



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021  2025





EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Marcelo Queiroga (20 de março de 2021 a 31 de dezembro de 2022)

Nisia Trindade Lima (1º de janeiro de 2023 a 09 de março 2025)

Alexandre Padilha (10 de março de 2025 até o momento)

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Nisia Trindade Lima (14/05/2019 a 31/12/2022)

Mário dos Santos Moreira (02/01/2023 até o momento)

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE – ILM/ FIOCRUZ AMAZÔNIA

○ Diretoria

Adele Schwartz Benzaken (21/10/2021 a 21/09/2023)

Stefanie Costa Pinto Lopes (19/12/2023 até o momento)

○ Chefia de Gabinete

Sirley Martins de Oliveira (outubro/2021 – janeiro/2023)

Larissa Prado da Costa (janeiro/2023 – setembro/2023)

Leina Maria Rodrigues Arruda (setembro/2023 – dezembro/2023)

Edilson de Souza Soares (março/2024 – março/2025)

Helena Maria Maués Guedes Coutinho (março/2025 até o momento)

○ Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação

Felipe Gomes Naveca (21/10/2021 a 03/01/2022)

Stefanie Costa Pinto Lopes (04/01/2022 a 18/12/2023)

Michele Rocha de Araújo El Kadri (19/12/2023 até o momento)

○ Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação

Rosana Cristina Pereira Parente (21/10/2021 a 30/05/2025)

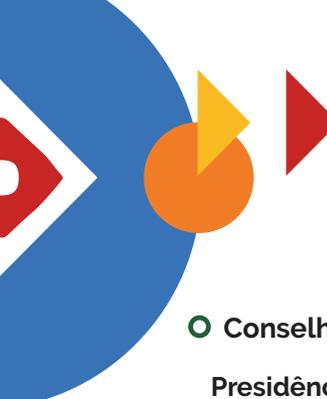
Cláudio de Oliveira Peixoto (01/06/2025 até o momento)

○ Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Carlos Henrique Soares Carvalho (21/10/2021 a 11/12/2022)

Aldemir de Lima Maquiné (11/12/2022 até o momento)





○ Conselho Deliberativo (Mandato 2021/2023)

Presidência:

Adele Schwartz Benzaken

Gestão e Desenvolvimento Institucional:

Helena Maria Maués Guedes Coutinho / Titular

Williams Cavalcante de Oliveira / Suplente

Educação, Informação e comunicação:

Eduardo Lima Garcia / Titular

Ycaro Vercosa dos Santos / Suplente

Pesquisa e Inovação:

Amandia Braga Lima Sousa / Titular

Kátia Maria Lima Menezes / Suplente

Claudia María Ríos Velásquez / Titular

Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Suplente

Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Titular

Luis André Morais Mariúba / Suplente

Flor Espinosa Martinez Espinosa / Titular

James Lee Crainey / Suplente

○ Conselho Deliberativo (Mandato 2024/2026)

Presidência:

Stefanie Costa Pinto Lopes

Gestão e Desenvolvimento Institucional:

Marcela Pinheiro Cidade / Titular

Williams Cavalcante de Oliveira / Suplente

Educação, Informação e comunicação:

Eduardo Lima Garcia / Titular

Ycaro Vercosa dos Santos / Suplente

Pesquisa e Inovação:

Claudia María Ríos Velásquez / Titular

Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Suplente

Amandia Braga Lima Sousa / Titular

Kátia Maria Lima Menezes / Suplente

Priscila Ferreira de Aquino / Titular

Fernando José Herkrath / Suplente

Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Titular

Luis André Morais Mariúba / Suplente



○ Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação

21/10/2021 a 30/11/2021

Rosana Cristina Pereira Parente / Presidente
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro
Stefanie Costa Pinto Lopes / Membro
Maria Luiza Garnelo Pereira / Membro
Júlio Cesar Schweickardt / Membro
Riter Lucas Miranda Garcia / Membro
Tiziana Bezerra Gerbaldo / Membro
Bernardino Cláudio de Albuquerque / Membro
Cláudio de Oliveira Peixoto / Membro

01/12/2021 a 23/01/2023

Rosana Cristina Pereira Parente / Presidente
Rodrigo Tobias de Sousa Lima / Membro
Stefanie Costa Pinto Lopes / Membro
Maria Luiza Garnelo Pereira / Membro
Júlio Cesar Schweickardt / Membro
Riter Lucas Miranda Garcia / Membro
Bernardino Cláudio de Albuquerque / Membro
Cláudio de Oliveira Peixoto / Membro

24/01/2023 a 22/07/2024

Rosana Cristina Pereira Parente / Presidente
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro
Maria Luiza Garnelo Pereira / Membro
Júlio Cesar Schweickardt / Membro
Priscila Ferreira Aquino / Membro
Eduardo Lima Garcia / Membro

23/07/2024 até 01/06/2025

Rosana Cristina Pereira Parente / Presidente
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro
Júlio Cesar Schweickardt / Membro
Priscila Ferreira Aquino / Membro
Eduardo Lima Garcia / Membro

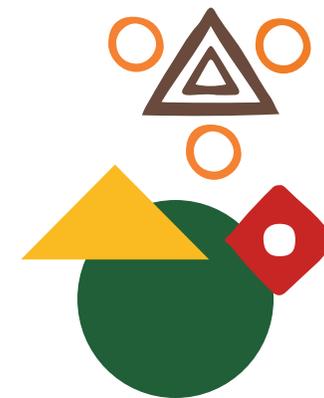
02/06/2025 até o momento

Cláudio de Oliveira Peixoto / Presidente
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro
Júlio Cesar Schweickardt / Membro
Priscila Ferreira Aquino / Membro
Eduardo Lima Garcia / Membro

○ Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação

21/10/2021 a 07/11/2021

Felipe Gomes Naveca / Presidente
Felipe Arley Costa Pessoa / Membro Titular (EDTA)
Claudia María Ríos Velásquez / Membro Suplente (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro Titular (DCDIA)
Luis André Morais Mariúba / Membro Suplente (DCDIA)
Flor Ernestina Martinez Espinosa / Membro Titular (LTASS)
Rita Suely Bacuri de Queiroz / Membro Suplente (LTASS)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Titular (LDMAIS e Coleções)
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro Suplente (LDMAIS)
Evelyne Marie Therese Mainbourg / Membro Titular (SAGESPI)
Fernando José Herkrath / Membro Suplente (SAGESPI)
Julio César Schweickardt / Membro Titular (LAHPSA)
Kátia Maria Lima de Menezes / Membro Suplente (LAHPSA)
Rosana Cristina Pereira Parente / Membro Titular (Posgrad)



Luis André Morais Mariúba / Membro Titular (NIT)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Suplente (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro Titular (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro Suplente (NUTP e Coleções)

08/11/2021 a 03/01/2022

Felipe Gomes Naveca / Presidente
Felipe Arley Costa Pessoa / Membro Titular (EDTA)
Claudia María Ríos Velásquez / Membro Suplente (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro Titular (DCDIA)
Luis André Morais Mariúba / Membro Suplente (DCDIA)
Flor Ernestina Martinez Espinosa / Membro Titular (LTASS)
Rita Suely Bacuri de Queiroz / Membro Suplente (LTASS)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Titular (LDMAIS e Coleções)
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro Suplente (LDMAIS)
Fernando José Herkrath / Membro Titular (SAGESPI)
Amandia Braga Lima Sousa / Membro Suplente (SAGESPI)
Julio César Schweickardt / Membro Titular (LAHPISA)
Kátia Maria Lima de Menezes / Membro Suplente (LAHPISA)
Rosana Cristina Pereira Parente / Membro Titular (Posgrad)
Luis André Morais Mariúba / Membro Titular (NIT)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Suplente (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro Titular (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro Suplente (NUTP e Coleções)

04/01/2022 a 09/08/2022

Stefanie Costa Pinto Lopes / Presidente
Felipe Arley Costa Pessoa / Membro Titular (EDTA)
Claudia María Ríos Velásquez / Membro Suplente (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro Titular (DCDIA)
Luis André Morais Mariúba / Membro Suplente (DCDIA)

Flor Ernestina Martinez Espinosa / Membro Titular (LTASS)
Rita Suely Bacuri de Queiroz / Membro Suplente (LTASS)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Titular (LDMAIS e Coleções)
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro Suplente (LDMAIS)
Fernando José Herkrath / Membro Titular (SAGESPI)
Amandia Braga Lima Sousa / Membro Suplente (SAGESPI)
Julio César Schweickardt / Membro Titular (LAHPISA)
Kátia Maria Lima de Menezes / Membro Suplente (LAHPISA)
Rosana Cristina Pereira Parente / Membro Titular (Posgrad)
Luis André Morais Mariúba / Membro Titular (NIT)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Suplente (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro Titular (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro Suplente (NUTP e Coleções)

10/08/2022 a 19/03/2023

Stefanie Costa Pinto Lopes / Presidente
James Lee Crainey / Membro Titular (EDTA)
Felipe Arley Costa Pessoa / Membro Suplente (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro Titular (DCDIA)
Luis André Morais Mariúba / Membro Suplente (DCDIA)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Titular (LDMAIS e Coleções)
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro Suplente (LDMAIS)
Fernando José Herkrath / Membro Titular (SAGESPI)
Amandia Braga Lima Sousa / Membro Suplente (SAGESPI)
Julio César Schweickardt / Membro Titular (LAHPISA)
Michele Rocha de Araújo El Kadri / Membro Suplente (LAHPISA)
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda / Membro Titular (LAB-IPCCB)
Flor Ernestina Martinez Espinosa / Membro Suplente (LAB-IPCCB)
Jesem Douglas Yamall Orellana / Membro Titular (LEGEPI)



Fernanda Rodrigues Fonseca / Membro Suplente (LEGEPI)
Rosana Cristina Pereira Parente / Membro Titular (Posgrad)
Luis André Morais Mariúba / Membro Titular (NIT)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Suplente (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro Titular (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro Suplente (NUTP e Coleções)

20/03/2023 a 18/12/2023

Stefanie Costa Pinto Lopes / Presidente
James Lee Crainey / Membro Titular (EDTA)
Felipe Arley Costa Pessoa / Membro Suplente (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro Titular (DCDIA)
Luis André Morais Mariúba / Membro Suplente (DCDIA)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Titular (LDMAIS e Coleções)
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro Suplente (LDMAIS)
Fernando José Herkrath / Membro Titular (SAGESPI)
Amandia Braga Lima Sousa / Membro Suplente (SAGESPI)
Michele Rocha de Araújo El Kadri / Membro Titular (LAHPSA)
Kátia Maria Lima de Menezes / Membro Suplente (LAHPSA)
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda / Membro Titular (LAB-IPCCB)
Flor Ernestina Martinez Espinosa / Membro Suplente (LAB-IPCCB)
Jesem Douglas Yamall Orellana / Membro Titular (LEGEPI)
Fernanda Rodrigues Fonseca / Membro Suplente (LEGEPI)
Rosana Cristina Pereira Parente / Membro Titular (Posgrad)
Luis André Morais Mariúba / Membro Titular (NIT)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Suplente (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro Titular (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro Suplente (NUTP e Coleções)

19/12/2023 a 05/02/2024

Michele Rocha de Araújo El Kadri / Presidente
James Lee Crainey / Membro Titular (EDTA)
Felipe Arley Costa Pessoa / Membro Suplente (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro Titular (DCDIA)
Luis André Morais Mariúba / Membro Suplente (DCDIA)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Titular (LDMAIS e Coleções)
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro Suplente (LDMAIS)
Fernando José Herkrath / Membro Titular (SAGESPI)
Amandia Braga Lima Sousa / Membro Suplente (SAGESPI)
Kátia Maria Lima de Menezes / Membro Titular (LAHPSA)
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda / Membro Titular (LAB-IPCCB)
Flor Ernestina Martinez Espinosa / Membro Suplente (LAB-IPCCB)
Jesem Douglas Yamall Orellana / Membro Titular (LEGEPI)
Fernanda Rodrigues Fonseca / Membro Suplente (LEGEPI)
Rosana Cristina Pereira Parente / Membro Titular (Posgrad)
Luis André Morais Mariúba / Membro Titular (NIT)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Suplente (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro Titular (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro Suplente (NUTP e Coleções)

06/02/2024 a 16/10/2024

Michele Rocha de Araújo El Kadri / Presidente
James Lee Crainey / Membro Titular (EDTA)
Felipe Arley Costa Pessoa / Membro Suplente (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro Titular (DCDIA)
Luis André Morais Mariúba / Membro Suplente (DCDIA)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Titular (LDMAIS e Coleções)
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Membro Suplente (LDMAIS)

Fernando José Herkrath / Membro Titular (SAGESPI)
Amandia Braga Lima Sousa / Membro Suplente (SAGESPI)
Kátia Maria Lima de Menezes / Membro Titular (LAHPSA)
Fabiane Vinente dos Santos / Membro Suplente (LAHPSA)
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda / Membro Titular (LAB-IPCCB)
Flor Ernestina Martinez Espinosa / Membro Suplente (LAB-IPCCB)
Jesem Douglas Yamall Orellana / Membro Titular (LEGEPI)
Fernanda Rodrigues Fonseca / Membro Suplente (LEGEPI)
Rosana Cristina Pereira Parente / Membro Titular (Posgrad)
Luis André Morais Mariúba / Membro Titular (NIT)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro Suplente (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro Titular (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro Suplente (NUTP e Coleções)

17/10/2024 até 14/04/2025

Michele Rocha de Araújo El Kadri / Presidente
James Lee Crainey / Membro (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro (DCDIA)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro (LDMAIS)
Fernando José Herkrath / Membro (SAGESPI)
Kátia Maria Lima de Menezes / Membro (LAHPSA)
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda / Membro (LAB-IPCCB)
Jesem Douglas Yamall Orellana / Membro (LEGEPI)
Giovana Lemos Rocha / Membro (Posgrad)
Luis André Morais Mariúba / Membro (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro (Coleções)

15/04/2025 até o momento

Michele Rocha de Araújo El Kadri / Presidente
James Lee Crainey / Membro (EDTA)
Paulo Afonso Nogueira / Membro (DCDIA)
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Membro (LDMAIS)
Fernando José Herkrath / Membro (SAGESPI)
Kátia Maria Lima de Menezes / Membro (LAHPSA)
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda / Membro (LAB-IPCCB)
Fernanda Rodrigues Fonseca / Membro (LEGEPI)
Giovana Lemos Rocha / Membro (Posgrad)
Luis André Morais Mariúba / Membro (NIT)
Giovana Pinheiro da Conceição / Membro (NUTP)
Michele Silva de Jesus / Membro (Coleções)



○ Assessoria da Diretoria

Assessoria de Comunicação

Júlio Pedrosa de Oliveira

○ Assessorias e Serviços da Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Assessoria de Gestão de Qualidade

Aldemir de Lima Maquiné (10/07/2023 até o momento)

Serviço de Administração Financeira

Antônio Carlos Ferreira de Carvalho (21/10/2021 até o momento)

Serviço de Gestão da Infraestrutura

Helena Maria Maués Guedes Coutinho (21/10/2021 a 23/03/2025)

Marcela Pinheiro Cidade (26/03/2025 até o momento)

Serviço de Administração

André Ivan Lopes de Oliveira (21/10/2021 até o momento)

Serviço de Planejamento, Orçamento e Cooperação

Fábio Rocha Cabral (21/10/2021 até o momento)

Serviço de Gestão do Trabalho

Luciene Pereira de Araújo (21/10/2021 até o momento)

Serviço de Gestão de Tecnologia de Informação

Carlos Fabrício Marques da Silva (21/10/2021 até o momento)

○ Serviços da Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação

Serviço de Biblioteca

Ycaro Verçosa dos Santos (21/10/2021 até o momento)

Serviço de Administração Acadêmica

Eduardo Lima Garcia (21/10/2021 até o momento)

Serviço de Pós-Graduação

Rosana Cristina Pereira Parente (21/10/2021 a 30/05/2025)

Claudio de Oliveira Peixoto (01/06/2025 até o momento)

○ Serviços e Núcleos da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação

Núcleo Técnico de Suporte à Pesquisa (NUTP)

Giovana Pinheiro da Conceição / Chefe (21/10/2021 até o momento)

Michele Silva de Jesus / Chefe Substituta (21/10/2021 até o momento)

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

Luis André Morais Mariúba / Chefe (21/10/2021 até o momento)

Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Chefe Substituta (21/10/2021 até o momento)

○ Laboratórios de Pesquisa

Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e Outros Grupos Vulneráveis - SAGESPI

21/10/2021 a 07/11/2021

Evelynne Marie Therese Mainbourg / Chefe

Fernando José Herkrath / Chefe Substituto

08/11/2021 a 09/08/2022

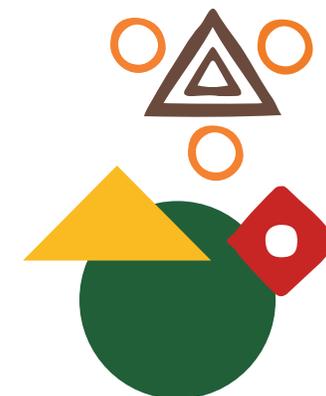
Fernando José Herkrath / Chefe

Amandia Braga Lima Sousa / Chefe Substituta

10/08/2022 até o momento

Fernando José Herkrath / Chefe

Amandia Braga Lima Sousa / Chefe Substituta



Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia - LAHPSA

21/10/2021 a 09/08/2022

Julio César Schweickardt / Chefe
Kátia Maria Lima de Menezes / Chefe Substituta

10/08/2022 a 19/03/2023

Julio César Schweickardt / Chefe
Michele Rocha de Araújo El Kadri / Chefe Substituta

20/03/2023 a 05/02/2024

Michele Rocha de Araújo El Kadri / Chefe
Kátia Maria Lima de Menezes / Chefe Substituta

06/02/2024 até o momento

Kátia Maria Lima de Menezes / Chefe
Fabiane Vinente dos Santos / Chefe Substituta

Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA

21/10/2021 a 09/08/2022

Felipe Arley Costa Pessoa / Chefe
Claudia Maria Ríos Velásquez / Chefe Substituta

10/08/2021 até o momento

James Lee Crainey / Chefe
Felipe Arley Costa Pessoa / Chefe Substituto

Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para Saúde - LDMAIS

21/10/2021 a 09/08/2022

Ormezinda Celeste Cristo Fernandes / Chefe
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Chefe Substituta

10/08/2021 até o momento

Ormezinda Celeste Christo Fernandes / Chefe
Ani Beatriz Jackisch Matsuura / Chefe Substituta

Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia - DCDIA

21/10/2021 a 09/08/2022

Paulo Afonso Nogueira / Chefe
Luis André Morais Mariúba / Chefe Substituto

10/08/2021 até o momento

Paulo Afonso Nogueira / Chefe
Luis André Morais Mariúba / Chefe Substituto

Laboratório Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade - LTASS

21/10/2021 a 09/08/2022

Flor Ernestina Martinez Espinosa / Chefe
Rita Suely Bacuri de Queiroz / Chefe Substituta

Laboratório Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema - LAB-IPCCB

10/08/2021 até o momento

Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda / Chefe
Flor Ernestina Martinez Espinosa / Chefe Substituta

Laboratório de Modelagem em Estatística, Geoprocessamento e Epidemiologia - LEGEPI

10/08/2021 a 14/04/2025

Jesem Douglas Yamall Orellana / Chefe
Fernanda Rodrigues Fonseca / Chefe Substituta

15/04/2025 até o momento

Fernanda Rodrigues Fonseca / Chefe
Antônio Alcirley da Silva Balieiro / Chefe Substituto



EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Coordenadores

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira dos Reis
Edilson de Souza Soares

Sistematização de Dados

Edilson de Souza Soares
Julio Pedrosa de Oliveira
Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Michele Rocha El Kadri
Rosana Cristina Pereira Parente
Severina de Oliveira dos Reis

Consolidação Final

Edilson de Souza Soares
Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira dos Reis

Revisão Textual

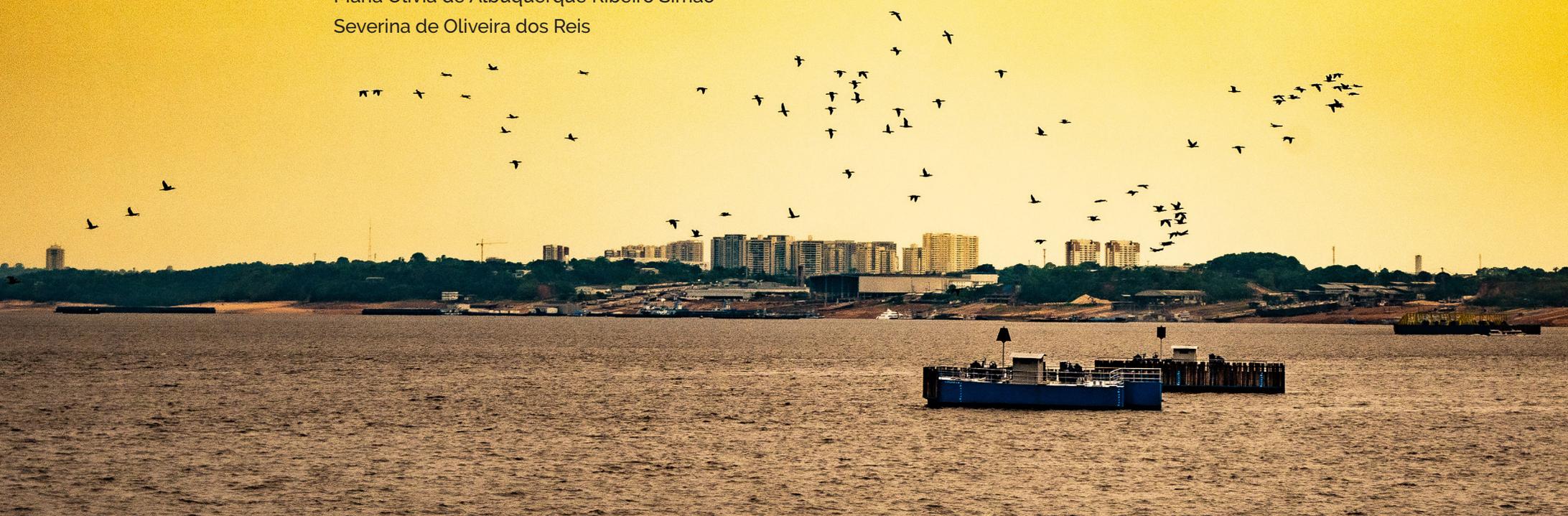
Edilson de Souza Soares

Imagens

Michell Mello
Eduardo Gomes
Julio Pedrosa
Ingrid Anne
Sully Sampaio
Luciene Araújo

Projeto Gráfico e Diagramação

Polem Comunicação



FICHA CATALOGRÁFICA

F981r

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Leônidas & Maria Deane.

Relatório de Atividades 2021 - 2025. - Manaus, 2025.

532 p.: il. Color.

ISBN 978-65-994737-6-0

1. Instituto Leônidas & Maria Deane - Relatório de gestão.

I. Título

CDU 614 (811.3)

CDD 651.78

22. ed.

1

Visão geral e organizacional 18

1.1 Gestão 2021 a 2025: adicionando marcos na linha do tempo da história do ILMD/Fiocruz Amazônia	20
1.2 Políticas Institucionais	26
1.2.1 Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PPDTI/ILMD Fiocruz Amazônia	27
1.2.2 Política de Educação - PE/ILMD Fiocruz Amazônia	29
1.2.3 Política de Extensão - PEX/ILMD Fiocruz Amazônia	30
1.2.4 Política de Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência - PPOP/ILMD Fiocruz Amazônia	32
1.2.5 Política de Cooperação Internacional - PCI/ILMD Fiocruz Amazônia	34
1.2.6 Política de Gestão - PG/ILMD Fiocruz Amazônia	36
1.2.7 Política de Qualidade - PQ/ILMD Fiocruz Amazônia	39
1.3 Estrutura Organizacional	40

2

Formação de recursos humanos em saúde: pilar para a qualificação dos serviços, fortalecimento das políticas públicas e promoção do desenvolvimento 48

2.1 Ampliação e consolidação da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	51
2.2 Ações em destaque dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	55

2.2.1 Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA	55
2.2.2 Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro (PPGBIO-Interação)	61
2.2.3 Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE	65
2.2.4 Doutorado em Saúde Pública na Amazônia - DASPAM	67

2.3 Políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade – turma de sanitarista indígena

2.4 Internacioalização dos programas de pós-graduação

2.4.1 Programa Vigifronteiras	78
2.4.2 Programa Move La América	79
2.4.3 Outras ações de mobilidade internacional	81

2.5 Estágio pós-doutoral

2.6 Cursos livres e de aperfeiçoamento

2.7 Projeto qualifica SUS e sua contribuição estratégica à política de educação do ILMD/Fiocruz Amazônia

2.8 Melhorias na gestão dos processos de ensino

2.8.1 Regulamento do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia	110
2.8.2 Calendário Acadêmico da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	110
2.8.3 Manual do Aluno	111
2.8.4 Processo de Avaliação Docente	111
2.8.5 Autoavaliação e Planejamento Estratégico	112

2.9 Melhorias na oferta de serviços à comunidade acadêmica

2.9.1 Melhorias nos serviços ofertados pela Biblioteca	119
2.9.2 Atualização da página da educação e construção das abas específicas de cada Programa/ Curso	121
2.9.3 Uso do Sistema de Gestão Acadêmica - SIEF/Fiocruz	125
2.9.4 Apoio à saúde mental e bem-estar	125

2.10 Divulgação científica e democratização do conhecimento produzido nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia

126



Pesquisa e inovação em saúde: alicerces para o desenvolvimento sustentável e políticas públicas eficazes **132**

3.1 Programas institucionais	135
3.1.1 Programa de Vocação Científica – PROVOC	136
3.1.2 Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIC/ILMD Fiocruz Amazônia	141
3.1.3 Programas Pesquisador Visitante Sênior e Jovem Doutor	153
3.1.4 Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP – LABS)	162
3.1.5 Centro de Estudos	172
3.2 Planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de pesquisa	187
3.2.1 Seminário Interno da Pesquisa - 2ª Edição	187
3.2.2 Seminários de Acompanhamento e Avaliação do PROEP	189
3.2.3 Ação de Credenciamento e Recredenciamento dos Laboratórios de Pesquisa	197
3.2.4 Oficina de Delineamento de Ações Institucionais da Fiocruz Amazônia rumo à COP 30	203
3.2.5 Seminário "Saúde e Ambiente na Amazônia - Etapa II"	207
3.2.6 Seminário de Apresentação de Resultados do Programa Estratégico para a Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública na Amazônia	212
3.3 Ações de melhoria dos processos de gestão da pesquisa	213
3.3.1 Integração das Secretarias e Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão da Pesquisa e Inovação	213
3.3.2 Licenças, Registros e Certificações	219
3.3.3 Regularização do ILMD/Fiocruz Amazônia junto ao Conselho Regional de Farmácia do Estado do Amazonas	222
3.3.4 RFioLattes - Uma Plataforma para Gerenciamento de Atividades de Pesquisa, Inovação e Ensino de Pós-Graduação	223
3.3.5 Comissão de Biossegurança	226
3.3.6 Laboratório Multiusuário do ILMD/Fiocruz Amazônia	228

3.3.7 Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia	229
3.3.8 Regulamento da Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia	233

3.4 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	235
3.4.1 Ações do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT/ILMD Fiocruz Amazônia	235
3.4.2 Incubadora de Soluções em Saúde do ILMD/Fiocruz Amazônia (FioBiz)	242
3.4.3 Participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa de Apoio à Pesquisa de Inovação Tecnológica – Inovação na Amazônia	245
3.4.4 Participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - Inova Fiocruz...	247
3.5 Projetos de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia	253
3.5.1 Projetos Submetidos e Executados	253
3.5.2 Projetos em destaque	262
3.6 Produção Científica da Pesquisa	277



Gestão de Pessoas: competências, habilidades e motivações que formam a Fiocruz Amazônia **283**

4.1 Reconhecimento e valorização das pessoas	295
4.2 Cuidados com as pessoas	301
4.2.1 Planos de Convivência com a Covid – 19 e outras ações na pandemia	301
4.2.2 Monitoramento e cuidado com a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores	303
4.2.3 Criação do Espaço Saúde e Bem-Estar	306
4.2.4 Atividades de atenção e assistência ao trabalhador	308



Gestão Inovadora: Avanços e Impactos no Desenvolvimento Institucional 320

5.1 Transparência e inclusão na governança institucional	321
5.2 Institucionalização de normas	326
5.3 Planejamento estratégico	328
5.3.1 Planejamento Estratégico e Autoavaliação da Educação e dos Programas de Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia	328
5.3.2 Planejamento Estratégico Institucional de Educação – PDIE (2023-2025)	330
5.3.3 Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	331
5.3.4 Planejamento Institucional - Plano de Ação Imediata - PAI (2023 – 2025)	332
5.3.5 Articulação institucional, Agenda de Captação de Recursos e Formalização de parcerias e acordos	334
5.3.6 ILMD/Fiocruz Amazônia no IX Congresso Interno da Fiocruz	364
5.4 Gestão da tecnologia da informação e comunicação (TICS)	367
5.5 Gestão e adequação da infraestrutura	372
5.5.1 Ampliação e melhorias na infraestrutura da sede atual	373
5.5.2 Melhorias na infraestrutura da Educação	375
5.5.3 Melhorias na infraestrutura da Pesquisa	380
5.5.4 Doação do imóvel da atual sede	390
5.5.5 Ações voltadas à construção da nova sede	392



Comunicação, divulgação e popularização da ciência 396

6.1. Ações de Comunicação Ampla	399
6.2 Produção e Veiculação de Vídeos Institucionais	411
6.3 Fiocruz Amazônia Revista	414
6.4 Eventos Institucionais voltados para a Divulgação e Popularização da Ciência	418
6.4.1 Atividades realizadas no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do Projeto Mulheres e Meninas na Ciência	421
6.4.2 Atividades do ILMD no “Fiocruz Pra Você”	447
6.4.3 Exposição “Aedes e Anopheles: Que mosquitos são esses?”	453



Pesquisa inclusiva, extensão e tecnologia social em saúde para inclusão social na amazônia 456

7.1 Ações com moradores em situação de rua	460
7.2 Saúde Indígena	461
7.3 Saúde mental na Atenção Primária	466
7.4 Saúde Ribeirinha	469
7.5 Saúde de mulheres migrantes e refugiadas internacionais, vulneráveis e interseccionalidades de gênero e de orientação sexual	488
7.6 Saúde Tradicional	503
7.7 Saúde de pessoas vivendo com ISTs, HIV/Aids e Hepatites Virais	506



Aspectos financeiros e orçamentários 511



A Fiocruz Amazônia é
construída por todos nós.
Somos parte e essência
desta missão.





APRESENTAÇÃO

Este Relatório visa dar transparência às principais atividades e resultados alcançados no Instituto ao longo dos quatro anos de atuação desta Gestão (2021-2025).

O início oficial dessa caminhada ocorreu no dia 23 de julho com a publicação, no Diário Oficial da União, da Portaria MS Nº 1.581, de 22 de julho de 2021, com a nomeação da Dra. Adele Schwartz Benzaken para ocupar o cargo de Diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia, que permaneceu no cargo até 21 de setembro de 2023, quando solicitou a exoneração.

Em 19 de dezembro de 2023, através da Portaria MS Nº 2.040, foi nomeada a Dra. Stefanie Costa Pinto Lopes, para ocupar o cargo de Diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia, até 21 de julho de 2025.

A partir de novembro de 2024, iniciou-se o esforço de sistematização das informações que compõem este Relatório de Gestão (2021-2025) com a certeza de cumprimento da missão institucional a partir dos resultados alcançados, motivados pelo compromisso de promover a saúde, a ciência e a formação de recursos humanos na Amazônia.





O registro da trajetória de cada gestão é importante para o contexto histórico da Instituição e para promover a reflexão a partir de uma visão de longo prazo. Analisando os resultados e conquistas, foi possível ver que a estabilidade administrativa, o planejamento estratégico e a valorização das vocações locais fizeram toda a diferença para gerar as oportunidades que permitem uma visão de futuro clara desta Instituição no território.

Entendemos que uma gestão sólida e profícua se faz com continuidade administrativa para ações de longo prazo, capacidade inovadora e propósito.

Que os próximos anos sejam de avanços ainda maiores e o Instituto possa continuar contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e o bem-estar da nossa região e do nosso país.



O primeiro passo é enxergar onde ele está agora.



1

VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL





O Instituto Leônidas & Maria Deane/ Fiocruz Amazônia atravessou, nos últimos quatro anos, um período de intensas transformações em meio a um cenário global e nacional profundamente desafiador.

Em escala internacional, os impactos acumulados da crise climática, da insegurança sanitária, da fragilidade democrática, da instabilidade econômica e da crescente desigualdade social impõem novas exigências às instituições públicas, sobretudo àquelas comprometidas com a ciência, os direitos humanos e a promoção da equidade.

Na Amazônia, esses desafios se tornam ainda mais agudos, exigindo uma atuação institucional que combine excelência técnica, compromisso ético e enraizamento social junto aos povos e territórios da região.

A Fiocruz Amazônia, com suas três décadas de existência, consolida seu papel estratégico na região e reforça o compromisso com a saúde, a ciência e os territórios..

**A valorização do legado
construído e a reflexão crítica de
cenário permite a projeção
de novas possibilidades de
atuação institucional na região.**



1.1 GESTÃO 2021 A 2025: ADICIONANDO MARCOS NA LINHA DO TEMPO DA HISTÓRIA DO ILM D/FIOCRUZ AMAZÔNIA

Nunca é demais lembrar a caminhada e a do Instituto Leônidas & Maria Deane - ILM D/Fiocruz Amazônia teve início em 21 de janeiro de 1994, com a assinatura de um convênio entre a Fundação Oswaldo Cruz, o Governo do Estado do Amazonas e a, então, Universidade do Amazonas*, formalizando um compromisso coletivo com a saúde e a ciência na região amazônica.

A intenção ganhou corpo no Seminário Interdisciplinar "Os Caminhos da Pesquisa em Sociobiodiversidade na Amazônia: Contribuição da Ciência e da Tecnologia para a Construção de um Novo Espaço Regional", realizado de 25 a 27 de abril de 1994, que marcou oficialmente o lançamento do projeto de implantação do primeiro Centro de Pesquisa da Fiocruz na Amazônia. A institucionalização se deu como Escritório Técnico da Amazônia (ETA-Fiocruz), instalado nas dependências do, então, Instituto de Medicina Tropical de Manaus**, e foi oficializada por meio da Portaria Fiocruz nº 195/94, de 19 de agosto de 1994. Posteriormente, recebeu as denominações de Centro de Pesquisa e de Instituto de Pesquisa Leônidas & Maria Deane/ Fiocruz Amazônia, em homenagem aos cientistas Leônidas de Mello Deane e Maria José von Paumgarten Deane, por uma vida dedicada à saúde pública no Brasil e, principalmente, na Amazônia.

* Atualmente, Universidade Federal do Amazonas - Ufam.

** Hoje, Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado - FMT-HVD.

Em 2002, o Instituto inaugurou sua sede em um prédio cedido pela Fundação Nacional de Saúde - Funasa, em Adrianópolis, Manaus. A partir de 2010, iniciaram-se negociações para a doação definitiva do imóvel. Com o apoio da Presidência da Fiocruz, em 2017, foi solicitada oficialmente pelo então diretor, Dr. Sérgio Luz, a doação do referido imóvel, iniciando a tramitação da documentação pertinente.



Em 13 de junho de 2024, o contrato de doação do imóvel foi formalizado pelo Presidente da Fiocruz, Dr. Mário Santos Moreira, e pelo Superintendente do Patrimônio da União no Amazonas, Dr. Mauro Leno Rodrigues de Souza. A assinatura ocorreu em um ato solene no Salão Canoas do ILMD/Fiocruz Amazônia, durante as comemorações dos 30 anos do Instituto, celebrando sua trajetória e reafirmando o compromisso com a ciência, a saúde e o desenvolvimento na Amazônia.



Confira mais detalhes:
<https://amazonia.fiocruz.br/?p=47441>

Solenidade de Assinatura do Contrato de Doação do Imóvel, com gestores e ex-gestores do ILMD/Fiocruz Amazônia, da Fiocruz e da SPU/AM.

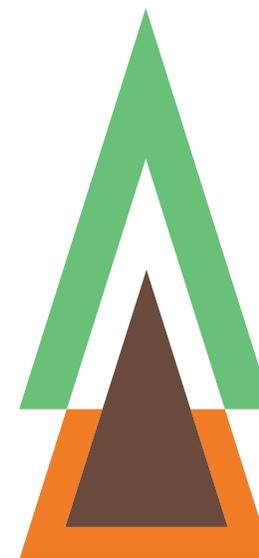


Foto: Eduardo Gomes (Ascom/ILMD).



Arte em *graffiti* retratando os patronos da Fiocruz Amazônia, os pesquisadores Maria e Leônidas Deane, presente nos murais do Instituto

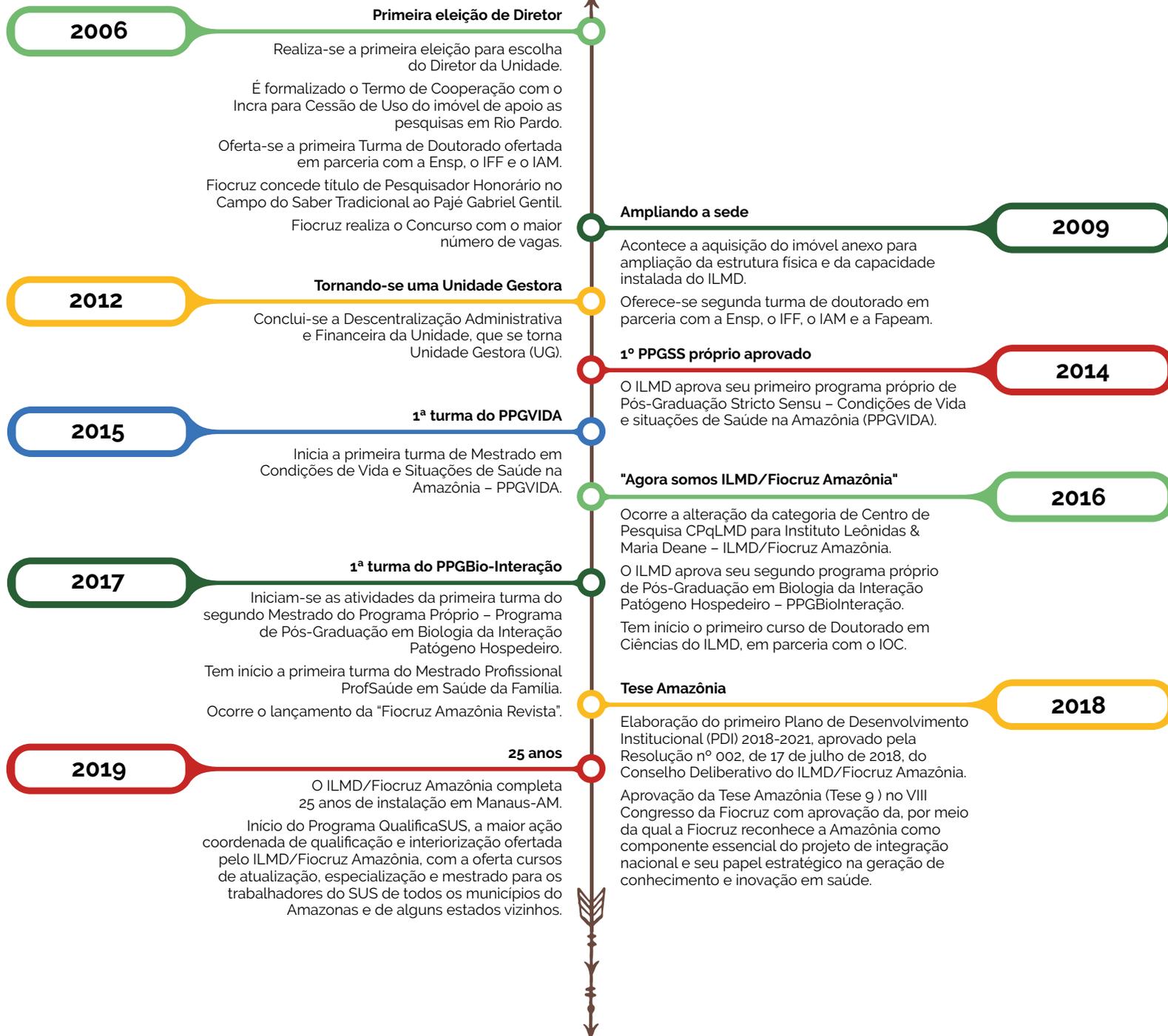
O nome do Instituto é uma homenagem aos cientistas Leônidas de Mello Deane e Maria José von Paumgarten Deane, cujo legado reflete vidas dedicadas à saúde pública no Brasil, com foco especial na Amazônia.



LINHA DO TEMPO

Três décadas remando juntos por uma Amazônia com mais ciência, mais saúde e mais equidade





2020

Atuando na pandemia

Ação na pandemia da Covid-19: a atuação da Fiocruz Amazônia foi estratégica para permitir a identificação precoce de novas variantes do vírus Covid-19 na região amazônica. Também atuou estrategicamente no diagnóstico, formação de pessoas e ação social com distribuição de insumos e orientação técnica em comunidades rurais e indígenas.

2023

Mestrado Sanitaristas Indígenas

Acontece a oferta inédita do Curso de Mestrado de Sanitaristas Indígenas, vinculado ao PPGVIDA (Chamada Pública nº CP 006/2023), com vagas exclusivas para indígenas e com turma ofertada em Tabatinga/AM (Alto Solimões).

Criação e implementação de uma estratégia institucional, com elaboração de portfólio e visita institucional ao parlamento, visando à captação de recursos por meio de Emendas Parlamentares para projetos institucionais.

VigiFronteiras Brasil

Participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa VigiFronteiras Brasil, com a oferta de turma de Mestrado vinculada ao PPGVIDA, em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e a Organização Panamericana da Saúde - OPAS.

2022

"A sede é nossa"

Doação do imóvel da sede do ILMD/Fiocruz Amazônia pela Funasa, fruto de parceria entre a Fiocruz, a Funasa/Suest, a SPU-AM e o ILMD/Fiocruz Amazônia.

O ILMD/Fiocruz Amazônia completa 30 anos de instalação em Manaus-AM.

É aprovada pelo Conselho Diretor da Instituição, por meio da Resolução N. 09/2024 - CD/ILMD, a Medalha Leônidas & Maria Deane, durante as atividades de comemoração dos 30 anos da instituição.

Acontece a retomada da Fiocruz Amazônia Revista, com o lançamento da Edição Especial para comemoração dos 30 anos do ILMD/Fiocruz Amazônia.

2024



1.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Desde 2018, quando da institucionalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2021, foram formuladas políticas institucionais objetivando conectar os direcionamentos da Fiocruz às características únicas e às demandas sociais da Amazônia. Essas políticas subsidiam a concepção de programas e ações voltadas às especificidades regionais, refletindo o compromisso com a equidade em saúde.

No contexto de evolução institucional, em 2024, foi apresentada proposta para alteração de uma de suas políticas, de modo a refletir avanços e mudanças de contextos. Trata-se do desmembramento da, até então, Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência, a qual dará origem a duas políticas específicas: (1) a Política de Extensão e a (2) Política de Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência*.

A seguir, são apresentadas, de forma sucinta, as políticas que orientaram as ações do ILMD/Fiocruz Amazônia**.



* A propositura de modificação figura no Plano de Ação Imediata (2024 – 2025) que tramita no âmbito do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia para apreciação.

** O registro em detalhes pode ser acessado no PDI 2018-2021, disponível no site institucional – link: https://amazonia.fiocruz.br/publicacoes/plano_de_desenvolvimento_institucional_pdi_2018_2021.pdf

1.2.1 Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PPDTI/ILMD Fiocruz Amazônia



Na Fiocruz, as ações de fortalecimento da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação são coordenadas pela Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência – VPPLR e pela Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde – VPPIS. Ao longo de sua existência, o ILMD/Fiocruz Amazônia tem envidado esforços para o fortalecimento de sua Política de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação se orientando pelas seguintes diretrizes:

- ▶ Desenvolvimento de um ambiente propício, com mecanismos e modelo de gestão institucional adequados às necessidades das atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- ▶ Reforço do papel da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação como grande diferencial de qualidade;
- ▶ Reforço das ações de pesquisa em áreas onde o Instituto detém reconhecida competência, com foco na sustentabilidade e na ação trans, multi e interdisciplinar;
- ▶ Promoção de um ambiente de cocriação para a construção de pesquisas, desenvolvimento tecnológico e inovação a partir de um processo multiprofissional envolvendo diversas áreas do conhecimento científico e técnico;
- ▶ Melhoramento dos mecanismos de gerenciamento e acompanhamento da estrutura organizacional e de nucleação (espaços multiusuários; Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, entre outros) da pesquisa e inovação na instituição;
- ▶ Desenvolvimento de ambientes que propiciem a convivência e potencializem as ações indissociadas de educação, pesquisa e inovação, como o Centro de Estudos, *workshops* de planejamento, seminários de avaliação institucional, entre outros;
- ▶ Promoção da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação consoante as áreas e linhas de pesquisa dos seus Programas de Pós-Graduação;
- ▶ Disseminação das boas práticas de diálogo entre diferentes disciplinas, ressaltando princípios e estratégias da interdisciplinaridade;
- ▶ Consolidação das normas institucionais de organização e funcionamento da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;



- ▶ Estímulo à pesquisa interdisciplinar e multiprofissional envolvendo esforços conjuntos dos Laboratórios do Instituto e instituições parceiras;
- ▶ Avaliação dos indicadores de desempenho da Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para subsidiar a estruturação e distribuição de recursos no âmbito do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde - PROEP;
- ▶ Estruturação de um Sistema Institucional Informatizado de indicadores de desempenho da Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
- ▶ Estímulo, via reconhecimento de mérito, ao Laboratório/pesquisador avaliados em processos sistemáticos com base na transparência, de modo a incentivar o aumento da produção acadêmica e da construção e participação em redes de cooperação locais, nacionais e internacionais;
- ▶ Geração de oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas, desenvolvimento tecnológico e inovação em áreas estratégicas para a Instituição, privilegiando projetos interdisciplinares;
- ▶ Identificação de fontes alternativas de financiamento à pesquisa e inovação, ampliando as fontes de captação de recursos, visando apoiar áreas emergentes e estratégicas para o ILMD/Fiocruz Amazônia;
- ▶ Busca ativa de oportunidades de captação de recursos junto a agências de fomento públicas e privadas, empresas, entidades ou organizações do Terceiro Setor, alinhadas às prioridades institucionais; e
- ▶ Fortalecimento do Escritório de Projeto como estrutura de suporte para a elaboração, encaminhamento, implantação, acompanhamento e prestação de contas de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.



1.2.2 Política de Educação – PE/ILMD Fiocruz Amazônia



A Política Educacional do Instituto – PE está direcionada para ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional e potencializar sua sinergia, diminuindo a sobreposição de projetos educacionais existentes, inclusive na formação permanente de seu próprio quadro de trabalhadores e do SUS, e fortalecendo a reflexão crítica e política para a transformação da cultura organizacional e da realidade onde a instituição atua.

O ILMD/Fiocruz Amazônia tem papel fundamental e estratégico na formação de recursos humanos com qualidade, como contribuição para a diminuição das desigualdades intra e inter-regionais e para melhoria das condições de vida das populações amazônicas. A PE-ILMD/Fiocruz Amazônia está baseada principalmente em ampliação da oferta educacional, uso de novas tecnologias educacionais, integralidade, internacionalização, assistência estudantil, acolhimento de pessoas de segmentos minoritários e com necessidades especiais em atividades educacionais e melhoramento da estruturação do ensino.

Neste contexto, a **Política de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia** se orienta pelas seguintes **diretrizes**:

- ▶ Fortalecimento da formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- ▶ Implementação de práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia, potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;
- ▶ Contribuição para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação à formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.
- ▶ Promoção de ações que busquem a integração das linhas de pesquisa dos seus Programas de Pós-Graduação com os Programas de Pesquisa e Inovação;
- ▶ Estímulo à implementação da política de acesso aberto à informação;
- ▶ Estímulo à internacionalização da educação, de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte Sul, propostos pela Fiocruz.



1.2.3 Política de Extensão – PEX/ILMD Fiocruz Amazônia*

Na missão da Fiocruz, fica claro o compromisso com a disseminação e o compartilhamento de conhecimento e de tecnologias que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, visando ao fortalecimento e à consolidação do SUS, tendo a defesa do direito à saúde e à cidadania ampla como valores centrais.

Há muito, pesquisadores, tecnólogos, técnicos e bolsistas do ILMD/Fiocruz Amazônia desenvolvem ou se envolvem sistematicamente em ações de Extensão em Saúde e Ambiente. Neste processo, há o estabelecimento de um diálogo direto e efetivo com a sociedade e com minorias vulneráveis.

Neste contexto, instituiu-se a Política de Extensão – PEX ILMD/Fiocruz Amazônia, partindo-se do princípio de que o conhecimento é um processo social e coletivo, indissociável da pesquisa, da inovação e da educação. A extensão associada aos processos de comunicação e de popularização da ciência se viabilizam como instrumentos de diálogo, troca e socialização de conhecimentos e saberes, tornando possível uma relação integradora entre o Instituto e a sociedade, tanto em termos de abrangência científica e tecnológica quanto em termos sociais, políticos e culturais.

Historicamente, a Fiocruz desempenha papel estratégico junto à sociedade no enfrentamento das iniquidades sociais e precisa estar preparada para responder às novas questões colocadas pelo ritmo acelerado das mudanças ambientais, socioeconômicas, culturais e tecnológicas, de forma não elitista e próxima da sociedade. A formação e a atuação cidadãs do profissional, em espaços dinâmicos de aprendizagem e ação, ensejam a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade e a dialogicidade, viabilizando uma relação transformadora entre a Instituição e a sociedade.

Neste contexto, a **Política de Extensão - PEX do ILMD/Fiocruz Amazônia** se orienta pelas seguintes **diretrizes**:

- ▶ Atendimento das demandas sociais emergentes, de forma a potencializar a relação com movimentos sociais e fortalecer as atividades de extensão junto à sociedade organizada;

* Proposta no Plano de Ação Imediata (2024 – 2025) que tramita no âmbito do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia para apreciação.



- ▶ Desenvolvimento de ações para construção de novas pontes entre a ciência formal e os saberes dos povos e comunidades tradicionais;
- ▶ Realização de ações de extensão por meio de redes interinstitucionais e ações de itinerância nos diversos setores e territórios da sociedade;
- ▶ Desenvolvimento de ações de extensão, prioritariamente, nos grupos sociais e territórios onde o ILMD/Fiocruz Amazônia desenvolve suas pesquisas;
- ▶ Ampliação do acesso público ao conhecimento, aos acervos e à informação científica, de acordo com o movimento internacional pela Ciência Aberta.



1.2.4 Política de Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência – PPOP/ILMD Fiocruz Amazônia*



A Fiocruz compreende a comunicação como um bem público e uma das determinações sociais da saúde e sua política de comunicação é orientada por essa compreensão. A Fundação reconhece a centralidade da comunicação na transformação da realidade e, como instituição de Estado integrante do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - SNCTI, é comprometida com a sociedade brasileira e com a saúde global, ampliando seu protagonismo nos cenários nacional e internacional.

Assim, a Fiocruz institui a comunicação como demanda para a consolidação, o fortalecimento e a expansão dos projetos da Reforma Sanitária e do SUS, bem como do SNCTI e, da mesma forma, para o desenvolvimento de políticas públicas inter e multissetoriais voltadas para educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde, planejamento territorial e ambiental, entre outros.

Partindo desses pressupostos, a Política de Comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia – PPOP está plenamente alinhada com os princípios e diretrizes estabelecidos na Política de Comunicação da Fiocruz, fazendo recortes e adaptações para melhor atender, na Unidade e no território amazônico, o que está estabelecido pela Instituição.

Neste contexto, tem-se no ILMD/Fiocruz Amazônia uma comunicação fortemente vinculada ao seu desenvolvimento institucional com ações comunicacionais, de gestão da informação e de divulgação e popularização da ciência. O Instituto também envida esforços para integração das ações de comunicação e popularização com as de extensão.

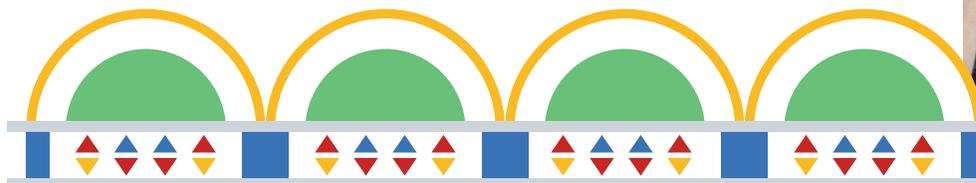
O Instituto incentiva a produção de conhecimento e de informação no campo da comunicação por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. O desafio posto é a qualificação e ampliação dos canais de comunicação para promover o acesso a informações qualificadas, a popularização da ciência e o diálogo com a sociedade, contribuindo para a produção de conteúdos voltados para o cidadão e para a realidade amazônica. O relacionamento direto e a ausculta social fortalecem o compromisso institucional com o caráter público e democrático da comunicação.

Neste contexto, o **ILMD/Fiocruz Amazônia** se orienta pelas seguintes **diretrizes**:



* Proposta no Plano de Ação Imediata (2024 – 2025) que tramita no âmbito do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia para apreciação.

- ▶ Promoção da atuação integrada da Assessoria de Comunicação - Ascom e da Extensão do Instituto.
- ▶ Comunicação como um processo participativo e dialógico de produção, circulação, debate, acesso, compartilhamento, apropriação, ressignificação e intercâmbio de informações e sentidos, configurando-se como um direito humano fundamental e inalienável.
- ▶ Comunicação como um dos determinantes sociais da saúde e o direito à comunicação como elemento indispensável para exercer o direito à saúde de cidadãs e cidadãos.
- ▶ Compromisso da devolutiva dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Instituto, em linguagem apropriada para um público não especializado, aumentando a transparência do uso dos recursos públicos aplicados no Instituto, bem como a apropriação dos conhecimentos, produtos e processos por entes públicos;
- ▶ Ética e transparência como marcas da comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia em todos os seus âmbitos, independentemente da finalidade da ação comunicativa.
- ▶ Diálogo com os mais variados segmentos da sociedade e participação social no direcionamento da comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia.
- ▶ Acesso público ao conhecimento, aos acervos e à informação científica, de acordo com o movimento internacional pela Ciência Aberta.
- ▶ Comunicação que contemple a diversidade cultural, regional e social da população brasileira, bem como os diferentes contextos em que se expressam.



1.2.5 Política de Cooperação Internacional – PCI/ILMD/Fiocruz Amazônia



A globalização é marca da atualidade e os mecanismos de cooperação internacionais a base para relações entre aqueles que produzem conhecimento, formam pessoas e desenvolvem tecnologias. A Fiocruz reafirma seu compromisso com a cooperação internacional conforme pactuado na Tese 10 – Diplomacia de Saúde, Ciência e Tecnologia, aprovada no seu VIII Congresso Interno, em 2017.

As relações Sul-Sul, entre os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e com os países da América Latina e África, resguardando as suas soberanias, são priorizadas. Além disso, incentivam-se a colaboração e o intercâmbio com organismos internacionais e importantes instituições de saúde de diferentes países.

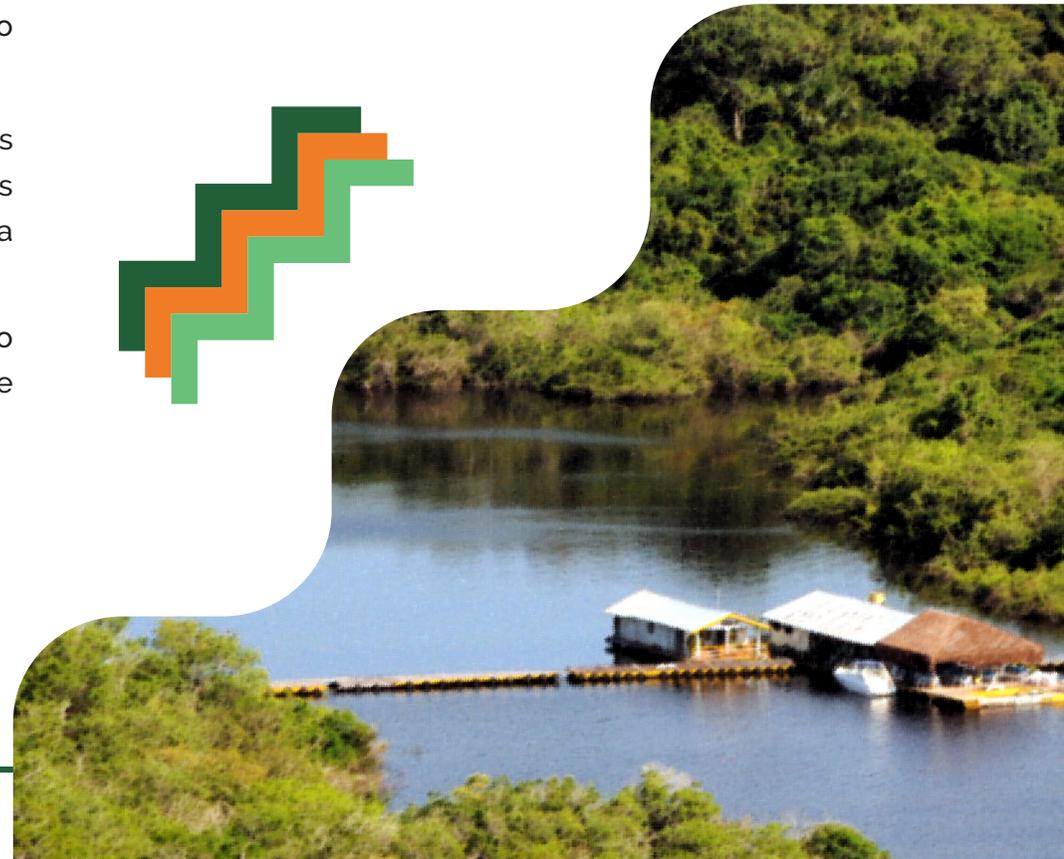
Também são envidados esforços para estabelecer parcerias de assistência técnica internacional com instituições de países mais desenvolvidos (cooperação Norte-Sul). De uma cooperação baseada em objetivos pré-definidos pelos países doadores, com um sentido filantrópico e/ou de seus interesses comerciais, evoluiu-se, de uma certa forma, para uma reorientação de caráter solidário e ético em prol de uma saúde global melhor e mais equitativa. Nesse contexto, a Fiocruz vem implementando a abordagem da Diplomacia da Saúde em conjunto com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/ MRE) e a Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde (Aisa/MS), ampliando a representação nos organismos e fóruns internacionais de saúde, tais como: Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), entre outras. No ILMD/Fiocruz Amazônia, a cooperação internacional vem contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da pesquisa, tecnologia, inovação e educação, por meio do intercâmbio entre pesquisadores e alunos do Instituto com os de outras organizações e instituições estrangeiras.

De forma a atender a Política de Cooperação Internacional da Fiocruz e potencializar suas ações, o ILMD/Fiocruz Amazônia institui sua Política de Cooperação Internacional PCI, visando fortalecer e potencializar as parcerias vigentes com instituições e grupos de pesquisa de outros países, além da parceria com organizações internacionais, como a Opas e a OMS.

Neste contexto, o **ILMD/Fiocruz Amazônia** se orienta pelas seguintes **diretrizes**:



- ▶ Estimulo à cooperação internacional em pesquisa, via parcerias com universidades e centros de pesquisa, visando à ampliação da inserção científica do ILMD/ Fiocruz Amazônia na arena internacional;
- ▶ Estimulo à internacionalização da educação, de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte/Sul, propostos pela Fiocruz;
- ▶ Incorporação da dimensão internacional nos programas de formação de recursos humanos na instituição;
- ▶ Aproximação de centros de excelência fora do Brasil;
- ▶ Consolidação da imagem institucional como um centro de articulação da pesquisa e da formação de recursos humanos em saúde, em parceria com instituições da Panamazônia e demais países do eixo Sul-Sul;
- ▶ Divulgação dos resultados das pesquisas e das oportunidades de intercâmbios de conhecimento por meio de redes e sistemas de comunicação internacionais;
- ▶ Participação em redes e programas de pesquisa, inovação e desenvolvimento internacionais;
- ▶ Criação de condições para a mobilidade internacional dos pesquisadores, bem como a recepção de pesquisadores e estudantes estrangeiros, com especial atenção para a Panamazônia;
- ▶ Envolvimento dos pesquisadores e estudantes do Instituto na realização de pesquisas sobre temas internacionais e globais da saúde.



1.2.6 Política de Gestão – PG/ILMD Fiocruz Amazônia

A inovação na gestão é recorrente na Fiocruz e se materializa em um conjunto de ações gerenciais que introduzem ganhos substantivos de eficiência, eficácia e transparência na administração pública. Essas ações gerenciais são baseadas nos princípios da gestão com foco em resultados, orientada para a prestação de serviços de qualidade que atendam às demandas da sociedade e que valorizem o processo de melhoria contínua organizacional, estimulando a criatividade na realização do trabalho em ambientes de aprendizagem.

Para fundamentar suas políticas de gestão, a Fiocruz utiliza, como cenário, tendências da gestão pública inovadora, tais como:



Conceito de rede de governança, com ênfase no aperfeiçoamento em torno das relações contratuais de governança, como acordos de resultados e parcerias público-privadas, entre outras;



Mecanismos de escala e escopo virtual, voltados para o ganho de escala, escopo e crescimento orgânico por meio da combinação de recursos e habilidades estabelecidas via parcerias estratégicas e alianças; e



Inovação gerando valores, a partir da (I) abertura de canais de comunicação com o beneficiário-cidadão para que esse possa se expressar, comentando e criticando produtos e serviços, disseminando informação à instituição e operando controle social; (II) integração/alinhamento do núcleo central (Fiocruz) com as unidades componentes (Unidades) e entre unidades componentes para que a diversificação possa produzir valor agregado e reduzir gastos; (III) definição de cenários como estratégia para levantamento de perspectivas nas áreas de suporte e finalísticas; e (IV) difusão de princípios da inovação na gestão pública, que incluem lideranças inovadoras, espaços de inovação, incentivos, novas tecnologias, formas de organização em rede e outras.

Com relação às áreas portadoras de futuro na gestão pública inovadora, destacam-se: a tecnologia da informação; a gestão do conhecimento; o planejamento e o controle estratégico; a busca da excelência na administração pública; e a gestão estratégica do trabalho e das pessoas.

Para o estabelecimento de sua Política de Gestão – PG/ILMD/Fiocruz Amazônia, o Instituto leva em conta de Gestão da Fiocruz e as tendências da gestão pública inovadora, e preconiza a modernização contínua institucional como reflexo do avanço tecnológico, da globalização da economia, da busca dos cidadãos por serviços públicos de qualidade e da forma de lidar com um mundo em constante mudança.

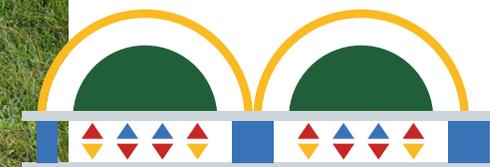


Para o alcance de resultados na gestão com excelência, eficiência, eficácia e efetividade, o **ILMD/Fiocruz Amazônia** se orienta pelas seguintes **diretrizes**:

- ▶ Disseminação da cultura da qualidade, da cultura da gestão por resultados e do modelo de excelência na gestão pública;
- ▶ Ampliação das ações de atenção à Saúde dos Trabalhadores;
- ▶ Implantação de planos de desenvolvimento de pessoas, de acordo com os programas estratégicos da Instituição;
- ▶ Desenvolvimento dos trabalhadores, via educação corporativa, e outros meios de qualificação profissional;
- ▶ Valorização do aprendizado e da difusão do conhecimento internamente nas ações de capacitação;
- ▶ Desenvolvimento de ações no campo da biossegurança e da gestão ambiental;
- ▶ Facilitação do acesso aos meios de conhecimento, incentivando a capacitação e a qualificação contínua dos servidores na forma presencial e a distância;
- ▶ Acompanhamento e avaliação da capacitação realizada e seus resultados;
- ▶ Implantação de ações de intervenções em Saúde do Trabalhador direcionadas às necessidades de todos os trabalhadores, independentemente de seu vínculo e atuação, pautadas nas áreas da prevenção de agravos e promoção da saúde dos trabalhadores;
- ▶ Implantação de ações de saúde do trabalhador, levando em consideração os indicadores de capacidade de trabalho, estresse ocupacional, clima organizacional, ergonomia e qualidade de vida;
- ▶ Fomento a programas e atividades visando reforçar a cultura organizacional da Fiocruz no ILMD/Fiocruz Amazônia junto a seus trabalhadores, de modo a ampliar o quadro de referência e pertencimento destes a uma história institucional, aos fazeres culturais e aos valores definidos em sua missão, promovendo o engajamento e o compromisso do seu quadro funcional para melhor servir a sociedade brasileira;



- ▶ Estabelecimento de políticas funcionais por meio de guias que apresentem procedimentos e orientações sobre o modo como os colaboradores devem proceder para o alcance dos resultados;
- ▶ Implantação de sistema integrado de monitoramento, avaliação e aprendizagem institucional;
- ▶ Fortalecimento das ações de controle interno;
- ▶ Incorporação de indicadores de desempenho global, intermediário e individual, correlacionados às atividades finalísticas de pesquisa e inovação, educação e extensão;
- ▶ Fortalecimento e ampliação dos mecanismos de transparência;
- ▶ Reforço da gestão integrada e estratégica das ações de informação e comunicação em saúde, divulgação científica e popularização da ciência, além da comunicação institucional e interna;
- ▶ Estabelecimento de melhorias em infraestrutura e logística em Tecnologia da Informação e Comunicação;
- ▶ Criação de um Sistema Unificado de Coleta, Tratamento, Análise e Disseminação da Informação;
- ▶ Manutenção do clima organizacional saudável, assegurando a qualidade de vida do trabalhador.

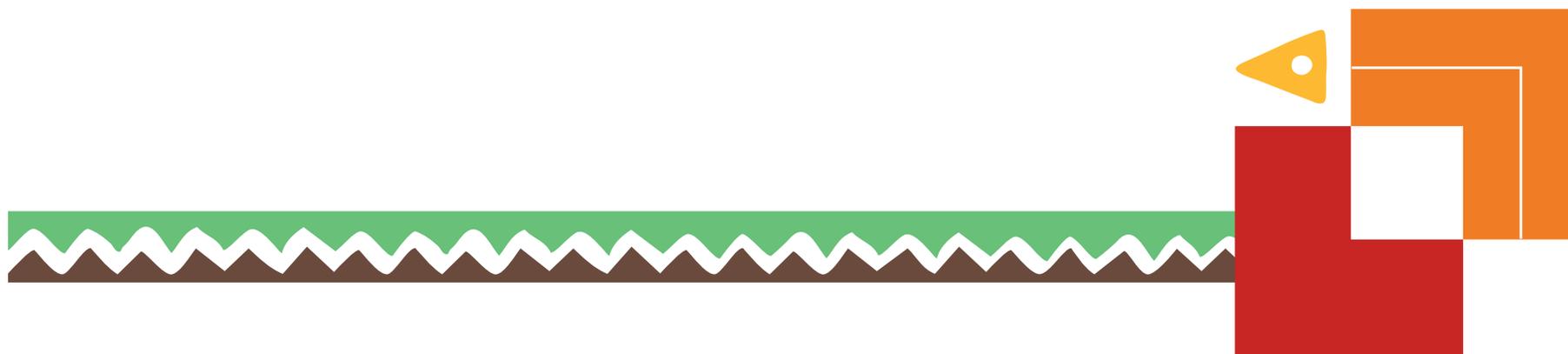


1.2.7 Política de Qualidade – PQ/ILMD Fiocruz Amazônia

O ILMD/Fiocruz Amazônia, visando à melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, busca atender aos requisitos dos regulamentos e normas da qualidade adequadas ao seu escopo de atuação.

Neste contexto, o **ILMD/Fiocruz Amazônia** se orienta pelas seguintes **diretrizes**:

- ▶ Busca da excelência nas atividades de gestão, de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, na educação e cooperação social, em consonância com a evolução do conhecimento técnico científico, visando ao melhor desempenho institucional;
- ▶ Garantia da manutenção da Política de Qualidade, Biossegurança e Gestão Ambiental;
- ▶ Contribuição para a implantação, o desenvolvimento e o fortalecimento do Sistema de Gestão da Qualidade, Biossegurança e Gestão Ambiental do ILMD/Fiocruz Amazônia, de acordo com normas e regulamentos pertinentes, nacionais e internacionais;
- ▶ Estabelecimento dos mecanismos que favoreçam o relacionamento com os usuários internos e externos e a verificação do seu nível de satisfação, no atendimento de suas expectativas;
- ▶ Implantação e gestão da Agenda Ambiental do Serviço Público A3P no ILMD/Fiocruz Amazônia;
- ▶ Fomento das ações que favoreçam a sustentabilidade organizacional.



1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional é fundamental para a execução eficaz das atividades-fim em qualquer instituição de pesquisa, especialmente em saúde na Amazônia, onde os desafios logísticos e de infraestrutura são significativos. A coordenação

eficiente dos recursos humanos, financeiros e materiais garante que as atividades finalísticas da instituição (pesquisa, ensino, extensão e popularização da ciência) sejam conduzidas de maneira sistemática e alinhadas com sua missão, visão e valores, a saber:



Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública.



Ser catalisadora e agente do papel estratégico da Fiocruz na geração de conhecimento e inovação em saúde, em parceria com instituições da região, para a salvaguarda da soberania brasileira no território da Amazônia Legal.





Os Valores do ILMD/Fiocruz Amazônia são os mesmos da Fiocruz e estão pautados pela relevância da atuação da organização na sociedade. São os alicerces de atitudes, comportamentos e características que configuram a doutrina essencial da Instituição em todo o país.

- Compromisso institucional com o caráter público e estatal;
- Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde;
- Ética e transparência;
- Cooperação e integração;
- Diversidade étnica, de gênero e sociocultural;
- Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores;
- Qualidade e excelência;
- Redução das iniquidades;
- Compromisso com as principais metas de transformação social do estado brasileiro;
- Compromisso socioambiental;
- Democracia participativa;
- Democratização do conhecimento;
- Educação como processo emancipatório.



A estrutura organizacional do IMD/Fiocruz Amazônia se caracteriza como uma estrutura administrativa, acadêmica, consultiva e de natureza executiva, colegiada e de representação.

Durante essa gestão, visando refletir a evolução institucional e trazer melhorias que proporcionem maior eficiência e eficácia aos serviços prestados pelo ILMD/ Fiocruz Amazônia, foi iniciada discussão e proposição de mudanças no organograma institucional com a realização, em 2023, de um diagnóstico que indicou necessidades de mudanças.

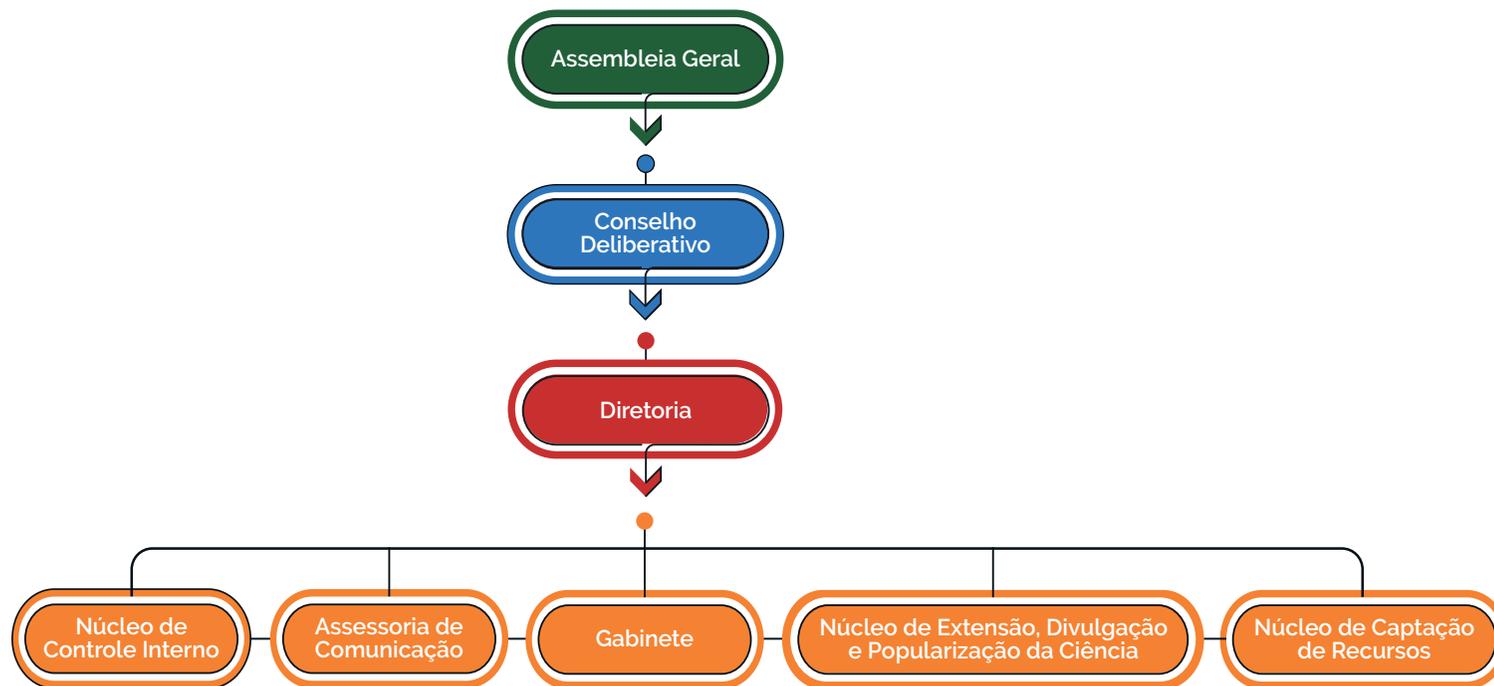
Para tanto, a Gestão e as Vices-Diretorias de Gestão e Desenvolvimento Institucional, de Pesquisa e Inovação e de Educação apresentaram necessidades e propostas para a nova estrutura. Assim, foi elaborada uma minuta para alteração do Regimento, com proposições para facilitar a apreciação do Conselho Deliberativo do Instituto.

Esta minuta foi discutida e apreciada pelo Conselho Deliberativo em reuniões extraordinárias do CD/Fiocruz Amazônia, ocorridas nos dias 24/04, 08 e 15/05/2023. Após apreciação e aprovação do CD, as propostas de mudanças em pontos específicos do Regimento Interno necessitaram, de acordo com as normas vigentes, ser aprovadas em Assembleia Geral, a qual foi realizada no dia 07 de agosto de 2023, quando foi aprovada a nova estrutura organizacional do ILMD/Fiocruz Amazônia com os respectivos organogramas e competências.

Na proposta da Direção e Órgãos de Assistência e Assessoramento, os destaques de mudança foram para a criação do Núcleo de Controle Interno, do Núcleo de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência, do Núcleo de Captação de Recursos e para a vinculação direta da Assessoria de Comunicação à Direção com a desvinculação do Gabinete.



Órgãos Colegiados, Direção e Órgãos de Assistência e Assessoramento do ILMD/Fiocruz Amazônia.



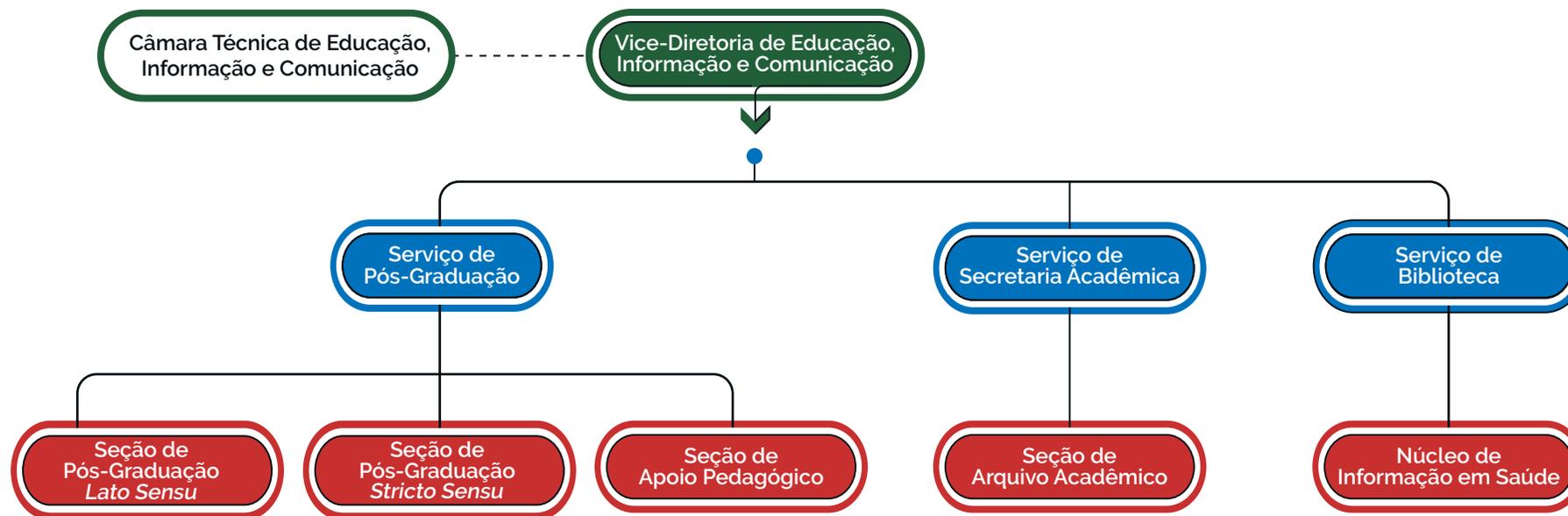
Fonte: Regimento Interno do ILMD/Fiocruz Amazônia, aprovado na Assembleia Geral, no dia 07 de agosto de 2023.





A atividade-fim está estruturada em duas vice-diretorias: Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação – VDEIC e Vice- Diretoria de Pesquisa e Inovação – VDPI. Na Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação, as propostas de mudança foram no sentido de transformar as Seções de Biblioteca e de Secretaria Acadêmica em Serviços, a extinção do Serviço de Gestão Técnica e Pedagógica, com a vinculação da Seção de Apoio Pedagógico ao Serviço de Pós-Graduação e a criação da Seção de Arquivo Acadêmico, vinculado ao Serviço de Secretaria Acadêmica.

Área Fim - Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação – VDEIC



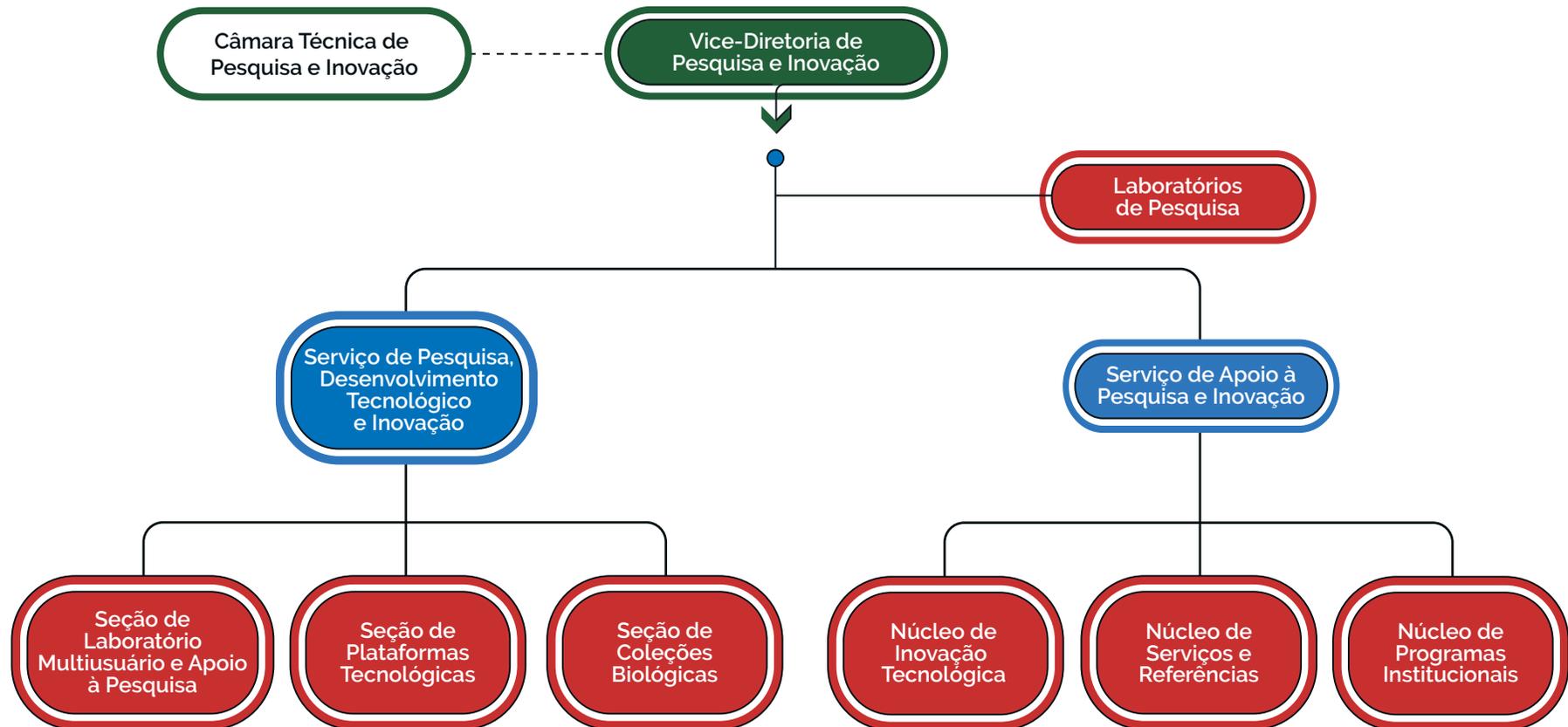
Fonte: Regimento Interno do ILMD/Fiocruz Amazônia, aprovado na Assembleia Geral, no dia 07 de agosto de 2023.





Na Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação, as propostas de mudanças foram mais abrangentes com adequação dos Serviços, Seções e Núcleos. Com destaque para a vinculação dos Laboratórios diretamente à Direção e para a criação dos Núcleos de Serviços e Referência e de Programas Institucionais.

Área Fim – Vice- Diretoria de Pesquisa e Inovação - VDPI

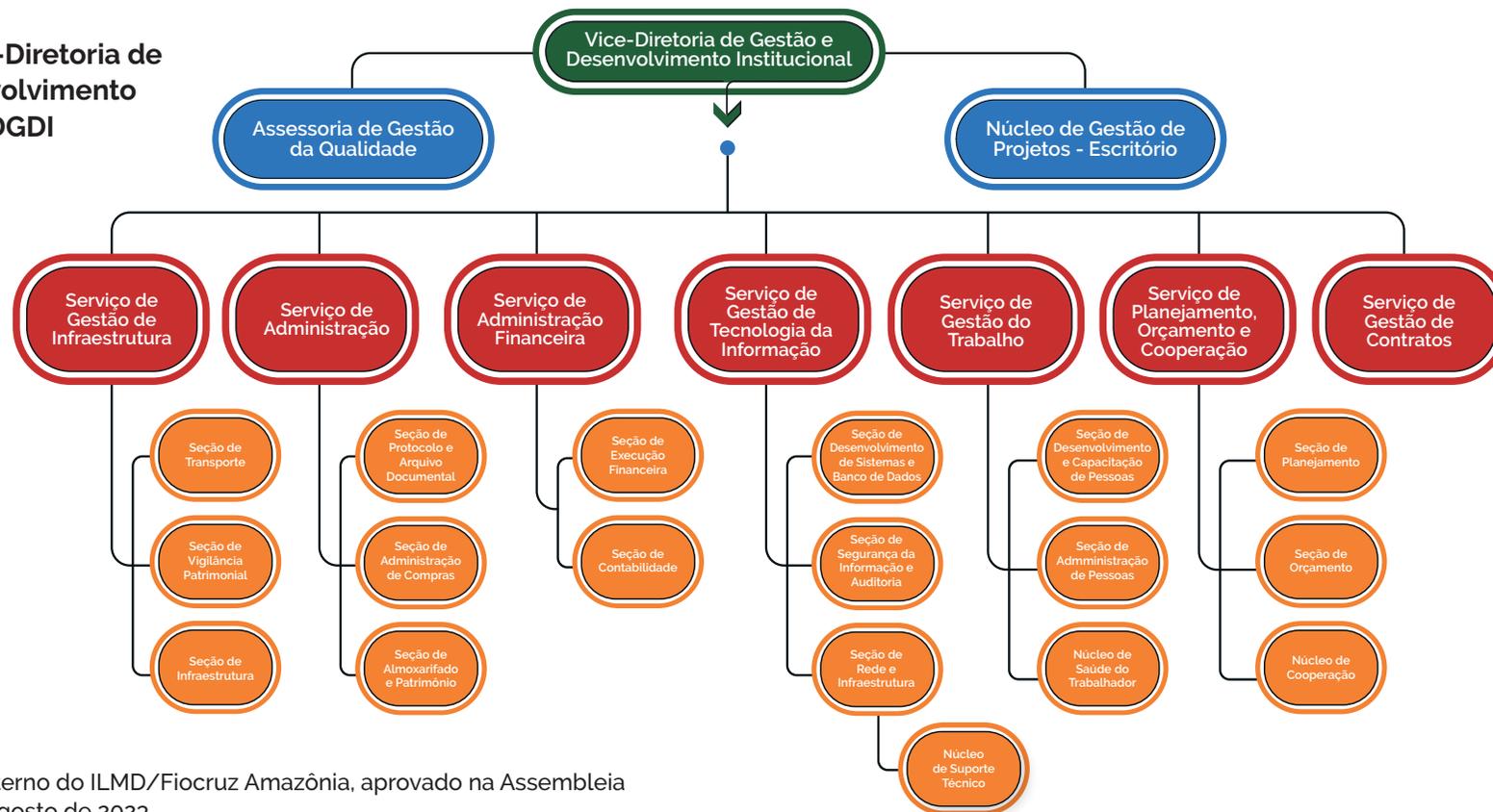


Fonte: Regimento Interno do ILMD/Fiocruz Amazônia, aprovado na Assembleia Geral, no dia 07 de agosto de 2023.



A administração eficiente permite a integração e a coordenação entre diferentes serviços, seções, núcleos e programas institucionais, facilitando a comunicação e a colaboração interna para realização das atividades-fim. Diante disso, a atividade-meio está estruturada na Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VCGI. As propostas de mudanças na VDGI foram o deslocamento do Orçamento do Serviço de Administração Financeira para o Serviço de Planejamento, Orçamento e Cooperação, a criação do Serviço de Gestão de Contrato e do Núcleo de Gestão de Projetos – Escritório, a vinculação do Núcleo de Saúde de Trabalhador ao Serviço de Gestão do Trabalho.

Área Meio - Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VDGDI



Fonte: Regimento Interno do ILMD/Fiocruz Amazônia, aprovado na Assembleia Geral, no dia 07 de agosto de 2023.

Após deliberação e aprovação das propostas pelos membros da Assembleia, no dia 07 de agosto de 2023, o Regimento Interno foi enviado para apreciação e aprovação da Cogeplan. No parecer da Coordenação, a seguinte informação foi emitida: "Cabe esclarecer que há uma orientação transitória da Fiocruz para que não sejam elaborados regimentos internos".

A nova estrutura organizacional reflete a evolução institucional e traz melhorias que proporcionarão maior eficiência e eficácia aos serviços prestados pelo ILMD/ Fiocruz Amazônia.



2

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE:

PILAR PARA A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO



A formação em saúde não se limita ao domínio técnico. Envolve a capacidade de compreender os determinantes sociais da saúde, atuar com responsabilidade ética, dialogar com os saberes locais e responder aos desafios sanitários, ambientais e sociais que variam significativamente entre os diferentes contextos brasileiros — das metrópoles aos interiores, das populações urbanas às comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.



Por certo, em um país marcado pela diversidade cultural, social, ambiental e territorial, como o Brasil, a formação de recursos humanos qualificados em saúde é uma condição indispensável para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento de novos conhecimentos e técnicas, para a ampliação do acesso aos serviços e para a implementação de políticas públicas sensíveis às realidades regionais. Profissionais bem formados e continuamente capacitados são o elo entre o conhecimento científico e a prática cotidiana nos territórios.

A formação de excelência de recursos humanos é também um vetor de desenvolvimento nacional. Contribui para a soberania científica, a inclusão social e o fortalecimento das capacidades locais de resposta, planejamento e gestão. Assim, ao promover educação em saúde de qualidade, a Fiocruz Amazônia contribui para a melhoria dos serviços, potencializa a capacidade de gerar soluções próprias, adaptadas à realidade e alinhadas aos princípios da equidade, da universalidade e da integralidade.

Na instituição, essas ações são coordenadas pela Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação – VDEIC e têm dentre seus principais objetivos:

- 
- ◆ Oferecer qualificação para a força de trabalho do SUS na Região Amazônica, visando à ampliação da cobertura e a qualidade dos serviços e programas de saúde voltados para a melhoria das condições de vida;
 - ◆ Tornar-se referência na formação de recursos humanos na área de saúde pública/coletiva e ecologia de vetores na Amazônia; e
 - ◆ Guiar-se pelos princípios da política de Escola de Governo nas ações de ensino que visem à educação permanente em saúde.
- 

As atividades finalistas da VDEIC têm como base o Regulamento de Ensino e as diretrizes estabelecidas na Política de Educação do Instituto – PED/ILMD Fiocruz Amazônia. A PED está direcionada para ampliar o papel da Fiocruz Amazônia na oferta educacional e potencializar sua sinergia, diminuindo a sobreposição de projetos educacionais existentes, inclusive na formação permanente de seu próprio quadro de trabalhadores e do SUS.

As ações desenvolvidas no período de 2021 a 2025 estão destacadas a seguir e são orientadas pelos seguintes princípios: ampliação da oferta educacional, acolhimento de pessoas de segmentos minoritários, integralidade, internacionalização, assistência estudantil, uso de novas tecnologias educacionais e melhoramento da estrutura do ensino.

O ILMD/Fiocruz Amazônia tem papel fundamental e estratégico na formação de recursos humanos com qualidade, como contribuição para a diminuição das desigualdades intra e inter-regionais e para melhoria das condições de vida das populações amazônicas, fortalecendo a reflexão crítica e política para a transformação da cultura organizacional e da realidade onde a instituição atua.



“Ações voltadas para ampliação da oferta educacional, acolhimento de pessoas de segmentos minoritários, integralidade, internacionalização, assistência estudantil, uso de novas tecnologias educacionais, e melhoramento da estrutura do ensino”.



2.1 AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A compreensão institucional de que a formação em mestrado e doutorado favorece a consolidação da produção de conhecimentos inovadores contribui para a redução das iniquidades educacionais e sanitárias e permite a formulação de políticas públicas sensíveis e adequadas ao cenário regional e local levaram ao crescimento da oferta de cursos/programas de pós-graduação *stricto sensu* próprios ou em parceria. Partindo dessa premissa, o ILMD/Fiocruz Amazônia vem adotando diferentes estratégias para promover a formação de mestres e doutores na área da saúde como forma de contribuir com a superação do cenário de desigualdades na região.

No período de 2021 a 2025, foram finalizadas as atividades do Doutorado Acadêmico em Ciências, realizado em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz - IOC/Fiocruz, e do Mestrado Profissional em Saúde Pública – MPSP, ofertado com a parceria do Instituto Aggeu Magalhães – IAM/Fiocruz. Também foram iniciadas as atividades do Doutorado Acadêmico em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação e da turma estendida do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA para Sanitaristas Indígenas residentes no Alto Solimões.

Em junho de 2025, o ILMD/Fiocruz Amazônia conta com seis cursos/programas em desenvolvimento, sendo três deles próprios e os demais desenvolvidos em parceria com outras instituições.





Desenvolvimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no ILMD/Fiocruz Amazônia

PERÍODO	CURSO	PARCERIA
2001 - 2003	Mestrado Interinstitucional em Saúde Pública na Amazônia Ocidental	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – Ensp e Universidade Federal do Amazonas – Ufam
2005 - 2009	Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública	Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CpqAM, Escola Nacional de Saúde Pública – Ensp e Instituto Fernandes Figueira – IFF
2005 - 2014	Mestrado Acadêmico em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia - PPGSSEA	Universidade Federal do Pará – UFPA e Universidade Federal do Amazonas – Ufam
2008 - 2013	Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública	Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães – CpqAM, Escola Nacional de Saúde Pública – Ensp, Instituto Fernandes Figueira – IFF e Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia
2015 até o momento	Mestrado Acadêmico em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA	Curso próprio
2016- 2023	Doutorado Acadêmico em Ciências	Instituto Oswaldo Cruz – IOC/Fiocruz
2016 até o momento	Mestrado Acadêmico em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro - PPGBIO-Interação	Curso próprio
2017 até o momento	Mestrado Profissional em Saúde da Família - Profsaúde	Ministério da Saúde, Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco e Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia
2019 - 2023	Mestrado Profissional em Saúde Pública - MPSP	Instituto Aggeu Magalhães – IAM/Fiocruz



PERÍODO	CURSO	PARCERIA
2020 até o momento	Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia - Daspam	Associação entre Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Universidade do Estado do Amazonas – UEA e Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia
2021 até o momento	Doutorado Acadêmico em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação	Curso próprio
2023 até o momento	Turma fora de sede para Sanitaristas Indígenas residentes no Alto Solimões – PPGVIDA AF	Universidade do Estado do Amazonas – UEA



Fonte: SECA/VDEIC/ ILMD Fiocruz Amazônia.

Na recente avaliação quadrienal da Capes (2021-2024), todos os cursos *stricto sensu* vinculados ao Instituto encaminharam as respectivas avaliações qualitativas. Nesse processo, os coordenadores contaram com a assessoria e colaboração da equipe técnica do Serviço de Pós-Graduação (Posgrad/VDEIC). O Programa em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação contou também com assessoria externa contratada para este fim.

Um aspecto importante e determinante na oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* é o número de docentes. Apesar de estar apresentado por curso/programa, convém registrar que os docentes vinculados aos Programas do ILMD/Fiocruz Amazônia podem estar credenciados em mais de um deles. Numericamente, o Programa com maior número de docentes é o PPGVIDA.





Distribuição dos docentes dos Programas/Cursos do ILMD/ Fiocruz Amazônia

PROGRAMA/ CURSO	PPGVIDA				PPGBIO-Interação								PROFSAÚDE				DASPAM			
					MESTRADO				DOUTORADO											
	ANOS																			
CATEGORIA DOCENTE	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Permanentes	20	22	25	25	12	15	16	16	12	15	16	16	6	7	8	9	16	18	15	16
Colaboradores	7	8	10	8	2	3	2	2	2	3	2	2	1	2	2	1	7	6	5	5
Visitantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	27	30	35	33	14	18	18	18	14	18	18	18	7	9	10	10	23	24	20	21



Fonte: Posgrad/VDEIC.



2.2 AÇÕES EM DESTAQUE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Destacamos, a seguir, aspectos relevantes ocorridos no interstício 2021 -2025, no âmbito de cada um dos Programas/Cursos.

2.2.1 Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA

PPGVIDA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
CONDIÇÕES DE VIDA E SITUAÇÕES DE SAÚDE NA
AMAZÔNIA

Atualmente, o PPGVIDA conta com uma única área de concentração, com duas linhas de pesquisa, desenvolvidas mediante 9 (nove) projetos conduzidos pelo corpo docente, aos quais as investigações formativas dos discentes estão vinculadas.



Área de Concentração:

Determinantes socioculturais, ambientais e biológicos do processo saúde-doença-cuidado na Amazônia.

Linha 01:

Fatores Sociobiológicos no processo saúde-doença na Amazônia;

Linha 02:

Processo saúde-doença e organização da atenção a populações indígenas e outros grupos em situações de vulnerabilidade.

Para mais detalhes, acesse:

https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=46054



Os processos seletivos têm sido regulares e sempre com um bom número de interessados. Desde a seleção da primeira turma, ocorrida em 2015, até o presente momento, o curso teve um total de 1.915 inscritos nas 10 (dez) edições de processos seletivos, com ingresso, ao longo desse tempo, de 173 estudantes, o que resulta a média de 11 concorrentes para cada vaga oferecida, neste mesmo período.

Em 2021, o PPGVIDA aderiu ao Programa Educacional Vigilância em Saúde nas Fronteiras – VigiFronteiras, um consórcio com os programas de Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente e Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz). A primeira turma teve início no ano de 2021, com 13 discentes matriculados.

Registro visual da participação da coordenação nacional do VigiFronteiras em evento realizado em Manaus, em 2024



No período de 2021 a 2025*, o PPGVIDA, em suas diferentes modalidades, apresentou excelentes taxas de sucesso, variando de 85% a 100% no que diz respeito a alunos concluintes, contabilizando o desligamento de apenas 5 discentes e, em maio de 2024, chegou à marca da centésima dissertação defendida.



Desempenho dos discentes do PPGVIDA, segundo ano de início (2021-2024)

ANO DE INGRESSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS NÃO PREENCHIDAS	Nº DE ALUNOS POR INGRESSO	ALUNOS DESLIGADOS	TITULADOS			MATRICULADOS AINDA EM 2025	TAXA DE SUCESSO
					2023	2024	2025		
2021	16	0	16	1	15	-	-		
2021 (VIGI)	15	0	13	2	3	8	-	-	85%
2022	18	1	17	0	-	15	2	-	100%
2023	16	0	16	1	-	-	5	11	-
2023 (AF)	15	0	15	1	-	-	-	14	-
2024	19	2	17	0	-	-	-	17	-
TOTAL	99	3	94	5	18	23	7	42	-



Fonte: Posgrad/VDEIC.

Legenda: VIGI = PPGVIDA/Vigifronteiras; AF = PPGVIDA/Sanitaristas Indígenas.

* Este relatório cobre o interstício 2021-2025. Porém os dados de 2025 das tabelas que compõem esta seção ainda não foram apurados.





O aumento gradativo na oferta de vagas tem sido possível graças ao fortalecimento do corpo docente do curso, através do credenciamento de mais 10 (dez) novos docentes permanentes, no interstício 2021-2025. Esses novos docentes permanentes atuam nas áreas de epidemiologia, políticas públicas e vigilância em saúde, totalizando 31 docentes no Programa, sendo 24 professores permanentes e 7 colaboradores. Todos os professores permanentes ministraram aulas durante o período e estão orientando discentes.

Entre 2021 e 2025, o PPGVIDA manteve o compromisso de garantir bolsas de estudo a todos os discentes aptos, assegurando a continuidade da formação e a dedicação integral às atividades acadêmicas. Esse resultado foi possível graças ao expressivo apoio de agências de fomento e da própria instituição. A Fapeam concedeu, anualmente, 17 cotas de bolsa para a turma regular e 12 cotas adicionais para a turma de sanitaristas indígenas, ofertada no município de Tabatinga. Somaram-se a esse esforço as 5 cotas anuais da Capes, 1 cota do CNPq e 2 bolsas financiadas diretamente pela Fiocruz e pelo ILMD/Fiocruz Amazônia.





Como ação afirmativa e de incentivo à permanência estudantil, a Fiocruz também disponibilizou, com recursos próprios, quotas do Auxílio à Permanência do Estudante na Pós-Graduação (APE-PG). Esse benefício, ofertado por meio de chamadas públicas específicas, complementou as bolsas concedidas pelas agências de fomento, assegurando melhores condições de subsistência e desempenho acadêmico aos discentes. Entre 2021 e 2025, sete estudantes do PPGVIDA foram contemplados anualmente.

Ainda neste campo das ações afirmativas, o PPGVIDA, no ano de 2022, aprovou a oferta de uma turma fora de sede, destinada exclusivamente às populações indígenas do Alto Rio Solimões - Turma de Mestrado Sanitarista Indígena - PPGVIDA AF, resultando, do processo seletivo, a aprovação de 15 candidatos. Participaram da seleção um total de 52 candidatos das etnias Tikunas, Kambebas, Kaikanas, Marubos, Kokamas e Kanamaris, residentes nos municípios de Tabatinga, Benjamim Constant, Atalaia do Norte, Amaturá e Santo Antônio do Itá. Todas as vagas 15 vagas oferecidas foram preenchidas.



Turma de mestrado sanitariastas indígenas em visita ao ILMD/Fiocruz Amazônia





A turma funciona na sede da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, na cidade de Tabatinga, e é custeada com recursos próprios do ILMD/ Fiocruz Amazônia, da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz), da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS/Fiocruz), do CNPq e da Fapeam, que concedeu 15 bolsas de estudo, das quais 12 estão sendo utilizadas, considerando os requisitos requeridos para sua implementação.



Aula Magna do PPGVIDA, para sanitaristas indígenas do Alto Solimões, realizada no Auditório da UEA, em Tabatinga, em 2023.



Essa é primeira turma de mestrado, destinada exclusivamente para povos originários, um esforço do corpo docente do PPGVIDA, tornando-o o primeiro Programa de Pós-Graduação no Brasil a abrir um processo seletivo para uma turma dedicada exclusivamente à formação de sanitaristas indígenas.

Registro visual da visita dos estudantes da turma do PPGVIDA para Sanitaristas Indígenas do Alto Solimões à sede do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2025.

2.2.2 Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro (PPGBIO-Interação)

O Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro (PPGBIO-Interação) foi instituído em 2017 com o início do Mestrado e, em 2021, após avaliação e aprovação pela Capes, foi possível a instalação do Doutorado. Com sua única área de concentração, "Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro", o Programa mantém duas linhas de Pesquisa, a saber:



Linha 01:

Ecoepidemiologia
das Doenças
Transmissíveis;



Linha 02:

Bioquímica, Biologia
Celular e Molecular
de Patógenos e
Seus Vetores.



Saiba mais:



https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=44273

As duas linhas se relacionam e a proposta curricular do Programa é a mesma para ambas, cabendo aos discentes, junto aos orientadores, integralizarem o quadro de disciplinas obrigatórias e escolherem as disciplinas optativas ofertadas de acordo com seu interesse e créditos necessários para integralização.

O PPGBIO-Interação tem se consolidado rapidamente, o que se evidencia pela produção científica expressiva de seus membros e a crescente participação dos discentes em publicações científicas. No período de 2021-2025*, o PPGBIO-Interação apresentou excelente desempenho, sendo que, no mestrado, as taxas de sucesso variaram de 75% a 100% (alunos concluintes), registrando o desligamento de 7 discentes (16%). Considerando a recente implementação do doutorado, o Programa contou com o ingresso de 37 doutorandos no período, tendo ocorrido apenas 2 titulações e 1 desligamento.

* Este relatório cobre o interstício 2021-2025. Porém os dados de 2025 das tabelas que compõem esta seção ainda não foram apurados.



Desempenho dos discentes do curso de mestrado do PPGBIO-Interação, segundo ano de início (2021-2024)

ANO DE INGRESSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS NÃO PREENCHIDAS	Nº DE ALUNOS POR INGRESSO	ALUNOS DESLIGADOS	TITULADOS			MATRICULADOS AINDA EM 2025	TAXA DE SUCESSO
					2023	2024	2025		
2021	16	4	12	3	8	1	-	-	75%
2022	9	4	5	0	-	5	-	-	100%
2023	17	4	13	1			7	5	-
2024	30	16	14	3	-	-	-	11	-
TOTAL	72	28	44	7	8	6	7	16	-



Fonte: Posgrad/VDEIC.



Desempenho dos discentes do curso de doutorado do PPGBIO-Interação, segundo ano de início (2021-2024)

ANO DE INGRESSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS NÃO PREENCHIDAS	Nº DE ALUNOS POR INGRESSO	ALUNOS DESLIGADOS	TITULADOS	MATRICULADOS AINDA EM 2025	TAXA DE SUCESSO
					2025		
2021	21	6	15	0	2	13	13%
2022	10	4	6	0	-	6	-
2023	12	10	2	0	-	2	-
2024	20	6	14	1	-	14	-
TOTAL	63	26	37	1	2	35	-



Fonte: Posgrad/VDEIC.





Em 2021, o corpo de professores era composto por 13 docentes permanentes e 2 colaboradores, e, em 2022, foram inseridos 3 pesquisadores ao quadro de docentes permanentes e 1 como docente colaborador.

Docentes permanentes e colaboradores vinculados ao ILMD/Fiocruz Amazônia credenciados no PPGBio-Interação no quadriênio 2021-2024



Dr. Antônio Alcirley Balieiro

(Docente Permanente – tecnologista do ILMD/Fiocruz Amazônia)

Estatístico que contribui de forma muito relevante com a disciplina bioestatística e com a orientação dos alunos na análise de dados;



Dr. Luís André Moraes Mariúba

(Docente Permanente – tecnologista do ILMD/Fiocruz Amazônia)

Biólogo com doutorado em biotecnologia, que agregou ao programa um componente importante de inovação tecnológica, especialmente quanto ao desenvolvimento de testes para diagnóstico rápido de doenças infecciosas e de novos veículos vacinais e anticorpos para tratamento e detecção de doenças.



Dr. George Allan Villarouco da Silva

(Docente Permanente - bolsista do ILMD/Fiocruz Amazônia)

Imunologista, pesquisador na área de Genômica e Clínica que atua principalmente em estudos sobre imunogenética e oncogenética.



Dr. Yury Oliveira Chaves

(Docente Colaborador - bolsista do ILMD/Fiocruz Amazônia)

Biólogo que trabalha principalmente com imunologia celular e molecular, diversidade genética e mutações de resistência a drogas, e resposta imune em infecções crônicas.

O corpo docente do Programa tem tido uma participação importante no enfrentamento de problemas de saúde regionais e nacionais, atuando nas frentes de diagnóstico, vigilância e controle desses agravos. Na epidemia de febre Oropouche, o docente Felipe Pessoa, pesquisador do ILMD/Fiocruz Amazônia, tem atuado com a identificação dos insetos vetores e tem realizado treinamentos de pesquisadores, alunos e técnicos dos serviços de vigilância de vários países da América Latina e do Caribe, a pedido da OPA, e, no Brasil, de pessoas ligadas a fundações de vigilância em saúde (FVS) e, ainda, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).





O docente Felipe Naveca, também pesquisador do ILMDFiocruz Amazônia, mantém uma forte atuação no diagnóstico e vigilância genômica de SARS-COV-2, do vírus Oropouche, do vírus da dengue, de outros vírus respiratórios e de arbovírus, além de ministrar treinamentos nos cenários nacional e internacional sobre esses vírus, contribuindo de forma significativa na resposta a emergências sanitárias.

Neste sentido, a produção do Programa, em especial suas dissertações, pesquisas e tecnologias, tem como foco central o retorno direto à saúde da população brasileira, por meio da produção de conhecimento aplicável, do desenvolvimento de soluções diagnósticas e terapêuticas, e de estratégias de vigilância e prevenção de doenças.



O PPGBio-Interação tem respondido de forma efetiva a agendas estratégicas nacionais e internacionais, com ênfase nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente nas áreas de saúde e bem-estar, educação de qualidade, redução das desigualdades e ação contra as mudanças climáticas. Nesse contexto, o PPGBio-Interação tem proporcionado aos discentes em formação um ambiente no qual os diferentes aspectos da interação patógeno-hospedeiro possam ser integrados às atuais necessidades nacionais e mundiais, de modo que a compreensão dos aspectos biológicos envolvidos nesta interação possa resultar em produtos para a vigilância, controle, tratamento e diagnóstico de doenças infecciosas, em especial as doenças de importância médica.



Registro visual da participação de estudantes do PPGBio-Interação no 8º Simpósio Internacional de Imunologia e Hematologia do Amazonas



2.2.3 Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE



O PROFSAÚDE foi apresentado à Capes pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e aprovado em 2016. Esse mestrado funciona como um programa *stricto sensu* articulado com uma rede nacional de instituições públicas de ensino superior lideradas pela Fiocruz, com o objetivo de formar e qualificar profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde, em especial na Estratégia Saúde da Família.

O Programa tem o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação como instituições demandantes e financiadoras e passou a ser oferecido em 45 instituições públicas de ensino superior, incluindo o ILMD/Fiocruz Amazônia, a partir de 2017.

A proposta pedagógica do curso foca na superação da concepção biomédica centrada na doença, promovendo uma abordagem centrada no indivíduo e na coletividade, e na superação da educação tradicional, promovendo um processo de aprendizagem centrado no aluno.

O Curso possui 1 Área de Concentração: Saúde da Família e contempla 7 Linhas de Pesquisa.

LINHAS DE PESQUISA:



- Linha 01:**  Atenção à Saúde, Acesso e Qualidade na Atenção Básica em Saúde;
- Linha 02:**  Atenção Integral aos Ciclos de Vida e Grupos Vulneráveis;
- Linha 03:**  Educação e Saúde: Tendências Contemporâneas da Educação, Competências e Estratégias;
- Linha 04:**  Gestão e Avaliação de Serviços na Estratégia de Saúde da Família/ Atenção Básica;
- Linha 05:**  Informação e Saúde;
- Linha 06:**  Pesquisa Clínica: Interesse da Atenção Básica;
- Linha 07:**  Vigilância em Saúde



No período de 2021-2025*, o PROFSAÚDE apresentou excelente desempenho, com taxa de sucesso de 85% (alunos concluintes), registrando o desligamento de apenas 1 discente.



Desempenho dos discentes do PROFSAÚDE, segundo ano de início (2021-2024)

ANO DE INGRESSO	VAGAS OFERTADAS*	VAGAS NÃO PREENCHIDAS**	Nº DE ALUNOS POR INGRESSO	ALUNOS DESLIGADOS	TITULADOS		MATRICULADOS AINDA EM 2025	TAXA DE SUCESSO
					2024	2025		
2022	237	0	08	0	2	5	1	87,5%
2024	500	0	10	0	-	-	10	-
TOTAL	737	-	18	1	2	5	10	-

*As vagas ofertadas referem-se ao total de vagas disponibilizadas pelo Mestrado profissional, em todo o território brasileiro.

**A quantidade de aprovados foi superior a quantidade de vagas ofertadas, de acordo com a Plataforma Sucupira do programa.



Fonte: Posgrad/VDEIC.

Saiba mais:



https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=47536

* Este relatório cobre o interstício 2021-2025. Porém os dados de 2025 das tabelas que compõem esta seção ainda não foram apurados.



2.2.4 Doutorado em Saúde Pública na Amazônia DASPAM



DASPAM
Doutorado Acadêmico em
Saúde Pública na Amazônia

O Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia (DASPAM) é vinculado ao ILMD/Fiocruz Amazônia e ofertado em associação com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tendo iniciado sua trajetória de formação no segundo semestre de 2020.

Com uma única área de concentração – Estudos de Processo Saúde/Doença/Atenção –, o caráter interdisciplinar inerente a ela exigiu, para sua operacionalização, um aporte teórico mais geral capaz de prover um esteio epistemológico que transcendesse a especificidade de cada campo de conhecimento particular e que gerasse desenhos complexos dos objetos selecionados para investigação.

Ao longo do interstício 2021-2025, 74,7% do corpo docente do DASPAM foi constituído de docentes permanentes distribuídos em duas linhas de pesquisa, as quais foram objeto de reformulação nos processos de autoavaliação do Programa ocorridos no período de 2023 e 2024.

LINHAS DE PESQUISA:



Linha 01:

“Monitoramento de situações de saúde, vigilância em saúde, controle de agravos de relevância epidemiológica na Amazônia” com 5 (cinco) docentes permanentes e 2 (dois) colaboradores;



Linha 02:

“Práticas, saberes, cuidados e políticas públicas de saúde na Amazônia” com 13 (treze) docentes permanentes e 2 (dois) colaboradores.



Saiba mais:

https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=46033



O DASPAM dispõe de bolsas de doutorado da Capes, da Fapeam e da Fiocruz via VPEIC. O Programa tem contado com o apoio financeiro do Programa de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Posgrad) da Fapeam, nas Edições 2021/2022, 2023/2024 e 2024/2025, e, também, com o apoio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap) da Capes.

No período de 2021 a 2025, o DASPAM contou com três pesquisadores visitantes: um vinculado ao ILMD/Fiocruz Amazônia – Dr. Bernardo Horta, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no período de 2021-2024 – e dois vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa da UEA (Propesp/UEA) – os professores João Simão de Melo Neto, da Universidade Federal do Pará (UFPA), no período 2023-2024, e Breno de Oliveira Ferreira, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), no período 2024-2025.



Registro visual da reunião de interação entre alunos e coordenação do DASPAM na abertura do ano letivo de 2024



Dos 100 Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva existentes no Brasil, apenas 5 estão na região Norte. A região possui três mestrados acadêmicos e dois doutorados. O DASPAM é o segundo doutorado acadêmico da região Norte, sendo antecedido apenas pelo Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Acre (Ufac). Assim, a colaboração entre as três instituições tem se mostrado estratégica para o fortalecimento da pós-graduação na Amazônia, ajudando a responder à grande demanda de formação e de pesquisas, considerando as especificidades e os desafios regionais, promovendo o compartilhamento de infraestrutura e corpo docente em áreas essenciais.



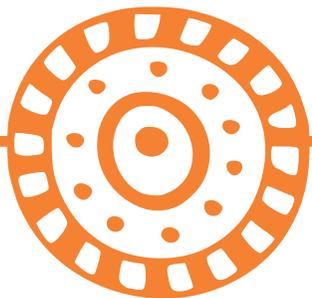
2.3 POLÍTICAS AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E ACESSIBILIDADE – TURMA DE SANITARISTA INDÍGENA



No ano de 2022, o ILMD/Fiocruz Amazônia iniciou as tratativas para a criação de uma turma fora de sede do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA), visando qualificar indígenas graduados em diversas áreas de conhecimento, para atuarem no campo da saúde coletiva e desenvolverem atividades nas instituições que possuem unidades nos municípios da região, contribuindo, assim, para melhoria da prestação dos serviços em saúde indígena e da própria atenção primária do município. Uma vez qualificados, esses indígenas poderão atuar na implantação de atividades de monitoramento, avaliação, vigilância em saúde e processos investigativos que são necessários para subsidiar e melhorar a qualidade das ações de Saúde no território.

O projeto demonstrou a importância dessa ação, considerando que, apesar das políticas de redução de desigualdades enfrentadas pelas minorias étnicas, como, por exemplo, a política de cotas étnico-raciais, tal oferta não tem apresentado resultados significativos quanto ao acesso de indígenas nas seleções de mestrado, particularmente no PPGVIDA.





Um levantamento feito no Sistema de Controle Acadêmico do ILMD/Fiocruz Amazônia mostrou que, até o processo seletivo de 2022, no PPGVIDA, apenas 3 indígenas obtiveram o título de mestre em Saúde Pública pelo Programa.



Além disso, um estudo desenvolvido em parceria com Instituições de Ensino Superior do Amazonas evidenciou um amplo leque de dificuldades enfrentadas pelos candidatos indígenas, tais como impossibilidade de deslocamento para realização do processo seletivo na capital do estado; dificuldade de acesso à *internet* para efetivar inscrição por meios virtuais; pouca familiaridade com a documentação requerida para inscrição nos processos seletivos e com a literatura científica característica da saúde coletiva, aprofundando as desigualdades enfrentadas pelos candidatos indígenas nos processos seletivos, mesmo concorrendo nas vagas ofertadas para cotistas.



Diante deste cenário, o projeto foi apresentado ao Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia, que aprovou a oferta de uma turma de mestrado acadêmico fora de sede do PPGVIDA, na área de Saúde Coletiva, a ser realizado em Tabatinga, destinada exclusivamente à indígenas do Alto Solimões, de responsabilidade acadêmica do Instituto.

Para viabilizar a implementação da turma, considerando que o ILMD/Fiocruz Amazônia não possui estrutura física própria no município de Tabatinga e que para a realização do curso existia a necessidade de uma sala de aula que comportasse 15 alunos e que fosse equipada com sinal de *internet*, a diretoria do Instituto firmou termo de cooperação com a Universidade do Estado do Amazonas – UEA, para atender essa finalidade. Como resultado dessa cooperação, todas as atividades acadêmicas estão sendo desenvolvidas na sede da UEA, em Tabatinga. Para além do que está definido no termo de cooperação, a UEA oferece a esses alunos café da manhã, lanches intermediários, almoço e jantar, além de sinal de *internet*.

Embora não institucionalizada, outra parceria importante para o desenvolvimento deste curso se deu por meio da Coordenadora Pedagógica, docente do Instituto Natureza e Cultura de Benjamin Constant, da Ufam, com sede naquele município.

Como etapa preparatória para a oferta do mestrado, a VDEIC-ILMD/Fiocruz Amazônia, através da coordenação do PPGVIDA, realizou o Curso de Aperfeiçoamento e Etnicidade, Sustentabilidade e Saúde Coletiva na Triplice Fronteira da Amazônia, oferecido pela primeira vez a indígenas da região de fronteira do Alto Solimões, no município de Tabatinga. O curso preparatório foi iniciado em setembro do ano de 2022 e contou com carga horária de 200 horas/aula, reunindo um total de 40 indígenas das etnias Tikuna e Kokama, dos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant.





A iniciativa também faz parte do Programa de Ações Afirmativas do ILMD/Fiocruz Amazônia, que visa combater discriminações étnicas, raciais, religiosas e de gênero ou de casta, para promover o acesso e a participação de grupos minoritários nas ações ofertadas pelo Instituto. Esse curso foi conduzido pela atual coordenadora da turma de mestrado fora de sede (doravante denominada Sanitarista Indígena), Dra. Maria Luiza Garnelo Pereira, e foi financiado pelo Projeto de Qualificação e Capacitação de Profissionais do Sistema Municipal de Saúde do Amazonas (Projeto QualificaSUS), financiado com recursos da Emenda Parlamentar N. 71040010, destinados pelo Senador Omar Aziz.



Os docentes responsáveis pela realização deste Curso de Aperfeiçoamento elaboraram o projeto concebendo-o como uma estratégia interiorizada de aprimoramento das habilidades e competências de estudantes indígenas para o ensino-aprendizado de conhecimento pós-graduado em saúde coletiva. A proposta se baseava no pressuposto de que o curso de aperfeiçoamento contribuiria não apenas para o aprendizado sobre saúde coletiva, mas também auxiliaria os estudantes indígenas a concorrerem de forma mais qualificada aos processos seletivos de mestrado e doutorado.

A seleção dos participantes do curso preparatório foi realizada através da Chamada Pública N. 005/2022, da VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia. Ao término do curso preparatório, foi instituído, em maio de 2023, o processo seletivo para a turma de Mestrado PPGVIDA - Sanitarista Indígena, por meio da Chamada Pública N. CP 006/2023, disponível na página da VDEIC no *site* institucional. Participaram do processo seletivo 52 candidatos das etnias Tikunas, Kambebas, Kaikanas, Marubos, Kokamas e Kanamaris, residentes nos municípios de Tabatinga, Benjamim Constant, Atalaia do Norte, Amaturá e Santo Antônio do Içá.

Quanto às áreas de conhecimento de formação dos candidatos, os concorrentes vieram das ciências humanas, ciências naturais, ciências biológicas, ciências exatas e saúde, revelando um grande esforço de ordem pessoal para participarem do processo seletivo. Verificou-se, nas propostas de temas a serem pesquisados, uma grande adesão dos candidatos aos problemas de saúde existentes em suas localidades de origem, o que tornou o processo seletivo extremamente instigante. Houve grande manifestação de valorização desta iniciativa institucional de interiorização da pós-graduação.

Todas as 15 vagas oferecidas nesta iniciativa inédita de formação *stricto sensu* fora da sede foram preenchidas e a matrícula dos aprovados ocorreu nos dias 14 e 15 de agosto de 2023, na sede da UEA, em Tabatinga.



Estudantes indígenas aprovados no processo seletivo da turma de mestrado de sanitarista indígena

N.	NOME DO ESTUDANTE	ETNIA	COMUNIDADE
1	Taffarel Nogueira de Carvalho	Kokama	Tauarú
2	Cristina Comapa Rabelo	Morubo	São Sebastião
3	Josimar Carneiro Fernandes	Ticulas	Filadélfia
4	Delcilene Juvito de Lima Deveza	Kaixana	São Francisco
5	Neize Laura de Lima Deveza	Kaixana	São Francisco
6	Alcinei Rodrigues Dorlis	Marubo	São Sebastião
7	Samiely Arcanjo Sebastião	Kokama	Santa Maria da Colônia
8	Milene Tenazor Macedo	Kokama	Belém do Solimões
9	Josileno Estevão Marubo	Marubo	Rio Novo
10	Clotilde Mendes Brito	Tikuna	Umariaçu I
11	Fábio Fidel da Silva Santana	Kokama	Umariaçu II
12	Gilberto Nascimento Doles Marubo	Marubo	Paulinho
13	Ismael Araujo Coelho	Tikuna	Umariaçu II
14	Elney Gomes Gama	Kokama	Bom Jardim
15	Ozeir Cavalcante Fernandes	Tikuna	Filadélfia



Fonte: Sistema Integrado de Ensino Fiocruz (SIEF); SECA/VDEIC/ ILM D Fiocruz Amazônia.

Os estudantes recebem bolsas de estudo da Fapeam, que também aporta recursos financeiros de apoio à pesquisa para a realização do curso. A ação conta, ainda, com aporte financeiro da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS/Fiocruz), por meio do projeto Desenvolvimento de Ações para o Aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz) e da Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu (CGE/Fiocruz) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através de projeto de pesquisa da Dra. Maria Luiza Garnelo Pereira, pesquisadora do ILMD/Fiocruz Amazônia.

As atividades do curso de mestrado iniciaram no dia 14 de agosto de 2023, com a aula magna de abertura realizada no Auditório da UEA, em Tabatinga.

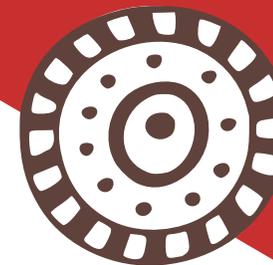


Registros visuais da realização da aula magna de abertura do curso de mestrado de sanitarista indígena, realizada no Auditório da UEA, em Tabatinga, em 2023.

O curso está em pleno funcionamento e conta com atividades curriculares complementares especialmente elaboradas considerando as características da turma.



Registros visuais da realização da aula magna de abertura do curso de mestrado de sanitaria indígena, realizada no Auditório da UEA, em Tabatinga, em 2023.



Já foram ofertadas as seguintes atividades:

- Ferramentas Matemáticas para o Desenvolvimento de Estudos de Epidemiologia e Vigilância em Saúde (30h) Ministrada por Edilson de Carvalho Filho (UEA), Anny Beatriz Costa Antony de Andrade e Mayara Ferreira (DASPAM - ILMD/Fiocruz Amazônia);
- Bioestatística aplicada à Epidemiologia (30h) Ministrada por Rosana Parente (DASPAM - ILMD/Fiocruz Amazônia);
- Semana Acadêmica do Instituto Leônidas & Maria Deane (60h);
- Distribuição de Paisagens e Agravos na Tríplice Fronteira (30h) Ministrada por José Joaquín Carvajal (ILMD/Fiocruz Amazônia);
- Leitura, Interpretação e Redação de Textos – (80h) Ministrada por Sanderson Castro Soares de Oliveira. Mateus Coimbra de Oliveira e Gabriel Arcanjo de Albuquerque (Ufam).



Cabe destaque para a atividade “Uso da Língua Portuguesa Aplicada ao Desempenho Oral, à Produção Textual e à Compreensão de Tipologias Textuais”, que, por seus objetivos e como experiência inovadora, vem sendo desenvolvida como curso de atualização, com carga horária de 120 horas, com os seguintes docentes responsáveis:

▣ **Dr. Sanderson Castro Soares de Oliveira**

Doutor em Linguística (Ufam);

▣ **Dr. Mateus Coimbra de Oliveira**

Doutor em Linguística (Ufam);

▣ **Dr. Gabriel Arcanjo de Albuquerque**

Doutor em Literatura Brasileira (Ufam).

Esse curso inovador tem como foco o aprimoramento das competências linguísticas para os discentes indígenas dessa turma e foi idealizado para fortalecer as habilidades de comunicação oral e escrita, fundamentais no contexto acadêmico e científico, promovendo maior clareza, coesão e eficácia na expressão de ideias e conhecimentos, para além de ter aplicado o teste de proficiência em Língua Portuguesa.

O principal objetivo é diagnosticar e aprimorar a capacidade dos discentes quanto à utilização da língua portuguesa em situações práticas, como simulações de entrevistas, apresentações de projetos de pesquisa e produção textual adaptada a diferentes contextos. Para isso, o curso foi estruturado em etapas que envolvem interação face a face, exercícios de escrita situacional e apresentações acadêmicas.



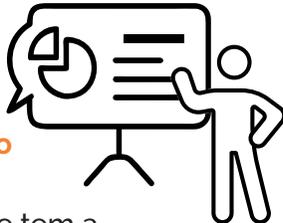
Interação oral:

Os estudantes participam de atividades simuladas, como entrevistas e apresentações, que testam suas habilidades de argumentação, articulação de ideias e domínio do discurso em situações formais.



Produção textual:

São realizados exercícios que demandam a interpretação e a elaboração de textos com base em diferentes estímulos – visuais, sonoros e escritos – permitindo a análise de habilidades de compreensão e redação.



Apresentação de projetos:

Cada discente tem a oportunidade de apresentar seu projeto de pesquisa, exercitando a capacidade de estruturar e comunicar informações científicas de forma clara e assertiva.

Além de fomentar o desenvolvimento técnico, o curso deverá contribuir para aumentar a confiança dos discentes em situações de comunicação acadêmica e científica, preparando-os para desafios como a escrita e a defesa do projeto de pesquisa e da dissertação.



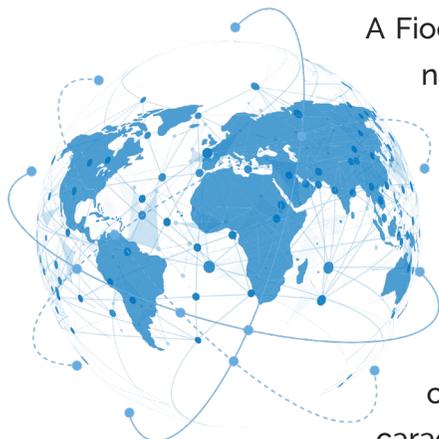
Saiba mais:

https://amazonia.focruz.br/?page_id=50553

Esta iniciativa reafirma o compromisso do PPGVIDA com a formação de excelência, promovendo o fortalecimento das competências comunicativas essenciais para o sucesso na produção e disseminação do conhecimento científico.



2.4 INTERNACIONALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



A Fiocruz Amazônia estimula as parcerias nacionais e internacionais, e a pós-graduação é um espaço importante no que tange ao desenvolvimento de projetos que visem à melhoria da saúde da população amazônica. As interações sociedade-ecossistemas apresentam, sob o ponto de vista de saúde pública, características diferenciadas que revelam aspectos epidemiológicos, clínicos e patogênicos únicos em relação ao restante do país e do mundo, estimulando o interesse de grupos de pesquisa.

A mobilidade acadêmica de curta e média duração, a formalização de convênios, a prospecção de bolsas para doutorado sanduíche e a participação em redes integradoras internacionais têm ampliado a visibilidade da produção discente e favorecido colaborações científicas de alto impacto. Há incentivo à participação em chamadas públicas lançadas por agências de fomento nacionais e internacionais, que tiveram respostas positivas dos programas/cursos da instituição.

Além disso, a atração de estudantes estrangeiros é estimulada por meio da realização de processos seletivos mediados por tecnologia, pela disponibilização de bolsas institucionais e, ainda, por chamadas exclusivas para alunos estrangeiros.

Dentre essas ações de abrangência internacional, também temos:

- 1 Publicações em periódicos internacionais de impacto na área;
- 2 Participação de docentes em projetos internacionais e multi-institucionais;
- 3 Visitas técnicas em instituições internacionais para alinhamento de parcerias em projetos;
- 4 Treinamento ofertado para público estrangeiro;
- 5 Recebimento de estudantes estrangeiros;
- 6 Participação de docentes e discentes em eventos internacionais;
- 7 Organização e/ou palestras em eventos científicos internacionais;
- 8 Cooperação internacional;
- 9 Participação em comitês editoriais de periódicos internacionais;
- 10 Mobilidade discente ao exterior;
- 11 Participação de discentes em cursos e/ou congressos internacionais fora do país;
- 12 Estímulo e financiamento à participação discente em cursos internacionais no país.



Além delas, destacam-se, a seguir, ações importantes implementadas no período de 2021 a 2025 que contribuíram para o processo de internacionalização dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do ILMD Fiocruz Amazônia.



2.4.1 Programa Vigifronteiras



**Programa Educacional de
Vigilância em Saúde
nas Fronteiras**

VigiFronteiras-Brasil

Como esforços para a internacionalização, considerando que o estado do Amazonas faz fronteira com a Colômbia e o Peru e, ainda, o que preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do ILMD/Fiocruz Amazônia quanto à internacionalizar suas ações de educação por meio da oferta de cursos que priorizem os países vizinhos, o PPGVIDA aderiu ao Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras – VigiFronteiras - Brasil, coordenado pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz), ofertando 15 vagas através da Chamada Especial para esse Programa.

O VigiFronteiras resulta de um consórcio entre os programas de Pós-Graduação em Epidemiologia em Saúde Pública, de Saúde Pública e Meio Ambiente e de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), e o programa PPGVIDA do ILMD/Fiocruz Amazônia. A primeira turma teve início no ano de 2021, com 13 discentes matriculados e, apesar de ter tido sua oferta em pleno período pandêmico, a taxa de sucesso foi alta, com desistência de apenas dois alunos. A certificação é feita pelo PPGVIDA, demonstrando, assim, o comprometimento dos docentes com as ações de educação e a projeção internacional do Programa.

Em 2025, foi lançado o edital da segunda turma do VigiFronteiras, ampliando o alcance e o escopo da iniciativa. Esta nova edição traz como novidades a inclusão de módulos temáticos voltados à vigilância genômica, às mudanças climáticas e seus impactos na saúde, e à cooperação transfronteiriça em emergências sanitárias, além da ampliação das vagas para profissionais de saúde de países vizinhos, como Peru, Colômbia e Bolívia.

Além disso, as vagas para ações afirmativas foram ampliadas: 55% das vagas estão reservadas a pessoas negras, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas trans (travestis e transexuais). Além de Manaus/AM, Tabatinga/AM e Campo Grande/MS, os encontros presenciais também acontecerão em novos polos presenciais: Porto Velho/RO, Recife/PE, Belo Horizonte/MG e Rio de Janeiro/RJ. As aulas estão previstas para começar em janeiro de 2026 e ocorrerão na modalidade híbrida, com encontros presenciais obrigatórios e encontros *on-line* síncronos (em tempo real).



2.4.2 Programa Move La América



Os Programas de Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia estão participando do Programa *Move La América*, da Capes. No primeiro semestre de 2025, o Instituto recebeu quatro estudantes da Universidade Católica da Nicarágua (Unica), que integra a rede de Universidades Católicas Latino-Americanas e tem sede em Manágua.

Os estudantes estão distribuídos nos programas de Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia (DASPAM), Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) e Mestrado Acadêmico em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA). Além destes, um estudante colombiano de mestrado oriundo da Universidade de Antioquia, com sede em Medellín, Colômbia, foi alocado no Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro (PPGBIO-Interação).

Porto de Tabatinga,
fronteira com a Colômbia





Coordenador Institucional dos Programas DASPAM e PROFSAÚDE do ILMDFiocruz Amazônia, Dr. Júlio Schweickardt, recebe estudantes da Nicarágua contemplados com bolsas oferecidas pelo Programa *Move La América*

"Mais que uma oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e tratamento de dados, o estágio para estudantes latino-americanos faz parte de uma política do Governo Federal de fortalecimento das relações internacionais do Brasil com países do Hemisfério Sul, além de ser também uma ação solidária com países da América Latina".

Júlio Schweickardt, coordenador institucional dos Programas DASPAM e PROFSAÚDE do ILMDFiocruz Amazônia



"Será uma oportunidade excelente poder obter mais conhecimento profissional, já que atuo profissionalmente com organizações que trabalham com promoção de saúde. Espero adquirir aqui mais experiência para trabalhar com a comunidade."

Edith Rodriguez, estudante nicaraguense contemplada com bolsa oferecida pelo Programa *Move La América*



Saiba mais:

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=53478>



2.4.3 Outras ações de mobilidade internacional

O PPGBIO-Interação tem ampliado a mobilidade internacional de seus discentes, com o envio de alunos para estágios e cursos no exterior, bem como a recepção de discentes estrangeiros para a realização de estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Neste cenário, a participação de pesquisadores visitantes seniores tem sido fundamental para o fortalecimento do intercâmbio acadêmico e científico.

Neste período, tivemos a mobilidade acadêmica de um discente de doutorado, Eric Fabrício Marialva, que se deslocou para o *National Institutes of Health* (NIH), localizado em Bethesda, Maryland, nos Estados Unidos, através do programa de visitante *Pre-doc Fellow*, para desenvolver naquele instituto parte da sua tese de doutorado, sob a supervisão do Dr. Lucas Tirloni.

O Programa também recebeu uma aluna do curso de mestrado em Biologia da Universidade de Antioquia, localizada em Medellin, Colômbia, no período de julho a dezembro de 2022, para realizar todas as atividades do projeto de mestrado intitulado "Avaliação do efeito da nanoformulação de *azadirachta* sobre alguns fatores associados à capacidade e competência vetorial de *anopheles aquasalis* infectados experimentalmente com *plasmodium*"

A referida estudante foi contemplada com uma bolsa de mestrado pelo Programa *Move La America* para a mobilidade a partir de Antioquia a fim de realizar atividades do seu projeto de pesquisa no ILMD/Fiocruz Amazônia, sob a supervisão da Dra. Claudia Ríos, a partir de abril de 2025.

Além disso, houve a participação de uma discente de doutorado no VIII Simpósio Internacional de Biologia Molecular da Doença de Chagas, realizado na Colômbia. e a participação de discentes em dois cursos internacionais apoiados pela Fiocruz, o *Recent Advances in Vector Control Vectors of Diseases*, do Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz Minas) e o *Ecology of Infectious Diseases*, do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).



2.5 ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

Caracterizado como um período de aprimoramento de pesquisa, o estágio pós-doutoral (ou *pós-doc*) é uma oportunidade para desenvolver projetos de pesquisa sob a supervisão de um pesquisador experiente, com o objetivo de expandir o conhecimento e as habilidades.

No Instituto, parte desses estágios ocorrem com vinculação aos Programas/cursos de pós-graduação ampliando a capacidade formativa, contribuindo significativamente para as atividades didáticas, diversificando as temáticas e reduzindo a sobrecarga dos docentes permanentes. Os pesquisadores *pós-doc* atuam ainda na coorientação de alunos de pós-graduação e iniciação científica, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas e participando ativamente de comissões e oficinas de planejamento estratégico e autoavaliação dos programas de pós-graduação do Instituto.

No interstício 2021-2025, o Programa em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – PPGBIO-Interação contou com a atuação de 12 pós-doutorandos vinculados a projetos aplicados, são eles:

BÁRBARA BATISTA SALGADO



Formação:

Doutorado em Imunologia Básica e Aplicada (Ufam)

Projeto:

Desenvolvimento e validação de um protótipo Multiplex para Diagnóstico diferencial de arbovírus endêmicos e emergentes

CAMILA FABBRI



Formação:

Doutorado em Doenças Tropicais e Infecciosas (UEA)

Projeto:

Avaliação das proteínas MCP-1 e Pvs47 como candidatas a formulação vacinal contra *Plasmodium vivax*

JORDAM WILLIAM PEREIRA SILVA



Formação:

Doutorado em Doenças Tropicais e Infecciosas (UEA)

Projeto:

Avaliação do perfil proteico de intestino médio e glândulas salivares de Anopheles amazônicos (Diptera: Culicidae) suscetíveis e menos suscetíveis à infecção por *Plasmodium vivax*

KEILLEN MONICK MARTINS CAMPOS



Formação:

Doutorado em Doenças Tropicais e Infecciosas (UEA)

Projeto:

Dinâmica da transmissão da malária na Amazônia: influência das intervenções de controle em áreas endêmicas

JULIANE CORRÊA GLÓRIA



Formação:

Doutorado em Biotecnologia (Ufam)

Projeto:

Desenvolvimento de fragmentos de anticorpo de cadeia única (scFv) aplicáveis ao diagnóstico de malária

KÉSSIA CAROLINE SOUZA ALVES



Formação:

Doutorado em Biotecnologia (Ufam)

Projeto:

Avaliação de resposta imunológica de novos adjuvantes vacinais para proteína Circunsporozoíto (CSP) de *Plasmodium vivax*



KETLEN CHRISTINE OHSE



Formação:

Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (Ufam)

Projeto:

Desenvolvimento de um protótipo de biofungicida a partir de microrganismos amazônicos, como ferramenta para o controle de patógenos agrícolas

MARIA EDILENE MARTINS DE ALMEIDA



Formação:

Doutorado em Biologia Celular e Molecular (IOC/Fiocruz)

Projeto:

Avaliação de estratégia vacinal utilizando probiótico recombinante expressando proteína de circunsporozoítio de *Plasmodium falciparum*

LUCAS BARBOSA OLIVEIRA



Formação:

Doutorado em Doenças Tropicais e Infecciosas (UEA)

Projeto:

Caracterização metabólica da disfunção neurocognitiva em Pessoas Vivendo com HIV

VALDINETE ALVES DO NASCIMENTO



Formação:

Doutorado em Biologia Celular e Molecular (IOC/Fiocruz)

Projeto:

Aprimoramento diagnóstico e vigilância genômica de arbovírus emergentes/reemergentes no estado do Amazonas



AHANA MAITRA



Formação:

Doutorado em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (Inpa)

Projeto:

Consolidação da pós-graduação na Amazônia Ocidental no âmbito da pesquisa em doenças infecciosas com ênfase no estudo da Biologia de Patógenos, Hospedeiros, Vetores e suas Interações

JEANE MARCELLE CAVALCANTE DO NASCIMENTO



Formação:

Doutorado em Ciências Biológicas – Entomologia (Inpa)

Projeto:

Consolidação da pós-graduação na Amazônia Ocidental no âmbito da pesquisa em doenças infecciosas com ênfase no estudo da Biologia de Patógenos, Hospedeiros, Vetores e suas Interações

No mesmo período, o Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia – DASPAM contou com a participação de 5 (cinco bolsistas) de Pós-Doutorado.



MARIANA BALDOÍNO DA COSTA



Formação:

Doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (Ufam)

Projeto:

As relações de trabalho e os modos de vida dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma comunidade rural do município de Manaus/Amazonas



NAYARA BEGALLI SCALCO VIEIRA



Formação:
Doutorado em Saúde Pública (USP)

Projeto:
Movimento Indígena em luta pelo direito à saúde: perfil e perspectivas

ISABELLE BRAMBILLA HONORATO



Formação:
Doutorado em Antropologia Social (Ufam)

Projeto:
Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) para prevenção ao HIV na América do Sul: etnografia das experiências de acesso, uso e gestão

SILAS NERY DE OLIVEIRA



Formação:
Doutorado em Educação Física (UFSC)

Projeto:
Associação entre atividade física e ocorrência de doenças crônicas não-transmissíveis em uma linha de base de um estudo de coorte em população rural ribeirinha do Amazonas

CLAUDEMILSON NONATO SANTOS DE OLIVEIRA



Formação:
Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia (Ufam)

Projeto:
Mudanças climáticas e a saúde das populações quilombolas do Amazonas

2.6 CURSOS LIVRES E DE APERFEIÇOAMENTO

Dentre as modalidades de formação ofertadas no período 2021-2025, predominaram os cursos livres, de atualização ou capacitação para a formação transversal dos alunos de pós-graduação *stricto sensu*. Além desses cursos, a Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação (VDEIC) do ILMD/Fiocruz Amazônia também certifica aqueles cursos ofertados por Laboratórios de Pesquisa do Instituto.

Neste período, foram oferecidos 31 cursos de atualização voltados para alunos de pós-graduação *stricto sensu* e ofertados por Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia.



Cursos de Atualização voltados para alunos de pós-graduação *stricto sensu* e ofertados por Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2021-2025



N.	NOME DO CURSO	PERÍODO	COORDENADOR DOCENTE(S)	CARGA HORÁRIA	N. DE CERTIFICADOS	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
1	Urgências e Emergências Obstétricas para Profissionais da Região Norte do Brasil	22/10/2021 a 31/05/2022	Júlio César Schweickardt	60	320	Parceiro: Unfpa
2	Produção Textual e Comunicação Científica	05/07/2021 a 16/07/2021	Rosana Parente e Gabriel Albuquerque	50	23	-
3	Abordagem na Atenção Primária com Olhar às Populações Indígenas Residentes em Área Urbana	29/11/2021 a 04/12/2021	Rodrigo Tobias Lima	25	14	Realização: Projeto Manaós/Lahpsa
4	Orientações Técnicas para Utilização das Estações Disseminadoras de Larvicida no Controle de Mosquitos Urbanos	21/03/2022 a 26/03/2022	Sérgio Luiz Bessa Luz	40	40	Foz do Iguaçu/PR



N.	NOME DO CURSO	PERÍODO	COORDENADOR DOCENTE(S)	CARGA HORÁRIA	N. DE CERTIFICADOS	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
5	Orientações Técnicas para Utilização das Estações Disseminadoras de Larvicida no Controle de Mosquitos Urbanos	25/10/2021 a 29/10/2021	Sérgio Luiz Bessa Luz	40	18	Local: Leticia/Colômbia
6	Formação de Agentes Multiplicadores para Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis	18/05/2022 a 20/05/2022	Adele Schwartz Benzaken	21	19	Parceiro: Marinha do Brasil - 9º Distrito Naval
7	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	09/05/2022 a 23/05/2022	Rosana Parente/Leonardo Simonini	12	31	-
8	Orientações Técnicas para Utilização das Estações Disseminadoras de Larvicida no Controle de Mosquitos Urbanos	30/05/2022 a 03/06/2022	Sérgio Luiz Bessa Luz	40	35	Local: Florianópolis/SC
9	Formação de Agentes Multiplicadores para Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis	24/08/2022 a 26/08/2022	Adele Schwartz Benzaken	21	17	Parceiro: Marinha do Brasil - 9º Distrito Naval
10	Geoprocessamento e Análise Espacial em Saúde	21/11/2022 a 25/11/2022	Fernanda Rodrigues Fonseca	40	17	-
11	Saberes tradicionais nos territórios e produção da saúde: oficinas experimentais de educação internacional sobre fenômenos Globais-Locais	03/05/2022 a 31/05/2022	Júlio César Schweickardt	40	62	Realização: Lahpsa e Universidade de Parma
12	Escrita de Práticas Inovadoras na Área da Saúde	03/02/2023 a 03/04/2023	Júlio César Schweickardt	40	127	Parceiro: Cosems-AM



N.	NOME DO CURSO	PERÍODO	COORDENADOR DOCENTE(S)	CARGA HORÁRIA	N. DE CERTIFICADOS	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
13	Orientações Técnicas para Utilização das Estações Disseminadoras de Larvicida no Controle de Mosquitos Urbanos	26/09/2022 a 30/09/2022	Sérgio Luiz Bessa Luz	40	45	Local: Santa Marta/ Colômbia
14	Produção Textual e Comunicação Científica	04/07/2022 a 19/07/2022	Rosana Parente/Gabriel Albuquerque	50	25	-
15	Técnicas de teatro aplicadas à apresentação de seminários, aulas e concursos acadêmicos	14/12/2022 a 16/12/2022	Claudia Rios/Rodrigo Pedro Pinto Soares	15	15	-
16	Manejo Clínico da Violência Sexual	07/11/2023 a 30/06/2024	Júlio César Schweickardt	40	290	Parceiro: Unfpa
17	Tópicos de Saúde Coletiva	09/06/2023 a 01/09/2023	Júlio César Schweickardt	50	44	-
18	Diagnóstico molecular para filaríoses na Amazônia	22/05/2023 a 26/05/2023	Sérgio Luiz Bessa Luz	40	17	-
19	Estratégia de Disseminação de Larvicida para combate ao mosquito <i>Aedes</i>	13/09/2023 a 29/12/2025	Sérgio Luiz Bessa Luz	40	1.616	Parceiro: Opas Brasil
20	"Fazendo manhãs" para a saúde e para a democracia: participação social e políticas de saúde	12/06/2023 a 27/07/2023	Júlio César Schweickardt	40	110	Parceiros: Rede Unida e Opas



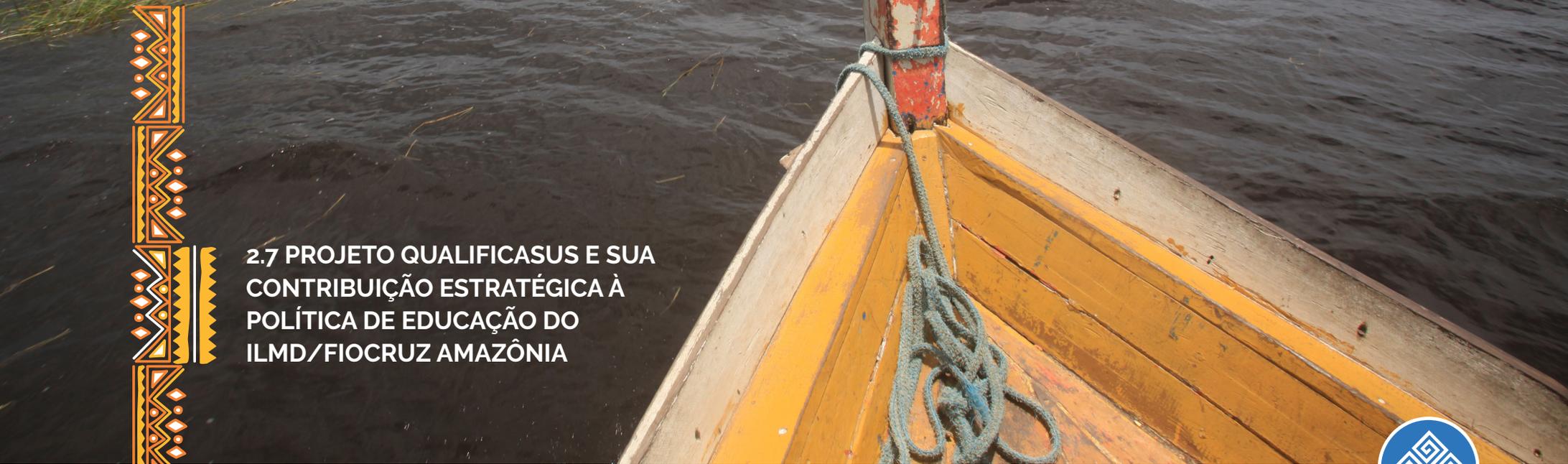
N.	NOME DO CURSO	PERÍODO	COORDENADOR DOCENTE(S)	CARGA HORÁRIA	N. DE CERTIFICADOS	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
21	Monitoramento da Qualidade Microbiológica da Água	21/08/2023 a 25/08/2023	Luciete Almeida Silva	40	13	-
22	Técnicas de teatro aplicadas à apresentação de seminários, aulas e concursos acadêmicos	31/10/2023 a 01/11/2023	Marcus Lacerda/ Rodrigo Pedro Pinto Soares	15	22	-
23	Fundamentos da Revisão Sistemática	16/10/2023 a 30/10/2023	Rosana Parente/ Ana Cyra dos Santos Lucas	30	10	-
24	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	13/11/2023 a 17/11/2023	Rosana Parente/ Leonardo Simonini	16	11	-
25	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	24/06/2024 a 28/06/2024	Rosana Parente/ Leonardo Simonini	20	16	-
26	Práticas pedagógicas nos pontos de atenção voltados ao cuidado das populações do campo, floresta e águas	01/08/2024 a 30/04/2025	Júlio César Schweickardt	210	em andamento	Realização: Lahpsa/Projeto Começo -Meio-Começo
27	Trabalhadores e trabalhadoras que atuam no cuidado das populações do campo, floresta e águas	04/11/2024 a 30/04/2025	Júlio César Schweickardt	180	em andamento	Realização: Lahpsa/Projeto Começo-Meio-Começo
28	Zotero: Uso da Referência e Consulta Bibliográfica na Pesquisa	24/06/2024 a 28/06/2024	Rosana Parente/ Leonardo Simonini	16	6	-



N.	NOME DO CURSO	PERÍODO	COORDENADOR DOCENTE(S)	CARGA HORÁRIA	N. DE CERTIFICADOS	INFORMAÇÕES ADICIONAIS
29	Fundamentos da Revisão Sistemática	15/07/2024 a 19/07/2024	Rosana Parente/ Ana Cyra dos Santos Lucas	30	9	-
30	Capacitação em extração de dados nas plataformas do IBGE	24/02/2025 a 25/02/2025	Stefanie Costa Pinto Lopes	20	13	Parceiro: IBGE
31	Capacitação em extração de dados nas plataformas do IBGE	26/02/2025 a 27/02/2025	Stefanie Costa Pinto Lopes	20	12	Parceiro: IBGE
32	Saúde, democracia e gestão da educação e do trabalho em saúde: gente que cuida de gente e precisa ser cuidado como gente	04/11/2024 a 19/12/2024	Júlio César Schweickardt	115	37	Realização: Lahpsa/ Rede Unida/CNS
33	Oficina sobre a biologia, ecologia e vigilância de insetos do gênero Culicoides (<i>Diptera: Ceratopogonidae</i>), vetores do Vírus Oropouche (OROV) nas Américas	18/11/2024 a 22/11/2024	Felipe Arley Costa Pessoa	40	18	Parceiro: Opas

 Fonte: Seca/VDEIC/ILMD
Fiocruz Amazônia





2.7 PROJETO QUALIFICASUS E SUA CONTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA À POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA



O Projeto Qualificação e Capacitação de Profissionais do Sistema Municipal de Saúde do Amazonas (QualificaSUS) representa a implementação e um caminho para a consolidação da Política de Educação do Instituto Leônidas & Maria Deane (PED-ILMD/Fiocruz Amazônia). Trata-se de uma iniciativa estratégica voltada à qualificação de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) nos 62 municípios do Amazonas, com foco na equidade regional, interiorização da formação e fortalecimento da capacidade institucional da Fiocruz no território amazônico.

Sua primeira etapa se deu no período de 2019-2023. Mesmo ocorrida dois anos antes do período retratado neste Relatório, optou-se por apresentar o quadro completo dessa iniciativa, para demonstrar a importância da continuidade administrativa de ações exitosas com impacto de médio e longo prazos.

Sua segunda fase iniciou em 2024 e ocorrerá por todo o ano de 2025. Além disso, já está aprovada a terceira edição do projeto, o QualificaSUS 2025-2026, também elaborado pela Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação (VDEIC), que terá duas frentes de trabalho custeadas, respectivamente, por duas emendas parlamentares, que juntas totalizam R\$ 2 milhões. Um dos projetos referentes a essas frentes ainda está em negociação com a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (Semsu) e o outro está em trâmite para a contratação junto à Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec).



Assim, o Projeto QualificaSUS se caracteriza como ação institucional prioritária de longo prazo, com diferentes fontes de financiamento e parceiros, que vem levando qualificação profissional aos trabalhadores da Saúde nos rincões amazônicos. Cada etapa do Qualifica SUS tem sido concebida com os seguintes objetivos principais:



Ampliar a oferta educacional em saúde no estado do Amazonas;



Contribuir para a formação de trabalhadores do SUS em diferentes níveis de atuação;



Interiorizar ações formativas com foco em agentes comunitários de saúde e gestores municipais;



Promover articulação interinstitucional entre a Fiocruz e as Secretarias Municipais de Saúde de todos os municípios do estado do Amazonas;



Reforçar os princípios da Política de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia, como equidade, inclusão, participação social e inovação educacional.



As atividades ocorrem sob a coordenação executiva da VDEIC em parceria com três Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia, recebendo apoio da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec). Ao longo de todo processo, tem sido fundamental a parceria do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems-AM) e das Secretarias Municipais de Saúde dos 62 municípios do estado do Amazonas efetivando a articulação institucional e a participação social, por meio do diálogo e pactuação com gestores municipais de saúde, respeitando as especificidades locais e promovendo a corresponsabilidade na formação profissional em saúde.



O QualificaSUS (2019-2023) foi estruturado em três eixos principais de formação:



Stricto Sensu:

Mestrado Profissional em Saúde Pública, realizado em parceria com o Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz Pernambuco), com 19 egressos formados, sendo a maioria oriunda do interior do estado do Amazonas;



Lato Sensu:

Cursos de especialização realizados em seis municípios, com 316 matriculados e 243 concluintes, representando taxa de conclusão de 77%;



Educação permanente:

Cursos de atualização voltados a Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), com abrangência nos 62 municípios e com 6.476 profissionais capacitados, superando a meta inicial de 5.000 participantes.



Deve ser registrado que, desses **6.476** profissionais capacitados pelo QualificaSUS (2019-2023), **3.689** foram qualificados no período de 2019-2020 e **2.787** foram capacitados no período de 2021-2023.



Por sua vez, o QualificaSUS II (2024-2025) se concentrou na modalidade de educação permanente voltada para a formação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) a partir da demanda e necessidade das secretarias municipais de saúde.

O aperfeiçoamento do processo de gestão e de organização do cuidado no Sistema Único de Saúde, em qualquer nível de resolutividade, exige dos gestores e trabalhadores um esforço de apropriação de informações relevantes para a melhoria do desempenho institucional e do enfrentamento dos obstáculos para a melhoria dos níveis de saúde da população.

Dentre as estratégias necessárias para enfrentar tais desafios, priorizam-se a identificação e a seleção de conhecimentos, métodos, técnicas e ferramentas de trabalho que apoiem a tomada de decisão, na produção de perfis endêmico-epidêmicos que propiciem melhoria na qualidade, resolutividade e organização do cuidado ofertado por essas equipes de saúde.

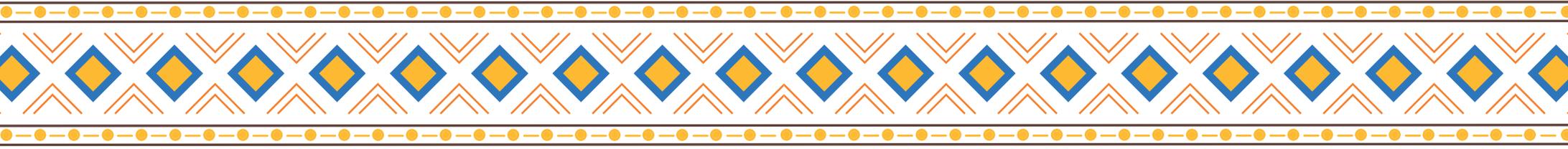




As estratégias de qualificação da força de trabalho também operam como ferramenta de auxílio à implementação das políticas, planos, programas e ações de saúde sob sua responsabilidade. De igual modo, o adequado cumprimento das responsabilidades dos profissionais diretamente envolvidos nas linhas de cuidado exige atualização periódica que lhes permita acompanhar a evolução dos conhecimentos em saúde, da dinâmica das políticas públicas e, em particular, os avanços do SUS, com vistas a disponibilizar atenção com qualidade, efetividade e resolutividade adequada às necessidades dos usuários.

Nesse contexto, o QualificaSUS II, com início no ano de 2024 e previsão de término para dezembro de 2025, propôs ofertar: curso de Atualização nos municípios de Benjamin Constant, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Nova Olinda do Norte, Novo Airão, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé, considerando a necessidade de uma qualificação gradual do corpo de Agentes Comunitários de Saúde com a devida atualização periódica para acompanhar a evolução dos conhecimentos em saúde, bem como os avanços do SUS, com vistas a disponibilizar atenção com qualidade, efetividade e resolutividade adequada às necessidades dos usuários.

Manaus não estava inicialmente contemplada nesse projeto, entretanto, por demanda da Escola Superior de Saúde Pública (Esap) do município de Manaus, solicitando oferta de curso de formação para os Agentes Comunitários de Saúde recém concursados pela Semsa para esse cargo – além do fato de que o Ministério da Saúde requer que esses profissionais, antes de iniciarem suas atividades laborais, recebam essa formação inicial –, decidiu-se pela inserção de Manaus nesta fase do Projeto com formação de 200 ACS recém-contratados.



Para o atendimento dessa demanda emergencial feita pela Escola de Saúde Pública de Manaus (Esap) , considerando-se o montante de recursos do Qualifica SUS III, fez-se necessária a reprogramação de oferta de curso para os ACS dos seguintes municípios: Autazes, Borba, Itapiranga, Manaquiri, Manaus, Manicoré, Nova Olinda do Norte, Novo Airão e Presidente Figueiredo.

O curso ofertado nesta segunda fase foi “Formação Inicial para Agentes Comunitários de Saúde - ACS”, com carga horária de 40 (quarenta) horas. A demanda foi apresentada pela Semsa Manaus e pela Cosems/AM, considerando a proximidade da contratação de novos ACS em vários municípios.

A realização de um curso introdutório para ACS encontra amparo na Lei N. 11.350, de 05 de outubro de 2006, e na Portaria N. 243, de 25 de setembro de 2015. A construção do curso partiu do entendimento demarcado no artigo 3º desta Lei, que define o ACS como ator estratégico que tem como “atribuição o exercício de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas”.

Desta forma, reconhece-se que, em sua atuação, o ACS mobiliza conhecimentos abrangentes que não estão circunscritos à saúde, envolvendo aspectos relacionados à cidadania, às políticas públicas, à organização da sociedade e aos modos de vida dos indivíduos, famílias e comunidades. E ainda tendo como referência o artigo 2º da Portaria N.º 243, de 25 de setembro de 2015, foram sistematizadas informações visando contribuir com o processo formativo desse profissional. Tais conhecimentos, articulados aos saberes específicos que o cotidiano do serviço apresenta, podem potencializar o trabalho dos ACS nos territórios.

A qualificação dos ACS vinculados às Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas é de vital importância para permitir o acompanhamento da evolução dos conhecimentos em saúde e os avanços do SUS visando garantir atenção, com qualidade e efetividade, às necessidades dos usuários. Além disso, a capacitação desses profissionais serve como apoio fundamental para a implementação das políticas, planos, programas e ações de saúde em suas áreas de atuação.



Durante o período de outubro de 2024 a maio de 2025, foram formados 474 Agentes Comunitários de Saúde dos municípios de Autazes, Manaquiri, Manaus e Novo Airão.



Agentes Comunitários de Saúde formados pelo Qualifica SUS II (2024-2025)

TURMA	PERÍODO DE OFERTA DO CURSO	Nº DE ACS INSCRITOS	Nº DE ACS CONCLUINTE
Manaus/01	14 a 18 de outubro de 2024	40	37
Manaus/02	04 a 08 de novembro de 2024	41	40
Manaus/03	11 a 18 de novembro de 2024	41	39
Manaus/04	25 a 29 de novembro de 2024	44	42
Manaus/05	09 a 13 de dezembro de 2024	47	45
Autazes/01	24 a 28 de março de 2025	64	64
Autazes/02	7 a 11 de abril de 2025	64	64
Novo Airão/01	28 de abril a 2 de maio de 2025	60	53
Manaquiri/01	19 a 23 de maio de 2025	50	50
Manaquiri/02	26 a 30 de maio de 2025	40	40
TOTAL		491	474



Fonte: Seca/VDEIC/ILMD
Fiocruz Amazônia





Atividade de estratégia educacional. O aluno expõe sua expectativa em relação ao curso.

Essa acolhida favoreceu um ambiente de sinergia e conexão facilitando a troca de conhecimento e a interação com os demais colegas de turma.



Turma Manaus/1
Formação Inicial de Agentes
Comunitários de Saúde,
outubro de 2024.





Atividade: Painel integrado – Princípios e Diretrizes do SUS

Essa atividade visou, para além da aquisição de conteúdos cognitivos, desenvolver capacidades relacionais, de análise crítica, de responsabilidade, de tomada de decisões, de trabalho em equipe e de resolução de problemas. A utilização de pequenos grupos no processo ensino-aprendizagem é uma estratégia para favorecer a aprendizagem ativa e ampliar a troca de saberes entre os participantes.

Turma Manaus/2
Formação Inicial de Agentes
Comunitários de Saúde,
novembro de 2024.





Atividade prática: Confeccionando o mapeamento de um território.

Atividade em grupo para a construção de um mapa, estimulando o trabalho em equipe e identificando e compreendendo a percepção da realidade na perspectiva do ACS, além de o próprio aluno se reconhecer, dentro de sua área de atuação, como importante fator no processo de adaptação de seu território.



Turma Manaus/3
Formação Inicial de Agentes
Comunitários de Saúde,
novembro de 2024.

Atividade: Planejando uma atividade de promoção da saúde.
Exercício com objetivo de praticar a sistematização de uma atividade de promoção da saúde, pensando na possibilidade de fazer acontecer essa ação dentro de seu território, com a interação de outros profissionais da equipe



Turma Manaus/4
Formação Inicial de Agentes
Comunitários de Saúde,
novembro de 2024.



Atividade: Encenação sobre os Atributos da Atenção Primária em Saúde (APS)

A intencionalidade dessa atividade foi perceber e identificar a importância de atuar na APS conforme seus atributos. Cada grupo recebeu seu atributo, sendo ele essencial e derivado, criando, a partir disso, uma cena já vivenciada ou não no seu processo de trabalho.

Turma Manaus/5

Formação Inicial de Agentes Comunitários de Saúde, dezembro de 2024.



Fonte: Coordenação Pedagógica do QualificaSUS II.
Fotos: Sully Sampaio



Atividade: Painel integrado – Princípios e Diretrizes do SUS

Essa atividade visou, para além da aquisição de conteúdos cognitivos, desenvolver capacidades relacionais, de análise crítica, de responsabilidade, de tomada de decisões, de trabalho em equipe e de resolução de problemas. A utilização de pequenos grupos no processo ensino-aprendizagem é uma estratégia para favorecer a aprendizagem ativa e ampliar a troca de saberes entre os participantes.



Turma Autazes/1
Formação Inicial de Agentes
Comunitários de Saúde, março
2025.



Atividade: QUIZ

Objetiva fixar conhecimentos abordados durante o encontro, com apoio do material disponibilizado.

Turma Autazes/2
Formação Inicial de
Agentes Comunitários de
Saúde, abril 2025.





Turma Novo Airão/1
Formação Inicial de Agentes
Comunitários de Saúde, abril/
maio de 2025.



Atividade prática: Confeccionando o mapeamento de um território

Atividade em grupo para a construção de um mapa, estimulando o trabalho em equipe e identificando e compreendendo a percepção da realidade na perspectiva do ACS, além de o próprio aluno se reconhecer dentro de sua área de atuação, importante fator no processo de adaptação de seu território.



Atividade: Problematização e debate

Atividade em grupo para identificar serviços de desenvolvidos nos níveis de atenção à saúde e compreender o papel da Atenção Primária à Saúde dentro da Rede Assistencial.

Turma Novo Airão/1
Formação Inicial de Agentes Comunitários de Saúde, abril/maio 2025.

Atividade: Conhecendo as famílias do território

A intencionalidade dessa atividade foi conhecer as ferramentas de diagnóstico da comunidade e a relação que permeia o contato do agente comunitário de saúde e as que compõem o território de cada área.



Turma Novo Airão/1
Formação Inicial de Agentes Comunitários de Saúde, abril/maio 2025.

Fonte: Coordenação Pedagógica do QualificaSUS II.
Fotos: Juliane Belém

Ao longo do QualificaSUS, foram desenvolvidas inovações importantes que evidenciam a capacidade de atuação do ILMD/Fiocruz Amazônia no território e servem de base para novas iniciativas. Dentre elas, destacam-se:



Resposta à pandemia de Covid-19:

O projeto foi adaptado para atender às novas demandas sanitárias, com produção de material formativo, fornecimento de EPIs e apoio direto às equipes de saúde da atenção primária. A articulação com o Fundo Fiocruz Unidos Contra a Covid-19 e com o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos), além de outros parceiros, como o *Greenpeace*, contribuiu para ampliar o impacto das ações emergenciais;



Formação indígena:

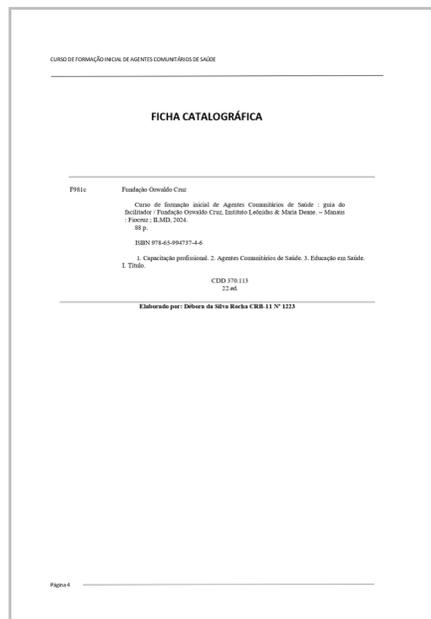
Em 2023, foi implementado o curso de aperfeiçoamento "Etnicidade, Sustentabilidade e Saúde Coletiva na Tríplice Fronteira da Amazônia", com 200 (duzentas) horas de carga horária e participação exclusiva de lideranças indígenas do Alto Solimões, visando ampliar o acesso à formação superior entre povos originários;



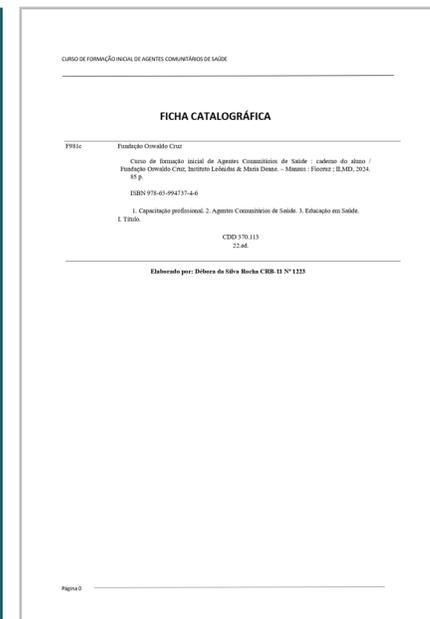
Desenvolvimento de metodologias adequadas ao território e aprimoramento de material didático:

As atividades foram desenvolvidas buscando integrar e valorizar saberes locais, adequando-as à diversidade sociocultural. Para a edição do QualificaSUS II (2024-2025), fez-se um aprimoramento no material didático, com a elaboração do Guia do Facilitador e do Caderno do Aluno, entregues para uso durante o curso. Os produtos foram diagramados com orientações didáticas, textos e atividades do curso visando facilitar o acompanhamento do conteúdo, a realização de leituras complementares, a revisão futura e a realização de atividades.





Registro Visual do Material Didático
 Guia do Facilitador, produzido pelos conteúdos contratados pelo QualificaSUS e distribuídos para os facilitadores



Registro Visual do Material Didático
 Caderno do Aluno, produzido pelos conteúdos contratados pelo QualificaSUS e distribuídos para os facilitadores



Acesse o material didático na íntegra:

<https://shre.ink/oVyk>





Visibilidade das ações de Educação do Instituto na sociedade civil:

No ano de 2024, foi construído um espaço específico sobre o Projeto QualificaSUS vinculado à página de Educação no *site* institucional, onde estão divulgadas as ações desenvolvidas e, um acervo fotográfico dessas ações, bem como estão albergados dois vídeos institucionais.

Acesse:

https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=43523



Durante as avaliações em todas as turmas oferecidas, percebeu-se a pertinência da oferta do curso, pois muitos dos agentes declararam ter tido contato pela primeira vez com muitos dos temas abordados. **Apresentamos, a seguir, relatos destacados dos formulários para contextualizar a visão dos alunos:**

"No início do curso, achei que seria mais um curso comum, me deparei com uma realidade totalmente diferente com o que achei que seria. Curso muito produtivo e proveitoso, ótimos professores, e com certeza sairei daqui com as dúvidas esclarecidas e com o conhecimento aprimorado. Grata a todos".

"Curso muito bem ministrado e esclarecido. As dinâmicas foram bem elaboradas, o que nos permitiu passar nossas vivências. O curso poderia ser realizado em outro período para atualização contínua dos ACS".

"O curso foi de ótimo proveito com experiências trocadas, organização e criatividade. Em relação ao local do curso ofertado, deveria ser um local na zona de atuação dos ACS, pois a distância é muito longa".

"A participação no curso foi fundamental, trouxe clareza para o desenvolvimento do meu trabalho, acredito que todos os profissionais futuros e mais velhos da profissão devem passar por essa experiência".

O QualificaSUS consolidou-se como uma experiência exitosa de formação em saúde no contexto amazônico, articulando formação técnica e pós-graduação, fortalecendo vínculos institucionais com os municípios e promovendo inclusão educacional em regiões historicamente desassistidas. Sua trajetória reafirma o compromisso do ILMD/Fiocruz Amazônia com a transformação das realidades locais e a promoção da saúde como direito fundamental.

2.8 MELHORIAS NA GESTÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO

Para acompanhar a reorganização do organograma da Educação e as exigências requeridas no processo avaliativo quadrienal da Capes, no interstício 2021-2025, foram criados e aprimorados documentos normativos apresentados sucintamente a seguir.

2.8.1 Regulamento do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia

Para acompanhar as mudanças na legislação de ensino ocorridas em tempos recentes, houve a necessidade de readequar o Regulamento da Educação do Instituto. A nova versão, aprovada pelo Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia no ano de 2022*, contempla todos os níveis do ensino de pós-graduação e de cursos de atualização e capacitação, subsidiando as ações de educação do Instituto com orientações que vão desde a elaboração do projeto pedagógico de curso, passando pela chamada pública para os processos seletivos, até a parametrização para a construção de regimento de programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Considerando as constantes alterações/inclusões ocorridas na legislação do ensino, encontra-se elaborada a minuta de novo regulamento para apreciação pela Câmara de Educação e, posteriormente, pelo Conselho Deliberativo da instituição.

2.8.2 Calendário Acadêmico da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Com 5 (cinco) cursos de *stricto sensu* em funcionamento no ILMD/Fiocruz Amazônia, fez-se imperiosa a institucionalização de Calendário Acadêmico, de forma a permitir o cumprimento de todas as tarefas que esses cursos impõem com a melhor qualidade e eficiência possível.

Assim, a cada ano, o calendário acadêmico para os cursos *stricto sensu* traz ordenamento mínimo para oferta e matrícula de disciplina, acompanhamento do desempenho discente, período para exames de proficiência e de qualificação e defesa de dissertação/teses, cuidando para que esses eventos ocorram dentro do período estabelecido.

Após discussão e aprovação de seu conteúdo nas coordenações de curso, os docentes e discentes dos cursos/programas *stricto sensu* recebem o calendário acadêmico no início de cada semestre letivo.

Acesse o
Calendário
Acadêmico



https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=43883

* Versão aprovada pela Resolução N. 001/2022 – CD-ILMD/Fiocruz Amazônia, de 07 de junho de 2022.

2.8.3 Manual do Aluno

Ainda no ano de 2014, entendeu-se a necessidade de se trabalhar na elaboração de um Manual do Aluno para cursos *lato sensu*. Naquele mesmo ano, o Manual do Aluno foi criado, tendo passado por uma revisão em 2018.

Entretanto, ainda 2015, o ILMD/Fiocruz Amazônia teve seu primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* aprovado pela Capes e, em 2016, foi aprovado o segundo programa, emergindo, assim, a necessidade de se elaborar nova versão do Manual do Aluno, ampliando-o para os programas desse nível de ensino.

Como resultado, em 2021, foi elaborada e aprovada a nova versão do Manual do Aluno, contemplando tanto cursos *lato* quanto *stricto sensu*. Entendia-se ali que, para além do estabelecimento de prazos, era necessário nele também estarem definidos os procedimentos para a solicitação dos serviços do ensino, dentre outras mudanças.

Com o crescimento e o adensamento dos programas *stricto*, que saltaram para 4 (quatro) programas, em 2025, o Manual precisou ser desdobrado em dois, sendo um para os cursos *lato* e outro para os cursos *stricto sensu*.

Acesse o Manual
do Aluno *Lato Sensu*

<https://shre.ink/oNd8>



Acesse o Manual do
Aluno *Stricto Sensu*

<https://shre.ink/oNdQ>



2.8.4 Processo de Avaliação Docente

Na busca pela melhoria da qualidade do ensino, foi elaborado o Formulário de Avaliação Docente, que vem sendo respondido pelos discentes matriculados em curso/turma/disciplina oferecidos pelo Instituto. Ao final de cada curso de curta duração ou oferta de disciplinas dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, os discentes preenchem o formulário, que possui questões de avaliação que contemplam as seguintes questões: infraestrutura, material didático e desempenho do docente em sala de aula. Após o preenchimento, os formulários são digitados e tabulados no programa *Excel* para preparação do relatório individual docente, que é encaminhado ao coordenador (a) do curso e docente responsável pela disciplina/curso. A partir dessas análises, são norteadas as ações pedagógicas dos cursos.

2.8.5 Autoavaliação e Planejamento Estratégico

Também foram implementados os processos de Autoavaliação e Elaboração do Planejamento Estratégico Institucional da Educação e dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Quanto ao processo de formulação do Planejamento Estratégico Institucional da Educação, ele foi iniciado ainda em 2018, a partir das reuniões promovidas pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação – VPEIC/Fiocruz. Com a liderança da Coordenadoria Geral de Educação (CGE), no tocante às discussões e à gestão originadas dessas reuniões, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz: PDIE – Fiocruz 2021-2025, documento orientador para o aperfeiçoamento da política educacional da Fiocruz.

Acesse o PDIE
Fiocruz 2021-2025

<https://shre.ink/oEqM>



Em 2021, por demanda e coordenação da Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação (VDEIC-ILMD/Fiocruz Amazônia), foi iniciado o processo de elaboração do Planejamento Estratégico da Educação no ILMD/Fiocruz Amazônia - PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia. Este processo contou com a assessoria de pesquisadores vinculados ao Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a Fiocruz Amazônia 2021-2023 (ILMD – 009 – Fio – 21), que atuaram na coleta de dados, no apoio à discussão e sistematização do documento final.

O primeiro passo foi a divulgação e a discussão do PDIE Fiocruz 2021-2025 e demais instrumentos e normas da Instituição, além da atualização do Diagnóstico Institucional, com ênfase na Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia. A data de corte para homogeneização dos dados que constituíram esse Diagnóstico Institucional e o cenário apresentado foi setembro de 2021 e, para alguns temas, foi possível identificar registros de 2018 até março de 2023. Foram utilizados dados secundários de diversas fontes.

Visando nortear o processo, a partir do Manual de Orientação do Planejamento Estratégico elaborado pela VDEIC, foram realizadas ações (oficinas, seminários e *workshops*) junto aos programas/cursos de pós-graduação que serviram para coleta de dados e definição de seus respectivos Planos Estratégicos, subsidiando a conformação do PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia 2023-2025.





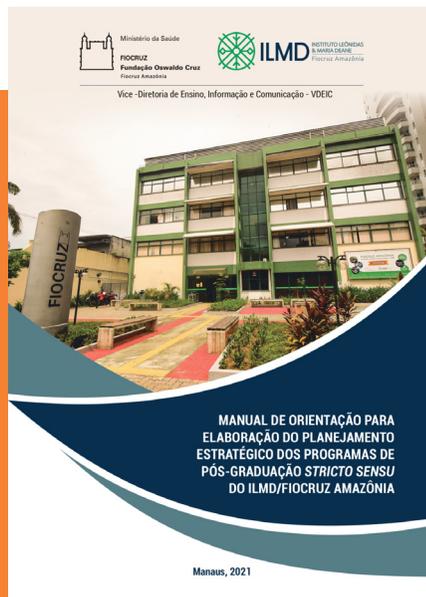
O manual, relatórios das ações e respectivos planos estratégicos estão disponíveis nos seguintes endereços apresentados a seguir.

Manual de Orientação do Planejamento Estratégico

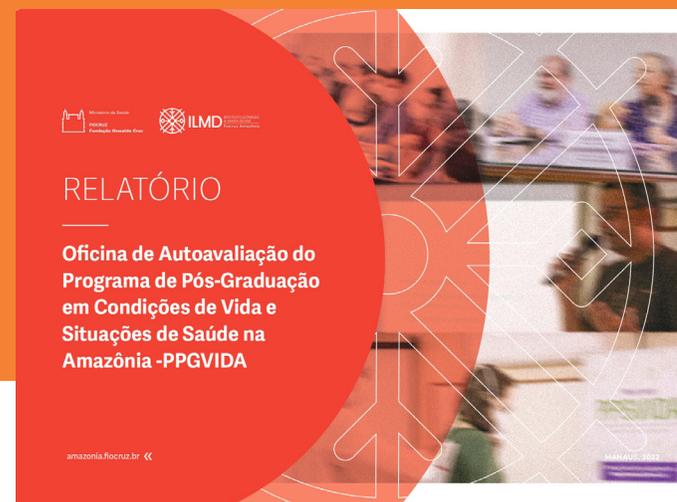


Acesse o documento:

<https://shre.ink/oEqM>



Relatório da Oficina de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA (2022-2025)



Acesse o documento:

<https://shre.ink/oERE>



Acesse o documento:

<https://shre.ink/oEzi>



Relatório I Encontro
de Autoavaliação e
Planejamento Estratégico
do Doutorado em Saúde
Pública na Amazônia -
DASPAM

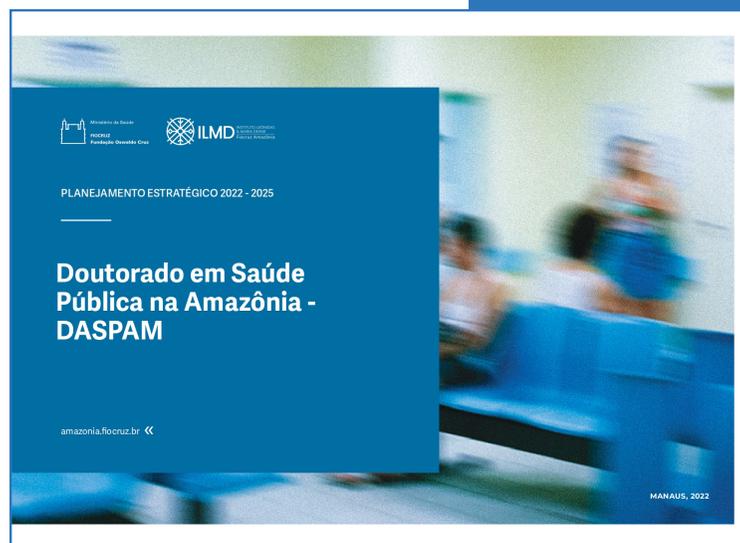


Acesse o
documento:

<https://shre.ink/oEEi>



Planejamento Estratégico
do Doutorado em Saúde
Pública na Amazônia -
DASPAM (2022-2025)



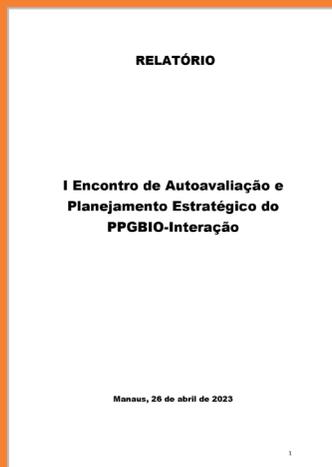
Acesse o
documento:

<https://shre.ink/oEww>





PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DA INTERAÇÃO PATÓGENO HOSPEDEIRO (PPGBIO-INTERAÇÃO)



Relatório I Encontro de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro – PPGBio-Interação



Acesse o documento:

<https://shre.ink/oEJP>



Planejamento Estratégico do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE (2022-2025)



Acesse o documento:

<https://shre.ink/oEos>



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro – PPGBio-Interação (2022-2025)



Acesse o documento:

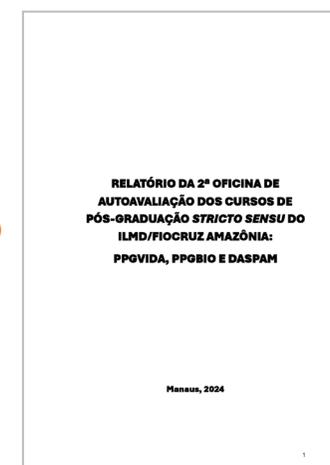
<https://shre.ink/oEJl>



Relatório da 2ª Oficina de Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – PPGVIDA, PPGBio-Interação e DASPAM

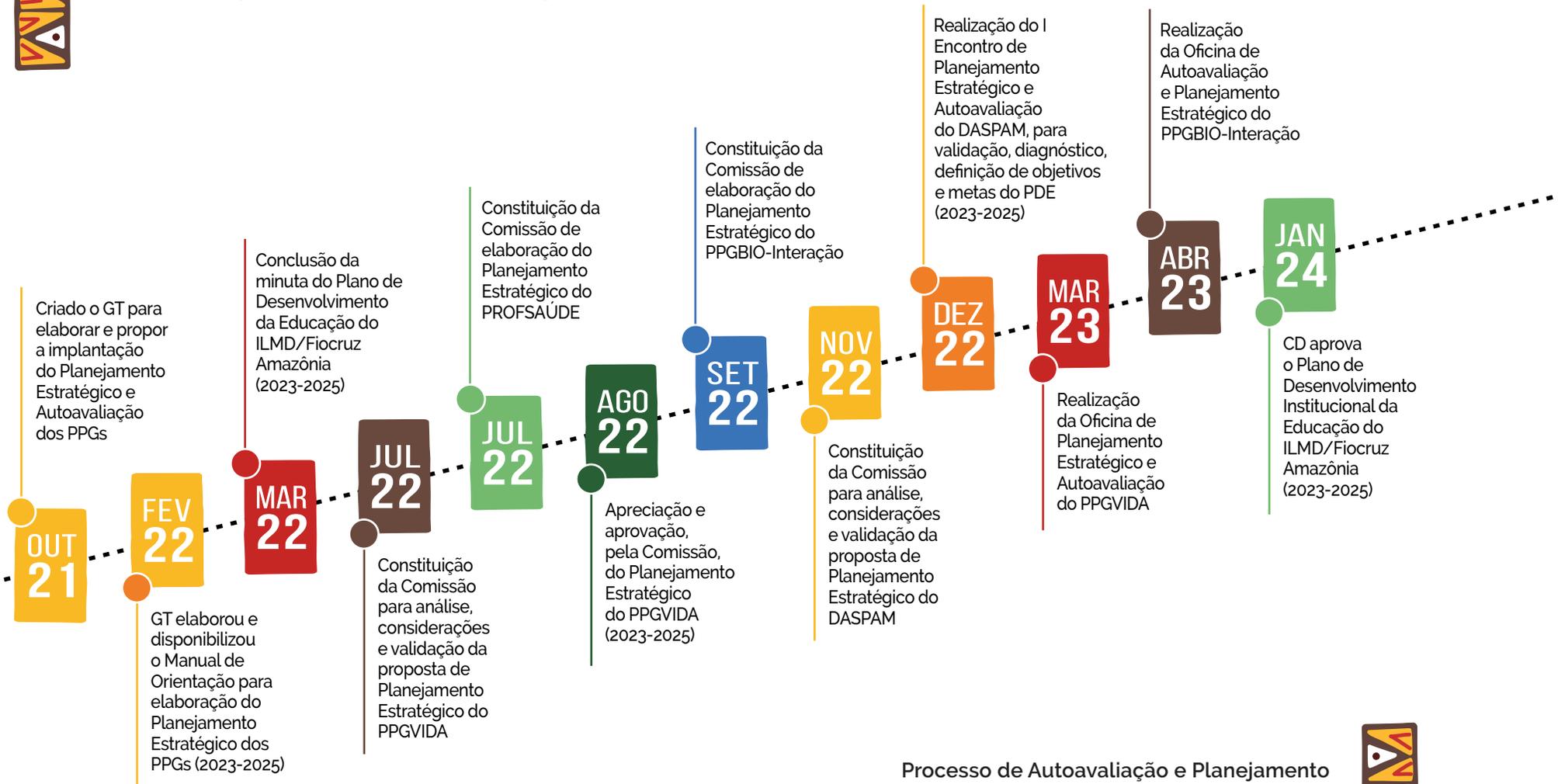
Acesse o documento:

<https://shre.ink/oE4h>





A linha do tempo a seguir mostra os eventos necessários para a concretização deste processo.



Processo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Elaboração do Planejamento Estratégico da Educação



O Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia 2023-2025 é um documento de planejamento elaborado no âmbito do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a Fiocruz Amazônia (2021-2023), voltado para impulsionar a integração e a sinergia entre as ações educacionais realizadas no Instituto.

O documento foi embasado nos seguintes marcos normativos:

-  Orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes (Lei nº 10.861/2004);
-  Diretrizes da Capes;
-  Teses do IX Congresso Interno - Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: A Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global (2021);
-  Planos e Políticas das áreas da Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação no país;
-  Plano de Desenvolvimento Institucional de Educação da Fiocruz - PDIE Fiocruz (2021 – 2025);
-  Plano Estratégico de cada Programa de Pós-Graduação do Instituto;
-  Projetos de Consolidação da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia;
-  Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
-  entre outros documentos institucionais.



Ainda que tenha sido aprovado no ano de 2023, sua elaboração iniciou no segundo semestre do ano de 2021, a partir da demanda da Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação (VDEIC/Fiocruz Amazônia) para que se avaliasse o alcance das metas estabelecidas no PDI ILMD Fiocruz Amazônia (2018-2021), de modo mais concentrado no Programa Educação para o SUS – EducaSUS, no Programa Fiocruz Estratégica Para Amazônia – Fio-Amazônia e no Programa de Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência – CIÊNCIAPop.

Na sequência, foi realizado o Seminário Interno do Ensino, em setembro de 2021, momento em que os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia apresentaram as ações desenvolvidas em cada Programa.



Apreciado pela Câmara de Ensino, Informação e Comunicação em junho de 2023, aprovado pelo Conselho Deliberativo ainda naquele mesmo mês e instituído pela Resolução N° 004-A/2024, o PDIE ILMD/Fiocruz Amazônia (2023- 2025) visa ao avanço da política educacional do Instituto e da Fiocruz, de modo mais articulado e integrado, considerando os diferentes campos de oferta educacional.

O processo de avaliação e acompanhamento (A&A) das ações educacionais no ILMD/Fiocruz Amazônia, com o envolvimento da comunidade, em particular nos programas/cursos *stricto sensu*, iniciou no ano de 2021, com a implementação do Seminário do Ensino. Pela abordagem adotada, esse Seminário pode ser considerado como a 1ª Oficina de Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* promovida pela VDEIC. A segunda ocorreu no ano de 2024, de forma mais integrada com a comunidade estudantes.

A A&A proporciona visibilidade e transparência das ações, ausculta dos envolvidos e interessados e promove espaço para envolvimento com as proposições de soluções para o desenvolvimento institucional. Nesses processos avaliativos, denominados como Oficina de Autoavaliação, foi verificado o alinhamento das ações desenvolvidas com a missão e os valores de cada Programa/Curso, em permanente diálogo com os critérios estabelecidos pelas agências reguladoras nos processos de avaliação externa, dentre elas a Capes.

O Sistema de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, instituído pela Capes, propõe a inclusão dos aspectos de planejamento estratégico e autoavaliação dos programas, tendo como referência seus PDIEs. Em resposta a este estímulo, o ILMD/Fiocruz Amazônia instituiu seu PDIE (2023- 2025) e realiza, de forma mais sistematizada, seus processos de avaliação interna. O PDIE ILMD/Fiocruz (2023-2025) deve ser o elemento orientador e integrador da política educacional no Instituto.

Considerando as ações realizadas para promover ações de autoavaliação do Programas de Pós-Graduação, a VDEIC propôs a institucionalização das Políticas e Procedimentos de Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia, que foi aprovada pelo Conselho Diretor em janeiro de 2024, por meio da Resolução N. 003/2024.

Assim, o processo de avaliação e acompanhamento (A&A) do Plano Estratégico da Educação, no que diz respeito à pós-graduação *stricto sensu*, pôde ser incorporado à autoavaliação e planejamento dos programas como fases e espaços de concretização desses processos. Desta forma, busca-se avançar numa avaliação mais global sobre os resultados alcançados nas especializações e demais ações de educação ofertados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia e construir elementos básicos para o acompanhamento do desenvolvimento da educação na instituição.

A avaliação sistêmica deve se dar a partir de uma visão interdisciplinar, evidenciando os resultados alcançados, dificuldades, potencialidades e desafios que devem ser enfrentados para a melhoria contínua dos processos e produtos educacionais oferecidos no ILMD/Fiocruz Amazônia ao longo do período analisado e no planejamento de novas edições.



**Acesse o PDIE
(2023-2025):**

<https://shre.ink/oRgG>



2.9 MELHORIAS NA OFERTA DE SERVIÇOS À COMUNIDADE ACADÊMICA

São inúmeros os serviços ofertados à comunidade acadêmica por cada Serviço e Seção da VDEIC, cabendo destaque, a seguir, para os novos serviços implementados no interstício 2021-2025.

2.9.1 Melhorias nos serviços ofertados pela Biblioteca

A partir de novembro de 2024, uma nova atividade passou a ser ofertada pela Biblioteca do ILMD/Fiocruz Amazônia, a assessoria em revisões bibliográficas (escopo, sistemática e integrativa) aos discentes de mestrado e doutorado ligados aos programas/cursos do Instituto, estando sob responsabilidade da bibliotecária e analista de gestão, Débora Rocha, servindo de auxílio aos projetos de pesquisa dos discentes que precisem utilizar desta modalidade de pesquisa.



Há, também, o oferecimento de treinamentos em gerenciamento de referências bibliográficas para os alunos do Programa de Iniciação Científica (PIC) e dos cursos e programas de pós-graduação, com a finalidade de introduzir os estudantes no campo das normas de referências e citações para uso em pesquisas e artigos científicos, e abordagem e aplicação prática de *softwares* gerenciadores de referências, que são ferramentas facilitadoras da escrita científica.

Registros visuais da realização de treinamento em gerenciamento de referências bibliográficas para os alunos do Programa de Iniciação Científica do ILMD/Fiocruz Amazônia



Saiba mais:

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=41486>



Em abril de 2025, foi lançado oficialmente o Manual de Normalização da Fiocruz, em 3 volumes, que passa a balizar toda a produção acadêmica dos Programas *Lato e Stricto Sensu*.

Acesse o Manual:

<https://shre.ink/oRcX>



2.9.2 Atualização da página da educação e construção das abas específicas de cada Programa/ Curso

Com base no resultado da avaliação da última quadrienal (2017-2020) do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Saúde na Amazônia – PPGVIDA, referente à página eletrônica do Programa, viu-se a necessidade de atualização de seu conteúdo e dos conteúdos das páginas eletrônicas de todos os Programas/Cursos e da VDEIC. Assim, nos anos de 2023 e 2024, as coordenações, em conjunto com os respectivos colegiados de cada curso e associados à VDEIC, com o auxílio de um profissional especializado, decidiram reestruturar o espaço destinado à educação e aos Programas na página eletrônica institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Acesse o espaço da educação:

https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=15858



Foram discutidos e definidos os assuntos mais importantes/relevantes a serem inseridos na página, partindo da premissa de que as informações disponibilizadas devem permitir que o público perceba o compromisso dos cursos em formar egressos capazes de atuar na pesquisa, docência, gestão, monitoramento, avaliação e operacionalização de políticas públicas de saúde; na vigilância e na promoção da saúde; na produção de insumos e inovação tecnológica para o SUS; e na elaboração de perfis epidemiológico e diagnósticos de situações de saúde que contribuam para o controle de agentes e vetores de endemias e de condições crônicas não transmissíveis de interesse sanitário na Amazônia.

Para facilitar o acesso, são disponibilizados *links* com formulários específicos para a solicitação de serviços e, também, apresentadas informações sobre a Secretaria Acadêmica (Seca), o Serviço de Pós-Graduação (Posgrad); a Biblioteca; o Calendário Acadêmico; as Defesas e Qualificações; os Regulamentos dos Cursos; o apoio aos estudantes; o Manual do Aluno; e perguntas mais frequentes.

Vencida esta etapa, foram compiladas as informações necessárias para a construção das seguintes abas:

1 PROGRAMA

- Informações sobre a Missão e Objetivos;
- Perfil do Egresso do Curso;
- Histórico;
- Área de Concentração e Linhas de Pesquisa;
- Projetos de Pesquisa;
- Coordenação do Curso;
- Representação Discente;
- Comissão de Autoavaliação e Apoio Administrativo.

2 ESTRUTURA | ORGANIZAÇÃO

- Informações sobre o Curso; Ingresso;
- Requisitos para Obtenção do Título de Mestre;
- Estrutura Curricular e Ementas;
- Estágio Docência;
- Atividade Curricular Complementar – ACC;
- Exame de Língua Inglesa;
- Exame de Qualificação;
- Infraestrutura;
- Pesquisadores Visitantes;
- Bolsas de Estudo;
- Auxílio à permanência do estudante;
- Cooperação científica;
- Informações adicionais.

3 TURMAS ESPECIAIS, no caso do PPGVIDA

- Informações sobre a turma especial para Sanitaristas Indígenas e Vigifronteiras.

4 **DOCENTES, DISCENTES E EGRESSOS**

Informações sobre lista dos discentes das turmas regulares, da turma de Sanitarista Indígena e alunos egressos.

6 **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Agenda de Qualificações e Defesas;
Eventos;
Divulgação.

8 **NORMAS E LINKS**

Regulamentos do Curso e o Manual do Aluno.

9 **INTERNACIONALIZAÇÃO**

Convênios;
Oportunidades de Estágio/Bolsas;
Edital *Move La América*;
Exame de Língua Estrangeira;
Alunos Estrangeiros.



5 **PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS**

Informações sobre Dissertações;
Artigos Científicos e Livros.

7 **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO**

Informações sobre o Planejamento Estratégico e Autoavaliação de cada Programa;
Planejamento Estratégico do ILMD/Fiocruz Amazônia;
Autoavaliação dos Programas Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
Portarias – Planejamento Estratégico e Autoavaliação;
Resoluções.

10 **NOTÍCIAS**

Link de acesso às notícias de cada Programa.

11 **ÁREA DO DISCENTE**

Aba comum a todos os cursos, contendo o percurso acadêmico do discente, onde constam *links* e informes que facilitam ao discente o acesso a informações inerentes a cada fase/ atividade do dia a dia acadêmico.

Considerando recomendação da Capes, foi instituído espaço para divulgação do acompanhamento dos egressos dos cursos/programas, onde está disponibilizado o Relatório dos Egressos do período de 2021-2024

Acesse o Relatório:

<https://shre.ink/oRTf>



Além disso, um *link* de acesso às dissertações e teses defendidas foram disponibilizados, conectando-as ao repositório digital ARCA da Fiocruz e permitindo acesso aberto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. O ARCA segue padrão internacional de indexação, o que facilita a disseminação e o reconhecimento dos trabalhos. Por certo, essa prática está em consonância com as diretrizes da Capes, sempre objetivando a garantia da transparência, da acessibilidade e da promoção do impacto social da produção acadêmica.

As dissertações e teses também podem ser acessadas através da página de cada Programa/Curso, por meio de outras plataformas de conhecimento acadêmico, que, por certo, ampliam a visibilidade nacional e internacional das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Unidade.



GOOGLE ACADÊMICO

Reúne literatura acadêmica, artigos, livros e resumos;

BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD)

Integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil;

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

Onde são disponibilizadas as dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-Graduação no Brasil, estando diretamente ligado às informações atribuídas por meio da Plataforma Sucupira;

CATÁLOGO MOURISCO

Disponibiliza as referências das publicações científicas e acadêmicas da Fiocruz.



2.9.3 Uso do Sistema de Gestão Acadêmica – SIEF/Fiocruz



Coordenado pela Vice-Presidência de Educação da Fiocruz (VPEIC), no ILMD/Fiocruz Amazônia, o SIEF é gerenciado pela Secretaria Acadêmica (Seca). Para além do controle acadêmico, esse Sistema foi proposto principalmente para facilitar a consolidação das informações institucionais sobre a oferta de ensino em toda a Fiocruz. Infelizmente, desde o início de sua implementação, não conseguiu atender completamente ao que se propôs quando de seu desenho original.

A VDEIC-ILMD/Fiocruz Amazônia iniciou seu uso no ano de 2021, quando do processo seletivo do Programa Vigifronteiras, para o preenchimento de 15 vagas do PPGVIDA vinculadas a este Programa. No presente momento, todos os cursos do ILMD/Fiocruz Amazônia, com processos seletivos abertos a partir de 2022, foram implementados desde o processo seletivo via SIEF. Isto porque, apesar dos problemas enfrentados oriundos da estrutura do Sistema, a VDEIC pode afirmar que os processos de seleção de novos alunos foi o módulo que primeiro funcionou, apesar de haver importantes adaptações a serem feitas.

Cabe destacar que mesmo com restrições, o SIEF apresenta vantagens significativas em relação ao antigo sistema (SIGA), dentre elas, a funcionalidade de, através dele, os candidatos poderem acompanhar os resultados das etapas dos processos seletivos em tempo real, solicitar a emissão de documentos com base nas informações alimentadas no Sistema e efetuar o registro de informações como contabilização de créditos e registro de atividades extras.

Ações de articulação e notificação da Seca junto à gerência do Sistema na VPEIC/Fiocruz vêm sendo constantemente envidadas visando à superação dos problemas e à melhoria do SIEF.

2.9.4 Apoio à saúde mental e bem-estar

O adoecimento e o sofrimento mentais durante a pós-graduação têm sido retratados em pesquisas e estudos realizados sobre o tema, sobretudo no período pós-pandêmico. Também tem sido motivo de preocupação para a Capes, embora ainda não tenha sido adotada uma estratégia nacional de prevenção para esses quadros.

No Instituto, foi criado o Espaço de Bem-Estar, um ambiente de decompressão, com colchonetes, cadeiras de massagem, aromaterapia e música relaxante, disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, proporcionando alívio da tensão e descanso fracionado aos estudantes durante a jornada de aula e realização de atividades de pesquisa. De igual modo, no dia 22 de março de 2024, foi promovida uma palestra no âmbito do Centro de Estudos (22/03/2024) com o tema "Saúde Mental na Pós-



Graduação", ministrada pela Dra. Michele El Kadri, voltada para discussão acerca do que apontam as pesquisas sobre o adoecimento mental, especialmente de como ele está presente em atividades que tenham prazos definidos para finalização e produtos para serem entregues. Foram discutidas estratégias de preparação e planejamento adequados para as chances de um adoecimento ou de um sofrimento mental sejam reduzidas durante o período de formação do mestrado ou doutorado.

Também foram realizadas ações de aproximação com o Centro de Apoio ao Discente (CAD) da Fiocruz, buscando oferecer atendimento e aprimorar o acesso remoto por meio de canais como *WhatsApp*, *Instagram* e outras mídias, promovendo orientação especializada e acolhimento. A propósito, o CAD é a instância de interlocução da Fiocruz com as demandas do corpo discente, responsável por articular e propor ações que favoreçam a integração discente, além do equacionamento de situações individuais e coletivas que possam interferir no desempenho acadêmico e profissional dos alunos.

Além disso, foram realizadas melhorias nos espaços de convivência resultantes da aquisição de mobiliário e ventiladores com gotejamento, instrumentalizando espaços para interação social e realização de refeições dos estudantes que passam o dia na instituição. Essas ações demonstram o compromisso com a formação integral, que valoriza o desempenho acadêmico, o bem-estar e a permanência qualificada de seus discentes.

2.10 DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PRODUZIDO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DO ILMDF/IOCRUZ AMAZÔNIA

A VDEIC e a coordenação dos Programas/Cursos incentivam que os resultados das dissertações e teses sejam transformados em artigos científicos e submetidos a periódicos de alto impacto. Ação mandatária prevista nos Regulamentos dos Cursos também recebe incentivo da VDEIC/Fiocruz Amazônia a partir da oferta de *workshops* e oficinas sobre publicação acadêmica e orientação estratégica para escolha de periódicos.

Além disso, para ampliar o alcance e a disseminação dos trabalhos, os discentes são incentivados a apresentarem seus resultados em congressos, simpósios e conferências nacionais e internacionais. Importante registrar que os programas/cursos frequentemente

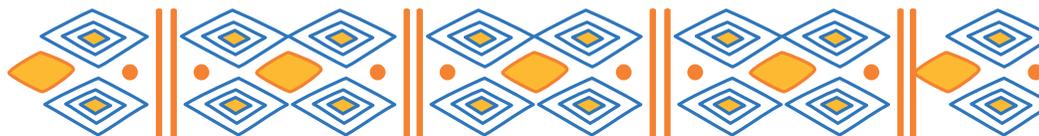
apoiam financeiramente essas atividades por meio de auxílios para participação em eventos. Por certo, os programas/cursos também respeitam situações em que a divulgação integral dos trabalhos deve ser temporariamente restrita, garantindo a proteção de informações sensíveis e sigilosas.

Para além desses meios, deve ser ressaltado que os programas/cursos, por meio da Assessoria de Comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia, têm ampliado a divulgação com a criação de *cards* contendo informações, tais como: título da dissertação, nome do aluno, nome do orientador e do coorientador (quando é o caso), dia, horário e *link* de transmissão das sessões de defesa da dissertação/tese. Esses *cards*, após a aprovação pelas coordenações dos programas/cursos, são divulgados nas redes sociais do ILMD/Fiocruz Amazônia, com o intuito de aumentar o alcance das informações, bem como das ações da pós-graduação no Instituto, tanto no meio acadêmico quanto na sociedade.

Várias pesquisas de estudantes e docentes dos programas/cursos são divulgadas de maneira clara e sucinta para que possam ser compreendidas e que possam gerar interesse em diferentes grupos leitores. Para isso, adotam-se estratégias diversificadas, como disponibilização de matérias via *link* de notícias do *site* institucional e, ainda, informações veiculadas pela Fiocruz Amazônia Revista, que também objetiva contribuir para a popularização da ciência e a promoção da imagem do Instituto e dos seus programas/cursos.

De igual modo, um evento muito importante e com papel preponderante na visibilidade dos programas/cursos do Instituto é o Encontro de Pós-Graduação. Esse encontro conta em sua coordenação com grande grupo de discentes dos cursos, envolvidos no planejamento da programação, definição do tema e convidados.

No interstício 2021-2025, foram realizados o III, IV e V Encontro de Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia com o objetivo de discutir avanços científicos em temáticas de relevância para a pesquisa dos pós-graduandos, em particular os do Instituto, estimulando a troca científica entre os alunos dos diferentes cursos e divulgando a pesquisa desenvolvida pelos discentes dos Programas. Os eventos contaram com sessões de palestras, rodas de conversas, práticas integrativas, atividades culturais, exposição fotográfica e submissão/apresentação de trabalhos científicos.



O III Encontro, com o tema "Sindemias, desafios e oportunidades da saúde pública contemporânea no Brasil", ocorreu na semana de 30 de novembro a 03 dezembro de 2021. Considerando o contexto da pandemia do Covid-19, o evento ocorreu totalmente *online*, transmitido pelo Youtube.



III ENCONTRO DA PÓS-GRADUAÇÃO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

I Encontro dos Programas de Pós-graduação
em Saúde Coletiva no Amazonas

Saiba mais:

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=35705>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=35477>



Assista à abertura,
sessões e palestras:

<https://shre.ink/ozt5>



O IV Encontro da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia teve como tema central "Contribuições da pós-graduação na superação dos desafios em saúde pública na Amazônia" e ocorreu na semana de 13 a 16 de setembro de 2022, também de forma *online* por meio do YouTube do ILMD Fiocruz Amazônia.



Assista à abertura,
sessões e palestras:

<https://shre.ink/oz03>



O V Encontro da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia voltou a ocorrer de forma presencial no período de 9 a 12 de setembro de 2024, com o tema central “Saúde e Ambiente na Amazônia: papel do pós-graduando nos desafios globais” e contou com a maior participação de palestrantes externos aos programas/cursos do Instituto, tendo na programação palestrantes de outras instituições da Região Norte, de outros estados do Brasil e, ainda, de discentes egressos dos Programas de Pós-Graduação.



Registros visuais de atividades do V Encontro da Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia



O evento contou também com a exposição de trabalhos dos discentes visando auxiliar e incentivar a divulgação dos resultados obtidos nas suas pesquisas. Houve, ainda, a participação dos alunos indígenas da turma especial do PPGVIDA que está sendo desenvolvida no município de Tabatinga, interior do Amazonas.

**ENCONTRO DA
PÓS-GRADUAÇÃO DO ILMD/
FIOCRUZ AMAZÔNIA**

**III Encontro dos Programas de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva no Amazonas**

**9 a 12
de setembro**

Tema: "Saúde e Ambiente na Amazônia: papel do pós-graduando nos desafios globais"

Apoio
FAPEAM Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
CAPES
CNPq

Parceiros
UEA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAPÁ
UFAM

Realização
ILMD INSTITUTO LONCHAS A MARIA DE AMARAL FIOCRUZ AMAPÁ
FIOCRUZ SUS

Saiba mais:

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=48655>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=48716>



Esses encontros também contribuíram para a criação e o fortalecimento de redes e grupos de pesquisa interinstitucionais, proporcionando reflexão e diálogo entre a comunidade técnica e científica. Esse apanhado de ações corrobora o empenho dos programas/cursos e, em última instância, o compromisso do ILMD/Fiocruz Amazônia com a divulgação científica e a democratização do conhecimento por meio de estratégias institucionais que visam fortalecer a visibilidade e apropriação dos conhecimentos, produtos e processos desenvolvidos na pós-graduação.





1896

J. G. RIBEIRO



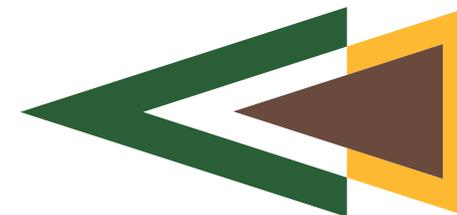
PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE:

ALICERCES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES





Reafirmar a centralidade da pesquisa e da inovação em saúde é reafirmar um projeto de país baseado na soberania científica, na justiça social e na valorização de suas múltiplas identidades regionais.





Em um país de dimensões continentais e diversidade sociocultural tão marcante como o Brasil, a produção de conhecimento científico e tecnológico em saúde desempenha um papel essencial na formulação de políticas públicas efetivas, sensíveis às realidades locais e comprometidas com a equidade. A pesquisa e a inovação em saúde não são apenas instrumentos de avanço científico — são fundamentos estratégicos para a tomada de decisão responsável, o planejamento territorial e a construção de respostas que respeitem a complexidade dos diferentes contextos regionais do país.



Diante de um cenário global de rápidas transformações tecnológicas, sociais e ambientais, marcado por incertezas crescentes e desafios interdependentes, torna-se ainda mais urgente fortalecer sistemas de geração de conhecimento que articulem excelência científica com relevância social. A capacidade de um país de responder a emergências sanitárias, enfrentar desigualdades históricas e construir modelos sustentáveis de desenvolvimento passa, necessariamente, pelo investimento contínuo em ciência, tecnologia e inovação.

Na área da saúde, essa dinâmica é particularmente sensível e estratégica. Políticas públicas eficazes devem ser informadas por evidências robustas e por um entendimento aprofundado dos determinantes sociais, ambientais e culturais que moldam os perfis epidemiológicos, os sistemas de cuidado e os modos de vida da população. É nesse sentido que a pesquisa científica ganha centralidade, contribuindo para o desenho de intervenções adequadas, para o uso eficiente de recursos e para a construção de políticas que promovam não apenas o acesso, mas também a justiça social e o bem-estar coletivo.

Nesse contexto, o papel das instituições públicas de pesquisa, como a Fiocruz Amazônia, é decisivo. Ao conjugar tradição científica, inserção territorial e compromisso com o interesse público, essa instituição torna-se verdadeiro pilar na produção de conhecimento e construção de pontes entre ciência e sociedade, promovendo soluções inovadoras que dialogam com os desafios contemporâneos do Brasil e da Amazônia.

3.1 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Ao longo do tempo, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu um conjunto de Programas Institucionais a partir do êxito e do impacto de seus resultados no cumprimento da missão institucional. São eles:

- ◆ Programa de Vocação Científica - PROVOC
- ◆ Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIC
- ◆ Programa Visitante Sênior – PVS
- ◆ Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia – PROEP-LABS
- ◆ Centro de Estudos

Com a reestruturação administrativa do ILMD/Fiocruz Amazônia, ocorrida 2023, foi instituído o Núcleo de Programas Institucionais, que está em fase de implantação e coordenará o acompanhamento das ações desenvolvidas nesses Programas.

A seguir, são apresentados, de forma sucinta, indicadores de desempenho desses Programas nas edições compreendidas no período de 2021 a 2025.



3.1.1 Programa de Vocação Científica – PROVOC

O Programa de Vocação Científica (Provoc/Fiocruz) foi criado em 1986, pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), como um projeto pioneiro com o objetivo de promover a iniciação de estudantes do ensino médio no mundo da pesquisa científica. Em 2022, o Programa se expandiu formando a Rede Provoc Luiz Fernando da Rocha Ferreira da Silva, que agora abrange nove Unidades Regionais/Escritórios, a saber: Fiocruz, Fiocruz Brasília, Fiocruz Mato Grosso do Sul, Fiocruz Piauí, Fiocruz Rondônia, Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM/Fiocruz Bahia), Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) e Instituto René Rachou (IRR/Fiocruz Minas).

O Programa tem a proposta educacional de promover a Iniciação Científica (IC) na área da saúde para jovens que cursam o nível médio e visa estimular a aprendizagem dos conhecimentos técnicos e científicos a partir da experimentação de práticas de pesquisa.



OBJETIVOS DO PROGRAMA:

- ◆ Despertar no estudante o interesse pela pesquisa científica;
- ◆ Distinguir estudantes que se identifiquem com a pesquisa científica;
- ◆ Contribuir para que o estudante faça uma escolha profissional mais consciente;
- ◆ Possibilitar a participação dos(as) estudantes na pesquisa científica;
- ◆ Permitir a vivência dos(as) estudantes em um ambiente de pesquisa, estabelecendo um confronto teórico-prático;
- ◆ Contribuir para a precoce formação acadêmica de estudantes;
- ◆ Estimular a aprendizagem dos conhecimentos técnicos e científicos a partir da experimentação de práticas de pesquisa.

Em 2022, o Programa foi instalado no ILMD/Fiocruz Amazônia, sendo, então, coordenado pela Dra. Priscila Aquino, com a participação de 12 estudantes do primeiro ano do ensino médio da Escola Ângelo Ramazotti, vinculada à rede pública estadual de ensino do Amazonas. Nesta edição (2022/2023), o Programa contou com um total de 12 orientadores e seis coorientadores. No início das atividades, foi realizado um evento de acolhida envolvendo os participantes do Programa e os gestores do ILMD/Fiocruz Amazônia e da Escola.



Registros visuais
do evento de
acolhida
do Provoc/ILMD
Fiocruz Amazônia,
realizado em 2022



"Todos nós estamos de parabéns hoje. Sejam muito bem-vindos, na certeza de que essa será uma experiência transformadora para vocês e para nós também. Não temos pernas e braços para acolher a todos os estudantes do Ensino Médio da Escola Ângelo Ramazzotti, mas temos a certeza de que esse grupo será multiplicador de conhecimentos e teremos em breve a oportunidade de novas turmas!"

Stefanie Lopes, Vice-diretora de Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia, em setembro de 2022, no evento de Acolhida dos estudantes da 1ª Edição do Provoc.



"Fui da iniciação científica e agora é minha vez de repassar conhecimento a quem está começando, é uma oportunidade de retribuir todo o conhecimento científico que adquiri desde que entrei na instituição!"

Juliane Glória, bolsista do Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infeciosas na Amazônia – DCDIA/ILMD Fiocruz Amazônia.

Em 2023, foi firmada parceria, por meio do Termo de Cooperação Técnica N. 14/2023, com a Secretaria de Educação do Amazonas – Seduc/AM, para expansão no número de escolas participantes. Assim, na Edição 2023/2024, tivemos a inserção de 24 estudantes na etapa de iniciação, referente ao 1º ano do ensino médio, e a continuidade de 8 estudantes na etapa avançada, correspondente ao 2º e 3º anos*. Esses estudantes vieram de 4 escolas vinculadas à Seduc, a saber: Escola Estadual Ângelo Ramazzotti, Escola Estadual Sant'Ana, Colégio Brasileiro Pedro Silvestre e Colégio Amazonense Dom Pedro II.

Ainda em 2023, a Portaria Nº 135/2023 - GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 27 de julho, instituiu a coordenação do Programa no Instituto, tendo como coordenadora a Dra. Ormezinda Fernandes e como vice-coordenadora a Dra. Anizia Neta.



Registros visuais do embarque da delegação da Fiocruz Amazônia que participou da 1ª Jornada Nacional de Iniciação Científica da Rede Provoc

* No modelo do Provoc, a segunda etapa do Programa corresponde aos 2º e 3º anos do ensino médio, entretanto, em 2023, no ILMD/Fiocruz Amazônia, dado que o Programa começou no ano anterior, só tivemos, nesta etapa, alunos do 2º ano.



“É uma oportunidade ímpar que os nossos jovens estão tendo. Apesar de o Provoc ser um programa institucional há 30 anos, é a primeira vez de uma jornada nacional, da união de todos os alunos, de todas as Unidades da Fiocruz, em um único momento. Nós vemos isso como uma grande oportunidade para esses jovens, um despertar para a ciência, além de conhecerem a Instituição centenária do país. É muito gratificante, é emocionante para todos. Quisera a gente, na nossa época, ter essa mesma oportunidade”.

Ormezinda Fernandes, coordenadora do Provoc/Fiocruz Amazônia.

"Essa jornada científica para nós é uma grande conquista. Nós somos a maior delegação indo ao Rio de Janeiro, vamos levar conosco 16 alunos, sendo 10 da etapa iniciação, que começaram no projeto em 2023, e 6 da etapa avançada, que iniciaram em 2022. Estamos muito felizes, é um incentivo para esses alunos terem a oportunidade de conhecer o Rio de Janeiro, a Fiocruz, tudo o que ela oferece. O Provoc é realmente uma oportunidade para que eles iniciem a sua vida na ciência, já conhecendo os temas da saúde, se envolvendo com eles e pensando no futuro"

Anizia Neta, vice-coordenadora do Provoc/Fiocruz Amazônia.

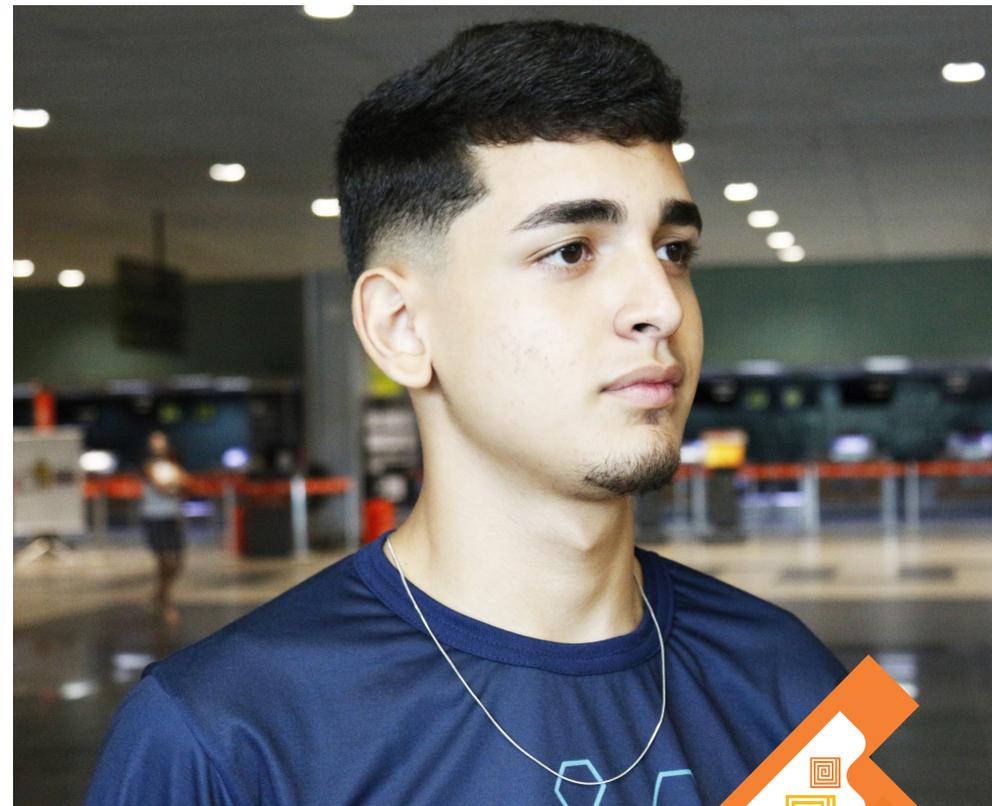
"A gente começou o Programa no ano passado com 12 alunos, hoje temos 32, então a gente vê o avanço, o aumento do quantitativo desses estudantes, o que ressalta também o interesse deles. Nesse momento, quando estamos indo ao Rio de Janeiro, eles vão apresentar os trabalhos, o que consolida as atividades que eles já estão desenvolvendo aqui com a gente. Então, é uma oportunidade e eles estão extremamente alegres em apresentar seus projetos, e, para a gente, enquanto Fiocruz Amazônia, também nos deixa muito felizes, por estarmos vendo a solidificação, uma vez que cada vez mais esse Programa vem se mantendo na Instituição como algo estratégico também".

Priscila Aquino, coordenadora da 1ª Edição do Programa.

"Estou com expectativas muito altas, além de estar muito feliz por essa oportunidade que o Provoc está nos dando, por apresentar meu trabalho na sede da Fiocruz e conhecer outros trabalhos. É uma experiência única, que será inesquecível, é muito importante para minha carreira, vida profissional e acadêmica".

Gustavo Reis, estudante do 3º ano do ensino médio, do Colégio Amazonense Dom Pedro II, bolsista do Provoc/Fiocruz Amazônia.

Em 2024, 16 estudantes do ensino médio e três pesquisadoras do ILMD/Fiocruz Amazônia, vinculados ao Programa, participaram da 1ª Jornada Nacional de Iniciação Científica da Rede Provoc – Luiz Fernando da Rocha Ferreira da Silva, realizada na EPSJV/Fiocruz, no dia 20 de agosto.



Registro visual do embarque do estudante Gustavo Reis, que participou da 1ª Jornada Nacional de Iniciação Científica da Rede Provoc



Registro visual do embarque da estudante Kaiane Vitória, que participou da 1ª Jornada Nacional de Iniciação Científica da Rede Provoc

"Estou um pouco nervosa, pois é minha primeira viagem sozinha. Estou indo realizar um sonho muito lindo, que é apresentar meu trabalho para várias outras pessoas. Isso é maravilhoso e extremamente gratificante. Agradeço minha orientadora e todas as pessoas da coordenação do Projeto".

Kaiane Vitória, aluna da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti.

"Sou muito grata pela oportunidade da Fiocruz Amazônia, em estender aos alunos, jovens assim como meu filho, essa possibilidade de aprendizado. Fiquei extremamente feliz, como todos os pais certamente, e tenho a certeza de que eles irão aproveitar ao máximo possível. Espero que ele opte por uma carreira científica".

Tânia Reis, mãe do estudante bolsista do Provoc/Fiocruz Amazônia.

CONFIRA MAIS DETALHES

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=37458>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=47885>



3.1.2 Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIC/ILMD Fiocruz Amazônia

Um dos mais antigos programas institucionais do ILMD/ Fiocruz Amazônia, iniciado em 1999, o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica – PIC, visa à formação de recursos humanos para a pesquisa em saúde e ao desenvolvimento científico de jovens estudantes de graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, instaladas em Manaus, reconhecidas pelo Ministério da Educação.

Em 2016, o Programa sofreu atualizações na regulamentação, por meio da Portaria N° 010/1016-GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, com a criação de um Comitê Institucional, responsável pela definição de critérios para seleção e avaliação dos orientadores, bolsistas e respectivos planos de trabalho e relatórios, bem como a instituição da Comissão Executiva, voltada para auxiliar o Comitê Institucional na gestão cotidiana e no acompanhamento das atividades, além de organizar e operacionalizar as demais ações voltadas para o bom andamento do Programa.

No período dessa gestão (2021-2024), **foram qualificados 143 estudantes** pelo Programa e todos com bolsas de iniciação científica, as quais foram disponibilizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – Fapeam e, ainda, via quota direta da própria Fiocruz.



Número de inscrições e aprovações (bolsas) no âmbito do PIC/ILMD Fiocruz Amazônia (2021-2024)

EDIÇÃO	Nº INSCRITOS	Nº APROVADOS
2021-2022	55	48
2022-2023	54	47
2023-2024	67	48
Total	176	143

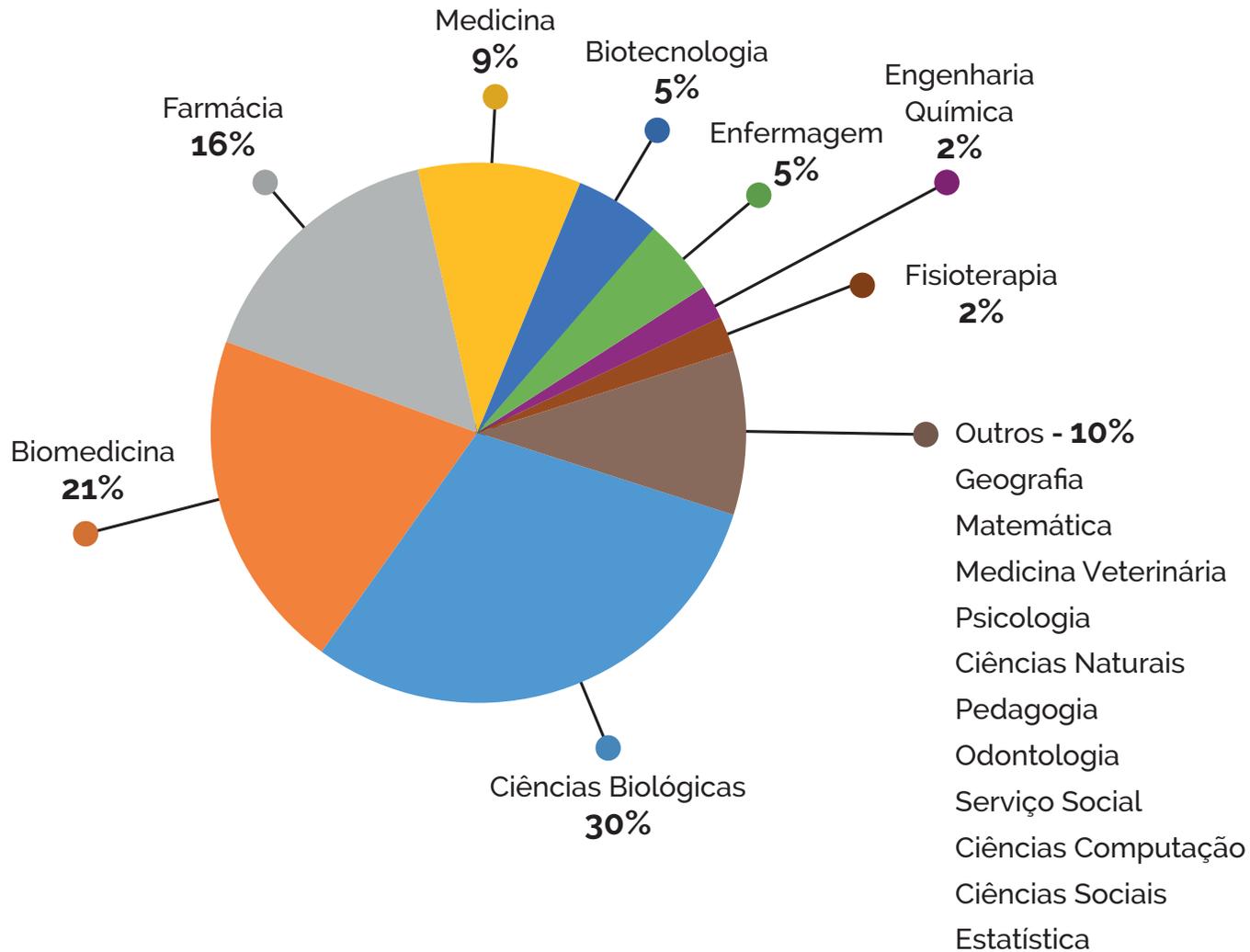


Fonte: Secretaria da Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia

Como instituição federal ligada à área da pesquisa em saúde, o ILM/Flacul Amazônia atendeu por meio do PIC, prioritariamente, à formação científica de alunos da área de saúde, procedentes dos cursos de Ciências Biológicas (30%), Biomedicina (20,7%), Farmácia (16%), Medicina (9,3%), Biotecnologia (5,3%), Enfermagem (4,7%). Além desses, alunos de outros cursos da área da saúde ou correlatos também participaram do PIC, como Fisioterapia (2%), Medicina Veterinária (1,3%), Psicologia (1,3%) e Odontologia (1%). Nos últimos anos, alunos de outras áreas, como Geografia, Estatística, Matemática, Engenharia Química, Ciências da Computação, Ciências Naturais, Pedagogia, Serviço Social e Ciências Sociais também fizeram parte do Programa.



Cursos de origem dos estudantes do PIC do ILMD/Fiocruz Amazônia (2021-2024)



Fonte: Seget/VDGDI/ ILMD Fiocruz Amazônia.

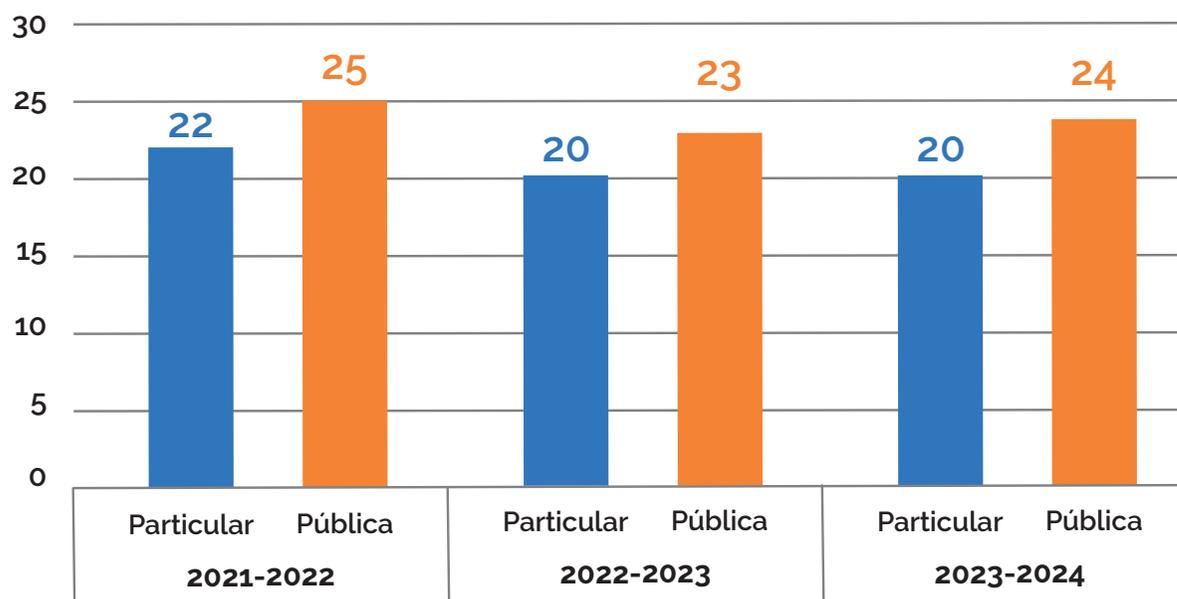




Em relação à procedência da instituição de graduação, 53,7% desses estudantes são oriundos de IES públicas e 46,3% de instituições privadas.



Natureza das instituições de origem dos estudantes do PIC do ILMD/Fiocruz Amazônia (2021-2024)



Fonte: Secretaria da Pesquisa – VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia





Instituto
LEÔNIDAS & MARIA DEANE
ILMD / Fiocruz Amazônia



Visando dar visibilidade e avaliar os projetos desenvolvidos, além de promover intercâmbio de experiências entre estudantes, pesquisadores e demais profissionais, ao final de cada edição, é realizada a Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC). Neste evento, as apresentações dos bolsistas ocorrem por meio da exposição e discussão de seus trabalhos em sessões temáticas nas seguintes áreas: Microbiologia, Biotecnologia e Bioprospecção, Parasitologia e Imunologia, Entomologia, Saúde Coletiva e Epidemiologia.

Todas as edições da RAIC, neste período, contaram com a tradicional premiação, que, anualmente, reconhece projetos desenvolvidos pelos bolsistas da Fapeam e do CNPq que se destacaram. Assim, no período de 2021 a 2025, foram premiados, no total, 25 bolsistas do PIC/ILMD Fiocruz Amazônia.





Premiações concedidas pela RAIC, no período de 2021 a 2025

EDIÇÃO RAIC – ANO	N. TRABALHOS	CATEGORIA	PROJETOS PREMIADOS	BOLSISTAS PREMIADOS	ORIENTADORES
19ª RAIC 2022	44	Microbiologia	Análise da prevalência e genótipos do Papilomavírus humano (HPV) em mulheres com neoplasias intraepiteliais cervicais de alto grau e com o vírus da imunodeficiência humana (HIV)	Louise Ramos Nobre	Priscila Ferreira de Aquino
		Biotecnologia e Bioprocessos	Efeito das espécies <i>Aspergillus</i> na eclosão de larvas do vetor <i>Aedes Aegypti</i> (Diptera: Culicidae)	Mesaqueuri Mota Nonato	Priscila Ferreira de Aquino
		Parasitologia e Imunologia	Impacto da disfunção mineral óssea na exaustão celular de Linfócitos T em pessoas vivendo com HIV/AIDS sob tratamento antirretroviral	Ana Renate Nogueira Mariano Niewiorowski	Yury Oliveira Chaves
		Entomologia	Diversidade e abundância dos mosquitos-picadores-de-sapo, <i>Corethrella Coquillett</i> , 1902, em um ambiente urbano amazônico	Melyssa Oliveira Gomes	Felipe Arley Costa Pessoa
		Saúde Coletiva	Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19 na Amazônia: Revisão de Literatura Sistemática Qualitativa. / Epidemiologia das doenças de transmissão hídrica no estado do Amazonas no período de 2010 a 2020	Jesse Moraes de Oliveira e Carla Julia Pessoa Matos	Julio César



EDIÇÃO RAIC – ANO	N. TRABALHOS	CATEGORIA	PROJETOS PREMIADOS	BOLSISTAS PREMIADOS	ORIENTADORES
20ª RAIC 2023	43	Microbiologia	Avaliação da presença de <i>Serratia</i> sp. na microbiota de populações de <i>Nyssomyia umbratilis</i> , susceptíveis e não susceptíveis à infecção por <i>Leishmania</i> na região Amazônica	Emanuele Ferreira Fernandes	Felipe Arley Costa Pessoa e Eric Fabrício Marialva dos Santos
		Biotecnologia e Bioprocessos	Avaliação da susceptibilidade das larvas de <i>Aedes aegypti</i> aos fungos <i>Aspergillus</i> isolados da região Amazônica	Mesaqueuri Mota Nonato	Priscila Ferreira de Aquino
		Parasitologia e Imunologia	Avaliação da capacidade de anticorpos induzidos por uma formulação vacinal em inibir a invasão do <i>Plasmodium vivax</i> em reticulócitos	Fernanda Souza de Souza	Stefanie Costa Pinto Lopes e Camila Fabbri
		Projeto Inovador	Análise do perfil proteico de mulheres soropositivas e com o diagnóstico para neoplasias intraepiteliais cervicais de alto grau	Carolina Moresi Vieira	Priscila Ferreira de Aquino e Alessandra Silva e Silva
		Saúde Coletiva	Construindo bases para diagnósticos utilizando inteligência artificial	Nelson Lima Luz	José Joaquin Carvajal Cortês / Luciete Almeida Silva
		Epidemiologia	Estudo de simulação por meio de modelo matemático para verificar mudança de tratamento para malária causada por <i>Plasmodium vivax</i> em municípios do Amazonas	Thamilie Ketelen da Costa Mendes	Antonio Alcirley da Silva Balieiro
		Entomologia	Identificação de <i>Mansonella</i> sp em simulídeos (<i>Diptera: Simuliidae</i>) coletados em São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil	Karen Larissa de Oliveira Alcantara	Sergio Luiz Bessa Luz / Túllio Romão Ribeiro da Silva



EDIÇÃO RAIC – ANO	N. TRABALHOS	CATEGORIA	PROJETOS PREMIADOS	BOLSISTAS PREMIADOS	ORIENTADORES
21ª RAIC 2024	44	Microbiologia	Prevalência e fatores associados à coinfeção de <i>Papilomavírus</i> humano e <i>Chlamydia trachomatis</i> em mulheres com lesões intraepiteliais cervicais de alto grau.	Kamila Pereira de Araujo	Priscila Ferreira de Aquino
		Biotecnologia e Bioprocessos	Investigação do perfil lipídico em tecidos cervicais de mulheres diagnosticadas com neoplasias intraepiteliais cervicais de alto grau	Giovanna Melo Marques	Priscila Ferreira de Aquino
		Parasitologia e Imunologia	Impacto da disfunção mineral óssea na exaustão celular de linfócitos T em pessoas vivendo com HIV/AIDS sob tratamento antirretroviral	Isabele Rodrigues Praxedes	Yury Oliveira Chaves
		Entomologia	Composição e diversidade de flebotomíneos em paisagens silvestres e sinantrópicas, de duas localidades na região da Amazônia brasileira	Emanuele Ferreira Fernandes	Felipe Arley Costa Pessoa
		Saúde Coletiva	Reconquista das Altas Coberturas Vacinais: Perspectivas da Educação Popular em Saúde no âmbito das atividades do Projeto Agentes Populares de Saúde Amazonas	Peterson Carvalhal Sousa Carla	Marcilio Sandro de Medeiros
		Epidemiologia	Construindo bases para diagnóstico da malária utilizando inteligência artificial	Nelson Lima Luz	José Joaquín Carvajal Cortés

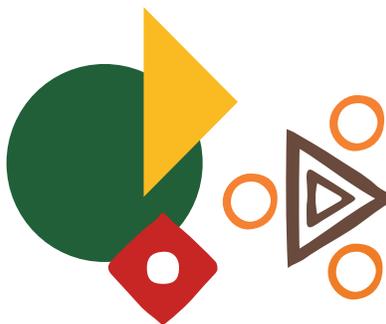


EDIÇÃO RAIC – ANO	N. TRABALHOS	CATEGORIA	PROJETOS PREMIADOS	BOLSISTAS PREMIADOS	ORIENTADORES
22ª RAIC 2025		Microbiologia	Avaliação da susceptibilidade de isolados humanos e animais de <i>Sporothrix</i> brasiliense à antifúngicos azólicos e anfotericina B	Wendy Lara Ferreira Lima	Marla Jalene Alves
		Bioquímica	Integração das ciências ômicas para o rastreo de lesões pré-cancerígenas: uma estratégia para discriminar as lesões de alto grau do câncer de colo de útero	Giovanna Melo Marques	Priscila Ferreira de Aquino
		Biotecnologia e Bioprocessos	Avaliação de atividade antibacteriana e citotóxica de nanopartícula (Np's) de molibdato de prata (Ag ₂ MoO ₄)	Manuelle Cavalcante do Nascimento	Stefanie Costa Pinto Lopes
		Parasitologia e Imunologia	Impacto da disfunção mineral óssea na exaustão celular de linfócitos T em pessoas vivendo com HIV/AIDS sob tratamento antirretroviral	Isabele Rodrigues Praxedes	Yury Oliveira Chaves
		Entomologia	Estudos integrativos de <i>Leptoconops</i> sp (<i>Diptera: Ceratopogonidae</i>) de diferentes regiões da Amazônia Brasileira	Manuela Araújo de Melo Gouveia	Emanuelle de Souza Farias
		Saúde Coletiva	Análise do suporte Social e a relação com distúrbios neurocognitivos associados ao HIV no Amazonas	Emilly Vitória Vieira dos Santos	Yury Oliveira Chaves
		Epidemiologia	Análise de sobrevivência de indivíduos com dengue grave no Brasil no período de 2023 a 2024	Ana Grazieli Pinheiro de Lima	Antônio Alcirley da Silva Balieiro



Fonte: Secretaria da Pesquisa/VDPI e Coordenação do PIC/ILMD Fiocruz Amazônia





A partir da edição de 2024, de forma inovadora, incorporou-se a exposição dos trabalhos do Programa de Vocação Científica - Provoc do ILMDF/Fiocruz Amazônia, que é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc/AM) e direcionado a jovens que estão cursando o ensino médio.



Registros Visuais da 21ª RAIC (2024)

Exposição dos estudantes do Provoc na 21ª RAIC





Registros Visuais da 22ª RAIC (2025)





“Ser uma instituição que está atuando na formação em ciência, de alunos do ensino médio e na graduação, é muito importante. Esses alunos são parte dessa instituição e constituem algo que é grandioso para nós, que é formar, divulgar, incentivar a carreira científica, demonstrando que sem ciência nosso país não avança. Temos 28 alunos no ProvoC e 45 de Iniciação Científica, que representam o cumprimento de uma missão, que é mostrar à nossa sociedade que ciência é importante”.

Stefanie Lopes, Diretora do ILMD/
Fiocruz Amazônia.

“A coordenação do Programa sente que, durante esses dias de grandes apresentações, tivemos ótimos trabalhos e grande desempenho dos alunos. Fico muito feliz em ver esses jovens participando e espero que sigam seus caminhos, desenvolvendo ciência, seja pela Fiocruz ou em qualquer Instituição que traga benefício para a sociedade”.

Yuri Chaves, Coordenador do PIC.

“É um misto incrível de sensações, sentimento de dever cumprido, felicidade e muito orgulho de ter encerrado o ciclo do meu 2º ano de iniciação científica desta forma. Tivemos um evento excelente, com vários projetos incríveis e pude me destacar com esse projeto de Inteligência Artificial para o diagnóstico da malária em duas categorias, a primeira como destaque na sessão de epidemiologia e, a segunda como projeto inovação tecnológica”.

Nelson Lima Luz, Bolsista PAIC/CNPq.



Registros Visuais da 22ª RAIC (2025)

CONFIRA MAIS DETALHES

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=45905>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=54815>





3.1.3 Programas Pesquisador Visitante Sênior e Jovem Doutor

O Programa Pesquisador Visitante Sênior (PVS) do ILMD/Fiocruz Amazônia tem como objetivo fortalecer as iniciativas de ciência, tecnologia e inovação em saúde desenvolvidas pela Unidade, por meio da integração de pesquisadores(as) com destacada trajetória acadêmica e científica às atividades institucionais. Neste sentido, a atuação do pesquisador visitante sênior se dá de forma articulada com os setores de pesquisa, pós-graduação, laboratórios, programas e plataformas institucionais, sendo orientada por objetivos definidos em plano de trabalho aprovado pelas instâncias da Unidade.

O PVS vem atraindo pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica para atuarem no ILMD/Fiocruz Amazônia desde 2014, mostrando-se uma estratégia permanente e acertada com contribuições que se deram de diversas formas, dentre elas:

- ▶ Assessoria à alta direção do Instituto no planejamento de ações estratégicas;
- ▶ Composição de comitês de acompanhamento e avaliação de programas e projetos na instituição;
- ▶ Publicação de artigos científicos em coautoria com pesquisadores e estudantes de pós-graduação da Unidade;
- ▶ Participação na discussão de projetos e análise de dados de pesquisa de alunos de pós-graduação, como coorientadores ou membros de bancas de qualificação e defesas de dissertações/teses.

No período de 2021 a 2025, foram atraídos 13 pesquisadores seniores, que atuaram nas iniciativas de pesquisa, formação de recursos humanos e estruturação ou consolidação de linhas de pesquisa da Unidade, dentre outras atividades.





Pesquisadores Visitantes Seniores atuantes no ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2021 a 2025

SEQ.	PESQUISADOR	PERÍODO	AGÊNCIA DE VINCULAÇÃO DA BOLSA	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	VINCULAÇÃO NA INSTITUIÇÃO
1	Helder Takashi Imoto Nakaya	2021-2022	Fiocruz Fapeam	Universidade de São Paulo (USP)	Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI) e Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação (VDEIC)
2	Alcindo Antônio Ferla	2021-Atual	Fiocruz Fapeam	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia – LAHPSA
3	Bernardo Lessa Horta	2021-Atual	Fiocruz Fapeam	Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)	Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação (VDEIC)
4	Fábio Trindade Maranhão Costa	2021-2025	Fiocruz	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia (DCDIA)
5	Leandro Luiz Giatti	2022-2025	Fiocruz	Universidade de São Paulo (USP)	Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação (VDEIC)
6	Yara Maria Traub-Cseko	2021-2022	Fiocruz	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia (EDTA)



SEQ.	PESQUISADOR	PERÍODO	AGÊNCIA DE VINCULAÇÃO DA BOLSA	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	VINCULAÇÃO NA INSTITUIÇÃO
7	Alessandra Ferreira Dales Nava	2022-2025	Fapeam	-	Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI)
8	Djane Clarys Baia da Silva	2022-2024	Fapeam	Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD)	Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI)
9	José Joaquín Carvajal Cortés	2022-2025	Fapeam	-	Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI)
10	Leila de Mendonça Lima	2022-2024	Fapeam	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI)
11	Maria Luiza Garnelo Pereira	2022-2025	Fapeam	-	Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI)
12	Maria do Carmo Leal	2022-2025	Fapeam	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz)	Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI)
13	Iuri da Costa Leite	2024-2025	Fapeam	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz)	Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI)



Fonte: Gabinete Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia





Em junho de 2022, ILM/ Fiocruz Amazônia, via Fiocruz, e Fapeam firmaram o Acordo de Cooperação N. 018/2022, que viabilizou a execução do Programa Estratégico para Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública na Amazônia no período de 2022 a 2024. O Programa, dentre os seus objetivos, teve o compromisso de promover a capacitação de jovens doutores para o desenvolvimento de pesquisas em saúde pública a partir de sua integração a um pesquisador sênior, na função de mentor, atuando em parceria em algumas das linhas de pesquisa do Instituto, bem como em ações de formação de recursos humanos na Unidade. No âmbito do Programa, a Fapeam ofertou, pelo período de 24 meses, 14 bolsas, sendo 8 para pesquisadores seniores (Bolsa Pesquisador Visitante Nacional – PVN-II)* e 6 para jovens doutores (Bolsa Desenvolvimento Científico e Tecnológico – DCT-I)**.



* Dos 8 pesquisadores seniores, 6 foram alocados para atuarem mais diretamente nos Laboratórios de Pesquisa do Instituto, formando cada qual um par com os 6 jovens doutores, enquanto os outros 2 estiveram ligados, respectivamente, às vice-diretorias de ensino (VDEIC) e de pesquisa (VDPI),

** Das 6 bolsas concedidas, houve 1 substituição e 2 cancelamentos a pedido, totalizando 7 bolsistas diferentes apoiados pelo Programa.



Pesquisadores Visitantes Seniores e Jovens Doutores apoiados pelo Programa Estratégico para Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública (Acordo de Cooperação N. 018/2022)

SEQ.	PERÍODO	PESQUISADOR	MODALIDADE DA BOLSA E AGÊNCIA	INSTITUIÇÃO DO DOUTORAMENTO INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	VINCULAÇÃO NA INSTITUIÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
1	01/07/2022 a 30/06/2024	Emanuelle de Sousa Farias	DCT-I/ Fapeam	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	EDTA	Taxonomia e diversidade de Culicoides como vetores de patógenos na Amazônia
2	01/07/2022 a 30/06/2024	Jordana Herzog Siqueira	DCT-I/ Fapeam	Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)	SAGESPI	Insegurança alimentar em populações rurais ribeirinhas de Manaus/AM
3	01/07/2022 a 14/09/2023	Késsia Caroline Souza Alves*	DCT-I/ Fapeam	Universidade Federal do Amazonas (Ufam)	DCDIA	Avaliação de estratégia vacinal em malária
4	01/07/2022 a 26/12/2023	Ketlen Christine Ohse	DCT-I/ Fapeam	Universidade Federal do Amazonas (Ufam)	LDMAIS	Produção de substâncias bioativas utilizando microrganismos da Amazônia
5	01/07/2022 a 27/03/2024	Lupuna Corrêa de Souza*	DCT-I/ Fapeam	Universidade Federal do Amazonas (Ufam)	LAHPSA	Redes Vivas na Produção do Acesso no Território Líquido do Rio Solimões, Amazonas
6	01/07/2022 a 30/06/2024	Paula Andrea Morelli Fonseca	DCT-I/ Fapeam	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa)	TASS/IPPCB	Saúde sexual e reprodutiva de mulheres adultas e adolescentes migrantes
7	15/09/2023 a 30/06/2024	André de Lima Guerra Corado*	DCT-I/ Fapeam	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	DCDIA	Avaliação de estratégia vacinal em malária
8	01/07/2022 a 30/06/2024	Alessandra Ferreira Dales Nava	PVN-II/ Fapeam	-	EDTA	Saúde Única na Amazônia



SEQ.	PERÍODO	PESQUISADOR	MODALIDADE DA BOLSA E AGÊNCIA	INSTITUIÇÃO DO DOUTORAMENTO INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	VINCULAÇÃO NA INSTITUIÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
9	01/07/2022 a 30/06/2024	Djane Clarys Baia da Silva	PVN-II/ Fapeam	Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD)	DCDIA	Ensaio clínico em malária e Covid-19
10	01/02/2023 a 30/06/2024	José Joaquín Carvajal Cortés	PVN-II/ Fapeam	-	VDPI	Pesquisa: Internacionalização e Vigilância em Saúde na Região da Tríplice Fronteira (Brasil-Colômbia-Peru)
11	01/07/2022 a 30/06/2024	Leila de Mendonça Lima	PVN-II/ Fapeam	Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)	LDMAIS	Agentes microbiológicos e saúde
12	01/07/2022 a 30/06/2024	Maria Luiza Garnelo Pereira	PVN-II/ Fapeam	-	SAGESPI	Políticas de Saúde/ Populações Vulnerabilizadas
13	01/07/2022 a 30/06/2024	Maria do Carmo Leal	PVN-II/ Fapeam	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz)	TASS/IPPCB	Saúde sexual e reprodutiva de mulheres e adolescentes
14	01/07/2022 a 30/06/2024	Alcindo Antônio Ferla	PVN-II/ Fapeam	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	LAHPSA	Redes Vivas no acesso ao SUS
15	01/07/2022 a 30/06/2024	Bernardo Lessa Horta	PVN-II/ Fapeam	Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)	VDEIC	Educação: Fortalecimento da Pós-Graduação



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia

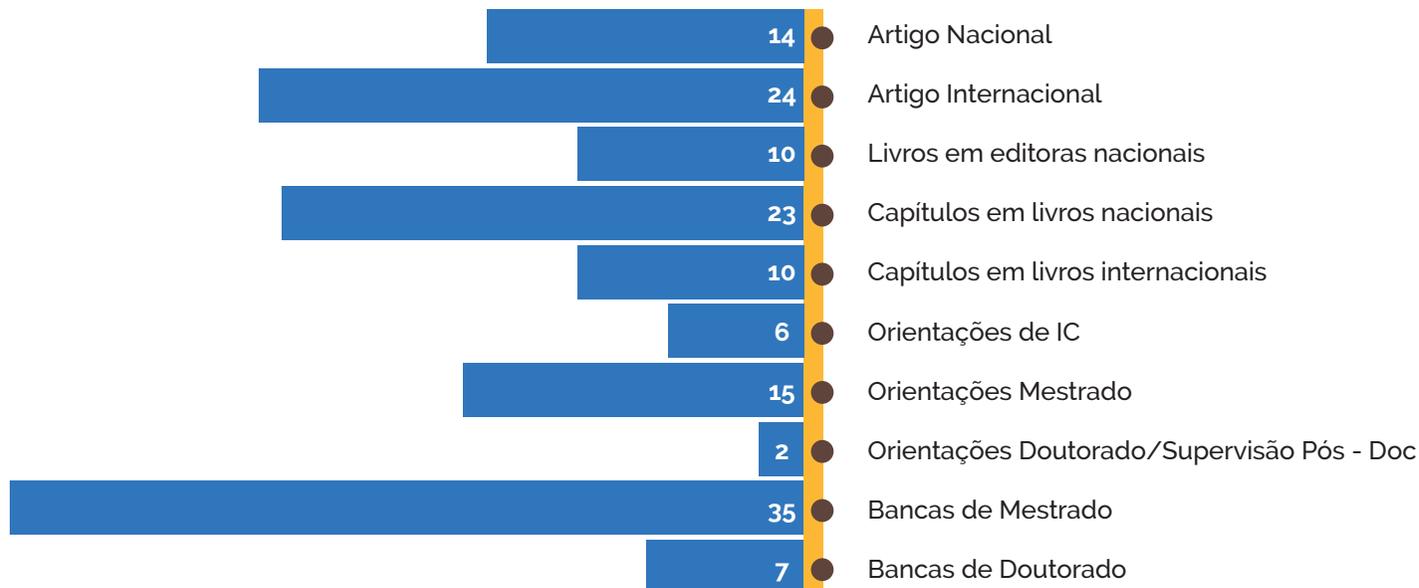
* O pesquisador André Corado substituiu a pesquisadora Késsia Alves, enquanto as bolsistas Ketlen Ohse e Lupuna de Souza foram desligadas a pedido, sem substituição.



Vale destacar que a Dra. Alessandra Nava, a Dra. Jordana Herzog, a Dra. Djane Baía e o Dr. Joaquín Carvajal participaram e foram aprovados no concurso público da Fiocruz, por meio do Edital nº 03, de 11 de dezembro de 2023, e nomeados pela Portaria da Presidência da Fiocruz Nº 675, de 4 de julho de 2025. Isso reforça a importância de ações desta natureza, que permitem também a prospecção e a fixação de pesquisadores de alto desempenho, que já possuem um bom entrosamento e familiaridade com o *modus operandi* da Instituição.

Além da contribuição estratégica para a consolidação de áreas do conhecimento, linhas e projetos de pesquisa, durante a execução das ações do Programa Estratégico para Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública na Amazônia, os pesquisadores seniores e os jovens doutores contribuíram para publicação em cooperação com estudantes e professores dos cursos de pós-graduação vinculados ao Instituto e outras ações de ensino e formação, demonstrando, assim, impacto global no fazer institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Produção dos bolsistas vinculados ao Programa Estratégico para Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública na Amazônia (Acordo de Cooperação Técnica N. 018/2022)



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia





Frente aos bons resultados desta ação e à boa produtividade dos bolsistas vinculados ao Programa, em agosto de 2024, o ILMD/Fiocruz Amazônia, via Fiocruz, e a Fapeam, resolveram dar continuidade a esta exitosa parceria, celebrando o Acordo de Cooperação Técnica N° 05/2024, referente ao Programa Estratégico de Fortalecimento da Pesquisa e Inovação em Saúde Pública no Amazonas diante dos Desafios das Mudanças Climáticas - ProPD&I - Saúde Pública.

Desta vez, porém, considerando restrições orçamentárias da Fundação de Amparo, o novo programa restringiu-se ao apoio a pesquisadores seniores, objetivando o desenvolvimento de ações estratégicas de pesquisa e formação de recursos humanos em saúde pública no Estado do Amazonas, considerando os desafios das mudanças climáticas, com foco na interiorização, visando contribuir para a promoção da saúde e a formulação de respostas às emergências em saúde na região.

O ProPD&I - Saúde Pública, que vigerá até agosto/2027, abrange 7 (sete) linhas estratégicas de pesquisa, cada uma delas com um pesquisador sênior vinculado, objetivando a promoção da saúde e a formulação de respostas às emergências em saúde na região.

Pesquisadores Visitantes Seniores (PVN-II) e Linhas Estratégicas do ProPD&I - Saúde Pública (Acordo de Cooperação N. 05/2024)

SEQ.	LINHA ESTRATÉGICA	PESQUISADOR	MODALIDADE DA BOLSA	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM
1	Internacionalização e vigilância em saúde na Região da Tríplice Fronteira (Brasil-Colômbia-Peru)	José Joaquín Carvajal Cortés	PVN-II	-
2	Saúde Única como abordagem transdisciplinar e integrada na promoção de saúde de pessoas, animais e ecossistemas	Alessandra Ferreira Dales Nava	PVN-II	-
3	Informação e geoprocessamento para monitoramento da situação de saúde e seus determinantes socioambientais na Amazônia	Iuri da Costa Leite	PVN-II	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz)
4	Interiorização e políticas afirmativas para formação em pós-graduação no Amazonas	Maria Luiza Garnele Pereira	PVN-II	-
5	Promoção da saúde materno-infantil em populações vulneráveis	Maria do Carmo Leal	PVN-II	Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz)
6	Fortalecimento do Sistema de PPG em Saúde no Amazonas	Bernardo Lessa Horta	PVN-II	Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
7	Gestão em saúde e qualificação de trabalhadores de saúde no interior do Amazonas	Alcindo Antônio Ferla	PVN-II	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia



De forma geral, nestes 11 anos do Programa Pesquisador Visitante Sênior no ILMD/Fiocruz Amazônia, as contribuições desses experientes pesquisadores se deram de diversas formas, dentre elas:

- ▶ Assessoria à alta direção do Instituto no planejamento de ações estratégicas;
- ▶ Composição de comitês de acompanhamento e avaliação de programas e projetos na instituição;
- ▶ Publicação de artigos científicos em coautoria com pesquisadores e estudantes de pós-graduação da Unidade;
- ▶ Participação na discussão de projetos e análise de dados de pesquisa de alunos de pós-graduação, como coorientadores ou membros de bancas de qualificação e defesas de dissertações/teses;
- ▶ Orientação e/ou coorientação de estudantes de pós-graduação dos PPGSS da instituição e de estudantes de Iniciação Científica.

3.1.4 Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP – LABS)

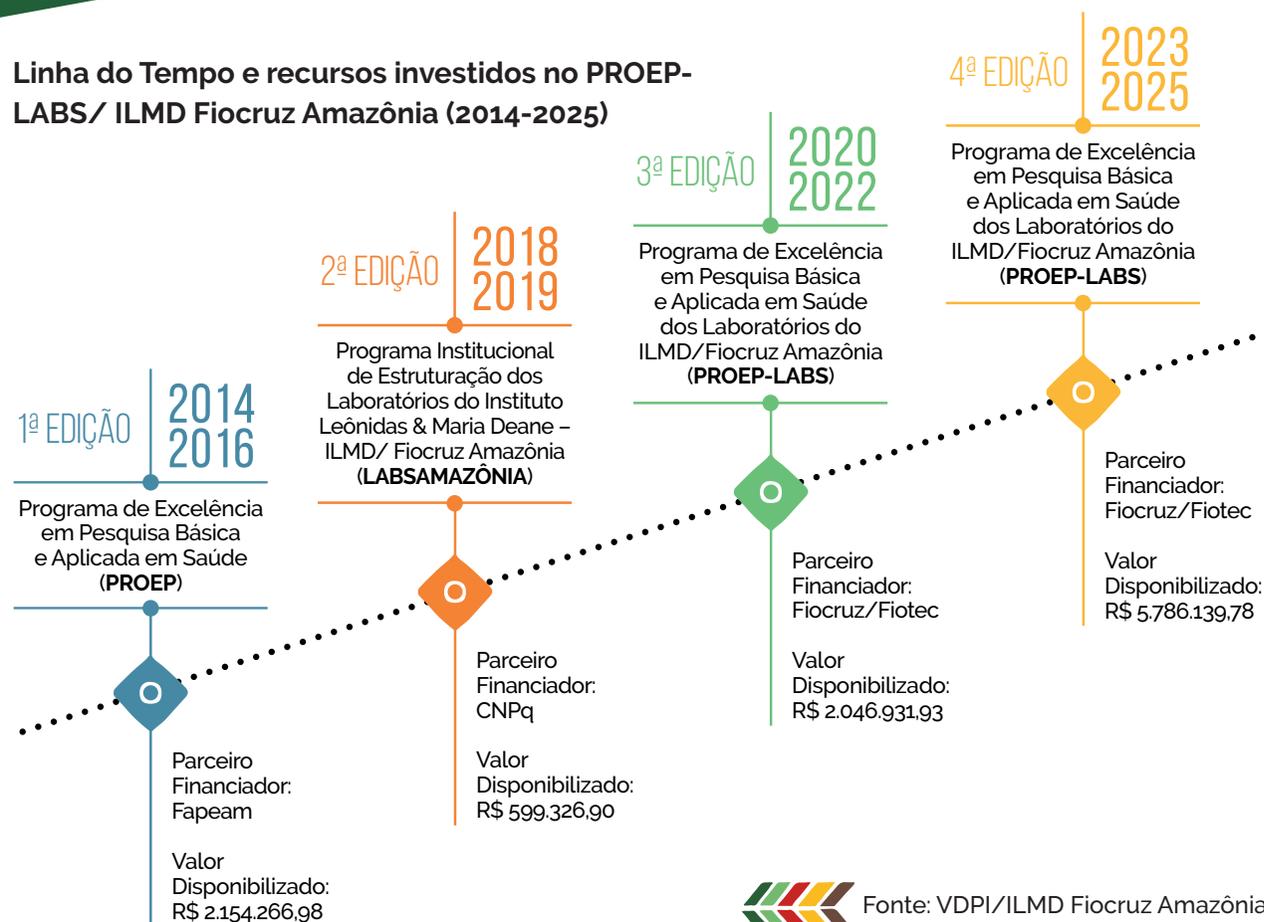
O Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS) tem como objetivo fortalecer a estrutura e a promoção da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação nos Laboratórios de Pesquisa da instituição, garantindo a sustentabilidade, incentivando a produtividade e a avaliação contínua de desempenho, e contribuindo com o compromisso de excelência em pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia.



O Programa, que iniciou em 2014 e está na sua quarta edição*, já disponibilizou recursos da ordem de **R\$ 10,5 milhões**, visando à promoção da excelência em pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico em saúde nos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia. Com os investimentos do PROEP-LABS, tem sido fortalecida a estrutura de pesquisa nos Laboratórios da Instituição, garantindo sustentabilidade de projetos de longo prazo, incentivando a produtividade, a captação de novos recursos e a avaliação contínua de desempenho, contribuindo com o compromisso de excelência em pesquisa do Instituto.



Linha do Tempo e recursos investidos no PROEP-LABS/ ILMD Fiocruz Amazônia (2014-2025)



* O Programa passou por algumas transformações a partir da segunda edição. Na primeira, o pesquisador concorria individualmente ao edital, podendo haver mais de um projeto por Laboratório, o que deixou de acontecer a partir da segunda edição, em que cada Laboratório poderia ter um único projeto, porém com um teto de valor igual para todos eles. Já a partir da terceira edição, os valores foram distribuídos de forma diferenciada por faixas, que passaram a considerar o número de pesquisadores e a produtividade científica de cada Laboratório..



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia



Especificamente no período 2021-2025, houve a finalização da 3ª edição do Programa (2020-2022), seguida da inicialização e implementação da 4ª edição (2023-2025). Em relação à terceira edição, no período recoberto por este Relatório, foram realizados os Seminários de Avaliação Parcial, em setembro de 2021, e de Avaliação Final, em abril de 2023*. Nestas ocasiões, os coordenadores dos 6 projetos aprovados na Chamada N° 001/2020 apresentaram, ao Comitê de Acompanhamento do Programa e à comunidade, os resultados e a prestação de contas parcial e final do que foi realizado durante toda a vigência dos projetos.

Projetos e recursos executados no âmbito da 3ª Edição do PROEP-LABS/ILMD Fiocruz Amazônia (2020-2022)

SEQ.	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR(A)	LABORATÓRIO	VALOR EXECUTADO
1	As Redes Vivas na produção do acesso no Território Líquido do Rio Solimões-Amazonas: fluxos, territórios e populações na construção do SUS	Júlio Cesar Schweickardt	LAHPSA	R\$ 200.000,00
2	Projeto de pesquisa integrada do Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis da Amazônia	Felipe Arley Costa Pessoa	EDTA	R\$ 547.949,90
3	Interfaces entre Ser Humano, Animal e Ambiente na Saúde Pública: Prevenção, Controle e Desenvolvimento Biotecnológico associado à Doenças/ Agravos na Amazônia	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	LDMAIS	R\$ 300.000,00
4	Resistência de patógenos de importância na Amazônia: da vigilância a novos tratamentos	Paulo Afonso Nogueira	DCDIA	R\$ 500.000,00
5	Condições de Vida, Saúde e Acesso aos Serviços de Saúde de Populações Vulneráveis	Fernando José Herkrath	SAGESPI	R\$ 299.718,80
6	Doença exantemática durante a gravidez durante a transmissão do Zika vírus em Manaus e seus possíveis efeitos sobre a gestação, feto, recém-nascido e a infância	Flor Ernestina Martinez Espinosa	LTASS	R\$ 199.263,23
Total				R\$ 2.046.931,93

* Ver detalhes dos eventos na subseção 3.2.2 deste Relatório.



Fonte: Escritório de Projetos e VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia.



Atendendo aos objetivos a que estava proposto, o Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios do Instituto Leônidas & Maria Deane – PROEP- LABS/ILMD Fiocruz Amazônia, edição 2020-2022, gerou resultados técnico-científicos positivos, alguns dos quais demonstramos a seguir.

Em relação às publicações científicas, o apoio dado pelo Programa, juntamente com esforços e iniciativas singulares dos Laboratórios e seus pesquisadores, possibilitou a publicação de **412 produções científicas**.

Publicações científicas produzidas no âmbito da 3ª Edição do PROEP-LABS/ILMD Fiocruz Amazônia (2020-2022)



TIPO	2020	2021	2022	SOMA
Artigos	75	131	106	312
Capítulos	21	24	40	85
Livros	6	6	3	15
TOTAL	102	161	149	412



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia.

Da mesma forma como favoreceu as publicações científicas, o apoio dado pelo Programa contribuiu para auxiliar a manutenção da rotina de pesquisa e a formação de novos pesquisadores que utilizam, em seu processo formativo, essa estrutura mantida com esses recursos. Dessa forma, no período de vigência do Programa, **291 pessoas** foram beneficiadas em seu processo de formação.

Estudantes formados com ajuda dos recursos disponibilizados pela 3ª Edição do PROEP-LABS/ILMD Fiocruz Amazônia (2020-2022)



NÍVEL	EDTA	LDMAIS	LAHPSA	SAGESPI	TASS	DCDIA	SOMA
Doutorado	24	11	6	7	2	28	78
Mestrado	28	19	27	17	6	38	135
IC	13	38	8	4	1	14	78
TOTAL	65	68	41	28	9	80	291



Fonte: VDEIC e VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia.



Além disso, vale ressaltar que o Programa custeou bolsas estratégicas que possibilitaram a atração e/ou manutenção de **29 pesquisadores externos** (alguns dos quais pesquisadores seniores), que participaram ou (co)desenvolveram pesquisas associadas com pesquisadores e estudantes vinculados aos Laboratórios de Pesquisa da Unidade.

**Pesquisadores atraídos e/ou mantidos com recursos disponibilizados pela
3ª Edição do PROEP-LABS/ILMD Fiocruz Amazônia (2020-2022)**

LABORATÓRIO	NÚMERO DE BOLSISTAS	BOLSISTAS	FORMAÇÃO
EDTA	3	Alessandra Ferreira Dales Nava	Doutora em Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses (USP)
		Emanuelle de Sousa Farias	Doutora em Biodiversidade e Saúde (IOC/Fiocruz)
		Keillen Monick Martins	Doutora em Doenças Tropicais e Infecciosas, (UEA/FMT-HVD)
LDMAIS	5	Carolina Rabelo Maia	Mestra em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (Inpa)
		Claudia Nayara da Silva Alves	Mestra em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (Inpa)
		Dayane Costa de Souza Lima	Doutora em Parasitologia (UFMG)
		Ketlen Christine Ohse	Doutora em Biodiversidade e Biotecnologia (Ufam)
		Marla Jalene Alves	Doutorado em Medicina Tropical (IOC/Fiocruz)





LABORATÓRIO	NÚMERO DE BOLSISTAS	BOLSISTAS	FORMAÇÃO
LAHPSA	6	Alcindo Antônio Ferla	Doutor em Educação (UFRGS)
		Gercicley Rodrigues dos Santos	Especialista em Saúde Ambiental (ILMD/Fiocruz Amazônia)
		Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos	Mestra em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (Ufam)
		Lupuna Corrêa de Souza	Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia (Ufam)
		Tânia Aparecida de Araújo	Doutora em Saúde Pública (USP)
		Thalita Renata Oliveira das Neves Guedes	Doutora em Saúde Pública na Amazônia (ILMD/Fiocruz Amazônia)
SAGESPI	6	Anny Beatriz Costa Antony de Andrade	Mestre em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (ILMD/Fiocruz Amazônia)
		Bernardino Claudio de Albuquerque	Mestre em Medicina - Doenças Infecciosas e Parasitárias (UFRJ)
		Debora Clivati Faria Pereira	Doutora em Biotecnologia aplicada a Recursos Naturais e ao Agronegócio (UMC)
		Jordana Herzog Siqueira	Doutora em Saúde Coletiva – Epidemiologia (Ufes)
		Maria Luiza Garnelo Pereira	Doutora em Ciências Sociais/ Antropologia (Unicamp)
		Sully de Souza Sampaio	Graduado em Ciências Sociais (Ufam)





LABORATÓRIO	NÚMERO DE BOLSISTAS	BOLSISTAS	FORMAÇÃO
TASS	3	Celso Rômulo Barbosa Cabral	Doutor em Estatística (USP)
		Marcela Beleza de Castro	Mestra em Geografia (Ufam)
		Maria do Carmo Leal	Doutora em Saúde Pública (Ensp/Fiocruz)
DCDIA	6	Djane Clarys Baia da Silva	Doutora em Doenças Tropicais e Infecciosas (UEA)
		Camila Fabbri	Doutor em Doenças Tropicais e Infecciosas (UEA)
		Maria Edilene Martins de Almeida	Doutora em Biologia Celular e Molecular (IOC/Fiocruz)
		Larissa Wanderley Brasil	Doutora em Medicina Tropical (UEA)
		Elizangêla Farias da Silva	Doutora em Imunologia (Ufam)
		Paula Taquita Serra	Doutora em em Biologia Celular e Molecular (IOC/Fiocruz)
TOTAL		29	



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia.





Além desses, outros resultados foram gerados, direta ou indiretamente, por ocasião da terceira edição do Programa, tais como: melhoria da qualidade dos projetos desenvolvidos nos Laboratórios; sinergia e interação entre os pesquisadores e Laboratórios; melhoria da infraestrutura de pesquisa dos Laboratórios; organização e participação de pesquisadores e estudantes em eventos científicos; atividades de extensão junto a populações locais; consolidação e ampliação de participação em redes de pesquisa locais, nacionais e internacionais; contribuição para formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas em saúde; e iniciativas de enfrentamento à pandemia da Covid-19.

Em relação à 4ª edição, o processo de seleção das novas propostas foi iniciado em novembro de 2022, com o lançamento da Chamada ILMD/Fiocruz Amazônia Nº 025/2022, referente ao período 2023-2025. Como resultado do processo, houve a apresentação de 8 propostas, das quais 7 foram aprovadas e 1 não aprovada pelo Comitê de Seleção e Acompanhamento, instituído pela Portaria Nº 115/2024 – GB/ ILMD Fiocruz Amazônia.

Projetos aprovados na Chamada Pública Nº 025/2022, referente à 4ª Edição do PROEP-LABS (2023 – 2025)

SEQ.	PROJETO	PROPOENTE/ COORDENADOR	LABORATÓRIO	VALOR APROVADO
1	Aspectos celulares e moleculares da interação patógeno-hospedeiro no diagnóstico e/ou controle das doenças na Amazônia	Paulo Afonso Nogueira	Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia - DCDIA	R\$ 713.730,00
2	Fortalecimento do desenvolvimento científico e tecnológico do Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde - LDMAIS: Ampliação da produção científica e viabilização da capacitação de seus integrantes	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para Saúde - LDMAIS	R\$ 594.775,00



SEQ.	PROJETO	PROPOENTE/ COORDENADOR	LABORATÓRIO	VALOR APROVADO
3	Rumo a uma melhor compreensão da ecologia de doenças transmissíveis na Amazônia Brasileira	James Lee Crainey	Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA	R\$ 892.162,50
4	Geração e validação de um biorepositório de espécimes de <i>Plasmodium vivax</i> para desenvolvimento de testes de sorodiagnóstico	Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda	Laboratório Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema - LAB-IPCCB	R\$ 446.081,00
5	Morbimortalidade por doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis na Amazônia brasileira: aspectos hidro-climáticos, socio-sanitários, espaço-temporais e terapêuticos	Jesem Douglas Yamall Orellana	Laboratório de Estatística, Geoprocessamento e Epidemiologia - LEGEPI	R\$ 356.105,00
6	A saúde no Território Líquido da Amazônia: territórios, políticas de saúde e práticas das populações amazônicas	Júlio Cesar Schweickardt	Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia - LAHPSA	R\$ 594.698,00
7	Condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde de populações rurais e outras populações em situação de vulnerabilidade	Fernando José Herkrath	Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros grupos vulneráveis - SAGESPI	R\$ 297.387,50
TOTAL				R\$ 3.894.939,00



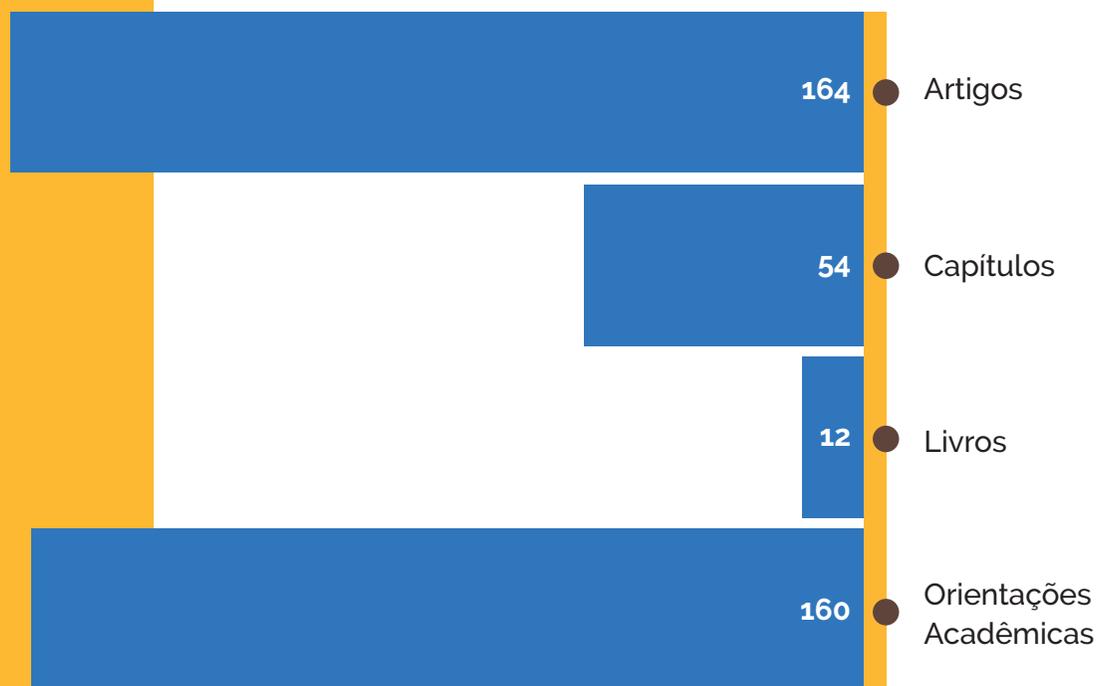
Fonte: VDPI/ILMD
Fiocruz Amazônia.

Tendo iniciado as atividades nos meses iniciais de 2023, os 7 projetos aprovados na 4ª edição do Programa já passaram pelo processo de avaliação parcial feita pelo Comitê de Seleção e Acompanhamento em evento organizado em parceria com a VDPI, ocorrido nos dias 13 e 14 junho de 2024*, cujos principais resultados parciais apresentados estão demonstrados na figura a seguir.



Com orientações prestados pelos membros do Comitê de Seleção e Acompanhamento, os projetos continuam sendo executados e até o final da edição, previsto para dezembro/2025, ocorrerá o Seminário Final de Avaliação.

Principais resultados parciais da 4ª Edição do PROEP-LABS/ILMD Fiocruz Amazônia (2023-2025) apresentados no Seminário de Avaliação e Acompanhamento Parcial, em julho/2024



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia

* Ver detalhes dos eventos na subseção 3.2.2 deste Relatório.



3.1.5 Centro de Estudos

O Centro de Estudos do ILMD/Fiocruz Amazônia é um espaço estratégico para a promoção do debate, a circulação e a difusão do conhecimento científico sobre temas relevantes para a saúde pública na região amazônica. Com uma programação contínua e programada de palestras e atividades afins, o Centro contribui para a formação crítica de estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde, ao mesmo tempo em que fortalece a articulação entre ciência, território e sociedade.

Essa atividade é coordenada pela Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI) do Instituto, em parceria com os Laboratórios de Pesquisa e acontece sistematicamente ao longo de todo o ano, sempre às sextas-feiras. A participação, embora facultada a todos, pode ser viabilizada via *Campus Virtual* da Fiocruz, oportunizando aos participantes inscritos a devida certificação.

No período de junho/2021 a junho/2025, foram realizados 77 encontros/palestras do Centro de Estudos do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Encontros/Palestras do Centro de Estudos do ILMD/Fiocruz Amazônia realizados no período 2021-2025

SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
1	11/06/2021	Determinantes sociais da saúde bucal em crianças: um estudo longitudinal	Maria Augusta Bessa Rebelo (Ufam)	A palestra teve como foco a apresentação de resultados e reflexões de um projeto que investiga, de forma longitudinal, como fatores socioambientais, clínicos e psicossociais influenciam a saúde bucal e a qualidade de vida de crianças.
2	18/06/2021	<i>Quantitative proteomics of Leishmania and its interaction with the vertebrate host</i>	Patricia Cuervo Escobar (IOC/Fiocruz)	A palestra versou sobre estudos de parasitos do gênero <i>Leishmania</i> , com foco em aspectos moleculares e imunológicos da interação com os hospedeiros.
3	25/06/2021	Perfil hematológico de gestantes com suspeita de infecção por vírus Zika no Amazonas	Anny Beatriz Costa Antony de Andrade (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra teve como objetivo apresentar resultados de estudos sobre o perfil hematológico de gestantes com suspeita de infecção por vírus Zika, acompanhadas em um serviço de referência para doenças infecciosas em Manaus.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
4	02/07/2021	Estrutura e dinâmica de redes de interação	Cecilia Siliansky de Andreazzi (IOC/Fiocruz)	A palestra tematizou os trabalhos baseados na abordagem de redes adaptativas para investigar a evolução das redes ecológicas, e a dinâmica de transmissão de parasitos em redes com múltiplos hospedeiros.
5	16/07/2021	O território líquido e as políticas de saúde na Amazônia: do cotidiano dos serviços às notas de pesquisa	Rodrigo Tobias de Sousa Lima (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra discutiu o conceito de território líquido como categoria analítica das políticas públicas de saúde na Amazônia, destacando os desafios e especificidades da oferta de cuidado em contextos marcados pela sazonalidade dos rios e pela distância dos centros urbanos.
6	23/07/2021	Mapeamento de marcadores relacionados à resistência a inseticidas em populações de vetores no Brasil: o caso das mutações KDR	Ademir de Jesus Martins Junior (IOC/Fiocruz)	A palestra vai discutir resultados sobre a genotipagem de mutações KDR (relacionadas com resistência a piretróides), no contexto do Plano Nacional de Monitoramento da Resistência a Inseticidas.
7	30/07/2021	Estudos translacionais em Covid-19: antivirais e genômica	Thiago Moreno Lopes e Souza (CDTS- Fiocruz)	A palestra abordou estudos translacionais voltados à compreensão de mecanismos moleculares e clínicos da Covid-19, com ênfase na ação de antivirais como o atazanavir e em análises genômicas relacionadas à infecção.
8	20/08/2021	Efeito da acetilação proteica no processo de diferenciação das formas evolutivas de <i>Leishmania</i> mexicana	Nilmar Silvio Moretti (Unifesp)	A palestra abordou o papel da acetilação de proteínas na diferenciação dos estágios evolutivos de <i>Leishmania</i> mexicana, com base em estudos proteômicos, apresentando dados sobre a caracterização de desacetilases (DACs) e seu potencial como alvos terapêuticos no combate à leishmaniose.
9	27/08/2021	Diversidade de filárias e determinação de vetores no estado do Amazonas	Túllio Romão Ribeiro da Silva (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra apresentou resultados de pesquisa sobre aspectos epidemiológicos das filaríoses humanas na Amazônia, com foco no binômio parasito-vetor. Foram discutidas abordagens de epidemiologia molecular, coleta de simúlideos e diagnóstico de filárias.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
10	03/09/2021	Em que momento estamos na pandemia de Covid-19?	Paulo Nadanovsky (Ensp/Fiocruz)	A palestra discutiu sobre a resposta do sistema imunológico ao SARS-CoV-2 e suas implicações para a evolução da pandemia de Covid-19. Foram discutidos fatores relacionados à letalidade do vírus, perspectivas sobre o fim da pandemia e a interpretação de dados sobre eficácia e efetividade das vacinas.
11	12/11/2021	Pesquisa Translacional em doença de Chagas: estudos com selênio para tratamento de cardiopatia	Tânia Cremonini de Araújo-Jorge (IOC/Fiocruz)	A palestra apresentou resultados de estudos sobre o uso do selênio como estratégia terapêutica para a cardiopatia associada à doença de Chagas, destacando seu potencial efeito antioxidante na prevenção da degeneração cardíaca.
12	19/11/2021	Sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis	Adele Schwartz Benzaken (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra abordará a sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis sob a perspectiva epidemiológica, com ênfase na vigilância e nas respostas adotadas no Brasil nos últimos anos.
13	26/11/2021	Imunomodulação do comportamento: Influência da infecção plasmodial na interação entre os sistemas cognitivos imune e neural no modelo experimental murino	Cláudio Tadeu Daniel Ribeiro (IOC/Fiocruz)	A palestra apresentou estudos sobre os efeitos neurocognitivos e comportamentais associados à malária cerebral, com base em modelos experimentais. Foram discutidas possíveis sequelas de longa duração e o potencial da imunomodulação como estratégia preventiva ou terapêutica para essas complicações.
14	18/03/2022	Covid-19 & Influenza e Vigilância Genômica: resposta à pandemia	Paola Cristina Resende Silva (IOC/Fiocruz)	A palestra discutiu a atuação da Rede Genômica Fiocruz e do Laboratório de Referência Nacional na vigilância genômica dos vírus Influenza e SARS-CoV-2 durante a pandemia. Foram abordados os avanços no monitoramento de cepas, a importância da vigilância contínua e os desafios relacionados à evolução viral e à resposta imune.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
15	25/03/2022	Saúde indígena na cidade: desafios para a construção de um sistema de vigilância de base comunitária em Manaus	Fabiane Vinente dos Santos (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra versou sobre projeto que propõe a implementação da Vigilância de Base Comunitária com uso de tecnologias digitais em comunidades indígenas urbanas de Manaus, destacando o papel ativo da comunidade na detecção e resposta a emergências em saúde, com foco no enfrentamento da Covid-19.
16	01/04/2022	O jogo como prática de saúde	Flávia Garcia de Carvalho (Icict/Fiocruz)	A palestra teve como objetivo apresentar as múltiplas possibilidades de aplicação dos jogos na área da saúde, destacando como essas práticas inovadoras podem contribuir para terapias, educação e engajamento comunitário por meio da ciência cidadã.
17	08/04/2022	As complexidades da dinâmica de malária na Amazônia e estratégias de controle	Daniel Antunes Maciel Villela (Ensp/Fiocruz)	A palestra apresentou estudos recentes sobre a epidemiologia da malária na Amazônia, destacando o uso de modelos matemáticos e estatísticos para entender a dinâmica da doença e avaliar estratégias de controle, incluindo o impacto potencial do tratamento com tafenoquina.
18	22/04/2022	O Estado brasileiro e sua agenda necropolítica em relação as mulheres negras e indígenas na pandemia da Covid-19	Elaine Ferreira do Nascimento (Fiocruz Piauí)	A apresentação teve como objetivo discutir os impactos estruturais do colonialismo histórico, evidenciando como esses legados agravaram a vulnerabilidade das mulheres negras e indígenas no contexto da pandemia de Covid-19.
19	29/04/2022	Interação <i>Trypanosoma cruzi</i> e inseto vetor no contexto das respostas imunes e microbiota intestinal	Daniele Pereira de Castro (IOC/Fiocruz)	A palestra teve como objetivo explorar fatores que influenciam a competência vetorial do inseto transmissor da doença de Chagas, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes de controle e prevenção dessa importante questão de saúde pública.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
20	03/06/2022	O território e as políticas públicas de saúde na Amazônia	Júlio César Schweickardt (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra discutiu a relação entre territórios amazônicos e políticas públicas de saúde, destacando a importância de considerar as especificidades geográficas, culturais e históricas da região para a promoção da equidade e do direito à saúde.
21	10/06/2022	O que apreendemos e o que deveríamos ter aprendido com os infortúnios em série da pandemia do Covid-19	Rômulo Paes de Souza (IRR/Fiocruz)	A palestra problematizou a gestão da pandemia no Brasil, em uma perspectiva histórica, buscando observar os determinantes estruturais que explicam os equívocos cometidos no manejo desta emergência sanitária.
22	17/06/2022	Parto e Nascimento no Brasil: análise do impacto de uma pesquisa no cenário nacional	Maria do Carmo Leal (Ensp/Fiocruz)	A palestra apresentou a experiência da pesquisa "Nascer no Brasil" na divulgação científica e nas mídias sociais, evidenciando como a ciência pode contribuir para transformar a atenção ao parto e fortalecer o diálogo com a sociedade.
23	24/06/2022	Pesquisa aplicada ao monitoramento da qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/Aids no Amazonas: Estratégias de um grupo incipiente	Yury Oliveira Chaves (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra versou sobre pesquisas desenvolvidas no contexto do HIV/Aids na Amazônia, destacando o papel dos grupos de pesquisa no acompanhamento de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) e sua contribuição para o monitoramento da qualidade de vida dessas populações.
24	01/07/2022	<i>Immune response in Covid-19 infections</i>	Pritesh Jaychand Lalwani (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra teve como objetivo discutir a resposta imune em infecções por Covid-19, com ênfase nas ferramentas de investigação utilizadas e no papel dos anticorpos na compreensão da doença.
25	08/07/2022	Complexo de espécies em artrópodes vetores: além da taxonomia	Lucas Christian de Sousa-Paula (NIH/NIAID)	A palestra discutiu estudos recentes sobre complexos de espécies de artrópodes vetores, com destaque para o caso de <i>Lutzomyia longipalpis</i> , principal vetor de <i>Leishmania infantum</i> nas Américas, abordando a importância das técnicas moleculares na identificação de espécies crípticas.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
26	15/07/2022	Vacina BCG: lições a partir da análise genômica funcional	Leila de Mendonça Lima	A palestra centrou-se em estudos sobre o <i>Mycobacterium bovis</i> BCG Moreau, a partir da análise genômica da cepa utilizada no Brasil para a produção da vacina contra a tuberculose, com foco no impacto funcional de algumas das mutações identificadas.
27	22/07/2022	Desmatamento e doenças infecciosas e saúde pública. Qual a relação?	Alessandra Ferreira Dales Nava (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra discutiu a relação entre desmatamento, perda de biodiversidade e o surgimento de doenças infecciosas, destacando os impactos sobre as interações ecológicas e as populações em situação de vulnerabilidade.
28	29/07/2022	Reflexões em Saúde Única: Descarte de medicamentos domiciliares e a importância da logística reversa	Eduardo de Castro Ferreira (Fiocruz Mato Grosso do Sul)	A palestra teve como objetivo estimular a reflexão a respeito do descarte de medicamentos domiciliares e a importância da logística reversa como estratégias de Saúde Única.
29	05/08/2022	Aspectos bioecológicos de mosquitos vetores em uma área de influência de empreendimento hidrelétrico na Amazônia brasileira	Rosemary Costa Pinto (FVS-AM)	A apresentação abordou alguns estudos que investigaram aspectos bioecológicos da comunidade de mosquitos presente na área de abrangência da hidrelétrica Jirau, em Porto Velho, Rondônia, em diferentes fases da construção.
30	12/08/2022	Plataforma de bioensaios em <i>Plasmodium vivax</i> : avaliação da atividade de fármacos e vacinas nos diferentes estágios de vida do parasita	Stefanie Costa Pinto Lopes (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra versou sobre a plataforma de bioensaios para o estudo pré-clínico de substâncias e formulações vacinais com potencial antimalárico contra os diferentes estágios de vida de <i>Plasmodium vivax</i> .
31	19/08/2022	Estreptococos do grupo B no contexto materno-infantil na Amazônia	Anjo Gabriel Carvalho (Fiocruz Rondônia)	A apresentação abordou alguns estudos que envolvem a identificação e caracterização da prevalência e aspectos epidemiológicos da colonização por GBS em gestantes na região de Porto Velho-Rondônia, assim como dados relacionados ao perfil de virulência e suscetibilidade aos antimicrobianos profiláticos.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
32	26/08/2022	Diversidade de maruins (<i>Diptera: Ceratopogonidae</i>) na Amazônia brasileira e o uso da Taxonomia integrada	Emanuelle de Sousa Farias (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra apresentou estudos que utilizam a taxonomia integrada para identificar e delimitar espécies do gênero <i>Culicoides</i> na Amazônia, combinando análises morfológicas, morfométricas e genéticas para superar desafios na identificação de espécies crípticas e compreender melhor sua diversidade biológica.
33	02/09/2022	Emergências Sanitárias e Saúde Global: um olhar crítico	Denise Nacif Pimenta (IRR/Fiocruz)	A palestra teve como objetivo discutir a produção científica das ciências sociais e humanidades sobre epidemias e emergências sanitárias, a partir da perspectiva da saúde global crítica.
34	09/09/2022	<i>Sand fly saliva: immunomodulatory properties and impact on the development of Cutaneous Leishmaniasis</i>	Camila Indiani de Oliveira (IGM/Fiocruz)	A palestra versou sobre estudos da interação entre vetor e hospedeiro vertebrado, destacando como a resposta imune às proteínas da saliva pode influenciar o desfecho da infecção por <i>Leishmania braziliensis</i> .
35	23/09/2022	Tripanosomatídeos em mamíferos: revelando-se cada vez mais diversos e generalistas	André Luiz Rodrigues Roque (IOC/Fiocruz)	A apresentação teve como foco a diversidade de tripanosomatídeos que infectam mamíferos, especialmente os silvestres, discutindo o impacto da falta de amostragens representativas e revelando o caráter mais generalista de muitas dessas espécies.
36	30/09/2022	Clones Internacionais de Prioridade Crítica OMS/WHO: Um Desafio <i>One Health</i> para um Brasil Pós-Pandemia	Nilton Erbet Lincopan Huenuman (USP)	A apresentação discutiu sobre a vigilância genômica da resistência bacteriana, com foco no rastreamento de clones multirresistentes de patógenos na interface humana, animal e ambiental, e nos desafios representados por espécies de alto risco identificadas no Brasil.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
37	07/10/2022	Boas práticas de redação científica	Débora Clivati Faria Pereira (Ufam)	A palestra teve como objetivo apresentar conceitos e práticas essenciais para a produção de uma redação científica de qualidade, abrangendo desde projetos até artigos científicos.
38	14/10/2022	Pesquisa qualitativa: um olhar diferenciado nos envenenamentos ofídicos	Felipe Leão Gomes Murta (FMT-HVD)	A palestra trouxe resultados de pesquisas qualitativas em saúde, com foco nos acidentes ofídicos na Amazônia brasileira, destacando como fatores culturais influenciam condutas terapêuticas e impactam o prognóstico da doença.
39	21/10/2022	<i>Virus-like particles</i> (VLPs): Aplicações nas áreas de vacina, diagnóstico e terapia	Haroldo Cid da Silva Junior (Bio-Manguinhos/Fiocruz)	A palestra tem como objetivo apresentar os principais tipos de partículas semelhantes a vírus (<i>Virus-Like Particles</i>), destacando suas propriedades e aplicações em vacinas, terapias e nanobiotecnologia.
40	04/11/2022	O impacto da pandemia de Covid-19 sobre a mortalidade materna no Brasil	Jesem Douglas Yamall Orellana (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A apresentação tematizou um estudo sobre o excesso de mortes maternas no Brasil durante a pandemia, evidenciando desigualdades regionais e o agravamento das vulnerabilidades socioeconômicas e de acesso à saúde, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
41	11/11/2022	Capacidade vetorial de flebotomíneos: Conceitos e aplicações na vigilância das <i>Leishmanioses</i>	Fredy Galvis Ovallos (USP)	A apresentação versou sobre o uso de modelos matemáticos na vigilância entomológica para compreender a transmissão de doenças infecciosas no Brasil, destacando sua aplicação prática em estudos de campo e laboratório para apoiar estratégias de controle vetorial.
42	18/11/2022	O Pandemiceno: por que as pandemias acontecem?	Flávio Guimarães da Fonseca (UFMG)	A palestra analisou as causas e os padrões históricos do aumento no número de pandemias, discutindo fatores evolutivos, biológicos e comportamentais envolvidos, bem como as possibilidades e limites para prevenir a ocorrência de novos eventos pandêmicos.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
43	25/11/2022	Arboviroses no Brasil: Situação atual e desafios	Rivaldo Venâncio da Cunha (Fiocruz/Mato Grosso do Sul)	A palestra apresentou um panorama atualizado das principais arboviroses que afetam o Brasil, discutindo sua situação epidemiológica, os desafios no controle e prevenção, e as perspectivas para o enfrentamento dessas doenças.
44	24/03/2023	O processo de produção de sínteses científicas para grandes problemas sistêmicos atuais: as trajetórias bio-sócio-econômicas na Amazônia	Claudia Torres Codeço (VPEIC/Fiocruz) e Ana Rorato Vitor (Inpe)	A palestra discutiu como a integração de diferentes saberes pode auxiliar no enfrentamento de desafios complexos, apresentando a experiência do projeto Trajetórias na articulação entre saúde, ambiente e economia na Amazônia, e seu papel na produção de dados para compreender os impactos sobre a biodiversidade e a saúde humana.
45	14/04/2023	Estratégias biotecnológicas e triagem de moléculas da biodiversidade como alternativas no combate a doenças endêmicas	Fernando Berton Zanchi (Fiocruz Rondônia)	A palestra teve como objetivo apresentar estratégias biotecnológicas para o combate a doenças endêmicas, explorando o potencial da biodiversidade amazônica na descoberta e desenvolvimento de novos fármacos.
46	05/05/2023	Metagenoma na elucidação da epidemiologia de doenças fúngicas: do meio ambiente ao paciente	Maria Eduarda Grisolia (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra centrou-se na aplicação da abordagem metagenômica na investigação de doenças fúngicas, destacando seu uso tanto na área clínica quanto na análise ambiental, contribuindo para a compreensão da epidemiologia desses agentes.
47	19/05/2025	Desafios na Plataforma Internacional para Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PICTIS), Aveiro, Portugal	José Luís Passos Cordeiro (Fiocruz Ceará) e Carlos Eduardo Andrade Lima da Rocha (IOC/Fiocruz)	A palestra oportunizou o compartilhamento de experiências na implantação de uma plataforma de cooperação científica no exterior, discutindo os desafios enfrentados, as adaptações ao marco legal de ciência e tecnologia e o papel da diplomacia científica como instrumento de diálogo entre pesquisadores e gestores.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
48	23/06/2025	A poliomielite existe? Os desafios da vigilância das paralisias flácidas agudas em tempos de não pólio no Brasil: experiência do Estado de São Paulo	Alessandra Lucchesi de Menezes Xavier Franco (Secretaria de Estado da Saúde/SP)	A palestra discutiu os desafios da vigilância das paralisias flácidas agudas no Brasil em um contexto de ausência de casos de pólio, apresentando a experiência do Estado de São Paulo na manutenção da detecção e resposta frente a essa doença.
49	07/07/2025	Modelagem Matemática na Epidemiologia: Explorando Estudos Recentes e Conquistas Alcançadas	Daniel Antunes Maciel Villela (Ensp/Fiocruz)	A apresentação versou sobre os fundamentos e aplicações da modelagem matemática na epidemiologia de doenças infecciosas, discutindo limitações, casos de sucesso e exemplos recentes envolvendo Covid-19, malária e arboviroses.
50	21/07/2025	Consumo alimentar: como realmente avaliar	Táisa Sabrina Silva Pereira (Universidad de las Américas Puebla, México)	A apresentação discutiu a relação entre nutrição e agravos crônicos, destacando métodos e técnicas para avaliar o consumo alimentar em estudos epidemiológicos e aprimorar a qualidade das informações obtidas.
51	04/08/2023	Resultados do estudo de implementação de tafenoquina para cura radical de malária <i>vivax</i> na Amazônia brasileira	Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra centrou-se nos resultados de um estudo sobre a viabilidade de implementar a dose única de Tafenoquina no SUS, considerando a testagem prévia de G6PD e a experiência prática em diferentes tipos de unidades de atendimento em Manaus e Porto Velho.
52	18/08/2023	Epidemiologia da leptospirose urbana	Federico Costa (UFBA)	A palestra apresentou estudos ecoepidemiológicos sobre a leptospirose, integrando a análise dos reservatórios animais, do meio ambiente e fatores humanos em comunidades urbanas vulneráveis.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
53	01/09/2023	Potencial biotecnológico de microrganismos para controle populacional de mosquitos e redução da competência vetorial	Ricardo de Melo Katak (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra discutiu sobre a prospecção de microrganismos para o desenvolvimento de novos agentes entomopatogênicos, destacando a importância da pesquisa básica e de métodos translacionais para conectar descobertas acadêmicas em bioinseticidas às intervenções práticas em saúde pública.
54	15/09/2023	Desvendando a Biodiversidade da Amazônia: Aplicações Avançadas de Bioinformática na Pesquisa e Saúde Regional	Diego Lisboa Rios (Ifam/SGC)	A palestra abordou sobre como a bioinformática pode revelar a diversidade microbiana, adaptações genéticas e funcionalidade dos ecossistemas na Amazônia, contribuindo para pesquisa, conservação e saúde regional.
55	06/10/2023	Capacitação de Conselheiros Indígenas de Saúde do DSEI/Manaus, com uso das TICs	Kátia Maria Lima de Menezes (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra centrou-se no compartilhamento de experiências e resultados da pesquisa qualitativa realizada no DSEI/Manaus, destacando a capacitação <i>online</i> pioneira e os aspectos práticos da implementação em distritos indígenas no Amazonas.
56	27/10/2023	Rios comandam a vida na Amazônia?	Naziano Pantoja Filizola Júnior (Ufam)	A apresentação explorou a dinâmica dos rios na Amazônia, abordando suas origens, sazonalidade, impactos das mudanças climáticas e a relação com a saúde e ocorrência de doenças na região.
57	17/11/2023	Acesso e Organização da Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos da Amazônia	Juliana Gagno Lima (Ufopa)	A palestra discutiu sobre o acesso aos serviços de saúde e a organização do trabalho na Atenção Primária em municípios rurais do Oeste do Pará, apresentando barreiras, desafios e estratégias de cuidado específicas dos territórios amazônicos.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
58	22/03/2024	Saúde Mental na Pós-Graduação	Michele Rocha de Araújo El Kadri (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra promoveu o debate com os pós-graduandos sobre questões relacionadas ao adoecimento e sofrimento mental durante a formação acadêmica, apresentando pesquisas sobre o tema e estratégias para prevenção e manejo do estresse no contexto do Mestrado e Doutorado, especialmente no período pós-pandêmico.
59	05/04/2024	Quimioterapia de malária	Wellington da Silva Paula do Nascimento (Fiocruz Rondônia)	A palestra teve como objetivo apresentar técnicas utilizadas na triagem de compostos para o desenvolvimento de quimioterapia contra a malária.
60	19/04/2024	Amazônia, Bioeconomia e Biotecnologia: atuação do Laboratório de Micologia do Inpa	João Vicente Braga de Souza (Inpa)	A apresentação abordou a biodiversidade da Amazônia e discutiu sua bioprospecção, enfatizando casos de sucesso, desafios e aplicações em áreas como medicina, agricultura, biorefinarias, indústrias e serviços ecossistêmicos.
61	03/05/2024	Biologia dos Arbovírus e vetores dos vírus Oropouche: conhecimento geral sobre os vetores e alguns aspectos relevantes para a compreensão do patógeno-vetor	Jordam William Pereira Silva (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A palestra centrou-se na biologia dos arbovírus e seus vetores, com foco no vírus Oropouche, abordando a relação patógeno-vetor, ciclos de desenvolvimento, áreas de risco, ferramentas de estudo e estratégias de prevenção da doença.
62	17/05/2024	Níveis de anticorpos anti-amarelos e desfecho da gestação em gestantes que apresentaram infecção por Zika. Estudo de coorte em Manaus, Brasil	Isa Cristina Ribeiro Piauilino	A palestra teve como foco estudos sobre a aferição de anticorpos anti-amarelos em gestantes infectadas por Zika, analisando diferentes desfechos da gestação, desde perdas fetais e malformações até partos com baixo risco.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
63	07/06/2024	Pistas implícitas e comportamento: estratégias de proteção contra a publicidade de alimentos ultraprocessados	Isabel de Paula Antunes David (UFF)	A apresentação versou sobre técnicas de <i>neuromarketing</i> utilizadas pela indústria alimentícia e discutiu estratégias de saúde pública para reduzir o consumo de ultraprocessados e promover hábitos alimentares saudáveis.
64	21/06/2024	Insegurança alimentar entre povos e comunidades tradicionais	Amanda Forster Lopes (Ufam)	A palestra discutiu a aplicabilidade da Escala Brasileira de Segurança Alimentar (EBIA) para povos e comunidades tradicionais, propondo reflexões sobre adaptações do instrumento para avaliar de forma mais precisa a insegurança alimentar e subsidiar políticas públicas adequadas.
65	19/07/2024	Censo 2022: metodologia, formulários e resultados da coleta para os Povos e Comunidades Tradicionais	David Benarros (IBGE)	A palestra apresentou a metodologia e os resultados do Censo Demográfico de 2022 para Povos e Comunidades Tradicionais na Amazônia, destacando desafios enfrentados e mudanças no panorama das populações indígenas desde 2010.
66	02/08/2024	Vigilância em saúde de populações expostas ao mercúrio no Baixo Tapajós	Heloisa do Nascimento de Moura Meneses (Ufopa)	A palestra discutiu as consequências do mercúrio para a saúde e a importância da vigilância em populações expostas, apresentando resultados da pesquisa no Baixo Tapajós e sua contribuição para os objetivos da Convenção de Minamata.
67	16/08/2024	<i>Can protein biochemistry help us understanding Oropouche virus?</i>	Stephen Graham (Universidade de Cambridge)	A palestra centrou-se em estudos sobre como os vírus alteram membranas intracelulares e escapam do sistema imunológico do hospedeiro, fornecendo informações essenciais para o desenvolvimento de terapias antivirais e produtos biológicos baseados em vírus.
68	30/08/2024	Hemoparasitos da Herpetofauna: revelando componentes ocultos da biodiversidade	Amanda Maria Picelli (UFMG)	A palestra teve como objetivo apresentar a diversidade de hemoparasitos da herpetofauna e discutir sua importância para compreender relações ecológicas, evolução e conservação.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
69	13/09/2024	Biobancos e Biorrepositórios: Aspectos Éticos e Regulatórios	Paulo Henrique Condeixa de França (Univille)	A palestra teve como objetivo discutir aspectos éticos e regulatórios relacionados a biobancos e biorrepositórios, abordando sua gestão e implicações para pesquisa científica e saúde pública.
70	27/09/2024	Entre o corpo e o afeto: Hesitação vacinal entre mães venezuelanas em Manaus-AM	Fabiane Vinente dos Santos (ILMD/ Fiocruz Amazônia)	A palestra versou sobre um estudo etnográfico sobre hesitação vacinal entre mulheres venezuelanas em Manaus, analisando subjetividades e percepções de cuidado relacionadas à não-vacinação durante a pandemia de Covid-19.
71	11/10/2024	Análise de Sobrevivência: Conceitos e Aplicações	Jeremias da Silva Leão (Ufam)	A palestra apresentou os conceitos e técnicas da Análise de Sobrevivência, incluindo o tratamento de dados censurados e métodos como Kaplan-Meier e o teste de <i>logrank</i> para comparar curvas de sobrevivência.
72	08/11/2024	O avanço das políticas públicas de saúde por meio do Programa Saúde na Escola	Gracielly Alves Delgado (Ministério da Saúde)	A palestra teve como foco dados e estratégias do Programa Saúde na Escola, destacando a articulação entre profissionais de saúde e educação para promover o desenvolvimento integral de estudantes da rede pública.
73	22/11/2024	Saúde mental e meio ambiente	Priscila Moreira Santana (ILMD/ Fiocruz Amazônia)	A palestra discutiu os impactos das mudanças climáticas na saúde mental, explorando os determinantes sociais que influenciam a relação entre o indivíduo e o ambiente.
74	11/04/2025	Emergência climática e saúde em um contexto de policrises: perspectivas de comunidades vulneráveis	Leandro Giatti (USP)	A palestra objetivou analisar os impactos da emergência climática na saúde humana, abordando eventos extremos, efeitos imediatos e cumulativos, e as vulnerabilidades de comunidades urbanas diante de múltiplas crises interligadas.



SEQ.	DATA	TÍTULO DA PALESTRA	PALESTRANTE	ESCOPO
75	09/05/2025	Educação ambiental em comunidades rurais do Estado do Amazonas: uma proposta de pesquisa-ação para o monitoramento da qualidade da água	Priscila Moreira Santana (ILMD/Fiocruz Amazônia)	A apresentação versou sobre metodologias e resultados de um projeto de monitoramento da saúde, avaliando a presença de patógenos em água consumida por comunidades que utilizam o sistema simplificado Salta Z para tratamento hídrico.
76	06/06/2025	Códigos & Cérebros – IA para cientistas e grupos de pesquisa	Eduardo Jorge Sant'Ana Honorato (UEA)	A palestra teve como foco a apresentação de aplicações práticas da inteligência artificial generativa na rotina de pesquisa científica, oferecendo ferramentas e estratégias para otimizar escrita, análise de dados e elaboração de protocolos de forma ética e produtiva.
77	27/06/2025	100 Ferramentas de Inteligência Artificial para Acadêmicos: Um Guia Temporário para Professores e Alunos	Eduardo Jorge Sant'Ana Honorato (UEA)	A palestra teve como foco a apresentação de aplicações práticas e éticas da inteligência artificial no contexto acadêmico, mostrando como estudantes, professores e pesquisadores podem usar ferramentas digitais para otimizar produtividade, redação científica, revisões de literatura e ensino superior.



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia.



3.2 PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE PESQUISA

O planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de pesquisa são fundamentais para garantir que as ações relacionadas a esta atividade-fim estejam alinhadas às prioridades e ao planejamento da instituição. Por meio de processos estruturados, é possível organizar a gestão da pesquisa na Unidade, assegurando que cada iniciativa contribua, de forma efetiva, para o avanço do conhecimento e para a produção de resultados com impacto social e científico.

Além disso, o acompanhamento contínuo e a avaliação sistemática das ações de pesquisa permitem identificar oportunidades de melhoria, promover a integração entre equipes e fortalecer a transparência e a prestação de contas das atividades desenvolvidas.

A seguir, apresentamos, de forma resumida, algumas ações de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações de pesquisa, desenvolvidas no interstício 2021-2025, uma visão ampliada de toda a pesquisa que é feita no Instituto.

3.2.1 Seminário Interno da Pesquisa - 2ª Edição

Este evento foi realizado no formato *online*, nos dias 26 e 27 de agosto de 2021, e contou com apresentações das ações dos Laboratórios de Pesquisa da Unidade, a saber: Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia (DCDIA), Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde (DMAIS), Laboratório Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia (EDTA), Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia (LAHPSA), Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e Outros Grupos Vulneráveis (SAGESPI) e Laboratório Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (TASS),

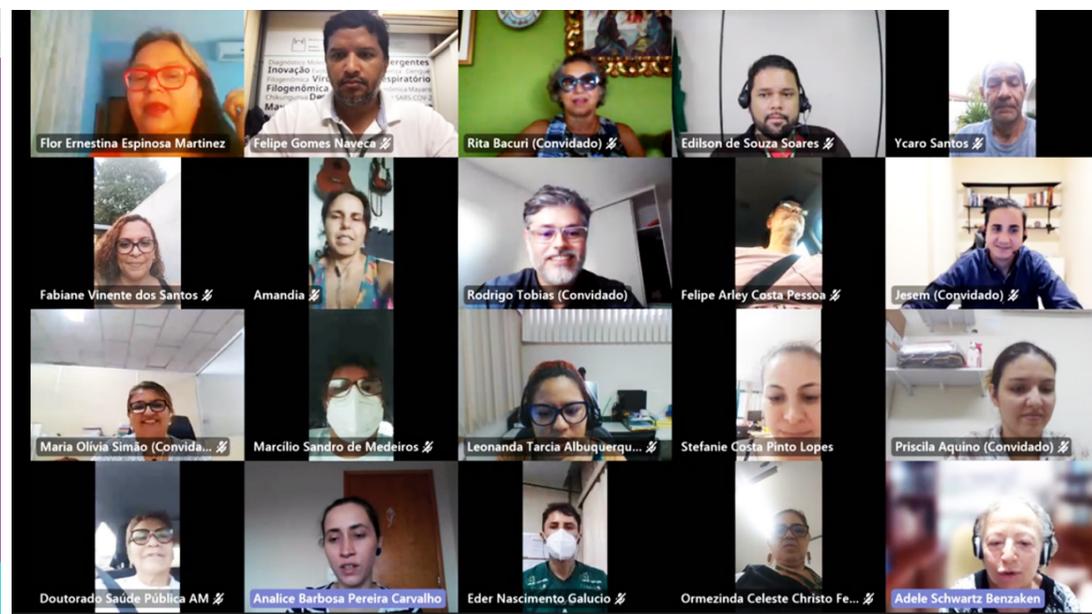
Também apresentaram resultados de suas ações o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), os Programas de Iniciação Científica e de Pesquisador Visitante, as Plataformas Tecnológicas, as Coleções Biológicas, a Assessoria da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI) e o Escritório de Projetos.

As apresentações foram norteadas pelas dimensões: desafios, oportunidades e planejamento. O evento foi direcionado ao público interno do ILMD/Fiocruz Amazônia e transmitido pela Plataforma *Teams*.

A importância desses eventos consiste na oportunidade de participação da comunidade do Instituto, permitindo o compartilhamento das atividades que estão sendo realizadas nas estruturas de pesquisa, o debate e a reflexão, além de oferecer uma visão ampliada de toda a pesquisa que é feita no Instituto.



Card de divulgação e registro visual da realização da 2ª edição do Seminário Interno da Pesquisa, no formato online



Arte do card: Mackesy Nascimento (Ascom/ ILM D Fiocruz Amazônia)

"Momento de conhecer as atividades de pesquisas feitas pelos colegas, permitindo um diálogo e percepção dos pontos convergentes para fortalecimento da pesquisa na Unidade"

Stefanie Lopes, pesquisadora e Chefe do Laboratório DCDIA.

"Realizar um olhar sistematizado das ações de ensino, pesquisa e de inserção social é reafirmar nossa missão institucional em prol de uma ciência mais próxima da sociedade e que fortalece o SUS no Amazonas"

Rodrigo Tobias Lima, pesquisador do Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia (Lahpsa).

SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=34845>



3.2.2 Seminários de Acompanhamento e Avaliação do PROEP

Visando acompanhar e compartilhar os resultados, bem como promover a integração das equipes de pesquisa do Instituto, a Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação – VDPI, no período de 2021 a 2025, organizou seminários públicos de acompanhamento e avaliação das atividades do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS) em dois momentos:



Em setembro de 2021

Foi realizado o Seminário de Prestação de Contas Parcial do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS), referente à Chamada N. 001/2020, quando os resultados dos projetos aprovados foram apresentados. Considerando o impacto da pandemia da Covid -19 no andamento das atividades institucionais, os projetos foram prorrogados até dezembro de 2022, contando, inclusive, com Chamada de Prorrogação da Vigência e Complementação Orçamentária, no valor de R\$ 1.446.248,00, para custear a prorrogação das bolsas para os 6 Projetos dos Laboratórios de Pesquisa, que envolviam 27 bolsistas.

Registros visuais da realização do Seminário de Prestação de Contas Parcial do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS) - Chamada N. 001/2020





Registros visuais da realização do Seminário de Prestação de Contas Parcial do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS) - Chamada N. 001/2020





Em 27 e 28 de abril de 2023

A VDPI convocou o Comitê de Acompanhamento do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS) para realização do Seminário de Avaliação e Acompanhamento. No seminário, os coordenadores dos projetos aprovados na Chamada N. 001/2020, apresentaram, ao Comitê e à comunidade, os resultados e a prestação de contas final do que foi realizado durante toda a vigência dos projetos.

Além das discussões sobre os trabalhos realizados, foram apresentados os projetos submetidos à Chamada PROEP-LABS N. 25/2022, com vigência para o biênio 2023- 2025.



Card de divulgação e registros visuais da realização do Seminário de Avaliação e Acompanhamento do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS) - Chamada N. 001/2020

Seminário de Avaliação e Acompanhamento do PROEP-LABS
ILMD / Fiocruz Amazônia

27 e 28 de abril **9h às 12h**
Local: **Salão Canoas**

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia



Arte do card: Mackesy Nascimento (Ascom/ILMD Fiocruz Amazônia)





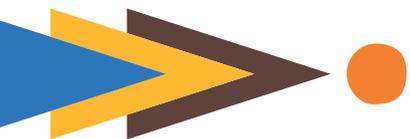
"A diversidade e a multidisciplinariedade acrescentam muito na missão do Comitê de acompanhar, ajudar nas avaliações e sugerir novas estratégias, logicamente sempre pensando no crescimento do Programa (...). Poucas instituições conseguem ter uma verba interna para apoiar projetos de pesquisa num volume como o que está sendo aportado aqui (R\$ 3,9 milhões). Portanto, a ideia da avaliação e acompanhamento contínuo é importante para entendermos o impacto das atividades e o que pode ser melhorado para aumentar esse impacto".

Fábio Trindade Maranhão Costa, Coordenador de Ações Internacionais do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)



Registros visuais da realização do Seminário de Avaliação e Acompanhamento do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS) - Chamada N. 001/2020





Registros visuais da realização do Seminário de Avaliação e Acompanhamento do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS) - Chamada N. 001/2020



"Nas apresentações feitas durante o Seminário, tivemos resultados bem visíveis tanto no que diz respeito ao impacto científico como também aos impactos sociais das atividades e o Comitê é importante na medida em que acompanha e valida todo o processo".

Bernardo Lessa Horta,
Pesquisador Sênior da Fiocruz
Amazônia.



"Ultimamente, temos poucos investimentos na área de pesquisa. O PROEP vem valorizar o pesquisador e alavancar o seu Laboratório e grupo de pesquisa, propiciando uma pesquisa de maior excelência. Considero importante também para eles conhecerem os projetos e terem um feedback do que estão fazendo. Esse grupo avaliativo colabora para que possamos discutir melhor os resultados apresentados".

Gisely Cardoso de Melo, Pesquisadora da
Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor
Vieira Dourado

SAIBA MAIS



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=38665>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=38597>

3

Nos dias 13 e 14 junho de 2024

Foi realizado o Seminário de Avaliação e Acompanhamento Parcial, referente à edição 2023/2025 do PROEP-LABS, para os projetos aprovados da Chamada Pública N. 025/2022, que estão sendo desenvolvidos desde janeiro de 2023, com previsão de término para dezembro de 2025.

O evento, que teve como foco a avaliação das atividades desenvolvidas no período de janeiro/2023 e junho/2024, reuniu representantes dos sete laboratórios de pesquisa com a finalidade de apresentar os resultados e a prestação de contas parciais dos projetos que contam com financiamento do Programa.

O Comitê de Seleção e Acompanhamento desta edição foi instituído pela **Portaria GB-ILMD Fiocruz Amazônia Nº 115/2024** e é composto pelos seguintes membros: Michele Rocha de Araujo El Kadri (VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia), Bernardo Lessa Horta (Ufpel), Fábio Trindade Maranhão Costa (Unicamp), Leandro Giatti (USP), Maria Olívia Albuquerque Ribeiro Simão (Ufam) e Andréa Mônica Brandão Beber (VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia).

Card de divulgação e registros visuais da realização do Seminário de Avaliação e Acompanhamento Parcial, referente à edição 2023/2025 do PROEP-LABS

Seminário de Avaliação e Acompanhamento do PROEP-LABS
do Instituto Leônidas & Maria Deane -ILMD/
Fiocruz Amazônia

Data
13 e 14
junho/2024

Local
Salão Canoas
Rua Teresina, 476,
Adrianópolis

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

ILMD
INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

Arte do card: Mackesy Nascimento (Ascom/ ILMD Fiocruz Amazônia)

Registros visuais da realização do Seminário de Avaliação e Acompanhamento Parcial, referente à edição 2023/2025 do PROEP-LABS



“Estamos no segundo seminário e na quarta chamada pública do programa, num esforço importante para essa edição onde todos os laboratórios apresentaram propostas de projetos selecionadas pelo comitê e em implementação. Este seminário serve para demonstrar a diversidade de formas de ação dos laboratórios que se complementam, impactando a sociedade, desde a produção do conhecimento e tecnologia, como também na captação de ideias e promoção de políticas públicas adequadas para determinados grupos vulneráveis, como por exemplo, indígenas, ribeirinhos e quilombolas”.

Stefanie Lopes, Diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia.



Registro visuais da realização do Seminário de Avaliação e Acompanhamento Parcial, referente à edição 2023/2025 do PROEP-LABS



Cabe destaque que o PROEP-LABS é o principal programa institucional de fomento à pesquisa totalmente financiado com recursos oriundos do orçamento da Unidade. Ele é uma iniciativa alinhada à Resolução n. 003/2022, do do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia, de 16 de novembro de 2022, e às Teses e Diretrizes estabelecidas no IX Congresso Interno da Fiocruz, que teve Relatório Final aprovado em 31/03/2022.

"A oportunidade de apresentar resultados parciais e prestação de contas dos projetos de pesquisa demonstra a forma transparente com que é feito o investimento dos recursos no fomento aos laboratórios".

Jesem Orellana, Pesquisador e Chefe do Laboratório de Estatística, Geoprocessamento e Epidemiologia (Legepi).



SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=46216>





3.2.3 Ação de Credenciamento e Recredenciamento dos Laboratórios de Pesquisa

Em 2014, a institucionalização de Laboratórios de Pesquisa foi conduzida com base na identificação das vocações e perfis específicos de atuação dos pesquisadores, na implementação de estratégias sistêmicas de gestão de equipes e atividades e na intensa integração com processos de formação de novos pesquisadores. Desde então, essa estruturação permitiu a articulação eficiente de recursos, pessoas e abordagens interdisciplinares para os temas investigados.

Com o avanço das atividades, as transformações no cenário institucional e a capacitação de servidores, houve a consolidação de novas dinâmicas e agendas de pesquisa, evidenciando a necessidade de reconfiguração dos Laboratórios de Pesquisa. Assim, em junho de 2022, a VDPI iniciou o processo de renovação dessas estruturas de pesquisa para o período de 2023-2026, a partir do lançamento da **Ação de Credenciamento e Recredenciamento dos Laboratórios de Pesquisa**, que, após um período de divulgação interna, recebeu propostas dos Laboratórios interessados no recredenciamento e possíveis proposições de novos Laboratórios de Pesquisa.

Para avaliação, foi instituído, por meio da Portaria nº 70, de 25 de julho de 2022, um Comitê *Ad hoc* composto por três especialistas externos à instituição. No mês de agosto, as propostas dos Laboratórios foram analisadas por esse Comitê e os resultados foram apreciados pela Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação. Em 10 de agosto de 2022, o Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia examinou a análise e as recomendações do Comitê, aprovando o recredenciamento de cinco Laboratórios já estabelecidos e o credenciamento de dois novos Laboratórios de Pesquisa. Com essa decisão, o ILMD/Fiocruz Amazônia passou a contar com sete Laboratórios de Pesquisa, fortalecendo sua capacidade de investigação e inovação científica.



Laboratórios de Pesquisa recredenciados e credenciados para o período 2023-2026

STATUS	LABORATÓRIO	CHEFE DE LABORATÓRIO	CHEFE SUBSTITUTO
Laboratórios Recredenciados	Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros grupos vulneráveis – SAGESPI	Fernando José Herkrath	Amandia Braga Lima Sousa
	Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia – LAHPSA*	Kátia Maria Lima de Menezes	Fabiane Vinente dos Santos
	Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia – EDTA	James Lee Crainey	Felipe Arley Costa Pessoa
	Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para Saúde – LDMAIS	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Ani Beatriz Jackish Matsuura
	Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia – DCDIA	Paulo Afonso Nogueira	Luís André Morais Mariuba
Laboratórios Credenciados	Laboratório Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema – LAB-IPCCB	Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda	Flor Ernestina Martinez Espinosa
	Laboratório de Modelagem em Estatística, Geoprocessamento e Epidemiologia – LEGEPI*	Jesem Douglas Yamall Orellana	Fernanda Rodrigues Fonseca



Fonte: Resolução N. 002 CD/ILMD Fiocruz Amazônia, de 10 de agosto de 2022.

* Depois da Ação de Recredenciamento e Credenciamento, as Chefias do LAHPSA e do LEGEPI foram alteradas, respectivamente, pelas Portarias Nº 019/2024 e Nº 081/2025.



Assim, hoje, são 7 (sete) Laboratórios de Pesquisa institucionais, que atuam em variadas áreas, ligadas a questões de saúde, as quais estão refletidas em suas atividades e linhas de pesquisa.





Descrição das atividades e linhas de pesquisa dos Laboratórios de Pesquisa reconhecidos e credenciados para o período 2023-2026

LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	LINHAS DE PESQUISA
<p>Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e Outros Grupos Vulneráveis – SAGESPI</p>	<p>Desenvolve pesquisas quali-quantitativas voltadas para a análise da produção de perfis de agravos de elevada incidência/prevalência em populações indígenas e outros grupos em condição de vulnerabilidade na Amazônia. O Laboratório busca ainda equilibrar atividades de pesquisa acadêmica com ações voltadas para a redução das desigualdades sociais e de apoio ao empoderamento dos grupos populacionais junto aos quais atuam em áreas remotas interior da Amazônia (indígenas, ribeirinhos, populações de fronteira e outros).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde; 2. Promoção da Saúde; 3. Políticas Públicas para Saúde em Territórios.
<p>Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia – LAHPSA</p>	<p>O Laboratório atua na área da saúde coletiva no cenário amazônico, ancorado no tripé: desenvolvimento da pesquisa; formação de pesquisadores, profissionais e gestores de saúde; divulgação científica em saúde.</p> <p>Seus membros buscam atuar como sujeitos políticos nos espaços de debate das Políticas Públicas de Saúde e de Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia. Os estudos e ações buscam contribuir com as instituições e a sociedade na construção de referenciais científicos que influenciam direta e indiretamente na qualidade de vida e da saúde das populações da região amazônica.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. História e Saúde Pública; 2. Modelos Tecnoassistenciais; 3. Educação, Informação e Comunicação em Saúde; 4. Epidemiologia e Saúde Pública.



LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	LINHAS DE PESQUISA
<p>Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia – EDTA</p>	<p>O Laboratório desenvolve estudos relacionados à ecologia dos ciclos de transmissão de diferentes agentes patogênicos. Também desenvolve pesquisas no âmbito da sistemática dos organismos envolvidos em tais ciclos, assim como as interações entre os parasitas e seus hospedeiros, tanto em ambientes de florestas quanto naqueles alterados pela ação humana. Em termos de pesquisa aplicada, o propósito do laboratório é fornecer as bases para o mapeamento de áreas de risco diferencial, contribuir para o estabelecimento de sistemas eficazes de vigilância epidemiológica, propor e testar novas formas de controle vetorial e desenvolver e aplicar técnicas moleculares mais acuradas para o diagnóstico de agentes patogênicos como arbovírus, hantavírus, protozoários e filárias, dentre outros, em hospedeiros invertebrados e vertebrados, incluindo-se humanos.</p>	<p>As linhas de pesquisa estão estruturadas em quatro núcleos distintos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Núcleo de Vigilância de Vírus Emergentes, Reemergentes ou Negligenciados - ViVER: <ul style="list-style-type: none"> • Epidemiologia Molecular, Genômica e Evolução de Vírus Emergentes/ Reemergentes ou Negligenciados; • Desenvolvimento de Diagnósticos; • Imunogenética. 2. Núcleo de Patógenos, Reservatórios e Vetores na Amazônia - PReV Amazônia <ul style="list-style-type: none"> • Controle vetorial: Estações Disseminadoras de Larvicida; • Saúde Única: incluindo o desenvolvimento de um Biobanco da vida silvestre e estudos abordando; • Vigilância em Saúde na Amazônia. 3. Núcleo de Biologia de Vetores e as interações com seus patógenos - NBVIP <ul style="list-style-type: none"> • Parasitologia; • Entomologia médica (ecologia, epidemiologia, sistemática e filogenia); • Ecoepidemiologia de vetores do Amazonia; • Interação patógeno-hospedeiro. 4. Núcleo de parasitas e vetores filariais da Amazônia <ul style="list-style-type: none"> • A ecoepidemiologia dos parasitas filariais da Amazônia brasileira; • Biologia e dinâmica do vetor do parasita filarias na Amazônia brasileira; • Diagnóstica, patologia e fardo do parasita filarias na Amazônia brasileira.



LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	LINHAS DE PESQUISA
<p>Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para Saúde – LDMAIS</p>	<p>Desenvolve pesquisas integrando avaliações de aspectos econômicos, socioambientais, epidemiológicos e biológicos presentes na Amazônia. A atuação do Laboratório baseia-se em ampliar os conhecimentos da diversidade biológica tanto de importância médica, como ambiental e biotecnológica, através de métodos atuais de sistemática, da biologia celular e molecular, e da proteômica; com vistas a contribuir para implantação de medidas de prevenção e controle de doenças/agravos, além do desenvolvimento biotecnológico da região.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Microbiologia em Saúde e Ambiente; 2. Genômica, Proteômica, Biologia de Sistemas, Biologia Sintética, Computação Científica; 3. Parasitologia; 4. Genética e Epidemiologia Molecular em Saúde, farmacogenética; 5. Pesquisa e Desenvolvimento de fármacos e medicamentos
<p>Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia - DCDIA</p>	<p>Atua primariamente na pesquisa básica buscando entender aspectos genéticos, bioquímicos e imunológicos envolvidos na interação dos patógenos e seu hospedeiro. Desenvolve projetos de pesquisa que buscam compreender quais moléculas estão envolvidas na entrada do patógeno em suas células-alvo e como o sistema imune age para tentar impedir esta entrada. A partir do conhecimento básico sobre essas interações, o grupo também atua na prospecção de moléculas destes patógenos que possam ser utilizadas futuramente em composições vacinais ou que possam ser utilizadas como marcadores de infecção em <i>kits</i> de diagnóstico.</p> <p>Além disso, o Laboratório atua no monitoramento da resistência aos antimicrobianos pelos agentes infecciosos de relevância na Amazônia brasileira, como o agente causador da malária e bactérias causadoras de diarreias. Também monitora a resistência aos fármacos existentes e realiza estudos pré-clínicos visando à prospecção de novos compostos que apresentem potencial atividade contra estes agentes patogênicos. Por fim, o laboratório possui projetos de pesquisa clínica e vem avaliando a segurança, efetividade e superioridade de novas formulações e/ou esquemas terapêuticos no combate de doenças infecciosas como malária e HIV.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Genômica, Proteômica, 2. Biologia de Sistemas, Biologia Sintética, 3. Computação Científica 4. Imunologia e inflamação 5. Parasitologia 6. Pesquisa Clínica e Ensaio Clínicos 7. Pesquisa e Desenvolvimento de Diagnósticos 8. Pesquisa e Desenvolvimento de fármacos e medicamentos 9. Pesquisa e Desenvolvimento de Vacinas Profiláticas e Terapêuticas 10. Virologia e Saúde



LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	LINHAS DE PESQUISA
<p>Laboratório Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema – LAB-IPCCB</p>	<p>Grupo interdisciplinar que estuda doenças infecciosas na Amazônia brasileira. Formado por um consórcio da FMTHVD, UEA e ILMD/Fiocruz Amazônia.</p> <p>O Laboratório pesquisa malária, arboviroses, ISTs, Hepatites, Tuberculoses, acidentes com animais peçonhentos e outras doenças relevantes na região.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa Clínica e Ensaio Clínicos; 2. Ambiente, Ecologia e Saúde; 3. Saúde e Gênero, Saúde do Idoso; 4. Saúde Perinatal, da Criança e do Adolescente; 5. Epidemiologia, métodos estatísticos e quantitativos.
<p>Laboratório de Modelagem em Estatística, Geoprocessamento e Epidemiologia – LEGEPI</p>	<p>O Laboratório é composto por uma equipe interdisciplinar, voltada para a geração e disseminação de conhecimento técnico-científico, bem como para a formação de recursos humanos voltados para as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial da Saúde Coletiva. O grupo tem interesse em temas envolvendo morbimortalidade de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis na Amazônia brasileira, bem como suas interfaces com aspectos hidroclimáticos, socio sanitários, espaço-temporais e terapêuticos, em populações humanas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ambiente, Ecologia e Saúde; 2. Epidemiologia, métodos estatísticos e quantitativos; 3. Saúde Perinatal, da Criança e do Adolescente.



Fonte: Fiocruz Amazônia Revista, ano 5, N. 7, 2024.



A interação entre Laboratórios já é uma realidade e cumpre com um dos objetivos da adoção desta política institucional, que consistiu na otimização de recursos (humanos, físicos e financeiros) e na complementação de visões, competências e conhecimentos.

A estruturação e a consolidação dos Laboratórios de Pesquisa é um processo dinâmico e, certamente, novos arranjos serão construídos entre os pesquisadores, de forma a promover o surgimento de novas estruturas e realocação de pesquisadores.

3.2.4 Oficina de Delineamento de Ações Institucionais da Fiocruz Amazônia rumo à COP 30

O ILMD/Fiocruz Amazônia, a partir da análise de contexto que aponta a retomada do tema Amazônia no cenário internacional, principalmente na pauta do clima, e a Agenda Ambiental do governo brasileiro, em especial a partir de 2023, realizou, nos dias 19 e 20 janeiro de 2024, a **Oficina de Delineamento de Ações Institucionais da Fiocruz Amazônia rumo à COP 30**, acreditando na força do trabalho construído de modo participativo e na urgência de efetivar ações institucionais coerentes com a missão da instituição.

O propósito da Oficina foi estruturar um conjunto de ações para a promoção de territórios saudáveis nas comunidades amazônicas, além de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) local e expandir a atuação da Fiocruz na Amazônia Legal.

Houve a discussão de um plano estratégico de ações que objetivam contribuir com as discussões sobre saúde e ambiente para a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30), que acontecerá em 2025, na cidade de Belém (PA), bem como para eventos preparatórios que antecedem a Conferência. A escolha dos eixos temáticos foi feita a partir das atividades de pesquisa desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia, que foram articuladas com a temática clima, ambiente e saúde:



Registros Visuais da Oficina de Delineamento de Ações Institucionais da Fiocruz Amazônia rumo à COP 30





EIXO

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Epidemiológica (doenças)
- Ambiental (água, clima, vetores)
- Saúde Animal (zoonoses)
- Comunitária (protagonismo local)
- Emergências (resposta rápida)
- Integração de dados (SIG)



EIXO

BIOTECNOLOGIA

- Fitofármacos amazônicos
- Engenharia genética
- Terapias imunomoduladoras
- Testes rápidos
- Biomarcadores
- Sequenciamento genético
- Capacitação local e saberes tradicionais



APOIO À GESTÃO DO SUS

- Planejamento e custos
- Avaliação de tecnologias e modelos
- Saúde digital (teleconsultas, EAD)
- Qualificação profissional
- Processos e políticas regionais
- Emergências sanitárias e climáticas



CONHECIMENTOS TRADICIONAIS

- Preparação para emergências
- Desenvolvimento comunitário
- Educação popular em saúde
- Medicina indígena
- Troca de saberes e controle social



As ações delineadas durante o evento refletiram os temas de interesse do Instituto e sua capacidade técnica para contribuir na promoção de territórios saudáveis e para fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação na Amazônia Legal.





Registros Visuais da Oficina
de Delineamento de Ações
Institucionais da Fiocruz Amazônia
rumo à COP 30



"O tema saúde é prioritário e estamos alinhados com essa pauta, razão pela qual esperamos poder contribuir com o grupo de trabalho criado pelo Ministério da Saúde para a formulação de um documento sobre a Amazônia, estabelecendo um programa alinhado com as nossas propostas".

Stefanie Lopes, Diretora do ILMD/
Fiocruz Amazônia



SAIBA MAIS

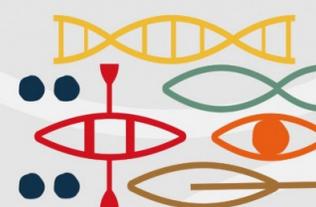
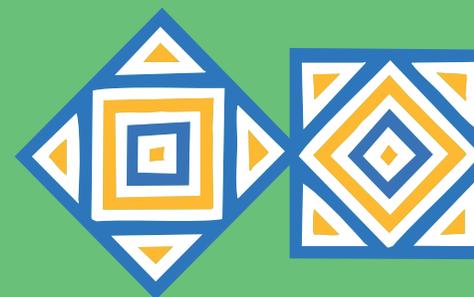
<https://amazonia.fiocruz.br/?p=41842>



3.2.5 Seminário “Saúde e Ambiente na Amazônia Etapa II”

O Seminário “Saúde e Ambiente na Amazônia: Integração para Fortalecimento do SUS e Atuação em Cenários Futuros” é uma iniciativa do Gabinete da Presidência da Fiocruz em conjunto com suas Unidades Fiocruz Amazônia e Fiocruz Rondônia, que conta com a parceria do Ministério da Saúde, Instituto Evandro Chagas, Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Pará e do Amazonas (Cosems/PA e Cosems/AM) e Universidade Federal do Pará (UFPA), dentre outros.

Tendo a primeira etapa ocorrido em Porto Velho/RO em maio de 2023, a segunda ocorreu em Manaus/AM nos dias **19 e 20 de fevereiro de 2024**. Essa segunda etapa foi coordenada localmente pelo ILMD/Fiocruz Amazônia e reuniu cerca de 400 participantes, entre pesquisadores, gestores, lideranças sociais e profissionais de saúde, que discutiram estratégias que integrem saúde, ambiente e desenvolvimento sustentável na região amazônica.



Saúde e Meio Ambiente na Amazônia

Integração para fortalecimento do SUS e atuação em cenários futuros





Os objetivos do Seminário foram:

- Definir uma agenda de trabalho que contemplasse projetos estruturantes e integradores nas temáticas “Saúde e Meio Ambiente”.
- Atender questões estratégicas referentes aos desafios sanitários, de atenção à saúde e conservação da região, compreendendo o protagonismo amazônica e com isso caminhar na perspectiva de fortalecimento do SUS, da ciência, da tecnologia e da inovação na região amazônica.

Os Eixos de Trabalho foram:

- 1 Educação e trabalho;
- 2 Pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- 3 Gestão e organização do SUS e vigilância;
- 4 Indicadores, direitos e saúde de povos indígenas, ribeirinhos e migrantes;
- 5 Fronteiras e articulação internacional e financiamento e sustentabilidade econômica.

Nesta etapa, a discussão ficou concentrada em dois grandes grupos temáticos:

1

Consolidação de uma proposta de educação permanente de acordo com o eixo educação e trabalho;

2

Definição de uma agenda de fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação, por meio de projetos em saúde indígena, biotecnologia, bioeconomia e fortalecimento da vigilância nas fronteiras.



Registros Visuais do Seminário Saúde e Ambiente na Amazônia: Integração para Fortalecimento do SUS e Atuação em Cenários Futuros – II Etapa



Além da reflexão e propostas decorrentes desse processo, foi elaborada uma carta, que foi encaminhada à então ministra da Saúde, Nisia Trindade, com propostas para beneficiar a população dos nove estados que compõem a Amazônia brasileira (AM, PA, AC, RO, RR, AP, TO e mais MT e MA). Entre as propostas, está “a criação de um comitê interministerial, com ampla participação social, que ficaria responsável, entre outras questões, por propor e avaliar políticas públicas de saúde e desenvolvimento específicas para a Amazônia Legal, ser o espaço de continuidade da formatação do Plano de Saúde para Amazônia Legal - PSAL e ser um órgão de acompanhamento e governança.”





Registros Visuais do Seminário Saúde e Ambiente na Amazônia: Integração para Fortalecimento do SUS e Atuação em Cenários Futuros – II Etapa



Registros Visuais do Seminário Saúde e Ambiente na Amazônia: Integração para Fortalecimento do SUS e Atuação em Cenários Futuros – II Etapa

"Este é o segundo de uma série de três eventos voltados à discussão de um Plano de Saúde para a Amazônia Legal. Dentro dessa cadeia de movimentos, definimos alguns eixos para discussão e fortalecimento no intuito de reunir propostas mais consolidadas".

Stefanie Lopes, diretora da Fiocruz Amazônia.



"Na primeira etapa do seminário, em Porto Velho, trabalhamos vários diagnósticos da região. Em Manaus, discutimos projetos em algumas áreas especialmente a educação permanente pensando na formação de profissionais da saúde e uma agenda de inovação no que diz respeito aos projetos que envolvam as populações indígenas, complexo econômico e industrial da saúde, bioeconomia e vigilância nas fronteiras".

Zélia Profeta, chefe de gabinete da Presidência da Fiocruz (à época).



SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42138>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42295>



3.2.6 Seminário de Apresentação de Resultados do Programa Estratégico para a Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública na Amazônia

Nos dias 08 e 09/07/2024, aconteceu o Seminário de Apresentação de Resultados do Programa Estratégico para a Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública na Amazônia. Na ocasião, um total de 14 projetos de pesquisas desenvolvidos no ILMD/Fiocruz Amazônia, apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) – sendo 7 deles desenvolvidos por jovens doutores e os outros 7 por pesquisadores seniores –, tiveram seus resultados apresentados em evento ocorrido na sede do Instituto.

O programa contribuiu para consolidar a formação de jovens doutores com apoio de pesquisadores seniores, ampliando a produção científica com artigos, capítulos e livros, além de inseri-los em projetos e atividades de ensino e orientação. Dentre os resultados, foram ofertados 19 cursos livres, totalizando mais de 100 horas de formação em temas relevantes para a saúde pública. Realizou-se, ainda, um diagnóstico situacional da pesquisa em saúde no Amazonas, que apontou lacunas e oportunidades estratégicas. Os resultados fortaleceram a formação de recursos humanos, a capacidade científica regional e a consolidação da pesquisa em saúde pública como eixo estratégico para o desenvolvimento da Amazônia

A iniciativa resultou do Acordo de Cooperação Técnica de Nº 018/2022, firmado entre a Fapeam e o ILMD/Fiocruz Amazônia, que objetivou estimular a fixação de mestres e doutores no estado do Amazonas, visando ao desenvolvimento de uma força de trabalho qualificada, para atuar na região, além de elevar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa no estado e alavancar setores considerados estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado.

Registros Visuais do Seminário de Apresentação de Resultados do Programa Estratégico para a Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública na Amazônia





"Isso é possível porque temos instituições fortes e pesquisadores de excelência. Agradecemos pela parceria e a qualidade do trabalho desenvolvido pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, que contribui para o fortalecimento da CT&I no Amazonas".

Márcia Perales, diretora-presidente da Fapeam

"Essa dinâmica é importante para a região para fortalecer a formação dos programas e dos projetos de pesquisa in loco, para que possa ser realizada, cada vez mais e de forma integrada, a pesquisa para a região amazônica com pesquisadores do estado. Nesse acordo, a ideia foi fortalecer através desses pesquisadores, os programas de pós-graduação, e alunos de PPGS".

Stefanie Lopes, diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia



SAIBA MAIS

<https://shre.ink/tDqk>



3.3 AÇÕES DE MELHORIA DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA PESQUISA

Visado melhor atender aos usuários dos serviços e os Laboratórios de Pesquisa, foram realizadas modificações importantes nos setores vinculados à gestão da pesquisa e inovação no Instituto. Essas intervenções, dentre outros impactos, resultaram da implementação e aprimoramento da gestão da pesquisa e da reestruturação da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI) no novo Regimento Interno, aprovado em agosto de 2023, pelo Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia.

A seguir, elencamos algumas dessas ações de melhoria na gestão da pesquisa implementadas no interstício 2021-2025.

3.3.1 Integração das Secretarias e Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão da Pesquisa e Inovação

Um das ações de melhoria promovidas pela VDPI, neste período, consistiu na integração das Secretarias de Apoio à Pesquisa em um mesmo espaço físico compartilhado, otimizando o uso de equipamentos, a interação com outros setores da gestão da pesquisa e o fluxo de informações. Além disso, promoveu-se uma maior interação com o Escritório de Projetos, o estabelecimento de novos fluxos de documentos, a organização do trabalho e gestão das atividades e a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), que contaram com o apoio da Assessoria da Qualidade da Unidade.

Desta forma, deu-se início a uma programação de ações para revisão, elaboração e implementação dos procedimentos da VDPI. Neste processo, aconteceram reuniões com as equipes vinculadas à VDPI visando à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nas áreas da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação.



▶ Reunião coordenada pela Dra. Michele El Kadri, ocorrida em 06/03/2024



▶ Reunião de sensibilização do Sistema de Gestão da Qualidade, ocorrida em 15/03/2024



▶ Reunião de sensibilização do Sistema de Gestão da Qualidade, ocorrida em 15/03/2024



▶ Reunião para tratar sobre pontos específicos nos processos do Escritório de Projetos e VDPI, em 25/03/2024.



Registros visuais das reuniões para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nas áreas da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação – VDPI, do ILMD/ Fiocruz Amazônia



SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42539>



Documentos inseridos no Sistema Eletrônico de Informações – SEI pela Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação - VDPI, do ILMD/Fiocruz Amazônia

Também cabe destaque para a elaboração e a inserção dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

POP	TÍTULO	VERSÃO	GESTOR	VIGÊNCIA	LOCALIZAÇÃO
POP 042101800/001	Produção e avaliação de anticorpos IgY	00/2024	VDPI/DCDIA	2 anos	SEI 25792.000034/2024-31
POP 042101800/002	Contagem e acoplamento de proteínas em esporos de <i>Bacillus subtilis</i>	00/2024	VDPI/DCDIA	2 anos	SEI 25792.000035/2024-86
POP 042101900/001	PCR em tempo real associada à transcrição reversa (RT-qPCR) para a detecção dos vírus Mayaro e Oropouche	00/2024	VDPI/EDTA	2 anos	SEI 25792.000267/2024-34
POP 042101900/002	Extração de material genético de amostras clínicas para diagnóstico de infecção pelo SARS- CoV-2	00/2024	VDPI/EDTA	2 anos	SEI 25792.000269/2024-23
POP 042101100/001	Atualização Mensal do Sistema CNES	00/2024	VDPI/NUTP	2 anos	SEI 25792000129/2024-55
POP 042101100/002	Renovação da licença de funcionamento da Polícia Federal (CLF) SIMPROQUIM 2	00/2024	VDPI/NUTP	2 anos	SEI 25792.000283/2024-27



POP	TÍTULO	VERSÃO	GESTOR	VIGÊNCIA	LOCALIZAÇÃO
POP 042101100/003	Entrada de produtos químicos controlados pela Polícia Federal SIMPROQUIM 2	00/2024	VDPI/NUTP	2 anos	SEI 25792.000414/2024-76
POP 042101100/004	Saída de produtos químicos controlados pela Polícia Federal – SIPROQUIM 2	00/2024	VDPI/NUTP	2 anos	SEI 25792.000415/2024-11
POP 042101100/005	Mapa mensal produtos químicos controlados pela Polícia Federal– SIPROQUIM 2	00/2024	VDPI/NUTP	2 anos	SEI 25792.000416/2024-65
POP 042103900/001	Uso de Livro de Registro para Pesquisa Científica (Livro verde)	00/2024	VDPI/NIT	2 anos	SEI 25792.000184/2024-45
FL 042103900/001	Pedido de Depósito de Patente no ILMD	00/2024	VDPI/NIT	2 anos	Site do ILMD



Fonte: Assessoria de Qualidade do ILMD/Fiocruz Amazônia.

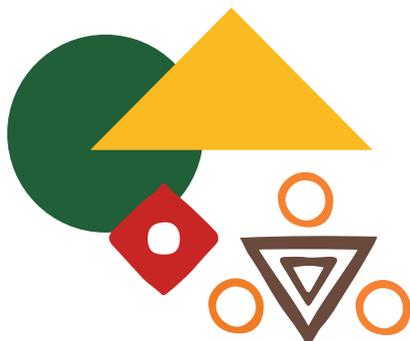
A Assessoria de Qualidade atuou, nos dias 2, 10 e 11 de outubro de 2023, junto ao Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde – LDMAIS, para realização de um diagnóstico prévio junto à equipe do Laboratório, contemplando uma apresentação para sensibilização sobre o Sistema de Gestão da Qualidade e a aplicação do roteiro de Auditoria Interna. Após a finalização das atividades do diagnóstico no Laboratório, foi gerado um relatório de avaliação conforme o roteiro de Relatório de Avaliação Interna do ILMD/Fiocruz Amazônia – Área Laboratorial.



Em novembro de 2024, foi realizada reunião para análise dos pontos de melhorias referente à gestão de documentos, gestão de equipamentos, registros de análises e organização do ambiente laboratorial.

A Assessoria de Qualidade coordenou ações de interação e diálogo com o Núcleo Técnico de Suporte à Pesquisa – NUTP, iniciadas no dia 27 de outubro de 2023, com a finalidade de tratar sobre o POP de Controle de Equipamentos de Medição e Monitoramento.

Na oportunidade, também foram apresentados os principais requisitos identificados como Oportunidades de Melhorias.



Registros visuais do diálogo de revisão e planejamento realizado entre a Assessoria da Qualidade e o Núcleo Técnico de Suporte à Pesquisa – NUTP, em 2023



Dimensões e atividades com oportunidades de melhoria no Núcleo Técnico de Suporte à Pesquisa – NUTP/VDPI, do ILMD/Fiocruz Amazônia



DIMENSÕES	ATIVIDADES
Estrutura Organizacional	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS
	Licenças
	Gestão de Materiais
	Transporte de Material Biológico
Procedimentos Documentados	Revisão
	Implementação
	Acesso ao SEI
Instalação e Condições Ambientais	Análise Crítica
	Rotina dos Desumidificadores
Equipamentos	Controle de Equipamentos de Medição e Monitoramento
	Aquisição de Balanças Novas
	Treinamentos

Quanto às ações de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade nas Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia visando, entre outros objetivos, à apresentação no “Encontro de Usuários do *Interact*”, promovido pela Fiocruz, em dezembro de 2024, foram realizadas duas reuniões para tratar sobre o uso da ferramenta na Unidade, com tratativas de implantação do Sistema em 2025.



Registro visual da primeira reunião com representantes das Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia para tratar da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade



Fonte: Assessoria de Qualidade do ILMD/Fiocruz Amazônia.

3.3.2 Licenças, Registros e Certificações

- Visando manter o padrão de segurança, eficácia e excelência dos trabalhos da pesquisa, os procedimentos administrativos voltados para a conformidade com as normas vigentes precisam ser atualizados e continuamente aprimorados.
- Dentre as licenças que o Instituto precisa obter devido à natureza dos trabalhos aqui desenvolvidos, que requerem a compra e obtenção de produtos químicos controlados, está o Certificado de Licença de Funcionamento – CLF da Polícia Federal, que foi renovado e está vigente até 31/03/2026.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA FEDERAL

CERTIFICADO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO - CLF

Nº: 2021-00585559 **Vencimento: 31/03/2026**

RAZÃO SOCIAL/NOME: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
NOME FANTASIA: INSTITUTO LEONIDAS E MARIA DEANE
ENDEREÇO: TEREZINA, 476 - ADRIANOPOLIS - MANAUS/AM - CEP: 69.057-070
CNPJ/CPF: 33.781.955/0021-89
OUTROS ENDEREÇOS:
Rua Teresina - Adrianópolis - Manaus/AM - CEP: 69.057-070

CNAE PRINCIPAL:
* 8690-9/99 - Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente

CNAE(S) SECUNDÁRIO(S):
* 8533-3/00 - Educação superior - pós-graduação e extensão

CRC: 2021-00585558

NCM / Produto	Atividades
2903.15.00 / 1,2-DICLOROETANO	Utilização para Consumo
2915.31.00 / ACETATO DE ETILA	Utilização para Consumo
2914.11.00 / ACE TUBA	Utilização para Consumo
2915.21.00 / ÁCIDO ACÉTICO	Utilização para Consumo
2810.00.10 / ÁCIDO BÓRICO	Utilização para Consumo
2806.10.10; 2806.10.20 / ÁCIDO CLORÍDRICO	Utilização para Consumo
2915.11.00 / ÁCIDO FÓRMICO	Utilização para Consumo
2807.00.10; 2807.00.20 / ÁCIDO SULFÚRICO	Utilização para Consumo
2827.10.00 / CLORETO DE AMÔNIO	Utilização para Consumo
2903.11.20 / CLORETO DE ETILA	Utilização para Consumo
2903.12.00 / CLORETO DE METILENO	Utilização para Consumo
2903.13.00 / CLOROFORMO	Utilização para Consumo
2841.50.14 / DICROMATO DE POTÁSSIO	Utilização para Consumo
2909.44.11; 2909.11.00 / ÉTER ETILICO	Utilização para Consumo
2924.19.29 / FORMAMIDA	Utilização para Consumo
2814.20.00 / HIDRÓXIDO DE AMÔNIO	Utilização para Consumo
2914.12.00 / METILETILCETONA	Utilização para Consumo



Cópia do Certificado de Licença de Funcionamento – CLF do ILMD/ Fiocruz Amazônia junto à Polícia Federal, vigente até 31/03/2026



As licenças de compra de material controlado pelo Exército estão sendo realizadas por demanda do pesquisador, que, quando necessário, solicita ao NUTP a autorização prévia para utilização de produtos químicos controlados, que, após análise e autorizado pela Direção da Unidade, solicita autorização junto ao Exército.

Ainda para autorização do funcionamento do Laboratório Multiusuário do ILMD/Fiocruz Amazônia, foi obtida a Licença de Operação – LO N.06/17-03, do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM, com vigência até 02/01/2026.

RECEBI O ORIGINAL
Em: 02/01/2024
Ass: [Assinatura]

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

IPAAAM
FLN. 462
ASS. [Assinatura]

LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 064/17-03

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

INTERESSADO: **Fundação Oswaldo Cruz - Fio Cruz/ Instituto Leônidas e Maria Deane - ILM D**

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Rua Terezina, nº 476, Adrianópolis, Manaus-AM

CNPJ/CPF: 33.781.055/0021-89 INSCRIÇÃO ESTADUAL:

FONE: (92) 3238-7225 FAX: (92) 99307-2330

REGISTRO NO IPAAM: 1012.2902 PROCESSO Nº: 4149.2016

ATIVIDADE: Serviços de análises laboratoriais

LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: Rua Terezina, nº 476, Adrianópolis, Manaus-AM

FINALIDADE: Autorizar o funcionamento de um laboratório multiusuário de pesquisa e ensino.

POTENCIAL POLUIDOR/DEGRADADOR: Médio PORTE: Médio

PRAZO DE VALIDADE DESTA LICENÇA: 02 ANOS.

Atenção:

- Esta licença é composta de 10 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve permanecer na localização da atividade e exposta de forma visível (frente e verso).

Manaus-AM, 02 JAN 2024

Rosa Mariette Oliveira Geissler
Diretora Técnica

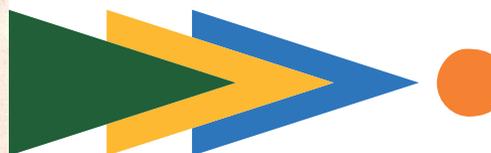
Juliano Marcos Valente de Souza
Diretor Presidente

www.ipaam.am.gov.br
twitter.com/ipaamAM1
instagram.com/@ipaamam
facebook.com/@ipaamAM

gabinete@ipaam.am.gov.br
Fone: (92) 2123-6721 / 2123-6731
Av. Mario Ypiranga, 3280, Parque Dez, CEP: 69050-030 - Manaus/AM

Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
IPAAM

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES), que promove a operacionalização de todos os sistemas de informação acerca dos estabelecimentos em saúde do país e possibilita a integração das bases de dados das instituições, está regular e vem sendo alimentado mensalmente pela responsável técnica da Unidade, vinculada ao NUTP.



Licença de Operação
– LO N.06/17-03,
para autorização do
funcionamento do
Laboratório Multiusuário
do ILMD/Fiocruz
Amazônia, vigente até
02/01/2026

Dentre os serviços prestados pela empresa *Controllab*, está o Ensaio de Proficiência (EP), também conhecido como Controle Externo da Qualidade (CEQ), que é uma ferramenta de controle de qualidade para determinação do desempenho analítico do laboratório e requisito necessário para os processos de acreditações laboratoriais. No período de 2021 a 2025, foi mantida a rotina de realização dos ensaios necessários para o bom funcionamento dos Laboratórios.

Ensaios realizados pela empresa *Controllab* para certificação dos Laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2021-2025



ANO	LABORATÓRIO	ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA
2021	Laboratório de Biologia Molecular	Biologia Molecular Chikungunya, Biologia Molecular Dengue, Biologia Molecular Zika Vírus: Soro, Biologia Molecular Coronavírus (SARS-CoV2), Ensaios Imunológicos: Dengue IgG, Dengue IgM, Dengue NS1, Chikungunya IgG, Chikungunya IGM, Zia Vírus IgG, Zika Vírus IgM
2022	Núcleo de Vigilância de Vírus Emergentes, Reemergentes e/ ou Negligenciados - ViVER	Biologia Molecular Coronavírus (SARS-CoV2), Biologia Molecular Monkeypox (MPX)
2023	Núcleo de Vigilância de Vírus Emergentes, Reemergentes e/ ou Negligenciados - ViVER	Biologia Molecular Coronavírus (SARS-CoV2), Biologia Molecular Monkeypox (MPX)
2024	Núcleo de Vigilância de Vírus Emergentes, Reemergentes e/ ou Negligenciados - ViVER	Biologia Molecular Chikungunya, Biologia Molecular Dengue, Biologia Molecular Zika Vírus: soro, Biologia Molecular Coronavírus (SARS-CoV2), Biologia Molecular Monkeypox (MPX), Biologia Molecular Mayaro (MAYV), Biologia Molecular Vírus Oropouche (OROV)



Fonte: Núcleo Técnico de Suporte à Pesquisa – NUTP, do ILMD/Fiocruz Amazônia.



3.3.3 Regularização do ILMD/Fiocruz Amazônia junto ao Conselho Regional de Farmácia do Estado do Amazonas



Anualmente, vem sendo realizada regularização junto ao Conselho Regional de Farmácia do Estado do Amazonas, visando atender à regulamentação do profissional responsável técnico, habilitado perante o órgão, consoante as atividades desenvolvidas na Unidade.

Ainda em 2020, verificou-se a necessidade de que o ILMD/Fiocruz Amazônia passasse a dispor de um responsável técnico devidamente habilitado junto ao órgão de classe da área de farmácia no Estado, o Conselho Regional de Farmácia do Amazonas (CRF/AM), em função das atividades realizadas pela Unidade. A indicação do profissional foi submetida e aprovada pelo Conselho, permitindo que, a partir de 2021, o Instituto mantenha a renovação anual de sua regularidade técnica junto ao CRF/AM.

		SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO AMAZONAS - CRF-AM				
VINCULO RESPONSABILIDADE TÉCNICA						
Contrato	12136/1	Dt. Contrato	24/08/2001	Dt. Rescisão		
FIRMA						
Razão/Denominação Social			Inscrição CRF			
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ			874900			
Nome Fantasia			CNPJ			
INSTITUTO LEONIDAS E MARIA DEANE FIOCRUZ			33781055002189			
Endereço		Complemento		Número		
RUA TEREZINA Nº 476						
Bairro		Cidade		Estado		
ADRIANÓPOLIS		MANAUS		AM		
PROFISSIONAL						
Nome			Tipo			
MICHELE SILVA DE JESUS			Farmacêutico			
Inscrição CRF		Função		Situação		
01374		Responsável Técnico		Contrato		
Horários						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
*****	08:00 AS 17:00	08:00 AS 17:00	08:00 AS 17:00	08:00 AS 17:00	08:00 AS 17:00	*****

Declaração de vínculo de responsabilidade técnica da profissional farmacêutica do ILMD/Fiocruz Amazônia habilitada junto ao CRF/AM



Fonte: Núcleo de Apoio Técnico à Pesquisa – NUTP/ILMD Fiocruz Amazônia.

3.3.4 RFioLattes - Uma Plataforma para Gerenciamento de Atividades de Pesquisa, Inovação e Ensino de Pós-Graduação

Visando aperfeiçoar o acompanhamento e o monitoramento das atividades de Pesquisa e Inovação no ILMD/Fiocruz Amazônia, a Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI) iniciou, em 2024, com a colaboração do analista de sistemas James Dean Junior, bolsista vinculado à meta de gestão do Programa de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada em Saúde dos Laboratórios da Fiocruz Amazônia (PROEP-LABS), o desenvolvimento de um sistema automatizado de gerenciamento e acompanhamento dos projetos de pesquisa e inovação, das publicações científicas dos pesquisadores e estudantes de pós-graduação, das atividades de ensino com interface na pesquisa, dentre entre outras informações.

Como resultado dessa iniciativa, foi desenvolvido o **RFioLattes**, um aplicativo criado no *software* livre R, voltado para o gerenciamento e o acompanhamento dessas tarefas. O aplicativo é alimentado por três tipos de bases de dados: a Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; as plataformas de catalogação de periódicos indexados; e a planilha institucional de acompanhamento de projetos do ILMD/Fiocruz Amazônia. A partir destas bases, o **RFioLattes** realiza diversos cruzamentos para gerar consultas e tabelas que permitem a análise de cenários, o preenchimento de outras bases institucionais e a tomada de decisão baseada em dados.

O *software* permite o *upload* de vários currículos Lattes, no formato *.xml*, simultaneamente. Após o carregamento, todos os currículos são processados para determinar as bases de consulta sobre as informações demandadas. Após o processamento, diversos cruzamentos são realizados, permitindo a obtenção de informações importantes como a identificação do primeiro autor dos artigos publicados, as relações entre autores e alunos do ILMD/Fiocruz Amazônia, o cruzamento com o registro bibliométrico do ISSN (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas ou, em inglês, *International Standard Serial Number*) presente no artigo com algumas bases de periódicos indexados, entre outros.



O aplicativo guarda informações sobre as seguintes bases de periódicos: Scopus, Scielo, Lilacs e ISI. Tais informações podem ser atualizadas ao acionar botões com rotinas de mineração de dados previamente programadas. As bases Lilacs e ISI são atualizadas diretamente pelos seus respectivos portais. A base Scielo é atualizada após consulta inicial à base de periódicos ativos e respectiva visita em cada página de periódico para obter as informações. A base Scopus é atualizada criando inicialmente uma lista de artigos publicados, consultando a base dos currículos e fazendo a identificação de cada um deles com o uso da Interface de Programação de Aplicação (API) da Scopus.





O **RFioLattes** também gerencia os projetos de pesquisa em suas diversas fases. Uma nova base de dados pode ser incorporada utilizando a planilha de acompanhamento gerada no modelo do ILMD/Fiocruz Amazônia em formato *.csv*, ou manualmente.

O aplicativo possui área própria para gerenciamento das produções e resultados dos pesquisadores por Laboratório de Pesquisa, gerando indicadores. Na primeira ação, é permitida a criação de abas para cada Laboratório, podendo ser excluídos ou atribuídos novos pesquisadores, refletindo a dinâmica e os arranjos vivenciados no modelo de gestão por Laboratório de Pesquisa, quando dos eventos de Credenciamento e Recredenciamento dos Laboratórios. É permitida, ainda, a inserção de novos indicadores dentro das categorias ensino, pesquisa ou gestão. Eles também podem ser atribuídos e excluídos a pesquisadores. Também há uma área específica para a pontuação de indicadores, considerando a dinâmica de acompanhamento e atribuição de valor aos indicadores da pesquisa praticado pela VDPI.

Ao entrar no aplicativo, sempre são realizados todos os cruzamentos necessários para as tabelas e consultas. Todas as consultas possuem a funcionalidade de *download*, com a finalidade de auxiliar os gestores em suas consultas, cruzamentos de interesse e tomada de decisão de forma célere.

A versão alfa foi apresentada à Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação – CTPI do ILMD/Fiocruz Amazônia, em reunião ocorrida no dia 21 de novembro de 2024 e recomendada para aperfeiçoamento e apreciação do Conselho Deliberativo – CD do Instituto no exercício de 2025.

Atualmente, o **RFioLattes** está passando por ajustes e testes finais para que, além de mapear as informações sobre produção científica, também seja um banco de dados de projetos submetidos e aprovados pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia.



3.3.5 Comissão de Biossegurança

A Comissão Interna de Biossegurança do Instituto Leônidas & Maria Deane (CIBio/ILMD Fiocruz Amazônia) foi originalmente instituída por meio da Portaria N. 003/2016-GAB/ILMD, sendo uma instância subordinada à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI). Criada com o propósito de orientar e incentivar as boas práticas e ações de biossegurança no Instituto, a CIBio vem atuando para oferecer cursos e treinamentos que promovam a formação dos profissionais e a disseminação dos princípios e boas práticas da biossegurança no Instituto.

A CIBio é fundamental para assegurar que as pesquisas desenvolvidas na Unidade sejam conduzidas com responsabilidade, segurança e em conformidade com a legislação nacional. A Comissão atua, também, na proteção da saúde dos trabalhadores e da comunidade. Dessa forma, a CIBio contribui diretamente para a credibilidade institucional, o fortalecimento da produção científica e a consolidação de uma cultura de biossegurança na instituição.

No primeiro momento da atual gestão, em 2021, a CIBio foi nomeada pela Portaria nº 65/2020, com mandato estipulado para o período de 04/08/2020 a 04/08/2022, com a seguinte composição:



Composição da CIBio/ILMD Fiocruz Amazônia (período de 04/08/2020 a 04/08/2022)

NOME	FUNÇÃO
Lisiane Lappe dos Reis	Coordenadora
Ani Beatriz Jackisch Matsuura	Subcoordenadora
Cláudio de Oliveira Peixoto	Membro
Flor Ernestina Martinez Espinosa	Membro
Giovana Pinheiro da Conceição	Membro
Helena Maria Maués Guedes Coutinho	Membro
Luciene Pereira de Araújo	Membro
Michele Silva de Jesus	Membro



Fonte: Gabinete da Diretoria do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Ainda em 2021, foi publicada a Portaria N°63/2021, que manteve a composição e o período do mandato da CIBio, conforme houvera sido estipulado na Portaria n° 065/2020. Tendo expirado o mandato dessa composição, em 08 de setembro de 2022, foi publicada a Portaria n° 083/2022, nomeando a seguinte formação, com mandato previsto para o período de 08/09/2022 a 08/09/2024:



**Composição da CIBio/ILMD Fiocruz Amazônia
(período de 08/09/2022 a 08/09/2024)**

NOME	FUNÇÃO
Pritesh Jaychand Lalwani	Coordenador
Ani Beatriz Jackisch Matsuura	Subcoordenadora
Eduardo Lima Gracia	Membro
Flor Ernestina Martinez Espinosa	Membro
Giovana Pinheiro da Conceição	Membro
Helena Maria Maués Guedes Coutinho	Membro
Luciene Pereira de Araújo	Membro
Michele Silva de Jesus	Membro

Fonte: Gabinete da Diretoria do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Com o final do mandato anterior, foi publicada a Portaria n° 168/2024, de 30 de agosto de 2024, que nomeou a seguinte composição da CIBio para o período de 09/09/2024 a 09/09/2024, que está atualmente vigente.



**Composição da CIBio/ILMD Fiocruz Amazônia
(período de 09/09/2024 a 09/09/2026)**

NOME	FUNÇÃO
Pritesh Jaychand Lalwani	Coordenador
Luis André Moares Mariúba	Subcoordenador
Luciene Pereira de Araújo	Membro
Giovana Pinheiro da Conceição	Membro
Helena Maria Maués Guedes Coutinho	Membro
Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Membro
Victor Costa de Souza	Membro
Angela Alves da Silva	Membro

Fonte: Gabinete da Diretoria do ILMD/Fiocruz Amazônia.



3.3.6 Laboratório Multiusuário do ILMD/Fiocruz Amazônia

O ILMD/Fiocruz Amazônia disponibiliza para pesquisadores, estudantes e técnicos – e, em alguns casos, profissionais de instituições parceiras – o Laboratório Multiusuário, espaço onde são realizadas atividades laboratoriais voltadas à pesquisa científica e às práticas de ensino.

Atualmente, o Laboratório possui nível de Biossegurança II (Risco II), adequado para a condução de estudos com diversos agentes etiológicos (fungos, bactérias, parasitas e vírus), vetores de doenças (insetos), organismos geneticamente modificados (OGM), além de contar com uma sala destinada ao depósito de resíduos gerados durante os experimentos.

Com a instalação do Novo Módulo Laboratorial, as atividades de virologia foram ampliadas. No primeiro andar, concentram-se os experimentos, análises e estudos voltados à Covid-19, enquanto no térreo está localizada uma sala de expansão utilizada para atividades com vetores, conduzidas pelo Laboratório EDTA. Também compõe a estrutura uma sala específica para armazenamento em ultra-refrigeração, essencial para a preservação de amostras biológicas sensíveis.

Vale lembrar que o período compreendido neste Relatório foi fortemente impactado pela pandemia de Covid-19, exigindo adaptações e ações emergenciais para garantir o funcionamento contínuo das atividades laboratoriais essenciais à pesquisa e ao enfrentamento da crise sanitária.

Mesmo diante das limitações impostas pelas medidas de isolamento e pelas restrições operacionais, a equipe do Núcleo Técnico de Suporte à Pesquisa (NUTP) do ILMD/Fiocruz Amazônia manteve suas atividades de forma presencial, prestando suporte técnico e logístico aos laboratórios multiusuários e satélites, assegurando a continuidade de projetos de pesquisa e das ações institucionais de vigilância em saúde.

3.3.7 Plataformas Tecnológicas do ILMD/Fiocruz Amazônia



Além do Laboratório Multiusuários, O ILMD/Fiocruz Amazônia dispõe de outra estrutura de apoio à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, que são as Plataformas Tecnológicas, vinculadas à Rede de Plataformas da Fiocruz, com gestão e suporte financeiro institucional do Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT/VDPDI-IOC/Fiocruz. A Portaria 001/2016-GAB/ILMD regula o funcionamento das Plataformas Tecnológicas do Instituto, além de ter nomeado seus responsáveis.

Além do Laboratório Multiusuários, o ILMD/Fiocruz Amazônia conta com estruturas de suporte à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação por meio das Plataformas Tecnológicas, vinculadas à Rede de Plataformas da Fiocruz*. No período 2021–2025, houve importante ampliação dessa infraestrutura tecnológica: foram incorporadas duas novas plataformas — Sequenciamento de Nova Geração (NGS) e Microscopia com Dissecção a Laser — elevando o total de plataformas operacionais para sete. Essa expansão reforça significativamente a capacidade tecnológica do Instituto, ampliando seu potencial em análises genômicas e de alta resolução.

* Maiores informações disponíveis em: <https://plataformas.fiocruz.br/>

Plataformas Tecnológicas disponíveis no ILMD/Fiocruz Amazônia



Plataforma		Descrição	A plataforma possui uma equipe qualificada atuando com triagem de substâncias de diversas origens contra bactérias gram-positivas e gram-negativas de interesse clínico, além de realizar triagem de substâncias frente as cepas de <i>Plasmodium falciparum</i> e verificar a citotoxicidade dessas substâncias contra diversas linhagens celulares. A plataforma possui um leitor de microplacas de última geração que detecta luminescência, fluorescência e absorvância (Glomax) e um robô de pipetagem EpiMotion para semiautomação dos ensaios. Além disso, a plataforma possui uma sala de cultivo celular e de <i>Plasmodium sp.</i> compartilhada contendo cabine de segurança biológica centrífuga, microscópio invertido, incubadora de CO2 e uma sala exclusiva para os ensaios de crescimento bacteriano contendo cabine de segurança biológica, BOD, <i>shaker</i> entre outros equipamentos necessários.			Saiba Mais					
	(RPT11H)	Bioensaios Biotecnológicos		Responsáveis		Gerente: Patrícia Orlandi		Gerente: Stefanie Lopes		Gerente: Ivanildes dos Santos	

Plataforma



(RPT10C)

Bioprospecção



Descrição

A plataforma atua na pesquisa de compostos bioativos em organismos da biodiversidade amazônica e conta com equipamentos como liofilizador, incubadora refrigerada, capela de exaustão e rotaevaporador, que permitem a preparação, concentração e armazenamento de extratos. Entre os principais serviços oferecidos estão a obtenção de extratos orgânicos e aquosos, sua bioprospecção em microrganismos, ensaios de confirmação de atividades biológicas (antimicrobianos, bioautografia e toxicidade em Artemia salina), além de treinamentos voltados à avaliação do perfil biológico desses extratos.



Responsável



Gerente:
Ormezinda
Fernandes

Saiba Mais



Plataforma



(RPT08J)

Citometria
de Fluxo



Descrição

A plataforma dispõe aos seus usuários consultoria técnica experimental, treinamento em citometria de fluxo e ensaios de imunologia celular, dispondo de um corpo técnico voltado do desenvolvimento de projetos envolvendo citometria de fluxo. Possui dois equipamentos, sendo o Citômetro de Fluxo FACSCanto II e o citômetro do modelo Sorter BD FACSAria™ II Cell Sorter. Além dos citômetros a plataforma conta com uma sala de cultivo celular compartilhada com a Plataforma de Bioensaios.



Responsáveis



Gerente:
Paulo
Nogueira



Técnico:
Yury
Chaves

Saiba Mais



Plataforma  (RPT01H) Sequenciamento AM – Genômica	 Descrição Esta plataforma possui um sequenciador do tipo Sanger recentemente adquirido pela Fiocruz, com contrato de manutenção preventiva e corretiva vigente, e técnico e outros equipamentos acessórios compartilhados com a plataforma de sequenciamento NGS para a realização dos serviços oferecidos.	Saiba Mais 
	 Responsáveis	

Plataforma  (RPTogG) PCR em Tempo Real de Fluxo	 Descrição Esta plataforma disponibiliza o equipamento <i>StepOnePlus™ Real-Time PCR System (Life Technologies)</i> para a realização de ensaios quantitativos e qualitativos de ácidos nucleicos. O equipamento está calibrado para operar com os fluoróforos: YakimaYellow® (YAK), VIC®/ JOE™, ROX™, FAM™/SYBR® Green, TAMRA™/NED ou similares.	Saiba Mais 
	 Responsáveis	

Plataforma  (RPT01O) Sequenciamento NGS – Next Generation Sequencing	 Descrição Esta plataforma possui dois sequenciadores de nova geração da Illumina (MiSeq™ e NextSeq 1000™) com contrato de manutenção preventiva e corretiva vigente, e técnico e outros equipamentos acessórios (como servidor, centrífuga, robôs de pipetagem, entre outros) compartilhados com a plataforma de sequenciamento NGS para a realização dos serviços oferecidos.	Saiba Mais 
	 Responsáveis <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  Gerente: Felipe Naveca </div> <div style="text-align: center;">  Técnico: Victor Souza </div> </div>	

Plataforma  (RPT07H) Microscopia de dissecação a laser	 Descrição Esta plataforma possui infraestrutura tecnológica que disponibiliza o microscópio Leica LMD6, equipado com platina motorizada e câmera Leica CC7000. com contrato de manutenção preventiva e corretiva vigente, e técnico e outros equipamentos acessórios	Saiba Mais 
	 Responsáveis <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  Gerente: James Lee Crainey </div> <div style="text-align: center;">  Técnica: Emanuelle Farias </div> </div>	



É importante destacar que os discentes e docentes dos Programas de Pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia podem acessar as plataformas do Instituto ou de outras Unidades da Fiocruz.



Fonte: Adaptada da página do ILMD/Fiocruz Amazônia.



3.3.8 Regulamento da Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia

Em agosto de 2024, durante o atual período de gestão, a Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI) do ILMD/Fiocruz Amazônia aprovou, no Conselho Deliberativo (CD), o Regulamento da Pesquisa e Inovação, por meio da Resolução N° 011/2024, que já vinha sendo gestado internamente há vários anos. Este marco normativo oficializa e organiza a conduta e estruturação das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, conferindo respaldo institucional regulamentar a uma demanda antiga da comunidade científica.



Registros Visuais da reunião do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia em que o Regulamento da Pesquisa e Inovação foi aprovado

O Regulamento define com clareza o conceito de pesquisa e inovação e as atividades afetas a este conceito, bem como define a estrutura da pesquisa e regulamenta a dinâmica destas atividades na Unidade. Além disso, consolida as bases para governança e credenciamento de laboratórios, plataformas tecnológicas, coleções biológicas e serviços multiusuários, reforçando a padronização e alinhamento dessas atividades com o planejamento estratégico do Instituto.



Ao regulamentar a atuação da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação e da Câmara Técnica de Pesquisa e Inovação, dentre outros, o documento fortalece a interlocução institucional com o SUS, ampara a transferência de tecnologias e valoriza a formação de recursos humanos. A aprovação do regulamento reflete o compromisso desta gestão com o aprimoramento contínuo da qualidade científica produzida no Instituto.

"O Regulamento da Pesquisa foi aprovado após ser discutido e revisado ao longo dos últimos anos, em várias instâncias, facilitando para o gestor e para os usuários entenderem e terem claras as regras de como vão se dar os processos de administração dos laboratórios, considerando a dinâmica desse tipo de estrutura".

Stefanie Lopes, Diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia.



"Além de legitimar o modelo dos laboratórios, o Regulamento consolida outras estruturas administrativas da pesquisa, como os Serviços, Seções, Plataformas e Coleções. Traz, ainda, definições norteadoras sobre as linhas, projetos e grupos de pesquisa, bem como sobre os programas institucionais de pesquisa da Unidade".

Michele El Kadri, Vice-Diretora de Pesquisa e Inovação do ILMD/Fiocruz Amazônia

**LEIA O
REGULAMENTO:**



SAIBA MAIS

<https://shre.ink/tgil>



3.4 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A pesquisa, o desenvolvimento e a inovação constituem eixos centrais da atuação do ILMD/Fiocruz Amazônia, orientando a produção de conhecimento científico e tecnológico voltado para os desafios em saúde pública na região amazônica. Nesse cenário, o Instituto busca não apenas compreender e responder às demandas epidemiológicas e sociais que afetam populações vulneráveis, mas também transformar resultados de pesquisa em soluções aplicáveis, promovendo inovação em processos, produtos e serviços e consolidando-se como instituição estratégica para o fortalecimento do SUS e para a geração de impacto positivo na qualidade de vida da população amazônica.

3.4.1 Ações do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT/ILMD Fiocruz Amazônia

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia) foi instituído em maio de 2013, como resultado de um projeto institucional apresentado ao Programa de Apoio à Criação e/ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Os recursos obtidos garantiram a estruturação inicial do NIT na Unidade, permitindo a aquisição de equipamentos e a participação de bolsistas em suas atividades.

Outro fator decisivo para o fortalecimento do NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia foi a parceria com a Coordenação de Gestão Tecnológica (Gestec/Fiocruz), responsável por apoiar os NITs das diferentes Unidades da Fiocruz em diversas áreas de atuação.



Desde então, o Núcleo vem se consolidando como um ator fundamental para o cumprimento da missão do Instituto, pois viabiliza a transformação do conhecimento científico em soluções aplicadas, assegurando a proteção da propriedade intelectual, o licenciamento e a transferência de tecnologias. Além disso, fortalece parcerias estratégicas e amplia o impacto da pesquisa em saúde no SUS.

No interstício 2021-2025, o NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia realizou ações prospectivas técnicas junto aos pesquisadores do Instituto e identificou um total de 02 (dois) projetos com potencial de proteção por patentes.



Projetos com potencial de proteção de patentes identificado pelo NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia (2021-2025)

SEQ.	PROJETO/AÇÃO	COORDENADOR	ANO
1	"Merozoite surface protein 1" de <i>Plasmodium vivax</i> (PvMSP1) representativas de diferentes regiões endêmicas, para o diagnóstico de indivíduos assintomáticos para malária	Paulo Afonso Nogueira (DCDIA)	2022
2	Uso estratégico de epítopos recombinante de alfa toxina de <i>C. novyi</i> emulsificado em água-óleo (WO) como imunógeno empregado para proteção contra clostridioses bovina	Lúis André Morais Mariuba (DCDIA)	2023

 Fonte: NIT-ILMD/
Fiocruz Amazônia.

Em 2025, o ILMD/Fiocruz Amazônia, por meio de seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e em colaboração com a Gestão Tecnológica da Fiocruz (Gestec), obteve sua primeira concessão de patente pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), referente a um dispositivo que realiza ensaios LAMP (amplificação isotérmica de DNA), desenvolvido pelo pesquisador Felipe Naveca e equipe, destinado à detecção de material genético de patógenos em amostras biológicas. Esse equipamento, desenvolvido em parceria com engenheiros do Senai, opera com sensores de fotodetecção para monitorar mudanças de cor na reação – permitindo um diagnóstico molecular mais rápido, simples e de baixo custo, especialmente útil em áreas remotas com infraestrutura laboratorial limitada.



Registros Visuais
Dispositivo de ensaios
LAMP, primeira patente
concedida pelo Inpi ao
ILMD/Fiocruz Amazônia



O primeiro caso de sucesso de transferência tecnológica de um produto desenvolvido no Instituto funcionou como experiência para o aperfeiçoamento das rotinas do NIT e é um estímulo para a busca de novas parcerias com o setor privado, consolidando o ILMD/Fiocruz Amazônia em uma vitrine tecnológica de atratividade para empresas interessadas tanto em absorver nossas tecnologias quanto em realizar projetos de pesquisa e desenvolvimento conjuntos.

Atualmente, o ILMD/Fiocruz Amazônia possui 8 (oito) patentes depositadas no Inpi – 7 delas ainda aguardando a carta de concessão – e 1 pedido de direito autoral depositado na Biblioteca Nacional, referente a um aplicativo destinado ao registro de casos de malária. Os produtos são voltados principalmente para saúde humana, havendo, ainda, uma patente, desenvolvida em colaboração, direcionada a aplicação animal. Os inventos são os seguintes:

Relação de invenções do ILMD/Fiocruz Amazônia depositadas atualmente

Nº	INVENÇÃO	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TIPO DE REGISTRO
1	Anticorpos para tratamento contra bactérias diarreio gênicas	Resistência a antibióticos e risco de agravamento em infecções intestinais	Uso de imunoglobulina Y (IgY) produzida em ovos de galinhas imunizadas, reduzindo antibióticos e resistência bacteriana	Patente depositada no Inpi
2	Método de solubilização e ativação dos nanotubos de carbono	Carreadores tradicionais de peptídeos induzem resposta imune indesejada	Desenvolvimento de nanotubos de carbono solubilizados e ativados como carreadores, sem resposta humoral	Patente depositada no Inpi
3	Diagnóstico de Escherichia coli Enterotoxigênica (EPEC)	Falta de teste específico para diferenciar subtipos de <i>E. coli</i> em diarreia do viajante	Desenvolvimento de proteína recombinante, anticorpos e imunoenensaio para detecção da proteína ETpA	Patente depositada no Inpi
4	Composição vacinal contra Clostridiose	Doença causa perdas significativas na bovinocultura	Moléculas de DNA recombinante que codificam epítopos da alfa toxina de <i>C. novyi</i> , aplicadas em vacinas	Patente depositada no Inpi





Nº	INVENÇÃO	PROBLEMA	SOLUÇÃO	TIPO DE REGISTRO
5	Método para detectar anticorpos contra orthohantavirus	Hantavirose é grave e carece de diagnóstico acessível	Produção de antígeno recombinante para testes imunoenzimáticos específicos da região amazônica	Patente depositada no Inpi
6	Iniciadores e sondas para detecção dos vírus mayaro e oropouche por PCR em tempo real	Diagnóstico clínico de arboviroses é difícil devido à alta endemicidade	Desenvolvimento de sondas e iniciadores específicos para diagnóstico molecular rápido por PCR	Patente depositada no Inpi
7	Equipamento portátil para esterilização de EPI	Escassez de EPIs e necessidade de prolongar sua vida útil	Dispositivo portátil para descontaminação segura de máscaras, respiradores e outros equipamentos	Patente depositada no Inpi
8	Dispositivo de ensaios LAMP	PCR é caro e lento para uso em larga escala	Dispositivo para amplificação isotérmica (LAMP), rápido e de baixo custo, para detecção genética de patógenos	Patente depositada no Inpi
9	Aplicativo para registro de casos de malária	Registro manual de casos é lento e pouco preciso	Aplicativo móvel para preenchimento digital e registro GPS de ocorrências, facilitando monitoramento	Pedido de direito autoral depositado na Biblioteca Nacional

SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=55009>



Outra importante contribuição do NIT/ILMD Fiocruz Amazônia está em sua atuação como agente fomentador da cultura da inovação, tanto internamente no Instituto quanto externamente junto a outras instituições sediadas no Amazonas. O Núcleo organizou, realizou ou participou de forma destacada em eventos voltados à inovação.



Eventos realizados com o apoio do NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia no período 2021-2025

SEQ.	ANO	EVENTO
1	2022	Apresentação do Núcleo de Inovação do ILMD no I Encontro com os NITs da Amazônia evento realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI
2	2022	Participação do NIT/ILMD no <i>Workshop</i> em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - Projeto Portfólio Integrado de Inovação de iniciativa da Gestec.
3	2022	Participação, em parceria, na organização com a Rede Amoci do Inova Up.
4	2023	Participação do NIT/ILMD representando o ILMD/Fiocruz Amazônia na ExpoAmazônia BIO&TIC 2023
5	2025	Participação no NIT/ILMD no I Congresso de Biotecnologia do Norte, apresentando a palestra "Biotecnologia aplicada à saúde: inovações geradas no ILMD/Fiocruz"
6	2021-2025	Participação nos eventos de acolhida Pibic e Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia
7	2024	Participação na 13ª Edição do Café com Inovação da Fiocruz
8	2025	Participação no Projeto Fiobiz 2024/2025



Fonte: NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia.





A formação de recursos humanos também foi uma preocupação do Núcleo, com o objetivo de dotar o Instituto e seus pesquisadores de acesso à cultura, conteúdo e informações acerca da inovação. Dessa forma, o NIT viabilizou a oferta de palestras e/ou minicursos relacionados à cultura e à promoção da inovação tecnológica, com destaque para a realização, em 2025, do evento *Produções Tecnológicas e Impacto Social das Pesquisas Acadêmicas*.



Cursos de formação oportunizados com o apoio do NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia no período 2021-2025

SEQ.	ANO	EVENTO
1	2025	Produções Tecnológicas e Impacto Social das Pesquisas Acadêmicas
2	2025	Colaboração com iniciação científica – Proposta de futura integração das atividades do NIT do Programa, primeiro projeto em andamento
3	2025	Aproximação do NIT com a Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fonte: NIT-ILMD/Fiocruz Amazônia.





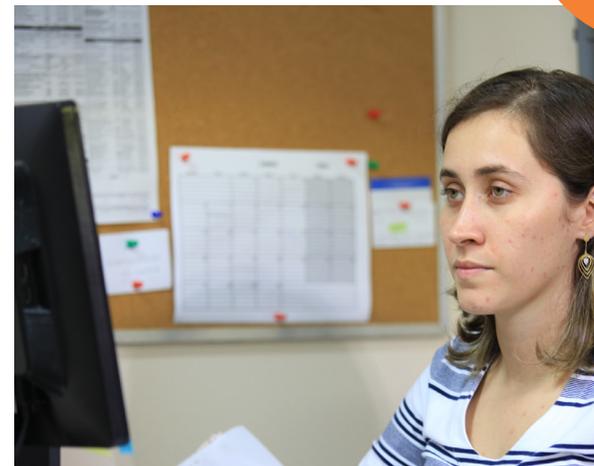
3.4.2 Incubadora de Soluções em Saúde do ILMD/Fiocruz Amazônia (FioBiz)

A Incubadora de Soluções em Saúde (FioBiz) foi criada a partir de um projeto de pesquisa aprovado pela servidora do ILMD/Fiocruz Amazônia, Analice Barbosa Pereira Carvalho, junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), no âmbito do Edital nº 011/2023. O projeto, por sua vez, tem raízes no Acordo de Cooperação nº 104/2023, firmado entre o Instituto e a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), condições para transformar pesquisas em soluções práticas para a sociedade.

O escopo de atuação da FioBiz está voltado ao incentivo à inovação científica, à bioeconomia e aos negócios sociais, apoiando iniciativas que resultem em impacto positivo para a saúde pública e o desenvolvimento sustentável na Amazônia. A incubadora tem como objetivo suprir a lacuna de formação empreendedora dentro do ILMD/Fiocruz Amazônia, promovendo a capacitação de profissionais em áreas de gestão e empreendedorismo. O foco é oferecer suporte nas fases de ideação, pré-incubação e incubação de *startups*, incluindo *spin-offs* originadas de pesquisas da Unidade ou em parceria com empreendedores da região.

A FioBiz segue as diretrizes do Modelo Cerne, da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), e está alinhada ao Programa de Empreendedorismo da Fiocruz e às teses do último Congresso Interno da instituição. Sua atuação busca contribuir para a geração de soluções digitais em saúde, em sintonia com as estratégias do SUS Digital, além de fomentar a criação de organizações sociotécnicas que unam inovação tecnológica e impacto social.

Nesse sentido, foi assinada a Portaria Conjunta Nº 152/2024, de 18 de dezembro de 2024, formalizando entendimento entre o ILMD/Fiocruz Amazônia e a Gerência Regional da Fiocruz Brasília - Gereb, com vistas a possibilitar a concretização de ações e projetos visando ativar a Rede Fiocruz Inovadora e potencializar resultados para o SUS e para a sociedade, por meio do Programa de Incubação de Soluções Sociotécnicas (Piss), ampliando o alcance e a integração das ações de incubação e aceleração de ideias inovadoras.



Analice Carvalho, servidora do ILMD/Fiocruz Amazônia, coordenadora do Projeto de criação da Incubadora de Soluções em Saúde (FioBiz).





Como uma de suas primeiras ações para fomentar a cultura da inovação, a FioBiz realizou, de 16 a 18/09/2024, a **1ª Jornada de Inovação Tecnológica Aplicada à Saúde**, em parceria com o projeto Samsung Ocean (Samsung/UEA). A capacitação abordou temas como *Design Thinking*, metodologias ágeis e elaboração de projetos, promovendo a integração de profissionais do SUS em iniciativas conjuntas e multidisciplinares, com o objetivo de estruturar propostas inovadoras que respondam de forma efetiva às necessidades do sistema de saúde.

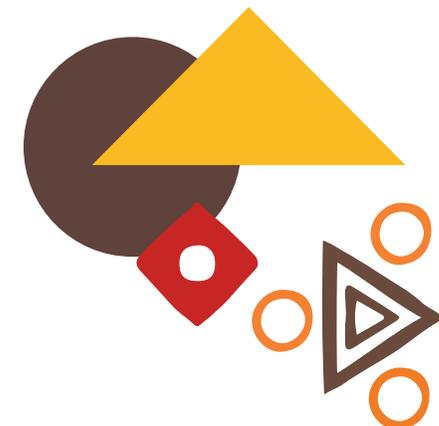


"Essa foi uma ação que desenvolvemos em conjunto com a UEA, mais especificamente o projeto Samsung Ocean, que é um projeto da Universidade voltado para capacitação tecnológica, o mais exitoso do Brasil, onde estão os principais professores, mentores e instrutores da área de tecnologias. Queremos aplicar isso à saúde".

Carlos Henrique Carvalho,
Coordenador Executivo da FIOBiz.



Registros Visuais da 1ª Jornada de Inovação Tecnológica Aplicada à Saúde, promovida pela FioBiz, setembro 2024.



A FioBiz participou, no dia 06/11/2024, no Studio 5 Centro de Convenções, da programação do "Pitch Reverso para a Bioeconomia da Amazônia", evento organizado pelo Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBio), idealizado pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), e coordenado pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam).

O *pitch* reverso é o momento em que as empresas mostram suas estratégias e apresentam seus desafios de inovação, buscando oportunidades de conexão com *startups* e demais empresas. Após as apresentações, os palestrantes ficaram disponíveis, para conversar com o público, em uma espécie de "sala de negócios". O encontro oportunizou a interação de *startups* com os principais *stakeholders* de setores comerciais estratégicos da bioeconomia.



Registros Visuais da participação da FioBiz no *Pitch* Reverso para a Bioeconomia da Amazônia, setembro 2024

SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42138>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42295>



Atualmente, a FioBiz está em processo final de articulação junto ao Gabinete Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia para o lançamento do Edital do Processo Seletivo para ingresso no Programa de Pré-Incubação de *Startups*. Os selecionados serão beneficiados com ações de capacitação e mentorias para a inovação e o desenvolvimento de produtos e serviços de base tecnológica na área da saúde.

3.4.3 Participação do ILM/ Fiocruz Amazônia no Programa de Apoio à Pesquisa de Inovação Tecnológica – Inovação na Amazônia

A Chamada Pública n.º 04/2022/Fiocruz/Fapeam/Fapero ou Edital Inovação Amazônia, como ficou conhecida, é uma iniciativa vinculada ao Programa Inova Fiocruz, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (Fapero).

A Chamada buscou apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação com foco na Amazônia. O ILM/ Fiocruz Amazônia teve **10 projetos** aprovados, totalizando **R\$ 3,5 milhões**, nas seguintes áreas: vigilância metagenômica de vírus zoonóticos emergentes, ecobiodiversidade de tripanossomatídeos, fragmentos de anticorpos para diagnóstico de malária, acesso à atenção à saúde em regiões ribeirinhas, planejamento participativo da saúde comunitária, entre outros focos estratégicos para a região.

SEQ.	PROJETO	COORDENADOR(A)	VALOR APROVADO (R\$)
1	Análise da microbiota de Anofelinos e Flebotomíneos suscetíveis e refratários à infecção por <i>Plasmodium</i> e <i>Leishmania</i>	Claudia Maria Ríos Velásquez	319.774,31
2	Ecobiodiversidade dos ciclos de transmissão de Tripanossomatídeos em distintas paisagens amazônicas, com ênfase nos riscos para a saúde humana	Felipe Arley Costa Pessoa	317.566,00
3	Vigilância metagenômica para a detecção de vírus zoonóticos emergentes: antecipando possíveis eventos de <i>spillover</i> viral no estado do Amazonas	Felipe Gomes Naveca	388.209,00

Projetos do ILM/ Fiocruz Amazônia aprovados no Programa Inovação na Amazônia (Chamada Pública n.º 04/2022/ Fiocruz/Fapeam/ Fapero)

SEQ.	PROJETO	COORDENADOR(A)	VALOR APROVADO (R\$)
4	Participação comunitária no processo de planejamento, organização e oferta dos serviços de saúde em localidades rurais ribeirinhas da Amazônia	Fernando José Herkrath	388.216,00
5	Estudo sobre oferta de métodos contraceptivos reversíveis de longa ação no pós-parto imediato para adolescentes na Amazônia	Flor Ernestina Martinez Espinosa	363.766,00
6	Proposta de monitoramento epidemiológico e espaço-temporal dos feminicídios: potencialidades da vigilância da informação em saúde à equidade de gênero	Jesem Douglas Yamall Orellana	350.963,00
7	Desenvolvimento de fragmentos de anticorpo de cadeia única (scFv) aplicáveis ao diagnóstico de malária	Luis André Morais Mariúba	388.216,00
8	Da atenção básica municipal à atenção especializada e de urgência regional: o acesso à saúde na calha do Solimões - Amazonas	Michele Rocha de Araujo El Kadri	328.816,00
9	Autopercepção do envelhecimento como causa do abandono da terapia antirretroviral (TARV) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) no estado do Amazonas	Paulo Afonso Nogueira	388.216,00
10	Estações disseminadoras de larvicida no controle de Aedes: Proposta de intervenção no município de Manaus/AM	Sérgio Luiz Bessa Luz	314.716,00
TOTAL			3.548.458,31



Projetos do ILMD/
Fiocruz Amazônia
aprovados no
Programa Inovação
na Amazônia
(Chamada Pública
n.º 04/2022/
Fiocruz/Fapeam/
Fapero)

Durante o período de execução, um dos 10 projetos foi cancelado. Todos os demais foram executados até a finalização no início de 2025, entregando, de forma geral, os resultados previstos em cada projeto, tais como: identificação da microbiota bacteriana de insetos suscetíveis e resistentes à infecção; criação de modelos de indicadores ambientais que afetam o ciclo de transmissão de tripanossomatídeos; criação de protocolos de PCR em tempo real para vírus emergentes; aprimoramento sustentável dos serviços de saúde em áreas rurais ribeirinhas de Manaus; produção de anticorpos recombinantes scFv a partir de imunizações em galinhas aplicáveis ao diagnóstico de malária; Identificação dos fatores demográficos associados ao abandono à TARV pelas PVHIV; criação de um Sistema de Gestão de informações (*software*) acerca da dinâmica do feminicídio em Manaus; implementação de uma estratégia de controle vetorial utilizando Estações Disseminadoras de Larvicida.



3.4.4 Participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - Inova Fiocruz

O Programa Fiocruz de Fomento à Inovação (Inova Fiocruz) foi criado em 2018 como uma estratégia institucional para fortalecer a ciência, tecnologia e inovação em saúde, ampliando a capacidade da Fiocruz em gerar soluções voltadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e da sociedade brasileira. O Programa atua de forma transversal, apoiando pesquisas, produtos, serviços e processos inovadores, estimulando a aproximação entre a produção científica da Fiocruz, o setor produtivo e diferentes atores sociais.

Organizado em editais, chamadas públicas e ações de incentivo, o Inova Fiocruz fomenta projetos em diversas áreas, como biotecnologia, vigilância em saúde, terapias, vacinas, bioeconomia e transformação digital. Além de financiar iniciativas estratégicas, o programa promove a integração de Unidades da Fiocruz em todo o país e articula parcerias com órgãos de fomento e instituições nacionais e internacionais, consolidando-se como um dos principais instrumentos de incentivo à inovação em saúde no Brasil.

Desde o início do Programa, os pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia têm participado dos editais, aprovando vários projetos de pesquisa aplicada e de inovação em saúde. No período de 2021 a 2025, a Unidade teve **26 projetos aprovados**, voltados à realidade amazônica, em áreas como vigilância genômica, biodiversidade, doenças tropicais e saúde de populações vulneráveis. Essa participação amplia a inserção do conhecimento científico e tecnológico no enfrentamento de desafios locais e no fortalecimento do SUS.



Projetos aprovados por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia no Programa Fiocruz de Fomento à Inovação - Inova Fiocruz, no período 2021-2025

ANO	PROGRAMA EDITAL	ESCOPO DO PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	PESQUISADORES
2021	Inova Fiocruz - Pós-Doutor Júnior	Subsidia projetos de pós-doutorado em diversas áreas e tem como público pesquisadores com doutorado obtido nos últimos sete anos	Percepções de ribeirinhos da Amazônia sobre acidentes ofídicos e aceitabilidade ao uso de equipamentos de proteção individual como forma de prevenção: uma abordagem quali-quantitativa	Coordenador: Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda Pós-doutor: Felipe Leão Gomes Murta
			Teste Diagnóstico Rápido Malária <i>Vivax</i> Assintomática: IgG3 anti-variantes Pv-MSP1	Coordenador: Paulo Afonso Nogueira Pós-doutora: Rafaella Oliveira dos Santos



ANO	PROGRAMA EDITAL	ESCOPO DO PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	PESQUISADORES
2021	Inova Fiocruz - Saúde Indígena	Apoia projetos que contribuam para o aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), desenvolvendo ações essenciais à diversificação, ampliação e qualidade dos serviços de saúde prestados aos indígenas	Capacitação de Conselheiros Indígenas de Saúde do DSEI/MAO com uso das TICs (Tecnologias de Informática e Comunicação)	Kátia Maria Lima de Menezes
			Saúde da população indígena em contexto urbano: desafios da atenção primária no município de Manaus	Rodrigo Tobias de Sousa Lima
2022	Inova Fiocruz - Pós-Doutor Júnior	Subsidia projetos de pós-doutorado em diversas áreas e tem como público pesquisadores com doutorado obtido nos últimos sete anos	Teste Rápido para malária <i>vivax</i> assintomática baseado em IgG3 específicas contra proteínas variantes do antígeno MSP1	Coordenador: Paulo Afonso Nogueira Pós-doutora: Rafaella Oliveira dos Santos
			Desenvolvimento de uma formulação vacinal multi-estágios para a malária <i>vivax</i> e avaliação pré-clínica de sua eficácia	Coordenadora: Stefanie Costa Pinto Lopes Pós-doutora: Rosa Amélia Gonçalves
			Avaliação do uso de estações disseminadoras com <i>diflubenzuron</i> para o controle de <i>Aedes aegypti</i>	Coordenador: Sérgio Luiz Bessa Luz Pós-doutor: Túllio Romão Ribeiro da Silva
2023	Inova Fiocruz - Inova CEIS	Fomenta projetos em estágio avançado de maturidade tecnológica, para transformar os conhecimentos gerados internamente em produtos e/ou serviços inovadores para atendimento às necessidades da sociedade e do Sistema Único de Saúde (SUS)	Teste diagnóstico imunocromatográfico para detecção de Malária por <i>P. vivax</i> em indivíduos assintomáticos	Paulo Afonso Nogueira



ANO	PROGRAMA EDITAL	ESCOPO DO PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	PESQUISADORES
2023	Inova Fiocruz - PMA	Apoia projetos que visem o uso dos resultados das pesquisas no campo da saúde pública, para a melhoria das condições de vida da população e do Sistema Único de Saúde - SUS	Fortalecimento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena através da inclusão das práticas e saberes tradicionais em territórios indígenas do Distrito Sanitário Indígena de Manaus/AM	Kátia Maria Lima de Menezes
			Acesso à saúde da população ribeirinha: um estudo sobre a Atenção Básica e a Atenção Especializada e de Urgência/Emergência na região do Baixo Rio Amazonas	Michele Rocha de Araujo El Kadri
2023	Inova Fiocruz - Sequenciamento de Genomas Inova Fiocruz - Sequenciamento de Genomas Sequenciamento de Genomas	Apoia a realização de sequenciamento genético de projetos consolidados e cortes bem estabelecidas, visando incremento de qualidade das pesquisas com elevado grau de maturidade científica	Filárias na Amazônia	Sérgio Luiz Bessa Luz
			Sequenciamento genômico de <i>Neisseria meningitidis</i> do Estado do Amazonas	Luciete Almeida Silva
			Sequenciamento genômico de <i>Giardia duodenalis</i> de humanos e animais silvestres do Amazonas, Brasil	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes
2023	Inova Labs Fiocruz	Programa de pré-aceleração que objetiva identificar oportunidades junto aos pesquisadores da Fiocruz em todo o país para o desenvolvimento de soluções que possam resolver lacunas relevantes do sistema público de saúde	BVDx - Diagnóstico de Bunyavírus	Pritesh Lalwani



ANO	PROGRAMA EDITAL	ESCOPO DO PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	PESQUISADORES
2024	Inova Fiocruz - Doenças Determinadas Socialmente - DDS	Apoia propostas, no contexto de doenças de relevância em Saúde Pública, que busquem estratégias para o combate às Doenças Determinadas Socialmente	Avaliação do papel de vesículas extracelulares na modulação da hematopoiese em infecções por <i>Plasmodium vivax</i>	Stefanie Costa Pinto Lopes
2024	Inova Fiocruz - Emergências em Saúde Pública	Apoia pesquisas interdisciplinares voltadas para a preparação e resposta precoce às emergências em saúde pública	Avaliação dos Resultados dos Testes de Malária contidos no SIVEP-malária como <i>proxy</i> para predizer assintomáticos e surtos febris em Manaus	Antônio Alcirley da Silva Balieiro
			Saúde nas Margens: Um Modelo <i>One Health</i> para Vigilância Participativa e resposta rápida a doenças infecciosas em comunidades ribeirinhas de Manaus	Pritesh Jaychand Lalwani
2024	Inova Fiocruz - Pós-Doutor Júnior	Subsidia projetos de pós-doutorado em diversas áreas e tem como público pesquisadores com doutorado obtido nos últimos sete anos	Avaliação de resposta imunológica de novos adjuvantes vacinais para proteína circunsporozoito (CSP) de <i>Plasmodium vivax</i>	Coordenador: Luis André Morais Mariúba Pós-doutora: Késsia Caroline Souza Alves
			Teste Rápido para malária vivax assintomática baseado em IgG3 específicas contra proteínas variantes do antígeno MSP1	Coordenador: Paulo Afonso Nogueira Pós-doutora: Paula Taquita Serra
			Desenvolvimento de uma formulação vacinal multi-estágios para a malária <i>vivax</i> e avaliação pré-clínica de sua eficácia	Coordenadora: Stefanie Costa Pinto Lopes Pós-doutora: Camila Fabbri



ANO	PROGRAMA EDITAL	ESCOPO DO PROGRAMA	TÍTULO DO PROJETO	PESQUISADORES
2024	Inova Fiocruz - Pós-Doutor Júnior	Subsidia projetos de pós-doutorado em diversas áreas e tem como público pesquisadores com doutorado obtido nos últimos sete anos	Avaliação da eficácia de materiais educativos/informativos na promoção da adesão de populações vulneráveis ao tratamento da malária <i>vivax</i>	Coordenador: Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda Pós-doutor: Felipe Leão Gomes Murta
2024	Inova Fiocruz - Saúde Indígena	Apoia projetos que contribuam para o aprimoramento do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS), desenvolvendo ações essenciais à diversificação, ampliação e qualidade dos serviços de saúde prestados aos indígenas	Vigilância em Saúde para Populações Indígenas: Enfrentando Doenças Infecciosas Emergentes Transmitidas por Artrópodes e Roedores, e Impactos das Mudanças Climáticas	Pritesh Jaychand Lalwani
			Projeto InVive: variações sazonais de acesso a comida e água para indígenas aldeados na Amazônia Ocidental em tempos de extremos climáticos	Rodrigo Tobias de Sousa Lima
2024	Inova Fiocruz - Territórios Sustentáveis (2024)	Fortalece o diálogo entre as iniciativas para territórios sustentáveis e saudáveis e a Atenção à Saúde, preenchendo lacunas de conhecimento e fortalecendo a atuação institucional, com foco na melhoria das condições de vida e saúde das populações envolvidas	Ambiente e Saúde em Territórios Indígenas: fortalecimento da vigilância de base comunitária para enfrentamento das questões de ambiente e saúde no Amazonas	Kátia Maria Lima de Menezes
			Coletivamente: Saúde Mental e Comunidades resilientes na Amazônia	Michele Rocha de Araujo El Kadri
2025	Inova Fiocruz - Geração de Conhecimento (2025)	Apoia projetos interdisciplinares que abordem questões relevantes para o SUS e destina-se a servidores da Fiocruz em função de pesquisa com doutorado	Avaliação da microbiota e da resposta imune de populações de <i>Anopheles darlingi</i> (Diptera: Culicidae) com diferentes suscetibilidades à infecção por <i>Plasmodium vivax</i>	Stefanie Costa Pinto Lopes

 Fonte: Programa Inova Fiocruz/Portal Fiocruz.

3.5 PROJETOS DE PESQUISA DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

A gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia atua de forma permanente para garantir apoio aos pesquisadores, incentivando a captação de recursos e criando condições adequadas para que múltiplos projetos de pesquisa sejam desenvolvidos pela comunidade institucional, formada por pesquisadores, técnicos e estudantes.

Esse apoio é fundamental para fortalecer a capacidade científica da Unidade, viabilizando não apenas a execução de projetos, mas também a consolidação de parcerias estratégicas, a valorização da equipe e a ampliação do impacto social e científico das pesquisas realizadas. Ao assegurar esse suporte, a gestão contribui para que o ILMD/Fiocruz Amazônia se mantenha como referência na produção de conhecimento voltado às demandas em saúde da região amazônica.

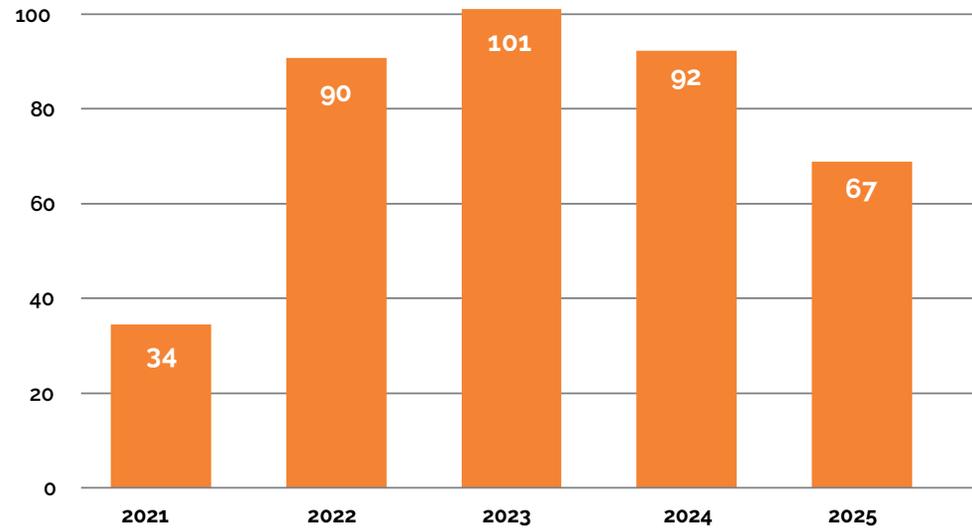
3.5.1 Projetos Submetidos e Executados

O ILMD/Fiocruz Amazônia desenvolve, via pesquisadores e equipes em seus Laboratórios, pesquisas nas mais diversas temáticas ligadas à saúde pública, como doenças infecciosas, parasitárias e negligenciadas, vigilância em saúde, biodiversidade e bioprospecção para o desenvolvimento de fármacos, mudanças climáticas e seus impactos na saúde, e fortalecimento dos sistemas de saúde na região amazônica, dentre outras.

No período de junho de 2021 a 2025, o Instituto executou uma média de **76,8 projetos/ano**, representando um **incremento de 8,2%** em relação ao interstício anterior (2016-2020), quando a média foi de 71 projetos/ano.



Projetos de pesquisa executados anualmente pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, em números totais (2013-2020)

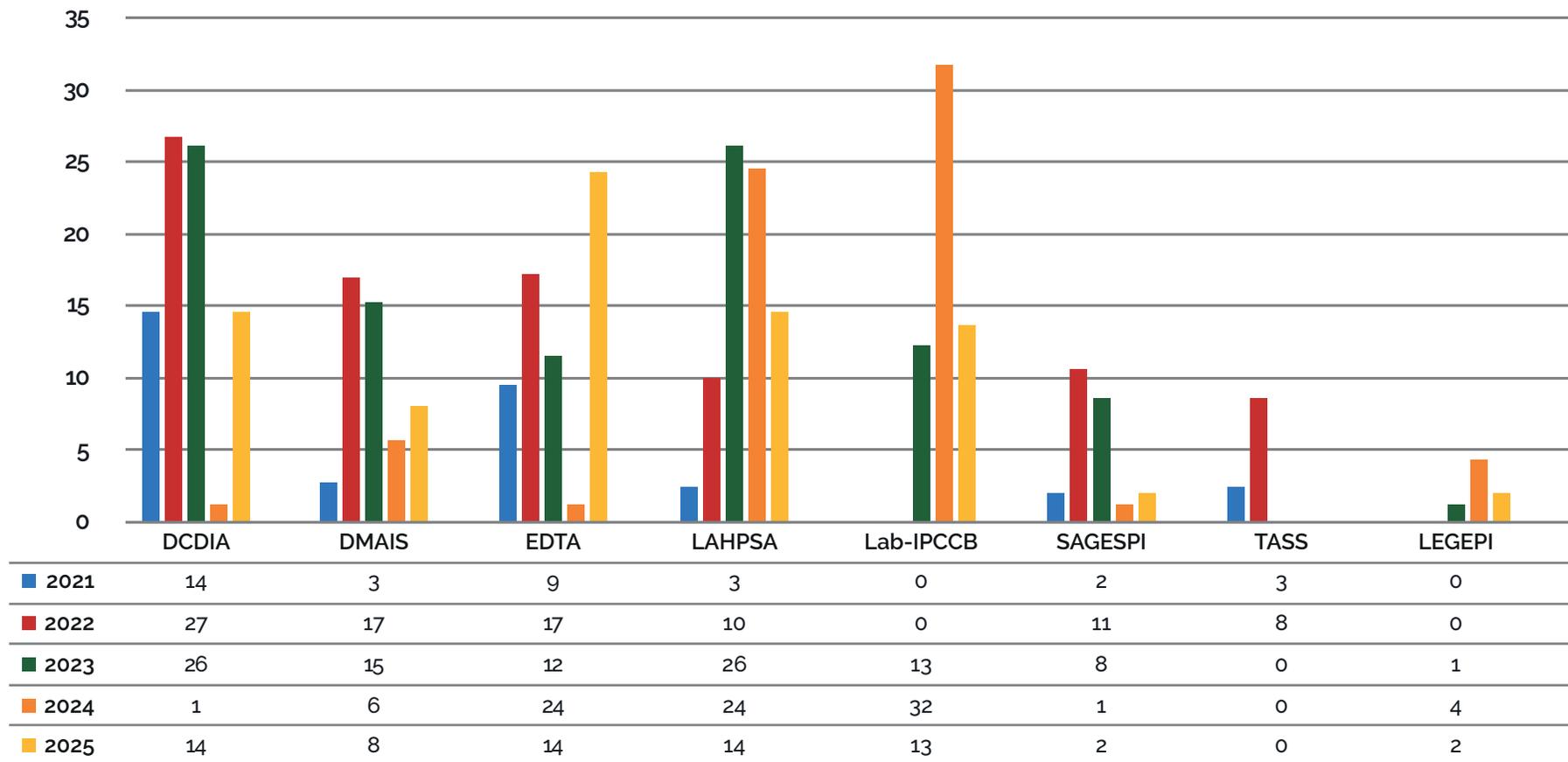


Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – SAGE/Fiocruz



A maior parte desses projetos (61,2%) foi executada por três dos sete Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia, a saber: Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia – DCDIA (21,4%), que executou uma média de 16,4 projeto/ano; Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia - LAHPSA (20,1%), que executou uma média de 15,4 projetos/ano; e Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia – EDTA (19,8%), com uma média de 15,2 projetos/ano.

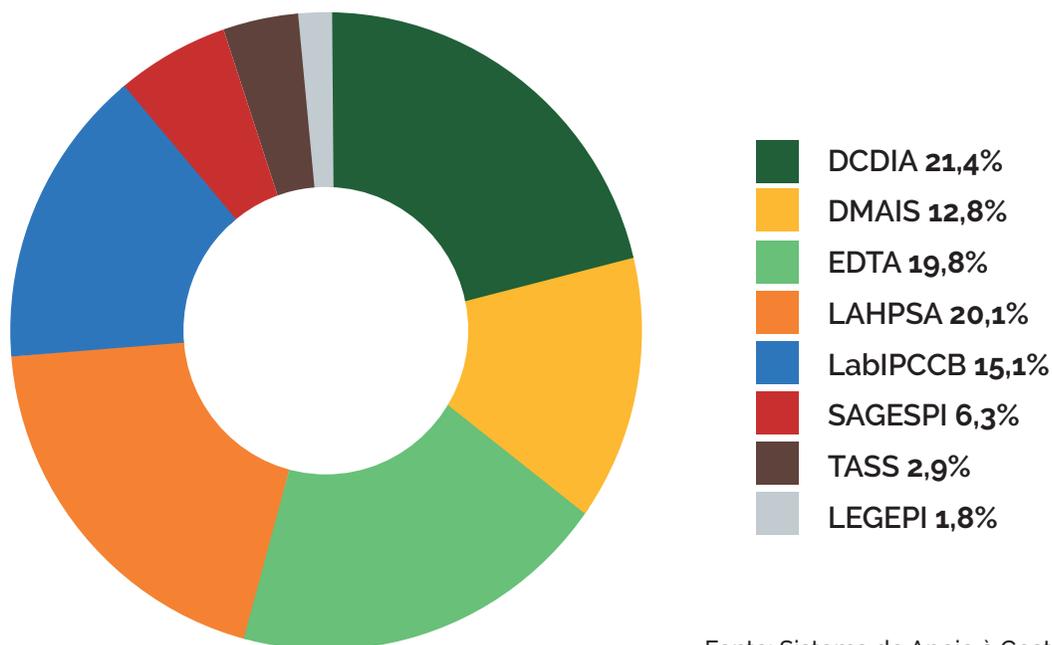
Projetos de pesquisa executados anualmente pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia (2021-2025)



Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – SAGE/Fiocruz.

OBS: O TASS foi extinto em 2022, enquanto o LEGEPI e o Lab-IPCCB foram credenciados naquele ano. Os dados foram contabilizados até junho/2025.

Percentual de participação dos Laboratórios no total de projetos em execução anualmente no ILMD/Fiocruz Amazônia (2021-2025)



Fonte: Sistema de Apoio à Gestão Estratégica – SAGE/Fiocruz.

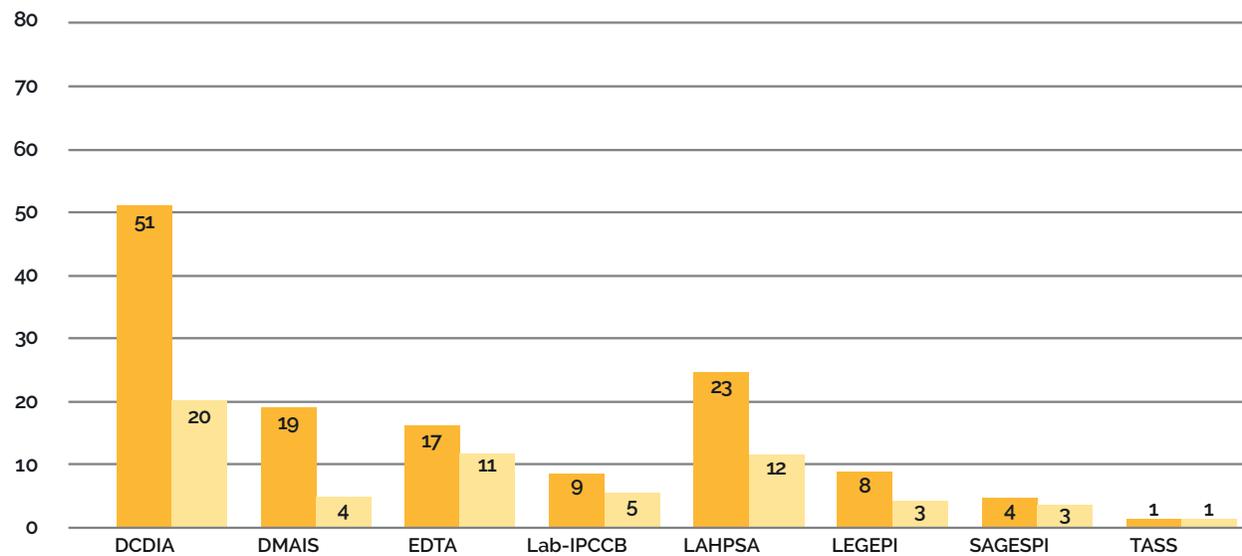
OBS: O TASS foi extinto em 2022, enquanto o LEGEPI e o Lab-IPCCB foram credenciados naquele ano. Os dados foram contabilizados até junho/2025.

Além de executar projetos que já haviam iniciado em exercícios anteriores, os pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia e suas equipes de pesquisa, de forma contínua, empreenderam esforços para captar novos recursos por meio da submissão de novos projetos a agências financiadoras, como Fapeam e CNPq, além de captações dentro da Fiocruz, ou, ainda, por meio de emendas parlamentares, Termos de Execução Descentralizada (TED), dentre outros mecanismos.

No interstício 2021-2025*, no geral, foram submetidos **132 novos projetos de pesquisa**, dos quais 59 foram aprovados e estão em andamento, representando uma taxa de sucesso de quase 50%, ou seja, de cada 2 projetos submetidos pelos pesquisadores, 1 é aprovado e capta recursos novos para a instituição.

*Este relatório cobre o interstício 2021-2025. Porém os dados de 2025 das tabelas que compõem esta seção ainda não foram apurados.

Projetos submetidos e aprovados pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia junto a agências de financiamento, (2021-2024)



Fonte: Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI/ILMD/Fiocruz Amazônia).



**Projetos submetidos e aprovados pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia
junto a agências de financiamento, (2021-2024)**

LABORATÓRIO	2021		2022		2023		2024		TOTAL	
	SUBMETIDOS	APROVADOS								
DCDIA	6	3	16	8	11	3	18	6	51	20
DMAIS	4	2	5	1	5	1	5	0	19	4
EDTA	3	1	8	6	2	2	4	2	17	11
LAB-IPCCB	0	0	3	1	1	1	5	3	9	5
LAHPSA	2	0	6	5	7	2	8	5	23	12
LEGEPI	0	0	2	1	3	0	3	2	8	3
SAGESPI	0	0	2	2	2	1	0	0	4	3
TASS	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
TOTAL	16	7	42	24	31	10	43	18	132	59



Fonte: Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI/ILMD/Fiocruz Amazônia)

Esse quantitativo de projetos representou um total de mais de **R\$ 42 milhões captados**, o que é essencial para que o ecossistema de pesquisa do Instituto possa se manter e ser ampliado, permitindo ao ILMD/Fiocruz Amazônia atingir sua missão no que tange à pesquisa, inovação e formação de pessoas para a pesquisa em saúde.



**Recursos captados pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia
junto a agências e outras fontes de financiamento, ano a ano (2021-2024)**

LABORATÓRIO	2021 Valor (R\$)	2022 Valor (R\$)	2023 Valor (R\$)	2024 Valor (R\$)	TOTAL Valor (R\$)
DCDIA	347.577,00	2.046.407,35	197.885,00	2.090.528,51	4.682.397,86
DMAIS	255.409,00	148.388,33	24.974,00	0,00	428.771,33
EDTA	149.999,99	2.305.082,57	0,00	3.123.279,00	5.578.361,56
LAB-IPCCB	0,00	150.000,00	2.887.626,00	8.418.177,60	11.455.803,60
LAHPSA	0,00	1.670.385,35	470.115,00	15.624.894,00	17.765.394,35
LEGEPI	0,00	137.747,00	0,00	1.128.821,44	1.266.568,44
SAGESPI	0,00	1.186.470,21	44.000,00	0,00	1.230.470,21
TASS	129.744,00	0,00	0,00	0,00	129.744,00
TOTAL	882.729,99	7.644.480,81	3.624.600,00	30.385.700,55	42.537.511,35



Fonte: Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI/ILMD/Fiocruz Amazônia)

Quanto à origem desses recursos, a maior parte (57%) – mais de R\$ 24 milhões – veio de captação via Termos de Execução Descentralizada (TED) provenientes majoritariamente de fundos ligados ao Ministério da Saúde (MS), seguido de recursos captados por emendas parlamentares federais e financiamento obtido junto a agências internacionais. Além destes, a Fiocruz, a Fapeam e o CNPq também aportaram recursos para novos projetos de pesquisa aprovados no período.

Volume de recursos aportados por agências e outras fontes de financiamento a projetos aprovados pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia, ano a ano (2021-2024)

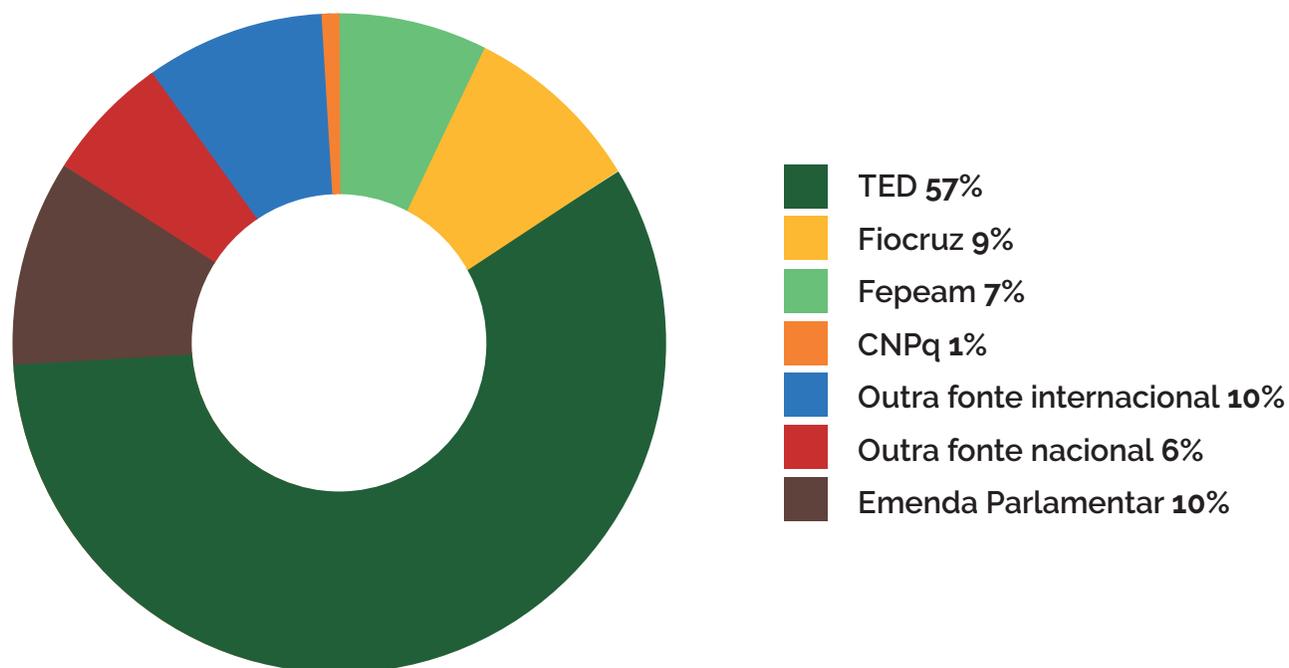
FONTE DE FINANCIAMENTO	2021 Valor (R\$)	2022 Valor (R\$)	2023 Valor (R\$)	2024 Valor (R\$)	TOTAL Valor (R\$)
CNPq	0,00	49.996,40	148.400,00	0,00	198.396,40
Fapeam	882.729,99	1.444.434,33	223.959,00	249.236,00	2.800.359,32
Fiocruz	0,00	2.426.845,17	364.615,00	1.005.876,00	3.797.336,17
TED	0,00	0,00	0,00	24.733.236,60	24.733.236,60
Emenda Parlamentar	0,00	0,00	2.887.626,00	1.500.000,00	4.387.626,00
Outra fonte nacional	0,00	0,00	0,00	2.339.211,95	2.339.211,95
Outra fonte internacional	0,00	3.723.204,91	0,00	558.140,00	4.281.344,91
TOTAL	882.729,99	7.644.480,81	3.624.600,00	30.385.700,55	42.537.511,35



Fonte: Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI/ILMD/Fiocruz Amazônia).



Distribuição percentual dos recursos aportados por agências e outras fontes de financiamento a projetos aprovados pelos Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia (2021-2024)



Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação (VDPI/ILMD/Fiocruz Amazônia).

Em síntese, o período de 2021 a 2025 consolidou um ciclo de crescimento e produtividade para o ILMD/Fiocruz Amazônia. O Instituto não apenas ampliou a execução de projetos para uma média de 76,8/ano, mas também demonstrou solidez na captação de recursos, superando R\$ 42 milhões. Esse desempenho, sustentado por uma taxa de sucesso de 50% na submissão de novos projetos e pela diversificação de fontes de financiamento, evidencia a consolidação de seu ecossistema de pesquisa e seu papel estratégico para a saúde pública na Amazônia.



3.5.2 Projetos em destaque

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo ILMD/Fiocruz Amazônia refletem o compromisso institucional em responder aos principais desafios de saúde e ambiente da região, articulando ciência, inovação e impacto social. A seguir, são apresentados alguns projetos de pesquisa de destaque conduzidos por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, que exemplificam o compromisso da Instituição com a produção de conhecimento científico de relevância regional e nacional e com a melhoria da qualidade de vida no território.



Projeto Estações Disseminadoras de Larvicidas (Edl)

Informações Básicas

Coordenação: Sérgio Luiz Bessa Luz (ILMD/Fiocruz Amazônia)

Instituições parceiras: Ministério da Saúde; Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde; instituições internacionais de pesquisa

Financiamento: Ministério da Saúde; Fapeam; CNPq; Emendas parlamentares; Cooperação internacional

Período: Projetos iniciados em 2010, em expansão contínua até o presente momento

Abrangência territorial: Municípios da Amazônia (Brasil e Colômbia), com estudos em áreas de fronteira e expansão para outros estados do país

Foco: Desenvolvimento e validação de tecnologia social inovadora para o controle do *Aedes aegypti* e redução de arboviroses

Resultados alcançados: Reconhecimento pelo Ministério da Saúde em 2024, com recomendação nacional para uso em áreas de maior risco; evidências científicas de eficácia em campo; replicação em políticas públicas locais e nacionais.

O **Projeto Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDL)**, desenvolvido por pesquisadores do Núcleo de Patógenos, Reservatórios e Vetores na Amazônia (PReV Amazônia), vinculado ao Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia (EDTA), do ILMD/Fiocruz Amazônia, consolidou-se como uma estratégia inovadora e de grande impacto no controle de arboviroses, como dengue, zika e chikungunya.



A tecnologia é baseada na instalação de recipientes que atraem fêmeas do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Esses recipientes possuem telas impregnadas com larvicida, que adere ao corpo do inseto e é transportado para outros criadouros, inclusive aqueles de difícil acesso. Essa característica permite uma ação de controle mais ampla, eficiente e sustentável, complementando as medidas tradicionais e reduzindo a necessidade de intervenção direta em todos os pontos de acúmulo de água.



No período de 2021 a 2025, o projeto avançou em estudos de campo que demonstraram resultados expressivos. Experiências realizadas em bairros de Belo Horizonte, em parceria com pesquisadores locais, mostraram redução significativa dos casos de dengue, alcançando uma queda de aproximadamente 29% nos bairros com EDLs e de 21% nos bairros vizinhos. O mesmo modelo foi replicado em municípios amazônicos, demonstrando viabilidade de aplicação em diferentes contextos geográficos e sociais.



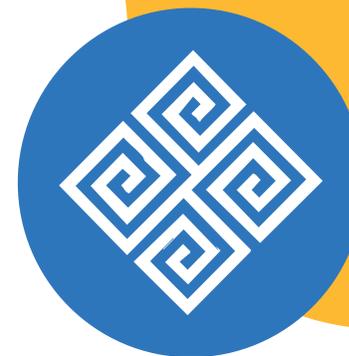
O Projeto EDLs também foi estendido à tríplice fronteira Brasil-Peru-Colômbia, com estações instaladas nas cidades de Letícia e Santa Marta, na Colômbia, fortalecendo a integração regional no enfrentamento das arboviroses. A iniciativa permitiu aplicar a tecnologia em diferentes contextos sociais e epidemiológicos, ampliando os benefícios do controle vetorial em comunidades transfronteiriças historicamente vulneráveis.

Coordenadores, Dr. Sérgio Luz e Dr. José Joaquín Carvajal, e equipe do Projeto Estações Disseminadoras de Larvicida (EDLs) em ação





Coordenadores do Projeto Estações Disseminadoras de Larvicida (EDLs) participam de evento em Santa Marta (Colômbia)



O período também foi marcado pela incorporação da tecnologia pelo Ministério da Saúde como estratégia nacional de enfrentamento às arboviroses. Em 27 de junho de 2024, a pasta publicou a Nota Informativa nº 25/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS, reconhecendo a relevância das EDLs e orientando sua utilização em áreas de maior risco no país.

Acesse a Nota Informativa na íntegra

<https://shre.ink/SKVd>





Projeto Telemal+

Informações Básicas

Coordenação: Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda (ILMD/Fiocruz Amazônia)

Instituições parceiras: FMT-HVD; FVS-RCP

Financiamento: Recursos federais e estaduais

Período: 36 meses (início em 2023)

Abrangência territorial: Municípios amazônicos, com foco em áreas remotas

Eixos de atuação: Telessaúde, capacitação em malária, febres agudas, HIV/Aids, ISTs e hepatites virais

Coordenado pelo Dr. Marcus Lacerda (ILMD/Fiocruz Amazônia) e pela Dra. Maria Paula Mourão (FMT-HVD), o **Telemal+** é uma iniciativa de teleconsultoria em saúde financiada pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi), em parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). O projeto visa ampliar a utilização da telessaúde na Amazônia, integrando ensino, assistência, vigilância e inovação tecnológica, com o objetivo de fortalecer a formação continuada de profissionais de saúde, ampliar a capacidade diagnóstica e apoiar o manejo clínico de doenças prioritárias, como malária, outras febres agudas, HIV/Aids, ISTs e hepatites virais.

Por meio de plataformas de fácil acesso, como *WhatsApp* e telefone, o Telemal+ oferece suporte remoto 24 horas por dia para profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, microscopistas, agentes comunitários, entre outros) que atuam em áreas endêmicas. A execução combina treinamentos adaptados às realidades locais, teleconsultoria com especialistas e suporte remoto contínuo. Com uma equipe multiprofissional de 14 especialistas – incluindo sete médicos infectologistas, dois enfermeiros, três biólogos e dois farmacêuticos-bioquímicos –, o projeto já atendeu **291 demandas** em seu primeiro ano, sendo a maioria (71,5%) proveniente da Região Norte, com destaque para o Amazonas.



Coordenador
e equipe
multiprofissional do
Projeto Telemal+



Dentre as contribuições destacam-se a participação ativa na implementação da tafenoquina (tratamento de dose única para malária), a integração com a Coordenação de Eliminação da Malária (Cema/MS) e outros núcleos de telessaúde, e a atuação em territórios indígenas, como o DSEI Yanomami, onde a ferramenta tem sido vital para o manejo de casos complexos. O Telemal+ representa um modelo inovador e escalável de telessaúde, alinhado à estratégia de Saúde Única (*One Health*), com potencial para reduzir custos com deslocamentos e melhorar o acesso a especialistas em regiões de difícil alcance. Seus resultados são monitorados em tempo real e compartilhados com gestores nacionais e estaduais, reforçando seu papel na política pública de saúde digital no SUS.



Para saber
mais, acesse

<https://shre.ink/SjXK>





Projeto Mosaic
(Open Science em
Ambientes Saudáveis)



Informações
Básicas



Coordenação internacional: *Institut de Recherche pour le Développement* (IRD, França)



Participação no Brasil: ILMD/Fiocruz Amazônia e demais Unidades da Fiocruz



Financiamento: *Horizon Europe* (2024–2027)



Período: 36 meses (início em 2023)



Abrangência territorial: Tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru e fronteira Brasil-Guiana Francesa



Foco: Ciência aberta, impactos ambientais e climáticos sobre a saúde, sustentabilidade



Resultados esperados: Sistemas de informação compartilhados, governança local fortalecida



O **Projeto Mosaic** é um consórcio internacional coordenado pelo *Institut de Recherche pour le Développement* (IRD), da França, com financiamento do programa europeu *Horizon Europe* (2024-2027) e participação de instituições brasileiras, entre elas o ILMD/Fiocruz Amazônia. A iniciativa visa aplicar princípios de ciência aberta para compreender e enfrentar os impactos das mudanças ambientais e climáticas sobre a saúde de populações locais em áreas de fronteira.

Na Amazônia, o projeto atua especialmente na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru e na fronteira Brasil-Guiana Francesa, envolvendo comunidades locais no monitoramento de transformações ambientais, na coleta de dados e na definição de prioridades de pesquisa e intervenção. O *Mosaic* busca estruturar sistemas de informação compartilhados, fortalecer capacidades locais de prevenção e promover práticas de sustentabilidade que aliem saúde, meio ambiente e desenvolvimento social.



Para o ILMD, a participação no *Mosaic* reforça sua inserção em redes internacionais de pesquisa e amplia sua atuação em temas emergentes, como mudanças climáticas, saúde ambiental e *One Health*. O projeto fortalece a cooperação científica global, ao mesmo tempo em que gera evidências fundamentais para a formulação de políticas públicas no contexto amazônico. Pela Unidade, atuam no projeto os pesquisadores Sérgio Luz, José Joaquín Carvajal e Alessandra Nava, do Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia (EDTA).

Em outubro de 2024, o ILMD/Fiocruz Amazônia sediou a abertura da missão de campo do Projeto Mosaic na Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Colômbia, reunindo pesquisadores de sete países e instituições parceiras, como IOC, Icict e Ensp. O evento marcou o início da etapa de coleta de dados com comunidades indígenas locais, articulando cartografia social, visitas a laboratórios de fronteira e diálogos sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde, consolidando o caráter internacional e colaborativo do projeto.



Registros visuais do evento de abertura da missão de campo do Projeto Mosaic na Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Colômbia, realizado no ILMD/Fiocruz Amazônia em outubro/2024

Para saber mais, acesse

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=49543>





Projeto Manaós: Saúde da População Indígena em Contexto Urbano

Informações Básicas

Coordenação: Rodrigo Tobias de Souza Lima (ILMD/Fiocruz Amazônia)

Financiamento: Inova Fiocruz e Ministério da Saúde

Período: 2021-2025

Fase 1 (2021-2022): Diagnóstico socioeconômico e de saúde da comunidade Parque das Tribos

Fase 2 (2023-2025): Empoderamento comunitário, agentes indígenas de saúde, articulação com gestores

Abrangência territorial: Comunidade Parque das Tribos (Manaus/AM)

Foco: Saúde indígena em contexto urbano, riscos cardiovasculares, fortalecimento da APS

Resultados: Criação da AIMPAT; Proposta de UBS culturalmente adaptada; Reconhecimento pela Opas como experiência promissora

O **Projeto Manaós** foi coordenado pelo Dr. Rodrigo Tobias de Souza Lima, pesquisador do ILMD/Fiocruz Amazônia, vinculado ao Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia (Lahpsa). Financiado pelo Programa Inova Fiocruz e pelo Ministério da Saúde, o projeto foi iniciado em 2021 com o objetivo de investigar as condições de saúde de populações indígenas desaldeadas que vivem em áreas urbanas, tomando como território-piloto a comunidade Parque das Tribos, em Manaus, onde residem aproximadamente 750 famílias de 35 etnias.

FASE 1 (2021-2022)

Dedicada à realização de um diagnóstico detalhado da situação socioeconômica, demográfica e de saúde da comunidade, identificando barreiras de acesso ao SUS, condições de vulnerabilidade e prevalências de fatores de risco relacionados a doenças crônicas, especialmente hipertensão e diabetes. A pesquisa foi conduzida de forma participativa, com forte envolvimento das lideranças locais, culminando na criação da Associação Indígena e de Moradores do Parque das Tribos (AIMPAT), que fortaleceu a representação comunitária e abriu espaço para a construção de agendas coletivas de saúde.

FASE 2 (2023-2025)

Ampliou a atuação com ações de empoderamento comunitário, formação de agentes indígenas de saúde e articulação com gestores municipais para implementação de estratégias diferenciadas de atenção primária. Entre os resultados de maior destaque está a inclusão da proposta de uma Unidade Básica de Saúde culturalmente adaptada para a comunidade indígena urbana, além do reconhecimento do Manaós como experiência promissora em participação social no Laboratório de Inovação Social da Opas.



Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto Manaós



Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto Manaós



Para saber mais, acesse

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=37568>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=38930>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42204>





Projeto Começo Meio Começo

Informações Básicas

Coordenação: Júlio Cesar Schweickardt (ILMD/Fiocruz Amazônia)

Financiamento: Ministério da Saúde

Período: 2023 - presente (em andamento)

Abrangência territorial: 8 estados da Amazônia Legal

Foco: Diagnóstico situacional das UBS; capacitação de equipes de saúde

Resultados (parciais): Identificação de lacunas estruturais; Formação de trabalhadores; Subsídios para gestão da APS em áreas ribeirinhas e tradicionais

O **Projeto Começo Meio Começo** é desenvolvido pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, sob a coordenação do Dr. Júlio Cesar Schweickardt, vinculado ao Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia (Lahpsa), em parceria com o Ministério da Saúde, com início em 2023 e ainda em andamento. Seu objetivo central é fortalecer a atenção primária em saúde nos territórios amazônicos, especialmente nas populações do campo, da floresta e das águas. A iniciativa busca compreender os desafios enfrentados pelas equipes de saúde em áreas remotas e propor soluções para ampliar a capacidade de resposta dos serviços.

O projeto abrange um total de **255 municípios** e **858 equipes de saúde** na Amazônia Legal, tendo formado diretamente mais de **2.400 trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Único de Saúde**. Somente no estado do Amazonas, foram contemplados **60 municípios** e mais de **700 profissionais capacitados**. Essas ações incluem a realização de diagnósticos situacionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com ênfase nas UBS fluviais que atendem comunidades ribeirinhas e de difícil acesso, identificando lacunas em infraestrutura, recursos humanos e processos de trabalho.

Além das atividades de diagnóstico, o projeto promove capacitações continuadas para profissionais do SUS em oito estados da Amazônia Legal, articulando ensino, pesquisa e prática. Ainda em execução, o “Começo Meio Começo” tem mostrado resultados preliminares relevantes para o aprimoramento da gestão da atenção básica, fornecendo subsídios estratégicos para políticas públicas adaptadas às especificidades amazônicas.



Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto “Começo Meio Começo”

Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto "Começo Meio Começo"



Para saber mais, acesse



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=56000>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=54292>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=53639>





Projeto Futuro das Populações Amazônicas: Segurança Alimentar e Saúde em um Cenário de Mudanças que Impactam seus Modos de Vida e o Ambiente em que Vivem

Informações Básicas

Coordenação: Amandia Braga Lima Sousa (ILMD/Fiocruz Amazônia)

Financiamento: Ministério da Saúde

Período: 2023 - presente (em andamento)

Abrangência territorial: 8 estados da Amazônia Legal

Foco: Diagnóstico situacional das UBS; capacitação de equipes de saúde

Resultados (parciais): Identificação de lacunas estruturais; Formação de trabalhadores; Subsídios para gestão da APS em áreas ribeirinhas e tradicionais

O Projeto "Futuro das Populações Amazônicas" é uma iniciativa da Fundação Oswaldo Cruz, desenvolvida por meio do ILMD/Fiocruz Amazônia em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), a *Queen Mary University of London* e a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O projeto tem como objetivo principal investigar os impactos das mudanças climáticas e ambientais na segurança alimentar e na saúde das populações tradicionais da Amazônia.

Desenvolvido em colaboração com comunidades ribeirinhas, indígenas e agricultores familiares, a iniciativa busca compreender como as alterações no clima e no ambiente afetam os modos de vida, a disponibilidade de alimentos e o perfil de saúde dessas populações. A proposta integra conhecimentos tradicionais e científicos para avaliar as vulnerabilidades locais e construir estratégias de adaptação.

Entre as atividades realizadas estão a avaliação do estado nutricional de famílias, o monitoramento da qualidade da água, a análise da diversidade alimentar e a identificação de mudanças nos ciclos produtivos tradicionais. O projeto também promove oficinas comunitárias para discussão dos resultados e planejamento de ações coletivas de fortalecimento da segurança alimentar.

Com duração prevista até 2025, a iniciativa já apresenta resultados preliminares que indicam a relação direta entre degradação ambiental, escassez de recursos naturais e aumento da insegurança alimentar. Esses dados têm subsidiado a elaboração de políticas públicas locais e a proposição de tecnologias sociais adaptadas aos contextos ribeirinho e indígena.



Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto "Futuro das Populações Amazônicas"



Para saber mais, acesse

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=48290>



3.6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PESQUISA

Publicações científicas têm o potencial de transformar conhecimento em impacto tangível e de orientar políticas públicas e inovações que podem salvar vidas. Neste sentido, a produção científica do ILMD/Fiocruz Amazônia busca traduzir conhecimento em impacto real na saúde pública da região.

No período de 2021 a 2025, o ILMD/Fiocruz Amazônia consolidou sua produção científica com quase **700 publicações científicas**, abordando temas estratégicos para a saúde na Amazônia, como vigilância genômica, doenças endêmicas, determinantes sociais da saúde e populações vulneráveis, entre outros.



Produção Científica do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2021 a 2025, por ano e tipo de produção científica

TIPO	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL	MÉDIA ANUAL
Artigos Indexados	133	118	116	98	49	514	102,8
Capítulos	24	45	35	39	9	152	30,4
Livros	6	3	4	14	3	30	6,0
Total	163	166	155	151	61	696	139,2

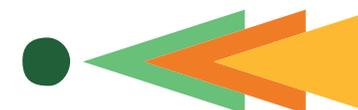


Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia
OBS: Os dados foram contabilizados até junho/2025.



Produção Científica do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2021 a 2025, por Laboratório de Pesquisa

LABORATÓRIO	ARTIGO CIENTÍFICO	CAPÍTULO DE LIVRO	LIVROS	TOTAL
DCDIA	120	1	0	121
DMAIS	26	3	0	29
EDTA	120	12	8	140
LAB-IPCCB	128	3	1	132
LAHPSA	34	120	19	173
SAGESPI	38	9	1	48
LEGEPI	38	2	0	40
TASS	10	2	1	13
TOTAL POR TIPO DE PUBLICAÇÃO	514	152	30	696

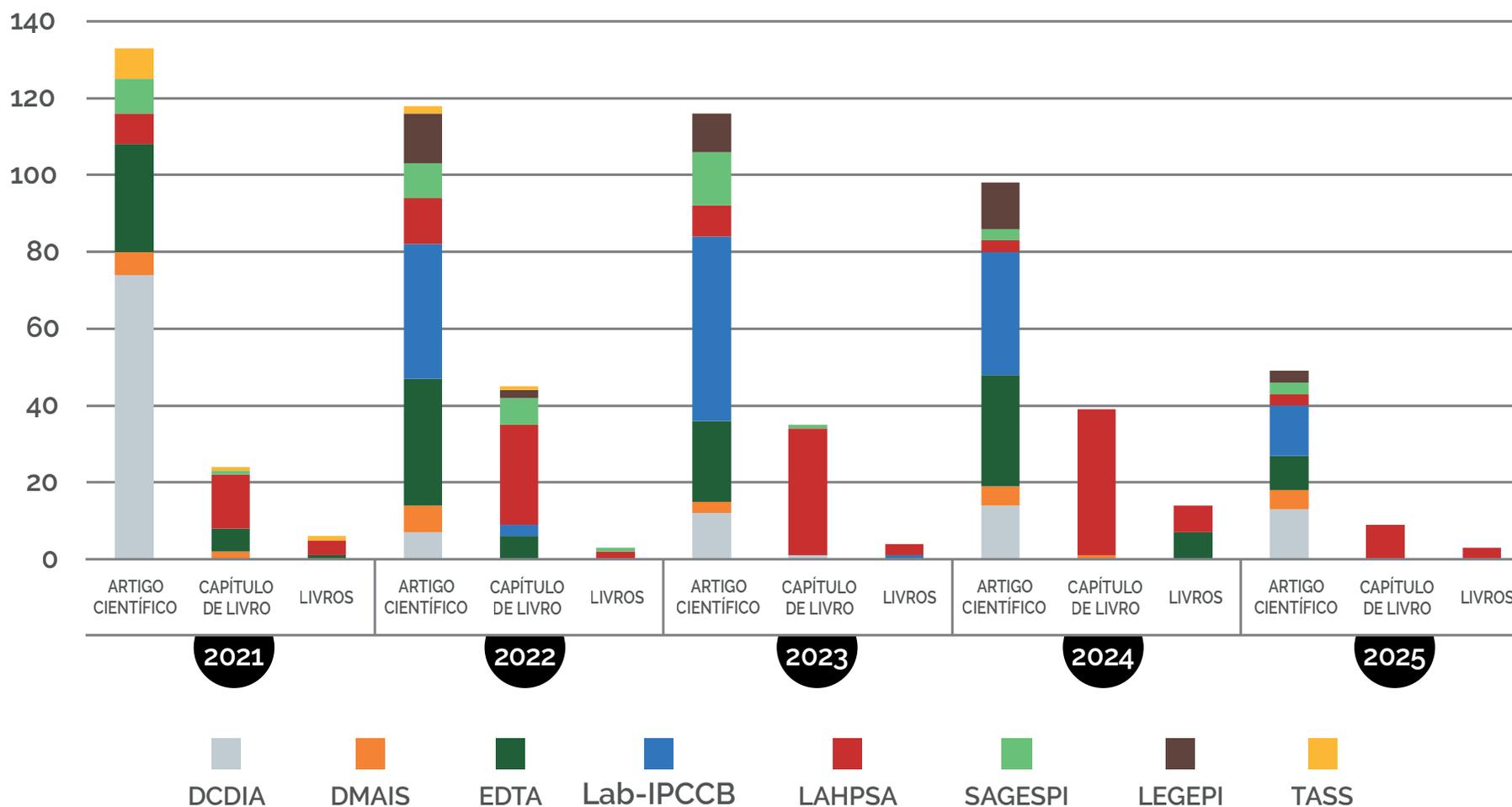


Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia

OBS: O TASS foi extinto em 2022, enquanto o LEGEPI e o Lab-IPCCB foram credenciados naquele ano. Os dados foram contabilizados até junho/2025.



Produção científica do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2021 a 2025, por tipo de publicação e Laboratório de Pesquisa



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia

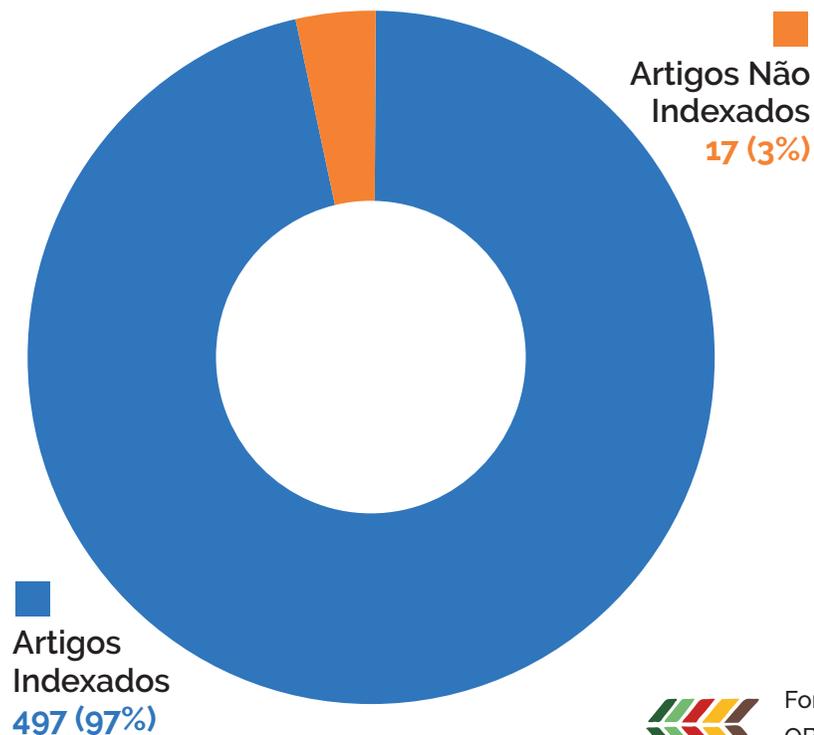
OBS: O TASS foi extinto em 2022, enquanto o LEGEPI e o Lab-IPCCB foram credenciados naquele ano. Os dados foram contabilizados até junho/2025.



Considerando somente os artigos científicos, verifica-se a consolidação do aspecto qualitativo ocorrido no período. Dos 514 artigos publicados, 497 (97%) deles foram em periódicos indexados nas plataformas ISI, Scopus, Scielo ou Lilacs.



Proporção de artigos indexados e não indexados, publicados pelos pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2021 a 2025



Fonte: VDPI/ILMD Fiocruz Amazônia
OBS: Os dados foram contabilizados até junho/2025.

A produção científica demonstrada revela que a atuação do Instituto manteve forte articulação com as demandas do SUS e das populações amazônicas, integrando pesquisa, inovação e cooperação técnica em todas as suas linhas de investigação.



Como se percebe, a gestão da pesquisa no ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2021 a 2025, pautou-se pelo fortalecimento da governança institucional, pela integração entre programas e laboratórios e pela eficiência nos processos administrativos e científicos. As ações conduzidas pela Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação resultaram na consolidação de instrumentos normativos, na ampliação das parcerias com agências de fomento, na sustentabilidade das atividades de pesquisa e na valorização dos pesquisadores. O período foi marcado por avanços na estruturação da pesquisa, incremento da produtividade científica e fortalecimento da inserção regional e nacional da Fiocruz Amazônia como referência em ciência, tecnologia e inovação em saúde pública.







GESTÃO DE PESSOAS:

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E MOTIVAÇÕES QUE FORMAM A FIOCRUZ AMAZÔNIA





*Na Fiocruz Amazônia,
cada pessoa
é parte essencial
do que somos.*

O cenário atual do país impõe à atividade pública uma série de desafios complexos, que abrangem dimensões éticas, políticas e técnicas. Esses desafios permeiam e impactam diretamente a gestão de pessoas, exigindo dos gestores públicos uma atuação sensível, estratégica e comprometida com os valores institucionais e com o interesse coletivo.

Na Fiocruz, as pessoas representam o maior patrimônio da Instituição. É por meio do empenho cotidiano de seus colaboradores que se consolida um legado marcado pela excelência na pesquisa e na produção de conhecimento, elementos fundamentais para a edificação de um Sistema de Saúde Pública inovador e equitativo. O trabalho dedicado dessas pessoas reafirma, a cada dia, o compromisso da Fiocruz com a ciência, a saúde e a transformação social.

A partir desses princípios, a gestão de pessoas no ILMD/Fiocruz Amazônia configura-se como um desafio permanente, pautado pela necessidade de adaptação constante às transformações do cenário institucional e pela busca contínua de soluções inovadoras. Tal abordagem visa assegurar eficiência em múltiplas dimensões e reafirmar o compromisso de servir à sociedade, sempre com respeito aos direitos e à cidadania.

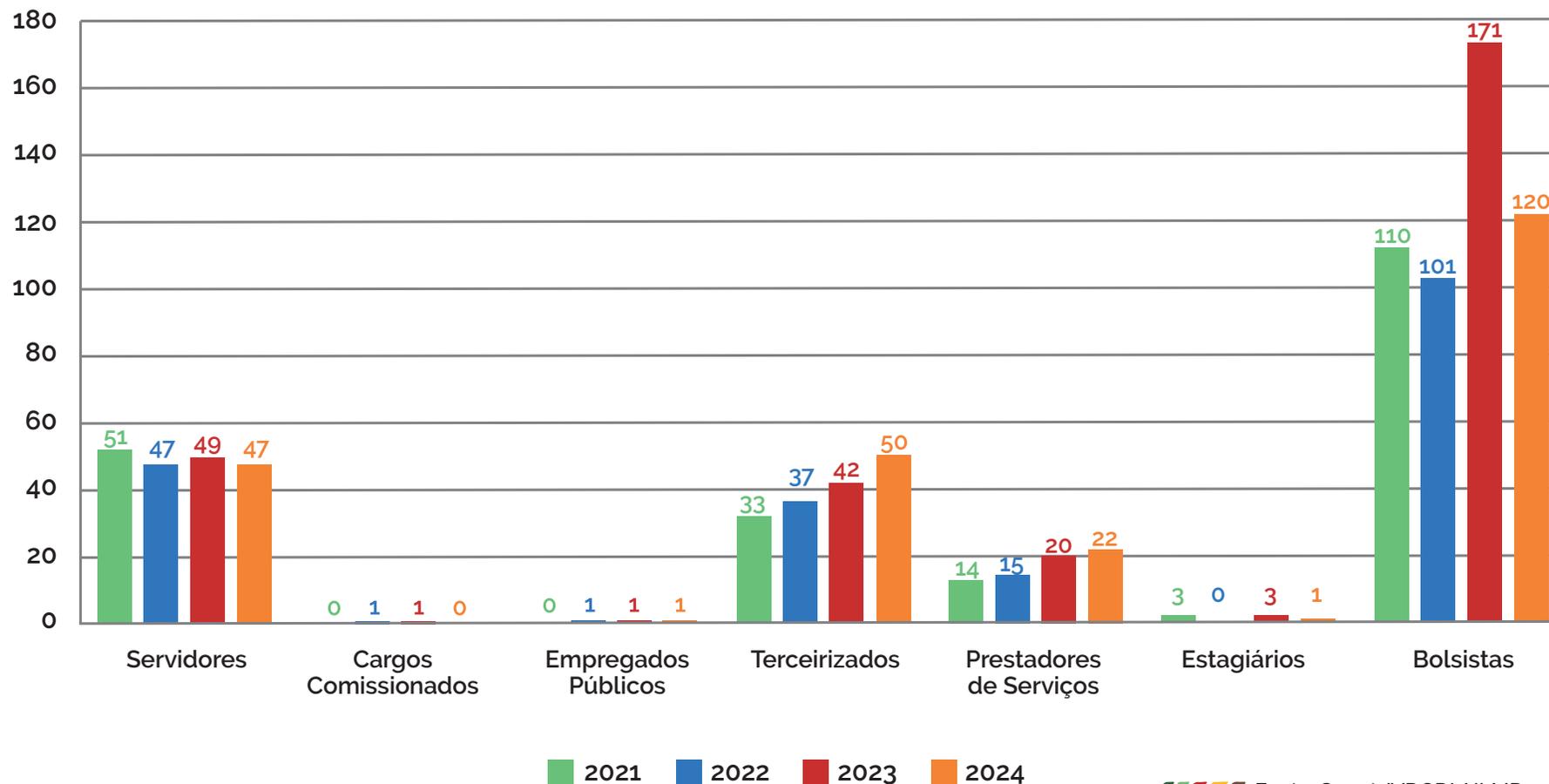




O quadro de pessoal do ILM D/Fiocruz Amazônia é composto por diferentes categorias profissionais: servidores efetivos, ocupantes de cargos comissionados, empregados públicos, trabalhadores terceirizados, prestadores de serviço, estagiários e bolsistas. Essa diversidade é fundamental para a realização das atividades institucionais e para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.



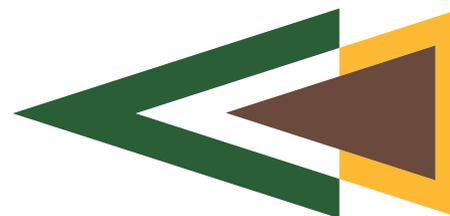
Categorias profissionais que compõem o quadro de colaboradores do ILM D/Fiocruz Amazônia (2021-2024)



Fonte: Seget/VDGDI/ ILM D/Fiocruz Amazônia.

No período deste Relatório, ocorreu a realização de um novo contrato de terceirização, ampliando a disponibilidade de carga horária de 6 para 8 horas/dia e aumentando o número de postos nas categorias de terceirizados (8) e prestadores de serviços (2), para atender ao maior número de atividades decorrentes da expansão da infraestrutura. Dentre as necessidades, tivemos a ampliação e a implementação de novas atividades nas seguintes equipes: Núcleo de Saúde do Trabalhador – NUST (1 pessoa), Assessoria de Gestão da Qualidade – ASGQ (1 pessoa), Escritório de Projetos (1 pessoa), Biblioteca (1 pessoa) e Serviço de Pós-graduação - Posgrad (2 pessoas).

Quanto aos estagiários, houve uma diminuição de 3 para 1, nos anos de 2021 e 2024, respectivamente. Vale registrar que os estágios na Instituição se dão no âmbito do Programa de Estágio, coordenado pela Coordenação Geral de Gestão de Pessoas – Cogepe/Fiocruz, que objetiva oportunizar aos estudantes de nível superior a prática de sua formação. No ano de 2023, por meio do Edital N. 01/2023 – Cogepe/Fiocruz, foi ofertada uma vaga de estagiário para o perfil de administração e, até julho de 2023, o Instituto contou com 3 estagiários. Em 2024, por meio do Edital N. 02/2024, foram oferecidas 5 vagas para estagiários, sendo: 1 para o perfil de Ciências da Computação/Processamento de Dados e Gerenciamento de Redes; 1 para o perfil de Ciências Biológicas/Farmácia; e 3 para o perfil de Administração. Em julho de 2024, o ILMD/Fiocruz Amazônia contava com apenas 1 estagiário.



Mesmo com uma redução de 30% no número de bolsistas, ocorrida no ano de 2024 em relação a 2023, as atividades de pesquisa, educação e gestão no Instituto foram desenvolvidas em sua maioria por bolsistas e terceirizados. Os bolsistas representam a maior categoria, pois desenvolvem atividades associadas aos projetos de pesquisa e vinculadas aos programas de formação em pós-graduação e iniciação científica (graduação e ensino médio).

Tendo como referência o ano de 2024, quando analisadas as grandes áreas de atuação do Instituto, a maior parte dos servidores do quadro efetivo está alocada na atividade-fim: Pesquisa e Inovação (N=30) e na atividade meio de Gestão (N=13). A área fim da Educação conta com apenas 4 servidores. As atividades de Pesquisa e Inovação (n=17) e Gestão (n=30) também concentram a maioria dos colaboradores terceirizados. Considerando as características de suas atividades, a Pesquisa e Inovação concentra o maior número de bolsistas (n=163).

Distribuição dos Colaboradores por Vínculo e área de atuação no ILMD/Fiocruz Amazônia (2021 - 2024)



ÁREA DE ATUAÇÃO	ANO	SERVIDORES	EMPREGADOS PÚBLICOS	OCUPANTES DE CARGOS COMISSIONADOS	TERCEIRIZADOS CELETISTAS	PRESTADORES DE SERVIÇO	ESTAGIÁRIOS	ALUNOS EXTERNOS	BOLSISTAS
Pesquisa e Inovação	2021	30	0	0	12	0	0	16	99
	2022	30	0	0	13	0	0	12	119
	2023	30	0	0	15	0	0	7	120
	2024	30	0	0	17	0	0	6	163
Educação	2021	4	0	0	5	0	0	0	18
	2022	4	0	0	6	0	0	0	7
	2023	4	0	0	8	0	0	0	1
	2024	4	0	0	9	0	0	0	4
Gestão	2021	15	0	1	23	15	0	0	11
	2022	14	1	1	24	18	4	0	9
	2023	15	1	0	26	20	2	0	8
	2024	13	1	0	30	20	5	0	10



Fonte: Seget/VDGDI/ ILMD Fiocruz Amazônia.



Parte dos bolsistas do ILMD/Fiocruz Amazônia é formada por egressos dos cursos de pós-graduação e do programa de iniciação científica ou por pesquisadores que desenvolvem seus projetos nos Laboratórios da Instituição, que são ambientes reconhecidos por estimularem e revelarem talentos promissores. No entanto, a fixação de recursos humanos qualificados permanece sendo um desafio persistente na gestão pública, realidade que também se manifesta no Instituto. Entre 2021 e 2025, a perda de servidores efetivos, seja por aposentadoria ou transferência para outras Unidades da Fiocruz, exigiu um esforço contínuo da Direção para manter a excelência nas atividades desenvolvidas e garantir o atendimento às demandas de um cenário em constante transformação.

A rápida evolução do contexto nacional e global impõe desafios cada vez mais complexos ao ambiente científico e tecnológico, tornando ainda mais necessário o compromisso da Instituição com a valorização e o fortalecimento de seus quadros técnicos. Nesse contexto, a busca pela recomposição do quadro de pessoal tornou-se prioridade estratégica para o ILMD/Fiocruz Amazônia. Após um processo intenso de negociação institucional, quando da realização de Concurso Público para os quadros da Fiocruz, o Instituto, agora em 2025, está em processo de incorporação de 11 novos servidores, aprovados no concurso público realizado em 2023 (Editais N. 01 e 02/2023, DOU N. 235, de 12 de dezembro de 2023). Esse certame ofertou 3 vagas para Analista em Saúde Pública, 3 vagas para Tecnologista em Saúde Pública e 5 vagas para Pesquisador em Saúde Pública, todas já devidamente preenchidas.



**Cargo e perfil das vagas ofertadas no Concurso Público realizado em 2023
(Editais N. 01 e 02/2023, DOU N. 235, de 12 dezembro de 2023)**



CARGO	PERFIL	VAGAS
Analista em Saúde Pública	▶ Gestão de Compras/Licitações	01
	▶ Gestão do Ensino	01
	▶ Gestão de Pessoas	01
Tecnologista em Saúde Pública	▶ Diagnóstico, Epidemiologia Molecular e Evolução de Vírus Emergentes e Reemergentes	01
	▶ Imunologia Aplicada aos Suportes de Pesquisa em Doenças Parasitárias e Infecciosas na Amazônia	01
	▶ Pesquisa Clínica em Ensaio Clínicos em Doenças Infecciosas e Parasitárias	01
Pesquisador em Saúde Pública	▶ Epidemiologia e Vigilância em Saúde Pública	01
	▶ Saúde Única na Amazônia	01
	▶ Vigilância em Saúde e Ambiente na Amazônia	01
	▶ Planejamento, Financiamento e Modelos de Gestão e Atenção à Saúde	01
	▶ Microbiologia Molecular com Ênfase em Bioinformática	01
TOTAL		11



Fonte: Seget/VDGDI/ ILMD Fiocruz Amazônia.

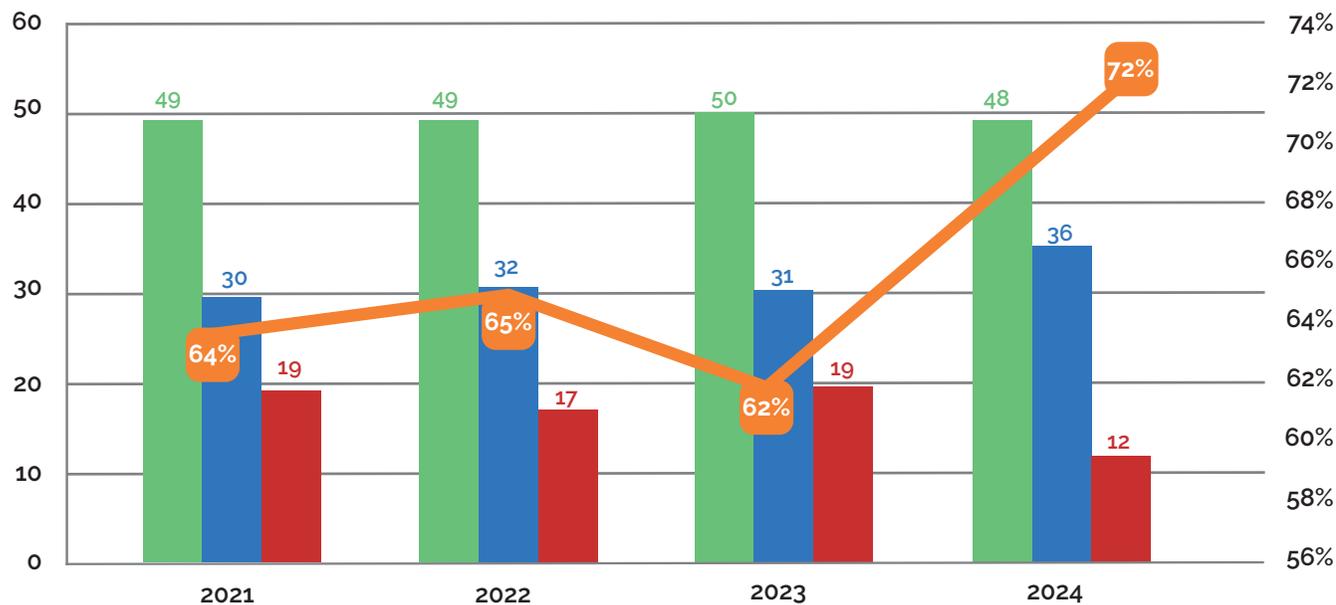
A recomposição do quadro de servidores contribuiu significativamente para o fortalecimento das atividades do Instituto, permitindo enfrentar com ainda mais eficiência os desafios impostos ao ambiente científico e tecnológico contemporâneo.



O ILMMD/Fiocruz Amazônia, por meio do Serviço de Gestão do Trabalho – Seget, tem atuado de forma consistente para assegurar que todos os colaboradores — servidores efetivos, ocupantes de cargos comissionados, empregados públicos, terceirizados, prestadores de serviço, estagiários e bolsistas — disponham dos recursos e do suporte necessários ao pleno desenvolvimento de suas atividades. Além disso, busca promover um ambiente organizacional que favoreça a inovação, o estímulo à criatividade e o incentivo constante à aquisição de novos conhecimentos e à busca por soluções inovadoras.

Entre as ações estratégicas para alcançar esse objetivo, destaca-se a implementação do Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), que visa proporcionar oportunidades de formação continuada em serviço. Os resultados desse esforço são visíveis no aumento dos indicadores de ação de formação, que passaram de 64% do quadro formado em 2021 para 72% em 2024.

Formação dos servidores efetivos no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Pessoas – PDP (2021-2024)



■ Total de servidores ■ Com formação
■ Sem formação ■ Percentual de formação


 Fonte: Seget/VDGDI/ILMD Fiocruz Amazônia.



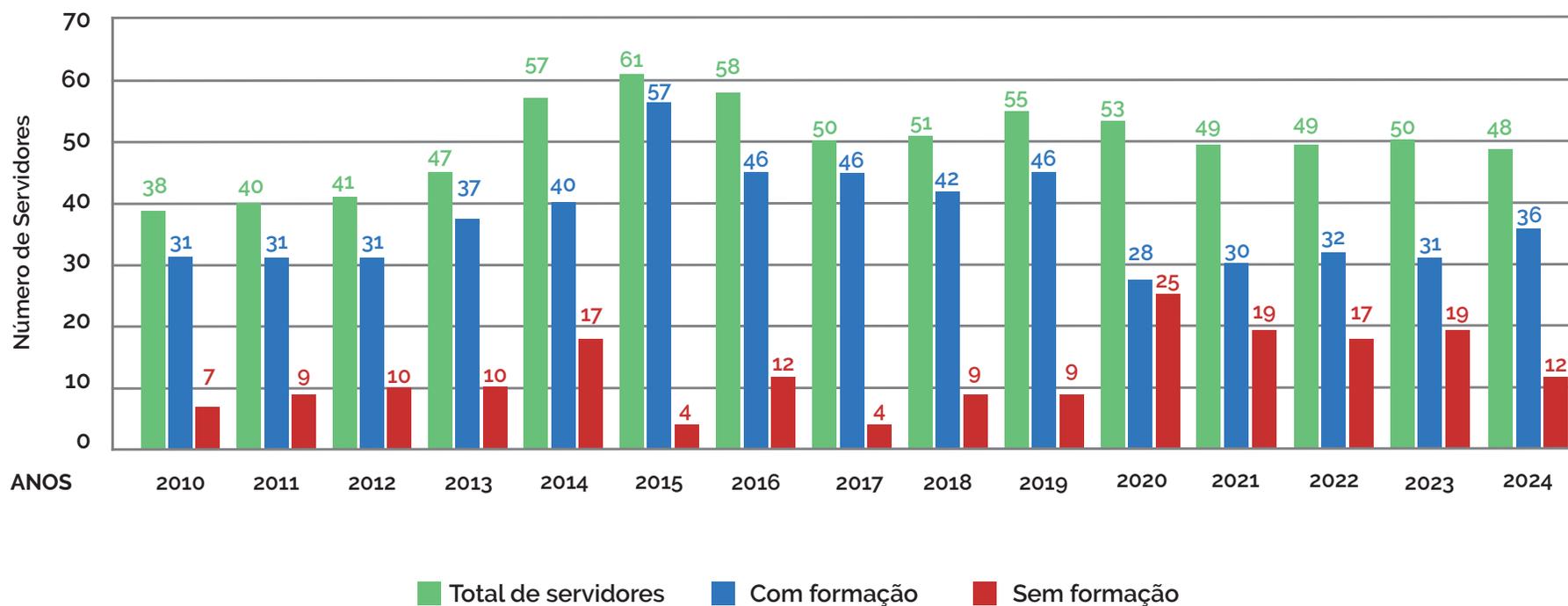
No mesmo período, a carga horária dedicada à formação evoluiu de 2.359 horas em 2023 para 3.240 horas em 2024, acompanhada por um investimento total crescente: de R\$ 131.051,43 em 2023 para R\$ 329.098,58 em 2024. Esses dados evidenciam o compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo das pessoas, elemento fundamental para enfrentar os desafios contemporâneos.



 Fonte: SEGET/ILMD/Fiocruz Amazônia, Março 2025.

Nos últimos 10 anos, as ações de formação têm se mantido constantes, refletindo, dentre outros fatores, as dinâmicas relativas ao ingresso de novos servidores e a remoção de parte deles para outras Unidades da Fiocruz.

Histórico de formação dos servidores efetivos no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Pessoas – PDP (2010-2024)



Fonte: Seget/VDGDI/ ILM D Fiocruz Amazônia.



O ILMD/Fiocruz Amazônia vem intensificando seus esforços em promover o desenvolvimento e a qualificação de sua equipe, por meio da participação em atividades nacionais e internacionais. No período de 2022 a 2024, foram realizados 30 afastamentos do país, com ônus limitados (com manutenção da remuneração, sem outros custos institucionais), visando à formação, participação em reuniões e eventos científicos, realização de atividades de projetos e missões de prospecção. No ano de 2021, não houve afastamento devido à pandemia da Covid-19.

No mesmo período, observou-se um expressivo avanço na qualificação acadêmica dos servidores. Uma servidora da área de pesquisa concluiu seu estágio pós-doutoral, 4 servidores finalizaram cursos de mestrado na área de Gestão e outros 3 obtiveram o título de doutor, sendo 2 na área de Pesquisa e um na área de Educação. Além disso, atualmente, há 3 servidores em processo de doutoramento, cada um representando uma das principais frentes de atuação institucional: Pesquisa e Inovação, Educação e Gestão.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Instituição com o fortalecimento de redes de colaboração, com a atualização constante do conhecimento científico e com a ampliação das competências técnicas de seus colaboradores, revelando o compromisso institucional não apenas com a capacitação continuada de sua equipe, mas também com o fortalecimento da competência técnico-científica e da excelência acadêmica, essenciais à missão do Instituto.

Número de afastamentos para o exterior (2023 a 2024)



ANO	N. DE AFASTAMENTOS PARA O EXTERIOR	DESTINO
2021	-	-
2022	08	Colômbia, Canadá, México, Espanha e Estados Unidos
2023	12	Estados Unidos, Nicarágua, Colômbia, Alemanha, Suécia e Portugal
2024	10	Colômbia, Itália, Suécia, Portugal, Reino Unido, Colômbia, Nicarágua, Alemanha e Estados Unidos



Fonte: Seget/VDGDI/ ILMD Fiocruz Amazônia.



4.1 RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

O reconhecimento da imagem dos funcionários e do servir público, através de condecorações, ainda é uma iniciativa pouco difundida no setor público. Na contramão desta tendência, desde outubro de 2019, o ILMD/Fiocruz Amazônia instituiu o Diploma de Mérito Funcional (Resolução N. 006/2019 – CD), a ser conferido ao servidor no ato da aposentadoria.

No interstício de 2021 a 2025, tivemos a aposentadoria de uma servidora, a Dra. Evelyne Marie Therese Mainbourg, que recebeu o reconhecimento do Mérito Institucional após 24 anos de trabalho no Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros Grupos Vulneráveis – Sagespi, do ILMD/Fiocruz Amazônia.



Registros visuais da entrega do Diploma de Mérito Funcional à servidora Evelyne Mainbourg

Valorizar o servidor é um dos grandes desafios da gestão de pessoas no setor público, representa uma estratégia fundamental para fortalecer a consciência desse profissional sobre o ethos público e sua missão principal: servir à sociedade e promover o bem comum.



Entendendo ser muito importante manter o rito de reconhecimento por meio do Mérito Funcional e incentivar a instalação de novos mecanismos de condecoração aos servidores como uma forma interessante de valorizar seus funcionários, foram expedidas três portarias de agradecimento e registro do ato em ficha funcional de servidor, como elogio e reconhecimento à dedicação e responsabilidade em atividades exercidas.

Portarias de agradecimento e registro do ato em ficha funcional de servidor expedidos (2021-2025)



SEQ.	PORTARIA	SERVIDOR	MÉRITO
1	Portaria Nº 107, de 08 de novembro de 2021	Evelyne Marie Therese Mainbourg	Relevantes serviços prestados ao ILMD/Fiocruz Amazônia e no exercício da função de Chefe Titular do Laboratório Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros grupos vulneráveis – Sagespi/ILMD/Fiocruz Amazônia.
2	Portaria Nº 38, de 26 de abril de 2022	Cláudio de Oliveira Peixoto	Relevantes serviços prestados ao ILMD/Fiocruz Amazônia no exercício da função de Chefe da Secretaria Acadêmica - Seca, vinculada à Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação (VDEIC) do ILMD/Fiocruz Amazônia.
3	Portaria Nº 24, de 02 de março de 2023	Marcilio Sandro de Medeiros	Representação do ILMD/Fiocruz Amazônia na Câmara Técnica de Saúde e Ambiente, da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde – CTSA/VPAAPS/Fiocruz e no Grupo de Trabalho do Programa Institucional Territórios Sustentáveis e Saudáveis – GT-PITSS.



Fonte: Gabinete do ILMD/Fiocruz Amazônia, janeiro, 2025.



Outra iniciativa a ser destacada, instituída dentre as ações de comemoração aos 30 anos do Instituto, foi a ação de reconhecimento e homenagem a pessoas físicas e jurídicas que prestaram contribuições ao desenvolvimento da ciência, tecnologia, saúde pública e áreas correlatas, em consonância com a missão do ILMD/Fiocruz Amazônia. A indicação dos homenageados foi realizada por um Comitê instituído pela Portaria N. 114 – GB/ ILMD Fiocruz Amazônia, de 28 de maio de 2024.

A partir dessa indicação, o Conselho Deliberativo (CD) do ILMD Fiocruz Amazônia aprovou, em reunião extraordinária realizada no dia 11 de junho de 2024, a lista de *stakeholders* externos, que contribuíram com o crescimento institucional ao longo de sua trajetória, composta por:

- ▶ 10 personalidades do Legislativo;
- ▶ 8 ex-dirigentes do Instituto;
- ▶ 1 servidor e 1 colaborador, destaques, em atividade;
- ▶ 11 representantes de instituições públicas parceiras;
- ▶ 2 servidoras aposentadas;
- ▶ 1 servidor, 1 servidora e 1 colaboradora com maior tempo de serviço em atividade.



Homenageados indicados para premiação nas cerimônias alusivas às comemorações dos 30 anos do ILMD/Fiocruz Amazônia



GRUPOS DE STAKEHOLDERS	HOMENAGEADOS	GRUPOS DE STAKEHOLDERS	HOMENAGEADOS	
Legislativo	<ul style="list-style-type: none"> • Senador Plínio Valério • Senador Omar Aziz • Senador Eduardo Braga • Deputado Estadual Carlinhos Bessa • Ex-Deputada Federal e • Ex-Senadora Vanessa Grazziotin • Ex-Deputado Federal Marcelo Ramos • Ex-Deputado Federal José Ricardo • Ex-Deputado Federal Delegado Pablo • Ex-Deputado Estadual Serafim Corrêa • Comissão de Saúde e Previdência da Aleam 	Instituições Parceiras	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Amazonas – SES/AM • Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – Semsa • Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas • Dra. Rosemary Costa Pinto – FVS-RCP • Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Amazonas – Cosems/AM • Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Amazonas – Fapeam • Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT- HVD • Fundação Nacional de Saúde – Funasa • Universidade Federal do Amazonas – Ufam • Universidade do Estado do Amazonas – UEA • Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa • Comando Militar da Amazônia – CMA 	
Ex-Dirigentes do Instituto	<ul style="list-style-type: none"> • Marcus Barroso Barros • Muriel Saragoussi • Luciano Medeiros de Toledo • Júlio Cesar Schweickardt • Maria Luiza Garnelo Pereira • Roberto Sena Rocha • Sérgio Luiz Bessa Luz • Adele Schwartz Benzaken 		Servidoras Aposentadas	<ul style="list-style-type: none"> • Jocyenea da Silva Matsuda e Sônia de Oliveira
Servidor Destaque em atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Felipe Gomes Naveca 		Servidores com maior tempo de serviço em atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Carlos Vieira Duarte • Luciete Almeida Silva
Colaborador Destaque em atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Sully de Souza Sampaio 		Colaboradora com maior tempo de serviço em atividade	<ul style="list-style-type: none"> • Marizete Vieira Duarte



Fonte: Resolução N. 010/2024 – CD/ILMD Fiocruz Amazônia.





Ainda, por proposição do referido Comitê, durante a comemoração do aniversário de 30 anos, o Conselho Deliberativo, em reunião ocorrida no dia 25 de junho de 2024, instituiu a Medalha Leônidas & Maria Deane (Resolução N. 09 – CD/ILMD Fiocruz Amazônia, de 25 de junho de 2024).

Com essa distinção honorífica, a Instituição irá reconhecer e homenagear pessoas físicas e jurídicas que tenham prestado relevantes contribuições ao desenvolvimento da ciência, tecnologia, saúde pública e áreas correlatas, em consonância com a missão do Instituto. Seu objetivo é estimular o desempenho com base no princípio da eficiência, previsto no artigo 37 da Carta Magna Brasileira de 1988 (Constituição Cidadã), reconhecendo e valorizando todos aqueles que contribuíram de forma destacada para o fortalecimento do Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia.

Registros visuais da realização de entregas de homenagens por ocasião da comemoração dos 30 anos do ILMD/Fiocruz Amazônia



O reconhecimento institucional aos esforços empreendidos durante a emergência sanitária da Covid-19 foi reforçado com a concessão de premiação a servidores da Fiocruz Amazônia feita pelo Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Oswaldo Cruz (Asfoc-SN), na 16ª edição do **Prêmio Sérgio Arouca de Saúde e Cidadania**, ocorrida em dezembro de 2021.

A homenagem da referida edição destacou a relevância do trabalho desenvolvido por equipes das Unidades da Fiocruz, que atuaram diretamente no enfrentamento da pandemia, contribuindo para respostas qualificadas no âmbito da saúde pública. Foram agraciados a, então, diretora da Fiocruz Amazônia, **Adele Schwartz Benzaken**, e os pesquisadores **Marcus Vinícius Lacerda** e **Felipe Naveca**, em reconhecimento às contribuições técnicas e científicas no primeiro ano da pandemia. Entre os destaques está o trabalho da equipe de virologia, que se dedicou ao sequenciamento genômico do SARS-CoV-2 e à identificação da variante P.1.



Arte da Imagem: Mackesy Nascimento (Ascom/ ILMD Fiocruz Amazônia)

"Agradeço pela homenagem. Dentro da minha vida profissional, nos últimos 40 anos, trabalhei diretamente com as populações mais vulneráveis, principalmente no que diz respeito ao HIV e às infecções sexualmente transmissíveis. Agradeço a escolha".

Adele Benzaken (diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia).

"Foi com imensa alegria que recebi a notícia de que os meus pares da Asfoc me indicaram a receber o Prêmio Sergio Arouca. É importante que, como pesquisador, olhemos para o futuro e pensemos em quais são os reais desafios que teremos daqui para frente. A todos vocês, o meu muito obrigado".

Marcus Lacerda (pesquisador do ILMD/Fiocruz Amazônia).

"Isso é um reconhecimento muito importante. Mas esse prêmio não é de um indivíduo, esse prêmio é de uma equipe da virologia do Instituto Leônidas e Maria Deane, que não teve dúvida nenhuma em abandonar as teses, dissertações e monografias para transformar um laboratório de pesquisa em um de assistência".

Felipe Naveca (pesquisador do ILMD/Fiocruz Amazônia).



SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=35817>



<https://shre.ink/tEbH>

4.2 CUIDADO COM AS PESSOAS

Um destaque nesta gestão consistiu no empreendimento de esforços para potencializar ações de cuidado às trabalhadoras e trabalhadores do Instituto, uma vez que a promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho é compreendida como responsabilidade institucional e prática cotidiana. Por meio de ações integradas de prevenção, apoio psicossocial, escuta e valorização, reafirmou-se o cuidado com os trabalhadores como fundamento para um ambiente sustentável e inclusivo.

4.2.1 Planos de Convivência com a Covid – 19 e outras ações na pandemia

O compromisso com a saúde dos trabalhadores ficou evidente com a intensificação do monitoramento e do acompanhamento dos trabalhadores (servidores, bolsistas, terceirizados e prestadores de serviço) e familiares na pandemia da Covid-19 em seu período crítico e no retorno às atividades presenciais.





Registros visuais da entrega de máscaras pelo Nust/Seget a trabalhadores do ILMD/Fiocruz Amazônia



Sob a coordenação da Comissão de Biossegurança do ILMD/ Fiocruz Amazônia, em parceria com o Núcleo de Saúde do Trabalhador – Nust, foram instituídos os Planos de Convivência com a Covid – 19, sendo distribuídas no biênio 2021/2022, 30.672 máscaras PFF2 ou Ng5, sendo 21 mil em 2021 e 9.672 em 2022. Também foram realizadas testagens de Covid-19, tanto para colaboradores quanto para familiares ao longo deste período.

Número de testagens para Covid-19 (Teste Rápido – Antígeno e PCR) realizados em trabalhadores do ILMD/ Fiocruz Amazônia e familiares – 2021 e 2022



CATEGORIA	2021		2022	
	N. DE TESTADOS	TOTAL DE POSITIVOS (%)	N. DE TESTADOS	TOTAL DE POSITIVOS (%)
Colaborador	922	107 (74%)	417	60
Familiar	329	86 (26%)	116	16
TOTAL	1.251 (100%)	193 (100%)	533 (100%)	76 (100%)



Fonte: Nust/Seget/VDGDI/ ILMD Fiocruz Amazônia.



4.2.2 Monitoramento e cuidado com a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores

Outra frente importante coordenada pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador (Nust) do ILMD/Fiocruz Amazônia foi a de monitoramento e cuidado com a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores do Instituto. O Nust, vinculado ao Serviço de Gestão do Trabalho (Seget), atua com foco no diagnóstico, na prevenção e na promoção à saúde dos trabalhadores e suas ações estão pautadas pelo Programa de Prevenção e Promoção em Saúde do Trabalhador (PPPST) da Unidade.

O objetivo do PPPST é desenvolver um diagnóstico constante de saúde coletiva dos trabalhadores do ILMD/Fiocruz Amazônia e implantar ações de intervenção direcionadas às necessidades de todos os trabalhadores, independentemente de seu vínculo e atuação na Instituição, pautadas nas áreas da prevenção de agravos e promoção da saúde.

Neste contexto, cabe destacar um conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento do “Diagnóstico Institucional: Fatores psicossociais, e indicadores de sofrimento e prazer no trabalho”, visando subsidiar o desenvolvimento de um programa institucional de promoção da saúde mental e do bem-estar no Instituto.



Esse processo foi desenvolvido no âmbito do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional – PIDI, sob a coordenação da psicóloga Dra. Ester Menezes dos Anjos (CRP – 20/00615) e supervisão da Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional – VDGI. Como primeiras ações, foram desenvolvidos, no período de julho 2023 a julho de 2024, o “Diagnóstico Institucional da Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (Event)” e o “Diagnóstico Institucional dos Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST)”.

Após a coleta e a sistematização dos dados colhidos, foi feita a identificação dos fatores de estresse e dos indicadores de prazer e sofrimento no trabalho. A partir desse trabalho, a equipe de coordenação dos diagnósticos, em conjunto com a alta direção da Unidade, projetou uma atividade de devolutiva junto à comunidade a fim de que as percepções refletidas nos diagnósticos fossem aprofundadas e melhor entendidas, com a construção de sugestões e captação de proposituras coletivas pelos trabalhadores do ILMD/Fiocruz Amazônia para que a Diretoria possa atuar de forma a mitigar e/ou selecionar os fatores apontados como causadores de sofrimento no trabalho.

Banner de divulgação da programação dos Encontros de Devolutiva dos Resultados do Diagnóstico Institucional: Fatores psicossociais, e indicadores de sofrimento e prazer no trabalho (2024)



Arte: Mackesy Nascimento (Ascom/ ILMD Fiocruz Amazônia)



NUST
Núcleo de Saúde do Trabalhador
ILMD/FIOCRUZ

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL: FATORES PSICOSSOCIAIS E INDICADORES DE PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO
Dra. Stefanie Costa Pinto Lopes – Diretora Geral.
MSc. Aldemir Maquiné – Vice Diretor de Desenvolvimento Institucional
Dra. Ester dos Anjos – Coordenadora
 Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional – PIDI.

DEVOLUTIVA/PROPOSITURA DA PESQUISA
SAÚDE DO TRABALHADOR

Cronogramas

DIRETORIA

Datas/ Horários	13/05 (9h30 - 12h)	24/05 (9h30 - 12h)
Apresentação/ Problematização: <i>Dra. Ester dos Anjos</i>	Mediação: <i>Aldemir Maquiné</i>	Apoio: <i>Adriana / Edilson</i>

GESTÃO

Datas/ Horários	14/05 (9h30 - 12h)	27/05 (14h30 - 17h)
Apresentação/ Problematização: <i>Dra. Ester dos Anjos</i>	Mediação: <i>Aldemir Maquiné</i>	Apoio: <i>Adriana / Edilson</i>

PESQUISA

Datas/ Horários	16/05 (9h30 - 12h)	29/05 (14h30 - 17h)
Apresentação/ Problematização: <i>Dra. Ester dos Anjos</i>	Mediação: <i>Aldemir Maquiné</i>	Apoio: <i>Adriana / Edilson</i>

ENSINO

Datas/ Horários	17/05 (9h30 - 12h)	28/05 (9h30 - 12h)
Apresentação/ Problematização: <i>Dra. Ester dos Anjos</i>	Mediação: <i>Aldemir Maquiné</i>	Apoio: <i>Adriana / Edilson</i>

Local: Sala de Aula 2 (Área Rio Tapajós)


 Ministério da Saúde
FIOCRUZ
 Fundação Oswaldo Cruz


ILMD
 INSTITUTO LEONIDAS & MARIA DEANE
 Fiocruz Amazônia

A metodologia utilizada envolveu a formação de grupos focais por área: Diretoria, Gestão, Pesquisa e Educação. Os encontros com os grupos focais foram realizados nas datas, horários e local previstos em planejamento, junto às áreas envolvidas, e amplamente informados aos trabalhadores por meio do comunicado institucional.

Registros visuais dos encontros realizados com os grupos focais, por área, no âmbito do Projeto “Diagnóstico Institucional: Fatores psicossociais, e indicadores de sofrimento e prazer no trabalho”



▶ Área: Diretoria
Grupo Focal 1 (13/05/2024)



▶ Área: Diretoria
Grupo Focal 2 (24/05/2024)



▶ Área: Gestão
Grupo Focal 1 (14/05/2024)



▶ Área: Gestão
Grupo Focal 2 (27/05/2024)



▶ Área: Pesquisa
Grupo Focal 1 (16/05/2024)



▶ Área: Pesquisa
Grupo Focal 2 (29/05/2024)



▶ Área: Ensino
Grupo Focal 1 (17/05/2024)



▶ Área: Ensino
Grupo Focal 2 (28/05/2024)

4.2.3 Criação do Espaço Saúde e Bem-Estar

Uma das ações propositivas para mitigação do estresse e promoção do bem-estar consistiu na criação do Espaço Saúde e Bem-Estar, inaugurado em 28 de agosto de 2024. Este Espaço está voltado a oferecer um ambiente agradável de descanso e desconpressão a toda a comunidade do ILMD/Fiocruz Amazônia.

O espaço localizado no setor Rio Solimões do ILMD/Fiocruz Amazônia funciona com base em normativa voltada para otimização dos serviços oferecidos, disponibilizando 20 colchonetes, 20 almofadas, quatro pufes, duas poltronas de massagem, duas poltronas de conforto, TV e climatização.



Registros visuais da inauguração do Espaço Saúde e Bem-Estar

"Foi um momento desafiador quando nos pediram para pensarmos em atividades a serem desenvolvidas junto à comunidade e pensamos nesse espaço que já teve diversos outros usos pela instituição até conseguirmos chegar à Sala Bem-Estar, como um espaço pensado para trabalhadores e discentes."

Luciene Pereira, Chefe do Setor



"Sonhamos juntos e fazer essa entrega hoje é motivo de uma alegria ímpar, foi um aprendizado conjunto, destacando a disposição e o olhar humano da diretoria do ILMD/Fiocruz Amazônia que nos deu as condições para inaugurarmos o espaço pensado como um local aconchegante e, sobretudo, de acolhimento dos trabalhadores, nesse processo de retorno da convivência pós-pandemia."

Aldemir Maquiné, Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VDGI.



No período de setembro a dezembro de 2024, foi realizada a “Pesquisa de Satisfação sobre o Uso do Espaço Bem-Estar”, contando com 73 respondentes. Os equipamentos mais procurados foram as Poltronas de Massagem, com 1.199 agendamentos, no período de agosto a dezembro de 2024. A pesquisa revelou, ainda, que 86% dos participantes declararam estar muito satisfeitos e 12% satisfeitos com o Espaço. Somente 2% apresentaram insatisfação.

Os participantes da pesquisa apontaram as sugestões e críticas listadas a seguir:

- ▶ *“Agradeço a instituição por esse novo olhar para a saúde do trabalhador. Obrigada Nust.”*
- ▶ *“Obrigado, me sinto acolhido e valorizado.”*
- ▶ *“Espaço super agradável. Parabéns a todos.”*
- ▶ *“Aumentar o tempo de massagem (rsrs).”*
- ▶ *“Ótimo momento de descanso!”*
- ▶ *“Essa ideia de trazer esse espaço colabora muito para saúde e bem estar dos colaboradores do ILMD.”*
- ▶ *“Espaço excelente, uma das melhores coisas criadas no ILMD, não sabia o quanto seria maravilhoso ter esse tempinho de qualidade e descanso durante a rotina de trabalho. Um dia agendei e não ia pq eu estava atolada de coisas na hora, mas pensei melhor e fui, nossa, voltei muito melhor. Parabéns aos envolvidos.”*
- ▶ *“Super bacana, recomendo. Parabéns ILMD.”*
- ▶ *“Espaço perfeito.”*
- ▶ *“Sou grato pelo acolhimento, o Seget está de parabéns pela iniciativa.”*

4.2.4 Atividades de atenção e assistência ao trabalhador

No interstício 2023/2024, o Nust e o Seget realizaram diversas atividades visando à atenção e à assistência ao trabalhador, dentre as quais, o circuito de palestras, as jornadas e os eventos de sensibilização, cabendo destaque para:



Durante o interstício 2022-2026, o Nust e o Seget, em parceria com outras instituições, realizaram algumas campanhas de vacinação. Uma dessas campanhas foi realizada no dia 12 de abril de 2023 na Escola de Enfermagem da Ufam, com a participação de toda comunidade do ILMD/ Fiocruz Amazônia, sendo vacinados 88 servidores com a aplicação de 130 doses de vacina.



Banner de divulgação da Campanha de Vacinação (abril/2023)



Arte: Mackesy Nascimento (Ascom/ ILMD/Fiocruz Amazônia)

Além dessas ocasiões, também aconteceram campanhas de vacinação nos dias 29/01 e 17/06/2025, destinadas aos trabalhadores do Instituto.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Data: 29/01/2025 **Horário:** 8H30 ÀS 12H **Local:** SALA 101, 1º ANDAR

ASFOC-SN Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz

Não esqueça a carteira de vacinação

Oferta de Vacinas:

1. Influenza;
2. Hepatite B;
3. dT - Difteria e Tétano;
4. Covid-19 (Grupo prioritário);
5. Tríplice viral;
6. Febre Amarela.

Lutas@vitórias por um serviço público de qualidade

Apoio: Semsa Prefeitura de Manaus, NUST Instituto Leonidas de Moura Fiocruz Amazônia, ILMD, FIOCRUZ, SUS

Banners de divulgação de Campanhas de Vacinação (janeiro e junho/2025)

Arte: Mackesy Nascimento (Ascom/ ILMD Fiocruz Amazônia)



MANHÃ DE VACINAÇÃO no ILMD/Fiocruz Amazônia

Data 17/06 9h às 12h

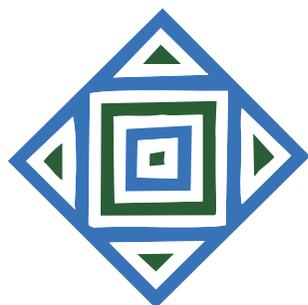
Vacinas:

1. INFLUENZA
2. DT - DIFTERIA E TÉTANO
3. FEBRE AMARELA
4. TETRAVIRAL - SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA E VARICELA
5. COVID-19

LOCAL Sala 101, 1º andar (Espaço Rio Amazonas)

Semsa Prefeitura de Manaus, NUST Instituto Leonidas de Moura Fiocruz Amazônia, ILMD, FIOCRUZ, SUS





Durante o evento “Fiocruz para Você”, edições 2023 e 2024*, também foram realizadas campanhas de vacinação voltadas tanto para os servidores quanto para a comunidade externa.

Ações de vacinação realizadas nas edições 2023 e 2024 da “Fiocruz para Você”



*Apresentados em detalhes no Capítulo 6 – COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, neste Relatório.



Ações de vacinação realizadas nas edições 2023 e 2024 da "Fiocruz para Você"



SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=40657>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=47870>



2

ILMD NO CIRCUITO DE SAÚDE DO TRABALHADOR



Realizada com a participação da Fiocruz e de diversas instituições parceiras*, no âmbito do III Circuito de Saúde do Trabalhador, promovido pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Sias)**, a ação marcou as comemorações pelo aniversário de 123 anos da Fiocruz e aconteceu nos dias 25 e 26 de maio de 2023. O evento contou com as palestras “Alimentação Saudável Regional” e “*Mindfulness Eating*. Benefícios de Comer com Atenção Plena”, além da realização de uma Feira de Produtos Orgânicos na Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/Ufam), com agricultores familiares de comunidades rurais da capital e entorno.

*As instituições são: Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam).

** O Sias coordena e integra ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores, de acordo com a política de alinhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, em sintonia com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal.

Registro visual da realização do III Circuito de Saúde do Trabalhador (2023)





Banner de divulgação e registros visuais da realização do III Circuito de Saúde do Trabalhador (2023)

Arte do banner:
Mackesy Nascimento
(Ascom/ ILMD Fiocruz
Amazônia)



SAIBA MAIS



III CIRCUITO DE SAÚDE DO SERVIDOR




25 E 26/05/23

25/05
Local: Auditório Salão Canoas
ILMD/FIOCRUZ Amazônia R.
Terezina, 476 - Adrianópolis

26/05
Local: Centro de Convivência
da UFAM - Setor Norte do
Campus Universitário

Acesse:
<https://bit.ly/3o46JOW>



REALIZAÇÃO:

APOIO:
















<https://amazonia.fiocruz.br/?p=38968>



3

AÇÕES DE CUIDADO COM A SAÚDE DO TRABALHADOR



Essas ações voltadas à promoção do cuidado com a saúde do trabalhador do ILMD/Fiocruz Amazônia foram realizadas no Espaço Saúde e Bem-Estar, com o auxílio de novos parceiros, entre eles o “Projeto Fisioterapias Faz a Diferença - FFAD”, da Faculdade Martha Falcão, que compôs as ações de homenagem ao dia dos pais, realizada nos dias 10 e 11 de agosto de 2023, com a oferta de massoterapia, medição de pressão arterial e imunização.



HOMENAGEM AO DIA DOS PAIS

Convidamos todos os trabalhadores pais do ILMD/Fiocruz Amazônia para participar de uma programação em homenagem ao seu dia.

10/08 QUINTA RELAX 8h as 12h – massoterapia	11/08 TORNEIO DE DOMINÓ 14h as 17h – É necessário formar dupla.
---	---

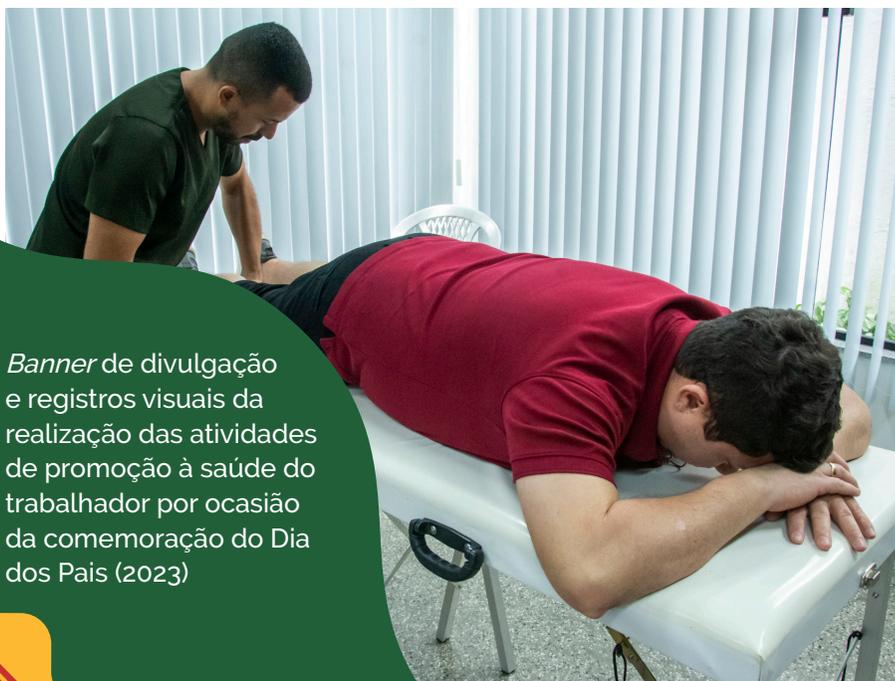
Local das atividades: **Sala Espaço Saúde e Bem-Estar**



Banner de divulgação e registro visual da realização das atividades de promoção à saúde do trabalhador por ocasião da comemoração do Dia dos Pais (2023)

Arte do banner: Mackesy Nascimento (Ascom/ ILMD Fiocruz Amazônia)





Banner de divulgação e registros visuais da realização das atividades de promoção à saúde do trabalhador por ocasião da comemoração do Dia dos Pais (2023)



4

ações Diversas



Ações relacionadas ao Setembro Amarelo, à Campanha Brasileira de Prevenção ao Suicídio e ao Outubro Rosa - Essas ações foram ofertadas no dia 14 de setembro e no período de 04 a 06 de outubro de 2023, com a parceria do Centro Universitário Luterano de Manaus (Ceulm/Ulbra), do Centro Universitário (Fametro) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/AM). As atividades consistiram na realização de rodas de conversa e palestras sobre saúde mental e trabalho, prática de *mindfulness* para alívio de estresse no trabalho e prevenção ao câncer de mama. Além disso, foi realizada uma oficina sobre automaquiagem e ofertados serviços de aferição de pressão arterial e glicose, e de estética e massagem.

Outubro Rosa
Núcleo de Saúde do Trabalhador - NUST

Programação

04/10/2023	05/10/2023	06/10/2023
Palestra: Prática de Mindfulness para o estresse - Dra. Ester dos Anjos	Tema da oficina: Automaquiagem - Instrutora: Prof.ª Iuilane Lopes	Serviços: Massagens e estéticos.
<ul style="list-style-type: none"> Horário: 14h30 Local: Salão Canoas 	<ul style="list-style-type: none"> Horário: 9h30 às 11h30 Local: Sala Espaço Saúde e Bem-Estar. Parceiro: Serviço Nacional do Comércio - SENAC. 	<ul style="list-style-type: none"> Horários: <ul style="list-style-type: none"> Manhã: 9h às 12h Tarde: 14h às 16h Local: Sala Espaço Saúde e Bem-Estar. Parceiro: Fametro.
Prevenção do Câncer de Mama - Dr. Jesus Pinheiro <ul style="list-style-type: none"> Horário: 15h Local: Salão Canoas <p>A palestra será aberta ao público do ILMD em geral.</p>	Inscreva-se Vagas limitadas	Inscreva-se Vagas limitadas

Realização: Ministério da Saúde, FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz, ILMD INSTITUTO LEONIDAS & MARIA DEANE FIOCRUZ Amazônia, NUST Núcleo de Saúde do Trabalhador ILMD/FIOCRUZ

Apoio: Senac Fecomércio Sesc, FAMETRO CENTRO UNIVERSITÁRIO

SETEMBRO AMARELO Atividade **Roda de conversa**

14|SET
14h às 16h30

Núcleo de Saúde do Trabalhador - NUST

Psicologia & Enfermagem

Temas:

- Saúde mental e trabalho: os cuidados para a valorização da vida
- Enfermagem: Sinais vitais: aferição da pressão e glicose.

Enfermagem: Esp. Adriane Gama e Esp. Leila (preceptora)

Locais: Salão Canoas: Roda de Conversa
Sala Espaço Saúde e Bem-Estar: Aferição da pressão arterial e glicose.

Facilitadoras

- Msc. Elisangela Mota - Psicóloga
- Dra. Maria Aparecida Martins - Psicóloga

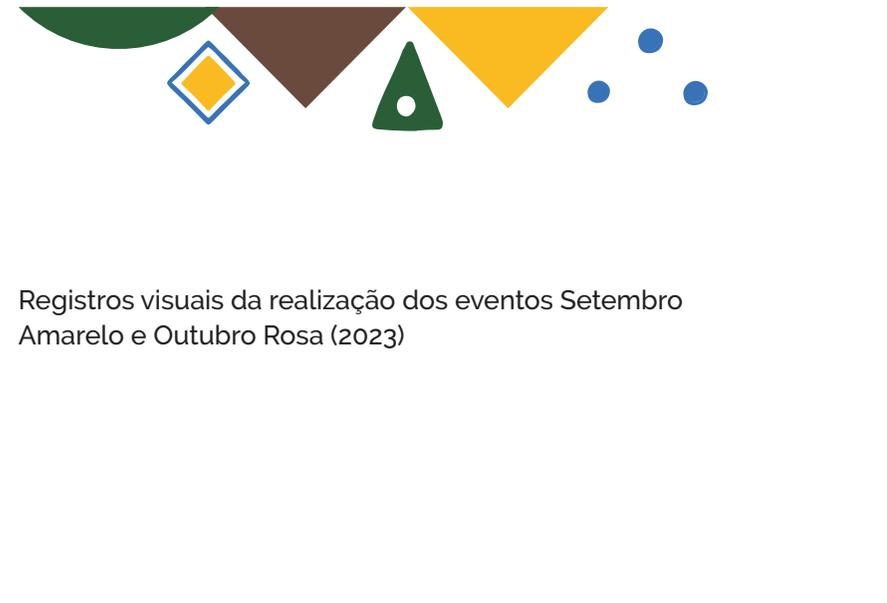
Realização: Ministério da Saúde, FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz, ILMD INSTITUTO LEONIDAS & MARIA DEANE FIOCRUZ Amazônia, NUST Núcleo de Saúde do Trabalhador ILMD/FIOCRUZ

Parceria: ULBRA MANAUS

Banners de divulgação dos eventos Setembro Amarelo e Outubro Rosa (2023)



Arte: Mackesy Nascimento (Ascom/ILMD FioCruz Amazônia)



Registros visuais da realização dos eventos Setembro Amarelo e Outubro Rosa (2023)



Realizada em 18 de janeiro de 2025, a iniciativa contou com palestras sobre os temas: "Saúde Mental no Trabalho", proferida pela psicóloga Esther dos Anjos, doutora em Psicologia e Ciência da Educação; "Qualidade de Vida para o Corpo e a Mente", com a enfermeira e massoterapeuta Raquel da Mata Serique, especialista em Saúde Pública e Estratégia de Saúde da Família; e "Aromaterapia: satisfação do relaxamento", com a aromaterapeuta Danielle Fonseca, especialista em óleos essenciais, com atividade prática de aplicação da técnica. Em paralelo, foi oferecido também atendimento de massoterapia na Sala Bem-Estar do Instituto, com o terapeuta corporal holístico, Roberto Porto de Andrade, e a técnica em massoterapia, Gilmara de Souza Soares.

Registros visuais da realização das atividades alusivas ao Janeiro Branco (2025)



Banner de divulgação do evento Janeiro (2025)



Arte: Mackesy Nascimento (Ascom/ILMD Fiocruz Amazônia)

SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=38968>







GESTÃO INOVADORA:

AVANÇOS E IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL





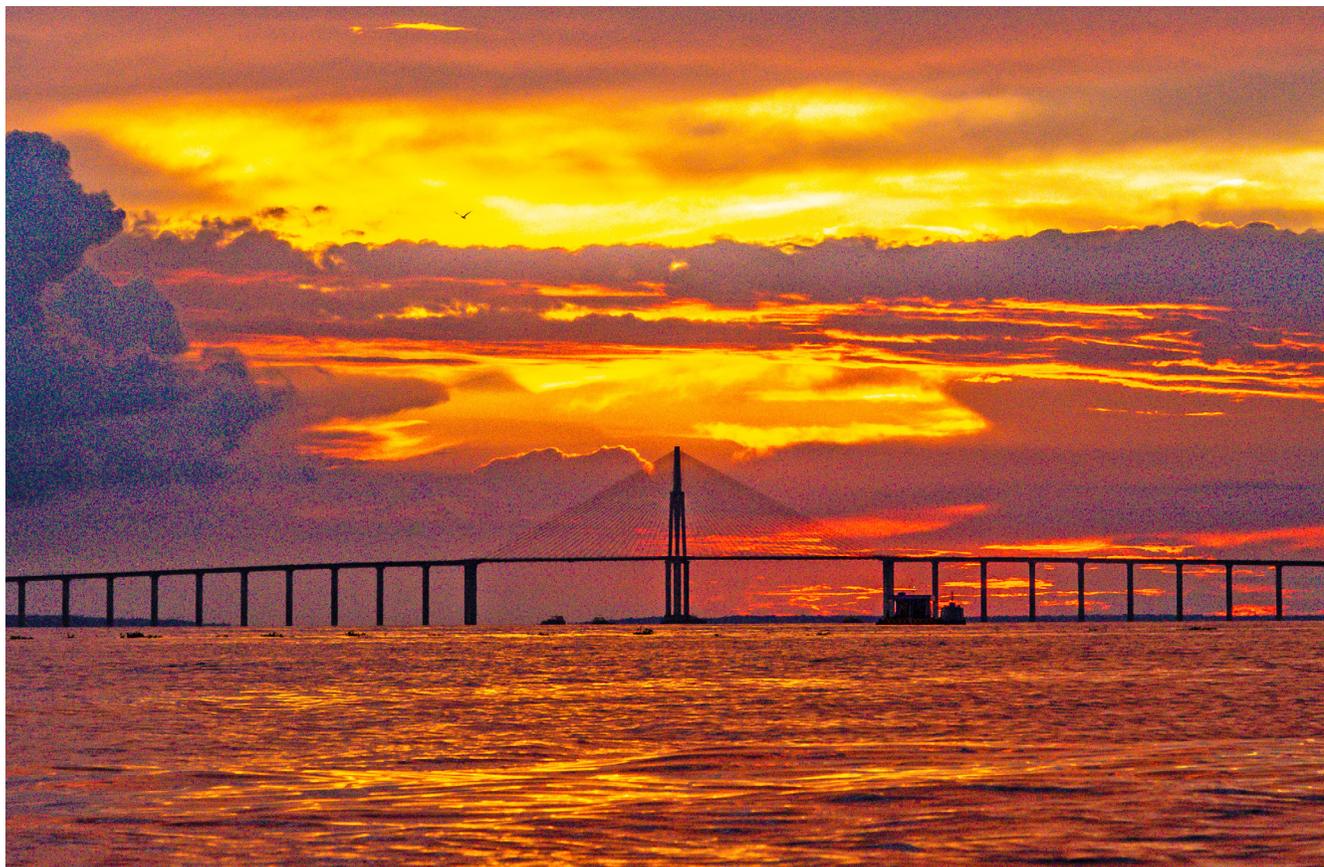
É com compromisso renovado e transparência que apresentamos os resultados alcançados no último ciclo de gestão (2021-2025). No Gabinete Institucional, diretamente vinculado à Direção, nossas ações foram orientadas por estratégias sólidas e pelo uso de ferramentas de gestão, promovendo articulação institucional e assessoramento técnico voltados para eficiência e participação.



5.1 TRANSPARÊNCIA E INCLUSÃO NA GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

O suporte ao Conselho Deliberativo e a outros órgãos colegiados assegurou a participação ativa da comunidade nas decisões institucionais. A tradição das reuniões do Conselho Deliberativo abertas a toda a comunidade do Instituto foi mantida neste período, fortalecendo o compromisso com a transparência e a inclusão na governança institucional.

As Diretoras* e Presidentes do Conselho Deliberativo convocaram e conduziram 1 Assembleia Geral para aprovação do Regimento Interno do ILMD/Fiocruz Amazônia, 41 reuniões, dentre elas 21 foram ordinárias e 20 extraordinárias, das quais destacamos as principais deliberações.



* Dra. Adele Schwartz Benzaken, nomeada por meio da Portaria MS Nº 1.581, de 22 de julho de 2021, permaneceu no cargo até 21 de setembro de 2023, quando solicitou a exoneração; Dra. Stefanie Costa Pinto Lopes, nomeada por meio da Portaria MS Nº 2.040, de 19 de dezembro de 2023, para ocupar o cargo de Diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia, cujo primeiro mandato se deu até 8 de julho de 2025, sendo reconduzida, via eleição direta, por mais 4 anos, a partir de 9 de julho de 2025.



PERÍODO	EVENTOS	DELIBERAÇÕES DE DESTAQUE
julho/2021 a junho/2022	9 Reuniões Ordinárias	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Instituição do Diploma de Mérito Funcional; ▶ Posse dos Membros CD-ILMD/Fiocruz Amazônia - Biênio 2021-2023; ▶ Relatório Final do IX Congresso Interno da Fiocruz; ▶ Plano de Gestão; ▶ Oferta do Mestrado Profissional em Epidemiologia Aplicada na Saúde da Mulher e da Criança; ▶ Aprovação das Alterações no Regulamento do Ensino; ▶ Discussão do Regimento Interno/Organograma do ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Recredenciamento e Credenciamento dos Laboratórios de Pesquisa.
julho/2022 a junho /2023	4 Reuniões Ordinárias e 2 Extraordinárias	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Execução Orçamentária do ano de 2022; ▶ Captação de recursos – Escritório de Projetos; ▶ Criação do Comitê de Política Equidade Étnico-Racial e de Gênero da Fiocruz; ▶ Aniversário de 28 anos do ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Nominção de prédios/módulos do ILMD/Fiocruz Amazônia ▶ PROEP 2023/2025; ▶ Resultado da ADI 2022 e ADI 2023; ▶ Eleições para Presidente da Fiocruz; ▶ Oferta de turma fora da sede do PPGVIDA, destinada aos indígenas do Alto Solimões; ▶ Alterações no Regulamento do Ensino para atender recomendações do Ministério Público Federal, para a Capes; ▶ Programa de Saúde do Trabalhador; ▶ Eleições para membros do CD/ILMD/Fiocruz Amazônia (biênio 2023-2025); ▶ Impacto do ILMD/Fiocruz Amazônia na imprensa; ▶ Discussão do Regimento Interno/Organograma do ILMD/Fiocruz Amazônia.



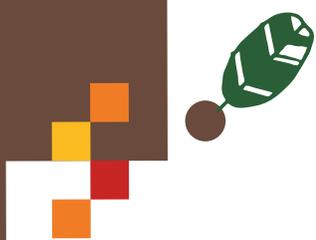
PERÍODO	EVENTOS	DELIBERAÇÕES DE DESTAQUE
julho /2023 a junho/2024	4 Reuniões Ordinárias e 13 Extraordinárias	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apresentação das atividades de 2 anos de Gestão da Diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Visita do Diretor Executivo da Fiocruz, Dr. Juliano de Carvalho Lima; ▶ Eleições Diretoria ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Perfis para Concurso da Fiocruz; ▶ Apreciação do Regulamento Eleitoral; ▶ Homologação das inscrições das eleições (biênio 2023-2025); ▶ Definição dos perfis do ILMD/Fiocruz Amazônia para o concurso da Fiocruz; ▶ Homologação da eleição para Diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia (biênio 2023-2025); ▶ Eleição do Conselho Deliberativo; ▶ Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia - PDIE (2023 – 2025); ▶ Aprovação das Políticas e os Procedimentos de Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> do ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Atualização do Regulamento do Programa de Bolsas de Estudo para Estudantes dos Programas/Cursos <i>Stricto Sensu</i> do ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Posse dos membros eleitos do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia (biênio 2024-2026); ▶ Apresentação do resultado das pesquisas de saúde do trabalhador; ▶ Apreciação do Regulamento da Biblioteca; ▶ Aprovação do Calendário de reuniões do CD/ILMD; ▶ Programação de aniversário de 30 anos do Instituto; ▶ Escolha dos membros do Comitê para a seleção dos homenageados para a cerimônia na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), atividade alusiva aos 30 anos da Fiocruz Amazônia; ▶ Homologação da lista de homenageados para a cerimônia da Aleam alusiva aos 30 anos da Fiocruz Amazônia; ▶ Aprovação da Proposta para criação da Incubadora do ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Aprovação do Regulamento do Prêmio de Honra ao Mérito / Escolha do nome do Prêmio; ▶ Apreciação da proposta de mudança em relação ao voto de aluno no Processo Eleitoral para Diretor da Unidade.

PERÍODO	EVENTOS	DELIBERAÇÕES DE DESTAQUE
julho a dezembro/ 2024		<ul style="list-style-type: none"> ▶ Balanço do Aniversário de 30 anos da Fiocruz Amazônia; ▶ Reunião de aprovação do Regulamento da Pesquisa; ▶ Apreciação de mudança em relação ao voto de aluno no Processo Eleitoral para Diretor da Unidade; ▶ Apresentação do GT sobre os aspectos do processo eleitoral para Direção do ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Programa de Gestão e Desempenho - PGD; ▶ Plano de Ação Imediata para o Desenvolvimento Institucional (PAI 2024-2025).
janeiro a junho/2025	2 Reuniões Ordinárias e 5 Extraordinárias	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apresentação das Diretrizes para as eleições nas Unidades (quadriênio 2025-2029); ▶ Composição da Comissão Eleitoral para Diretor(a) do ILMD/Fiocruz Amazônia (quadriênio 2025-2029); ▶ Regulamento da eleição para Diretor(a) do ILMD/Fiocruz Amazônia (quadriênio 2025-2029); ▶ Homologação das inscrições dos candidatos para eleição de Diretor(a) do ILMD/Fiocruz Amazônia (quadriênio 2025-2029); ▶ Homologação do resultado da eleição para Diretor(a) do ILMD/Fiocruz Amazônia (quadriênio 2025-2029); ▶ Escolha dos nomes para composição da Comissão de Seleção dos homenageados para entrega da Medalha Leônidas & Maria Deane do ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Apresentação do Sistema de Indicadores da Pesquisa; ▶ Calendário de reuniões ordinárias do CD/ILMD, em 2025; ▶ Regulamentação para estacionamento no ILMD/Fiocruz Amazônia; ▶ Medalha Leônidas & Maria Deane do ILMD/Fiocruz Amazônia, 2025.



Fonte: Gabinete do ILMD/Fiocruz Amazônia





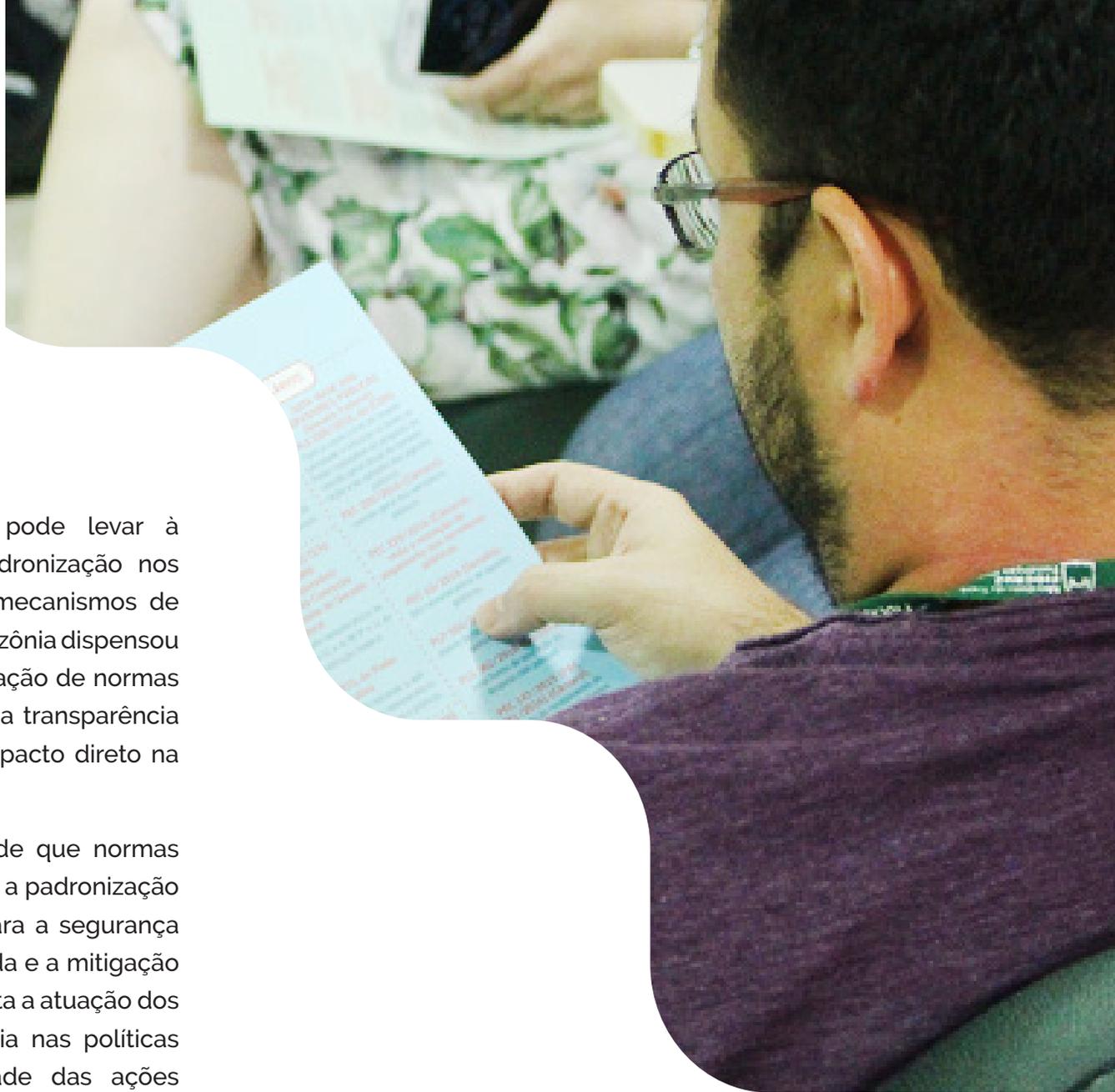
Registros visuais da reunião do CD do ILMD/Fiocruz Amazônia ocorrida em 18/04/2024, que pautou temas como a saúde do trabalhador, o calendário de reuniões do CD e o novo regulamento da Biblioteca.



SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=43754>





5.2 INSTITUCIONALIZAÇÃO DE NORMAS

A ausência de normas institucionalizadas pode levar à desorganização administrativa, à falta de padronização nos procedimentos internos e à fragilização dos mecanismos de controle. Por isso, a gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia dispensou esforços para dar continuidade à institucionalização de normas como um fator determinante para a eficiência, a transparência e a legitimidade das ações da gestão, com impacto direto na prestação de serviços à sociedade.

A premissa assumida consiste na convicção de que normas bem estabelecidas garantem a previsibilidade e a padronização dos processos administrativos, contribuindo para a segurança jurídica, a redução da discricionariedade indevida e a mitigação da ineficiência. Além disso, a normatização orienta a atuação dos agentes públicos, promovendo maior coerência nas políticas implementadas e assegurando a continuidade das ações institucionais, independentemente das mudanças de gestão.

Diante desse contexto, torna-se imprescindível o emprego de esforços para elaboração, revisão e institucionalização de normas que orientem a administração pública. É um processo contínuo e pautado em boas práticas de governança, visando à modernização da gestão pública e à ampliação da transparência e da *accountability*.



Destaca-se a institucionalização dos seguintes atos:

- ▶ Aprovação da adaptação do Regulamento do Ensino do ILMD/Fiocruz Amazônia, em atendimento à Recomendação nº 1/2023 do Ministério Público Federal - Resolução nº 002, de 24 de janeiro 2023;
- ▶ Regulamentação da Política e dos Procedimentos de Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia - Resolução nº 003, de 29 de janeiro de 2024;
- ▶ Atualização do Regulamento do Programa de Bolsas de Estudo para Estudantes dos Programas/Cursos *Stricto Sensu* do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia - Resolução nº 002, de 29 de janeiro de 2024.
- ▶ Institucionalização do Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) 2023-2025 do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia –Resolução nº 004-A, de 29 de janeiro de 2024.
- ▶ Apreciação e aprovação do Regulamento dos Serviços da Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto – ILMD/Fiocruz Amazônia - Resolução N. 008/2024, de 22 de abril de 2024.
- ▶ Aprovação do Regulamento da Medalha Leônidas & Maria Deane do ILMD/Fiocruz Amazônia - Resolução nº 009/2024, de 25 de junho de 2024.
- ▶ Institucionalização do Regulamento da Pesquisa e Inovação do Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia - Resolução nº 011/2024, de 30 de agosto de 2024.

5.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No âmbito do planejamento estratégico, a gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia conduziu ciclos contínuos de avaliação, revisão e integração de metas, fortalecendo a missão institucional e potencializando o alcance dos objetivos em diferentes setores, conforme destacado a seguir.

5.3.1 Planejamento Estratégico e Autoavaliação da Educação e dos Programas de Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia

O Instituto tem consolidado seus instrumentos de planejamento e avaliação visando ao fortalecimento da gestão, à otimização dos recursos e à ampliação da credibilidade institucional. Assim, a institucionalização do Planejamento Estratégico e da Autoavaliação resulta em benefícios concretos para o ILMD/Fiocruz Amazônia, destacando-se:



Por meio desse processo, a instituição vem trabalhando para o alinhamento de suas iniciativas às demandas regionais e nacionais em saúde, assegurando maior impacto social e científico. Neste contexto, cabe destaque para as atividades de implementação, pela primeira vez, do processo de institucionalização da Autoavaliação e do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Este movimento foi motivado pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação – VPEIC/Fiocruz, visando atender às diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Como parte essencial dessa iniciativa, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) responsável por elaborar e propor a implementação do Planejamento Estratégico e da Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, conforme Portaria nº 84 – GAB/ILMD Fiocruz Amazônia, de 6 de outubro de 2021.

Ao adotar uma gestão orientada por resultados e pela inovação, a instituição reafirma seu compromisso com a excelência científica e a promoção da saúde na Amazônia, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e o avanço do conhecimento em saúde pública.



PDI da EDUCAÇÃO 2023-2025

Educar para Transformar:

Diretrizes Estratégicas para o
Avanço da Saúde e Educação
na Amazônia



Ministério da Saúde



5.3.2 Planejamento Estratégico Institucional de Educação – PDIE (2023-2025)

O processo de institucionalização do Planejamento Estratégico Institucional de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia (2023 – 2025) foi coordenado pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação – VDEIC e contou com a assessoria de pesquisadores vinculados ao Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a Fiocruz Amazônia (2021-2023) (ILMD – 009 – Fio – 21), que atuaram na coleta de dados, apoio na discussão e sistematização do documento final. O planejamento teve como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz: PDIE - Fiocruz 2021-2025*, documento orientador para o aperfeiçoamento das ações que efetivam a política educacional da Fiocruz.



*Apresentado em detalhes no Capítulo 2 - Formação de recursos humanos em saúde, deste Relatório.





5.3.3 Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu** se constituiu em um processo essencial para a análise crítica de desempenho, possibilitando a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria. Esse processo foi fundamental para a transparência na condução dos processos formativos e de gestão, permitindo ajustes estratégicos que garantem a sustentabilidade e a inovação. Além disso, a autoavaliação fortaleceu a governança, consolidando um ambiente de melhoria contínua e promovendo uma cultura baseada na excelência e na responsabilidade.

Assim, em janeiro de 2024, o Conselho Diretor aprovou as Políticas e Procedimentos de Autoavaliação dos Programas/Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia (Resolução nº 003/2024), com o objetivo de construir conhecimento sobre a realidade, buscando compreender os significados do conjunto de atividades para melhoria contínua da qualidade de suas ações e alcance de maior relevância social.

*Apresentado em detalhes no Capítulo 2 - Formação de recursos humanos em saúde, deste Relatório.

5.3.4 Planejamento Institucional Plano de Ação Imediata - PAI (2023 – 2025)

Considerando que, no diagnóstico, verificou-se a validação de continuidade e pertinência das ações propostas no PDI 2017-2021 e a necessidade de apoio às ações de educação, visando à avaliação da Capes, que resultou no Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação – PDIE (2023 a 2025), nos Relatórios de Autoavaliação e Planos Estratégicos de cada curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, foi proposto um processo de mediação do planejamento com o estabelecimento de um Plano de Ação Imediata (PAI - 2024 - 2025), já adotado anteriormente na gestão do Instituto.

O processo que subsidiou a formulação do Plano de Ação Imediata para o Desenvolvimento Institucional – PAI (2024 – 2025) do ILMD/Fiocruz Amazônia iniciou em dezembro de 2023, a partir da posse dos novos gestores para o período de biênio 2024-2025. Para sua construção, foram utilizados dados que subsidiaram a elaboração do PDIE (2023-2025) e análises comparativas com o cenário apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2018 – 2021).

TAMBÉM FORAM
UTILIZADAS AS
SEGUINTE FONTES
DE INFORMAÇÕES:

1

Dados de recursos humanos e projetos de pesquisa desenvolvidos por cada Laboratório de Pesquisa;

2

Dados referentes aos recursos humanos vinculados à Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação – VDPI; à Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação – VDEIC; e à Vice-Diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional - VDGDI;

3

Informações relacionadas aos pesquisadores, disponíveis no currículo cadastrado na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq;

4

Dados disponíveis no Sistema de Apoio à Gestão Estratégica da Fiocruz – Sage/Fiocruz e nos *sites* de agências de fomento;

5

Informações levantadas durante as atividades relacionadas ao Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*,

6

Dados levantados durante a pesquisa da Dra. Muriel Saragoussi, vinculada ao Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a Fiocruz Amazônia 2021-2023 (ILMD – 009 – Fio – 21);

7

Informações do Relatório da “Oficina de delineamento de ações institucionais da Fiocruz Amazônia rumo à COP30”, desenvolvida nos dias 19 e 20 de janeiro de 2024, de modo a subsidiar a elaboração de um plano estratégico para as demandas de eventos pré-COP30 (2024) e atividades relacionadas à COP30 (2025);

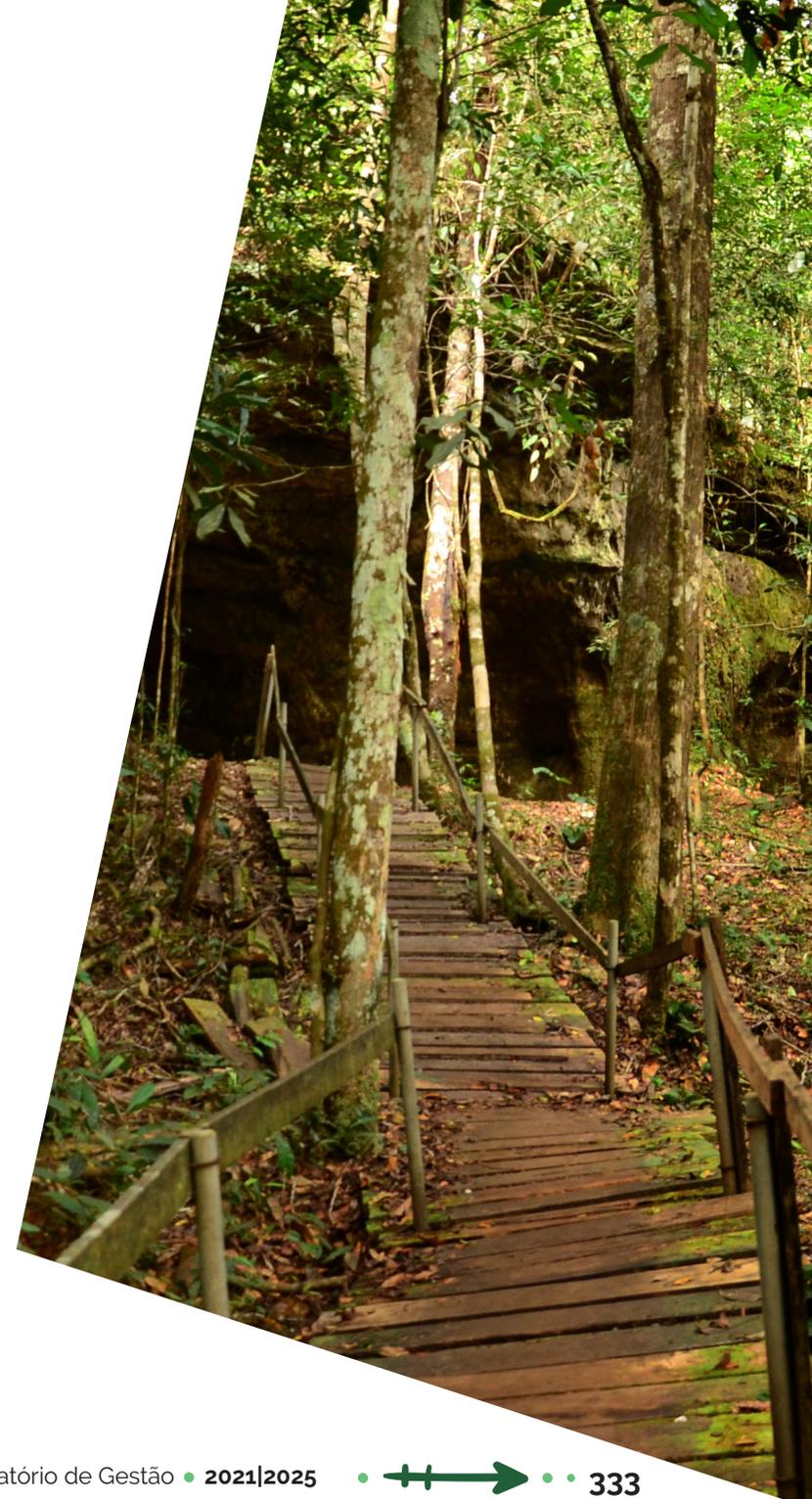
8

Informações dos Relatórios dos Seminários “Saúde e Ambiente na Amazônia: integração necessária hoje, para atuação nos cenários futuros e o fortalecimento do SUS” - Primeira Etapa, realizada na cidade de Porto Velho-RO, nos dias 16 e 17 de maio de 2023; e Segunda Etapa, ocorrida em Manaus/AM, nos dias 19 e 20 de fevereiro de 2024;

9

Reuniões com os Vice-Diretores, Chefes de Laboratórios e de Serviço para elucidação de dúvidas e entendimento de cenários.

Em 14 de novembro de 2024, foi apresentada pela gestão aos membros do Conselho Deliberativo a minuta do Plano de Ação Imediata (PAI - ILMD/Fiocruz Amazônia - 2024/2025) para apreciação.



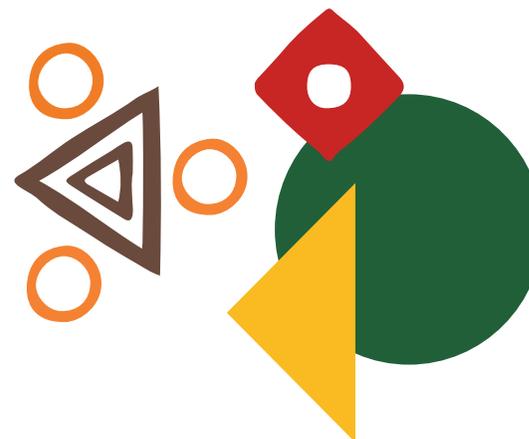
5.3.5 Articulação institucional, Agenda de Captação de Recursos e Formalização de parcerias e acordos

Uma ação deliberada desta gestão consistiu na busca ativa de instituições parceiras, visando ao fortalecimento do processo de articulação institucional nos níveis local, nacional e internacional. Esse processo exigiu esforço dos agentes da gestão estratégica em eventos e agendas internas e externas, de forma a consolidar e diversificar as parcerias com diferentes fins: internacionalização, captação de recursos, colaboração técnica, formação, otimização e uso compartilhado de equipamentos e instalações.

Neste processo, em diversos momentos, tivemos o envolvimento de pesquisadores e do corpo técnico para atrair e viabilizar a colaboração com as instituições e organizações no atingimento de objetivos específicos nas áreas científica, tecnológica, política, econômica e social.

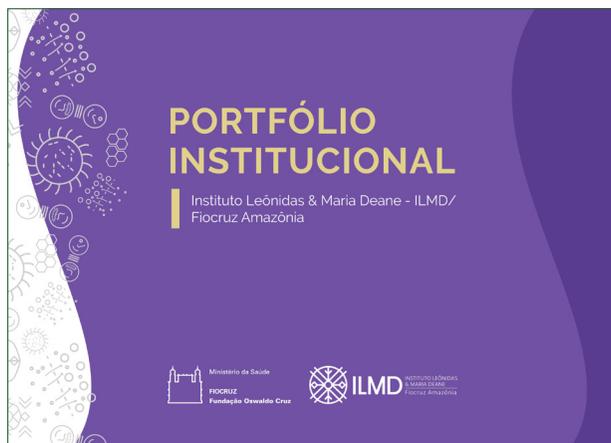
Esse conjunto de ações permitiu consolidar os relacionamentos com instituições parceiras e instituir novas parcerias, potencializando o desenvolvimento de estratégias eficazes para a cooperação. Isso demandou intenso trabalho em equipe, comunicação eficaz e mobilização de recursos adequados para as ações propostas.

Fortalecer a articulação institucional foi desafiador, exigindo considerável energia e boa vontade dos envolvidos na aproximação, abordagem, institucionalização e monitoramento de ações. Além disso, essa atuação proativa viabilizou a formalização de novas parcerias estratégicas e a captação de recursos essenciais para o desenvolvimento e a expansão das atividades-fim, contribuindo diretamente para o avanço dos objetivos institucionais e o incremento da capacidade operacional do ILMD/Fiocruz Amazônia.



O Gabinete Institucional também desempenhou um papel estratégico na articulação com outras instituições ao longo desta gestão, consolidando uma agenda robusta de aproximação com entidades de pesquisa, governos, organismos políticos e agências de fomento, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Esse esforço resultou em um significativo fortalecimento da imagem institucional, ampliando sua visibilidade e credibilidade perante atores relevantes.

Cabe destacar a institucionalização de uma Agenda de Captação Ativa de Emendas Parlamentares por meio de um processo com diferentes etapas e com a criação do Núcleo de Captação, vinculado à Diretoria da Unidade. Essa ação visa articular a captação de emendas parlamentares, a obtenção de parcerias e novos recursos para fortalecer as ações institucionais de pesquisa, educação e extensão do ILMD/Fiocruz Amazônia.



No ano 2021, este processo se deu de forma intuitiva e, a partir da experiência adquirida, foi instituído um processo com etapas distintas:



Inicia com a ação de captação de projetos junto aos pesquisadores, coordenada pela Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação – VDPI e coadjuvada pelas outras duas Vice-Diretorias da instituição, visando à identificação de temas convergentes com o interesse regional e as agendas dos parlamentares;



Na sequência, as Vice-Diretorias, em conjunto com o Núcleo de Captação, a partir da identificação de projetos potenciais, fazem a adequação do texto e a confecção de Portfólio Institucional de Projetos para facilitar a comunicação com o parlamentar e suas assessorias.

Portfólio Institucional de projetos do ILMD/Fiocruz Amazônia (2021)

FIOCRUZ: 120 ANOS EM DEFESA DA VIDA

Centenária e reconhecida como a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) tem como missão produzir e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

Presente em 12 estados brasileiros e com 16 unidades técnico-científicas voltadas para a pesquisa, ensino, inovação, assistência, desenvolvimento tecnológico e extensão no âmbito da saúde, a Fiocruz emenda esforços para cumprir sua missão e é uma referência mundial na área da Saúde e Inovação. Dentre essas unidades temos o Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD Fiocruz Amazônia com 28 anos de serviços prestados na e para a Amazônia.



PROJETOS DESENVOLVIDOS

Durante o enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do Novo Coronavírus, toda a Fiocruz se empenhou em desenvolver projetos e fornecer serviços de alta relevância em tempo oportuno para minimizar o impacto dessa doença na população brasileira, cumprindo sua missão e fortalecendo o Sistema Único de Saúde.

A atuação da Fiocruz Amazônia foi estratégica para permitir a identificação precoce de novas variantes do vírus na região amazônica aliando também na vigilância transfronteiriça, por meio da Rede Transfronteiriça para o Enfrentamento da Covid-19 em populações indígenas e comunidades rurais nas regiões entre Brasil/Colômbia/Peru e no monitoramento de reservatórios silvestres e na busca ativa de informação junto a população.

VIGILÂNCIA GENÔMICA DE SARS-CoV-2 NO ESTADO DO AMAZONAS

Com o objetivo de ampliar a vigilância genômica do SARS-CoV-2 no estado do Amazonas para identificar as linhagens circulantes e possíveis novas mutações do vírus, o ILMD conseguiu realizar mais de 10.000 sequenciamentos do genoma completo do SARS-CoV-2 desde 2020, alcançando um protagonismo importante nacionalmente, sendo o Amazonas o estado com a maior proporção de sequenciamento por número de casos confirmados. Essa estrutura atende, além do Amazonas, os estados do Acre, Rondônia, Roraima e Mato Grosso do Sul, tendo sequenciado 48% dos genomas virais da Região Norte disponíveis no banco de dados públicos recomendado pela OMS.

De fato, do total de genomas do SARS-CoV-2 sequenciados, o ILMD-Fiocruz Amazônia contribuiu com 88% do AM, 49% - RO, 50% - RR, 20% - MS, 14% - AC.

Além da Vigilância Genômica do SARS-CoV-2, o ILMD-Fiocruz Amazônia também executa a mesma ação para outros vírus respiratórios e arbovírus urbanos e silvestres.

Genomas sequenciados/100 mil casos



ZIKA GESTANTE

O projeto teve como objetivo descrever o perfil hematológico de gestantes com suspeita de infecção por ZIKA vírus, durante a fase mais intensa de transmissão do ZIKA Vírus em Manaus.

Foram avaliados os parâmetros hematológicos de 499 gestantes e identificou-se um perfil hemático e plaquetário semelhante entre as gestantes, diferindo apenas a baixa contagem de linfócitos entre as gestantes ZIKA vírus positivo. Observou-se ainda que além dos prejuízos acarretados pela infecção por ZIKA vírus descritos na literatura, **Identificou-se que alterações plaquetárias maternas podem acarretar desfechos desfavoráveis.**

APOIO ÀS PARTEIRAS

O projeto foi criado para promover melhorias na assistência à gestação e ao parto domiciliar, realizados por parteiras tradicionais. Tem como uma de suas estratégias a redução da morbimortalidade materna e neonatal e a qualificação e humanização da assistência. O projeto envolveu cerca:

190 parteiras tradicionais do Estado do Amazonas de cidades como:

- Lacerdúpolis
- Tefe
- Parintins
- Manaus
- Amatari
- Autazes



FIOCRUZ AMAZÔNIA EM NÚMEROS

Ensino

2 Programas de Mestrado:

- Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia
- Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro

4 Programas de Doutorado:

- em Ciências
- em Saúde Pública
- em Saúde Pública na Amazônia
- em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro

Plataformas

5 Plataformas Tecnológicas

- Bioensaios Biotecnológicos
- Bioprospecção
- Citometria de Fluxo
- Sequenciamento AM - Genômica
- PCR em Tempo Real

Laboratórios

7 Laboratórios de Pesquisa:

- Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia
- Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para Saúde
- Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia
- Modelagem em Estatística, Geoprocessamento e Estatística
- Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros grupos vulneráveis
- História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia
- Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema

QUALIFICA SUS

Implementado desde 2013 com o objetivo de qualificar presencialmente o corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Amazonas e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS, já atuou em **mais de 40 municípios do Estado do Amazonas, capacitando:**

- 5.792 profissionais nos Cursos de Atualização**
- 300 profissionais nos Cursos de Especialização e**
- 20 profissionais no Mestrado em Saúde Pública**

40 Secretarias de Saúde do Amazonas

Programa Qualifica SUS
A principal iniciativa do processo profissionalizante do sistema municipal de saúde do Amazonas



PARA ALÉM DA COVID

Além de projetos que foram desenvolvidos de emergencialmente para o enfrentamento à pandemia, a Fiocruz Amazônia desenvolve regularmente projetos de alta relevância para a região Amazônica e para a Saúde em geral. A seguir, colocamos alguns exemplos dentre os **mais de 100 projetos** atualmente em curso.

PROJETO ARMADILHAS

O projeto consiste em usar tecnologia de baixo custo no combate a proliferação do *Aedes aegypti*. As Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDs), instrumento utilizado para a eliminação de focos do mosquito, cria uma armadilha que permite que as fêmeas sejam atraídas até o recipiente, quando pousam no balde, os mosquitos ficam impregnados com o inseticida, que é carregado para outros criadouros, aumentando assim o combate às larvas.

Atualmente o projeto está em fase de transferência tecnológica da Fiocruz Amazônia ao Ministério da Saúde e será incluída como diretriz nacional para o controle do *Aedes*, vetor de dengue, Zika e Chikungunya.

Entre **2017 e 2020** a estratégia foi testada nas diferentes regiões do país, com resultados comprovados na redução da infestação do mosquito.

Foram testadas as EDs em **14 cidades brasileiras**
Resultados comprovados na redução infestação do mosquito



Fonte: Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação e Núcleo de Captação – ILMD/Fiocruz Amazônia

Simultaneamente com a produção do Portfólio, foi organizada uma agenda de visitas às autoridades dos poderes legislativo e executivo, bem como de organizações nacionais para apresentar a instituição e os projetos.

▶ Agenda com o Senador Plínio Valério



▶ Agenda com o Senador Omar Aziz



▶ Agenda com a Ministra da Saúde, Nisia Trindade, e o Presidente da Fiocruz, Mário Moreira



▶ Agenda com a Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva



▶ Agenda com o Presidente do CNPq, Ricardo Galvão

Na primeira edição da Agenda de Captação Ativa de Emendas Parlamentares, ocorrida no período de 17 a 20 de abril 2023, foi instituída a Comissão de Visita, formada pela Diretora, a Vice-Diretora de Pesquisa, o Chefe da Ascom, a Assessora do Núcleo de Captação de Projetos e a Dra. Muriel Saragoussi, como Assessora do Gabinete.

A Comissão do ILMD/Fiocruz Amazônia foi acompanhada da Assessoria Parlamentar da Fiocruz – Aspar/Fiocruz para cumprimento de 16 agendas institucionais em Brasília (DF), a saber: 5 Senadores da República; 6 Deputados Federais; 2 Ministérios (Saúde e Meio Ambiente) e 3 Gestores de Organizações Nacionais (CNPq, Secretaria Nacional de Mudanças do Clima/MMA e Capes/MEC). Nestas visitas, foram apresentados 11 projetos das áreas de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino, além de propostas de melhoria da infraestrutura.



Agenda de relação interinstitucional e Captação Ativa de Emendas Parlamentares – Edição 2023



CARGO	Nº.	NOMES
Senadores	5	<ul style="list-style-type: none"> • Hiran Gonçalves (PP/RR) • Omar Aziz (PSD/AM) • Eduardo Braga (MDB/AM) • Plínio Valério (PSDB/AM) • Beto Faro (PT/PA)
Deputado(a) Federal	6	<ul style="list-style-type: none"> • Alberto Neto (PL/AM) • Fausto Santos Jr. (União/AM) • Dilvanda Faro (PT/PA) • Amom Mandel (Cidadania/AM) • Sílvia Cristina (PL/RO) • Airtton Faleiro (PT/PA)
Ministras	2	<ul style="list-style-type: none"> • Nisia Trindade (Ministra da Saúde) • Marina Silva (Ministra do Meio Ambiente)
Gestores de Instituições Federais	5	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Toni (Secretária Nacional de Mudanças do Clima do MMA) • Mercedes Bustamante (Presidente da Capes) • Ricardo Galvão (Presidente do CNPq) • Jarbas Barbosa (Diretor da Opas) • Representantes da Embaixada dos EUA, Usaid e CDC



Fonte: Gabinete Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Registros visuais da realização da agenda de relação interinstitucional e
Captação Ativa de Emendas Parlamentares, Edição 2023



▶ Agenda com a Deputada Federal
Sílvia Cristina



▶ Agenda com o Deputado Federal
Airton Faleiro



▶ Agenda com a Secretária Nacional de
Mudanças Climáticas, Ana Toni



▶ Agenda com representantes da Embaixada
dos EUA, Usaid e CDC



▶ Agenda com a Presidente da Capes,
Mercedes Bustamante



▶ Agenda com o Diretor da
Opas, Jarbas Barbosa

Fotos: Arquivos da Ascom/ ILMD Fiocruz Amazônia.

Na 2ª Edição da Agenda, ocorrida no período de 12 e 13 de novembro de 2024, a Comissão foi formada pela Diretora, Vice-Diretora de Pesquisa e a Assessora do Núcleo de Captação de Projetos, também acompanhadas de representantes da Aspar/Fiocruz para cumprimento de 8 agendas institucionais em Brasília/DF, desta vez, apenas com parlamentares federais.

Agenda institucional de relação interinstitucional e Captação Ativa de Emendas Parlamentares – Edição 2024



CARGO	Nº.	NOMES
Senadores	3	<ul style="list-style-type: none">• Eduardo Braga (MDB/AM)• Omar Aziz (PSD/AM)• Plínio Valério (PSDB/AM)
Deputado(a) Federal	5	<ul style="list-style-type: none">• Alberto Neto (PL/AM)• Adail Filho (Republicanos/AM)• Airton Faleiro (PT/PA)• Fausto Santos Jr. (União/AM)• Sidney Leite (PSD/AM)



Fonte: Gabinete Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia.

SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=38578>





Outro mecanismo essencial para fortalecer a visibilidade institucional e promover o estabelecimento de novas parcerias internacionais foi o recebimento de visitas e realização de reuniões com representantes de diversas instituições estrangeiras. No período de 2021 a 2024, o ILMD/Fiocruz Amazônia recebeu 20 visitas/missões. Essas interações não apenas ampliaram as perspectivas de cooperação, mas também consolidaram a posição da instituição no cenário nacional e internacional.



Instituições internacionais que visitaram o ILMD/ Fiocruz Amazônia no período de 2021 – 2024



ANO	INSTITUIÇÃO	PAUTA/OBJETIVO
2021	Reunião com Desembargador Álvaro Guedes	Pauta: Apresentação do ILMD/Fiocruz Amazônia.
2022	Reunião com o Ex-Ministro da Saúde de Portugal e professor catedrático do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, Manoel Heitor/Portugal	Pauta: Fortalecimento do programa de laboratório colaborativo que instituições portuguesas já mantêm com a Fiocruz e buscam identificar novas áreas de colaboração.
	Visita da Líder para Covid-19 da OMS, Maria Van Kerkhove, e a coordenadora da Unidade de Vigilância, Preparação e Respostas a Desastres e Emergências da Opa no Brasil, Maria Almiron	Objetivo: Apresentação de parte do trabalho desenvolvido pela Unidade durante a pandemia de Covid-19, com destaque para o atendimento às populações vulnerabilizadas do interior.



ANO	INSTITUIÇÃO	PAUTA/OBJETIVO
2022	Visita da Agência de Cooperação Internacional do Japão (<i>Japan International Cooperation Agency</i> – JICA)	Objetivo: Visita aos Laboratórios de Pesquisa que estão envolvidos na Rede Genômica e instituições de saúde pública, das quais são coletados os espécimes para sequenciamento.
	Visita do côsul geral do Japão, em Manaus, Masahiro Ogino, juntamente com o primeiro secretário e adido médico da Embaixada do Japão, em Brasília, Takaharu Shimazaki	Objetivo: Estreitamento dos laços e debates sobre possíveis formas de cooperação entre a instituição e o Governo do Japão, a partir de atividades, sobretudo projetos de pesquisa em saúde, desenvolvidas pela Fiocruz Amazônia.
	Reunião com Dr. Kyle Gustafson, <i>Director da U.S. Office of Naval Research Global</i> (ONR Global)	Pauta: Apresentações dos laboratórios do ILMD/Fiocruz Amazônia e apresentação do Dr. Kyle Gustafson sobre oportunidades de financiamento para bolsas de pesquisa e apoio a conferências/ <i>workshops</i> e cientistas visitantes aos EUA.

ANO	INSTITUIÇÃO	PAUTA/OBJETIVO
2022	Reunião com executivos da área de atendimento e respostas a emergências da Opas, no Brasil	Pauta: Definição de agenda para futuras parcerias.
2023	Visita da Comitiva da Universidade de Pittsburgh (EUA)	Objetivo: Realização de visitas visando ao estabelecimento de parcerias para projetos de cooperação voltados à criação de um programa de estudos amazônicos.
	Visita de representantes da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC-EUA)	Objetivo: Apresentação de projetos desenvolvidos pela Fiocruz Amazônia nas áreas de <i>One Health</i> , Saúde Coletiva, Educação em Saúde e Ciências Ômicas.
	Reunião com Executivos da Usaid e NPI <i>Expand</i>	Pauta: Apresentação de resultados do Projeto Amazônia: Ciência e Solidariedade no Enfrentamento à Covid-19, iniciado em julho de 2022, executado pela Fiocruz Amazônia e Fiotec, com apoio financeiro da Usaid, em parceria com a NPI <i>Expand</i> e SITAWI Finanças para o Bem.



ANO	INSTITUIÇÃO	PAUTA/OBJETIVO
2023	Visita da delegação de cientistas da Cardiff <i>University</i> , País de Gales, Reino Unido	Objetivo: Realização do intercâmbio de experiências e definição de futuras parcerias.
	Visita do correspondente sênior da Science Magazine, Jon Cohen	Objetivo: Visita para conhecer projetos desenvolvidos pela Fiocruz Amazônia. Ao longo de uma semana, o jornalista conheceu estudos nas áreas de dengue, malária, Covid-19, além de vivenciar a experiência de visitar uma comunidade ribeirinha, às margens do Rio Cuieiras, afluente do Rio Negro, na zona rural de Manaus.
	Visita do Cônsul-Geral do Japão em Manaus, Masahiro Ogino, juntamente com o primeiro secretário e adido médico da Embaixada do Japão, em Brasília, Takaharu Shimazaki	Objetivo: Estreitamento dos laços e debates sobre possíveis formas de cooperação entre a instituição e o Governo do Japão, sobretudo projetos de pesquisa em saúde, desenvolvidas pela Fiocruz Amazônia.

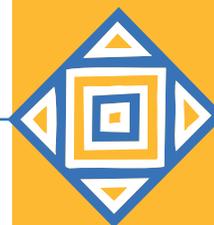
ANO	INSTITUIÇÃO	PAUTA/OBJETIVO
2024	Visita de alunos do Curso Colaborativo de Campo em Saúde Pública, da Harvard-Brasil	Objetivo: Realização de experiência para conhecimento sobre as diferentes áreas em que a Fiocruz atua, com inovação, provendo ações de promoção à saúde para as populações mais vulneráveis.
	Visita da Opas/OMS	Objetivo: Realização de <i>Workshop</i> Internacional para profissionais que atuam em laboratórios de vigilância de arbovírus de países da América do Sul.
	Visita de embaixadores de países da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean)	Objetivo: Apresentação da instituição para a comitiva formada por embaixadores da Tailândia, Filipinas, Malásia, Timor Leste, Myanmar, Indonésia, Vietnam e Camboja, com vistas à prospecção de futura cooperação, mais especificamente no tema de doenças tropicais.
	Visita oficial Dr. Atul Gawande, Administrador Assistente de Saúde Global da Usaid	Objetivo: Visita aos potenciais parceiros para a execução de atividades dentro do Programa Uma Só Saúde.



ANO	INSTITUIÇÃO	PAUTA/OBJETIVO
2024	Visita do Ministro da Saúde da Alemanha, médico e epidemiologista Karl Lauterbach	Objetivo: Experiência <i>in loco</i> (comunidade ribeirinha Jatuarana) do trabalho de atendimento realizado pela UBS Fluvial Dr. Antônio Levino. Realização de conversa com os pesquisadores da Fiocruz Amazônia sobre estudos desenvolvidos na região em torno das patologias e agravos em saúde decorrentes do desmatamento e da perda da biodiversidade, controle e prevenção de arboviroses, vigilância de patógenos e segurança alimentar.
	Visita do novo cônsul-geral do Japão em Manaus, Yuichi Miyagawa	Objetivo: Apresentação do novo cônsul à Fiocruz Amazônia e realização de diálogo visando ao fortalecimento das parcerias institucionais já existentes com instituições japonesas de pesquisa, vislumbrando parcerias e cooperações futuras.
	Visita da Delegação do Instituto de Microbiologia da China à Fiocruz Amazônia	Objetivo: Estabelecimento de uma série de intercâmbios e colaborações acadêmicas dentro do acordo de cooperação internacional entre China e Brasil, coordenado pela Fiocruz, para discussão de possibilidades de cooperação em patógenos de plantas e humanos.

Fonte: Gabinete Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Registro visual da visita ao ILMD/ Fiocruz Amazônia do ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, em 2022.



“É um privilégio estar aqui e conhecer esse trabalho da Fiocruz, que é determinante no Brasil. Estamos dispostos a colaborar e fortalecer os laços”.

Manuel Heitor, professor catedrático do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e ex-ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, em visita ao Instituto no dia 10/06/2022



A partir da articulação com instituições locais de pesquisa, governamentais e de fomento, e, ainda, com o Ministério da Saúde, foram geradas parcerias e colaborações formalizadas por meio de Acordos e Termos de Cooperação Técnica.

Acordos e Termos de Cooperação Técnica assinados e vigentes no período de 2021 a 2024.



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
1	AC N. 129/2019	Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Manicoré Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Manicoré e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.	Semsa Manicoré	28/05/2021	08/05/2024
2	AC N. 118/2019	Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Amaturá Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Amaturá e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.	Semsa Amaturá	28/05/2021	28/05/2024
3	AC N. 40/2019	Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Anori Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Anori e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.	Semsa Anori	28/05/2021	28/05/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
4	AC N. 41/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Autazes</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Autazes e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Autazes	28/05/2021	28/05/2024
5	AC N. 109/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Barcelos</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Barcelos e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Barcelos	28/05/2021	28/05/2024
6	AC N. 121 /2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Vista do Ramos</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista do Ramos e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Boa Vista do Ramos	28/05/2021	28/05/2024
7	AC N. 52/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Boca do Acre</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Boca do Acre e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Boca do Acre	28/05/2021	28/05/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
8	AC N. 104/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Benjamin Constant</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Benjamin Constant e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Benjamin Constant	28/05/2021	28/05/2024
9	AC N. 91/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Caapiranga</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Caapiranga e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Caapiranga	28/05/2021	28/05/2024
10	AC N. 111/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Carauari</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Carauari e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Carauari	28/05/2021	28/05/2024
11	AC N. 128/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Careiro</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Careiro e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Careiro	28/05/2021	28/05/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
12	AC N. 130/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Carauari</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Carauari e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Carauari	28/05/2021	28/05/2024
13	AC N. 88/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Coari</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Coari e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Coari	28/05/2021	28/05/2024
14	AC N. 79/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Humaitá</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Humaitá e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Humaitá	28/05/2021	28/05/2024
15	AC N. 86/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Ipixuna</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Ipixuna e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Ipixuna	28/05/2021	28/05/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
16	AC N. 38/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Iranduba</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Iranduba e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Iranduba	28/05/2021	28/05/2024
17	AC N. 80/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Itacoatiara</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Itacoatiara e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Itacoatiara	28/05/2021	28/05/2024
18	AC N. 108/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Itapiranga</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Itapiranga e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Itapiranga	28/05/2021	28/05/2024
19	AC N. 113/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Jutai</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio a qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Jutai e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Jutai	28/05/2021	28/05/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
20	AC N. 54/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Manacapuru</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Manacapuru e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Manacapuru	28/05/2021	28/05/2024
21	AC N. 127/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Manaquiri</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Manaquiri e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Manaquiri	28/05/2021	28/05/2024
22	AC N. 42/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Maués</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Maués e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Maués	28/05/2021	28/05/2024
23	AC N. 116/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Nhamundá</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Nhamundá e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Nhamundá	28/05/2021	28/05/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
24	AC N. 81/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Novo Airão</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Novo Airão e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Novo Airão	28/05/2021	28/05/2024
25	AC N. 77/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Nova Olinda do Norte</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Olinda do Norte e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Novo Olinda do Norte	28/05/2021	28/05/2024
26	AC N. 83/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Parintins</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Parintins e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Parintins	25/05/2021	28/05/2024
27	AC N. 122/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Pauini</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Pauini e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Pauini	28/05/2021	28/05/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
28	AC N. 101/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Presidente Figueiredo</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Figueiredo e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Presidente Figueiredo	28/05/2021	28/05/2024
29	AC N. 75/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Rio Preto da Eva	28/05/2021	28/05/2024
30	AC N. 90/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de São Sebastião do Uatumã</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião do Uatumã e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa São Sebastião do Uatumã	28/05/2021	28/05/2024
31	AC N. 57/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Tabatinga</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Tabatinga e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Tabatinga	28/05/2021	28/05/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
32	AC N. 82/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Urucará</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Urucará e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Urucará	28/05/2021	28/05/2024
33	AC N. 124/2019	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço do Fundo Municipal de Saúde de Urucurituba</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde de Urucurituba e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Urucurituba	28/05/2021	28/05/2024
34	AC N. 018/2022 (Sage 88/2022)	<p>Título: Programa Estratégico para a Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública na Amazônia</p> <p>Objeto: Realizar um diagnóstico das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde pública, por meio de fomento da Fapeam, permitindo identificar áreas no estado do Amazonas, que tenham ausência de recursos humanos qualificados, capacitando-os para atuarem como líderes na pesquisa no âmbito do Programa Estratégico para a Consolidação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Pública no Amazonas.</p>	Fapeam	24/06/2022	24/06/2024
35	AC N. 002/2019 (Sage 49/2019)	<p>Título: Oferta de Cursos na área da Saúde Pública, com ênfase, preferencialmente, na Atenção Primária à Saúde para profissionais e trabalhadores da saúde</p> <p>Objeto: Realizar Cursos na área de Saúde Pública, com ênfase, preferencialmente, na Atenção Primária à Saúde para profissionais e trabalhadores da saúde.</p>	Semsa Manaus	11/07/2019	11/07/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
36	AC N. 002/2019 (Sage 49/2019)	<p>Título: Oferta de Cursos na área da Saúde Pública, com ênfase, preferencialmente, na Atenção Primária à Saúde para profissionais e trabalhadores da saúde</p> <p>Objeto: Realizar Cursos na área de Saúde Pública, com ênfase, preferencialmente, na Atenção Primária à Saúde para profissionais e trabalhadores da saúde.</p>	Fundo Municipal de Saúde de Manaus	11/07/19	11/07/2024
37	AC N. 99/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Canutama</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Canutama e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Canutama	30/07/2021	29/07/2024
38	AC N. 98/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Guajará</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Guajará e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Guajará	30/07/2021	29/07/2024
39	AC N. 94/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Itamarati</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Itamarati e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Itamarati	30/07/2021	29/07/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
40	AC N. 83/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Maraã</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Maraã e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Maraã	30/07/2021	29/07/2024
41	AC N. 91/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Novo Aripuanã</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Novo Aripuanã e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Novo Aripuanã	30/07/2021	29/07/2024
42	AC N. 102/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Tapauá</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Tapauá e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Tapauá	30/07/2021	29/07/2024
43	AC N. 81/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município São Gabriel da Cachoeira e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa São Gabriel da Cachoeira	30/07/2021	29/07/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
44	AC N. 96/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Alvarães</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Alvarães e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Alvarães	30/07/2021	30/07/2024
45	AC N. 95/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Anamá</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Anamá e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Anamá	30/07/2021	30/07/2024
46	AC N. 93/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Apuí</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Apuí e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Apuí	30/07/2021	30/07/2024
47	AC N. 88/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Borba</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Borba e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Borba	30/07/2021	30/07/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
52	AC N. 86/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Fonte Boa</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Fonte Boa e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Fonte Boa	30/07/2021	30/07/2024
53	AC N. 85/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Japurá</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Japurá e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Japurá	30/07/2021	30/07/2024
54	AC N. 84/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Juruá</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Juruá e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Juruá	30/07/2021	30/07/2024
55	AC N. 104/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Lábrea</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Lábrea e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Lábrea	30/07/2021	30/07/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
56	AC N. 82/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Santa Isabel do Rio Negro</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Santa Isabel do Rio Negro e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Santa Isabel do Rio Negro	30/07/2021	30/07/2024
57	AC N. 106/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio do Içá</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Santo Antônio do Içá e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Santo Antônio do Içá	30/07/2021	30/07/2024
58	AC N. 105/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo de Olivença</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município São Paulo de Olivença e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa São Paulo de Olivença	30/07/2021	30/07/2024
59	AC N. 80/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Silves</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Silves e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Silves	30/07/2021	30/07/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
60	AC N. 100/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Tefé</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Tefé e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Tefé	30/07/2021	30/07/2024
61	AC N. 79/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Tonantins</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Tonantins e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Tonantins	30/07/2021	30/07/2024
62	AC N. 78/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Uarini</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Uarini e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Uarini	30/07/2021	30/07/2024
63	AC N. 92/2021	<p>Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretaria Municipal de Saúde de Barreirinha</p> <p>Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço da Secretaria Municipal de Saúde do Município Barreirinha e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.</p>	Semsa Barreirinha	30/07/2021	31/07/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
64	AC N. 103/2019	Título: Programa de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> - Saúde Coletiva, nível Doutorado Objeto: Realizar Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Saúde Coletiva, nível Doutorado.	UEA e Ufam	06/08/2019	06/08/2024
65	TED 166/2019 ILMD-004 FIO-20 (Contrato n° 22/2020	Título: Descentralização do tratamento antiveneno nos acidentes ofídicos na Amazônia Brasileira: gerando evidências sobre a segurança e efetividade (Saving) Objeto: Ampliar acesso da população aos antivenenos, avaliando a criação de procedimentos operacionais e a validação de protocolo simplificado de manejo de acidentes ofídicos objetivando a descentralização do tratamento antiveneno nos envenenamentos ofídicos para unidades de saúde de baixa complexidade, sob supervisão de profissionais não-médicos.	MS	13/02/2020	22/08/2024
66	AC N 154/2019	Título: Monitoramento da qualidade da água consumida pela população das comunidades rurais e especiais do Estado do Amazonas Objeto: Elaborar e executar o Plano de Apoio ao Controle e Vigilância em Saúde Ambiental, por meio do monitoramento da qualidade da água consumida pela população das comunidades rurais e especiais do Estado Amazonas.	Funasa	30/09/2019	30/09/2024
67	AC N. 145/2019	Título: Qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Amazonas e órgãos parceiros - Qualifica SUS Objeto: Desenvolver atividades de apoio à qualificação do corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Amazonas e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS, no nível da atenção básica.	Cosems/AM	15/10/2021	15/10/2024



ITEM	TIPO/ INSTRUMENTO	PROJETO/OBJETO	INSTITUIÇÃO	INÍCIO DA VIGÊNCIA	FIM DA VIGÊNCIA
68	AC N. 150/2022	<p>Título: Imunologia e Doenças infecciosas: pesquisa básica e aplicada</p> <p>Objeto: Criar o laboratório multidisciplinar interinstitucional para fortalecer pesquisa, desenvolvimento e inovação entre FUA e ILMD/Fiocruz Amazonia, para estudar resposta imune a doenças infecciosas e crônicas com objetivo de identificar biomarcadores, mecanismos envolvidos na fisiopatologia, desenvolver e testar novos fármacos e fortalecer vigilância para doenças endêmicas na Amazonia.</p>	Ufam	23/11/2022	23/11/2024
69	AC N. 1/2022 (SAGE 09/2022)	<p>Título: Fortalecimento de política de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais no Estado do Amazonas</p> <p>Objeto: Executar o Projeto "Fortalecimento de política de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais no Estado", favorecendo a elaboração de estratégias para o fortalecimento da política de IS/HIV/Aids e Hepatites Virais no Estado do Amazonas através de ações de <i>advocacy</i>, reestruturação dos serviços e modelos de qualificação de profissionais de saúde.</p>	SES/AM	07/02/2022	07/02/2025
70	TED 51/2019 ILMD-003 FIO-20 (Contrato n° 19/2020)	<p>Título: Infecção por vírus Zika em gestantes com doença exantemática aguda e sua relação com o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor das crianças expostas em Manaus, Amazonas (Zika)</p> <p>Objeto: Descrever as características da infecção por vírus Zika em gestantes com doença exantemática aguda e sua relação com o crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor das crianças expostas atendidas na FMT-HVD, Manaus, Amazonas.</p>	MS	22/10/2019	22/10/2024
71	TED 165/2019 ILMD-002 FIO-20 (Contrato n° 20/2020)	<p>Título: Realização do Inquérito de Incapacidades Físicas da hanseníase nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil e Projeto Ação para Eliminação (Apeli)</p> <p>Objeto: Investigar a prevalência das incapacidades físicas por hanseníase após a alta por cura bem como, as complicações e grau de incapacidades físicas nos olhos, mãos e pés em todo país.</p>	MS	12/12/2019	12/12/2024

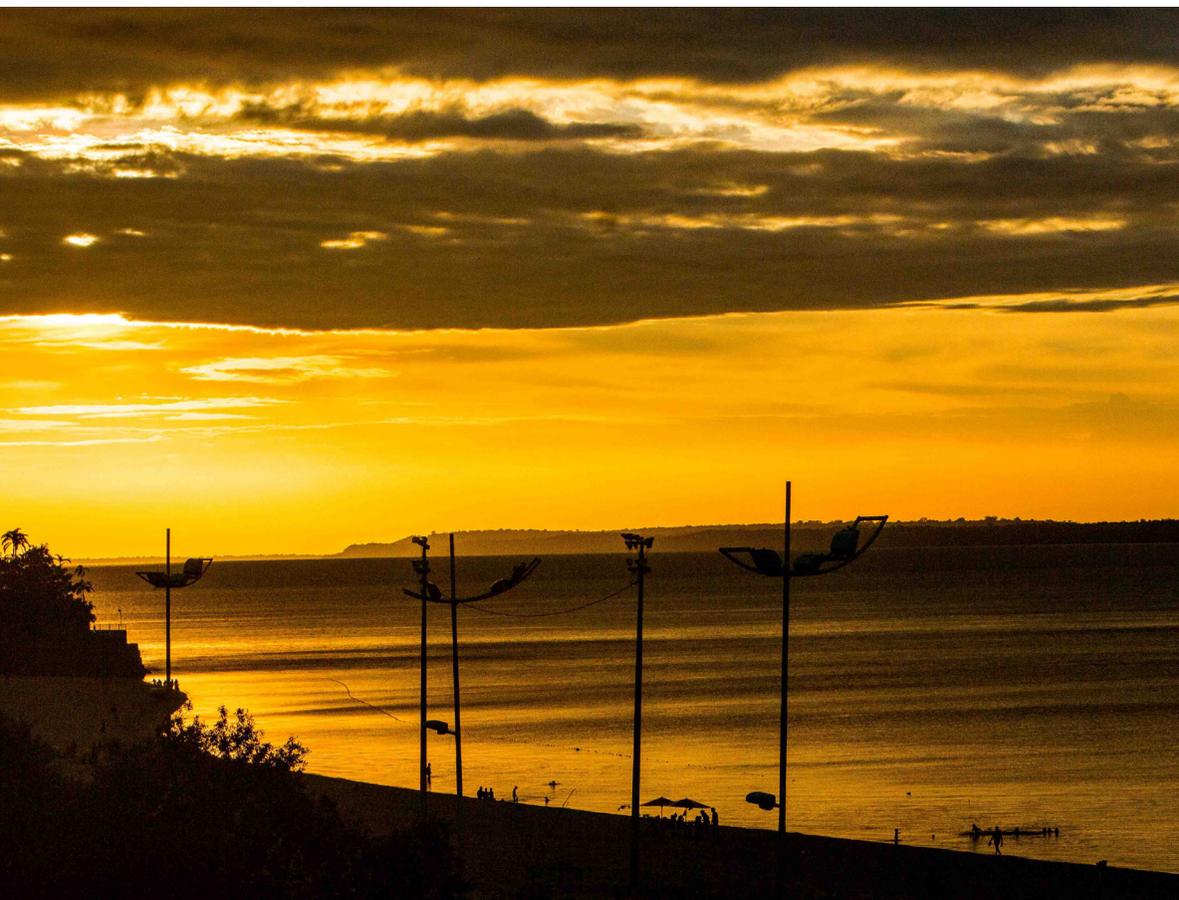


Fonte: Seplanc/ILMD Fiocruz Amazônia.



Essas parcerias contribuíram significativamente para colher benefícios mais expressivos para a instituição e a sociedade, e engajar um maior número de atores na promoção da saúde na Amazônia.

As articulações institucionais com o Parlamento, agências de fomento, órgãos governamentais nacionais e locais são fundamentais para fortalecer o reconhecimento da relevância do trabalho desenvolvido na Instituição, ampliando sua visibilidade e consolidando parcerias estratégicas. Essas iniciativas permitem não apenas demonstrar a importância social, científica e econômica, mas também viabilizam o compartilhamento de infraestrutura e a captação de recursos complementares ao orçamento institucional, essenciais para a execução de projetos inovadores e para a manutenção da qualidade dos serviços prestados à sociedade.



É inegável que estes esforços geraram a institucionalização de processos de captação de recursos e a colaboração entre diversos atores, pautada em valores comuns e complementariedade institucional.



5.3.6 ILMD/Fiocruz Amazônia no IX Congresso Interno da Fiocruz

O Congresso Interno da Fiocruz é um fórum estratégico de debate e deliberação que reúne representantes de todas as Unidades da Fundação para avaliar, planejar e propor diretrizes para as atividades institucionais. Realizado periodicamente a cada 4 anos, o evento é um espaço democrático e participativo que integra pesquisadores, técnicos e gestores, promovendo a discussão de temas prioritários para a ciência, a tecnologia e a inovação em saúde no Brasil. Nesse contexto, o Congresso não apenas revisita os compromissos institucionais, mas também orienta a construção de políticas e ações alinhadas às necessidades da sociedade e às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O ILMD/Fiocruz Amazônia deu início à sua participação no IX Congresso Interno da Fiocruz, que aconteceria ao final do ano de 2021, no dia 05 de outubro daquele ano, com o início do Movimento Preparatório da Participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no IX Congresso Interno da Fiocruz, com a convocação da comunidade da Unidade para participar das discussões internas em relação às diretrizes e teses, e com a publicação da Portaria N. 87/2021, que instituiu uma comissão especial para cuidar dos preparativos institucionais para o IX Congresso Interno.

Comissão Executiva de Coordenação do Movimento Preparatório da participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no IX Congresso Interno da Fiocruz



INTEGRANTE	FUNÇÃO
Adele Schwartz Benzaken	Presidente
Carlos Henrique Soares Carvalho	Membro
Edilson de Souza Soares	Membro
Felipe Gomes Naveca	Membro
Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão	Membro

INTEGRANTE	FUNÇÃO
Rosana Cristina Pereira Parente	Presidente
Severina de Oliveira dos Reis	Membro
Sirley Martins de Oliveira	Membro
Stefanie Costa Pinto Lopes	Membro



Fonte: Gabinete da Diretoria do ILMD/Fiocruz Amazônia



No dia 20 de outubro daquele ano, a Unidade recebeu a visita da então presidente, Nísia Trindade Lima, que se reuniu com a comunidade local, de forma híbrida, no Salão Canoas, por transmissão *online*. Na ocasião, Nísia apresentou a temática central do Congresso Interno — *Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global* —, contextualizando seus objetivos e provocando reflexões sobre as estratégias institucionais.

O encontro marcou a primeira ação concreta do ILMD rumo ao evento, momento em que foram apresentadas as especificidades e prioridades da Unidade na Amazônia e, ao mesmo tempo, reforçadas as diretrizes nacionais que orientam o conjunto da instituição. Essa troca reafirmou o caráter dialógico do Congresso, permitindo alinhar as estratégias locais às metas nacionais e fortalecer o papel do ILMD/Fiocruz Amazônia como elo entre a realidade amazônica e as políticas da Fiocruz em nível global.



Registro visual da visita de preparação para o IX Congresso Interno, feita pela presidente da Fiocruz ao ILMD/Fiocruz Amazônia

O Movimento Preparatório da Participação do ILMD/Fiocruz Amazônia no IX Congresso Interno envolveu servidores, bolsistas e terceirizados em seminários locais que ocorreram até 29 de outubro, quando foram debatidas e construídas contribuições coletivas para o evento. O processo, marcado por ampla participação e diálogo, buscou consolidar propostas representativas das demandas e perspectivas da unidade na Amazônia.

Finalmente, o Congresso ocorreu de 8 a 10/12/2021, no Rio de Janeiro/RJ, e a delegação do ILMD/Fiocruz Amazônia marcou presença. Durante a programação, a então diretora do Instituto, Adele Benzaken, enfatizou a relevância da representatividade das Unidades no processo coletivo de construção do futuro da instituição. Na ocasião, destacou ainda o reconhecimento público feito pelo presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS) ao ILMD/Fiocruz Amazônia, mencionando a acolhida recebida em Manaus na última reunião do Conselho.



Registros visuais da participação da delegação do ILMD/Fiocruz Amazônia no IX Congresso Interno da Fiocruz, realizado em dezembro de 2021

“Os debates destacaram a construção coletiva e, principalmente uma visão otimista em relação ao futuro da Fiocruz”.

Adele Benzaken, Diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia

SAIBA MAIS

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=35251>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=35785>



5.4 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

"A TI nas organizações públicas não é mais apenas suporte. Ela é protagonista na transformação digital e na construção de valor público. Sua subvalorização é, portanto, uma miopia institucional que compromete a capacidade de resposta do Estado às demandas sociais."

Luciano Floridi, adaptado de: "The Ethics of Information", Oxford University Press, 2013



A área de Tecnologia da Informação (TI) tornou-se elemento estruturante para o funcionamento das instituições públicas, especialmente na saúde. No contexto do ILMD/Fiocruz Amazônia, o Serviço de Gestão de Tecnologia da Informação (SeGTI) desempenha um papel crítico como instância correlata à Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic/Fiocruz), assumindo localmente a missão de garantir a infraestrutura e os serviços digitais que sustentam as ações institucionais. Apesar da crescente complexidade das atribuições, o serviço opera com um quadro técnico reduzido e sem expansão há anos, mesmo diante da ampliação contínua de projetos estratégicos, da base de usuários e da evolução das exigências de segurança da informação, interoperabilidade de sistemas e transformação digital.

Mesmo diante deste cenário, são envidados esforços contínuos na implementação de um modelo de atuação altamente preventivo, responsivo e resiliente, que sustenta silenciosamente a operação diária de dezenas de sistemas, plataformas e serviços essenciais, que atua na manutenção da rede de dados, no suporte a projetos, como o QualificaSUS, no Geoprocessamento em Saúde, no Ensino a Distância e na



Foto: Layo Stambassi/MCom

Telemedicina, na viabilização técnica de ações de vigilância, na formação de profissionais, na cooperação interinstitucional e na gestão do conhecimento voltadas aos territórios amazônicos.

Nos últimos 4 anos, o parque computacional da Fiocruz Amazônia passou por significativa modernização, com a aquisição de equipamentos de alta performance e ampla distribuição entre setores estratégicos, projetos de pesquisa e ambientes educacionais. O investimento em infraestrutura física (como *rack* e *nobreak*) complementa a política de confiabilidade e a continuidade dos serviços prestados.



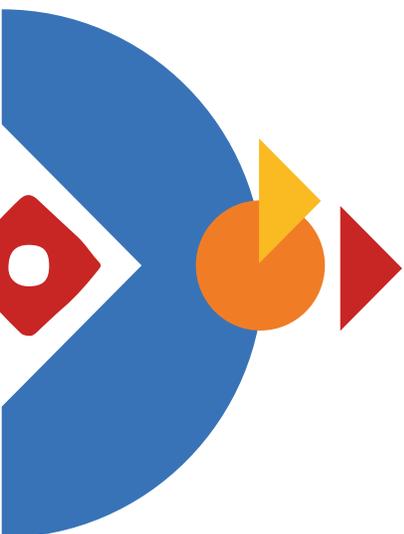
Entre as principais atividades desenvolvidas pela SeGTI, destacam-se:

- ▶ Suporte técnico aos usuários (presencial, remoto e por sistema de chamadas);
- ▶ Administração e monitoramento de rede (*switches*, *firewalls*, *links* e serviços internos);
- ▶ Apoio a eventos, *lives* e formações técnicas com infraestrutura audiovisual e transmissão;
- ▶ Gestão de sistemas institucionais (SEI, Moodle, Teams, VPN, Zoom, Office 365);
- ▶ Inventário, redistribuição e manutenção preventiva de equipamentos;
- ▶ Elaboração e acompanhamento de processos de aquisição de TI;
- ▶ Ações contínuas de *backup*, controle de antivírus e atualização de *software*;
- ▶ Apoio à estruturação de laboratórios e núcleos institucionais (como Laboratório de Informática, SIG, Telemedicina etc.);
- ▶ Apoio à segurança física da sala de equipamentos (controle de acesso e monitoramento).

Aquisições de materiais de informática (2021-2024)



ANO DA AQUISIÇÃO	ITENS CONTRATADOS	QUANTIDADE (UNIDADE)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)
2021	<i>Desktop</i>	50	6.570,00	328.500,00
	<i>Notebook</i>	30	6.868,00	206.040,00
2022	<i>Nobreak</i>	1	4.057,37	4.057,37
	<i>Estante Rack</i>	1	5.823,25	5.823,25
	<i>Desktop</i>	10	3.818,00	38.180,00
	<i>Notebook</i>	20	3.557,00	71.140,00
	<i>Licença Creative Cloud</i>	1	14.155,00	14.155,00
	<i>Licença Adobe Pro</i>	35	2.680,00	93.800,00
2023	<i>Switch de Acesso</i>	1	45.723,63	45.723,63
	<i>Transaver</i>	4	3.886,17	15.544,68
	<i>Access Poin Indoor</i>	10	3.992,87	39.928,70
	<i>Licença Stela Xperta</i>	1	6.000,00	6.000,00
	<i>Notebook</i>	13	8.259,00	107.367,00
	<i>Injetor Conversor</i>	8	550,00	4.400,00
	<i>Licença de Solução Int.</i>	8	1.500,00	12.000,00
	<i>Licença de Solução Int.</i>	1	16.000,00	16.000,00
	<i>Trans. de Tecnologia</i>	1	36.500,00	36.500,00
	<i>Licença Software Cont. de Acesso</i>	1	14.000,00	14.000,00
<i>Access Point</i>	8	4.800,00	38.400,00	



Aquisições de materiais de informática (2021-2024)



ANO DA AQUISIÇÃO	ITENS CONTRATADOS	QUANTIDADE (UNIDADE)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR UNITÁRIO (R\$)
2024	Licença de Uso Autocad	1	19.665,55	19.665,55
	Licença <i>Creative Cloud</i>	1	13.975,00	13.975,00
	<i>Desktop</i> Intermediário	9	9.496,03	85.464,27
	<i>Notebook</i>	7	4.701,68	32.911,76
	Servidor	4	30.900,70	123.602,80
	Servidor	3	72.825,46	218.476,38
	<i>Desktop</i> Básico	10	6.500,00	65.000,00
	<i>Access Point</i>	8	354,00	2.832,00
	<i>Switch</i> de Acesso	3	58.950,00	176.850,00
	<i>Tablet</i> 10"	8	3.349,00	26.792,00
	Licença <i>Creative Cloud</i>	1	13.975,00	13.975,00



Fonte: Setor de Compras/ILMD Fiocruz Amazônia.

Essa atualização contribui diretamente para o fortalecimento institucional, a melhoria das condições de trabalho e uma maior eficiência nos processos administrativos, técnicos e científicos.

Vale destacar também que neste período o SeGTI realizou um grande volume de atendimentos relacionados ao suporte técnico no ILMD/Fiocruz Amazônia, mantendo o modelo de atuação proativo e responsivo, que atendeu a uma ampla gama de solicitações com agilidade e responsabilidade institucional.



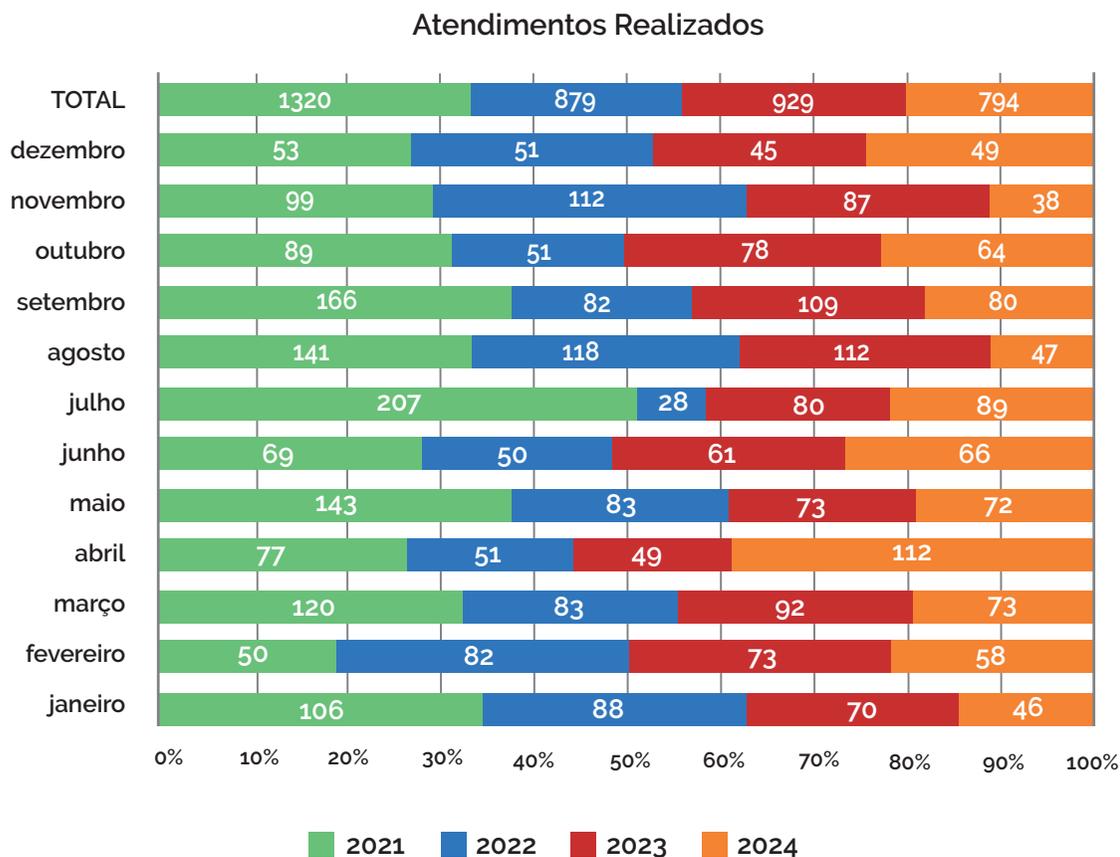


Esses atendimentos incluem desde demandas cotidianas, como instalação de *softwares*, manutenção de equipamentos e suporte à rede, até apoio a eventos híbridos, configurações de serviços digitais e intervenções técnicas mais complexas.

Indicadores de Atendimento Técnico Especializado realizados pelo SeGTI, no período 2021-2024



Fonte: SeGTI/ILMD
Fiocruz Amazônia.



Os dados evidenciam um volume expressivo e estável de atendimentos ao longo dos quatro anos, com picos em 2021 e 2023. A diversidade das demandas reforça a importância da atuação do setor como estrutura de base para o funcionamento do ILMD/Fiocruz Amazônia, sendo essencial para projetos de pesquisa, atividades administrativas, ensino remoto, comunicação institucional e segurança operacional.





5.5 GESTÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

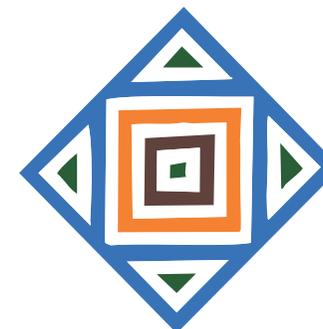
Desde o PDI 2018-2021, a infraestrutura física do ILMD/Fiocruz Amazônia é apontada como um fator limitante para o bom andamento dos trabalhos da instituição. Tanto a infraestrutura física quanto os recursos humanos são fatores que limitam o desenvolvimento institucional pretendido. Desde aquele diagnóstico, o espaço físico do Instituto estava no limite de sua ocupação.

Desde então, além das ações voltadas para a construção da nova sede, apresentadas a seguir, medidas paliativas têm sido tomadas para assegurar as condições de funcionamento e ampliação da infraestrutura do Instituto, considerando o crescimento constatado nos últimos anos. Sob a coordenação do Serviço de Gestão de Infraestrutura (Seinfra), subordinado à VDGI, as atividades relacionadas ao funcionamento da infraestrutura têm sido empreendidas.

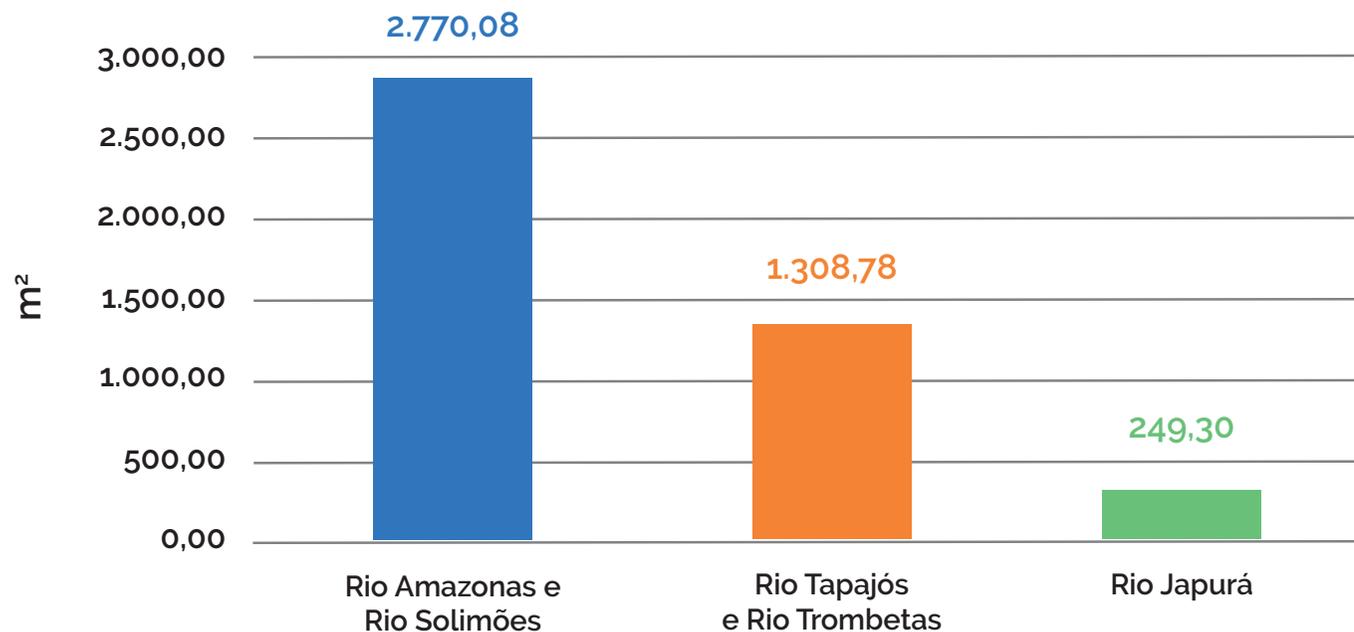


5.5.1 Ampliação e melhorias na infraestrutura da sede atual

A partir das medidas de melhoria e ampliação de espaços da sede atual, o ILMD/Fiocruz Amazônia passou a ocupar uma área de 4.328,16m², com a instituição de novos espaços. No período, foi implementada nova sinalização e denominação dos diferentes blocos, de modo que, hoje, as instalações institucionais estão distribuídas nos Blocos Rio Amazonas e Rio Solimões e Rio Japurá, nos Anexos Rio Tapajós e Rio Trombetas e no Módulo Laboratorial II - Rio Japurá.



Área (m²) ocupada com as instalações do ILMD/Fiocruz Amazônia



local



Fonte: Seinfra/VDGDI/ ILMD
Fiocruz Amazônia



Além dessas áreas, o Instituto utiliza espaços satelitais, cedidos por outras instituições:

- ▶ Instalações da Fundação Nacional de Saúde - Funasa, que somam 700,18m², situada à rua Oswaldo Cruz, no bairro Glória, em Manaus;
- ▶ Instalações da Universidade Federal do Amazonas - Ufam, com trabalhos sendo desenvolvidos pelo Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia - DCDIA nas dependências do Laboratório de Imunologia e Doenças Infecciosas, situado no Campus Sul, Bloco ICB - FCA, Pós-Graduação, 1º andar;
- ▶ Instalações da Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado - FMT-HVD, mais especificamente no Laboratório do Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema - IPCCB, situado na Avenida Pedro Teixeira, bairro Dom Pedro, em Manaus.

Além dos espaços ocupados pelos setores da administração, esta área abriga outros setores estratégicos.



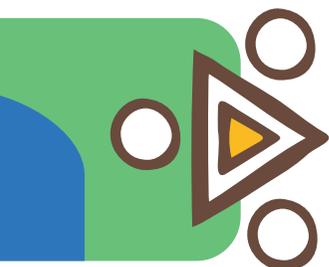
5.5.2 Melhorias na infraestrutura da Educação

As atividades de educação são desenvolvidas em espaços localizados no Bloco Rio Solimões e no Anexo Rio Tapajós, na sede do ILMD/Fiocruz Amazônia, os quais não dispõem da infraestrutura ideal, porém esses espaços receberam atenção da gestão, que promoveu melhorias com o objetivo de comportar o crescimento das atividades ao longo desses anos.

Infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades de Educação, em maio de 2025



ESPAÇO	UNIDADE	CAPACIDADE	EQUIPAMENTOS INSTALADOS EM AMBIENTE
ÁREA FÍSICA PARA FUNCIONAMENTO DOS CURSOS			
Sala de Professores	1	9 Lugares	1 mesa, 9 cadeiras, 1 aparelho de ar-condicionado, 1 tv 32 polegadas, 1 quadro branco, 1 armário, 1 bebedouro e 1 computador de mesa
Sala de Videoconferência	1	15 Lugares	1 mesa, 15 cadeiras, 1 aparelho de ar-condicionado, 1 tv 75 polegadas, 1 computador de mesa e 1 aparelho de videoconferência
Laboratório de Informática	1	20 Lugares	2 aparelhos de ar-condicionado, 1 quadro branco, mesa, cadeira e <i>notebook</i> para docente, 20 <i>notebooks</i> para discentes, 1 projetor e 1 tela de projeção
Salas de Aula	2	50 Lugares	2 aparelhos de ar-condicionado, mesa, cadeira e <i>notebook</i> para docente, 50 carteiras para discentes, 1 quadro branco, 1 projetor, 1 tela de projeção fixa, 1 tv 85 polegadas e 1 caixa de som
Sala de Aula	1	43 Lugares	2 aparelhos de ar-condicionado, mesa, cadeira e <i>notebook</i> para docente, 43 carteiras para discentes, 1 quadro branco, 1 tela de projeção fixa, 1 lousa interativa, 1 projetor e 1 caixa de som



ESPAÇO	UNIDADE	CAPACIDADE	EQUIPAMENTOS INSTALADOS EM AMBIENTE
ÁREA FÍSICA PARA FUNCIONAMENTO DOS CURSOS			
Auditório	1	70 Lugares	1 mesa retangular para 15 pessoas com as respectivas cadeiras, 1 quadro branco, 70 cadeiras com braço para escrita, 1 tela de projeção, 1 mesa de som, 1 projetor, 1 computador, 1 caixa de som, 1 bebedouro, e 3 aparelhos de ar-condicionado
Biblioteca	1	19 Lugares	8 estações de trabalho com computadores, 3 estações de estudo, 1 impressora ligada em rede, 1 tv 85 polegadas, 3 aparelhos de ar-condicionado e 1 frigobar
ÁREA FÍSICA PARA APOIO ADMINISTRATIVO AOS CURSOS			
Sala do Serviço de Secretaria Acadêmica	1	4 Pessoas	1 aparelho de ar-condicionado, 3 computadores, 1 <i>dock station</i> com <i>notebook</i> , 2 linhas telefônicas, 4 funcionários de apoio aos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu e 1 trituradora de papel
Sala do Serviço de Pós-Graduação	1	5 Pessoas	2 aparelhos de ar-condicionado, 3 computadores, 2 <i>dock stations</i> com <i>notebook</i> , 2 linhas telefônicas, 1 trituradora de papel, 3 funcionários dedicados aos cursos de pós-graduação lato e <i>stricto sensu</i> , 2 <i>scanners</i> e 1 frigobar
Sala das Chefas VDEIC	1	4 Pessoas	1 aparelho de ar-condicionado, 4 computadores, arquivos suspensos, 2 linhas telefônicas, 4 funcionários dedicados aos cursos de pós-graduação lato e <i>stricto sensu</i> , 1 frigobar e 1 trituradora de papel
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DE APOIO À SALA DE AULA			
Além dos fixos em cada ambiente, o CGTI pode disponibilizar para os docentes e discentes os seguintes equipamentos	5	-	<i>notebook</i>
	8	-	<i>datashow</i>

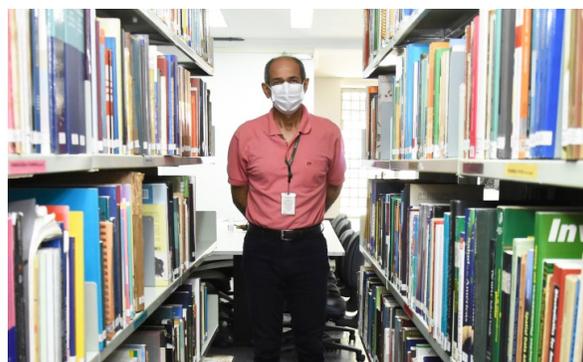


Fonte: Seca/VDEIC/ ILM D Fiocruz Amazônia.

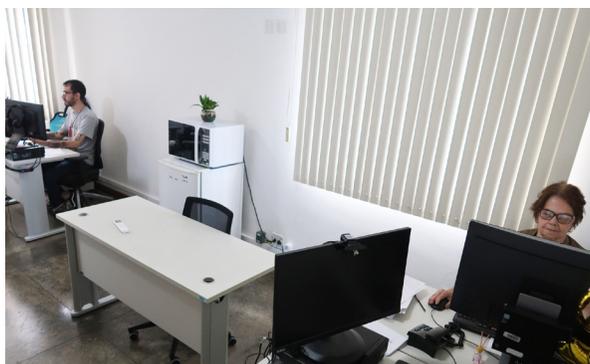




▶ Biblioteca



Registros visuais da infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades de Educação, em maio de 2025



▶ Secretaria Acadêmica



▶ Sala de Videoconferência



▶ Laboratório de Informática



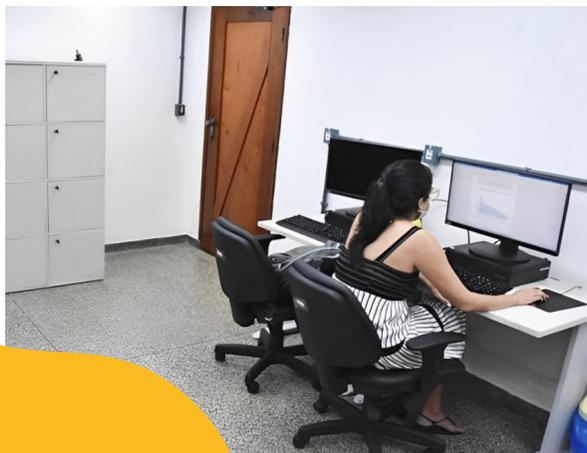
▶ Sala de Aula

Tivemos melhorias na Biblioteca Dr. Antônio Levino da Silva Neto, integrante da Rede de Bibliotecas da Fiocruz, que conta com o acervo físico de 2.196 títulos de livros, 64 títulos de periódicos com 4.135 fascículos, 62 Teses, 342 Dissertações, 386 monografias (TCCs e Projetos de Intervenção) e 216 Multimeios (CD-ROMs, DVDs e Blu-Ray Disc), abrangendo as seguintes temáticas: Saúde Coletiva, Saúde Ambiental, Saúde Mental, Saúde Indígena, Epidemiologia, Biologia Celular e Parasitária, Imunologia e Metodologia Científica.

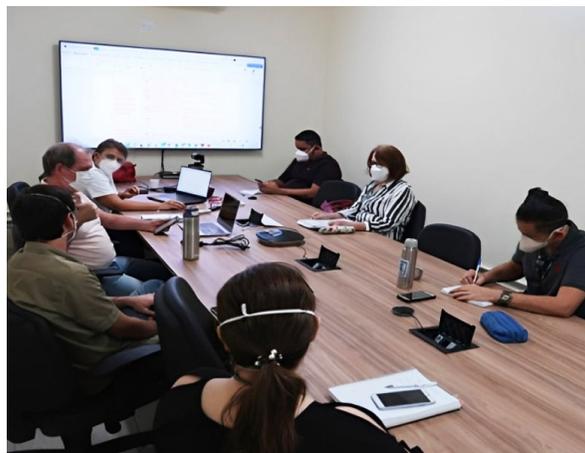
A Biblioteca abriga também ambientes para estudo, oferecendo a sala do acervo com capacidade para 8 usuários e uma sala multiusuário contendo 11 mesas com 8 estações de trabalho com pontos de rede ativos para acesso à *internet*.

Também foram realizadas melhorias na sala de videoconferência com modernização dos equipamentos, na sala de professores com aquisição de novos mobiliários e equipamentos de videoconferência, e na sala de estudos visando melhorar o espaço para uso dos estudantes de pós-graduação.

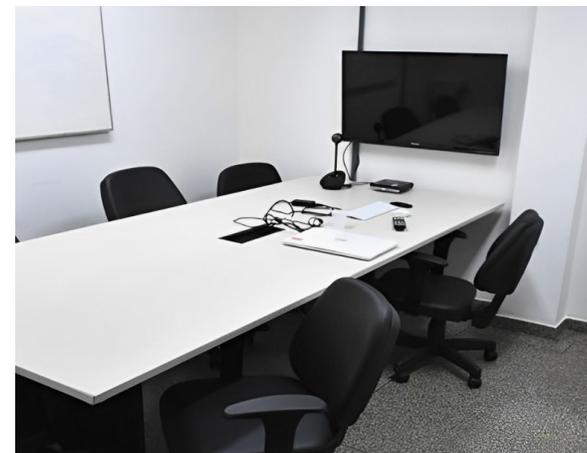
▶ Novo Espaço Multiusuário com um Parque Computacional, Biblioteca



▶ Sala de Videoconferência



▶ Sala de Professores

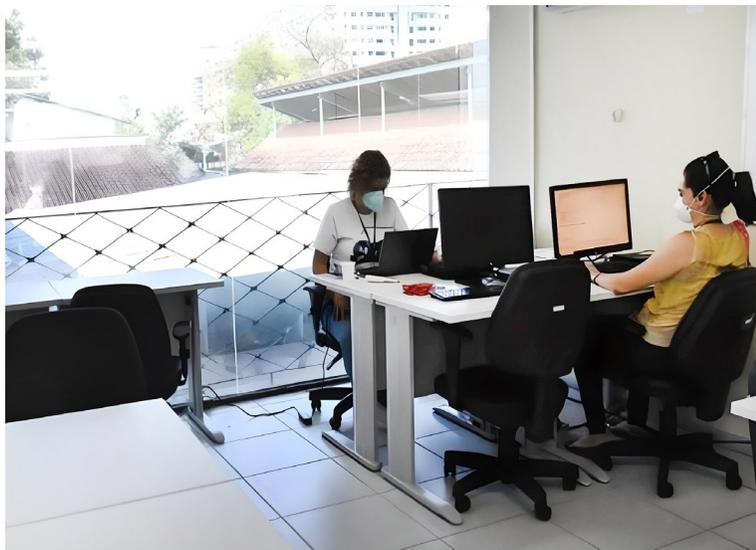


Registros visuais de melhorias de infraestrutura realizadas em espaços da Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia



Fotos: Arquivo da VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia

▶ Reforma da Sala de Vidro

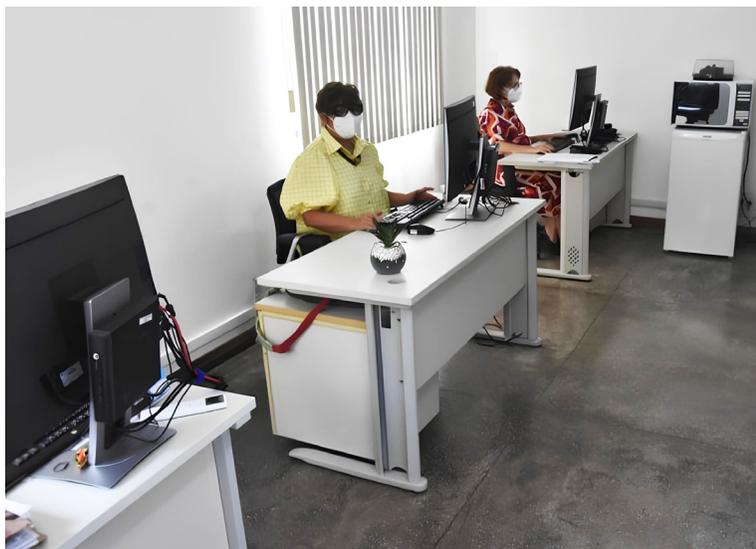


▶ Reforma da Secretaria Acadêmica



Registros visuais de melhorias de infraestrutura realizadas em espaços da Educação do ILMD/ Fiocruz Amazônia

▶ Reestruturação da Sala de Gestão da Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação



▶ Nucleação do Serviço de Pós-Graduação no 2º andar do Prédio Rio Tapajós



Fotos: Arquivo da VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia



5.5.3 Melhorias na infraestrutura da Pesquisa

Os Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia são espaços estratégicos para a articulação interdisciplinar das equipes de pesquisadores, bolsistas e técnicos, de forma a otimizar investimentos e garantir a excelência no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias. Desde 2014, essa estruturação se constituiu a partir de perspectivas interdisciplinares passando por mudanças decorrentes, entre outras coisas, da formação de servidores com o estabelecimento de novas lideranças, dinâmicas e agendas de pesquisa.

Diante desta perspectiva, em junho de 2022, a Diretoria do Instituto lançou a Ação para o Processo de Credenciamento e Recredenciamento de Laboratórios de Pesquisa do ILMD/Fiocruz Amazônia para o período de 2023 a 2026. A partir daí, o ILMD/Fiocruz Amazônia passou a contar com 7 (sete) Laboratórios de Pesquisa.



Laboratórios de Pesquisa reconhecidos
e credenciados para o período de 2023-2026



STATUS	LABORATÓRIO	CHEFE DE LABORATÓRIO	CHEFE SUBSTITUTO
Laboratórios Reconhecidos	Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e outros grupos vulneráveis - SAGESPI	Fernando José Herkrath	Amandia Braga Lima Sousa
	Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia - LAHPSA*	Kátia Maria Lima de Menezes	Fabiane Vinente dos Santos
	Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA	James Lee Crainey	Felipe Arley Costa Pessoa
	Laboratório de Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para Saúde - LDMAIS	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Ani Beatriz Jackish Matsuura
	Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas da Amazônia - DCDIA	Paulo Afonso Nogueira	Luís André Morais Mariuba
Laboratórios Credenciados	Laboratório Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema - LAB-IPCCB	Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda	Flor Ernestina Martinez Espinosa
	Laboratório de Modelagem em Estatística, Geoprocessamento e Epidemiologia - LEGEPI*	Fernanda Rodrigues Fonseca	Antônio Alcirley da Silva Balieiro



Fonte: Resolução N. 002/2022 - CD/Fiocruz Amazônia.
*Depois da Ação de Reconhecimento e Credenciamento, as Chefiãs do LAHPSA e do LEGEPI foram alteradas, respectivamente, pelas Portarias N° 019/2024 e N° 081/2025.



Esses Laboratórios ocupam espaços distribuídos majoritariamente na Instituição e, de forma complementar, em áreas disponibilizadas por instituições parceiras, a saber: Ufam, FMT-HVD e Funasa.

Na Funasa, foram realizadas adequações no prédio para abrigar o Núcleo PReV Amazônia: Patógenos Reservatórios e Vetores na Amazônia, vinculado ao Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA.



Registros visuais de melhorias de infraestrutura realizadas no espaço ocupado pelo Núcleo PReV Amazônia (EDTA/ILMD Fiocruz Amazônia) na Funasa



Antes das melhorias



Depois das melhorias



Registro de intervenção

Fotos: Arquivos do Seinfra/ILMD Fiocruz Amazônia

Ainda para atender as atividades de pesquisa, em 2023, foi instalado o 2º Módulo Laboratorial Multiusuário, com investimento de R\$ 1,1 milhão. Este novo espaço, que vai abrigar as atividades de pesquisa do Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia com Importância para a Saúde – LDMAIS, conta com a seguinte estrutura:



Registros visuais 2º Módulo Laboratorial Multiusuário, instalado na sede do ILMD/ Fiocruz Amazônia



▶ Obras de fundação do Módulo



▶ Módulo em construção



▶ Módulo finalizado



▶ Módulo finalizado



▶ Módulo finalizado



▶ Módulo finalizado



▶ Inauguração do Módulo



Fotos: Arquivos do Seinfra/ILMD Fiocruz Amazônia

Outra ação de destaque foi a modernização da infraestrutura dos espaços de pesquisa de laboratorial, viabilizada pela aquisição de 40 novos equipamentos e itens de bancada. Esses investimentos, realizados com recursos do orçamento institucional, fortalecem a capacidade técnica e operacional das equipes, ampliam a precisão e a confiabilidade dos experimentos e garantem melhores condições para o desenvolvimento de projetos científicos. A atualização do parque de equipamentos também contribui para a formação de recursos humanos qualificados e para o avanço das linhas de pesquisa estratégicas da instituição.

Relação de itens e equipamentos adquiridos para pesquisa laboratorial no ILM/DFiocruz Amazônia (2021-2025)



PERÍODO 2021/2022				
SEQ.	DESCRIÇÃO DO ITEM	QUANTIDADE SOLICITADA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1	Autoclave vertical, capacidade 31 litros - Marca Tuttnauer	2	60.000,00	120.000,00
2	Autoclave vertical, capacidade 85 litros - Marca Tuttnauer	1	95.000,00	95.000,00
3	Refrigerador com freezer vertical (Refrigerador 415 litros e Freezer 176 litros) - Marca Panasonic	4	69.400,00	277.600,00
4	Cabine de segurança biológica, Classe II, A2 - Marca Esco	1	38.900,00	38.900,00
5	Incubadora de CO ₂ , capacidade 165 litros - Marca Panasonic	1	50.500,00	50.500,00
6	Centrífuga de bancada refrigerada - Marca VDR	1	49.500,00	49.500,00
7	Estufa de secagem e esterilização analógica, Capacidade 30 litros - Marca Solid Stell	1	2.095,16	2.095,16
8	Estufa de secagem e esterilização analógica, Capacidade 54 litros - Marca Solid Steel	1	2.197,80	2.197,80
9	Fonte de eletroforese- Marca Loccus	2	1.850,00	3.700,00
10	Cuba de eletroforese horizontal 15x15 - Marca Loccus	2	1.600,00	3.200,00



11	Refrigerador de uso laboratorial, Capacidade 685 litros - Marca Indrel	2	35.990,00	71.980,00
12	pHmetro de bancada com eletrodo, à prova d'água, faixas de medição de 0,00 A 14,00 - Marca Instrutherm	3	974,60	2.923,80
13	Freezer laboratorial de 274 litros - Marca Elber	4	13.132,50	52.530,00
14	Chuveiro e lava olhos - Marca Lam	1	1.166,86	1.166,86
15	Processador ultrassônico - Marca Marconi	1	66.000,00	66.000,00
16	Desumidificador, Capacidade 3 litros - Marca Arsec	30	1.890,00	56.700,00
17	Máquina de fabricar gelo, em escamas, Capacidade 50kg/Dia - Marca Hexport	1	12.900,00	12.900,00
18	Bomba de vácuo e compressor de ar/deslocamento de 56 litros por minuto - Marca Airmed	2	2.214,00	4.428,00
19	Microscópio trinocular com iluminação transmitida com LED, com campo claro, escuro e contraste de fase - Marca Feldman	1	25.000,00	25.000,00
20	Incubadora <i>shaker</i> refrigerada de bancada, Capacidade 63 litros - Marca Marconi	2	42.500,00	85.000,00
21	Incubadora <i>shaker</i> refrigerada de bancada, Capacidade 63 litros - Marca Marconi	2	42.500,00	85.000,00
22	Purificador de água por osmose reversa, tipo I - Marca Merck	1	141.831,13	141.831,13
23	Espectrofotômetro de microvolume - Biodrop - Marca Biochrom	1	96.768,62	96.768,62
SUBTOTAL				1.344.921,37
PERÍODO 2023/2025				
24	Cuba de eletroforese vertical, modelo mini- <i>protean</i> - Marca Bio-Rad	2	7.618,15	15.236,30
25	Balança analítica, modelo BCE 224i-1obr, modelo Sartorius	2	5.950,00	11.900,00



26	Agitador mecânico tipo <i>vortex</i> , modelo flexvortex2 - Marca Loccus	2	3.110,00	6.220,00
27	Aparelho de eletroforese, modelo LPS-600v - Marca Loccus	2	1.940,00	3.880,00
28	Agitador magnético com aquecimento - Marca Satra	2	2.780,00	5.560,00
29	Balança analítica, capacidade 200 gramas, modelo MG214 - Marca Bel	3	8.600,00	25.800,00
30	Banho ultrassônico, temperatura até 80°C, volume até 50 - Marca Solid Stell	1	9.000,00	9.000,00
31	Microscópio tipo de análise ótico - Marca Feldman Wild Leitz	1	24.000,00	24.000,00
32	Centrífuga refrigerada <i>multifuge</i> X1R PRO-MD - Marca Thermo Fisher	1	108.900,00	108.900,00
33	Microcentrífuga refrigerada com rotor 24x1,5/2 - Marca Thermo Fisher	2	38.950,00	77.900,00
34	Espectrofotômetro de microvolume, modelo Nanodrop One - Marca ThermoScientific	1	46.961,92	46.961,92
35	<i>Freezer</i> vertical, -15 a -30°C, capacidade 504 litros	4	29.999,99	119.999,96
36	Banho seco de uso laboratorial, modelo DB-HS - Marca Loccus	1	9.499,00	9.499,00
37	Cabine de fluxo de ar DNA <i>Flowstation</i> , modelo <i>Flowstation</i> -LFS-01 - Marca Loccus	1	17.800,00	17.800,00
38	Estufa analógica, modelo SSA 11 litros - Marca Solidsteel	1	2.890,00	2.890,00
39	<i>Container</i> de N2, Capacidade 35 litros - Marca Haier	4	7.510,00	30.040,00
40	<i>Ultrafreezer</i> vertical (-86°C) - Marca Panasonic	2	109.500,00	219.000,00
SUBTOTAL				734.587,18
TOTAL				2.079.508,55



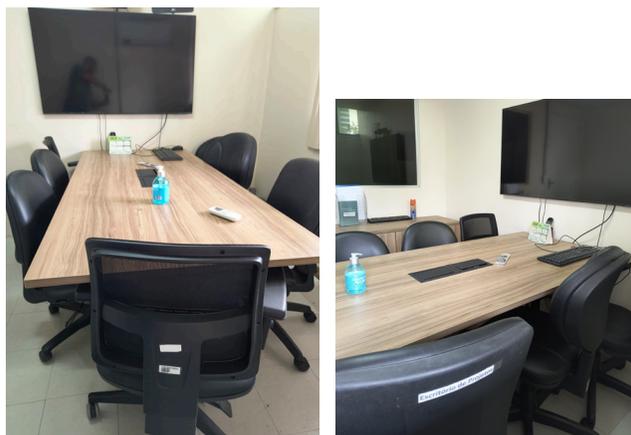
Outras adequações e melhorias foram realizadas no interstício 2021-2025 visando adequar a infraestrutura existente e oferecer melhores serviços para apoio das atividades desenvolvidas na instituição, entre elas, destacamos a aquisição de um novo gerador e de veículos institucionais, a construção de um estacionamento e a reforma dos forros de várias áreas na instituição.



▶ Aquisição de um novo Grupo Gerador de 125 KVA



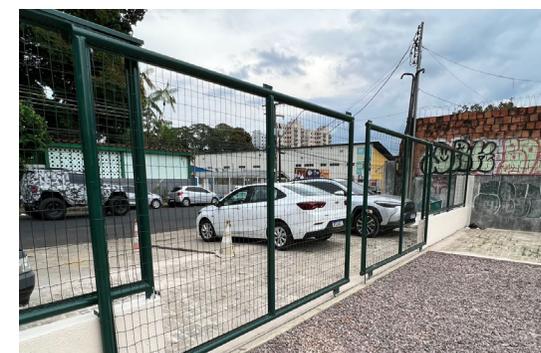
▶ Reforma do Escritório de Projetos



Registros visuais de adequações e melhorias de adequação de infraestrutura realizadas no período 2021-2025

 Fotos: Arquivos do Seinfra/ILMD Fiocruz Amazônia

▶ Estacionamento do ILMD/Fiocruz Amazônia



▶ Renovação da frota de veículos – 2 veículos novos



▶ Reforma dos Forros - Sala do NUTP



▶ Reforma dos Forros - Antessala da Diretoria



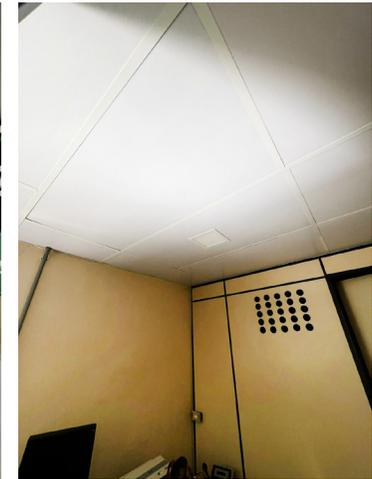
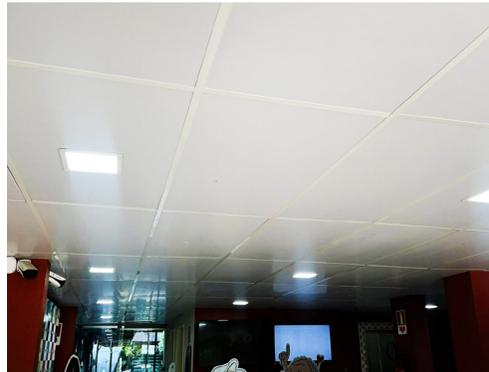
▶ Reforma dos Forros - Sala da ASCOM



▶ Reforma dos Forros - Sala do VDGI



▶ Reforma dos Forros - Recepção



▶ Reforma dos Forros - Gabinete da Diretoria

▶ Reforma dos Forros - Protocolo

Registros visuais de adequações e melhorias de adequação de infraestrutura realizadas no período 2021-2025

Fotos: Arquivos do Seinfra/ILMD Fiocruz Amazônia

▶ Reforma dos Forros - Sala do VDPI



Registros visuais de adequações e melhorias de adequação de infraestrutura realizadas no período 2021-2025



▶ Sala de Frios



▶ Substituição da infraestrutura hidráulica da Estação de Pesquisa Avançada de Rio Pardo



▶ Recebimento do Trailer Adaptado – Ambulatório



Fotos: Arquivos do Seinfra/
ILMD Fiocruz Amazônia





5.5.4 Doação do imóvel da atual sede

Em junho de 2024, o ILMD/Fiocruz Amazônia recebeu a doação oficial do prédio que ocupa na Rua Teresina, 476, Adrianópolis. Essa ação iniciou em 2002, quando a Fiocruz ocupou este imóvel, que pertencia à Fundação Nacional de Saúde – Funasa, por meio de um Termo de Comodato, que, em sendo um instrumento precário, foi transformado em um Termo de Cessão de Uso.

Com o passar do tempo, devido aos investimentos feitos no imóvel e às consequentes transformações pelas quais passou, após 2010, iniciaram as tentativas junto à Funasa para a doação definitiva do imóvel.

Em 2017, o então Diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia, Dr. Sérgio Luz, solicitou o apoio da Presidência da Fiocruz para interceder junto à Funasa, no intuito de avançar com o pedido de doação do imóvel. Ao ser acionada, a Presidência buscou apoio junto à Presidência da Funasa, em Brasília, que acolheu o pleito e iniciou um novo processo com autorização e parecer jurídico favorável, que foi enviado à Superintendência de Manaus.

Vencidas algumas dificuldades operacionais, a equipe da Presidência esteve mais uma vez em Brasília, solicitando o apoio da Superintendência do Patrimônio da União – SPU/BSB e da Subsecretaria Executiva do Ministério da Saúde – MS. A SPU conseguiu amparo na legislação e indicou que a Funasa procedesse à transferência do imóvel para a SPU, para que, depois, a SPU doasse o imóvel para a Fiocruz.





Assim, a Funasa cedeu o imóvel à SPU por meio do Termo de Comodato N. 337/98 e Convênio N. 2417/98. No dia 09 de abril de 2024, a Advocacia Geral da União - AGU emitiu um relatório no qual se demonstrou favorável à doação do imóvel da SPU para a Fiocruz. Finalmente, o contrato foi assinado pelo Presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Dr. Mário Santos Moreira, e pelo Superintendente do Patrimônio da União no Amazonas, Dr. Mauro Leno Rodrigues de Souza, no dia 13 de junho de 2024.

Um ato solene simbolizando a doação foi realizado no Salão Canoas do ILMD/Fiocruz Amazônia no dia 26 de julho de 2024, como parte das atividades de comemoração do aniversário de 30 anos do Instituto.



Solenidade de Assinatura do Contrato de Doação do Imóvel, com gestores e ex-gestores do ILMD/Fiocruz Amazônia, da Fiocruz e da SPU/AM



SAIBA MAIS



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=47441>



Perspectiva aérea da nova sede do ILMD/ Fiocruz Amazônia

5.5.5 Ações voltadas à construção da nova sede

Desde 2010, o ILMD/Fiocruz Amazônia começou a realizar articulações institucionais com o objetivo de viabilizar a construção de uma nova sede, considerando que, já àquela época, o crescimento exponencial das atividades de pesquisa e, conseqüentemente, o aumento de pessoas e de ocupação de espaços dentro da atual sede do Instituto já se mostravam como uma realidade preocupante.

Assim, em 2014, foi firmada uma parceria entre o Exército Brasileiro e a Fiocruz, que possibilitaria ao ILMD/Fiocruz Amazônia a cessão de um terreno no bairro de São Jorge, em Manaus, em uma área pertencente ao Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGS, porém, por questões técnicas internas, o Exército não pôde efetivar a cessão do terreno.

Em 2017, entretanto, iniciaram tratativas para cessão de outra área vinculada ao Exército, medindo 14,2 mil m², desta vez, situada no 1º Batalhão de Infantaria de Selva – 1º BIS, efetivada por meio da Concessão de Real Direito de Uso Resolúvel Gratuito (CDRUR), assinada em 16 de abril de 2020.



Projeção da visão da entrada (fachada principal)
da nova sede do ILMD/ Fiocruz Amazônia

Após a assinatura do CDRUR, o ILMD/Fiocruz Amazônia repassou ao Exército, por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), R\$1,3 milhão para custear as despesas necessárias para que o 1º BIS procedesse à retirada e realocação de equipamentos, liberando, assim, a área da Cessão de Uso para que as ações de viabilização da nova sede pudessem se iniciar.

Na sequência, em março de 2021, foi assinado o Contrato nº 12/2021, entre a Fiocruz, por intermédio da Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi – Cogic/Fiocruz e o Consórcio Concremat Engenharia e Tecnologia S.A – Concremat/MEP Arquitetura. O referido contrato objetiva a contratação de serviço de engenharia para gerenciamento de projeto visando à futura construção da nova sede da Fiocruz Amazônia, no valor R\$ 3,5 milhões. A seguir, demonstramos imagens ilustrativas de como estão sendo projetadas áreas da nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia.



Fonte: Caderno de Imagens:
Estudo Preliminar Fiocruz e Architectus



Muito esforço foi empreendido para a viabilização da obtenção de licenciamento ambiental, alvarás e demais autorizações legais necessárias para o início das obras. A licitação está em sua fase final para a contratação da construtora e o início efetivo das obras em 2025, projetando, neste caso, sua conclusão para 2028. Para tanto, estima-se a necessidade de captação de recursos da ordem de R\$ 180 milhões (margem de erro de 30%) para a construção da nova sede.

Perspectiva do *hall* de acesso da nova sede do ILM/ Fiocruz Amazônia



Status de obtenção das licenças para execução do projeto de construção da nova sede do ILM/ Fiocruz Amazônia

LICENÇA	STATUS DO ANDAMENTO
Corpo de Bombeiros	Projeto de Combate a Incêndio, aprovado em 15/04/2024
Amazonas Energia	Projeto da Subestação, aprovado em 14/08/2024
Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminf/Manaus	Projeto de Drenagem aprovado em 26/09/2024
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan	Envio de Ofício de Anuência do Iphan ao Ipaam, aprovado em 16/09/2024
Vigilância Sanitária de Manaus – Visa/Semsa Manaus	Projeto Básico de Arquitetura aprovado em 12/09/2024
Instituto Municipal de Planejamento Urbano – Implurb/Manaus	Alvará de Construção emitido em 10/12/2024
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - Ipaam	Licença Ambiental em análise, conforme Processo 01.01.030201.008644/2023-06, aberto em 17/05/2023



Fonte: Gabinete Institucional do ILM/ Fiocruz Amazônia.





COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA





Ao democratizar o conhecimento, a ciência amplia seu poder transformador, fortalece os laços com a sociedade e contribui ativamente para a construção de futuros mais justos, sustentáveis e saudáveis.

No contexto de evolução institucional, considerando a alteração da estrutura organizacional do ILMD/Fiocruz Amazônia, aprovada na Assembleia Geral realizada no dia 07 de agosto de 2023, e, ainda, a formulação da minuta do Plano de Ação Imediata – PAI (2024-2025) apresentada ao Conselho Deliberativo em 2024, foi proposto o desmembramento da Política de Extensão, Divulgação e Popularização da Ciência em duas políticas específicas:

- 1 Política de Extensão;
- 2 Política de Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência*, refletindo os avanços e as mudanças apontadas na nova estrutura.

Tal propositura reflete não apenas um alinhamento com as transformações organizacionais em curso, mas também o reconhecimento da maturidade alcançada por estas áreas, bem como sua crescente relevância para a missão institucional da Fiocruz na região amazônica.

* A propositura de modificação figura na Minuta do Plano de Ação Imediata (2024 – 2025), que tramita no âmbito do Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia para apreciação.



A experiência do ILMD/Fiocruz Amazônia mostra como a divulgação e a popularização da ciência não devem ser vistas como um apêndice da atividade científica, mas como parte estruturante da prática de pesquisa, especialmente em contextos marcados por desigualdades históricas e desafios socioambientais complexos como os da Amazônia.

Ao democratizar o conhecimento, a ciência amplia seu poder transformador, fortalece os laços com a sociedade e contribui ativamente para a construção de futuros mais justos, sustentáveis e saudáveis. Assim, a criação de uma política específica para Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência representa um marco institucional e estratégico, que consolidaria a comunicação como eixo transversal importante na instituição.

No interstício 2021-2025, houve intensificação de ações em curso, implementação de inovações metodológicas, bem como ampliação do alcance e aprofundamento dos vínculos com os diversos públicos da instituição. As ações desenvolvidas pelo Instituto reafirmam o compromisso da instituição com uma de suas missões fundamentais: tornar o conhecimento científico acessível, compreensível e socialmente relevante para os mais diversos públicos.

Ao traduzir a ciência em linguagem apropriada, a instituição não apenas fortalece sua presença na esfera pública, mas também promove o controle social sobre suas atividades e contribui para o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Ao articular ciência e sociedade, informação e cidadania, a comunicação institucional torna-se um instrumento vital de democratização do conhecimento e de promoção da equidade.



6.1. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO AMPLA

As ações conduzidas entre 2021 e 2025 reafirmam o comprometimento do Instituto com uma de suas vocações centrais: produzir e socializar conhecimento científico de forma acessível, compreensível e socialmente transformadora. Ao adotar uma linguagem adequada aos diversos públicos e ao promover a escuta ativa e o diálogo com a sociedade, o ILMD/Fiocruz Amazônia não apenas amplia a transparência e legitimidade de suas atividades, mas também contribui para o fortalecimento do controle social, da cidadania científica e da construção coletiva de soluções para os desafios da saúde na Amazônia.

Neste novo momento institucional, os gestores, pesquisadores e colaboradores reconheceram e se engajaram nas ações de divulgação como instrumentos de inovação, impacto social e inserção territorial qualificada. Pode-se afirmar que foi ampliada a presença e a relevância da Fiocruz Amazônia na vida das populações que servimos, com ciência, compromisso e escuta.

Neste contexto, destacamos a ação da Assessoria de Comunicação (Ascom) do ILMD/Fiocruz Amazônia, que vem atuando na produção jornalística sistêmica e contínua veiculada pelo site institucional e redes sociais, que se constituem em fio condutor do registro das ações desenvolvidas na instituição tanto para o público interno, quanto, principalmente, para o externo, que é o alvo do impacto da Fiocruz na vida cotidiana da sociedade.

Composta por uma equipe fixa de profissionais especializados e outros que se vinculam temporariamente, por meio de projetos, de acordo com a característica e necessidade da ação proposta, houve uma produção robusta e importante, que será apresentada por meio de exemplos destacados a seguir.

Inicialmente, foi elaborado um planejamento estratégico de comunicação para potencializar a inserção de pautas vinculadas ao ILMD/Fiocruz Amazônia nos meios de comunicação local, nacional e internacional, bem como alcançar a comunidade científica, gestores públicos e leigos.

A partir daí, um dos primeiros passos foi a adesão ao Sistema Integrado de Assessoria de Imprensa (SIAI) da Coordenação de Comunicação Social (CCS) da Fiocruz, que resultou na intensificação das ações de integração junto à Agência Fiocruz de Notícias (AFN), potencializando a repercussão nacional e internacional do noticiário da Fiocruz Amazônia, com alto impacto de publicações em veículos de peso.

Em 2022, a Fiocruz Amazônia recebeu 4 menções na retrospectiva 2022 da Agência Fiocruz de Notícias (AFN). A expressiva marca é sinal de muito trabalho, comprometimento com a boa comunicação científica e, sobretudo, com o Sistema Único de Saúde (SUS). Neste mesmo ano, a Agência Fiocruz de Notícias foi eleita uma das três agências mais admiradas da imprensa de saúde, ciência e bem-estar no Prêmio Einstein.

Importante destacar essa diversificação, pois isso demonstra a inserção do ILMD/Fiocruz Amazônia na grande mídia, o que é excelente para a instituição. Neste contexto, observou-se que os *releases* produzidos pela Ascom têm ganhado amplitude por meio de republicações em veículos de imprensa especializada, agências governamentais de notícias, jornais impressos de circulação diária e outros.



Destaques de noticiais veiculadas na Agência Fiocruz de Notícias e outros veículos nacionais e internacionais (2021-2025)

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	TEMA/ASSUNTO	ACESSO:				
Agência Fiocruz de Notícias	OMS e Opas reafirmam apoio a pesquisas da Fiocruz Amazônia					
		https://shre.ink/oz4A	https://shre.ink/oz41	https://shre.ink/ozYZ	https://shre.ink/ozYt	https://shre.ink/ozYT

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	TEMA/ASSUNTO	ACESSO:			
Nacionais	Importância da vacina contra a Covid-19 para crianças e adolescentes				
		https://shre.ink/oFmV	https://shre.ink/oFmS	https://shre.ink/oFmT	https://shre.ink/oF1X
					
		https://shre.ink/oF2p	https://shre.ink/oFUN	https://shre.ink/oFci	https://shre.ink/oFcr
					
		https://shre.ink/oF24	https://shre.ink/oFQS	https://shre.ink/oFQd	



**Destaques de noticiais veiculadas na Agência Fiocruz de Notícias
e outros veículos nacionais e internacionais (2021-2025)**

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO		TEMA/ASSUNTO	ACESSO:
Nacionais	O Globo/Globo News	Nova vacina da malária está sendo desenvolvida pela Fiocruz	https://shre.ink/oFk6 
		Fiocruz lança edital para pesquisa e inovação ligadas à Amazônia	https://shre.ink/oFkt 
		Epidemiologista fala sobre importância da vacinação de crianças	https://shre.ink/oFTg 
	SBT	Ações contra os criadouros do Aedes aegypti são reforçadas no frio	https://shre.ink/oFTU 
Internacionais	RTVE (Espanha)	<i>Manaos, la capital del Amazonas de Brasil, es un punto crítico en el planeta para adelantarnos a futuros virus que pueden transmitir los animales salvajes</i>	https://shre.ink/oFdi 
	British Medical Journal (Reino Unido)	<i>Covid-19: Is Manaus the final nail in the coffin for natural herd immunity?</i>	https://shre.ink/oFWe 



Fonte: Ascom ILMD Fiocruz Amazônia.





O trabalho produzido no Instituto refletiu em quatro menções na retrospectiva 2022 da Agência Fiocruz de Notícias (AFN):



Um estudo inédito das unidades da Fiocruz na Amazônia e no Ceará avaliou o excesso de suicídios no Brasil na primeira onda de Covid-19



<https://bit.ly/3VwDVZN>



A Fiocruz Amazônia promoveu oficina com comunicadores indígenas sobre ensino tradicional da medicina indígena, respeitando e contribuindo para a preservação das tradições e costumes de cada povo



<https://bit.ly/3Q1WQdW>



Estudo inédito liderado pela Fiocruz Amazônia avaliou um excesso de 70% de mortes maternas no Brasil durante os primeiros 15 meses da pandemia de Covid-19



<https://bit.ly/3YwZdCu>



No mês de novembro, a Fiocruz Ceará, a Fiocruz Amazônia e a Plataforma Internacional para Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (Pictis/Fiocruz) deram início às tratativas para a criação da primeira Rede de Vigilância do Norte e Nordeste do Brasil em Monitoramento de Patógenos Circulantes na Fauna Silvestre



<https://bit.ly/3hRlyB7>



Destacamos, também, como efeito positivo da veiculação de produções do ILMD/Fiocruz Amazônia na Agência Fiocruz de Notícias, algumas matérias veiculadas no interstício 2021-2025, que levaram à divulgação de releases de altíssimo impacto, tendo a pandemia de Covid-19 e outras pesquisas científicas do ILMD/Fiocruz Amazônia como pano de fundo.

MATÉRIA	ACESSO
"Estudo reafirma importância da vacina contra Covid-19 para crianças e adolescentes"	https://amazonia.fiocruz.br/?p=37103 

IMPACTO

A matéria teve **57 republicações**, no Brasil e no exterior. Cabe ressaltar que este pode ser o *release* de maior alcance da história da Ascom-ILMD/Fiocruz Amazônia, sendo publicada por veículos de alto impacto da comunicação do Amazonas, do Brasil e até mesmo de emissora pública, com reportagem com áudio, texto e vídeo.

PRINCIPAIS VEÍCULOS QUE REPUBLICARAM/REPERCUTIRAM

Portal do Holanda (local)	https://shre.ink/oZsA 
Revista Veja (nacional)	https://shre.ink/oZsQ 
TV Brasil/EBC (nacional)	https://shre.ink/oZBV 

MATÉRIA	ACESSO
"Fiocruz avalia excesso de suicídios no Brasil na primeira onda de Covid-19"	https://amazonia.fiocruz.br/?p=36574 

IMPACTO

A matéria teve **38 republicações**, no Brasil e no exterior, entre as quais a Revista Galileu, e já se traduziu em dois convites para palestras do pesquisador responsável sobre o tema.

PRINCIPAIS VEÍCULOS QUE REPUBLICARAM/REPERCUTIRAM

Estadão (nacional)	https://www.youtube.com/watch?v=0lfqU8_LsfY 
Revista Galileu/Globo (nacional)	https://shre.ink/oZBT 
Agência Brasil/EBC (nacional)	https://shre.ink/oZpO 



MATÉRIA	ACESSO
"Fiocruz participa de projeto de vacina para malária com fomento do Japão"	https://amazonia.fiocruz.br/?p=36590 

IMPACTO

A matéria teve **20 republicações**, na imprensa nacional, destacando-se O Globo, e na imprensa regional (página inteira do A Crítica).

PRINCIPAIS VEÍCULOS QUE REPUBLICARAM/REPERCUTIRAM

Jornal A Crítica (local)	https://shre.ink/oZpl 
O Globo (nacional)	https://shre.ink/oZpk 
Agência Brasil/EBC (nacional)	https://shre.ink/oZpU 

MATÉRIA	ACESSO
"Estudo aponta que consumo de carne de caça pode reduzir anemia infantil"	https://amazonia.fiocruz.br/?p=36540 

IMPACTO

A matéria teve **14 republicações**, entre veículos regionais, nacionais (Revista Crescer/Globo) e internacionais (BBC), especializados em saúde e meio ambiente.

PRINCIPAIS VEÍCULOS QUE REPUBLICARAM/REPERCUTIRAM

Portal Amazônia (local)	https://shre.ink/oZfT 
Revista Crescer/Globo (nacional)	https://shre.ink/oZli 
BBC News (internacional)	https://shre.ink/oZit 



MATÉRIA	ACESSO
"Estudo aponta relação entre violência e transtornos mentais"	https://amazonia.fiocruz.br/?p=36932 

IMPACTO

A matéria teve **8 republicações**, entre veículos nacionais, como o Jornal Estadão, de São Paulo, e Hoje em Dia, de Belo Horizonte.

PRINCIPAIS VEÍCULOS QUE REPUBLICARAM/REPERCUTIRAM

Portal Amazônia (local)	https://shre.ink/oZfT 
Jornal Hoje em Dia (nacional)	https://shre.ink/oZ8T 
Estadão (nacional)	https://shre.ink/oZDF 

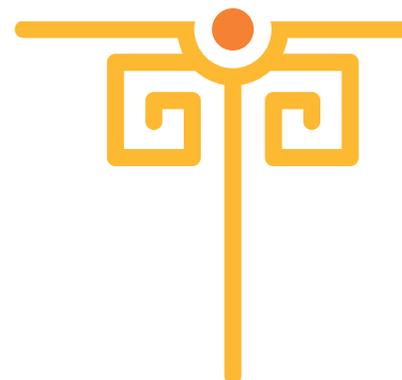
MATÉRIA	ACESSO
"Pesquisa da Fiocruz sobre animais silvestres e Covid-19 é tema de documentário na BBC"	https://amazonia.fiocruz.br/?p=35938 

IMPACTO

A matéria teve **10 republicações**, nacionais e internacionais, gerando seis atendimentos a veículos internacionais de imprensa escrita e televisada da Inglaterra, França, Espanha, Japão, Itália e Alemanha.

PRINCIPAIS VEÍCULOS QUE REPUBLICARAM/REPERCUTIRAM

Portal do Holanda (local)	https://shre.ink/oZxN 
BBC (internacional)	https://shre.ink/oZMA 





É inegável o aumento na frequência e eficácia em relação ao atendimento de demandas de projetos de pesquisa, com produção de matérias, sugestões de pauta, acompanhamento de entrevistas e cobertura de eventos promovidos em Manaus e outras capitais, como Rondônia, Salvador, Brasília, Rio de Janeiro e Florianópolis.

Além das capitais, foi investido esforço para desconcentrar e interiorizar as ações de comunicação. Mesmo contando com equipe pequena, foram atendidas demandas de cobertura de ações desenvolvidas nas cidades de Autazes (AM), Barcelos (AM), Barreirinha (AM), Humaitá (AM), Novo Airão (AM), Presidente Figueiredo (AM), Rio Preto da Eva (AM), Silves (AM), Tabatinga (AM), Porto Velho (RO) e São Miguel do Guaporé (RO), entre outras.

A captação, produção e veiculação de matérias com busca ativa visando diversificar as pautas para as diferentes áreas de atuação do ILMD/Fiocruz Amazônia também foi uma estratégia adotada. Isso ocorreu de maneira bastante célere considerando o tamanho da equipe. A publicação no site institucional sempre foi a primeira estratégia de divulgação, visando a dar visibilidade imediata e dinâmica à plataforma e ao que ao foi produzido.

Na sequência, dependendo do tema, apresentaram-se *releases* e outros materiais visando à veiculação rápida nos veículos de comunicação que hoje compõem a densa rede de relações de *stakeholders* associados a Ascom. Como fruto desta estratégia, cabe destacar a expansão de espaço na mídia televisiva local e nacional (EBC, Globonews e SC).

Outro ponto relevante resultante do plano estratégico de comunicação adotado foi o crescimento no alcance e engajamento das redes sociais institucionais (*story, reels, curtidas, compartilhamentos e visualizações*). Para a produção desse material, ocorreu um trabalho gráfico de modo a intensificar e gerar relacionamento nessas redes a partir de diversos apelos: datas alusivas a campanhas de saúde, personalidades científicas, eventos e atividades institucionais e movimento de meninas e mulheres na ciência, fortemente incentivado pela instituição.

Os números vieram num crescente nos últimos quatro anos. Saltamos de pouco mais de 1,8 mil para 8.774 seguidores na Rede Social Instagram. Para se ter uma ideia, entre os dias 08/05 e 06/06/2025, tivemos um total de 123,1 mil visualizações e 5,2 mil interações (curtidas, comentários e compartilhamentos externos). Uumentamos em 420 o número de novos seguidores a partir das postagens realizadas. Nesse período, tivemos 92 conteúdos postados, o que equivaleria, grosso modo, a três ou mais postagens diárias. Importante destacar que mantivemos esse ritmo de crescimento ao longo de todo o quadriênio.

A criação da ferramenta "Saiu Na Mídia" também merece destaque por tornar conhecida, pela comunidade do ILMD/Fiocruz Amazônia, a repercussão das atividades do Instituto na mídia e, com isso, gerar interesse e mecanismos de participação de todas as áreas no processo de comunicação.



VEÍCULO/MATÉRIA	ACESSO
G1/Globo News "Brasil registra 542 mil casos de dengue até 23 de abril"	https://shre.ink/oZ5o 

ilmdfiocruzamazonia e observapicsfiocruz



89 3 1 10

Curtido por tkprado e outras pessoas

ilmdfiocruzamazonia Mostra Navegando pelo Rio Saúde e Bem Viver encerra projeto que visa o cuidado com a saúde mental na Atenção Primária no Amazonas

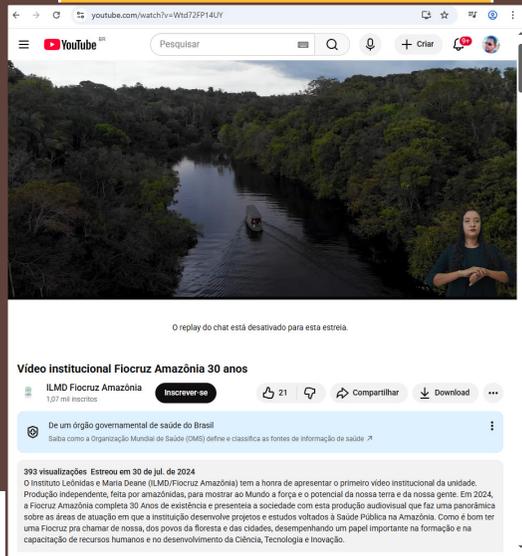
Leia mais em:
<https://amazonia.fiocruz.br/?p=56546>

#Fiocruz125anos

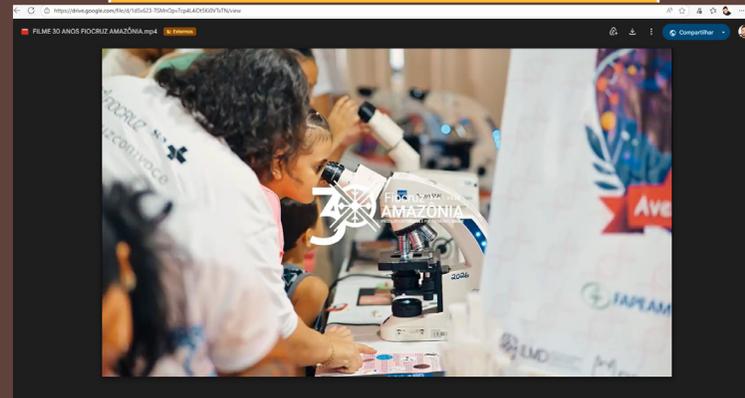
6.2 PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE VÍDEOS INSTITUCIONAIS

Investir na produção de vídeos institucionais, sejam eles relativos a projetos de pesquisa desenvolvidos por laboratórios e/ou programas de pós-graduação, ou sobre atividades finalísticas da Fiocruz Amazônia, trouxe para a instituição um novo ânimo e um novo sentimento de pertencimento. Um exemplo disso é o primeiro vídeo institucional mostrando a “cara” e a “vocação” do ILMD/Fiocruz Amazônia, com seus alunos, laboratórios, atividades de campo, nos mais diversificados territórios amazônicos, que é, hoje, motivo de orgulho para a instituição, sendo apresentado nos mais diversos fóruns nacionais e internacionais. Vale destacar que a Assessoria de Comunicação se envolveu direta e ativamente na produção desses materiais audiovisuais.

Video Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia



Vídeo da Comemoração dos 30 anos do ILMD/Fiocruz Amazônia

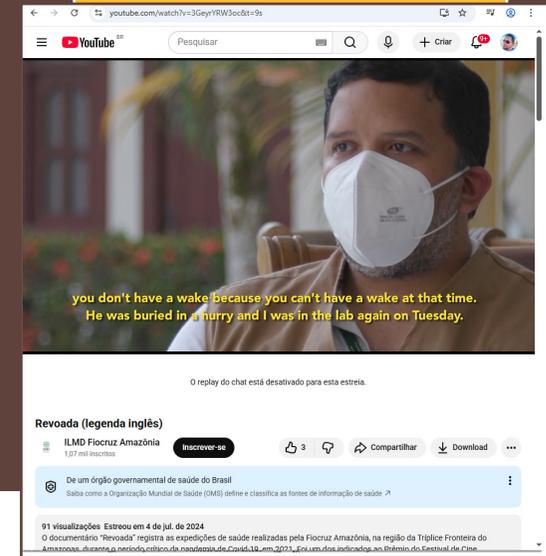


ASSISTA:

<https://shre.ink/oZhc>



Vídeo-Documentário “Revoada”



ASSISTA:

<https://www.youtube.com/watch?v=3GeyrYRW3oc&t=9s>



ASSISTA:

<https://www.youtube.com/watch?v=Wtd72FP14UY>



CONFIRA NOSSOS NÚMEROS:

	Número de matérias produzidas:	 256 releases produzidos pela Assessoria de Comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia
	Número de matérias/mês:	 21 , em média
	Número de veículos de imprensa com matérias do ILMD/Fiocruz Amazônia:	 250 veículos de imprensa
	Contatos ativos com a imprensa:	 3.114 (<i>mailings</i> , regional e nacional)
	Número de Revistas Publicadas 2021-2025:	 5 Edições
	Número de Vídeos Institucionais Produzidos:	 3 vídeos



Coberturas jornalísticas:

Eventos, entre os realizados no ILMD/Fiocruz Amazônia e externos, com participação de representantes:

- ▶ 167ª Reunião da Mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde;
- ▶ Webinar "Entre o Fato e o Fake: Vacinas, HIV e Covid-19";
- ▶ Congresso Nacional de Leptospirose na Amazônia – *One Health*;
- ▶ Live "Covid-19 e o Ambiente de Trabalho";
- ▶ Live "Aspectos Sanitários, Legais e Educacionais da Vacinação contra a Covid-19 em Crianças no Brasil";
- ▶ Live "Encontro Amazonense de Visibilidade Trans";
- ▶ Live "Terceira Onda de Covid em Manaus";
- ▶ Reunião do Grupo Condutor de ISTs, HIV/Aids e Hepatites Virais;
- ▶ Live "Mulheres e Meninas na Ciência";
- ▶ Fórum de Unidades Regionais da Fiocruz – FUR, realizado em Salvador/BA;
- ▶ Encerramento do Curso de Especialização em Gestão de Organizações de Saúde, realizado em Maués/AM;
- ▶ Congresso Municipal de Saúde;
- ▶ Evento de apresentação de resultados parciais do estudo sobre saúde sexual e reprodutiva das mulheres migrantes da Venezuela;
- ▶ Webinar - 19 Anos de Agência Aids;
- ▶ Visita OMS (Organização Mundial de Saúde);
- ▶ Curso de Formação de Multiplicadores em Prevenção ao HIV/Aids para Marinha;

- ▶ Oficina Alunos em Ação da 11ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente;
- ▶ V Encontro da Rede Unida na Amazônia;
- ▶ Encontro de Parceiras Tradicionais do Amazonas;
- ▶ Reunião de devolutiva do Projeto Estudo de Avaliabilidade da Rede de Escritórios de Projetos da Fiocruz;
- ▶ II Fórum Regional de Gestão de Pessoas, Passagem de Comando do 9º Distrito Naval;
- ▶ Curso Internacional sobre Identificação de Vetores do Virus Oropouche;
- ▶ Abertura da Exposição “*Aedes e Anopheles*: Que mosquitos são esses?”;
- ▶ V Encontro de Pós-Graduação da Fiocruz Amazônia;
- ▶ 12ª Reunião do Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua – Ciamp Rua Nacional;
- ▶ Lançamento do edital de credenciamento de instituições para transferência não-onerosa de tecnologias coletadas ao enfrentamento da estiagem e eventos climáticos e ambientais do Estado do Amazonas;
- ▶ Simpósio Científico de Integração em Saúde Coletiva na Amazônia;
- ▶ 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- ▶ Cobertura da Iniciação da etapa de coleta de dados na área da Tríplíce Fronteira Brasil – Perú – Colômbia pelo Projeto Mosaic;
- ▶ 1º Congresso Nacional de Pesquisas sobre a Amazônia;
- ▶ Visita dos alunos do Curso Colaborativo de Campo em Saúde Pública de Harvard-Brasil;
- ▶ Evento realizado pela Fiocruz Amazônia para coleta de contribuições sobre saúde e ambiente – Pré-COP 30;
- ▶ Reunião na Sems/Manaus para apresentação da proposta de projeto voltado às populações das zonas ribeirinhas;
- ▶ Seminário Saúde e Meio Ambiente na Amazônia;
- ▶ Visita técnica conjunta a Santarém para aproximação com parceiros do Núcleo Territórios Sustentáveis e Saudáveis no Delta do Tapajós - Oficina VPAAPS – Projeto Delta do Tapajós;
- ▶ 1º *Workshop* Internacional de Vigilância Molecular de Arbovírus Emergentes e Reemergentes como foco nos vírus Oropouche e Mayaro;
- ▶ Assinatura de Protocolo de Intenção com o Comando Militar da Amazônia para a realização de pesquisas científicas em áreas de atuação do Exército na Amazônia;
- ▶ Encontro sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos de Mulheres Migrantes – Projeto Ágape Manaus;
- ▶ Assinatura do Protocolo de Intenções do Governo do Estado do Amazonas – Comitê Técnico-Científico sobre Mudanças Climáticas;
- ▶ Visita da Universidade Nacional da Colômbia ao ILMD/Fiocruz Amazônia;
- ▶ Visita de cientistas japoneses ao ILMD/Fiocruz Amazônia para realização de treinamento em diagnóstico do vírus Oropouche;
- ▶ Treinamento das equipes de campo para diagnóstico das UBS Fluviais na região amazônica;
- ▶ II Simpósio da Rede Genômica de Vigilância em Saúde do Amazonas;
- ▶ Inauguração do Laboratório do Atlas ODS;
- ▶ Visita da delegação do Instituto de Microbiologia da China ao ILMD/Fiocruz Amazônia;
- ▶ Participação da Fiocruz Amazônia na discussão sobre prioridades de investigação acerca dos vetores da febre Oropouche na Colômbia.



6.3 FIOCRUZ AMAZÔNIA REVISTA

Em 2017, com a reestruturação da Ascom-ILMD/Fiocruz Amazônia, ainda durante a gestão anterior, o Instituto criou e lançou a “Fiocruz Amazônia Revista”, que teve as suas primeiras edições publicadas, até sua interrupção, em 2020, devido a fatores como dificuldade de recursos financeiros para sua confecção.



Em 2024, momento em que havia possibilidade orçamentária para o investimento, viu-se a oportunidade da retomada da Revista com a Edição Especial Comemorativa ao 30º aniversário do ILMD/Fiocruz Amazônia. Neste contexto e diante do cenário de infodemia, a revista precisou ser repensada, especialmente para atender às expectativas do público leitor e estabelecer um diálogo mais eficaz com outras mídias.

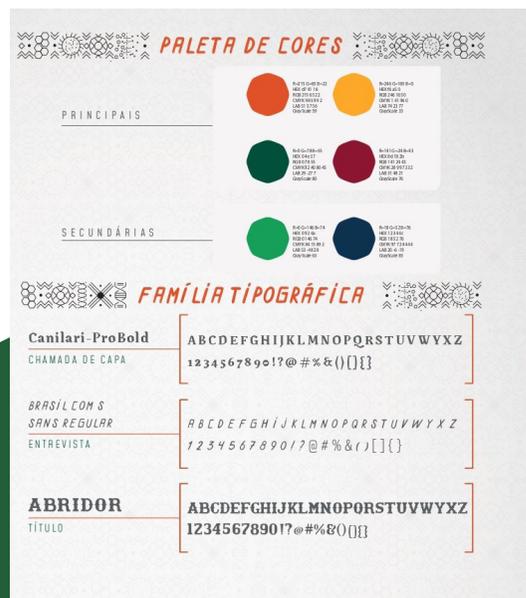
Neste sentido, foram mantidas as seções fixas, porém com modificações no *design* e fotografia que receberam maior destaque, utilizando cores vivas e imagens de alta qualidade para atrair e engajar os leitores e oportunizar o estabelecimento de novos vínculos entre o fazer científico diário da instituição e a prática jornalística. Um esforço constante para que o produto possa ser acessível ao público geral, sem renunciar à riqueza informativa que o tema exige.

Para produção do texto escrito, foi utilizada uma linguagem mais literária e de fácil leitura. O novo projeto conta com infográficos, ilustrações e *hiperlinks* com textos explicativos dos termos científicos, facilitando o entendimento do leitor sobre temas complexos como saúde e ciência. A inclusão de códigos QR reflete o compromisso da revista com o *crossmedia*, integrando conteúdos digitais que complementam e expandem a leitura.

A região amazônica serviu de fonte de inspiração, com diversos elementos visuais que foram incorporados ao projeto gráfico da Fiocruz Amazônia Revista. A proposta foi criar um produto que fosse imediatamente reconhecido como uma revista amazônica, com conteúdo profundamente enraizado na região. Outra característica marcante foi a seleção de fontes tipográficas.

Os títulos das matérias utilizam a fonte “abridor de letras”, enquanto a capa traz a fonte “Canilari-ProBold” e as chamadas para entrevistas são apresentadas com a fonte “Brasil com S Sans”. Todas essas escolhas foram inspiradas no *design* vernacular atrelado à cultura local da Região Norte. Um exemplo deste tipo de linguagem são os letreiros pintados manualmente nas embarcações amazônicas, que ilustram essa tradição estética.

Demonstração da paleta de cores e família tipográfica utilizada na renovação da Fiocruz Amazônia Revista



O planejamento fotográfico se deu de forma interativa e constante com o Comitê Editorial da Fiocruz Amazônia Revista, garantindo que as imagens dialogassem diretamente com o conteúdo científico. Para humanizar temas científicos, especialmente em um contexto como a Amazônia, foi dado enfoque na valorização das relações humanas com a ciência e o impacto no cotidiano, sendo usadas algumas técnicas e abordagens que dão profundidade aos temas científicos: enfoque nas pessoas, contextualização ambiental, exploração de texturas e cores.

Neste sentido, a direção de arte valoriza a imagem, tornando-a parte integrante da narrativa científica, enquanto o uso de fotografias conceituais e de tipografias inspiradas no *design* vernacular cria um sentimento de pertencimento e identificação nos leitores, construindo uma atmosfera que reflete a essência da Amazônia. Por sua vez, o *layout* dinâmico, com três colunas, permite que os textos e as imagens estejam em harmonia, sem sobrecarregar o leitor. Além disso, o uso estratégico de núcleos nas caixas informacionais e planos de fundo das páginas contribui para uma experiência de leitura fluida, respeitando o visual claramente, sem abdicar da profundidade científica.

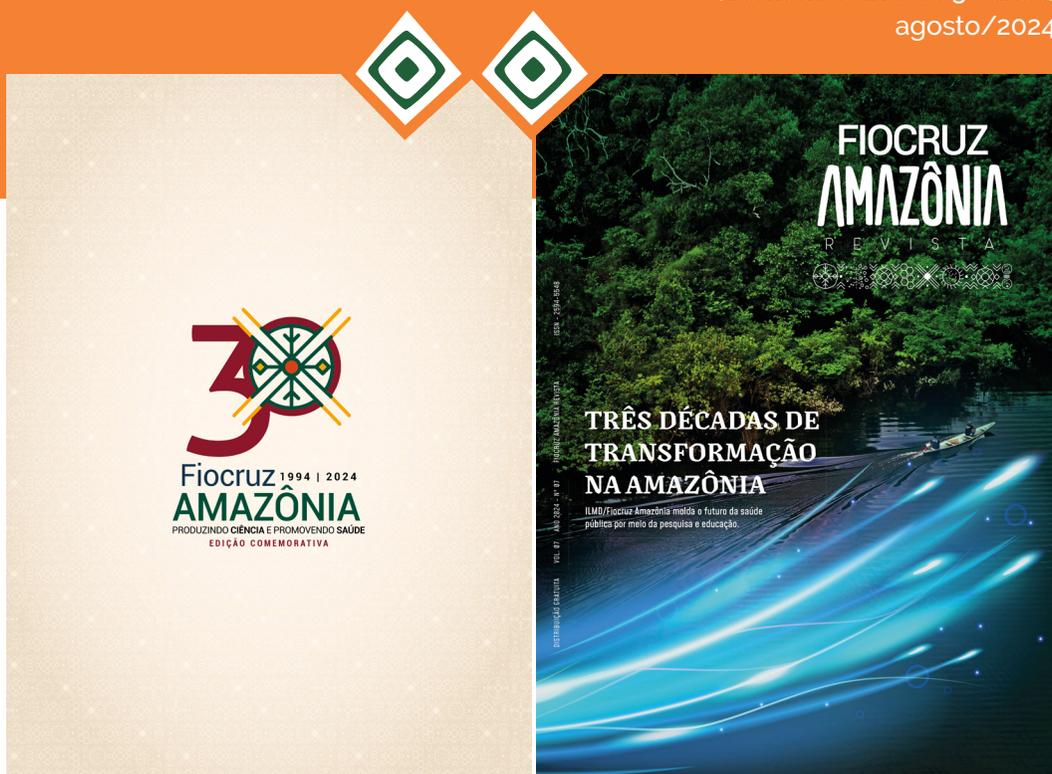


"Ela está vibrante, atraente, com design, reportagens e imagens diferenciadas, e, sobretudo, em sintonia com o que acontece na instituição, valorizando o trabalho dos pesquisadores, colaboradores e as parcerias institucionais, que são de extrema importância para o fortalecimento da Fiocruz Amazônia como Unidade da Fiocruz na Região Norte."

Júlio Pedrosa, Chefe da Ascom-ILMD/Fiocruz Amazônia

7ª edição
(Comemorativa de 30 anos)
agosto/2024

8ª edição
dezembro/2024



ACESSE E LEIA:

<https://shre.ink/ohw5>



ACESSE E LEIA:

<https://shre.ink/ohwW>

9ª edição
abril/2025



ACESSE E LEIA:

<https://shre.ink/ohOA>

10ª edição
agosto/2025



ACESSE E LEIA:

<https://shre.ink/ohJU>

11ª edição
novembro/2025



A ser disponibilizada

https://amazonia.fiocruz.br/?page_id=16046

O reconhecimento da importância da divulgação científica e popularização da ciência por meio de um jornalismo mais atuante e presente é importante na busca por aprimorar nossa missão a cada dia. Produzir uma revista de jornalismo científico, em especial, sobre pesquisas voltadas para a saúde, exigiu a implementação de técnicas de reportagem, edição, *design* e processo de diagramação, de modo a se manter como um veículo de comunicação diferenciado. Para tanto, contou-se com uma equipe coordenada pela Ascom, incluindo jornalistas, *designer* e fotógrafos profissionais experientes, cujo trabalho em coprodução permitiu transformar a divulgação científica em uma experiência acessível e encantadora.

6.4 EVENTOS INSTITUCIONAIS VOLTADOS PARA A DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

No interstício 2021-2025, sob a coordenação da Vice-Diretoria de Pesquisa e Inovação - VDPI, foram implementadas ações de divulgação científica estruturadas com criatividade, ludicidade e compromisso com o rigor informacional, apresentadas em formato de eventos. Tais iniciativas buscaram não apenas despertar o interesse do público pelas ciências, mas também mobilizar conhecimento como ferramenta de transformação social e enfrentamento de desafios sanitários, ambientais e educacionais na região amazônica.

As temáticas de cada evento promovido possuem alta relevância científica, informacional e social, com objetivos complementares que dialogam diretamente com as agendas contemporâneas da ciência, da saúde pública e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU), a saber:



Consolidar e ampliar o acesso público ao conhecimento, aos acervos e à informação científica, mediante linguagens acessíveis e canais de comunicação inclusivos, contribuindo para o fortalecimento da ciência como bem comum;



Desenvolver ações de comunicação científica voltadas a públicos estratégicos — como professores, gestores e profissionais de saúde — por meio de instrumentos adaptados às suas realidades, ampliando a capilaridade e o impacto das mensagens científicas;



Atuar de forma proativa no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e de outras arboviroses (Zika, Dengue, Chikungunya), socializando informações confiáveis, atualizadas e socialmente úteis, com potencial para orientar decisões individuais e coletivas;



Contribuir para o cumprimento das metas do Programa de Comunicação, Divulgação e Popularização da Ciência – CiênciaPop e robustecer as ações em cidades do interior do estado.





Para o cumprimento desses objetivos, além de recursos do orçamento institucional, foram obtidos investimentos por meio de submissão e aprovação de projetos no âmbito dos editais da Fapeam e chamadas internas da VPEIC/Fiocruz que tiveram pesquisadores do Instituto como proponentes. No total, foram captados mais de R\$ 250 mil por meio de 12 projetos que foram aprovados e executados no interstício 2021-2025.

Projetos que subsidiaram a realização de atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do ILMD/Fiocruz Amazônia no interstício 2021-2025

ANO	PROJETO	AGÊNCIA/ EDITAL OU CHAMADA	COORDENADOR (A)	VALOR CAPTADO (R\$)
2021	CiênciaPop <i>On-line</i> : Fiocruz Amazônia na SNCT 2021	Fiocruz/ Chamada Interna Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2021: Apoio às Unidades e Escritórios Regionais	Stefanie Lopes	8.000,00
2022	CiênciaPop: Fiocruz Amazônia na SNCT 2022	Fiocruz/ 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: Edital de Apoio às Unidades Técnico-Científicas e aos Escritórios Regionais da Fundação Oswaldo Cruz	Stefanie Lopes	13.000,00
2023	CiênciaPop: Fiocruz Amazônia na SNCT 2023	Fiocruz/ Chamada Interna 2023: 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Edital de Apoio às Unidades Técnico-Científicas e aos Escritórios Regionais da Fundação Oswaldo Cruz	Stefanie Lopes	10.000,00
	CiênciaPop – LMD/Fiocruz Amazônia: Popularizando a ciência em saúde por meio de ferramentas digitais	Fapeam/ Edital N. 004/2023 – Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação – POP C, T&I	Priscila Aquino	24.974,00
	InovaPop – ILMD/Fiocruz Amazônia: popularizando a inovação tecnológica com tecnologias digitais		Luis Mariuba	24.640,00
	Mulheres e Meninas na Ciência: na trilha da carreira científica na Amazônia		Stefanie Lopes	24.845,00



ANO	PROJETO	AGÊNCIA/ EDITAL OU CHAMADA	COORDENADOR (A)	VALOR CAPTADO (R\$)
2024	CiênciaPop: Fiocruz Amazônia na SNCT 2024	Fiocruz/ Chamada Interna 2024: Edital de Apoio às Unidades Técnico-Científicas e aos Escritórios Regionais da Fiocruz	Michele El Kadri	12.000,00
	Fiocruz Amazônia: Três décadas de história reveladas através das experiências e contribuições inspiradoras das mulheres	Fapeam/ Edital N. 003/2024 – Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação – POP C, T&I	Stefanie Lopes	24.310,00
	CiênciaPop ILMD/Fiocruz Amazônia: popularizando a ciência em saúde por meio de ferramentas digitais – Especial 30 anos		Michele El Kadri	24.974,00
2025	CiênciaPop: Navegando pelos Rios da Amazônia — Fiocruz Amazônia na SNCT 2025	Fiocruz/ Chamada Interna 2025: Edital de Apoio às Unidades Técnico-Científicas e aos Escritórios Regionais da Fiocruz	Michele El Kadri	15.000,00
	Exposição "Desvendando o ciclo de vida do parasita da malária"	Fapeam/ Edital N. 003/2025 – Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação – POP C, T&I	Stefanie Lopes	49.833,00
	InovaPop ILMD/Fiocruz Amazônia: popularizando a inovação tecnológica com tecnologias digitais		Luis Mariuba	24.984,00
VALORES TOTAIS CAPTADOS				256.560,00



Fonte: Relatórios Anuais da VDPI sobre as ações do ILMD/Fiocruz Amazônia na SNCT (2021 a 2025).



6.4.1 Atividades realizadas no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e do Projeto Mulheres e Meninas na Ciência



A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), ocorre anualmente e se destaca como o principal espaço de divulgação científica do país, mobilizando instituições de ensino, centros de pesquisa, organizações governamentais e comunidades locais de norte a sul. Criada em 2004, a SNCT promove um tema específico a cada ano, conectando milhões de pessoas ao conhecimento científico em todo o país.

Ao incluir a SNCT na agenda institucional, o ILMD/Fiocruz Amazônia solidifica o movimento que a instituição vem construindo há anos na busca de se aproximar da sociedade, promovendo o envolvimento direto com temas da saúde importantes na região. É um ponto de encontro para o conhecimento e o diálogo, permitindo a reflexão sobre o impacto da ciência na vida das pessoas e sobre as ações necessárias para garantir um futuro sustentável.

Buscando dar materialidade ao seu propósito de atuar na divulgação e popularização do conhecimento produzido na instituição de forma integrada aos objetivos da SNCT, no interstício 2021-2025, o Instituto elaborou e submeteu alguns projetos para financiamento, sendo os principais:



CIÊNCIAPOP:

O objetivo do projeto é estabelecer um diálogo direto e contínuo entre a ciência e a sociedade, empregando linguagens e formatos que sejam acessíveis — como oficinas, exposições, rodas de conversa, jogos e produções audiovisuais — para inspirar, despertar a curiosidade e enriquecer a compreensão pública sobre o processo científico.



INOVAPOP:

O projeto é voltado à divulgação e popularização da inovação tecnológica em saúde, com linguagem acessível a diferentes públicos. Seu propósito é fortalecer a imagem institucional, ampliar o controle social sobre as atividades científicas e o SUS, além de organizar e difundir informações sobre as pesquisas e inovações desenvolvidas no Instituto.



MULHERES E MENINAS NA CIÊNCIA:

O objetivo da iniciativa é ampliar a visão sobre o papel relevante das mulheres cientistas e enfatizar que ações institucionais devem ser envidadas para a quebra de diversos estereótipos e esforços continuados para que mulheres cientistas sejam vistas, ouvidas, apoiadas e reconhecidas. Neste sentido, entende-se como fundamental o apoio a jovens meninas na sua formação e no desenvolvimento de suas habilidades plenas para fazer com que suas ideias sejam ouvidas e impulsionadas.

Esses projetos foram desdobrados em outras atividades menores e todas foram realizadas de forma integrada em cada edição anual da SNCT no interstício 2021-2025. A seguir, detalhamos as principais atividades realizadas neste período e os resultados alcançados de acordo com cada atividade respectiva.

ATIVIDADE: DIGICIÊNCIA

Oficina de Vídeos Digitais para Divulgar Ciência (2021-2024)

O objetivo desta atividade é promover oficinas de comunicação com a finalidade de orientar estudantes de iniciação científica, alunos de pós-graduação e pesquisadores interessados a promoverem a divulgação científica, de forma criativa e lúdica, utilizando a tecnologia e as mídias digitais no processo de comunicação da ciência. Dessa forma, a atividade se propõe a realizar treinamento, por meio de atividades teóricas e práticas, ministradas e conduzidas por profissionais especialistas na área de comunicação científica, oportunizando que alunos de iniciação científica, pós-graduação e pesquisadores da Unidade e de parceiros interessados produzam materiais de divulgação científica em formato



digital, que são disponibilizados ao público, utilizando, para tal, ferramentas tecnológicas digitais.

As Oficinas *Online* foram realizadas de forma síncrona, via plataformas *Google Meet* ou *Zoom*, enquanto as Oficinas Presenciais foram ofertadas no Laboratório de Informática do ILMD/Fiocruz Amazônia, sendo, em ambos os casos, ministradas por jornalistas especializados em divulgação científica em formato digital. Na edição de 2024, dado que o ILMD/Fiocruz Amazônia estava completando 30 anos de existência, a temática da Oficina centrou-se na produção de vídeos retratando a atuação dos Laboratórios de Pesquisa do Instituto.



Oficina de Vídeos Digitais



Registros visuais da realização de algumas edições da Oficina DigiCiência (2021-2025), de forma *online* e presencial



No formato do DigiCiência, após as oficinas, ocorre a etapa de produção de conteúdo, quando os participantes têm a oportunidade de produzir os vídeos, de acordo com suas temáticas de pesquisa e/ou interesse, com a assessoria do ministrante da Oficina, além da disponibilização de serviço técnico em edição e pós-produção de vídeos. A última fase consiste na entrega do trabalho, quando são finalizados e apresentados os vídeos produzidos.

Edições da Atividade DigiCiência – Oficina de Vídeos Digitais para Divulgar Ciência (2021-2025)

EDIÇÃO	ATIVIDADE/MINISTRANTE	DATA	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE VÍDEOS PRODUZIDOS
18ª SNCT (2021)	Oficina <i>Online</i>: ministrada por Rômulo Assunção Araújo (jornalista, especialista em Design, Comunicação e Multimídia, e em Divulgação e Jornalismo Científico em Saúde e Ambiente na Amazônia) e Erick Nikolay Bia Viana Salzer (técnico em edição e pós-produção de vídeos).	24/08/2021	25 participantes	8 vídeos
	Produção de Conteúdo	25 a 27/08/2021	25 participantes	
	Entrega do Trabalho	27 a 30/08/2021	11 participantes (1-RJ; 1-MG; GO-1; RO-3; AM-5).	



EDIÇÃO	ATIVIDADE/MINISTRANTE	DATA	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE VÍDEOS PRODUZIDOS
19ª SNCT (2022)	Oficina Online: ministrada pelo Dr. Helder Takashi Imoto Nakaya, pesquisador sênior do Hospital Israelita Albert Einstein e membro do comitê científico da Sociedade Brasileira de Imunologia	27/07 a 17/08/2022	10 participantes	11 vídeos
	Edição e finalização dos vídeos	18/08 a 20/09/2022	10 participantes	
20ª SNCT (2023)	Oficina Presencial: ministrada pela Dra. Cristiane Barbosa, jornalista, doutora em Ciências da Informação e professora da Ufam; e Helder Mourão, mestre em Ciências da Comunicação e professor da Ufam	21 e 22/09/2023	20 participantes	8 vídeos
	Edição e finalização dos vídeos	23/09/2023	9 participantes	
21ª SNCT (2024) *	Oficina Presencial: ministrada pela Dra. Cristiane Barbosa, jornalista, doutora em Ciências da Informação e professora da Ufam; e Helder Mourão, mestre em Ciências da Comunicação e professor da Ufam	02 a 09/09/2024	11 participantes	8 Vídeos
22ª SNCT (2025)	Oficina Online: ministrada pelo Prof. Helder Mourão, mestre em Ciências da Comunicação e professor da Ufam	20 a 23/10/2024	20 participantes	Não informado (em apuração)

*Por conta dos 30 anos do Instituto, a temática da Oficina centrou-se na produção de vídeos retratando a atuação dos Laboratórios de Pesquisa.



Fonte: Relatórios Anuais da VDPI sobre as ações do ILMD/Fiocruz Amazônia na SNCT (2021 a 2025).

De acordo com o desenho da Oficina, após produção, alguns vídeos são selecionados para serem divulgados no Canal da SNCT da Fiocruz e no Canal do ILMD/Fiocruz Amazônia no YouTube, conforme demonstrado a seguir.



Vídeos produzidos nas Oficinas DigiCiência (2021-2024), divulgados no Canal da SNCT da Fiocruz e no Canal do ILMD/Fiocruz Amazônia no YouTube

EDIÇÃO	VÍDEOS SELECIONADOS	AUTORES	QR CODE PARA VER O VÍDEO	NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES
18ª SNCT (2021)	Mansonelose: qual sua importância para a saúde pública?	Cleudecir Siqueira Portela		Até 30/11/2021, os três vídeos juntos totalizaram 408 visualizações .
	Atividades desenvolvidas pela Plataforma PIVEM da Fiocruz Rondônia	Luis Paulo Costa de Carvalho; Najara Akira Costa dos Santos		
	A importância dos insetários para a ciência	Kenia Gemima Passos Martins		
19ª SNCT (2022)	Identidade coletiva	Mayara Dos Santos Ferreira		Até 30/11/2022, os seis vídeos juntos totalizavam 286 visualizações .
	Variola dos macacos	Rejane Lima Leda; Djane Clarys Baia da Silva		



EDIÇÃO	VÍDEOS SELECIONADOS	AUTORES	QR CODE PARA VER O VÍDEO	NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES
19ª SNCT (2022)	Plenarinho, o jeito criança de ser cidadão	Stanny Hagath Maciel Saraiva Plenarinho		Até 30/11/2022, os seis vídeos juntos totalizavam 286 visualizações .
	Sr Patrick Manson	Cleudecir Portela; James Lee Crainey		
	Mosquitos da Malária – <i>Anopheles aquasalis</i>	Anny Batista; Elen Martins		
	<i>Monkey pox</i>	Carlos Augusto da Silva Araújo Júnior; Fernando José Herkrath		
20ª SNCT (2023)	Saúde de migrantes venezuelanos no contexto da pandemia de Covid-19 em Manaus: estratégias de enfrentamento e redes sociais	Adrielly Souza da Silva e Silva		Até 30/11/2023, os oito vídeos juntos totalizavam 146 visualizações .
	Você sabia que existe uma Escola de Saúde Pública em Manaus?	Amanda Cardelis Lins		
	Impacto da disfunção mineral óssea na exaustão celular de linfócitos T em pessoas vivendo com HIV/AIDS sob tratamento antirretroviral	Isabele Rodrigues Praxedes		



EDIÇÃO	VÍDEOS SELECIONADOS	AUTORES	QR CODE PARA VER O VÍDEO	NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES
20ª SNCT (2023)	Divulgação científica com smartphones: dicas para praticar	Diego Bernardo Mota Michiles		Até 30/11/2023, os oito videos juntos totalizavam 146 visualizações .
	Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Fiocruz Amazônia	Juliane Corrêa Glória		
	Capacitismo: você conhece o que é? Saiba mais	Victor da Silva Aquino		
	A menina Heliana apresenta as invenções criadas pela Fiocruz em Manaus	Juliane Corrêa Glória		
	Projeto Amazônia: Ciência, Saúde e Solidariedade no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19	Denise Rodrigues Amorim de Araujo		
21ª SNCT (2024)*	Vídeo sobre o Núcleo Técnico de Suporte à Pesquisa - NUTP	Giovana Pinheiro; Janne Freire		Até 30/09/2025, os oito vídeos juntos totalizavam 2.596 visualizações .
	Vídeo sobre o Laboratório de Modelagem em Estatística, Geoprocessamento e Epidemiologia - LEGEPI	Institucional		



EDIÇÃO	VÍDEOS SELECIONADOS	AUTORES	QR CODE PARA VER O VÍDEO	NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES
21ª SNCT (2024)*	Vídeo sobre o Laboratório de Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas na Amazônia - DCDIA	Institucional		Até 30/09/2025, os oito vídeos juntos totalizavam 2.596 visualizações .
	Vídeo sobre o Laboratório Diversidade Microbiana da Amazônia - DMAIS	Institucional		
	Vídeo sobre o Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia - LAHPSA	Institucional		
	Laboratório Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema – Lab-IPCCB	Institucional		
	Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA	Institucional		
	Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e Outros Grupos Vulneráveis – SAGESPI	Institucional		

*Por conta dos 30 anos do Instituto, a temática da Oficina centrou-se na produção de vídeos retratando a atuação dos Laboratórios de Pesquisa.



Fonte: Relatórios Anuais da VDPI sobre as ações do ILM/ Fiocruz Amazônia na SNCT (2021 a 2024).



ATIVIDADE: OUVIRCIÊNCIA

Oficina de criação de *podcasts* para divulgação de pesquisas

O OuvirCiência tem como objetivo central a realização de oficinas, em formatos virtual e presencial, voltadas à capacitação em comunicação científica, com ênfase na utilização de ferramentas tecnológicas contemporâneas. Destinadas a estudantes de iniciação científica, alunos de pós-graduação e pesquisadores, as oficinas visam fomentar habilidades práticas e reflexivas para a produção de conteúdo em áudio, especificamente *podcasts*, como instrumento de divulgação científica em ambientes digitais.

Em um cenário marcado por rápidas transformações nos meios de comunicação, torna-se cada vez mais essencial que a comunidade acadêmica esteja preparada para dialogar com diferentes públicos e plataformas. A convergência midiática e o crescimento exponencial do acesso à informação por meio de dispositivos móveis exigem competências comunicativas ampliadas, que ultrapassam a linguagem técnica e alcançam formatos acessíveis e envolventes.

As oficinas foram conduzidas por profissionais especializados na área de comunicação digital, combinando atividades teóricas e práticas que proporcionaram aos participantes uma imersão nas especificidades do formato *podcast*. Por meio de dinâmicas colaborativas e experimentações criativas, estudantes e pesquisadores da Unidade e de instituições parceiras produziram episódios originais, posteriormente disponibilizados em plataformas de ampla circulação, com o apoio da equipe nacional da Fiocruz.

Para apoiar esse processo formativo, a professora Cristiane Barbosa elaborou, de forma exclusiva para o projeto OuvirCiência, o *e-book* **Podcasts & Ciência: guia para divulgação científica na podosfera**. Este material didático oferece fundamentos teóricos, orientações práticas e estratégias de planejamento e produção de podcasts científicos, fortalecendo o compromisso com uma ciência acessível, dialogada e socialmente relevante.

A iniciativa reafirma a importância de formar pesquisadores não apenas tecnicamente competentes, mas também aptos a atuar como agentes de comunicação pública da ciência, utilizando as linguagens e plataformas do presente para ampliar o alcance e o impacto social do conhecimento científico.



Oficina de criação de podcasts

Atividades desenvolvidas no âmbito do OuvirCiência – Oficina de criação de *podcasts* para divulgação de pesquisas (2021-2024)

EDIÇÃO	ATIVIDADE/MINISTRANTE	DATA	NÚMERO DE PARTICIPANTES	NÚMERO DE PODCASTS PRODUZIDOS
18ª SNCT (2021)	Oficina <i>Online</i>: ministrada pela Dra. Cristiane Barbosa, jornalista, doutora em Ciências da Informação e professora da Ufam; e Helder Mourão, mestre em Ciências da Comunicação e professor da Ufam.	26/08/2021	12 participantes	5 <i>podcasts</i>
	Produção de Conteúdo	27/08 a 01/09/2021	12 participantes	
	Entrega do Trabalho	02/09/2021	5 participantes	
19ª SNCT (2022)	Oficina <i>Online</i>: ministrada pela Dra. Cristiane Barbosa, jornalista, doutora em Ciências da Informação e professora da Ufam; e Helder Mourão, mestre em Ciências da Comunicação e professor da Ufam.	10 e 11/10/2022	6 participantes	6 <i>podcasts</i>
	Edição e finalização dos <i>podcasts</i>	11 a 17/10/2022	6 participantes	
20ª SNCT (2023)	Oficina Presencial: ministrada pela Dra. Cristiane Barbosa, jornalista, doutora em Ciências da Informação e professora da Ufam; e Helder Mourão, mestre em Ciências da Comunicação e professor da Ufam.	25 e 26/09/2023	17 participantes	6 <i>podcasts</i>
	Edição e finalização dos <i>podcasts</i>	26/09 a 02/10/2023	8 participantes	
21ª SNCT (2024)*	Oficina Presencial: ministrada pela Dra. Cristiane Barbosa, jornalista, doutora em Ciências da Informação e professora da Ufam; e Helder Mourão, mestre em Ciências da Comunicação e professor da Ufam.	02 a 09/09/2024	11 participantes	7 <i>podcasts</i>

*Por conta dos 30 anos do Instituto, a temática da Oficina centrou-se na produção de *podcasts* retratando a atuação dos Laboratórios de Pesquisa. Em 2025, não houve edição do OuvirCiência.



Fonte: Relatórios Anuais da VDPI sobre as ações do ILM/D/Fiocruz Amazônia na SNCT (2021 a 2024).



De acordo com o formato do OuvirCiência, após produção, alguns podcasts são selecionados para serem divulgados nos canais da Fiocruz. Os *podcasts* também estão disponíveis no Canal Saúde *Podcasts* da Fiocruz, nas plataformas Spotify, Apple Podcasts, Google Podcasts, Deezer e Amazon Music.

Podcasts produzidos na Oficina OuvirCiência (2021-2024), selecionados para serem divulgados nos Canais da Fiocruz

EDIÇÃO	PODCASTS SELECIONADOS	AUTORES	QR CODE PARA OUVIR O PODCAST
18ª SNCT (2021)	Resiliência dos Sistemas de Saúde frente à Covid-19	Cléo de Moraes Félix e Lorena Rosa Xavier	
	Mansonelose	Cleudecir Siqueira Portela	
	Justificação e Ciência	Frank Wyllys Cabral Lira	
	Interação Psiquiátrica	Jaqueline Luvisotto Marinho	



EDIÇÃO	PODCASTS SELECIONADOS	AUTORES	QR CODE PARA OUVIR O PODCAST
19ª SNCT (2022)	Actinomicetologia	Takeshi Matsuura	
	Ciência de fazer jogos na Amazônia	Beatriz Alexandre Snches	
	Cientistas influenciadores digitais na pandemia de Covid-19	Rubia Cassol e Cristiane Barbosa	
	Transtorno do Espectro Autista	Helder Mourão	
	Conservação de onças pintadas na Amazônia	Miguel Monteiro	
	Importância de Incubadoras de Empresas no Amazonas	Andrei Castro	

EDIÇÃO	PODCASTS SELECIONADOS	AUTORES	QR CODE PARA OUVIR O PODCAST
20ª SNCT (2023)	Trajétórias: Mauro Magaldi Lins	Amanda Cardelis Lins e Diego Bernardo Mota Michiles	
	Trajétórias: Jéssyka Sâmya Ladislau Pereira Costa	Ramily Frota Pantoja	
	Trajétórias: Juliane Corrêa Glória	Marizete Vieira Duarte	
	Trajétórias: Jordam William Pereira Silva	Larissa Karol Souza Macedo e Lucas Melo do Nascimento	
	Trajétórias: Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Daniela Marinho da Silva	
	Trajétórias: Stefanie Costa Pinto Lopes	Victor da Silva Aquino	
21ª SNCT (2024)*	Intersecção entre saúde e meio ambiente (parte 1)	Priscila Santana	

*Por conta dos 30 anos do Instituto, a temática da Oficina centrou-se na produção de *podcasts* retratando a atuação dos Laboratórios de Pesquisa. Em 2025, não houve edição do OuvirCiência.

EDIÇÃO	PODCASTS SELECIONADOS	AUTORES	QR CODE PARA OUVIR O PODCAST
21ª SNCT (2024)*	Intersecção entre saúde e meio ambiente (parte 2)	Priscila Santana	
	Crise climática e o trabalho do SUS	Marluce Mineiro e Daria Neves	
	Crise climática e o impacto do ambiente na saúde pública	Maisa Arruda	
	A pesquisa em saúde sobre as populações ribeirinhas	Ana Karoline Maia	
	Estiagem e os fenômenos ambientais externos	Ana Paula Cavalcante e Sonaira Ribeiro	
	Atenção e cuidado as populações atravessadas pela migração	Fabiane Vinente e Amanda Barcellos	
	Qualidade da água e seus impactos na saúde	Eduardo Gomes	

 Fonte: Relatórios Anuais da VDPI sobre as ações do ILMD/Fiocruz Amazônia na SNCT (2021 a 2024).

ATIVIDADE: COMUNICACIÊNCIA
Rodas de Conversa sobre Ciência

O objetivo desta atividade é promover rodas de conversa, em formato livre, sobre assuntos de relevância científica, sendo especialmente formatada para o público infanto-juvenil. Essa modalidade foi utilizada nas programações de 2021 a 2025 com a realização de 21 Rodas de Conversas/Palestras coordenadas por pesquisadores e estudantes (mestrado, doutorado, graduação) vinculados a Programas do ILMD/Fiocruz Amazônia.



Rodas de Conversas/Palestras desenvolvidas no âmbito das Edições da Semana de Ciência e Tecnologia (2021-2025)

EDIÇÃO	ATIVIDADE	MINISTRANTE	DATA/LOCAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES
18ª SNCT (2021)	SARS-CoV-2 e Variantes no Contexto Amazônico.	Dr. Felipe Naveca (ILMD/Fiocruz Amazônia)	Online, em 05/10/2021, via canal do YouTube da Fiocruz	Audiência de até 50 pessoas e até 31/11/2021, obteve 344 visualizações
	O que precisamos saber sobre as vacinas?	Dr. Pritesh Lalwani (ILMD/Fiocruz Amazônia)	Online, em 07/10/2021, via plataforma Zoom	Mais de 50 pessoas, 30 das quais estudantes e professores da Escola Municipal Lucila Freitas (Manaus/AM)
19ª SNCT (2022)	Amazônia: lugar de meninas e mulheres na Ciência	Dra. Stefanie Lopes (ILMD/Fiocruz Amazônia), com apoio das alunas Camila Fabbri e Fernanda Souza	Presencial, em 18/10/2022	80 pessoas (estudantes e professores de duas turmas) da Escola de Tempo Integral Djalma da Cunha Batista (Manaus/AM)



EDIÇÃO	ATIVIDADE	MINISTRANTE	DATA/LOCAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES
19ª SNCT (2022)	O que precisamos saber sobre as vacinas?	Dr. Pritesh Lalwani (ILMD/Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 18/10/2022	80 pessoas (estudantes e professores de duas turmas) da Escola de Tempo Integral Djalma da Cunha Batista (Manaus/AM)
	Você conhece a Esporotricose?	Dra. Ani Beatriz Jackisch Matsuura (ILMD/Fiocruz Amazônia), com apoio da aluna Rosiane Mendes Valente.	Presencial, em 18/10/2022	120 pessoas (estudantes e professores de duas turmas) da Escola de Tempo Integral Djalma da Cunha Batista (Manaus/AM)
	Amazônia: lugar de meninas e mulheres na Ciência	Dra. Stefanie Lopes (ILMD/Fiocruz Amazônia), com apoio das alunas Camila Fabbri e Fernanda Souza.	Presencial, em 20/10/2022	30 alunos da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (Manaus/AM), na sede da ILMD/Fiocruz Amazônia
	Você conhece a Esporotricose?	Dra. Ani Beatriz Jackisch Matsuura (ILMD/Fiocruz Amazônia), com apoio da aluna Rosiane Mendes Valente.	Presencial, em 20/10/2022	30 alunos da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (Manaus/AM), na sede da ILMD/Fiocruz Amazônia
20ª SNCT (2023)	A biomedicina na área científica	Maria Gabriella Santos Vasconcelos (Mestranda da Fundação Hemoam)	Presencial, em 17/10/2023	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Tabatinga/AM
	Importância da biotecnologia e suas áreas de atuação	Eliza Raquel Duarte da Silva (graduanda do curso de Biotecnologia da Ufam)	Presencial, em 17/10/2023	
	Menina Hoje, cientista Amanhã: na trilha da carreira científica na Amazônia	Dra. Juliane Corrêa Glória (ILMD/Fiocruz Amazônia), com apoio das estudantes Maria Gabriella Santos de Vasconcelos (mestrado) e Eliza Raquel Duarte da Silva (graduação)	Presencial, em 18/10/2023	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Tabatinga/AM



EDIÇÃO	ATIVIDADE	MINISTRANTE	DATA/LOCAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES
20ª SNCT (2023)	Vacinas, como funcionam?	Dra. Késsia Caroline Alves (ILMD/Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 20/10/2023	Estudantes e professores da Escola de Tempo Integral Presidente Figueiredo/AM
	A utilização dos Modelos Animais na Ciência: Passado, Presente e Futuro	MSc. Caio Coutinho de Souza (ILMD/Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 20/10/2023	Estudantes e professores da Escola de Tempo Integral Presidente Figueiredo/AM
	Tecnologia e Inovação na Ciência Básica	Danielle Souza de Farias (NIT – ILMD Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 20/10/2023	Estudantes e professores da Escola de Tempo Integral Presidente Figueiredo, em Presidente Figueiredo/AM
21ª SNCT 2024)	A identidade da população brasileira	Priscila Santana (VDPI – ILMD/ Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 24/09/2024	Parque das Tribos, Manaus/AM, envolvendo estudantes e professores das Escolas Municipais Prof. Waldir Garcia e Santa Rosa II.
	Biomedicina: da pesquisa à comunidade	Jehovanna Victoria Marin Salgado (Laboratório DCDIA – ILMD/ Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 15/10/2024	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Tabatinga/AM
	Doenças de veiculação hídricas e importância da qualidade da água	Dra. Luciete Almeida da Silva (ILMD/ Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 16/10/2024	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Tabatinga/AM
	Saúde Indígena: Vigilância alimentar e nutricional	Dra. Kátia Menezes (ILMD/Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 16/10/2024	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Tabatinga/AM
	Farmácia Sustentável: o poder das plantas no cuidado com a saúde e o meio ambiente	Débora Quézia Ferreira (Laboratório DCDIA – ILMD/ Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 17/10/2024	Estudantes e professores da Escola de Tempo Integral Presidente Figueiredo/AM



EDIÇÃO	ATIVIDADE	MINISTRANTE	DATA/LOCAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES
21ª SNCT (2024)	Desmistificando o HIV e a AIDS: Conhecimento e Prevenção sem Preconceitos	Dr. Yury Chaves (ILMD/Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 17/10/2024	Estudantes e professores da Escola de Tempo Integral Presidente Figueiredo/AM
22ª SNCT (2025)	Doenças de Veiculação Hídrica e Importância da qualidade da água	Dra. Luciete Almeida da Silva (ILMD/Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 21 e 22/10/2025	Espaço da Cidadania Ambiental (Ecam), no Manaura Shopping (Manaus/AM)
	Doenças de Veiculação Hídrica e Importância da qualidade da água	Dandara Brandão Maria (mestranda PPGVIDA – ILMD/Fiocruz Amazônia)	Presencial, em 22 e 23/10/2025	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Parintins/AM



Fonte: Relatórios Anuais da VDPI sobre as ações do ILMD/Fiocruz Amazônia na SNCT (2021 a 2025).



Registros visuais das Rodas de Conversas/Palestras desenvolvidas no âmbito das edições da Semana de Ciência e Tecnologia (2021-2025)



Roda de Conversa (2021)



Roda de Conversa (2022)

Roda de Conversa (2024)



Registros visuais das Rodas de Conversas/Palestras desenvolvidas no âmbito das edições da Semana de Ciência e Tecnologia (2021-2025)



Roda de Conversa (2023)

Roda de Conversa (2025)



OUTRAS ATIVIDADES:

Mostras, Exposições e Jogos

Mostras, exposições e jogos desenvolvidos no âmbito dos laboratórios de pesquisa da Instituição também fizeram parte das atividades de divulgação e popularização científica desenvolvidas durante as edições da SNCT no interstício 2021-2025. Quando as portas dos laboratórios se abrem para o grande público, algo poderoso acontece: a ciência deixa de ser um território restrito a especialistas para tornar-se experiência viva, compartilhada e transformadora.

Mais do que vitrines do que se produz no Instituto, essas atividades se constituem em pontes entre mundos: entre o pesquisador e o estudante da escola pública, entre a linguagem técnica e o encantamento da descoberta, entre a complexidade dos dados e a simplicidade lúdica de um jogo. Elas convidam o visitante — criança, jovem ou adulto — a experimentar, interagir e perguntar, transformando a curiosidade em motor do aprendizado e engajamento.

Além do impacto educacional, essas iniciativas também cumprem uma função estratégica: mostrar que a ciência não está distante da vida cotidiana. A Semana de Ciência e Tecnologia, nesse contexto, é mais do que um evento anual: é uma oportunidade para renovar o pacto entre ciência e sociedade.

1

Mostra de vídeo: Ciência e Saúde na Amazônia

Descrevemos, de forma sucinta, algumas dessas atividades, que foram realizadas nas edições da SNCT, no período de 2021 a 2025.



Consiste na apresentação dos objetivos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, explicando a temática do evento e trazendo a reflexão sobre a importância da ciência na construção do conhecimento na Amazônia e de como ela está no dia a dia das pessoas. Ao mesmo tempo, por meio de vídeo produzido para esta atividade, explicita-se a trajetória da Fiocruz e de seu patrono, Oswaldo Cruz, comemorando o seu legado para a pesquisa nacional e internacional. Também ocorre uma apresentação teatral de atores que representam os cientistas Leônidas Deane, Maria Deane e Oswaldo Cruz, com contação da história dos patronos do ILMD/Fiocruz Amazônia, em primeira pessoa, em uma conversa bem-humorada e despojada junto aos alunos.

2**Exposição:** O Caminho da Gota Espessa

Exposição com 25 painéis destacando, de forma didática, as fases de execução do exame da gota espessa para o diagnóstico da malária, potencializando a ampliação da divulgação do conhecimento acerca do exame.

3**Exposição:** Metamorfose dos insetos

Apresenta o ciclo de vida dos mosquitos *Anopheles*, flebotomíneos (mosquito palha, tatuquira, cangalhinha e birigui) e *Culicoides* (maruim).

4**Exposição:** Vida invisível
conhecendo os microrganismos

Tem como objetivo trazer o conhecimento sobre a microbiologia. São abordados o modo de vida, a fisiologia, o metabolismo e as relações com o meio ambiente dos microrganismos causadores das enteroparasitoses ou doenças parasitárias acometidas por parasitas intestinais, que compreendem os grupos dos helmintos e protozoários. Além disso, a atividade promove a explanação sobre a importância das bactérias e dos fungos na saúde humana como causadoras de doenças, suas características macro e micro morfológica, bem como a grande importância no ecossistema, na economia e biotecnologia. As características desses microrganismos são expostas através de placas com culturas vivas, antibiogramas, lâminas, fotos e *banner*.

5**Exposição:** Desvendando o ciclo
de vida do parasita da malária

Tem como objetivo levar às pessoas conhecimento e conscientização sobre a importância de compreender o ciclo de vida do parasita da malária, desde a infecção no hospedeiro humano até a transmissão pelo mosquito *Anopheles*.

6**Exposição InovaPop:** Pesquisas científicas e
inovação tecnológica em saúde

Tem como objetivo oportunizar ao grande público acesso a resultados de pesquisas científicas e inovação tecnológica em saúde por meio de mídias digitais e outras ferramentas, incentivando a compreensão quanto à importância da cultura da inovação tecnológica em saúde, em especial entre o público jovem e infanto-juvenil.

7**Exposição:** Pesquisa Participativa
Integrações entre saberes Amazônicos

A exposição apresenta experiências desenvolvidas pela Fiocruz Amazônia que unem a pesquisa científica ao conhecimento tradicional de comunidades ribeirinhas e povos da floresta. O espaço convida o público a refletir sobre como os saberes locais dialogam com a ciência moderna na busca por soluções para desafios de saúde e sustentabilidade, reforçando o papel da pesquisa participativa como ponte entre a academia e a Amazônia profunda.



8

Exposição: "Aventura Molecular"

Inspirada na temática "Planeta Água", a exposição "Aventura Molecular" propõe uma vivência interativa sobre a composição e o equilíbrio químico da água, relacionando ciência e cotidiano amazônico. Desenvolvida por pesquisadores e bolsistas da Fiocruz Amazônia, a atividade estimula o aprendizado por meio da experimentação, explorando conceitos de pH, reações químicas e biologia molecular de forma lúdica e acessível para estudantes e visitantes.

9

Exposição: Pesquisa científica, inovação tecnológica e a inteligência artificial para agilizar o diagnóstico da malária

Esta exposição destaca o uso de tecnologias emergentes e inteligência artificial em pesquisas da Fiocruz Amazônia voltadas ao combate à malária. Através de demonstrações e recursos digitais, o público conhece ferramentas que aceleram o diagnóstico e aprimoram o monitoramento epidemiológico, exemplificando como a inovação científica contribui para fortalecer o SUS e a vigilância em saúde na região amazônica.

10

ODS Game: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade

Consiste em um jogo, que, de forma lúdica e dinâmica, apresenta aos estudantes do ensino básico as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Durante o jogo, ocorre uma dinâmica de perguntas e trocas de ideias acerca das metas e sua importância, de forma que os estudantes façam interações e reflexões sobre seu próprio contexto escolar. A ideia é trazer os temas discutidos em cada meta dos ODS para o mais próximo da realidade escolar e promover a reflexão dos estudantes sobre as formas de alcançá-los.

Mostras, jogos e exposições realizadas no âmbito das Edições da SNCT (2021-2025)*

EDIÇÃO	ATIVIDADE	DATA	LOCAL	AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
19ª SNCT (2022)	Exposição: "Aqui Tem Ciência, Aqui Tem Fiocruz"	18/10/2022	Escola Estadual de Tempo Integral Djalma da Cunha Batista (Manaus/AM)	Apresentação de atores representando os cientistas Leônidas, Maria Deane e Oswaldo Cruz	Participaram das atividades 17 turmas do ensino fundamental (6º ao 9º ano), cada turma tinha uma média de 40 alunos
				Mostra de vídeo: Conselheiros Indígenas de Saúde do DSEI Manaus com Uso de TICs	
				ODS Game: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade	
				Exposição: O Caminho da Gota Espessa	
	19/10/2022	Escola Estadual Ângelo Ramazzotti (Manaus/AM)	Mostra de vídeo: Ciência e Saúde na Amazônia	15 turmas (40 alunos) do ensino fundamental (6º ao 9º ano)	
			Mostra de vídeo: Conselheiros Indígenas de Saúde do DSEI Manaus com Uso de TICs		
			Apresentação de atores representando os cientistas Leônidas Deane, Maria Deane e Oswaldo Cruz		
			ODS Game: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade		
	20/10/2022	Fiocruz Amazônia: Ciência de Portas Abertas	ILMD/Fiocruz Amazônia	Apresentação de atores representando os cientistas Leônidas Deane, Maria Deane e Oswaldo Cruz.	100 (cem) alunos da Escola Estadual Ângelo Ramazzotti
Exposição: Metamorfose dos Insetos					
Exposição: Vida invisível - conhecendo os microrganismos					



EDIÇÃO	ATIVIDADE	DATA	LOCAL	AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
20ª SNCT (2023)	Exposição: "Aqui Tem Ciência, Aqui Tem Fiocruz"	18 e 19/10/2023	Espaço de Exposição da Oca do Conhecimento Ambiental Dr. Adalberto Carim Antonio (Semed/Manaus e CIGS/EB)	Exposição: Metamorfose dos Insetos	Aproximadamente 150 alunos do ensino médio da Escola Estadual Sant'Anna e Pedro Silvestre
				Exposição: Vida invisível: conhecendo os microrganismos	
				ODS Game: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade	
				Visitação à Sala de Exposição do CIGS (ação regular e diária da Oca do Conhecimento Ambiental)	
20/10/2023	Escola de Tempo Integral Presidente Figueiredo/AM	ODS Game: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade	12 turmas de Ensino Fundamental, com um quantitativo de 35 a 40 alunos/turma		
		Jogo de Tabuleiro: Heliana a Menina que Virou Cientista			
21ª SNCT (2024)	"Fiocruz Amazônia vai à escola"	24/09/2024	Bairro Parque das Tribos (Manaus/AM)	ODS Game: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade	80 participantes entre alunos e professores das Escolas Municipais Prof. Waldir Garcia e Santa Rosa II, Parque das Tribos.
				Jogo de Tabuleiro: Heliana a Menina que Virou Cientista	
	Exposição: "Aqui Tem Ciência, Aqui Tem Fiocruz"	15 e 16/10/2024	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Tabatinga/AM	Mostra de Vídeos: Ciência e Saúde na Amazônia	Aproximadamente 100 participantes, entre estudantes e professores do IFAM/Tabatinga
				Oficina: Extração DNA de Células da Mucosa Bucal	



EDIÇÃO	ATIVIDADE	DATA	LOCAL	AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
21ª SNCT (2024)	Exposição: "Aqui Tem Ciência, Aqui Tem Fiocruz"	17 e 18/10/2024	Espaço da Cidadania Ambiental (Ecam), no Manauara Shopping (Manaus/AM)	Mostra de Vídeos: Ciência e Saúde na Amazônia	Aproximadamente 300 participantes, entre estudantes da rede pública e visitantes do Manauara Shopping
				Exposição: Metamorfose dos insetos	
				Exposição: Pesquisa Participativa - Integrações entre saberes Amazônicos	
				Exposição: "Aventura Molecular"	
				Exposição: Pesquisa científica, inovação tecnológica e a inteligência artificial para agilizar o diagnóstico da malária	
21ª SNCT (2024)	Exposição: "Aqui Tem Ciência, Aqui Tem Fiocruz"	17/10/2024	Escola Estadual de Tempo Integral Presidente Figueiredo/AM	Mostra de Vídeos: Ciência e Saúde na Amazônia	12 turmas de Ensino Fundamental, com um quantitativo de 35 a 40 alunos/turma
				Exposição: Detetives do microscópio: "explorando o invisível!"	
				Jogo dos ODS: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade	
				Jogo: "Heliana quer ser uma cientista"	
22ª SNCT (2025)	Exposição: "Aqui Tem Ciência, Aqui Tem Fiocruz"	21 e 22/10/2025	Espaço da Cidadania Ambiental (Ecam), no Manauara Shopping (Manaus/AM)	Mostra de Vídeos: Ciência e Saúde na Amazônia	Aproximadamente 350 participantes, entre estudantes da rede pública e visitantes do Manauara Shopping
				Exposição: Metamorfose dos insetos "Entre a gota d'água e o bater das asas"	
				Exposição: Pesquisa Participativa: Integrações entre saberes Amazônicos	



EDIÇÃO	ATIVIDADE	DATA	LOCAL	AÇÕES	NÚMERO DE PARTICIPANTES
22ª SNCT (2025)	Exposição: "Aqui Tem Ciência, Aqui Tem Fiocruz"	21 e 22/10/2025	Espaço da Cidadania Ambiental (Ecam), no Manausa Shopping (Manaus/AM)	Exposição: Aventura Molecular	Aproximadamente 350 participantes, entre estudantes da rede pública e visitantes do Manausa Shopping
				Exposição: Pesquisa científica, inovação tecnológica e a inteligência artificial para agilizar o diagnóstico da malária	
				Jogo dos ODS: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade	
		22 e 23/10/2025	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Parintins/AM	Mostra de Vídeos: Ciência e Saúde na Amazônia	Aproximadamente 200 participantes, entre estudantes e professores do IFAM/Parintins
				Exposição: Pesquisa Participativa: Interações entre saberes Amazônicos	
				Exposição: Aventura Molecular	
				Exposição InovaPop: Pesquisas científicas e inovação tecnológica em saúde	
				Exposição: Desvendando o ciclo de vida do parasita da malária	
		Jogo dos ODS: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade			

* Em função da pandemia da Covid-19, em 2021, não houve exposições públicas.

 Fonte: Relatórios Anuais da VDPI sobre as ações do ILMD/Fiocruz Amazônia na SNCT (2021 a 2025).



Durante a experiências verificou-se que os jogos, por exemplo, têm se revelado ferramentas particularmente eficazes. Ao traduzirem conceitos complexos em desafios interativos, promovem uma aprendizagem envolvente e ativa. Não é à toa que cada vez mais laboratórios incorporam o *design* de jogos científicos como parte de suas estratégias de extensão e educação não formal.



Jogo dos ODS (2022)



Jogo dos ODS (2023)



Jogo dos ODS (2024)



Jogo dos ODS (2025)

Registros visuais da realização do “Jogo dos ODS: Tapetão da Saúde e Sustentabilidade”, no âmbito das edições da Semana de Ciência e Tecnologia (2021-2025) *

* Em função da pandemia da Covid-19, em 2021, a atividade, que é presencial, não pôde acontecer.

As exposições e mostras, por sua vez, oportunizaram o contato com tecnologias emergentes, instrumentos de pesquisa, experimentos interativos e protótipos desenvolvidos por pesquisadores e estudantes. Para os jovens, o contato direto com cientistas e com os frutos da pesquisa pode ser decisivo: é ali, diante de um experimento simples ou de uma conversa inspiradora, que muitos descobrem vocações e ampliam horizontes.



**Mostra/
Exposição
(2022)**



**Mostra/
Exposição
(2025)**



**Mostra/
Exposição
(2023)**



**Mostra/
Exposição
(2024)**

Registros visuais de mostras e exposições realizadas no âmbito das edições da Semana de Ciência e Tecnologia (2021-2025) *

* Em função da pandemia da Covid-19, em 2021, as atividades de mostras e exposições, que são presenciais, não puderam acontecer.

Os resultados destas atividades comprovaram que investir na divulgação científica é, conseqüentemente, investir em futuro. É garantir que a ciência não apenas avance, mas também alcance; que não apenas produza conhecimento, mas também pertença à sociedade; e que, sobretudo, inspire novas gerações a sonharem — e realizarem — por meio do saber.



6.4.2 Atividades do ILMD no “Fiocruz Pra Você”

Em 18 de novembro de 2023, foi retomada a participação do ILMD no evento “Fiocruz Pra Você”, com o envolvimento de mais de 120 monitores nas atividades ofertadas pela Fiocruz Amazônia. Este evento, realizado em todas as Unidades da Fiocruz, tem como finalidade abrir as portas da instituição para a sociedade, integrando a comunidade e oferecendo serviços, com foco na atualização vacinal infantil obrigatória.

Na edição de 2023, foi registrado recorde de público, com um fluxo de mais de 800 visitantes na instituição, entre 8h e 17h. Com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu/Manaus), foram disponibilizadas 750 doses de diversas vacinas: Poliomielite (gotinha); DTP – Difteria, Tétano, Coqueluche; DTP/HB/Hib (Penta) – Difteria, Tétano, Coqueluche, *Haemophilus influenzae* B e Hepatite B; Pneumocócica 10; Meningocócica C; Meningocócica ACWY; Febre Amarela; Tríplice Viral – Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela; Hepatite A; dT – Difteria e Tétano; HPV; Influenza; Covid-19.



Registros visuais da realização do evento “Fiocruz Pra Você”, edição 2023



Vacinas disponibilizadas para a Campanha Fiocruz para Você 2024

A edição de 2024 aconteceu no dia 17 de agosto, ocasião em que o “Fiocruz Pra Você” abriu oficialmente as atividades festivas pelos 30 anos do ILMD/Fiocruz Amazônia. Com o apoio de 104 voluntários, foi registrada a participação de um público de 900 pessoas e aplicação de 504 doses de diversas vacinas disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsu/Manaus).

- 🔥 Poliomielite (gotinha);
- 🔥 DTP – Difteria, Tétano, Coqueluche;
- 🔥 DTP/HB/Hib (Penta) Difteria, Tétano, Coqueluche, *Haemophilus influenzae* B e Hepatite B;
- 🔥 Pneumocócica 10;
- 🔥 Meningocócica C;
- 🔥 Meningocócica ACWY;
- 🔥 Febre Amarela;
- 🔥 Tríplice Viral Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela;
- 🔥 Hepatite A;
- 🔥 DT – Difteria e Tétano;
- 🔥 HPV;
- 🔥 Influenza;
- 🔥 Covid-19.

Também foi oferecida a testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatite B, Toxoplasmose e SARS-CoV-2, apenas para gestantes, coordenada pela médica infectologista e pesquisadora da Fiocruz Amazônia, Flor Ernestina Martinez-Espinosa, do Laboratório Instituto Pesquisas Clínicas Carlos Borborema (IPCCB). O serviço foi limitado em 50 atendimentos a gestantes e marcou o início das atividades do Trailer da Saúde, unidade móvel da Fiocruz Amazônia, equipada com laboratório, que passou a ser utilizada de modo itinerante para atendimentos e pesquisas de campo em Manaus e Região Metropolitana.

Durante a solenidade simbólica de abertura do evento, ocorreu a entrega dos murais grafitados pelo artista paraense Rogério Soares, o Arab Amazon, que, com sensibilidade e técnica própria, retratou elementos que remetem à Fiocruz, à saúde e à população da Amazônia, em três painéis, sendo dois na fachada do prédio-sede e um na área de convivência interna da instituição.





Registros visuais da realização do evento
"Fiocruz Pra Você", edição 2024



"A Fiocruz é uma instituição que luta pela inclusão, diversidade, equidade e sabemos que o grafite é uma arte que durante algum tempo foi marginalizada e isso vem sendo quebrado através de ações como essa, onde utilizamos essas populações e essa arte que um dia foi marginalizada para pintar e decorar a nossa instituição. Entendemos que trazer essa ação num momento em que estamos de portas abertas só demonstra o quanto somos diversos e preconizamos a diversidade, a equidade e a ocupação de espaços por pessoas que foram invisibilizadas."

Stefanie Lopes, diretora da Fiocruz Amazônia

FIOCRUZ PRA VOCÊ 2025

VACINA É VIDA!
VACINAÇÃO, BRINCADEIRAS,
ATIVIDADES CULTURAIS,
CIÊNCIA E MUITO MAIS!

18 outubro
sábado
das 8h às 12h

VACINAS OFERTADAS

- DT
- HEPATITE B (HB)
- TRÍPLICE VIRAL (SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA)
- FEBRE AMARELA
- MENINGOCÓCICA ACWY
- DTPA
- HPV
- COVID-19 PARA ADULTO

FIOCRUZ AMAZÔNIA
RUA TERESINA, 476
ADRIANÓPOLIS

FIOCRUZ 125 ANOS
DE CIENTE SAZAR PELA VIDA

A edição de 2025 do “Fiocruz Pra Você” aconteceu no dia 18 de outubro. Pelo terceiro ano consecutivo, o ILMD/Fiocruz Amazônia realizou mais uma edição de sucesso do evento. O evento aconteceu das 8h às 12h, na sede da Fiocruz Amazônia, exatamente no Dia D da Vacinação do Ministério da Saúde. A ação, desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Manaus, conseguiu aplicar um total de 485 doses de, pelo menos, oito tipos diferentes de vacinas pertencentes aos calendários infanto-juvenil e adulto, contribuindo, assim, com a realização da campanha na cidade, que contou com 147 salas de vacinação.



Registros visuais da realização do evento “Fiocruz Pra Você”, edição 2025





Registros visuais da realização do evento "Fiocruz Pra Você", edição 2025

Em todas as edições, foram disponibilizadas atividades de interação científica por meio de mostras científicas, com a possibilidade de os participantes conhecerem e entenderem algumas pesquisas realizadas pela Unidade, com impacto direto sobre a saúde da população. Nestas edições, foram apresentadas as exposições: "Metamorfose dos Insetos", "Filariose na Amazônia" e "Estações Disseminadoras de Larvicidas", do Laboratório EDTA; "Vida Invisível dos Microorganismos" e "Você sabe o que é um fungo?", do Laboratório DMAIS; e "Aventura Molecular", do DCDIA.

Essas ações proporcionaram experiências inéditas e conhecimentos específicos sobre parasitas, bactérias, combate a vetores de doenças, como a dengue e a malária, além de importância da lavagem das mãos, tudo de forma lúdica e acessível, principalmente para as crianças. Essas exposições contaram com a colaboração de bolsistas e estudantes dos programas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação do Instituto. Também houve a participação dos bolsistas do Projeto Moetà, responsáveis pela difusão de informações científicas e de saúde em comunidades de Manaus, sobre os conceitos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o jogo do Tapetão dos ODS.

Os personagens Oswaldinho, mascote da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente da Fiocruz, e Zé Gotinha, símbolo da vacinação no Brasil, também marcaram presença, fazendo a alegria da garotada que compareceu junto com os pais e responsáveis. Como ato simbólico, as crianças recebem o Certificado de Bravura, por terem tomado a vacina para se proteger contra as doenças.



Zé Gotinha e Oswaldinho marcam presença nas edições do “Fiocruz Pra Você” (2023-2025)



A Instituição também oferece programação artístico-cultural, com música, teatro, pintura facial, brincadeiras, além da distribuição de *kits* de lanches, num espaço lúdico de interação entre a instituição e a sociedade. Para realização dessas atividades, A Fiocruz Amazônia contou com diversos parceiros, como a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa/Manaus), a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), a Faculdade Fametro, o Lar Francisco de Assis, o Movimento Comunitário Vida & Esperança, as Sorveterias Vaca Lambeu e Glacial, a Real Bebidas, a Lavanderia Bonasecco Manaus e as Panificadoras Lindopan, Rio Tinto e Conde do Pão.

“É muito importante termos retomado essa ação do Fiocruz Pra Você, suspensa desde 2016, e a parceria essencial da Semsa/Manaus, porque nós estamos mostrando as ações da Fiocruz Amazônia enquanto a Semsa está aplicando as vacinas, dentro do calendário vacinal do SUS. Sempre pudemos contar com esse apoio e desta vez não foi diferente, ainda mais com um fato que considero muito positivo que foi a antecipação da vacina da Influenza no nosso Estado e estarmos podendo disponibilizar o imunizante aqui nesse dia. A casa está cheia, o que nos deixa muito alegres.”

Stefanie Lopes, diretora da Fiocruz Amazônia.

SAIBA MAIS



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=47795>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=47870>

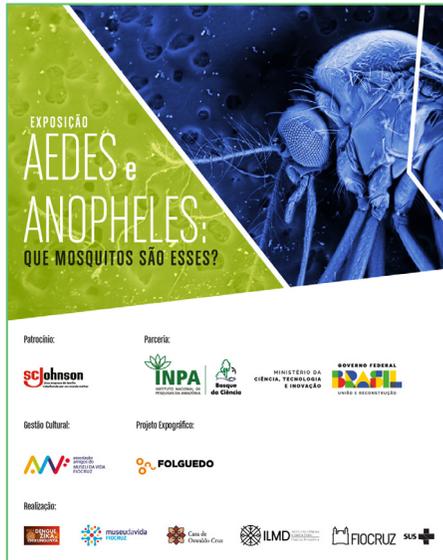


<https://amazonia.fiocruz.br/?p=40657>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=56528>

6.4.3 Exposição “*Aedes* e *Anopheles*: Que mosquitos são esses?”



A Exposição “*Aedes* e *Anopheles*. Que mosquitos são esses?”, desenvolvida pelo ILMD/Fiocruz Amazônia e pelo Museu da Vida Fiocruz, com a parceria do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e financiamento da SC Johnson, foi aberta em Manaus no dia 26 de novembro de 2024. Prevista inicialmente para durar um ano (novembro/2025), a Exposição está sendo um sucesso e, por isso, sua duração foi prorrogada, ficando em cartaz até novembro de 2026 no Bosque da Ciência do Inpa.

Exibida pela primeira vez em Manaus, a exposição já conhecida do Museu da Vida da Fiocruz foi ampliada e renovada. Além de conferir os módulos dedicados ao mosquito *Aedes aegypti* e às doenças dengue, zika, chikungunya e febre amarela, os visitantes também podem explorar uma seção inédita voltada especialmente para o mosquito vetor da malária, o *Anopheles*.



Unindo tecnologia e ludicidade, a exposição chama a atenção sobre a importância do controle de mosquitos vetores de doenças. São painéis, jogos, multimídias e diversos elementos interativos que proporcionam ao visitante uma verdadeira jornada imersiva e investigativa pelo universo dos mosquitos. Até o final de outubro de 2025, mais de 20 mil pessoas já haviam visitado a Exposição.



Registros visuais da Exposição “*Aedes* e *Anopheles*. Que mosquitos são esses?”



Registros visuais da Exposição "Aedes e Anopheles: Que mosquitos são esses?"

SAIBA MAIS

A iniciativa fortalece o compromisso institucional com a divulgação científica, a educação em saúde e o controle social, ampliando o alcance do ILMD/Fiocruz Amazônia no campo da inovação e comunicação em saúde pública.



<https://shre.ink/oHV6>



<https://shre.ink/oHVj>

"A Fiocruz possui ações estratégicas de promoção à popularização da ciência que abrigam atividades como mostras e exposições que proporcionam a divulgação de resultados de iniciativas científicas desenvolvidas pela instituição. A exposição sobre o Aedes e o Anopheles vem com uma força muito grande no sentido de popularizar a ciência e informar à população da região amazônica sobre doenças de grande relevância para as comunidades."

Stefanie Lopes, diretora da Fiocruz Amazônia

Como verificado, o ILMD/Fiocruz Amazônia tem melhorado seu alcance no que tange à comunicação e à popularização da ciência, em estreita e efetiva parceria com os pesquisadores e demais trabalhadores da Unidade.





7

PESQUISA INCLUSIVA, EXTENSÃO E TECNOLOGIA SOCIAL

EM SAÚDE PARA INCLUSÃO SOCIAL NA AMAZÔNIA





Um compromisso ético e estrutural da Fiocruz

A construção de políticas públicas de saúde voltadas para grupos sociais vulnerabilizados requer um esforço articulado entre o Estado, as universidades, os institutos de pesquisa, os movimentos sociais e os territórios, pautado por uma compreensão ampliada de saúde como direito humano fundamental, conforme preconizado pela Constituição Federal de 1988 (Art. 196).

Nesse contexto, a pesquisa, a extensão e a inovação social configuram-se como instrumentos estratégicos para a formulação e implementação de ações efetivas, participativas e transformadoras. Na Fiocruz, elas se constituem como compromisso ético e estrutural desde sua origem.

A busca pela excelência na pesquisa e na formação de pessoas se consolidou, no cenário internacional, como elemento estratégico das instituições de ciência e tecnologia, orientando a definição de objetivos, o planejamento de ações e a alocação de recursos. A própria noção de excelência é dinâmica e evolutiva: reafirma o compromisso com a qualidade, a relevância e o impacto dos resultados, evidenciados por descobertas científicas, inovações metodológicas e avanços que ampliam a compreensão de problemas complexos e contribuem para sua solução em favor do bem-estar social.

Esse compromisso desloca a excelência para além do rigor acadêmico, integrando a produção do conhecimento à sua capacidade de gerar efeitos positivos sobre necessidades sociais, tanto em escala local quanto global. Nesse marco, torna-se imperativo superar um paradoxo recorrente: a adoção de métricas restritivas e pouco diversas, que limitam a participação de diferentes perfis, temas e abordagens e, por consequência, reduzem o potencial de inovação e a capacidade de enfrentar questões complexas.

Na Fiocruz, a concepção de excelência está intrinsecamente articulada aos princípios de equidade, diversidade e inclusão (EDI). No âmbito do Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), essa orientação se materializa em iniciativas que: i) qualificam o debate democrático sobre o acesso aos direitos à saúde e à assistência social; ii) subsidiam a formulação e a implementação de políticas públicas de saúde; e iii) influenciam práticas institucionais e intersetoriais com impacto social mensurável, promovendo a cidadania e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao vincular excelência à EDI e ao impacto público, o ILMD/Fiocruz Amazônia reafirma seu papel estratégico na promoção de ciência de alta qualidade, socialmente referenciada e orientada ao interesse público.

Na Amazônia, a vulnerabilidade social em saúde é um fenômeno complexo, entrelaçado a marcadores estruturais como pobreza, raça, gênero, território, deficiência, orientação sexual e identidade de gênero. Populações indígenas, ribeirinhas, quilombolas, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, populações LGBTQIA+, mulheres negras e comunidades periféricas urbanas, entre outras, enfrentam barreiras históricas e contemporâneas de acesso a cuidados em saúde integral, culturalmente sensíveis e equitativos.

Diante desse cenário, constrói-se o compromisso institucional de buscar maior enraizamento social junto aos povos e territórios da região. Ações de extensão configuradas como pesquisa-ação e outros mecanismos institucionais potencializam o processo dialógico e a troca entre pesquisadores e a sociedade, não se restringindo a uma atuação assistencialista ou pontual. Elas se materializam como campo de produção de saberes e práticas emancipatórias, integrando ensino, pesquisa e serviço em uma abordagem territorializada e participativa.

Por sua vez, a inovação social em saúde implica a criação de soluções coletivas, sustentáveis e inclusivas para problemas complexos, promovendo protagonismo dos sujeitos historicamente marginalizados. Trata-se de uma abordagem que transcende os campos científico, tecnológico e econômico, compreendendo inovação como transformação sociopolítica.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), essa perspectiva se materializa em experiências como os Arranjos Produtivos Locais de Saúde, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e os projetos de saúde com base comunitária, que valorizam o saber local e as práticas integrativas e complementares.

Tais iniciativas se apoiam no arcabouço legal e normativo oferecido pelas políticas públicas, dentre as quais se destacam:

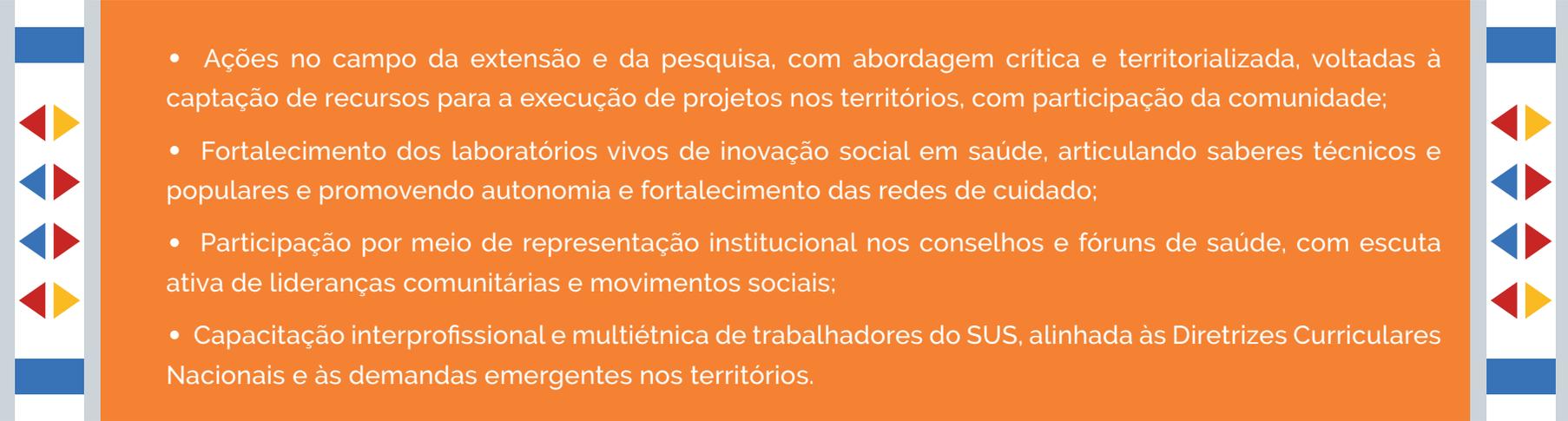
- Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Portaria GM/MS nº 254/2002);
- Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (Portaria GM/MS nº 992/2009);
- Política Nacional de Saúde Integral da População em Situação de Rua (Portaria GM/MS nº 940/2011);
- Política Nacional de Saúde LGBT (Portaria GM/MS nº 2.836/2011);
- Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta – PNSIPCFA (Portaria GM/MS nº 2.866/2011);
- Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (Portaria GM/MS nº 2.761/2013).



Tais políticas se fundamentam nos princípios da equidade, da participação social e do reconhecimento das especificidades culturais e sociais de cada grupo. No entanto, sua efetivação depende da articulação entre gestão pública, produção de conhecimento e formação profissional crítica e engajada. Imerso nesta perspectiva, o ILMD/Fiocruz Amazônia vem contribuindo, ano a ano, para a construção de uma agenda estruturante para atuação em saúde de grupos vulnerabilizados.

O Amazonas, marcado por sua vasta extensão territorial e diversidade sociocultural, enfrenta desafios significativos relacionados à vulnerabilidade social, especialmente entre comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas e residentes de favelas. Dados recentes do Censo Demográfico de 2022, conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam disparidades acentuadas no acesso a serviços básicos e condições de vida dignas para essas populações.

Dentre as ações implementadas no período de 2021 a 2025, destacam-se:

- 
- Ações no campo da extensão e da pesquisa, com abordagem crítica e territorializada, voltadas à captação de recursos para a execução de projetos nos territórios, com participação da comunidade;
 - Fortalecimento dos laboratórios vivos de inovação social em saúde, articulando saberes técnicos e populares e promovendo autonomia e fortalecimento das redes de cuidado;
 - Participação por meio de representação institucional nos conselhos e fóruns de saúde, com escuta ativa de lideranças comunitárias e movimentos sociais;
 - Capacitação interprofissional e multiétnica de trabalhadores do SUS, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas emergentes nos territórios.

Assim, são apresentadas, a seguir, ações de extensão desenvolvidas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, no período de 2021 a 2025, visando à aproximação do Instituto com diversos grupos sociais e populações vulneráveis, bem como processos de inovação social e contribuições para políticas públicas em saúde voltadas para grupos sociais vulnerabilizados. Essas ações se configuram não apenas como uma estratégia técnica, mas também um compromisso ético com a justiça social, com a dignidade humana e com a radicalidade democrática do SUS.

7.1 AÇÕES COM MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA

Em 2024, no período de 24 a 26 de setembro, o ILMD/Fiocruz Amazônia sediou a 12ª Reunião Ordinária do Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua (Ciamp-Rua Nacional).

O evento contou com a participação do secretário nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Bruno Renato Teixeira, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), e a secretária municipal de Assistência Social e Cidadania, Demi Rayol, além da participação remota da ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo.

Esta reunião foi realizada com a finalidade de promover a escuta das demandas da população em situação de rua da cidade de Manaus e a assinatura do termo de compromisso que estabelece uma série de iniciativas por parte do poder público municipal no sentido de avançar na implementação do Plano Nacional para a População em Situação de Rua e do Plano Ruas Visíveis, como políticas municipais para essa população.

O Ciamp-Rua Nacional vem realizando reuniões descentralizadas nas cinco regiões do País com a finalidade de avançar no debate sobre a política nacional para população de rua e a reunião de Manaus foi a quarta descentralizada e a décima segunda ordinária, realizada pelo Ciamp este ano.



Registros visuais da realização da 12ª Reunião Ordinária do Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua (Ciamp-Rua Nacional)



SAIBA MAIS:

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=49070>

7.2 SAÚDE INDÍGENA

O trabalho com populações indígenas vem sendo desenvolvido desde a instalação do ILMD/Fiocruz Amazônia e, mais recentemente, pesquisadores e estudantes de pós-graduação da instituição vêm realizando ações de pesquisa, formação e extensão com populações indígenas.

Em fevereiro de 2022, o Instituto iniciou as inscrições para o Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei/Manaus), com o objetivo de promover a capacitação dos conselheiros e lideranças indígenas do Amazonas acerca dos cuidados para o combate à Covid-19.

O curso, delineado no formato de Ensino a Distância (EAD), foi oferecido por meio do aplicativo de mensagens *WhatsApp*, por ser a ferramenta digital mais utilizada no Amazonas, em razão da instabilidade dos serviços de *internet*, tendo sido viabilizado por meio do projeto aprovado no Edital de Saúde Indígena nº 1/2021, do Programa Fiocruz de Fomento à Inovação, o Inova Fiocruz.

A formação foi oferecida em março de 2022, com duração de uma semana, e foi coordenada pela pesquisadora Kátia Maria Lima de Menezes, doutora em Saúde Pública (Lahpsa - ILMD/Fiocruz Amazônia). Também participaram do projeto a pesquisadora Fabiane Vinente, doutora em Antropologia Social, o pesquisador Júlio Schweickardt (Laphsa), doutor em História e Ciências da Saúde, e a pesquisadora Luciete Almeida, doutora em Medicina Tropical (Dmais - ILMD/Fiocruz Amazônia).

O objetivo do curso foi fazer com que os conselheiros estivessem com informações corretas e precisas para repassarem nas aldeias, evitando *fake news* e incentivando, também, a vacinação. Dessa forma, ele foi dividido em quatro unidades: a primeira abordou o conceito de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS); a segunda lançou foco na política de saúde indígena; a terceira apresentou o papel do conselheiro indígena nas aldeias; e a quarta unidade trouxe orientações sobre as medidas de prevenção e vacinação, no combate à Covid-19.

Vale registrar que o Dsei/Manaus, objeto da formação, é um dos 34 distritos sanitários especiais indígenas existentes no Brasil (destes, sete estão situados no Amazonas) e será o primeiro a implantar a iniciativa de capacitação *online* no Estado.





Registros visuais da realização do Curso de Capacitação de Conselheiros de Saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei/Manaus)



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=36288>

SAIBA MAIS:



<https://shre.ink/omEj>

Outra ação importante desenvolvida pelo Lahpsa - ILMDFiocrúz Amazônia, neste interstício, consistiu no “Projeto Fortalecimento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena através da Inclusão das Práticas e Saberes Tradicionais em Territórios Indígenas do Distrito Sanitário Indígena de Manaus”, coordenado pela pesquisadora Kátia Lima.

O projeto é financiado pelo Programa Fiocrúz de Fomento à Inovação (Inova Fiocrúz) e tem como objetivo contribuir com o fortalecimento do sistema de vigilância alimentar e nutricional em áreas indígenas do Estado do Amazonas, a partir da percepção dos profissionais de saúde (indígenas e não-indígenas) e da inclusão das práticas e saberes tradicionais.

O trabalho envolve atividades como a oficina oferecida para profissionais de saúde (indígenas e não-indígenas) da comunidade indígena Maku Ita, localizada no município de Novo Airão, a 125 quilômetros de Manaus. A oficina aconteceu na comunidade, com apoio da associação Makui Ita, do Conselho Distrital de Saúde Indígena de Manaus (Condisi/Manaus) e do Distrito Sanitário Indígena de Manaus (Dsei/Manaus), com a participação de indígenas das etnias Dessana, Kokama, Baré e Saterê-Maué.

Durante a oficina, foram promovidas rodas de conversa sobre segurança alimentar e saúde indígena, tendo como pautas questões relacionadas ao consumo de água potável, à importância da amamentação, a alimentos regionais, aos ciclos da água, à importância do consumo de carnes magras e aos prejuízos causados à saúde pelos refrigerantes e alimentos embutidos.



"Hoje, sabemos que o acesso aos alimentos ultraprocessados é muito mais fácil, por isso eles vêm sendo incorporados também à dieta alimentar das famílias em muitas comunidades indígenas"

Kátia Lima, pesquisadora do ILMD/Fiocruz Amazônia e coordenadora do projeto

Através de orientações básicas, a oficina buscou analisar a percepção dos profissionais de saúde acerca da alimentação e da nutrição nas aldeias e os agravos a elas relacionados, além de identificar as práticas tradicionais alimentares e o uso da medicina tradicional nas áreas indígenas do estudo.

O projeto, como um todo, prevê a realização de 12 oficinas de formação dos profissionais de saúde em diferentes regiões do Estado, além de seminários de divulgação dos resultados, elaboração de mapas para identificar as práticas de cultivo ou aquisição e consumo de alimentos, distribuição de cartilhas sobre alimentação e nutrição elaboradas com a participação dos indígenas e um livro com receitas culinárias com as escritas compartilhadas com os indígenas. Um documentário sobre o projeto está em fase de produção.

O Instituto Indígena Maku Ita, de Novo Airão, é uma associação sem fins lucrativos de defesa dos direitos sociais que busca desenvolver ações de promoção da cultura, saúde, educação, esporte e habitação das comunidades indígenas.





Registros visuais da realização de uma oficina do Projeto Fortalecimento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena



SAIBA MAIS:

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=50852>



Outro exemplo de desataque foi o projeto “Manaós: Saúde da População Indígena em Contexto Urbano”, coordenado pelo Dr. Rodrigo Tobias (Lahpsa – ILMD/Fiocruz Amazônia) e realizado no Parque das Tribos, um território indígena urbano conhecido como o maior bairro indígena do Brasil em homologação, localizado no Tarumã, Zona Oeste de Manaus.

As ações desenvolvidas foram voltadas para 750 famílias de 35 etnias indígenas que vivem atualmente no Parque das Tribos. Resultados destes trabalhos foram apresentados no Seminário Avanços e Desafios da Saúde Indígena no Brasil.

Outro resultado importante foi a mobilização de diferentes agentes públicos e da sociedade civil organizada, que levou à criação de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) naquela região.



SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=40754>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42204>

Registros visuais da realização de atividades do projeto “Manaós: Saúde da População Indígena em Contexto Urbano”

Outro registro importante a se fazer nesta temática foi a aprovação da terceira tese do Doutorado Acadêmico em Saúde Pública na Amazônia (Daspam). O trabalho, realizado pela doutoranda Roberta Aguiar Cerri, inovou ao aplicar uma abordagem etnográfica para analisar a implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, identificando que a maior parte das normativas institucionais privilegiam questões administrativas em detrimento do cuidado assistencial.

O trabalho destaca a necessidade de reequilibrar o foco para melhorar a assistência e valorizar inovações locais, propondo um modelo mais orgânico na gestão das políticas de saúde indígenas e introduzindo mudanças nos usos dos sistemas de informação e no reconhecimento de práticas transformadoras desenvolvidas na ponta dos serviços.

A defesa, orientada pela Dra. Maria Luiza Garnelo, foi elogiada pela banca composta por especialistas de referência nacional, reforçando a relevância da abordagem inovadora tanto para o avanço científico quanto para o aprimoramento das políticas públicas na área.



SAIBA MAIS:

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=53872>

7.3 SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O ILMD/Ficoruz Amazônia, em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e a Vice-Presidência de Ambiente, Assistência e Promoção à Saúde (VPAAPS/Fiocruz), realizou, no Amazonas, o Projeto Saúde e Bem Viver: Cuidar de si e do Território, coordenado no Estado pelo Dr. Rodrigo Tobias, pesquisador do Instituto.

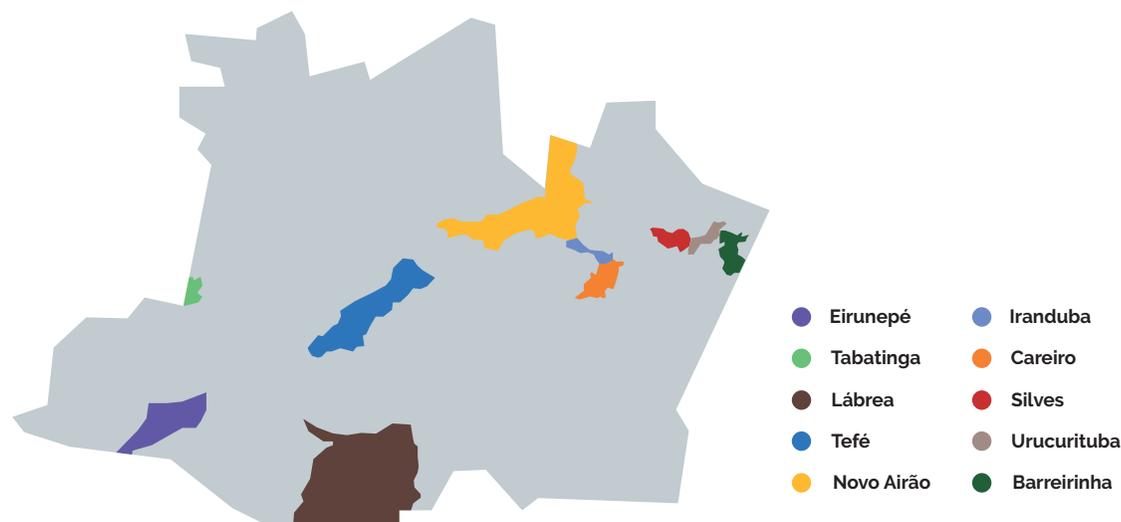
O Saúde e Bem Viver está voltado para a promoção do cuidado e a formação de equipes multidisciplinares (e-Multi) e/ou equipes de saúde da família (eSF), da Atenção Primária à Saúde, com foco na saúde mental. A finalidade é ampliar e qualificar a atenção à saúde aos usuários e trabalhadores por meio de tecnologias de cuidado integral. O público-alvo são profissionais das equipes eMulti e eSF de até dez municípios, com no máximo 70 mil habitantes, por cada estado brasileiro que adote Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

As PICS são abordagens terapêuticas que visam à promoção, à prevenção e à recuperação da saúde, utilizando recursos que complementam o tratamento convencional. São práticas que enfatizam a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre o indivíduo, o meio ambiente e a sociedade. São exemplos de PICS: acupuntura, yoga, meditação, fitoterapia, homeopatia, biodança, aromaterapia, arteterapia e ayurveda, entre outros.



No total, 29 práticas e terapias são reconhecidas pelo SUS, tendo como benefícios prevenção e tratamento complementar de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, fibromialgia e depressão, redução do estresse e da ansiedade, melhoria da qualidade de vida com a promoção do bem-estar físico, mental e emocional, e fortalecimento do vínculo terapêutico, com a escuta acolhedora e a construção de laços entre o paciente e o profissional de saúde.

Em abril de 2025, foram iniciadas as atividades de formação, voltadas para equipes e-Multi e/ou equipes de eSF, com foco na saúde mental. Essas atividades se estenderão até o final de 2025 e a primeira ação realizada em abril envolveu profissionais de 10 municípios amazonenses: Barreirinha, Careiro, Eirunepé, Iranduba, Lábrea, Novo Airão, Silves, Tabatinga, Tefé e Urucurituba. Em cada município, é ofertada uma turma com 30 alunos, sendo 15 de nível superior e 15 de nível médio. Ao final dos cursos, cada turma fará uma mostra de experiências.



“Tivemos a oportunidade de conhecer as práticas integrativas que estão sendo desenvolvidas pelos profissionais nos municípios, práticas que estão fortalecendo e promovendo saúde mental. Isso ampliou nossa visão sobre saúde na Amazônia, evidenciando o potencial e a inovação que surgem mesmo em contextos desafiadores, como o da falta de acessibilidade, infraestrutura e qualificação. Estou na expectativa de encontrar profissionais com grande potencial, pois vejo este momento de aprendizagem como uma troca de saberes, temos muito mais a aprender com eles que promovem a saúde mesmo com tantos desafios”.

Ana Elizabeth Reis, psicóloga, sanitária e estudante de Doutorado em Psicologia Clínica e Cultura na Universidade de Brasília (UNB), tutora da equipe da Saúde da Família do município de Tabatinga/AM

O projeto de formação em serviço de 120 horas é coordenado pelo Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz Pernambuco), responsável pela criação e coordenação do Observatório Nacional de Saberes e Práticas Tradicionais, Integrativas e Complementares em Saúde – ObservaPICS, da Fiocruz. No Amazonas, aproximadamente 300 alunos participam do projeto sob coordenação do ILMD/Fiocruz Amazônia, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES-AM).

Como um dos resultados, destaca-se um diagnóstico abrangente das ações e intervenções em cuidado integral na promoção à saúde mental e uma mostra estadual de experiências que resultarão num documento reunindo exemplos de práticas integrativas e complementares que darão suporte aos trabalhadores da saúde no cotidiano dos serviços no Amazonas.

O projeto é uma iniciativa do Núcleo de Gestão da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, ligado ao Departamento de Gestão do Cuidado Integral da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde (NTG-PNPIC/DGCI/SAPS/MS), coordenado pelo ObservaPICS.



Registro visual da realização de atividade do Projeto "Saúde e Bem Viver: Cuidar de si e do Território"

SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=54288>

7.4 SAÚDE RIBEIRINHA

A Fiocruz atua de forma estratégica na temática de saúde e ambiente relacionada às comunidades ribeirinhas. Essas populações vivem em condições desfavoráveis de acesso a serviços públicos de saúde, sendo necessário diminuir as iniquidades quanto aos agravos que incidem nas taxas de morbidade e mortalidade neste grupo populacional. Para isso, a construção de espaços de diálogo junto aos grupos sociais buscando dar respostas às suas demandas e necessidades de saúde é crucial.

Neste cenário, há muito tempo, o ILMD/Fiocruz Amazônia vem atuando junto a comunidades ribeirinhas que vivem nos mais variados rincões dos rios amazônicos. Essa expertise foi, inclusive, apresentada como referência dos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto durante a visita do ministro da Saúde da Alemanha, o médico e epidemiologista Karl Lauterbach, a Manaus, no mês de outubro de 2024, um dia antes de sua participação no encontro dos Ministros de Saúde do G20, no Rio de Janeiro.

A missão foi coordenada pela diretora da Fiocruz Amazônia, Stefanie Lopes, juntamente com a analista da Coordenação de Cooperação com a Europa, Ana Helena Freire, a assessora internacional para Cooperação com a Europa do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz), Ilka Vilardo, e os pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, Fernando Herkrath e Pritesh Lalwani.

Acompanhado de uma delegação de representantes do governo alemão, o ministro esteve na comunidade ribeirinha Jatuarana, situada às margens do Rio Amazonas, zona rural de Manaus, para conhecer *in loco* o trabalho de atendimento realizado pela Unidade Básica de Saúde Fluvial Dr. Antônio Levino, e, deste modo,



avaliar o impacto da seca extrema vivenciada no Amazonas sobre os serviços de assistência em saúde para essa população. O ministro ouviu relatos dos ribeirinhos e profissionais de saúde em atuação na UBS Fluvial e conversou com os pesquisadores da Fiocruz Amazônia sobre estudos desenvolvidos na região em torno das patologias e agravos em saúde decorrentes do desmatamento e da perda da biodiversidade, além de outros temas como controle e prevenção de arboviroses, vigilância de patógenos, segurança alimentar e melhoria da qualidade do serviço de saúde em conjunto com as comunidades ribeirinhas.



Registros visuais da visita do ministro da Saúde da Alemanha, Karl Lauterbach, a Manaus, no mês de outubro de 2024



SAIBA MAIS:

<https://amazonia.fiocruz.br/?p=49585>

Dentre as ações desenvolvidas no Instituto, vale destacar a atuação dos pesquisadores e técnicos do Laboratório de Situação de Saúde e Gestão do Cuidado de Populações Indígenas e Outros Grupos Vulneráveis - Sagespi, em comunidades rurais pertencentes ao município de Manaus, mas que têm como desafio o acesso somente pela via fluvial, condição que impõe limites de atuação na área de assistência à saúde.

Desde 2022, o Sagespi/ILMD Fiocruz Amazônia vem realizando o projeto "Participação Comunitária no Processo de Planejamento, Organização e Oferta dos Serviços de Saúde em Localidades Ribeirinhas da Amazônia", sob a coordenação dos pesquisadores Fernando Herkrath e Amandia Sousa, e da pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Denise Gutierrez.



Usando a metodologia de Impacto Coletivo, que tem como proposta encontrar soluções para problemas complexos de forma coletiva e articulada com vários atores, o projeto atuou com a intenção de buscar a melhor forma de fazer com que essas localidades tenham acesso aos serviços de saúde, a partir da construção coletiva de um plano voltado à melhoria da qualidade dos serviços. Neste processo, foi possível não só identificar necessidades para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, como também empoderar a comunidade.

“Reconhecemos tanto na Amazônia quanto em outras localidades do mundo o desafio que é atuar na assistência onde as pessoas ocupam territórios de forma rarefeita e em pequenos núcleos. Estamos tentando construir com a comunidade Santa Maria alternativas para uma melhor forma de atendimento. Na literatura, a gente vai encontrar em países como Austrália e Canadá, que vêm conseguindo apontar inovações para o funcionamento dos serviços de saúde nestes tipos de localidades, uma delas tem sido a aposta na contribuição da comunidade no planejamento e na execução dos serviços de saúde, o que torna o protagonismo da comunidade uma das soluções que vem apresentando resultados positivos nestas realidades.”

Amandia Sousa, pesquisadora do Sagespi – ILMDF/Fiocruz Amazônia



A Comunidade de Santa Maria, situada a cinco horas de barco de Manaus, pertence à Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Poranga Conquista. Ela possui um total de 47 famílias e uma população estimada em 142 habitantes, a grande maioria (aproximadamente 80%) com idade abaixo dos 60 anos. Localizada às margens do Rio Negro, a comunidade é uma “ilha” cercada de igarapés que desagüam no afluente maior, com baixa densidade demográfica e uma população jovem atuante, sobretudo no uso de espaços coletivos destinados à prática de esportes, a exemplo do futebol, jogado por homens e mulheres.

Em junho de 2023, no âmbito do Projeto "Participação comunitária no processo de planejamento, organização e oferta dos serviços de saúde em localidades ribeirinhas da Amazônia", financiado pelo Programa Inova Fiocruz em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), foi realizada, durante quatro dias, uma oficina participativa na comunidade Santa Maria, com a finalidade de iniciar o processo de elaboração coletiva e colaborativa do mapeamento espacial da comunidade.

A oficina foi desenvolvida com o apoio do Núcleo de Geoplanejamento do Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), organização não-governamental carioca que trabalha com projetos sociais focados na participação popular para o aprimoramento de políticas públicas. No processo, foram identificadas geograficamente diversas potencialidades e características de uso do território, como pontos turísticos, áreas de lazer e prática esportiva, bem como elementos estruturais, a exemplo dos acessos à comunidade, arruamentos, domicílios, escolas, igrejas, áreas de produção e colheita, locais de descarte de resíduos e pontos de coleta de água, entre outros.

O mapeamento foi uma das etapas do projeto voltada para o reconhecimento por parte dos próprios comunitários das características e potencialidades da localidade onde vivem e contribuiu para a escolha das prioridades de saúde da comunidade, que foram usadas na construção do plano de ação a ser desenvolvido pelos próprios comunitários.



"Estamos cientes das nossas limitações, mas, a partir do momento que envolvemos a comunidade e pontuamos as questões de interesse coletivo, ampliamos a nossa visão. A Fiocruz vem justamente para dar essa visão de fora, um pouco mais abrangente e o mapeamento é uma forma de nos conhecermos melhor e de mostrarmos a nossa comunidade para o mundo, por meio do uso da tecnologia que existe para auxiliar nosso trabalho na ponta".

Alef Lopes, enfermeiro do Distrito de Saúde Rural, da Prefeitura de Manaus



"Foi maravilhoso conversar com o pessoal e o que mais chamou a atenção foi que as pessoas estavam envolvidas, realmente entusiasmadas com o que estava acontecendo. O aprendizado que ficou é que não se trata somente de um mapeamento, não se trata somente de sair de casa, sem rumo para lugar algum, e sim de sonhar, de ver além, olhar nossa comunidade com outros olhos e poder ver as pessoas queimando neurônios em busca de melhorias para a nossa comunidade e acrescentar em nosso mapa".

Kleiane Costa Cavalcante, 18 anos, moradora na "parte de trás" da Comunidade Santa Maria

Em julho de 2024, ocorreu a solenidade simbólica de encerramento do Projeto Comunitário de Saúde de Santa Maria, com a reunião de comunitários, representantes do poder público municipal e a equipe executora do projeto, em um dia inteiro de atividades para apresentar as ações desenvolvidas na comunidade e os resultados práticos obtidos pelo projeto, ao longo dos dois anos de implementação na localidade.

Um dos principais resultados foi a comprovação de ser possível a reorientação do modelo do cuidado em saúde, a partir de um trabalho desenvolvido em conjunto com a comunidade.



“O projeto se mostrou de extrema importância, uma vez que os resultados apontaram para a possibilidade de se promover uma reorientação do modelo do cuidado, atualmente muito centrado no serviço, a partir de uma construção coletiva, de forma a se obter uma maior resolutividade na promoção da saúde e prevenção de doenças na população. É nítida a contribuição e a mudança na forma de lidar com o processo saúde/doença no território e a participação ativa que a comunidade tem hoje no cuidado em saúde, atuando em conjunto”.

Fernando Herkrath, pesquisador do Sagespi – ILMD/Fiocruz Amazônia e coordenador do projeto

A participação comunitária no processo de planejamento, organização e oferta dos serviços de saúde mostrou-se uma estratégia eficaz para se construir modelos participativos de atenção à saúde, nos quais a comunidade tem protagonismo, junto com os diversos atores que atuam no território, especialmente em se tratando de localidades rurais.

O envolvimento coletivo aproxima os profissionais de saúde da Atenção Primária e ajuda no enfrentamento aos determinantes que causam o adoecimento da população, especialmente no que se refere às doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão. O apoio da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu/Manaus) também foi fundamental para o êxito do projeto, ao abraçar a iniciativa como uma parceira importante, colaborando ativamente em diversos momentos, ao longo do projeto.



"Agradecemos pela parceria da Fiocruz e, principalmente, pela participação efetiva da comunidade na elaboração de um plano de saúde baseado na sua realidade. Observamos que a prática de atividades físicas é uma prioridade para a promoção da saúde nesse território, o que mostra que os usuários já se sensibilizam sobre a importância do autocuidado para evitar doenças e controlar determinadas condições, o que vai ao encontro do que nós reforçamos no cotidiano das nossas unidades".

Aldeniza Araújo, subsecretária de Gestão de Saúde da Sems/Manaus

Essas iniciativas contam também com a parceria de pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade de São Paulo (USP), Universidade São Judas Tadeu (USJT-SP) e Instituto Federal de Rondônia (Ifro).



"A Fiocruz tem essa cara porque trabalha na importante e única missão de olhar para o Sistema Único de Saúde, que é um direito e deveria ser igual e acessível para todos. Porém, os desafios são muitos e precisamos entender o que está acontecendo. Vocês (comunitários) sabem quais os problemas que precisam ser vencidos para se ter uma melhor saúde na comunidade"

Stefanie Lopes, diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia



"Ele (o projeto) vem fortalecer a parceria federal com o município e destacar quais são as características rurais no eixo saúde. Para nós, vai servir como parâmetro para a tomada de decisões no sentido de promover melhorias na assistência em saúde na área rural. Nós, como mediadores e, também, prestadores de serviço, queremos ter essa participação integral e aprender junto com o projeto".

Rubem de Souza, diretor do Disa Rural Manaus



"A iniciativa tem um potencial muito grande em termos de participação da comunidade nos assuntos que interessam a ela. A tecnologia social deve possuir relevância para a comunidade e ser baseada em um conhecimento construído coletivamente. Estamos numa região (amazônica) em que isso pode acontecer e muito, com respeito a buscarmos temas que mobilizem as comunidades para solução de problemas práticos, da vida concreta das pessoas".

Denise Gutierrez, pesquisadora do Inpa e Vice-coordenadora do projeto



"Esse está sendo um piloto, pois tínhamos que começar com um território definido. A partir dos resultados alcançados, a intenção é de que possamos replicá-lo para outros territórios com os ajustes necessários para atender as especificidades de cada localidade".

Fernando Herkrath, pesquisador do Sagespi-ILMD/Fiocruz Amazônia e coordenador do projeto



Registros visuais da realização de atividades ligadas ao Projeto Comunitário de Saúde de Santa Maria



SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=47541>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=39098>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=40876>





Considerando a expertise adquirida durante o estudo e desenvolvimento de Tecnologias Sociais (TS) inovadoras relacionais ao cuidado em saúde nas áreas ribeirinhas, outra iniciativa importante foi iniciada em março de 2024, a partir de reunião conduzida pelo pesquisador em Saúde Pública, Fernando Herkrath, chefe do Sagespi-ILMD/Fiocruz Amazônia, e pelo presidente do Conselho Consultivo do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro (MBRN), Marco Antonio Vaz de Lima, representando a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças do Clima (Semmasclima).

O MBRN é um território formado por 15 Unidades de Conservação (UC), de diferentes tipos, situadas em uma área de aproximadamente 7,5 milhões de hectares do território de nove municípios das margens direita e esquerda do Rio Negro, compreendendo os municípios de Barcelos, Coari, Codajás, Iranduba, Manacapuru, Manaus, Maraã, Novo Airão e Presidente Figueiredo.

A finalidade da reunião foi iniciar tratativas para a formação de um Grupo de Trabalho (GT) de Saúde para viabilizar o desenvolvimento de ações prioritárias voltadas à promoção da saúde das populações ribeirinhas e comunidades tradicionais existentes no Mosaico.



"A atenção à saúde nessas localidades exige uma proposta inovadora e diferenciada, que rompa com a lógica curativista (centrada na doença) e que considere as especificidades territoriais e a influência dos determinantes sociais da saúde".

Fernando Herkrath, pesquisador do Sagespi-ILMD/
Fiocruz Amazônia

Também estiveram presentes na reunião representantes de instituições parceiras, como a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), a Universidade Federal de São Carlos (Ufscar/SP) e a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (Adra), bem como representante comunitário da RDS Puranga Conquista e um conselheiro do MBRN.

A ideia é permitir que, a partir de pesquisas e estudos realizados pela Fiocruz e outras instituições que desenvolvem trabalhos na região, seja possível estabelecer uma rede de conhecimentos, com a parceria das comunidades.





"A Fiocruz entra estrategicamente nesse processo como órgão de expertise em questões de saúde na Amazônia, tendo em vista possuir um conhecimento dessas regionalidades e por compreender que as mudanças climáticas e os eventos climáticos extremos são fatores potencializadores de endemias, doenças crônicas, seja pelo isolamento delas, por questões culturais, seja pela alteração do ambiente pelo próprio homem"

Angeline Ugarte, suplente da presidência do MBRN



Registros visuais de reunião de articulação para criação de GT Saúde junto ao Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, ocorrida na sede do ILMD/Fiocruz Amazônia, em março/2024

SAIBA MAIS:



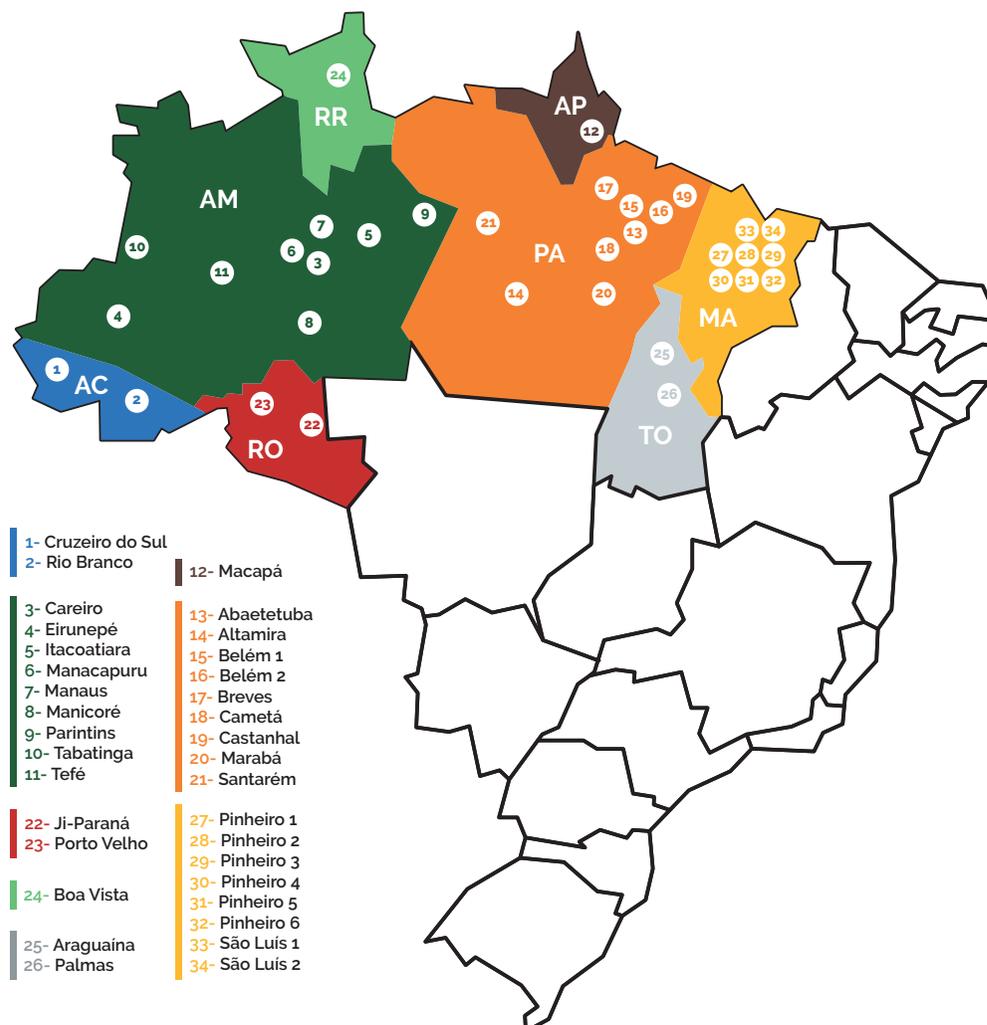
<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42371>



Alinhado com a Política Nacional de Saúde Integral das Populações dos Campos, Florestas e Águas na Amazônia, foi desenvolvido o projeto “Começo Meio Começo - Formação de Trabalhadores da Saúde no Cuidado das Populações do Campo, Floresta e Águas”. Esta política nacional existe desde 2011 e somente agora, na atual gestão do Governo Federal, vem sendo trabalhada junto aos trabalhadores e trabalhadoras da Atenção Primária à Saúde, com a finalidade de viabilizar sua implementação efetiva, levando em conta os saberes e a vivência dos trabalhadores nos territórios.

Em junho de 2024, foi realizada a primeira oficina de formação destinada aos articuladores e facilitadores que ficarão responsáveis pela atuação junto aos profissionais de saúde nos territórios em questão. Ao longo do processo, foram atraídas pessoas que ajudaram na elaboração dos materiais e conteúdo. Ocorreu, também, a construção de um percurso de trilhas formativas, um movimento coletivo de construção do que foi denominada formação transversal, com turmas espalhadas pela Amazônia.

As trilhas de formação reuniram enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, dentistas e Agentes Comunitários de Saúde em 34 polos educacionais instalados em oito estados da Amazônia Legal.



Os projetos revelam um consenso: o respeito ao conhecimento tradicional é essencial para o fortalecimento da Política Nacional de Saúde Integral das Populações dos Campos, Florestas e Águas na Amazônia.



“Como é importante para nós da saúde, principalmente enfermeiros e ACS, que são profissionais da linha de frente, entendermos as nossas necessidades e o conhecimento que a nossa população tem. Nossa Amazônia é muito diversificada e nossos povos originários têm muito a agregar ao nosso conhecimento científico. Acredito que, a partir disso, conseguimos prestar uma melhor assistência e levar esse conhecimento para outros municípios e estados do Brasil que não conhecem as riquezas que temos na Amazônia, a nossa competência cultural”.

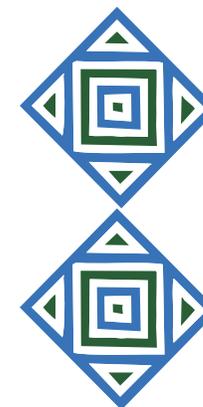
Karina Sebastiana Macedo médica que atende na comunidade do Purupuru, Careiro/AM

As trilhas, realizadas em várias edições, configuram-se como um processo de educação permanente dos trabalhadores. Esse processo inicia-se pela escuta das vozes dos territórios, de modo a produzir reflexões contextualizadas; segue com o levantamento das práticas desenvolvidas no âmbito da Atenção Básica em áreas ribeirinhas, considerando as diversas situações de cuidado coletivo; e avança para a construção, com participação dos próprios trabalhadores, de um projeto territorial singular. As trilhas culminam na discussão sobre a Política Nacional de Atenção Integral às Populações do Campo, da Floresta e das Águas, ainda desconhecida por alguns e cuja implementação efetiva se faz necessária em todos os territórios, a partir de um desejo e compromisso coletivos.



“Nos sentimos agraciados em poder compartilhar a nossa vivência e, também, poder agregar a experiência de nossos colegas ao nosso conhecimento. Agradecemos à Fiocruz por esse momento de interação com outros trabalhadores da saúde que vivem as mesmas dificuldades e ao mesmo tempo conhecem a riqueza de produtos naturais que auxiliam no atendimento nos territórios”.

Roberto Maia, enfermeiro da equipe de saúde ribeirinha da comunidade Novo Céu, município de Autazes/AM



O projeto Começo Meio Começo é fruto de parceria entre o Ministério da Saúde e a Fiocruz Amazônia, sob a coordenação do Dr. Júlio Cesar Schweickardt, pesquisador em Saúde Pública do Lahpsa-ILMD/Fiocruz Amazônia. Essa iniciativa permitiu a execução, ao longo de dois anos, da formação de trabalhadores e trabalhadoras que atuam no cuidado em saúde das populações do campo, floresta e águas, beneficiando aproximadamente 2.790 profissionais da atenção primária à saúde de municípios dos oito estados da Amazônia Legal.



“Grande parte dos profissionais de saúde desconhecia a Política Nacional de Saúde Integral das Populações dos Campos, Florestas e Águas, antes da formação. Ao serem apresentados aos seus princípios e diretrizes durante o projeto, muitos demonstraram surpresa e, ao mesmo tempo, identificação com seus conteúdos, pois a política reflete diretamente os desafios que enfrentam no cotidiano. A reação foi, em geral, positiva e marcada por um sentimento de reconhecimento, valorização e pertencimento, despertando neles o desejo de se engajar mais ativamente em sua implementação.”

Lupuna Corrêa de Souza, geógrafa, pesquisadora do Lahpsa/ Fiocruz Amazônia e facilitadora nas atividades de formação

Participaram do projeto 31 facilitadores, oito articuladores, seis coordenadores e quatro conteudistas, dos Estados do Pará, Amapá, Maranhão, Acre e Amazonas, além de parceiros institucionais, como Rede Unida, Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, Conselhos de Secretários Municipais de Saúde de Estados da Região Norte (Cosems/PA, Cosems/AC e Cosems/AM) e Escolas de Saúde Pública do Estado do Maranhão e de Manaus.





Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto "Começo Meio Começo"

SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=52764>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=53205>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=55373>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=56000>





Outra iniciativa de destaque, envolvendo várias instituições e agentes que atuam na promoção da saúde em comunidades ribeirinhas de 51 municípios, não só do Amazonas, mas também dos estados do Pará e Amapá, está sendo desenvolvida no âmbito do Projeto Unidade Básica de Saúde Fluvial na Amazônia, coordenado pelo Dr. Rodrigo Tobias Lima, pesquisador do Lahpsa-ILMD/Fiocruz Amazônia.

O projeto é financiado com recursos oriundos de Termo de Execução Descentralizada (TED), firmado com o Ministério da Saúde e a Fiocruz Amazônia, com a finalidade de identificar as condições de funcionamento de Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) em funcionamento nesses três estados e que recebem financiamento do Governo Federal. No âmbito do estudo, estão sendo identificadas as ações desenvolvidas pelas equipes de gestão de 54 UBSFs, dentre as 96 unidades cadastradas pelo Ministério da Saúde.

Os trabalhos iniciaram na primeira semana de dezembro de 2024 com a 1ª Oficina de Planejamento, realizada na sede do ILMD/Fiocruz Amazônia, com a participação de representantes das instituições envolvidas na execução do estudo para avaliar e construir um plano integrado, abrangendo planejamento logístico operacional, científico e metodológico para dar início oficial ao trabalho.



“O objetivo do diagnóstico será o de promover uma avaliação dos serviços prestados, da efetividade desse serviço, dos custos envolvidos para garantir o acesso aos serviços de Atenção Primária à Saúde para as populações ribeirinhas, tudo isso à luz do território líquido e suas sazonalidades e, claro, observando quanto as UBS Fluviais têm garantido o acesso a serviços de saúde para populações ribeirinhas em períodos de cheia e seca”.

Rodrigo Tobias Lima, pesquisador do Lahpsa-ILMD/Fiocruz Amazônia, responsável pelo Termo de Execução Descentralizada (TED), firmado com o Ministério da Saúde

A partir do diagnóstico, o Ministério da Saúde poderá subsidiar ações como reativação de embarcações, ampliação da oferta do serviço e qualificação das equipes de Saúde da Família que atuam nessas unidades.

"Estamos aqui, enquanto Ministério da Saúde, com uma intencionalidade na produção de políticas públicas em parceria com o ILMD, que começou com o projeto Começo Meio e Começo, processo de formação e educação permanente com foco na política do campo, florestas e das águas. Agradecemos o compromisso ético, político, metodológico e pedagógico, com compromisso com a população amazônica, com pesquisadores e pesquisadoras comprometidos com esse território. Um trabalho possível a partir do momento em que a ministra Nísia Trindade retoma o processo de acolhimento de toda a produção científica no âmbito do SUS, envolvendo instituições de ensino e pesquisa".

Lilian Gonçalves, coordenadora de Acesso e Equidade da Coordenação Geral de Saúde da Família e Comunidade, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde



Com dois anos de duração, o projeto envolve técnicos e pesquisadores do Ministério da Saúde, da Fiocruz e de outros parceiros institucionais como a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e a ONG Saúde e Alegria.



"É sempre uma oportunidade ser uma instituição que está coordenando um projeto desenvolvido na região amazônica e agradecer a confiança de estar à frente desse TED, sem deixar de reconhecer que o trabalho não se faz sozinho. As instituições que vão participar do projeto têm uma relevância fundamental na promoção desse diagnóstico, que é estratégico para a construção de uma política pública que amplie o acesso à Atenção Primária em Saúde para todos os grupos sociais que vivem na floresta".

Stefanie Lopes, diretora da Fiocruz Amazônia



Registros visuais da 1ª Oficina de Planejamento do Projeto Unidade Básica de Saúde Fluvial na Amazônia, realizado na sede do ILMD/Fiocruz Amazônia, em dezembro/2024

SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=50730>



Uma das ações mais recentes voltadas para o cuidado da saúde em comunidades ribeirinhas é o projeto “Saúde nas Margens: Um Modelo *One Health* para Vigilância Participativa e Resposta Rápida a Doenças Infecciosas em Comunidades Ribeirinhas de Manaus”, coordenado pelo pesquisador em Saúde Pública da Fiocruz Amazônia, Pritesh Lalwani, vinculado ao DCDIA-LMD/Fiocruz Amazônia.

O projeto, aprovado no Edital Inova - Emergências em Saúde Pública da Fiocruz, foi iniciado em maio de 2024, com uma série de atividades em duas comunidades rurais ribeirinhas na região do Baixo Rio Negro – Santa Maria e Fátima – e em mais dez localidades situadas nas áreas de abrangência no entorno das duas, todas atendidas pela Unidade Básica de Saúde Fluvial Ney Lacerda, tendo como unidade de apoio a Unidade de Saúde da Família de Santa Maria, do Distrito de Saúde Rural, da Semsu/Manaus.

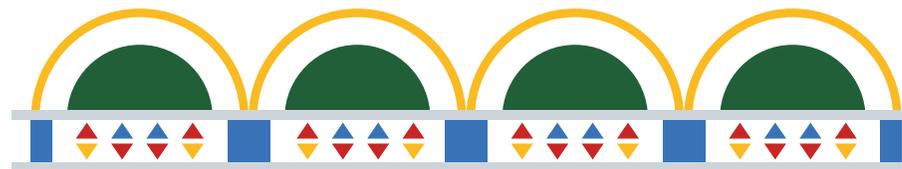
A iniciativa, desenvolvida de forma participativa, junto com lideranças comunitárias e profissionais de saúde que atuam nos territórios, conta com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (Semsu/Manaus), por meio da Gerência de Vigilância Epidemiológica, do Distrito de Saúde Rural, e visa fortalecer o trabalho de vigilância em saúde para respostas rápidas a doenças infecciosas emergentes, a partir do desenvolvimento de uma ferramenta digital capaz de promover a coleta, o gerenciamento e a disseminação de dados sobre casos suspeitos que ocorram nas comunidades e entorno.

O Projeto Saúde nas Margens tem como principal fundamento o fato de que, nos últimos dez anos, estamos sofrendo ameaças de doenças emergentes, como Zika, Chikungunya, febre amarela, Covid-19, dengue e, mais recentemente, febre do Oropouche.



“Percebemos que estamos precisando trabalhar para identificar e fazer uma vigilância mais rápida dessas ameaças, não só no nível laboratorial, mas também populacional!”

Pritesh Lalwani, pesquisador do DCDIA-ILMD/Fiocruz Amazônia e coordenador do projeto



A iniciativa visa desenvolver e implementar o modelo Uma Só Saúde (*One Health*) no contexto amazônico, frequentemente afetado por surtos de doenças, exigindo uma abordagem integrada e adaptada às complexidades geográficas e limitações socioeconômicas. O projeto reconhece a interconexão entre fatores ambientais e surtos, destacando a necessidade da abordagem Uma Só Saúde, que compreende as interações entre saúde humana, animal e ambiental.

O projeto parte do entendimento de que a fragilidade dos sistemas de vigilância nessas áreas remotas, juntamente com a falta de acesso à comunicação e à *internet*, são desafios significativos. Para superar esses desafios de comunicação, o projeto visa implementar postos de comunicação eficientes, promovendo o acesso à *internet* e facilitando a troca de informações por dispositivos móveis.

A proposta é a criação de uma estrutura de vigilância participativa que integre líderes comunitários, agentes de saúde e serviços de telemedicina. O objetivo é capacitar as comunidades para a detecção precoce de doenças infecciosas, considerando fatores de saúde humana, variáveis ambientais e saúde animal, de acordo com suas particularidades culturais, sociais e ambientais.

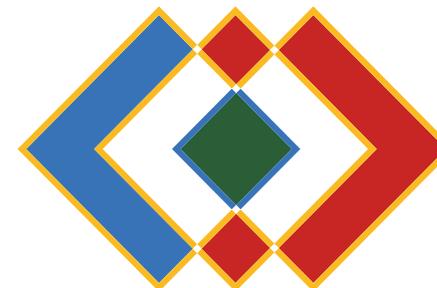
Sua atuação se dará a partir da criação de um aplicativo, por meio do *software* REDCap, com questionários que possam ser utilizados no levantamento de suspeitas tanto pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) quanto pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE), nas dez comunidades/localidades envolvidas. O *software* será utilizado na coleta, no gerenciamento e na disseminação de dados de pesquisa.

A vigilância de base participativa e comunitária é algo inédito em Manaus e visa não só identificar as doenças respiratórias causadas por mosquitos (arboviroses) como também diarreias, lesões de pele e mordeduras de animais domésticos ou silvestres, como morcegos, entre outras. Por meio do projeto, será possível entender a percepção da população em termos de risco associado a doenças emergentes e como atuar para melhorar a vigilância com a participação efetiva da comunidade, contribuindo não apenas para a coleta de dados pelos ACS e ACE, mas também para a consequente notificação pela Sems/Manaus, em caso de confirmação de diagnóstico.



"Estamos aqui na comunidade do Chita com a Fiocruz apoiando esse projeto de aplicativo para identificar as doenças, porque sabemos o quanto é importante somarmos esforços para a melhoria do atendimento básico em saúde da unidade. Muitas vezes acontece de não termos como notificar casos porque não tomamos conhecimento. Com o aplicativo, esse processo se torna mais rápido e eficiente, não só em relação às síndromes que aparecem, como também às lesões na pele, picadas de animais, entre outras ocorrências, contando com o apoio da Fiocruz no diagnóstico".

Maria Tereza Silva Rocha, gestora da USF Santa Maria



Nessas comunidades, além do cenário de mudanças climáticas, as populações ribeirinhas da Amazônia enfrentam o desafio diário de conviver em conjunto com a floresta. As coletas de dados permitirão um mapeamento que poderá se expandir para outras comunidades.



“Nossa comunidade estava precisando que esses órgãos se manifestassem. Temos muito que aprender com vocês, mas também temos muito a repassar através dos nossos conhecimentos tradicionais e a convivência que temos na comunidade. Estamos aqui para ajudar uns aos outros.”

Maria Miranda de Souza Filha, 69, moradora há 20 anos da comunidade do Chita, que tem pouco mais de 100 habitantes

Também participam da implementação do projeto a gerente de Vigilância Epidemiológica do Disa Rural, Maria Aparecida Santos da Silva, os enfermeiros Jeferson Castilho Moraes e Patrícia Conceição Cabral e Silva, técnicos da Vigilância, e a médica veterinária Maria dos Santos, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro (PPGBIO-Interação), da Fiocruz Amazônia.

Os resultados esperados abrangem desde o empoderamento de líderes comunitários até o estabelecimento de um sistema de vigilância participativa eficiente e adaptativo. O projeto busca fortalecer a resiliência comunitária e os sistemas de saúde, preparando as comunidades para enfrentar desafios presentes e futuros na região amazônica.



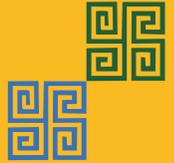
Registros visuais de atividades de campo realizadas no âmbito do Projeto Saúde nas Margens

SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=54266>





7.5 SAÚDE DE MULHERES MIGRANTES E REFUGIADAS INTERNACIONAIS, VULNERÁVEIS E INTERSECCIONALIDADES DE GÊNERO E DE ORIENTAÇÃO SEXUAL

Com o crescimento dos fluxos migratórios internacionais, a responsabilidade do Estado tem se intensificado no sentido de garantir às populações imigrantes direitos sociais estabelecidos constitucionalmente. Dentre eles, destaca-se o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde para sua promoção, proteção e recuperação.

Esses grupos socialmente vulneráveis enfrentam dificuldades específicas e despreparo do sistema de saúde para o atendimento intercultural, prejudicando a efetivação dos balizadores do SUS. Há o reconhecimento das necessidades específicas dos grupos migrantes, o que inclui tratamentos diferenciados para promoção da inclusão e do acesso individual e coletivo.

Assim, a saúde se globalizou trazendo impacto às políticas públicas e aos sistemas de saúde, gerando transformações com impactos relevantes a todas as regiões do país e, de modo especial, ao Amazonas, que já possui inúmeras especificidades.

Diante deste contexto, o ILMD/Fiocruz Amazônia tem desenvolvido pesquisas com o envolvimento ativo desse grupo social visando compreender a forma de configuração do acesso à saúde e aos cuidados prestados ao migrante internacional, aliando-se às peculiaridades dos migrantes internacionais diante do processo de saúde e doença, destacando questões importantes, como fatores culturais, étnico-raciais, de gênero e de orientação sexual e outras interseccionalidades. A temática é um importante convite para profissionais, gestores e gestoras de saúde, bem como pessoas interessadas pela pauta, a refletirem sobre as transformações das últimas décadas, que perpassam a vida de todos nós.



 *“Essa é uma população invisibilizada que merece toda a nossa dedicação, respeito e atenção. O trabalho em prol da saúde e da equidade é desafiador em se tratando da população migrante e toda ação de mobilização é superimportante. Toda minha admiração e orgulho por esse trabalho. Isso é fazer junto, é inclusão de verdade, não só no discurso, mas na prática, a partir de evidências que proporcionam mudanças e melhorias na qualidade de vida da população refugiada e migrante”.*

 **Stefanie Lopes**, diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia

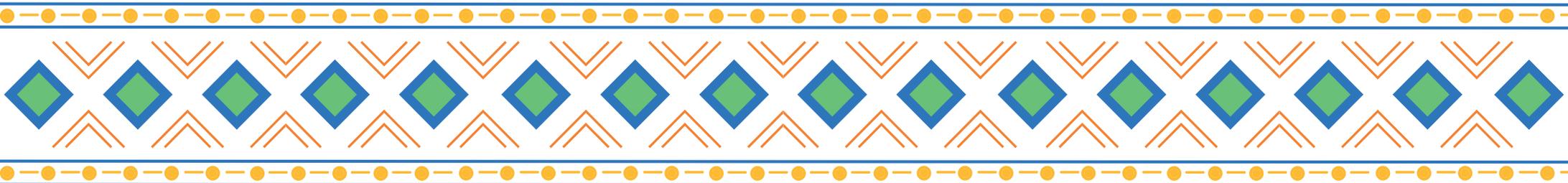


Desde 2022, o Instituto integra a pesquisa nacional em torno do projeto "Acesso à Saúde e Vulnerabilidades de Migrantes Internacionais no contexto da disseminação da Covid-19", coordenado pelo Grupo de Pesquisa em Processos de Migrações Internacionais e Saúde Coletiva (Promigras), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O projeto contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

As atividades no Amazonas foram coordenadas pela Dra. Fabiane Vinente, pesquisadora do Lahpsa-ILMD/Fiocruz Amazônia, e os resultados foram apresentados no III Seminário Acesso à Saúde e Vulnerabilidades de Migrantes Internacionais no contexto da disseminação de Covid-19, realizado em agosto de 2024.

O objetivo do evento foi discutir os principais achados da pesquisa interdisciplinar, que contou com a participação de cerca de 33 pesquisadores, de diferentes procedências, de seis estados (Amazonas, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina), oito instituições de pesquisa, além de consultores internacionais, tendo entrevistado 120 pessoas, entre migrantes, gestores e profissionais de saúde.

A pesquisa aponta que Manaus tem uma população expressiva de migrantes, a partir de um processo deflagrado em 2011, com a chegada dos haitianos. Mais tarde, veio a imigração venezuelana, que acessou o território brasileiro através da fronteira da cidade de Santa Helena do Uairen, na Venezuela, com a cidade de Pacaraima, em Roraima. De lá, a maioria ruma para outras regiões do País, mas parte desse contingente opta por permanecer em Manaus. Sabemos que esse número pode ser bem maior, mas hoje oficialmente temos 44.278 migrantes, sendo 926 do Haiti, 41.893 da Venezuela, 534 do Peru e 1.420 de nacionalidades diversas. Cabe destacar que as mulheres são a maioria (25.703), confirmando o fenômeno da "feminilização" da migração.





“A diversidade do fenômeno migratório é também um desafio epistemológico. A migração é um processo plural. No caso dos haitianos, nas primeiras ondas, tivemos uma predominância masculina entre os migrantes, a maioria jovem. No caso da migração venezuelana, há uma diversidade humana com a presença de meninas e mulheres, população LGBTQIA+, idosos e pessoas com demandas de saúde, a exemplo de transplantados, pessoas vivendo com HIV/Aids e pacientes de hemodiálise”.

Fabiane Vinente, pesquisadora do Lahpsa-ILMD/Fiocruz Amazônia

Registros visuais da apresentação dos resultados no Amazonas no III Seminário Acesso à Saúde e Vulnerabilidades de Migrantes internacionais no Contexto da Disseminação da Covid-19, feita pela Dra. Fabiane Vinente (Lahpsa-ILMD/Fiocruz Amazônia)



SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=48617>

Assista o III Seminário Acesso à Saúde e Vulnerabilidades de Migrantes Internacionais no Contexto da Disseminação de Covid-19:



<https://www.youtube.com/live/nN3LEomLrol>



Outra iniciativa importante, iniciada em 2024, foi a institucionalização do Projeto Ágape, coordenado pela Dra. Paula Morelli, pesquisadora-bolsista do ILMD/ Fiocruz Amazônia, que é um subprojeto ligado ao Programa Fortalece SUS, sob a responsabilidade da pesquisadora Rita Bacuri. O Ágape surge com o objetivo de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) na Amazônia, através de ações de educação, formação em saúde, construção de estratégias de mobilização social, educação em cidadania, direitos sociais e serviços de assistência disponíveis para migrantes e refugiados.



“Observamos, nas falas das mulheres migrantes, que ainda precisamos difundir informações sobre o funcionamento do nosso Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a hierarquia entre os diferentes níveis de atenção: primário (atenção básica), secundário (média complexidade) e terciário (alta complexidade), quando e como procurá-los”.

Paula Morelli, pesquisadora-bolsista da Fiocruz Amazônia, coordenadora do Projeto Ágape

O trabalho do Ágape é destinado a avaliar a saúde sexual e reprodutiva de mulheres migrantes. Ele vem envolvendo mulheres migrantes e refugiadas venezuelanas, haitianas, colombianas e salvadorenhas. Em 2024, o projeto realizou cinco eventos de atualização em educação e saúde voltados para o público feminino migrante, abordando temáticas relacionadas ao acesso às políticas de assistência jurídica, direitos sexuais e reprodutivos de mulheres migrantes, educação, saúde, empregabilidade, cidadania e troca de experiências entre profissionais do SUS e mulheres migrantes, além de discussões em torno de boas práticas em saúde de acolhimento à população migrante e elaboração de propostas ou adequação de políticas públicas voltadas para melhoria da qualidade do atendimento em saúde para essa população em condição de vulnerabilidade social.



"Mais importante foi termos conseguido a adesão de um número significativo de mulheres migrantes para participar do encontro e podermos proporcionar as condições ideais para que pudessem estar presentes, como espaço para os seus filhos, alimentação e transporte".

Rita Bacuri, pesquisadora do Laboratório Instituto de Pesquisa Clínica Carlos Borborema (Lab-IPCCB - ILMD/Fiocruz Amazônia e coordenadora do Programa Fortalece SUS)



"Em apenas um ano (2024), estamos na quinta reunião com mulheres migrantes e refugiadas, numa dinâmica que consiste em fazer uma exposição sobre todos os serviços para mulheres que são lideranças e que propagarão essas informações junto às suas comunidades".

Maria do Carmo Leal, pesquisadora sênior da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz) e pesquisadora visitante nacional do ILMD/Fiocruz Amazônia

Conforme dados apresentados em palestras ministradas por representantes institucionais em evento do Ágape ocorrido em dezembro de 2024, em Manaus, vivem 45.205 migrantes, refugiados e apátridas. Segundo a subsecretária municipal de Assistência Social e Cidadania, Graça Prola, desse total, 32.218 já são inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e beneficiários do Bolsa-Família, enquanto 1.867 recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A grande maioria de migrantes, em Manaus, é composta por venezuelanos (42.923), seguidos de haitianos (800). De acordo com a professora e assessora técnica da Semed/Manaus, Sandra Damasceno, em 2024, a rede municipal de ensino matriculou 7.334 alunos venezuelanos. Dados da Superintendência Regional do Trabalho, apresentados durante o evento, revelaram que 303.473 trabalhadores migrantes foram admitidos no mercado de trabalho formal no Brasil, entre janeiro e agosto de 2024. De janeiro a setembro de 2024, foram emitidos registros para 1.718.535 migrantes, 146.109 refugiados reconhecidos e 457.003 solicitarão reconhecimento da condição de refugiado.

O Fortalece SUS é uma continuidade das ações desenvolvidas junto a mulheres migrantes e organizações sociais da região Norte, por meio do Projeto Necessidades e Desafios Relacionados à Saúde Sexual e Reprodutiva de Mulheres Adultas e Adolescentes Migrantes (ReGHID), consórcio liderado pela Universidade de Southampton, na Inglaterra.



“A pesquisa ouviu um universo de 2 mil mulheres migrantes, vítimas de violência sexual e discriminação, revelando dados alarmantes referentes à saúde, como falta de acesso a medicamentos, alimentação, anticoncepcionais e apoio psicológico para superar os traumas das violações sofridas”.

Pia Riggiozzi, pesquisadora da Universidade de Southampton, coordenadora do ReGHID

O Ágape tem financiamento oriundo de emenda parlamentar do, então, deputado federal (mandato 2019-2022) e, atual, vereador de Manaus, José Ricardo Wendling. São apoiadores desta ação a Associação Scalabrini a Serviço dos Migrantes, a Instituição Acompañadas, o Instituto Mana, a Associação de Venezuelanos do Amazonas (Assoveam), a Pastoral do Migrante, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (Adra), a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc), a Secretaria Municipal de Educação (Semed/Manaus), a Secretaria Municipal de Saúde (Sensa/Manaus), a Secretaria de Estado da Saúde (SES/AM), a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, a Universidade de Southampton, a Universidade de Brasília (UnB) e a Faculdade de Medicina da Universidade de Los Andes (Colômbia).



Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto Ágape/ Programa Fortalece SUS





Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto Ágape/ Programa Fortalece SUS



SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=51094>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=47305>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=55168>



Outro subprojeto do Programa Fortalece SUS que envolve mulheres é o Projeto Moetà - Unidade Móvel para Ações Itinerantes de Consultas e Pesquisa com Mulheres, o qual teve sua primeira etapa de execução no período de fevereiro a dezembro de 2024, quando aconteceu o Painel de Amostras do Moetà, um balanço dos resultados obtidos ao longo de dez meses de atuação, contando com a participação de lideranças comunitárias, professores, alunos e representantes de instituições parceiras e apoiadores do projeto. Em nhengatu, língua indígena pertencente à família tupi-guarani, falada na região Amazônica, durante o século XIX, moetà significa multiplicar, tornar muitos, socializar.

Neste período, o projeto conseguiu realizar um total de 398 oficinas em 67 instituições de diferentes localidades e zonas de Manaus, alcançando aproximadamente 3,5 mil pessoas, a maioria estudantes da rede pública estadual, com repasse de informações em saúde, atividades lúdicas, palestras e serviços de orientação e cuidados em saúde e ambiente. Dentre as oficinas, destacam-se as várias edições voltadas para a formação de Comunicadores Populares Especializados em Saúde (CPES).

A segunda etapa do projeto iniciou em março de 2025 com atividades que contaram com o Trailer da Saúde, unidade móvel da Fiocruz Amazônia, equipado com laboratório e utilizado de modo itinerante para atendimentos e pesquisas de campo em Manaus e região metropolitana. A primeira parada da itinerância foi na Casa Mamãe Margarida, localizada zona leste de Manaus, e irá romper a fronteira da cidade, com desenvolvimento de ações nos municípios do entorno de Manaus.



"Nesta nova fase do Moetà, retomamos o processo de divulgação da informação científica em saúde, rompendo a fronteira da cidade de Manaus e desenvolvendo ações em municípios do entorno, a exemplo de Manacapuru, Iranduba, Careiro da Várzea e Autazes, entre outros, contando com parceiros como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), secretarias municipais de Saúde, instituições sociais, associações comunitárias e cooperativas".

Elton Aleme, coordenador executivo do Projeto Moetà



Nesta fase, o projeto pretende fortalecer ainda mais o processo de educação em saúde e a importância do SUS no processo preventivo contra doenças, reunindo-se com grupos locais, permanecendo por mais tempo nas áreas atendidas e abordando temas como saúde bucal, prevenção, importância da higienização e lavagem das mãos para evitar o adoecimento, além de saúde da mulher, problemáticas da gravidez na adolescência, saúde nutricional, alimentação saudável, vacina e combate à violência contra a mulher.



Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto Moetà/ Programa Fortalece SUS





Registros visuais de atividades realizadas pelo Projeto Moetá/ Programa Fortalece SUS



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=43236>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=53608>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=51311>

SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=55145>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=45716>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=42749>



Saúde e violência contra mulher são temas que ainda precisam ser muito discutidos com a sociedade e com organizações que defendem os direitos básicos das mulheres. Desde 2017, o pesquisador Jesem Orellana, do Laboratório de Modelagem em Estatística, Geoprocessamento e Epidemiologia (Legepi-ILMD/Fiocruz Amazônia), realiza estudos acerca do tema. Em seus achados, apurou que cerca de 50% dos assassinatos de mulheres no Brasil, no ano de 2017, envolveram agressões por enforcamentos/estrangulamentos, queimaduras por chamas/fogo, facas, arma de fogo, pauladas e objetos contundentes, agressões físicas fatais e agressões sexuais por meio de força física.

O estudo abordou, ainda, os homicídios intencionais de mulheres com enfoque nos feminicídios, em Manaus, nos anos de 2016 e 2017, apontando que cerca de 40% das mortes de mulheres maiores de 11 anos foram feminicídios, ou seja, a cada 10 homicídios de mulheres, em Manaus, nesse período, quatro foram feminicídios, sendo que, em torno de 30% e 20% das vítimas de homicídio, sofreram violência sexual e fizeram uso de álcool antes da agressão, respectivamente.

A Lei N. 13.104/15, mais conhecida como Lei do Feminicídio, alterou o Código Penal brasileiro incluindo o "feminicídio" como qualificador do crime de homicídio. O termo é usado para classificar o assassinato de uma mulher quando o crime é motivado pelo fato de a vítima ser mulher (misoginia, menosprezo pela condição feminina ou discriminação de gênero). Muitas vezes, tais crimes são decorrentes de violência doméstica e agravados por fatores como violência sexual.

Desde 2022, pesquisadoras e pesquisadores do Legepi-ILMD/Fiocruz Amazônia, das Escolas de Ciências da Saúde (ESA) e de Ciências Sociais (ESO) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidades Federais do Acre (Ufac) e Rondônia (Unir), sob a liderança do Dr. Jesem Orellana, desenvolvem o Projeto Vigifeminicídio, com o mapeamento e a quantificação das circunstâncias em que ocorrem feminicídios em capitais da Amazônia Ocidental: Porto Velho/RO, Rio Branco/AC, Manaus/AM e Boa Vista/RR.

A iniciativa se distingue pela abordagem interdisciplinar e por ter como referencial as potencialidades da vigilância da informação em saúde com base em dados confiáveis para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes de prevenção e enfrentamento da violência de gênero na região.



No âmbito de suas ações, foi implementado o projeto "Proposta de monitoramento epidemiológico e espaço-temporal dos feminicídios: potencialidades da vigilância da informação em saúde à equidade de gênero", também coordenado pelo pesquisador Jesem Orellana e viabilizado por meio do Programa Inova Fiocruz - Edital Inovação Amazônia, com financiamento da Fiocruz, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e da Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (Fapero).

Neste projeto, o Legepi-ILMD/Fiocruz Amazônia, em parceria com docentes da Unir e da UEA, realizaram 1ª Oficina Ampliada AM/RO sobre Aplicações da Vigilância da Informação em Saúde à Avaliação do Feminicídio.



"Análises preliminares do projeto apontam para a possível invisibilidade dos feminicídios, sobretudo no campo da saúde, bem como a pouco explorada influência negativa da inserção direta das mulheres de Manaus com a criminalidade e o baixo número de mortes das mesmas em crimes caracterizados como latrocínio (roubo seguido de morte), por exemplo, sugerindo participação ativa cada vez maior dessas mulheres em atividades ilícitas".

Jesem Orellana, pesquisador do Legepi-ILMD/Fiocruz Amazônia e coordenador do projeto

A oficina contou com as presenças de docentes do curso de Enfermagem da Unir, entre os quais Nathalia Halax Orfão, Cristiano Lucas de Menezes Alves e Marcuce Antonio Miranda dos Santos, vice-líder do Observatório de Violência, Suicídio e Políticas Públicas (Obsat). Além dos convidados de Rondônia, o evento contou com a participação de Paula Dias Bevilacqua, do Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero ligado ao Instituto René Rachou - IRR/Fiocruz Minas, onde coordena a linha de pesquisa da subárea Corpo, Saúde e Reprodução. Como palestrantes, participaram Edinilza Santos (ESA/UEA), Jesem Orellana (ILMD/Fiocruz Amazônia), Elielza Menezes (ESA/UEA), Márcia Medina (ESA/UEA), além dos bolsistas do ILMD/Fiocruz Amazônia, Gabriel Leão, Stephanie Dias e Carlos Rafael, e do colaborador do projeto, André Moraes.



 *“Fortalecer essa iniciativa de criação de observatórios do feminicídio é uma das atividades do Programa Institucional de Articulação Intersetorial Violência e Saúde (PI-AIVS) da Fiocruz, que apoia a realização de oficinas e seminários para discussão acerca do tema, reunindo os diversos atores da sociedade envolvidos com a questão da violência e saúde”.*

 **Jesem Orellana**, pesquisador do Legepi-ILMD/Fiocruz Amazônia e coordenador do projeto



O Programa Institucional de Articulação Intersetorial Violência e Saúde (PI) foi constituído por meio da Portaria N. 260/2017, da presidência da Fundação Oswaldo Cruz, em fevereiro de 2017, com o objetivo de ampliar e articular a reflexão e as ações sobre violência e saúde entre as diversas Unidades da Fiocruz. É coordenado pelo Departamento de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (Claves) e vem atuando através de um grupo de trabalho (GT) que reúne participantes de diversas Unidades da Fundação, a partir de um plano de trabalho debatido e aprovado anualmente.

Por sua vez, o Vigifeminicídio é um projeto com abordagem pioneira no Brasil e contribui para a compreensão do fenômeno no âmbito da Amazônia Legal, região em que os casos de feminicídio cresceram cerca de 22% entre 2018 e 2022, diante de 12% no restante do país. A invisibilidade do feminicídio como violência de gênero tem raízes profundas e múltiplas.



 *“O projeto (Vigifeminicídio) tem o potencial de romper com essa invisibilidade ao trazer dados concretos sobre a violência e possibilitar o debate sobre a problemática em espaços institucionais e públicos”.*

 **Edinilza Ribeiro dos Santos**, professora associada da UEA, que atuou no Vigifeminicídio entre 2022 e 2024

Ao revelar a interligação de múltiplos fatores que culminam em óbitos violentos de mulheres, o projeto auxilia órgãos públicos a combaterem a subnotificação, pois existem diversas situações em que os órgãos públicos têm dificuldade em distinguir as mortes de mulheres como feminicídios. Um exemplo é o de mulheres envolvidas com o tráfico de drogas, cenário em que muitas são assassinadas, por exemplo, ao tentarem romper um relacionamento. Porém, pelo contexto de crime organizado em que vivem, suas mortes não recebem o tratamento de feminicídio, o que agrava o cenário de subnotificação.

Para identificar os casos "invisíveis" de violência letal por gênero, o projeto se apoia num tripé temático que integra ciências humanas (geografia, demografia, antropologia e direito), saúde e engenharia da computação (que incorpora dados estatísticos com uso de inteligência artificial, por exemplo). Depois de estabelecer a localização geográfica precisa de cada ocorrência, a pesquisa agrega cerca de 90 variáveis que permitem a reconstrução da história social, jurídica e de saúde das vítimas. Como resultado, dentre as mortes originalmente não associadas a gênero, as novas informações eventualmente levam à reclassificação do óbito para "feminicídio presumível", bem como iluminam as variáveis que estão por trás dessas mortes.

A incidência de feminicídios na Amazônia é tão heterogênea quanto os seus cenários socioeconômico-culturais e territoriais. Porém, os resultados da pesquisa revelam que, de maneira geral, os índices são maiores nas grandes cidades onde o crime organizado está mais presente. As vítimas também são majoritariamente pobres, periféricas, pretas ou pardas.

O Vigifeminicídio pode oferecer as bases para políticas públicas transversais e integradas, a começar pela educação, de forma integrada com as das demais áreas, como saúde e justiça.



"Em termos de mortalidade, a violência de gênero tem hoje um impacto parecido ou até maior do que as mortes maternas, mas não existe um instrumento dentro da estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) para investigar essas mortes. O feminicídio é como um câncer em estágio terminal. A esperança de cura está em lidar com a doença nos estágios iniciais da violência de gênero: a discriminação, a misoginia, e a violência não letal, porque a letalidade é o resultado dessas violências minimizadas".

Jesem Orellana, pesquisador do Legepi-Fiocruz/Amazônia e coordenador do Vigifeminicídio

Ao identificar padrões em regiões específicas, o projeto permitirá o desenvolvimento de uma agenda de ações integradas para o combate precoce do feminicídio.



Registros visuais de apresentações e atividades ligadas o Projeto Vigifeminicídio



SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=38254>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=43910>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=53461>



7.6 SAÚDE TRADICIONAL

Desde 2016, o ILMD/Fiocruz Amazônia desenvolve o “Projeto Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas”, coordenado pelo pesquisador Júlio Schweickardt, do Laboratório de Pesquisa em História e Ciências da Saúde na Amazônia (Lahpsa-ILMD/Fiocruz Amazônia).

O Amazonas possui mais de mil parteiras em atuação em todos os municípios e territórios. Elas vivem e trabalham em áreas ribeirinhas, indígenas e quilombolas. O projeto envolve parteiras de diversos municípios, entre eles Itacoatiara, Manaus, Marañ, São Gabriel da Cachoeira e Tefé.

Em 2022, em parceria com a Associação das Parteiras Tradicionais do Amazonas Algodão Roxo (Aptam), ocorreu a validação do conteúdo final da nova edição do Guia das Parteiras Tradicionais, publicado pela Editora Rede Unida, com apoio do Ministério da Saúde, da Secretaria de Estado da Saúde (SES/AM), do Projeto Inserção das Parteiras Tradicionais nas Equipes da Atenção Básica no Estado do Amazonas e do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDS).

O Guia é um material adaptado à realidade amazônica e poderá ser utilizado pelas próprias parteiras e profissionais da rede de saúde. Ele reúne informações referentes aos procedimentos, direitos e ações das parteiras, com linguagem acessível e o olhar das parteiras sobre conceitos ligados ao corpo da mulher, da gestação ao pós-parto, entre outros aspectos. A publicação foi o resultado do trabalho de uma equipe multiprofissional, composta por pesquisadores do ILMD/Fiocruz Amazônia, alunos de pós-graduação, profissionais de saúde com especialização em atenção à saúde da mulher e as parteiras.



**ACESSE O GUIA
GRATUITAMENTE:**



<https://shre.ink/q00J>

Capa do Guia das Parteiras
Tradicionais na Amazônia,
publicado pela Editora
Rede Unida



O reconhecimento e a remuneração do trabalho das parteiras tradicionais como profissionais que atuam auxiliando o Sistema Único de Saúde no cuidado com a saúde da mulher são reivindicações antigas e as ações do Projeto “Projeto Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: conhecimento tradicional das parteiras e a educação permanente em saúde para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas” têm como finalidade principal promover o fortalecimento da organização e a busca pelo reconhecimento legal da profissão das parteiras.

Uma egressa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA) / Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras (Vigifronteiras), formada no ano de 2023, a mestre Cristiane Ferreira da Silva, trabalha no Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) do Alto Rio Solimões desde 2012 e hoje é responsável técnica pela área da Vigilância da Saúde da Mulher e Medicinas Indígenas da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) no referido Dsei e tem, entre suas atividades, o matriciamento, o planejamento, o monitoramento e a avaliação de estratégias para a implementação da Saúde da Mulher indígena e Parteiras Tradicionais, Pajés, Rezadores no Dsei do Alto Rio Solimões. Desde 2022, ela desenvolve atividades como pesquisadora no projeto “A inserção das parteiras tradicionais na atenção à saúde da mulher gestante na Atenção Básica em áreas ribeirinhas do Estado do Amazonas” e seu trabalho de dissertação nessa temática foi selecionado pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa), como uma das cinco melhores práticas de saúde materna indígena das Américas.

O estudo intitulado “Saberes e práticas das parteiras indígenas: possibilidades de inclusão na Saúde Indígena do Dsei Alto Rio Solimões, Amazonas” foi apresentado durante o Simpósio Regional Intercultural das Américas sobre Saúde Materna de Mulheres Indígenas, realizado na Cidade do México, nos dias 29 e 30 de outubro de 2024. O reconhecimento internacional reforça a relevância do trabalho desenvolvido por Cristiane Ferreira da Silva, que mapeou as práticas das parteiras tradicionais indígenas daquele Dsei, revelando desafios e propondo soluções para integrar esses saberes tradicionais à biomedicina.

Registro visual de atividade ligada ao projeto voltado às parteiras tradicionais e indígenas



O estudo, orientado pelo professor Júlio Cesar Schweickardt, no âmbito do PPGVIDA/Vigifronteiras, trouxe à tona a importância de políticas públicas que reconheçam e valorizem as parceiras tradicionais, fornecendo-lhes capacitação, recursos e apoio para superar desafios como a falta de biossegurança, dificuldades socioeconômicas e educacionais.



Registros visuais de atividades ligadas a projetos voltados às parceiras tradicionais e indígenas



SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=52446>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=37408>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=36571>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=36301>

7.7 SAÚDE DE PESSOAS VIVENDO COM ISTS, HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Em 2022, a Fiocruz Amazônia estabeleceu parceria, por meio de um acordo de cooperação, com a Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas (SES/AM) para a implantação do Grupo Conductor de ISTs, HIV/Aids e Hepatites Virais. Com a finalidade promover a retomada das ações de prevenção, controle, diagnóstico e assistência em HIV/Aids, bem como a criação de políticas públicas de saúde voltadas para as pessoas vivendo com HIV no Amazonas, a iniciativa conta com a parceria da sociedade civil, da Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) e das coordenações de HIV/Aids da Prefeitura de Manaus e da SES/AM.

A Dra. Adele Benzaken, diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia, à época, destacou a importância da retomada, mediante o impacto da pandemia de Covid-19, no avanço do número de óbitos e novos casos de HIV no Brasil, em especial no Amazonas.



"Nos últimos dois anos, milhares de pessoas soropositivas abandonaram tratamento nos ambulatórios especializados. Temendo a contaminação pelo novo coronavírus, muitos deixaram também de fazer o teste e o resultado é a tendência de aumento de novos casos e de óbitos",

Adele Benzaken, diretora do ILMD/Fiocruz Amazônia no período de 2021 a 2022



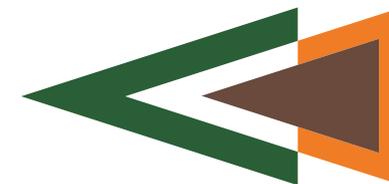
Com o projeto "Fortalecimento da Política de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais no Estado do Amazonas", está prevista a elaboração de estratégias de atuação em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais no Estado do Amazonas, através de ações de *advocacy*, reestruturação dos serviços e modelos de qualificação de profissionais. É consenso das instituições de pesquisa e saúde em todo o mundo que a diminuição de testagem para HIV/Aids favorece um aumento na transmissão do vírus. Assim, as pessoas infectadas só acessam os serviços de saúde tardiamente, quando já se encontram gravemente adoecidas e com alto risco para o óbito.

O Amazonas historicamente possui uma taxa de infecção 83% superior à média brasileira. Com o cenário atual de crescimento dos casos de HIV/Aids, o Estado se torna um ponto de atenção importante. A ideia do projeto é articular a capilaridade dos serviços da SES/AM com a expertise dos profissionais da Fiocruz Amazônia nos temas de enfrentamento às ISTs, HIV/Aids e hepatites virais, bem como no planejamento, implementação e monitoramento das ações de resposta às infecções.



“Os 40 anos de epidemia de HIV/Aids no Brasil e os esforços para que a política brasileira de HIV/Aids se tornasse referência para o mundo foram colocados de lado nos últimos anos. A criação do Grupo Condutor de HIV/ Aids e Hepatites Virais do Amazonas demonstra a sensatez e a boa vontade de retomar o diálogo com o movimento social na pauta do HIV, o que deixou de acontecer desde final de 2017”.

Vanessa Campos, representante da Rede Nacional de Pessoas vivendo com HIV e Aids (RNP+), no Amazonas



Registro visual de atividade ligada ao projeto “Fortalecimento da Política de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais no Estado do Amazonas”

Outra ação importante, neste contexto, consistiu na participação da Dra. Adele Benzaken como facilitadora na Oficina sobre Prevenção Combinada, parte da II Oficina de Novas Lideranças Jovens HIV+ e LGBTIA+, realizada pela Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Atualmente, a Prevenção Combinada é considerada a ferramenta mais eficaz no enfrentamento às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST/HIV/Aids). De acordo com o Programa das Nações Unidas para Aids (Unaid), ao final de dois anos de pandemia, a projeção é de que globalmente teremos cerca de 230 mil novos casos de infecção pelo HIV e 140 mil mortes adicionais pela doença, devido, principalmente, à chegada tardia das pessoas ao sistema de saúde para diagnóstico e tratamento do HIV.

Outro dado preocupante é o da redução do número de testagem para HIV em muitos países, entre os quais o Brasil. No caso da epidemia do HIV/Aids, os



apresentadores tardios, como são chamadas as pessoas que se apresentam tardiamente ao serviço de saúde com contagem de CD4 abaixo de 350, são certamente as principais causas para a queda acentuada no número de diagnósticos e encaminhamentos para serviços de cuidados e início do tratamento de HIV.

Dados do Relatório de Monitoramento Clínico das pessoas vivendo com HIV no Brasil demonstram que houve uma diminuição de 23% e 22% no número de pessoas vivendo com HIV que realizaram os primeiros exames de CD4 e Carga Viral, respectivamente, e de 20% no número de pessoas vivendo com HIV que iniciaram terapia antiretroviral (TARV), em comparação aos anos de 2019 e 2020. Ainda segundo o Relatório, houve também um aumento de 29% na proporção de pessoas vivendo com HIV que atrasaram mais de um mês para a dispensação da terapia antiretroviral em relação a 2019, o que compromete a qualidade de vida e promove resistência aos medicamentos.



SAIBA MAIS:



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=36280>



<https://amazonia.fiocruz.br/?p=37798>

Registros visuais de atividades ligadas ao projeto "Fortalecimento da Política de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais no Estado do Amazonas"



De forma geral, como ficou evidenciado nesta seção, entre 2021 e 2025, o ILMD/Fiocruz Amazônia consolidou a pesquisa inclusiva, a extensão e a tecnologia social em saúde como eixos estratégicos de geração de valor público, convertendo ciência em soluções concretas para a redução de iniquidades e o fortalecimento do SUS nos territórios amazônicos.

Ancorado em um compromisso ético e estrutural com a justiça social e a dignidade humana, o Instituto articulou Estado, universidades, movimentos sociais e comunidades locais em processos de coprodução de conhecimento, escuta qualificada e inovação social, capazes de responder de forma oportuna às demandas emergentes de populações vulnerabilizadas.

Com respeito à diversidade sociocultural e ambiental amazônica, as ações priorizaram metodologias participativas, a aproximação consistente com grupos historicamente invisibilizados e a tradução de evidências em práticas e protocolos que ampliam o acesso à promoção, à prevenção e ao cuidado em saúde.

Esse percurso resultou em contribuições efetivas para a formulação e o aperfeiçoamento de políticas públicas sensíveis ao território, em arranjos intersetoriais mais robustos e em capacidades locais fortalecidas para a proteção social. Ao tratar a inclusão social não apenas como princípio, mas como resultado mensurável das suas iniciativas, a Fiocruz reafirma a sua vocação pública, a radicalidade democrática do SUS e o compromisso com uma Amazônia mais justa, saudável e sustentável.







ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS





Como autarquia vinculada ao Ministério da Saúde, o orçamento do ILMD/Fiocruz Amazônia é majoritariamente composto por verbas do Tesouro Nacional. O Instituto recebe aportes federais previstos na LOA, repassados pela Coordenação Geral de Administração (Cogead/Fiocruz) por meio de descentralização orçamentária.

Os recursos necessários para as despesas são consignados anualmente no orçamento da instituição, permitindo visualizar, de forma clara, os limites da gestão financeira. Esses valores são divididos em despesas correntes e despesas de capital, sendo os investimentos constituídos basicamente da execução de obras e aquisição de equipamentos.

No período de **2021 a 2024**, foram executados mais de **R\$ 44,2 milhões** com recursos do Tesouro, sendo **92,8%** empregado em despesas correntes.



Recursos do Tesouro executados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, segundo grupos de despesas, ano a ano (2021-2024)

CATEGORIA ECONÔMICA DAS DESPESAS	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2021	2022	2023	2024	TOTAL	%
Despesas Correntes	7.636.119,66	9.753.713,91	11.336.525,67	12.338.404,86	41.064.764,10	92,8
Despesas de Capital	703.295,91	935.731,97	1.009.678,83	529.645,69	3.178.352,40	7,2
TOTAL	8.341.436,57	10.691.467,88	12.348.227,50	12.870.074,55	44.251.206,5	100

 Fonte: Serviço de Planejamento, Orçamento e Cooperação (Seplanc/VDGDI-ILMD/Fiocruz Amazônia).



Dentre as despesas correntes, os maiores valores empregados no período foram destinados às despesas com pessoal terceirizado (31,9%) e Projetos Institucionais (27,8%), seguidos de Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (5,48%), Material de Consumo (4,37%), Manutenção e Conservação de Bens Imóveis (4,18 %), Serviços de Energia Elétrica (5,34%), Vigilância Ostensiva (3,37%), Limpeza e Conservação (2,79%) e Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos (2,55%).



Recursos do tesouro executados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia em Despesas correntes, segundo elementos de despesas, ano a ano (2021-2024)

NATUREZA DAS DESPESA	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2021	2022	2023	2024	TOTAL	%
Diárias Pessoal Civil	-	49.453,59	70.818,14	79.695,78	199.967,51	0,49
Auxílio Financeiro a Estudantes	107.214,00	77.008,00	40.709,00	50.900,00	275.831,00	0,67
Material de Consumo	368.661,82	367.019,91	397.234,25	662.118,35	1.795.034,33	4,37
Passagens	-	122.907,47	232.721,73	195.750,29	551.379,49	1,34
Despesas com Locomoção	74.413,10	31.509,00	40.564,46	27.200,00	173.686,56	0,42
Despesas de Pessoal - Terceirização	2.215.738,85	2.794.985,36	3.775.904,22	4.314.218,45	13.100.846,88	31,90



NATUREZA DAS DESPESA	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2021	2022	2023	2024	TOTAL	%
Diárias a Colaboradores Eventuais no País	-	15.362,55	25.763,08	8.550,00	49.675,63	0,12
Estagiários	53.368,27	9.918,26	45.269,11	28.918,92	137.474,56	0,33
Locação de Imóveis	73.600,00	110.400,00	119.600,00	98.400,00	402.000,00	0,98
Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC	25.774,24	7.616,50	8.225,82	-	41.616,56	0,10
Locação de Mão de Obra - Apoio Técnico e Operacional	191.212,06	154.185,79	257.398,69	171.092,29	773.888,83	1,88
Vigilância Ostensiva	276.300,00	294.682,41	451.053,16	363.900,00	1.385.935,57	3,37
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	10.700,00	13.865,00	11.580,00	13.960,00	50.105,00	0,12
Serviços Técnicos Profissionais	34.965,00	15.200,00	49.959,48	-	100.124,48	0,24
Locação de Máquinas e Equipamentos	69.389,92	60.499,92	114.583,32	95.050,00	339.523,16	0,83
Locação de Bens Móveis, Outras Naturezas de Despesa e Ativos Intangíveis	-	-	9.550,00	-	9.550,00	0,02



NATUREZA DAS DESPESA	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2021	2022	2023	2024	TOTAL	%
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	469.815,11	398.732,00	441.761,34	404.414,20	1.714.722,65	4,18
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	211.191,52	231.336,77	339.368,83	265.639,02	1.047.536,14	2,55
Manutenção e Conservação de Veículos	201,59	13.589,93	32.743,82	28.880,00	75.415,34	0,18
Manutenção e Conservação de Bens Móveis de Outras Naturezas	-	2.000,00	-	-	2.000,00	0,00
Exposições, Congressos e Conferências	-	-	9.000,00	-	9.000,00	0,02
Festividades e Homenagens	-	-	-	59.841,00	59.841,00	0,15
Taxa de Administração	11.455,15	-	64.876,35	66.720,00	143.051,50	0,35
Serviços de Energia Elétrica	498.636,71	494.983,00	542.539,29	654.730,30	2.190.889,30	5,34
Serviços de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	5.990,10	6.005,00	8.039,44	5.350,00	25.384,54	0,06
Serviços de Comunicação em Geral	23.809,05	28.099,73	5.000,00	3.783,35	60.692,13	0,15



NATUREZA DAS DESPESA	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2021	2022	2023	2024	TOTAL	%
Serviço de Seleção e Treinamento	11.471,00	26.883,00	20.481,00	122.923,55	181.758,55	0,44
Serviços de Análises e Pesquisas Científicas	10.680,00	14.220,00	9.480,00	-	34.380,00	0,08
Serviços de Telecomunicações	39.729,75	44.501,95	47.694,28	30.386,59	162.312,57	0,40
Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	6.058,80	-	--	4.198,25	10.257,05	0,02
Serviços de Socorro e Salvamento	-	2.495,00	-	-	2.495,00	0,01
Serviços de Produção Industrial	-	3.400,00	-	-	3.400,00	0,01
Serviços Gráficos e Editoriais	17.663,00	405,00	25.875,38	410,40	44.353,78	0,11
Seguros em Geral	15.713,80	14.967,99	15.666,42	16.397,85	62.746,06	0,15
Frete e Transportes de Encomendas	45.954,07	30.610,00	35.000,00	49.060,00	160.624,07	0,39
Limpeza e Conservação	183.830,63	256.884,73	403.562,32	302.361,50	1.146.639,18	2,79



NATUREZA DAS DESPESA	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2021	2022	2023	2024	TOTAL	%
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	456.239,59	562.945,85	643.932,08	588.722,27	2.251.839,79	5,48
Projetos Institucionais	2.061.412,28	3.412.744,18	2.896.353,01	3.483.364,98	11.853.874,45	28,87
Serviços de <i>Outsourcing</i> Almoarifado Virtual (IN 51/2021)	1.054,24	21.000,00	-	17.000,00	39.054,24	0,10
Patrocínios	-	-	6.607,50	-	6.607,50	0,02
Locação de <i>Softwares</i>	-	14.155,00	93.800,00	41.975,00	149.930,00	0,37
Suporte de Infraestrutura de TIC	-	-	-	36.500,00	36.500,00	0,09
Comunicação de Dados e Redes em geral	-	-	-	6.228,00	6.228,00	0,02
<i>Outsourcing</i> de Impressão	16.221,23	26.707,43	26.026,14	24.999,02	93.953,82	0,23
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.549,25	5.278,86	13.134,87	1.168,48	21.131,46	0,05
Auxílio-Transporte Estagiários	-	-	-	7.754,00	7.754,00	0,02



NATUREZA DAS DESPESA	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2021	2022	2023	2024	TOTAL	%
Passagens e Despesas com Locomoção	585,45	-	-	-	585,45	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.345,69	-	-	-	1.345,69	0,00
Locação de Mão-de-obra	4.592,78	-	-	-	4.592,78	0,01
Outros Serviços de Terceiros - PJ	38.657,63	13.737,45	-	-	52.395,08	0,13
Indenizações e Restituições	-	3.397,69	3.849,14	3.993,37	11.240,20	0,03
Juros e Multa de Mora	-	19,59	-	-	19,59	0,00
Serviços de Comunicação em geral	10,00	-	-	-	10,00	0,00
Serviços de Publicidade Legal	-	-	-	1.849,65	1.849,65	0,00
Contribuição Previdenciária - Serviços Terceiros (PJ)	913,98	-	800,00	-	1.713,98	0,00
TOTAL	7.636.119,66	9.753.713,91	11.336.525,67	12.338.404,86	41.064.764,10	100,00

 Fonte: Serviço de Planejamento, Orçamento e Cooperação (Seplanc/VDGDI-ILMD/Fiocruz Amazônia).

Neste contexto, vale ressaltar que os servidores do quadro permanente do ILMD/Fiocruz Amazônia são pagos diretamente com recursos do orçamento da Fiocruz. Os custos com pessoal sinalizados no quadro referem-se apenas ao pagamento de profissionais terceirizados que prestaram serviços à instituição.

Quanto aos recursos investidos em projetos institucionais, estes foram voltados para continuidade das ações estratégicas importantes para sustentar a excelência no desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e inovação na Unidade e foram geridos pelo Escritório de Projetos do Instituto, em parceria com a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - Fiotec.

Em relação às despesas de capital, os maiores valores empregados no período foram destinados à aquisição de equipamentos de laboratório (23,81%), seguidos de máquinas e equipamentos de suporte ao oferecimento de energia (17,48%) e equipamentos de TIC (17,12%).

**Recursos do tesouro executados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia em despesas de capital,
segundo elementos de despesas, ano a ano (2021-2024)**



NATUREZA DAS DESPESA	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2024	2023	2022	2021	TOTAL	%
Aquisição de <i>Software Pronto</i>	14.000,00	-	-	-	14.000,00	0,44
Aparelhos de Medição e Orientação	-	84.661,92	1.900,00	-	86.561,92	2,72
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	-	401.495,25	333.409,75	21.823,76	756.728,76	23,81
Aparelhos e Utensílios Domésticos	6.999,99	174.916,32	169.118,00	19.925,20	370.959,51	11,67
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	-	-	-	2.912,00	2.912,00	0,09



NATUREZA DAS DESPESA	VALORES EXECUTADOS (R\$)					
	2024	2023	2022	2021	TOTAL	%
Máquinas e Equipamentos Energéticos	-	243.840,00	299.068,90	12.700,00	555.608,90	17,48
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto		45.542,94	-	-	45.542,94	1,43
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	30.040,00	-	-	1.342,95	31.382,95	0,99
Material de TIC (Permanente)	145.767,00	-	12.565,32	-	158.332,32	4,98
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	219.000,00	-	-	16.000,00	235.000,00	7,39
Equipamentos de TIC Ativos De Rede	39.928,70	-	-	-	39.928,70	1,26
Equipamentos de TIC Computadores	-	28.980,00	119.670,00	197.100,00	345.750,00	10,88
Mobiliário Em Geral	72.720,00	30.242,40	-	115.492,00	218.454,40	6,87
Peças Não Incorporáveis a Imóveis	1.190,00	-	-	-	1.190,00	0,04
Veículos de Tração Mecânica	-		-	316.000,00	316.000,00	9,94
TOTAL	52.9645,69	1.009.678,83	935.731,97	703.295,91	3.178.352,4	100



Fonte: Serviço de Planejamento, Orçamento e Cooperação (Seplanc/VDGDI-ILMD/Fiocruz Amazônia).

Além dos recursos da União provenientes do orçamento nacional, foi instituída uma Agenda de Captação Ativa de Emendas Parlamentares*, por meio de um processo com diferentes etapas, além da criação do Núcleo de Captação de Recursos, vinculado à Direção da Unidade, com o objetivo de articular a captação de emendas parlamentares, a obtenção de parceria e novos recursos para fortalecer as ações institucionais de pesquisa, inovação e extensão do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Assim, neste interstício, foram captados R\$ 8,7 milhões oriundos de Emendas Parlamentares, dos quais R\$ 8,2 milhões já foram executados ou estão em fase de execução. Vale lembrar que os projetos financiados por recursos de emendas foram executados pelo Escritório de Projetos, com a interveniência da Fiotec.

* Relatado em destaque no Capítulo V - Gestão Inovadora: Avanços e Impactos no Desenvolvimento Institucional

Projetos desenvolvidos com recursos captados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia a partir de emendas parlamentares

ANO DE CAPTAÇÃO	ANO DE EXECUÇÃO	NÚMERO DA EMENDA	PROJETO	OBJETIVO/ESCOPO DO PROJETO	PARLAMENTAR AUTOR	RECURSO CAPTADO	RECURSO EXECUTADO OU EM EXECUÇÃO
2021	2022	202139580001	Controle Vetorial através das estações disseminadoras	Desenvolver e testar uma estratégia inovadora de controle do Aedes aegypti e Aedes albopictus por meio de estações disseminadoras de larvicida, ampliando a cobertura de criadouros e fortalecendo as ações complementares do PNCD para redução das arboviroses	Delegado Pablo	500.000,00	500.000,00
2021	2022	202141090009	Impacto da pandemia por Covid-19 na saúde de populações vulneráveis na Amazônia	Fortalecer as ações do Laboratório Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade junto às populações e grupos sociais vulneráveis do campo e da cidade, no âmbito da Fiocruz Amazônia	José Ricardo	1.000.000,00	1.000.000,00



ANO DE CAPTAÇÃO	ANO DE EXECUÇÃO	NÚMERO DA EMENDA	PROJETO	OBJETIVO/ESCOPO DO PROJETO	PARLAMENTAR AUTOR	RECURSO CAPTADO	RECURSO EXECUTADO OU EM EXECUÇÃO
2022	2023	202341090023	Educação e Formação em Saúde para o Fortalecimento do SUS na Amazônia - Fortalece SUS	A presente emenda visa o fortalecimento das ações no âmbito da Fiocruz Amazônia, no que diz respeito a realização do Mestrado Profissional em Epidemiologia Aplicada à Saúde da Mulher e da Criança - MPESMC para a Região Amazônica	José Ricardo	2.887.626,00	2.887.626,00
		202337940004	Efetividade e Sustentabilidade do controle de Aedes através de estações disseminadoras de larvicida	Expandir a aplicação e o aperfeiçoamento da estratégia de controle vetorial baseada em estações disseminadoras de larvicida, aumentando sua capacidade de alcance e contribuindo para qualificar as ações complementares do PNCD na prevenção das arboviroses	Omar Aziz	748.910,00	748.910,00
2023	2024	202444020014	Formação e educação popular em saúde	Promover ações territorializadas de Promoção da Saúde, em articulação com movimentos populares, para enfrentar desigualdades agravadas pela pandemia, fortalecer a participação social e desenvolver territórios saudáveis e sustentáveis por meio da formação e atuação de Agentes Populares, contribuindo para o fortalecimento do SUS, do SUAS e de políticas públicas intersetoriais.	Juliana Cardoso	1.500.000,00	1.500.000,00



ANO DE CAPTAÇÃO	ANO DE EXECUÇÃO	NÚMERO DA EMENDA	PROJETO	OBJETIVO/ESCOPO DO PROJETO	PARLAMENTAR AUTOR	RECURSO CAPTADO	RECURSO EXECUTADO OU EM EXECUÇÃO
2023	2024	202437940008	Qualifica SUS II	Ampliar a qualificação dos profissionais do Sistema Municipal e Estadual de Saúde do Amazonas, por meio de ações formativas continuadas em atualização, especialização e pós-graduação, fortalecendo capacidades técnicas essenciais para a resposta às emergências em saúde e para o aprimoramento do SUS no Estado	Omar Aziz	500.000,00	500.000,00
2024	2025	202537940004	QualificaSUS III	Qualificar o corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Amazonas e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS	Omar Aziz	500.000,00	0,00
		202541370015	Diagnóstico de Malária Utilizando Inteligência Artificial	Aumentar a capacidade de diagnóstico implantando uma plataforma digital de alta tecnologia e custo eficiente que permite a análise remota de amostras, além de desenvolver e validar algoritmos de IA para apoiar e melhorar a detecção desses parasitas usando dados digitalizados imagens de microscopia	Plinio Valério	350.000,00	350.000,00



ANO DE CAPTAÇÃO	ANO DE EXECUÇÃO	NÚMERO DA EMENDA	PROJETO	OBJETIVO/ESCOPO DO PROJETO	PARLAMENTAR AUTOR	RECURSO CAPTADO	RECURSO EXECUTADO OU EM EXECUÇÃO
2024	2025	202541370016	Combate das Formas de Violência Contra a Mulher	Divulgar e dar publicidade à Lei 14.164/21 que inclui na LDB conteúdos sobre prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher	Plinio Valério	300.000,00	300.000,00
		202542990012	Controle Social e Saúde Indígena: Oficinas de Formação de Conselheiros Distritais de Saúde Indígena do Estado do Amazonas	Fortalecer o Sistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI/SUS) no estado do Amazonas, através da capacitação de conselheiros indígenas de saúde e lideranças para o exercício do controle social em saúde	Amom Mandel	470.000,00	470.000,00
TOTAL						8.756.536,00	8.256.536,00



Fonte: Painel Fiocruz Transparente.



Por meio da descentralização, via Termo de Execução Descentralizada (TED), o ILMD/Fiocruz executou valores da ordem de R\$ 17,3 milhões, sendo 90,2% executados no ano de 2024.



Recursos captados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia a partir de Termo de Execução Descentralizada (TED) (2021-2024).

CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA	NATUREZA DA DESPESA DETALHADA					
	ANO		2021	2022	2023	2024
Despesas Correntes	33903979	Serviço de Apoio Administrativo Técnico e Operacional	50.000,00	-	1.642.686,40	14.663.631,40
	Subtotal		50.000,00	-	-	14.663.631,40
Despesas de Capital	44905212	Aparelhos e Utensílios Domésticos	-	-	-	13.984,15
	44905230	Máquinas e Equipamentos Energéticos	-	-	-	149.000,00
	44905235	Material de TIC (Permanente)	-	-	-	743.729,21
	44905242	Mobiliário em Geral	-	-	-	64.520,00
	Subtotal		-	-	-	971.233,36
	Total		50.000,00	-	1.642.686,40	15.634.864,76
TOTAL (2021 -2024)			17.327.551,16			

 Fonte: Serviço de Planejamento, Orçamento e Cooperação (Seplanc/VDGDI-ILMD/Fiocruz Amazônia).



Os projetos desenvolvidos com os recursos captados por TED totalizaram, no período, R\$ 25,4 milhões e foram administrados pelo Escritório de Projetos, em parceria com a Fiotec, e estão apresentados na tabela a seguir:

Projetos em execução no ILMD/Fiocruz Amazônia com recursos captados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) no período de 2021 a 2025

Nº	Nº DO TED	TÍTULO	DATA DA ASSINATURA	VALOR (R\$)
1	77/2023	Implementação e avaliação da telessaúde para apoio às ações de enfrentamento da malária e de outras doenças febris agudas na Amazônia Legal Brasileira	11/12/2023	5.418.177,60
2	103/2023	Viabilidade operacional da cura radical apropriada da malária vivax com tafenoquina ou primaquina após teste quantitativo de G6PD em diferentes cenários epidemiológicos na Amazônia Brasileira	19/12/2023	1.500.000,00
3	109/2023	Utilização do auto disseminação de larvacida para o controle de Aedes em áreas de risco no Brasil	20/12/2023	2.823.715,00
4	118/2023	Fortalecimento e mobilização de equipes de saúde para o cuidado em saúde ofertado às populações do campo, da floresta e das águas no Sistema Único de Saúde (SUS) em diferentes territórios	21/12/2023	10.000.000,00
5	61/2024	Estruturação do Núcleo de Telessaúde, com a aquisição de equipamentos para suporte e melhoria das condições de atendimento	02/10/2024	994.788,00
6	88/2024	Estruturação do Núcleo de Telessaúde, com a aquisição de equipamentos para suporte e melhoria das condições de atendimento	27/11/2024	4.691.780,00
TOTAL				25.428.460,60



Fonte: Serviço de Planejamento, Orçamento e Cooperação (Seplanc/VDGDI-ILMD/Fiocruz Amazônia).



Diante da emergência sanitária provocada pela pandemia de Covid-19, o ILMD/Fiocruz Amazônia mobilizou e executou recursos extraordinários destinados ao fortalecimento das ações de vigilância, formação, pesquisa e assistência em saúde. Esses recursos, provenientes de repasses federais, cooperações institucionais e iniciativas emergenciais de fomento, permitiram responder de forma rápida e qualificada às demandas críticas do período, incluindo a capacitação de profissionais do SUS, o apoio às secretarias de saúde, a ampliação de atividades laboratoriais e o desenvolvimento de tecnologias e estratégias voltadas ao enfrentamento da crise sanitária.

No total, foram aplicados aproximadamente R\$ 2,4 milhões em ações estratégicas, cuja distribuição e execução estão detalhadas na tabela a seguir, evidenciando o compromisso institucional com a produção científica, a promoção da saúde e o fortalecimento da resposta pública à pandemia na região amazônica.

Recursos executados pelo ILMD/Fiocruz Amazônia voltados ao combate da pandemia de Covid-19, segundo grupos e elementos de despesas, ano a ano (2021-2024)

CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA	NATUREZA DA DESPESA	2021	2022	2023	2024
Despesas Correntes	Diárias no país	8.989,42	-	-	4.592,30
	Auxílio a pesquisadores	8.000,00	-	-	-
	Material químico	510.000,00	-	-	-
	Material de acondicionamento e embalagem	-	22.475,00	-	-
	Material laboratorial	20.983,99	5.975,34	-	-
	Material hospitalar	1.420,00	6.160,00	-	-
	Passagens para o país	44.000,00	27.301,31	20.000,00	32.181,00



CATEGORIA ECONÔMICA DA DESPESA	NATUREZA DA DESPESA	2021	2022	2023	2024
Despesas Correntes	Diárias a colaboradores eventuais no país	10.748,80	3.524,69	-	-
	Apoio administrativo, técnico e operacional	-	-	-	12.130,00
	Serviço de seleção e treinamento	-	-	14.000,00	4.800,00
	Serviços de telecomunicações	-	-	-	1.400,00
	Serviço de apoio administrativo, Técnico e operacional	25.826,00	-	-	2.000,00
	Patrocínios	-	-	16.000,00	-
	Locação de <i>softwares</i>	-	-	6.000,00	-
	Subtotal	629.968,21	65.436,34	56.000,00	57.103,30
Despesas de Capital	Obras e instalações	15.914,67	-	-	-
	Aparelhos de medição e orientação	-	2.923,80	-	-
	Apar. Equip. Utens. Med., Odont, labor. Hospit.	430.237,14	992.072,96	-	-
	Equipamentos de tic - computadores	-	132.592,00	-	-
	Subtotal	446.151,81	1.127.588,76	-	-
TOTAL		1.076.120,02	1.193.025,10	56.000,00	57.103,30
TOTAL 2021-2024		2.382.248,42			



Fonte: Serviço de Planejamento, Orçamento e Cooperação – VDGI, 2025.





A gestão financeira responsável, planejada e transparente é condição estruturante para transformar recursos escassos em resultados concretos em termos de pesquisa, formação e inovação no cuidado em saúde na Amazônia, com foco na redução de iniquidades e no fortalecimento do SUS nos territórios.

Para que isto acontecesse, foram necessários: planejamento orçamentário alinhado ao PPA/LDO/LOA e aos planos institucionais; governança de riscos e integridade (conformidade com LRF, LAI, TCU/CGU), para garantir rastreabilidade “do recurso ao resultado”; execução eficiente (compras públicas sustentáveis e logísticas adequadas à realidade amazônica); e monitoramento por indicadores de desempenho e valor público (por exemplo: custo por pesquisador formado, taxa de conclusão de projetos no prazo, alcance de ações em áreas remotas, e impacto em acesso, prevenção e qualificação da atenção).

A transparência fortalece a confiança pública e orienta decisões baseadas em dados. Ao diversificar fontes (orçamento próprio, emendas, FAPs, cooperação e convênios), com governança clara e contratos orientados a resultados, a gestão do ILMD/Fiocruz Amazônia garantiu continuidade e escalabilidade de programas de pesquisa, formação de recursos humanos e inovação/tecnologia social em saúde, priorizando populações historicamente vulnerabilizadas.

Dessa forma, cada real investido se traduziu em capacidade científica local, profissionais qualificados e soluções adaptadas ao contexto amazônico, reafirmando o papel da Fiocruz no fortalecimento do SUS como instrumento de justiça social no território.





EPÍLOGO

Ao longo de mais de um século de história, a Fundação Oswaldo Cruz tem se destacado como protagonista na geração de conhecimento, no desenvolvimento de tecnologias e na oferta de subsídios essenciais para a formulação de políticas públicas em saúde no Brasil, além de exercer papel fundamental no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Fiocruz Amazônia, por sua localização estratégica e pela experiência acumulada ao longo de três décadas de atuação, vem ampliando seu protagonismo diante dos desafios sanitários, sociais e ambientais característicos da região amazônica.

O presente relatório evidencia os avanços conquistados e destaca nosso contínuo processo de consolidação institucional, pautado pelo compromisso com a ciência, a formação de recursos humanos, a valorização do SUS, a comunicação pública e o fortalecimento do diálogo com instituições locais, nacionais e internacionais, e, também, com organizações da sociedade civil e movimentos sociais – todas agentes fundamentais para a promoção da saúde pública e o avanço da ciência, tecnologia e inovação.

Reafirmamos a importância de consolidar uma visão de futuro ousada, que respeite e valorize o legado construído, ao mesmo tempo em que buscamos novas possibilidades de atuação institucional, sempre com foco na valorização da vida, da democracia e do conhecimento como bens públicos fundamentais.

Dessa forma, convidamos todas e todos a se engajarem conosco na missão de ampliar o impacto nacional e internacional da Fiocruz Amazônia. Ao fortalecermos nossa atuação conjunta, potencializamos a contribuição singular da Fundação na superação dos desafios cotidianos, valorizando as potencialidades e especificidades do território amazônico. Podemos tornar a presença da Fiocruz Amazônia ainda mais relevante e transformadora, respondendo às necessidades da região e gerando benefícios para toda a sociedade.

Vamos juntos por uma Fiocruz Amazônia mais forte!



amazonia.fiocruz.br



 [ilmdfiocruzamazonia](https://www.instagram.com/ilmdfiocruzamazonia)

 [ILMDFiocruzAmazonia](https://www.facebook.com/ILMDFiocruzAmazonia)

